

# RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DE 2004

**Lisboa, Maio 2005**



**UNIÃO EUROPEIA**  
Fundos Estruturais

**Ministério da Saúde**

## ÍNDICE

<b>1. Introdução .....</b>	<b>1</b>
<b>2. Linhas Gerais do Programa .....</b>	<b>4</b>
2.1. Objectivos .....	4
2.2. Estrutura .....	4
2.3. Orçamento e Fontes de Financiamento .....	6
2.4. Dotações Financeiras Programadas por Medida .....	7
<b>3. Modificações da Envolvente Sócio-económica e Outras com Importância para o Desenvolvimento do Programa e Dificuldades Encontradas .....</b>	<b>9</b>
3.1. Alterações do ambiente externo .....	9
3.2. Obstáculos ao desempenho do Programa .....	11
<b>4. Análise do Progresso Geral, dos Eixos e Medidas .....</b>	<b>15</b>
4.1. Progresso Geral .....	16
4.1.1. Análise das Aprovações .....	16
4.1.2. Projectos Concluídos .....	22
4.1.3. Candidaturas em Carteira .....	23
4.2. Eixo Prioritário I – Promover a Saúde e Prevenir a Doença .....	24
4.2.1. Medida 1.1 - Informação, Promoção e Defesa da Saúde Pública .....	26
4.2.2. Medida 1.2 – Áreas de Actuação Estratégica .....	34
4.3. Eixo Prioritário II – Melhorar o Acesso a Cuidados de Saúde de Qualidade .....	39
4.3.1. Medida 2.1 – Rede de Referência Hospitalar (RRH) .....	40
4.3.2. Medida 2.2 – Tecnologias de Informação e Comunicação .....	46
4.3.3. Medida 2.3 – Certificação e Garantia da Qualidade .....	51
4.3.4. Medida 2.5 – Modernização e Humanização dos Serviços Hospitalares .....	56
4.4. Eixo Prioritário III – Promover Novas Parcerias e Novos Actores na Saúde .....	56
4.4.1. Medida 3.1 – Criação e Adaptação de Unidades de Prestação de Cuidados de Saúde / Regime de Incentivos Saúde XXI .....	57
4.5. Medida 2.4 – Formação de Apoio a Projectos de Modernização da Saúde .....	63
<b>5. Apoios financeiros segundo áreas prioritárias .....</b>	<b>70</b>
5.1. Promoção da Saúde .....	71
5.2. Saúde Pública: Rede de Serviços e Investigação .....	72
5.3. Medicina Transfusional / Gestão e Qualidade do Sangue .....	73
5.4. Saúde Mental e Toxicodependência .....	75
5.5. Prevenção e Tratamento do Cancro .....	76
5.6. Saúde Materno-Infantil .....	77
5.7. Medicina Física e Reabilitação .....	79
5.8. Doenças Cardio e Cerebro-Vasculares .....	79
5.9. Urgência / Emergência .....	80

5.10. Doenças Infecciosas .....	81
5.11. Cuidados Continuados .....	82
5.12. Sistemas de Informação Sectoriais (TIC) .....	84
5.13. Qualidade em Saúde.....	85
5.14. Gestão dos Resíduos Hospitalares / Saúde Ambiental .....	86
5.15. Nefrologia .....	87
5.16. Outras Áreas .....	88
5.17. Formação de apoio a projectos de modernização da Saúde .....	89
<b>6. Execução Financeira .....</b>	<b>93</b>
6.1. Execução Financeira Anual e Acumulada .....	93
6.2. Financiamento Aprovado e Despesa Executada por Domínio de Intervenção.....	97
6.3. Regra “n+2” .....	97
6.4. Efeito Alavanca .....	98
6.5. Fluxos Financeiros.....	98
6.5.1. Pagamentos aos Beneficiários Finais.....	98
6.5.2. Pedidos de Pagamento e Transferências Financeiras da CE.....	101
6.5.3. Previsão de Pedidos de Pagamento .....	102
<b>7. Reprogramação Intercalar .....</b>	<b>104</b>
<b>8. Gestão, Acompanhamento, Informação e Controlo .....</b>	<b>114</b>
8.1. Gestão e Acompanhamento .....	114
8.1.1. Síntese da Actividade Desenvolvida .....	114
8.1.2. Legislação e Regulamentação Publicadas .....	117
8.1.3. Articulação com outros PO.....	118
8.2. Concorrência e Regimes de Ajuda .....	119
8.3. Actualização da Avaliação Intercalar .....	119
8.4. Divulgação, Informação e Publicidade .....	120
8.5. Controlo.....	121
8.5.1. Controlo de 1º. Nível (sobre os beneficiários) .....	121
8.5.2. Controlo de 2º nível e de Alto Nível.....	127
8.6. Assistência Técnica .....	128
8.7. Sistemas de Informação.....	132
8.8. Formação Interna .....	133
<b>9. Prioridades de Natureza Transversal .....</b>	<b>135</b>
9.1. Igualdade de Oportunidades.....	135
9.2. Ambiente .....	139
9.3. Sociedade da Informação.....	140
9.4. Plano Nacional de Emprego .....	141
9.5. Plano Nacional para a Inclusão.....	142

<b>Índice de Quadros.....</b>	<b>144</b>
<b>Índice de Figuras .....</b>	<b>148</b>
<b>Anexos .....</b>	<b>149</b>
Anexo 1 - Lista dos financiamentos aprovados por fundo e por medida.....	150
Anexo 2 – Execução financeira acumulada até 31.12.2004.....	151
Anexo 3 – Ordens de pagamento emitidas junto do Tesouro por entidade beneficiária .....	152
Anexo 4 – Fluxos financeiros com a Comissão Europeia .....	153
Anexo 5 - Regime de Incentivos (Medida 3.1) / Empresas com financiamentos aprovados e com parecer favorável da Unidade de Gestão .....	154
Anexo 6 – Acções de controlo relativas a 2004 concluídas até 31 de Dezembro de 2004 .....	155
Anexo 7 – Legislação publicada em 2004.....	156
Anexo 8 – Os 10 principais executores da componente FEDER do Saúde XXI.....	157
Anexo 9 – Lista dos 15 maiores financiamentos aprovados e ainda não concluídos .....	158
Anexo 10 – Quadros Financeiros – Situação Reportada a 31-12-2004.....	159

## 1. Introdução

Nos termos do nº 1 do artigo 37º do Regulamento (CE) nº 1260/1999, “a autoridade de gestão ... enviará à Comissão um Relatório anual de execução, no prazo de 6 meses a contar do fim de cada ano civil completo de execução”; o mesmo artigo dispõe que o referido Relatório deverá, antes do seu envio à Comissão, ser analisado e aprovado pela Comissão de Acompanhamento.

O Decreto Lei nº 54-A/2000, alterado pela Lei nº 20/2000, também estabelece no seu artigo 35º que o relatório anual de execução deverá ser elaborado pelo Gestor do Programa, aprovado pela Comissão de Acompanhamento e remetido à Assembleia da República; na sua elaboração foi adoptada uma metodologia *bottom-up*, que traduziu na participação efectiva dos Coordenadores dos Eixos Prioritários e dos Chefes de Projecto de Controlo e de Apoio Operacional na elaboração deste documento.

Trata-se, assim, e antes de mais, de dar cumprimento à legislação nacional e comunitária em vigor.

O relatório de execução constitui, também, uma oportunidade de dar conta às autoridades nacionais e comunitárias do trabalho desenvolvido no período a que se refere, avaliando a evolução e eficácia do Programa Operacional Saúde (Saúde XXI); a exemplo dos anos anteriores não deixarão de se referir os condicionalismos em que se desenvolveu a acção do Programa, designadamente no que se refere aos constrangimentos e dificuldades que o afectaram.

O pressuposto de qualquer abordagem assenta na natureza e objectivos do Saúde XXI: instrumento de apoio financeiro das instituições mais directamente envolvidas no processo de reforma do sistema de saúde; o facto de constituir um instrumento de apoio indicia, desde logo, que não é vocação do Saúde XXI substituir-se a essas instituições, em particular àquelas a quem cabe definir as políticas ao nível nacional e regional e promover e incentivar a concepção e desenvolvimento de projectos estratégicos do sector.

É ao nível da intervenção destas instituições que se situam alguns dos problemas com que o Saúde XXI se defrontou em 2004; na verdade, os serviços centrais e regionais do Ministério da Saúde continuam a manifestar uma atitude de um certo alheamento relativamente ao Programa que cria dificuldades acrescidas à sua execução. A este nível, o Programa continua a ser encarado como um ente externo, meramente financiador de projectos de que as entidades são apenas beneficiárias, o que tende a colocá-las como agentes passivos do

processo de financiamento e não como co-responsáveis por todas as decisões respeitantes à atribuição dos apoios; importa, por isso, prosseguir o esforço no sentido de reforçar o envolvimento dos serviços do Ministério da Saúde.

Por outro lado, as instituições do Ministério da Saúde revelam pouca dinâmica na procura e concertação de outras formas de financiamento para os projectos em curso, ou em vias de aprovação, o que é particularmente sensível num contexto de contenção da despesa pública, como aquele em que vivemos; refira-se, a este propósito que não é exclusivamente o orçamento de Estado que sustenta a componente nacional dos projectos aprovados pelo Saúde XXI. Uma intervenção mais pró-activa e criadora induziria capacidade acrescida na captação de financiamento para a componente nacional.

Além do que antecede, importa ainda salientar que as instituições centrais e regionais do Ministério da Saúde revelam, em regra, uma reduzida intervenção ao nível do acompanhamento e dinamização das instituições, de que decorre algum défice de comunicação entre essas instituições e as entidades que integram o SNS e, em última análise, entre o Saúde XXI e estas entidades. Este défice comunicacional tem incidência em todos os planos: desde o planeamento à informação, passando pelo acompanhamento e controlo de que resulta ser não poucas vezes o Gabinete de Gestão do Saúde XXI a assegurar aquilo que estutariamente caberia a outras instituições.

Não obstante, a realização de acções de acompanhamento aos projectos com financiamento FEDER e FSE mostrou ser um instrumento muito útil para atenuar e ultrapassar estas dificuldades.

O ano de 2004 fica marcado pela conclusão da Reprogramação Intercalar do Programa. Em resultado da avaliação intercalar, que decorreu durante 2003, e da atribuição da Reserva de Eficiência, procedeu-se à negociação com a Comissão Europeia da Reprogramação do Programa Operacional que se consubstanciou, essencialmente, em três pontos: i) reforço de 17,6 milhões de euros (2,7 dos quais destinados à Região de Lisboa e Vale do Tejo) provenientes da reserva de eficiência e de 4,6 milhões transferidos do Programa Operacional Emprego, Formação e Desenvolvimento Social (POEFDS) para reforço da Medida 2.4; ii) criação da Medida 2.5 – Modernização e Humanização dos Serviços Hospitalares, com dotação proveniente da reserva de eficiência e de outras Medidas do Programa; iii) introdução de novas tipologias de projectos em algumas medidas do Programa. Estes aspectos serão desenvolvidos em local próprio, ao longo deste Relatório de Execução.

Deve, igualmente, salientar-se desde já, que no final do ano de 2004 foi aprovada a suspensão temporária da apresentação de candidaturas às Medidas financiadas pelo FEDER em algumas tipologias do Eixo I, no Eixo Prioritário II e à Medida do Eixo III, o que se ficou a dever à grande desproporção entre o investimento previsto nas candidaturas em carteira e os saldos disponíveis; de referir, também, que esta situação determinou, como adiante se desenvolverá, a adopção de diferente metodologia para a aprovação das candidaturas.

Em termos de estrutura e a exemplo dos anos anteriores, o relatório apresenta o resumo de acções e projectos que se entende terem maior relevância para a prossecução dos objectivos do Programa, organizando-os por grandes áreas temáticas.

Este tipo de apresentação da informação – a par da informação tradicional por Eixos e Medidas – permite uma aproximação a questões concretas relevantes para a saúde dos portugueses, ilustrando de forma clara, ainda que não necessariamente conclusiva, dado que boa parte do investimento ainda não está concluído, o tipo de esforço que vem sendo feito pelas instituições beneficiárias do financiamento e a sua expressão, o que se afigura de interesse para o Programa e para as entidades do Ministério da Saúde, com responsabilidades em cada uma das áreas em causa.

Para a elaboração deste Relatório procurou-se incorporar as normas constantes do documento de trabalho da Comissão Europeia (Document de travail des services de la Commission, Le rapport annuel d'exécution des fonds structurels) e as orientações constantes do documento "Orientações – Relatório de execução anual de 2004" da Direcção Geral de Desenvolvimento Regional.

É devida uma nota final de agradecimento, pela colaboração e apoio prestados, à Comissão Europeia, à Comissão de Gestão do QCA III, aos serviços da Comissão Europeia, à DGDR, ao IGFSE e às diversas instituições do Ministério da Saúde que se têm empenhado e envolvido na gestão do Programa e ainda às instituições da Administração Pública que, com o seu trabalho, têm contribuído para que o Saúde XXI possa continuar a cumprir a sua missão.

## 2. Linhas Gerais do Programa

### 2.1. Objectivos

Os objectivos estratégicos do Programa são:

- Obter ganhos em saúde
- Assegurar aos cidadãos o acesso a cuidados de saúde de qualidade.

Os ganhos em saúde traduzem-se por ganhos em anos de vida, pela redução de episódios de doença ou encurtamento da sua duração, pela diminuição das situações de incapacidade temporária ou permanente devidas a doença, traumatismos ou às suas sequelas, pelo aumento da funcionalidade física e psicossocial e, ainda, pela redução do sofrimento evitável e melhoria da qualidade de vida relacionada ou condicionada pela saúde.

O acesso a cuidados de saúde de qualidade traduz-se na sua obtenção no local e no momento em que são necessários, com garantia de efectividade, eficiência, continuidade e satisfação do utente.

### 2.2. Estrutura

A estrutura definida para o Programa pretende responder a necessidades e problemas existentes, com significado no estado de saúde dos portugueses e no funcionamento do sistema de saúde.

O Programa Operacional Saúde, também designado Saúde XXI, é implementado através de três Eixos Prioritários de actuação:

- Eixo Prioritário I – Promover a Saúde e Prevenir a Doença
- Eixo Prioritário II – Melhorar o Acesso a Cuidados de Saúde de Qualidade
- Eixo Prioritário III – Promover Novas Parcerias e Novos Actores na Saúde

No Eixo I, orientado fundamentalmente para a saúde pública, estão previstas duas medidas: uma destinada a apoiar acções que respeitem à informação, promoção e defesa da saúde pública (Medida 1.1) e, outra, destinada a projectos que incidem em áreas consideradas estratégicas em termos da saúde dos portugueses (Medida 1.2).

Por razões que se prendem com maior flexibilidade financeira foi decidido que a medida de Assistência Técnica (Medida 1.3), ou seja, aquela que se destina a apoiar a gestão do



próprio Programa, ficaria sediada no Eixo I. É, na sua globalidade, co-financiada pelo FEDER.

O Eixo II – Melhorar o Acesso a Cuidados de Saúde de Qualidade prossegue objectivos distintos, focalizados fundamentalmente no sistema público de prestação de cuidados, e tem em vista a melhoria do seu funcionamento.

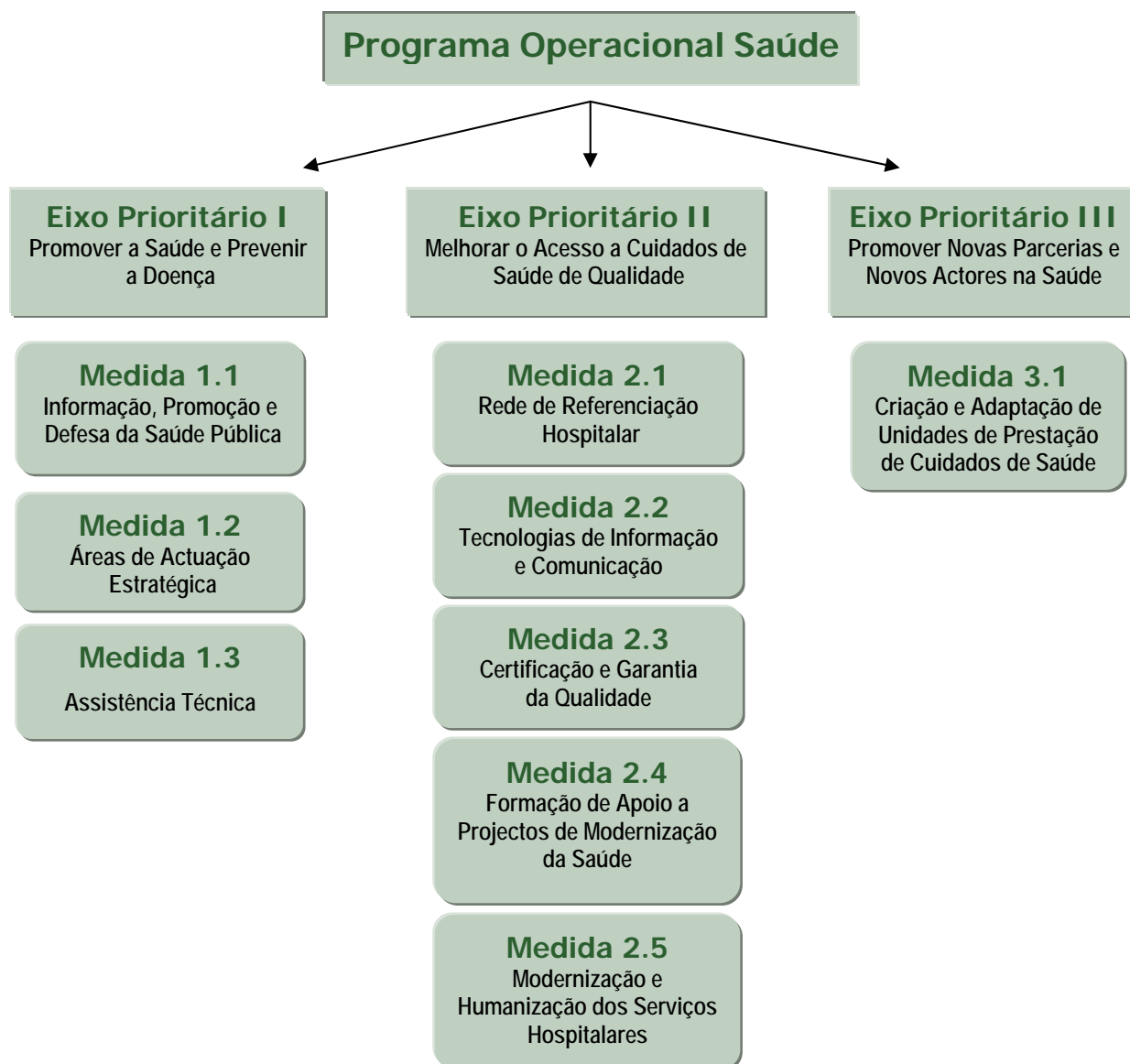
Através dele apoia-se a implementação das redes de referência hospitalar (Medida 2.1), o desenvolvimento das tecnologias e sistemas de informação e comunicação (Medida 2.2), os processos de certificação e garantia da qualidade em saúde (Medida 2.3) e a ampliação e recuperação e de instalações e equipamentos em áreas específicas (Medida 2.5).

Estas quatro medidas do Eixo II são co-financiadas pelo FEDER. A Medida 2.4 – Formação de Apoio a Projectos de Modernização da Saúde completa o Eixo II e é a única do Programa apoiada pelo FSE. Tem uma expressão financeira muito reduzida e foi concebida essencialmente como suporte à formação de dirigentes e à implementação de projectos formativos associados aos investimentos financiados no âmbito das medidas da componente FEDER.

A política pública que enquadra o Programa Operacional Saúde considera como actores do sistema de saúde, para além das instituições do Sistema Público, as empresas, as cooperativas e as entidades do sector social (Misericórdias, Instituições Particulares de Solidariedade Social/IPSS e outras).

Deste modo, está contemplada no Eixo III, na sua Medida 3.1 – Criação e Adaptação de Unidades de Prestação de Cuidados de Saúde, a possibilidade de se financiarem projectos destas entidades que possam complementar as respostas do Serviço Nacional de Saúde (SNS) em áreas e zonas geograficamente carenciadas.

Em resumo, a estrutura é a seguinte:



### 2.3. Orçamento e Fontes de Financiamento

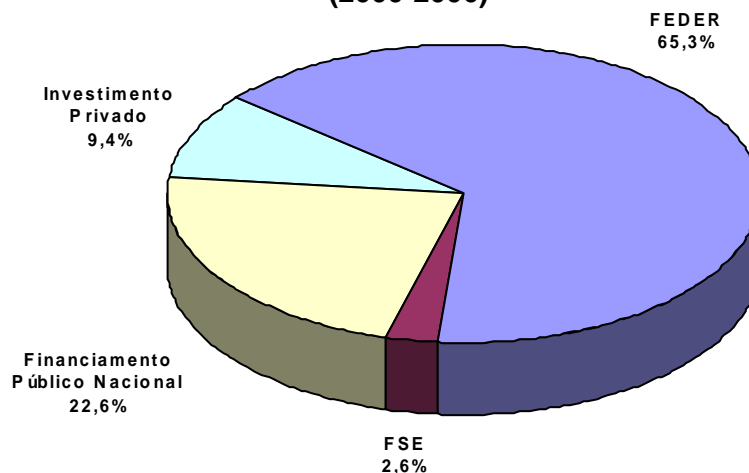
Quanto ao orçamento e fontes de financiamento para o período de 2000-2006, veja-se o quadro que abaixo se apresenta:

(Unid. Milhares Euros)

CUSTO TOTAL	DESPESA PÚBLICA	FUNDOS ESTRUTURAIS		
		TOTAL	FEDER	FSE
731.281	662.440	496.834	477.575	19.259

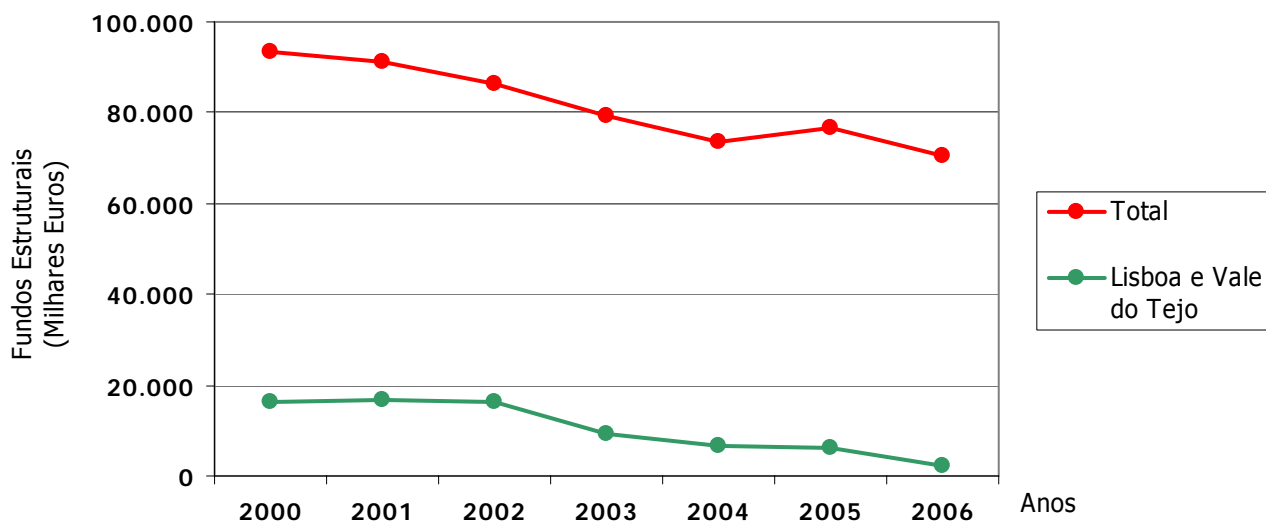
A distribuição percentual por fontes de financiamento pode observar-se no gráfico que se segue:

**Gráfico 1 - Distribuição do orçamento do POS por fontes de financiamento (2000-2006)**



Porque é importante para a explicação das situações respeitantes às aprovações e ao cumprimento das metas de execução financeira, designadamente da Região de Lisboa e Vale do Tejo, é de assinalar o perfil da programação financeira do Programa para o período compreendido entre 2000 e 2006, destacando a desta Região que se encontra, nos termos regulamentares, em apoio transitório ou de *phasing out*.

**Gráfico 2 - Programação financeira do POS para 2000-2006**



## 2.4. Dotações Financeiras Programadas por Medida

A Saúde registou, na transição do segundo para o terceiro Quadro Comunitário de Apoio, uma evolução muito significativa quer em termos da sua dotação financeira (+73%), quer no

alargamento do seu âmbito de intervenção através da possibilidade de apoiar um leque mais alargado de acções sectoriais.

Para efeitos da análise que se pretende apresentar mais adiante, entende-se útil efectuar uma observação prévia ao peso financeiro de cada um dos eixos e medidas no contexto da dimensão global do Programa e dos dois fundos comunitários envolvidos (FEDER e FSE), no sentido de melhor se avaliar o respectivo contributo para o cumprimento das principais metas de gestão financeira fixadas pelo Regulamento (CE) nº 1260/1999, que enquadra as intervenções estruturais do QCA III, designadamente a regra n+2 e a reserva de eficiência.

A despesa pública programada para o período 2000-2006 é de 662.440 milhares de euros e o investimento total previsto ascende a 731.281 milhares de euros.

O FEDER corresponde a 96,1% (477.575 milhares de euros) dos fundos estruturais disponibilizados, sendo os restantes 3,9% do FSE (19.259 milhares de euros).

A partir do quadro seguinte poderá observar-se o peso do Eixo II ( 77,6%), particularmente das Medidas 2.1 – Rede de Referenciação Hospitalar, que absorve 38,6% das dotações, e da Medida 2.2 – Tecnologias de Informação e Comunicação, com 26,4%.

### Quadro 1 - Despesa pública programada por eixos e medidas (2000 – 2006)

(Unid.: Milhares Euros)

Eixo / Medida	Fundo	Despesa Pública	Fundos Estruturais		
			Dotação	Peso no Programa (%)	Peso no Fundo (%)
<b>Eixo Prioritário I - Informação, Promoção e Defesa da Saúde Pública</b>		<b>116.838</b>	<b>87.628</b>	<b>17,6</b>	<b>18,3</b>
Medida 1.1 - Informação, Promoção e Defesa da Saúde Pública	FEDER	57.621	43.216	8,7	9,0
Medida 1.2 - Áreas de Actuação Estratégica	FEDER	43.216	32.412	6,5	6,8
Medida 1.3 - Assistência Técnica	FEDER	16.000	12.000	2,4	2,5
<b>Eixo Prioritário II - Melhorar o Acesso a Cuidados de Saúde de Qualidade</b>		<b>514.275</b>	<b>385.710</b>	<b>77,6</b>	<b>-</b>
Medida 2.1- Rede de Referenciação Hospitalar	FEDER	255.688	191.770	38,6	40,2
Medida 2.2 - Tecnologias de Informação e Comunicação	FEDER	174.652	130.991	26,4	27,4
Medida 2.3 - Certificação e Garantia da Qualidade	FEDER	24.918	18.690	3,8	3,9
Medida 2.4 - Formação de Apoio a Projectos de Modernização da Saúde	FSE	25.685	19.259	3,9	100,0
Medida 2.5 - Modernização e Humanização dos Serviços Hospitalares	FEDER	33.333	25.000	5,0	5,2
<b>Eixo Prioritário III - Promover Novas Parcerias e Novos Actores na Saúde</b>		<b>31.327</b>	<b>23.496</b>	<b>4,7</b>	<b>4,9</b>
Medida 3.1 - Criação e Adaptação de Unidades de Prestação de Cuidados de Saúde	FEDER	31.327	23.496	4,7	4,9
<b>TOTAL</b>		<b>662.440</b>	<b>496.834</b>	<b>100,0</b>	<b>-</b>

### **3. Modificações da Envolvente Sócio-económica e Outras com Importância para o Desenvolvimento do Programa e Dificuldades Encontradas**

#### **3.1. Alterações do ambiente externo**

Muito embora não tenha ocorrido, tal como no ano anterior, uma mudança do ciclo político, o período em apreciação foi marcado por acontecimentos que tiveram incidência directa no desenvolvimento do Programa; tratou-se da alteração da tutela política por substituição do Governo, numa primeira fase, e na passagem do Governo à condição de governo de Gestão, de seguida. Acresce, ainda, a alteração da gestão do próprio Programa, ocorrida no último quadrimestre do ano.

A alteração da tutela não determinou alterações significativas ao nível das orientações políticas para o sector, nem inversão das prioridades concedidas às medidas do Programa; no entanto, a entrada do Governo na situação de “gestão”, ocorrida nos últimos meses do ano, provocou alguma inibição no que respeita à definição de algumas orientações estratégicas e à aprovação de projectos estruturantes.

A alteração da gestão, embora ocorrida a partir de 1 de Setembro, implicou alterações no desenrolar do Programa, designadamente nos seguintes aspectos:

- Aceleração da execução do programa na perspectiva da diminuição do diferencial entre a taxa de aprovações e a taxa de execução;
- Introdução e reforço de princípios orientadores da gestão, procurando disciplinar a reprogramação de projectos e introduzindo condicionantes ao pagamento dos saldos finais;
- O reforço do acompanhamento dos projectos e a densificação dos instrumentos de controlo do cumprimento das regras dos mercados públicos;
- A introdução de uma metodologia de aprovação de candidaturas em todas as medidas, justificada pela insuficiência de recursos face às solicitações de financiamento e baseada na definição de prioridades por parte dos organismos centrais e regionais do Ministério da Saúde;
- A suspensão temporária da apresentação de candidaturas nas Medidas FEDER do Eixo I (parcialmente) do Eixo II e no Eixo III.

A preparação da reprogramação intercalar, incorporando novas tipologias de projectos em resposta a problemas emergentes (ondas de calor e de frio, por exemplo) e a introdução de uma nova medida no Programa determinou, primeiro, a articulação com os Programas Operacionais Regionais e logo após as negociações com a Comissão para a aprovação do Programa e respectivo Complemento de Programação, o que foi alcançado no final do ano.

A outro nível, as principais ocorrências externas com reflexos no Saúde XXI foram essencialmente as seguintes:

a) a contenção do investimento público, pelo segundo ano consecutivo, o que é tanto mais relevante quanto i) mais de 90% das entidades beneficiárias dos financiamentos são públicas e ii) o ano de 2004 seguiu-se imediatamente ao esforço acrescido do Programa no sentido de aceder à reserva de eficiência cuja atribuição ocorrera no final do período anterior. Tal como se referiu no Relatório de Execução de 2003, foram as Redes de Referência Hospitalar, os Planos Directores Regionais de Equipamentos de Saúde e os Planos de várias instituições do SNS que contribuíram para imprimir orientação estratégica aos investimentos sectoriais e, num quadro de contenção, qualificar o investimento realizado e contribuir para a diminuição dos desperdícios;

b) a redução dos saldos em quase todas as medidas do Programa e a permanência dos pedidos de financiamento para projectos abrangidos por todas as medidas do Programa, o que esteve directamente na origem da suspensão temporária das candidaturas, em particular no caso de algumas tipologias do Eixo I e nas medidas dos Eixo II (FEDER) e Eixo III;

c) a aprovação do Plano Nacional de Saúde (2004-2010) em que se visa definir “orientações estratégicas com a finalidade de sustentar política, técnica e financeiramente, uma vontade nacional, dando-lhe um cunho integrador e facilitador na coordenação e intercolaboração de múltiplos sectores que contribuem para a Saúde (*in* Plano Nacional de Saúde, volume I); o Plano Nacional de Saúde foi preparado em 2003, baseado em diversos instrumentos como a Estratégia Nacional de Saúde 1998-2002 e nas Grandes Opções do Plano para 2003 e não compromete a estrutura, objectivos e prioridades do Saúde XXI ou, por outras palavras, a estrutura e objectivos do Saúde XXI mantêm-se actual e conforme com a estratégia e objectivos do PNS;

d) a aprovação de Orientações Estratégicas das Tecnologias de Informação na Saúde, o que não só constitui um referencial para os serviços centrais do Ministério da Saúde chamados a dar parecer e priorizar os investimentos, como ainda permite enquadrar os investimentos sectoriais e integrá-los de forma coerente;

e) a intensidade dos investimentos no domínio das Tecnologias e Sistemas de Informação, quase todos susceptíveis de enquadramento na Medida 2.2, o que determinou a procura de articulação com outros Programas do QCA apoiantes de projectos integrados na Sociedade de Informação, reservando para o Saúde XXI os directamente relacionados com os aspectos clínicos e de prestação de cuidados de saúde;

f) a aprovação do Programa Operacional da Administração Pública, o que obrigou o Saúde XXI a ajustar o financiamento da formação dos activos da saúde para os seus aspectos específicos e a reconduzir os projectos da formação generalista (designadamente em matérias como a gestão pública e a avaliação) para o POAP.

### **3.2. Obstáculos ao desempenho do Programa**

Existe um conjunto de circunstâncias que constituem verdadeira entropias à execução do Programa e ao normal funcionamento do seu Gabinete de Gestão. Sem a preocupação de elencar todas essas circunstâncias de acordo com a sua importância ou pela dimensão do carácter negativo que comportam, devem referir-se as seguintes:

#### a) Tratamento de candidaturas

As dificuldades encontradas ao nível do tratamento de candidaturas são as mesmas que já se referiram em relatórios anteriores; pelo seu impacto negativo, justifica-se dar saliência a três aspectos:

- a demora dos executores em prestar os esclarecimentos que são solicitados pelo Gabinete de Gestão;
- a demora na recepção dos pareceres técnicos solicitados aos organismos centrais e regionais do Ministério da Saúde e, em geral, a escassa fundamentação dos pareceres emitidos;
- a alta rotatividade dos membros dos órgãos de gestão e acompanhamento do Programa, em particular no que respeita à Unidade de Gestão e à conseqüente menos valia que essa rotatividade acarreta.

#### b) Reprogramação de projectos

Os pedidos de reprogramação física, temporal e financeira são constantes, o que traz uma imensa sobrecarga de trabalho (evitável) sobre o Gabinete de Gestão do Saúde XXI.; para além da sobrecarga que lhes é inerente, a análise e informação destes pedidos e a decisão

sobre eles desvia o Gabinete de Gestão de outras tarefas, designadamente as ligadas à análise e processamento de pagamentos.

Na verdade, entram diariamente no Gabinete de Gestão vários pedidos de reprogramação que, não poucas vezes e, em particular, nos casos de reprogramação física, implicam a solicitação de novos pareceres aos serviços centrais e regionais do Ministério da Saúde; nestes casos, para além do acréscimo de tarefas exigido ao Gabinete de Gestão, importa ainda ligar o protelamento da decisão decorrente da externalização da decisão pela “criação de um incidente” no normal desenvolvimento do projecto. Em todos os casos, porém, não se dispensa o registo em SIFEC (Sistema de Informação dos Fundos Estruturais e de Coesão) dado que o sistema deve contemplar a nova alteração introduzida;

As reprogramações constantemente solicitadas prendem-se, essencialmente, com o seguinte:

- deficiente planeamento do projecto, seja nos planos físico, temporal ou financeiro, podendo mesmo dizer-se que existe, por vezes, alguma displicência dos executores na apresentação das suas candidaturas, o que é, além do mais, gravoso para a execução do Programa;
- dificuldades supervenientes, que decorrem do cumprimento das regras legais em vigor sobre mercados públicos, desde as “dificuldades” em reunir os júris ou comissões de selecção até à decisão sobre reclamações e recursos e cumprimentos de outras formalidades, ainda que essenciais;
- substituição das equipas dirigentes das instituições o que, em muitos casos, transporta consigo a reorientação dos investimentos projectados pela equipa anterior;
- procura de aproveitamento de “saldos” do projecto, numa concepção que o transforma na outorga de um envelope financeiro nos limites do qual as instituições se consideram com o direito de investir até ao limite do aprovado, independentemente de estarem a ir além do aprovado em termos físicos;
- dificuldade em obter a contrapartida nacional, através do PIDDAC ou do orçamento de funcionamento, apesar de as instituições terem, numa primeira fase, prestado declaração de garantia dessa contrapartida.

Procurando atenuar este problema, deve referir-se que a gestão adoptou algumas regras, que mereceram acolhimento favorável em Unidade de Gestão: i) limitar tendencialmente o



número de reprogramações, por projecto, a três, independentemente da sua natureza e ii) não aceitação de novos investimentos no projecto que consubstanciem aproveitamento de saldos, mostrando-se que o projecto está concluído ao nível de infra estruturas e equipamentos nos termos em que se encontra aprovado;

c) Acumulação de pedidos de pagamento

Embora não se possa falar de uma sazonalidade constante, a verdade é que tem sido prática constante dos executores a concentração dos pedidos de pagamento em determinados períodos do ano, com particular incidência no segundo semestre e, neste, nos últimos meses do ano. Esta prática tem sempre reflexos negativos na gestão do Programa e no funcionamento do Gabinete de Gestão; por um lado, torna difícil a adequada programação dos pedidos de reembolso dos Fundos a favor do Programa, dada a imprevisibilidade do comportamento dos executores no que diz respeito à apresentação de despesa e sua validação; por outro lado, o Gabinete de Gestão confronta-se com “picos” de trabalho” que obrigam à prestação de trabalho extraordinário para manter a regularidade dos fluxos de pagamento aos executores.

Apesar de também nesta matéria o Programa ter implementado uma prática de monitorização dos projectos tendo por referenciais a data da sua aprovação, a taxa de execução e data da apresentação do último pedido de pagamento, o que permitiu a definição de core groups que, periodicamente, são instados à apresentação e validação da despesa, mantém-se a tendência para a acumulação de pedidos de pagamento, com os inconvenientes e dificuldades antes assinalados;

d) Deficiente instrução dos pedidos de pagamento

Os executores persistem em apresentar ao Saúde XXI os pedidos de pagamento apenas acompanhados dos documentos comprovativos da despesa, sem documentarem adequadamente o cumprimento da legislação em vigor quanto à aquisição de bens e serviços e empreitadas de obras públicas.

Esta prática dos executores obriga o Gabinete de Gestão a suspender a apreciação dos pedidos de pagamento e a solicitar aos executores os documentos pertinentes que comprovem o cumprimento das regras atinentes aos mercados públicos; esta situação é geradora de demoras e origina uma troca de correspondência desnecessária e evitável.

Associada a esta dificuldade, importa ainda fazer menção da situação particular dos hospitais empresarializados relativamente aos quais se criou a errónea convicção de que a aquisição de bens e serviços abaixo dos limiares comunitários não impunha o cumprimento de quaisquer formalidades; esta tendência tem sido sistematicamente contrariada pelo

Programa, que mantém a exigência do respeito pelos princípios da concorrência e transparência na realização da despesa.

Para agilizar este problema, o Programa tomou a iniciativa de divulgar por todos os executores a lista dos documentos que, por tipo de procedimento, devem instruir cada pedido de pagamento sendo não obstante, no final do período, muito desigual o comportamento dos executores quanto à correcta instrução dos seus pedidos.

e) Pedidos de informação e apoio aos executores

Embora faça parte das obrigações do Programa, importa reconhecer que a frequência e diversidade dos pedidos de informação constitui uma vertente de trabalho não visível e não mensurável, mas que consome largo tempo ao Gabinete de Gestão.

Com efeito, o Saúde XXI é instado a fornecer informação a um conjunto de entidades (Tutela, Direcção Geral de Desenvolvimento Regional, Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu, Inspeção Geral de Finanças e restantes entidades que integram o Sistema Nacional de Controlo e Tribunal de Contas).

Paralelamente, as Administrações Regionais de Saúde e os restantes executores solicitam sistematicamente apoio e esclarecimentos ao Gabinete de Gestão; neste particular, assume particular relevo o apoio e informação desenvolvido com as entidades executoras de projectos abrangidos pelo Eixo III/Regime de Incentivos (sector social), quer no que respeita aos aspectos técnicos do desenvolvimento dos seus projectos, quer no que respeita à clarificação das orientações técnicas da responsabilidade da Direcção Geral de Saúde;

f) Nível de execução financeira

Apesar de se registar uma significativa melhoria, a taxa de execução do Programa permanece baixa.

Na verdade, a taxa de execução em relação às aprovações passou, em um ano, de 43% para 51,5% no FEDER, e cresceu de cerca de 45% para 48% no FSE.

	FEDER	FSE
Taxa de execução 2000-2006 em relação ao programado	44,9 %	44,7 %
Taxa de execução em relação ao aprovado	51,5 %	47,9 %

Para esta situação contribuem alguns aspectos:

- a contenção da despesa, que inviabiliza ou protela projectos com financiamento aprovado, o que é particularmente importante nos projectos de maior expressão financeira;
- a reorientação de alguns projectos em resultado da redefinição de prioridades políticas; a situação é particularmente sentida nos projectos da área tecnológica, sendo que apenas dois deles - a RIS e o SONHO -, sujeitos a algumas flutuações estratégicas, representam uma despesa pública superior a 45 milhões de euros;
- o escasso empenho que alguns executores mostram pela execução financeira dos seus próprios projectos e o distanciamento que manifestam perante a não execução do Programa (o que se prende com a atitude geral de alheamento perante o Saúde XXI a que acima se fez referência);
- a elevada taxa de quebra dos projectos financiados pelo FSE, resultante das dificuldades das entidades em acompanhar as regras do FSE no que diz respeito à organização contabilista e administrativa, nomeadamente registar despesa paga dentro do período de elegibilidade;
- a reiterada sobreavaliação dos custos, apesar das orientações divulgadas pelo Saúde XXI, em particular quanto aos custos indirectos.

## **4. Análise do Progresso Geral, dos Eixos e Medidas**

Neste capítulo do Relatório pretende apresentar-se o ponto de situação da execução do Programa, tendo em consideração o nível de aprovações, os projectos concluídos, em execução e em carteira.

Por outro lado, quantificam-se a 31 de Dezembro de 2004 os indicadores de cada uma das medidas aprovados no Complemento de Programação, e que reflectem o desempenho do Programa face às metas que haviam sido definidas; a avaliação desses indicadores é igualmente apresentada para a Região de Lisboa e Vale do Tejo que, por se encontrar em situação de phasing out tem indicadores de acompanhamento próprios; em relação a cada uma das Medidas são indicadas a situação de partida, a situação em 31 de Dezembro de 2004 e, finalmente, a situação prevista para 2006.

À semelhança dos anos anteriores, o apuramento da execução a 31 de Dezembro de 2004 dos indicadores de acompanhamento de cada uma das medidas teve por base vários pressupostos:

- considerou-se 100% do projecto concluído, quando confirmado pela recepção do relatório final de execução enviado pela entidade executora;
- considerou-se a percentagem de execução física do projecto, verificada através do relatório semestral de execução enviado pelo executor;
- considerou-se, relativamente às medidas 2.2 e 2.3 o ponto de situação dos indicadores de acompanhamento fornecidos, respectivamente, pelo Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde (IGIF) e pelo Instituto da Qualidade em Saúde (IQS), nas áreas em que são promotores ou beneficiários dos projectos;
- considerou-se a percentagem de execução face ao valor total FEDER a financiar, de acordo com os pagamentos do Saúde XXI às entidades executoras.

## **4.1. Progresso Geral**

### **4.1.1. Análise das Aprovações**

#### **Nível de Aprovações**

Até 31 de Dezembro de 2004 foram aprovados 1 736 projectos, sendo 966 com financiamento FEDER e 770 com financiamento FSE.

Nesse período, os dez maiores executores na componente FEDER eram os seguintes:

- Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde (IGIF);
- Administração Regional de Saúde do Centro;
- Hospital de São João (Porto);
- Administração Regional de Saúde do Algarve;
- Direcção-Geral das Instalações e Equipamentos da Saúde (DGIES);
- Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil / Centro Regional de Oncologia do Porto;
- Hospital Distrital de Faro;
- Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge (INSA);

- Administração Regional de Saúde do Norte;
- Instituto Português do Sangue (IPS).

Quanto ao montante de financiamento atribuído, os 15 maiores projectos em execução eram os seguintes:

- Evolução Tecnológica da Rede Informática da Saúde (RIS);
- Sistema de Informação para Unidades de Saúde (SINUS) – Módulo Clínico;
- Instalação do Centro de Medicina Física e de Reabilitação da Região Centro;
- Ampliação do Serviço de Cirurgia Cardiorácica dos Hospitais da Universidade de Coimbra;
- Sistema Integrado de Informação Hospitalar (SONHO);
- Criação do Serviço de Oncologia, Unidade de Radioterapia e Hospital de Dia do Centro Hospitalar de Vila Real / Peso da Régua, S.A ;
- Criação do Centro de Medicina Física e Reabilitação do Sul;
- Ampliação do Hospital de São Francisco Xavier - Área Materno-Infantil;
- Modernização do Departamento de Radioterapia do Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil/ Centro Regional de Oncologia de Coimbra, S.A;
- Informatização global do Hospital Geral de Santo António;
- Criação do 2.º Laboratório de Hemodinâmica e Laboratório de Electrofisiologia do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia;
- Remodelação e Apetrechamento do Serviço de Urgência do Hospital dos Covões (Centro Hospitalar de Coimbra);
- Instalação de uma Unidade de Radioterapia do Hospital de Nossa Senhora do Rosário;
- Remodelação do Serviço de Cirurgia Torácica do Hospital de São João / Porto;
- Remodelação de duas Unidades de Cuidados Intensivos e da Unidade de Cuidados Pós-anestésicos e criação da Unidade de Queimados do Hospital de São João / Porto.

Durante o ano de 2004 foram aprovados 509 projectos, merecendo destaque as aprovações de projectos co-financiados pelo FSE (57%) e co-financiados pelo FEDER , Eixo II (25%).

A exemplo do ano anterior, a Medida 2.4 (FSE) foi a que teve maior taxa de aprovações, permanecendo válidas as razões que no ano passado o justificaram, e a que se voltará no respectivo capítulo.

**Quadro 2 - Projectos aprovados por eixo e medida**

Eixo / Medida	Nº Projectos aprovados em 2004	Nº Projectos aprovados até 31 Dez. 2004	%
<b>Eixo Prioritário I - Informação, Promoção e Defesa da Saúde Pública</b>	<b>58</b>	<b>210</b>	<b>12,1</b>
Medida 1.1 - Informação, Promoção e Defesa da Saúde Pública	42	137	7,9
Medida 1.2 - Áreas de Actuação Estratégica	16	73	4,2
<b>Eixo Prioritário II - Melhorar o Acesso a Cuidados de Saúde de Qualidade</b>	<b>418</b>	<b>1.362</b>	<b>78,5</b>
Medida 2.1- Rede de Referência Hospitalar	39	212	12,2
Medida 2.2 - Tecnologias de Informação e Comunicação	44	231	13,3
Medida 2.3 - Certificação e Garantia da Qualidade	46	149	8,6
Medida 2.4 - Formação de Apoio a Projectos de Modernização da Saúde	289	770	44,4
Medida 2.5 - Modernização e Humanização dos Serviços Hospitalares	0	0	0,0
<b>Eixo Prioritário III - Promover Novas Parcerias e Novos Actores na Saúde</b>	<b>33</b>	<b>164</b>	<b>9,4</b>
Medida 3.1 - Criação e Adaptação de Unidades de Prestação de Cuidados de Saúde	33	164	9,4
<b>TOTAL</b>	<b>509</b>	<b>1.736</b>	<b>100,0</b>

Em termos de compromissos financeiros o ritmo foi crescente, atingindo-se em 31 de Dezembro uma despesa pública total de 144.809 milhares de euros e um acumulado 2000-2004 de 580.375, o que equivale a 92,9% da dotação programada

É o que se mostra no quadro seguinte:

### Quadro 3 - Aprovações por eixo e medida em 2004 e acumuladas até 31.12.2004

(Unid: Milhares Euros)

Eixo / Medida	Fundo Programado 2000-2006	Aprovações em 2004		Aprovações Acumuladas até 31-12-2004		
		Despesa Pública	Fundos Estruturais	Despesa Pública	Fundos Estruturais	Taxa de Aprovações 2000-2006 (%)
<b>Eixo Prioritário I - Informação, Promoção e Defesa da Saúde Pública</b>	<b>75.628</b>	<b>21.707</b>	<b>16.292</b>	<b>84.076</b>	<b>62.633</b>	<b>82,8</b>
Medida 1.1 - Informação, Promoção e Defesa da Saúde Pública	43.216	2.828	2.121	41.838	31.379	72,6
Medida 1.2 - Áreas de Actuação Estratégica	32.412	18.879	14.171	42.238	31.255	96,4
<b>Eixo Prioritário II - Melhorar o Acesso a Cuidados de Saúde de Qualidade</b>	<b>385.710</b>	<b>113.860</b>	<b>82.169</b>	<b>465.051</b>	<b>340.963</b>	<b>88,4</b>
Medida 2.1- Rede de Referência Hospitalar	191.770	66.218	48.036	257.089	187.540	97,8
Medida 2.2 - Tecnologias de Informação e Comunicação	130.991	31.660	22.146	164.127	120.547	92,0
Medida 2.3 - Certificação e Garantia da Qualidade	18.690	5.454	4.091	19.842	14.882	79,6
Medida 2.4 - Formação de Apoio a Projectos de Modernização da Saúde	19.259	10.528	7.896	23.993	17.994	93,4
Medida 2.5 - Modernização e Humanização dos Serviços Hospitalares	25.000	0	0	0	0	0,0
<b>Eixo Prioritário III - Promover Novas Parcerias e Novos Actores na Saúde</b>	<b>23.496</b>	<b>9.241</b>	<b>6.931</b>	<b>31.248</b>	<b>23.436</b>	<b>99,7</b>
Medida 3.1 - Criação e Adaptação de Unidades de Prestação de Cuidados de Saúde	23.496	9.241	6.931	31.248	23.436	99,7
<b>TOTAL</b>	<b>484.834</b>	<b>144.809</b>	<b>105.393</b>	<b>580.375</b>	<b>427.032</b>	<b>88,1</b>

As principais conclusões são:

- O financiamento FEDER aprovado em 2004 atingiu 105.393 milhares de euros num total acumulado de 427.032;
- O FSE apresenta uma aprovação de 10.528 e um total acumulado de 23.993; este valor representa 93,4% do total programado;
- As aprovações no período 2000-2006 representam 88,1% do programado, devendo salientar-se as aprovações o Eixo II (FEDER), do Eixo III e da Medida 2.4, que se situam acima do valor global;
- Apenas o Eixo I apresenta uma taxa de compromissos inferior ao global a qual, não obstante, representa um significativo acréscimo relativamente ao ano anterior;
- O Eixo II apresenta compromissos elevados, com particular destaque para a Medida 2.1 (97,8%); a Medida 2.3, por sua vez, é a que apresenta a taxa de aprovações mais baixa, com 79,6%;

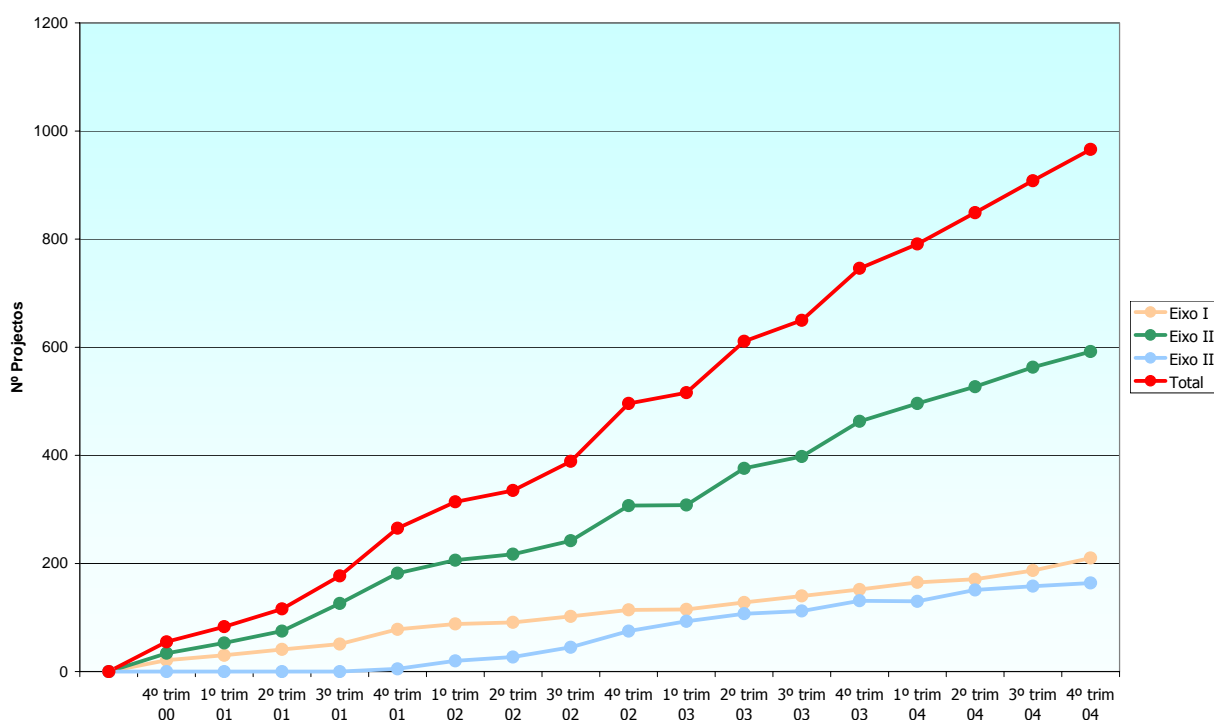
- Finalmente, o Eixo III apresenta uma taxa de aprovações de 99,7%, continuando o caminho de recuperação que tinha sido iniciado em 2003.

Considerando o muito elevado nível de compromissos, foi decidido suspender temporariamente a apresentação de candidaturas a todas as Medidas do Eixo II e à Medida 3.1 (Despacho nº 24 989/20004 (2ª série), publicado no Diário da República de 3 de Dezembro).

### Evolução das Aprovações

Quando à evolução anual das aprovações no que respeita ao FEDER, verifica-se uma tendência crescente e constante em todos os trimestres, que nem a nova metodologia de aprovação de candidaturas, baseada nas prioridades regionais e também no parcelamento das dotações disponíveis em cada medida, contrariou.

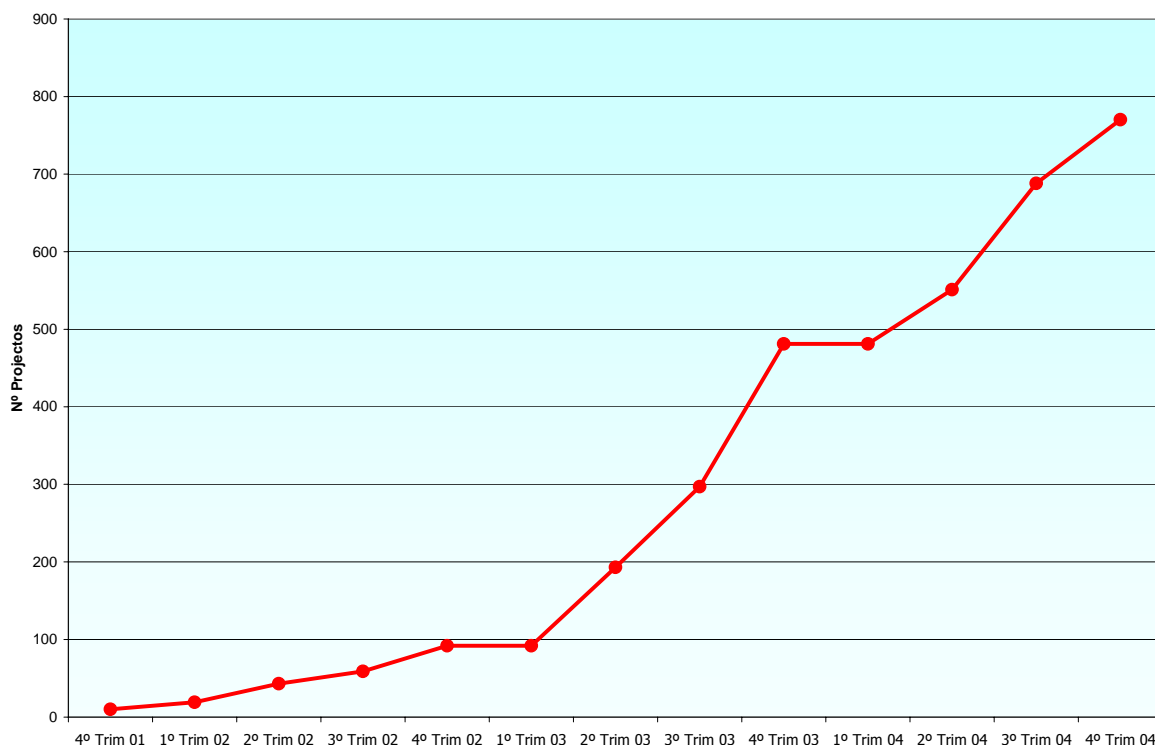
**Gráfico 3 – Evolução das aprovações na componente FEDER (2000-2004)**



Em relação ao FSE, e após o grande relançamento ocorrido em 2003, manteve-se uma tendência constante de acentuado crescimento das aprovações, com especial incidência no 3º trimestre do ano de 2004.



**Gráfico 4 - Evolução das aprovações na componente FSE (2001-2004) \***



\* No ano 2000 não se concretizaram aprovações

### Aprovações por Região

A região de Lisboa e Vale do Tejo era, em Dezembro de 2004, a que apresentava a maior taxa de aprovações, para o período 2000-2006 (97,4%), o que está associado naturalmente à situação de phasing out em que se encontra e que se traduz numa reduzida dotação de Fundos Estruturais para os sete anos de vigência do QCA (cerca de 15% do total programado).

### Quadro 4 – Aprovações da componente FEDER por região

(inclui a Assistência Técnica – Medida 1.3)

(Unid: Milhares Euros)

REGIÕES	FEDER PROGRAMADO		FEDER COMPROMETIDO			TAXA DE APROVAÇÕES	
	2000-2004	2000-2006	2000-2004	2000-2006	%	2000-2004	2000-2006
Com apoio transitório	63.172	70.911	62.776	69.082	16,6	99,4%	97,4%
Sem apoio transitório	285.766	406.663	269.137	347.066	83,4	94,2%	85,3%
<b>TOTAL</b>	<b>348.938</b>	<b>477.575</b>	<b>331.913</b>	<b>416.149</b>	<b>100</b>	<b>95,1%</b>	<b>87,1%</b>

Dada a elevada taxa de absorção de verbas no âmbito do Programa Operacional Saúde para a Região de Lisboa e Vale do Tejo manteve-se em vigor o Despacho nº 14 878/2003 (2ª série) do Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde, de 27 de Junho, que suspendeu a aceitação de candidaturas a financiamentos FEDER para os Eixos Prioritários I e II para projectos a desenvolver na região; as candidaturas no Eixo III foram suspensas pelo Despacho nº 1919, de 28 de Janeiro de 2004.

Relativamente às regiões que não estão em apoio transitório, a taxa de aprovações é de 85,3%.

#### 4.1.2. Projectos Concluídos

Um projecto pode considerar-se concluído quando: i) os trabalhos se encontram terminados e entregues ao dono da obra, ii) estiver facturada, paga e quitada a totalidade das despesas efectuadas e iii) estiver apresentado pelo executor o relatório final; assim, pode dizer-se que:

- o Programa Operacional Saúde apresentava, em 31-12-2004, 1.030 projectos concluídos, sendo que 282 obtiveram financiamento FEDER e 748 financiamento do FSE;
- os 282 projectos com participação FEDER, representam cerca de 29,2 % dos projectos com apoio concedido até ao final do ano; quanto ao FSE, os 748 projectos concluídos representam 97,1 % do total dos projectos aprovados até à mesma data.

**Quadro 5 - Projectos concluídos até 31.12.2004**

Componente	Projectos Concluídos	% dos Projectos Concluídos
FEDER	282	29,2
FSE	748	97,1
<b>Total</b>	<b>1.030</b>	<b>59,3</b>

É de salientar que, na componente FEDER, para além destes projectos, existiam 139 projectos que, estando concluídos, não foram considerados como efectivamente encerrados porque os respectivos relatórios não vinham correctamente instruídos e necessitavam de correcções, prejudicando de certa forma o apuramento dos indicadores de acompanhamento. Logo que os referidos relatórios sejam regularizados, a percentagem de projectos concluídos na componente FEDER passará de 29,2% para 43,6%

De referir ainda que a elevada taxa de projectos FSE concluídos resulta do facto de a maior parte deles ter um carácter anual. Por este motivo, deverão ser apreciados em complemento os valores dos indicadores de acompanhamento da Medida 2.4 que identificam a diferença entre as acções de formação e número de formandos previstos e as acções realizadas e formandos abrangidos.

#### 4.1.3. Candidaturas em Carteira

No quadro que abaixo se apresenta pode observar-se o panorama das candidaturas recebidas entre 2000 e 2004 por componente.

**Quadro 6 – Número de Candidaturas recebidas até 31.12.2004**

		2000	2001	2002	2003	2004	Total
N.º Candidaturas	FEDER	358	452	382	382	366	1.940
	FSE	0	11	126	450	496	1.083
	Total	<b>358</b>	<b>463</b>	<b>508</b>	<b>832</b>	<b>862</b>	<b>3.023</b>

No âmbito do Programa Operacional Saúde e no decurso de 2004 foram recebidas 862 candidaturas aos apoios dos Fundos, com uma despesa pública associada de 201.631 milhares de euros (178.665 milhares de euros FEDER e 22.966 milhares de euros FSE).

Em termos acumulados e até ao final de 2004 foram recebidas 3 023 candidaturas.

Em 31 de Dezembro de 2004 existiam em carteira, para análise, 289 candidaturas, distribuídas por medida conforme se pode observar no quadro que abaixo se apresenta.

### Quadro 7 - Candidaturas em carteira em 31.12.2004

(Unid. Milhares Euros)

Eixo / Medida	Candidaturas		Despesa Pública Proposta	Fundo Estrutural Solicitado	
	Nº	%	Valor	Valor	%
<b>Eixo Prioritário I - Informação, Promoção e Defesa da Saúde Pública</b>	<b>64</b>	<b>22,1</b>	<b>52.001</b>	<b>38.989</b>	<b>27,8</b>
Medida 1.1 - Informação, Promoção e Defesa da Saúde Pública	40	13,8	39.552	29.652	21,1
Medida 1.2 - Áreas de Actuação Estratégica	24	8,3	12.449	9.337	6,6
<b>Eixo Prioritário II - Melhorar o Acesso a Cuidados de Saúde de Qualidade</b>	<b>195</b>	<b>67,5</b>	<b>128.166</b>	<b>95.977</b>	<b>68,3</b>
Medida 2.1- Rede de Referência Hospitalar	45	15,6	73.063	54.731	39,0
Medida 2.2 - Tecnologias de Informação e Comunicação	49	17,0	30.576	22.858	16,3
Medida 2.3 - Certificação e Garantia da Qualidade	45	15,6	14.284	10.713	7,6
Medida 2.4 - Formação de Apoio a Projectos de Modernização da Saúde	56	19,4	10.243	7.675	5,5
<b>Eixo Prioritário III - Promover Novas Parcerias e Novos Actores na Saúde</b>	<b>30</b>	<b>10,4</b>	<b>7.288</b>	<b>5.466</b>	<b>3,9</b>
Medida 3.1 - Criação e Adaptação de Unidades de Prestação de Cuidados de Saúde	30	10,4	7.288	5.466	3,9
<b>Total</b>	<b>289</b>	<b>100,0</b>	<b>187.455</b>	<b>140.432</b>	<b>100,0</b>

#### 4.2. Eixo Prioritário I – Promover a Saúde e Prevenir a Doença

O Eixo Prioritário I do Programa Operacional Saúde propõe-se apoiar o desenvolvimento de acções de prevenção da doença e de promoção da saúde e contribuir para uma reorientação dos serviços, por forma a aumentar e a rentabilizar a sua capacidade de resposta, bem como a responder a problemas da saúde específicos com evolução de tendência negativa.

Na concepção do seu conteúdo estiveram presentes questões e preocupações da seguinte natureza:

- A necessidade de reforçar a capacidade dos serviços de saúde na óptica da promoção da saúde e da prevenção da doença com vista a aumentar a obtenção de ganhos em saúde;
- A insuficiência dos sistemas de monitorização e de registo de situações patológicas que representam elevada morbilidade, o que dificulta a pronta disponibilização de indicadores de saúde;

- A necessidade de qualificar os dispositivos de gestão e de vigilância de produtos essenciais, como o sangue e o medicamento;
- A fraca adequação dos serviços de saúde pública ao cumprimento das regras e a novos modelos de actuação decorrentes da aplicação da legislação comunitária e nacional;
- O tratamento deficiente dos resíduos sólidos hospitalares com consequências negativas para o meio ambiente e a saúde das populações e os impactes negativos no que respeita aos resíduos líquidos;
- O controlo e redução de riscos para utentes e profissionais relacionados com a propagação de agentes contaminantes e com efeitos de alterações climáticas extremas.

O desenvolvimento do Eixo Prioritário I assenta fundamentalmente em duas Medidas:

- Medida 1.1 – Informação, Promoção e Defesa da Saúde Pública
- Medida 1.2 – Áreas de Actuação Estratégica

De notar que neste ponto se exclui a análise respeitante à Medida 1.3 – Assistência Técnica, que, dadas as suas características, será abordada, autonomamente, no ponto 8.6 do presente Relatório.

Os financiamentos previstos no Eixo Prioritário I destinam-se a investimentos que contribuam para a obtenção de ganhos em saúde, traduzidos globalmente pela melhoria da qualidade de vida relacionada ou condicionada pela saúde.

Reconhece-se que uma grande parte dos projectos a desenvolver ao abrigo do Eixo Prioritário I exige uma significativa capacidade inovadora, em especial na área da promoção da saúde, tendo em conta a circunstância de ainda não constituir prática frequente por parte de muitas instituições do sistema.

Espera-se, por isso, que as possibilidades de apoio criadas pelo Programa Operacional Saúde constituam um estímulo para que tais instituições inscrevam no seu funcionamento normal, após a conclusão dos projectos apoiados, o desenvolvimento de actividades desta natureza por forma a potenciarem a experiência adquirida.

No Eixo Prioritário I aprovaram-se, até 31 de Dezembro de 2004, 210 projectos e um financiamento FEDER de aproximadamente 62,6 milhões de euros (excluindo a Medida 1.3), o que corresponde a uma despesa pública que ascende a cerca de 84 milhões de euros. As aprovações, por medida, foram conforme se apresenta:

## Quadro 8 - Distribuição das aprovações e execução acumuladas do Eixo I a 31.12.2004

(Unid. Milhares euros)

Eixo / Medida	Nº Projectos	Aprovações até 31-12-2004		Execução até 31-12-2004		Taxa Aprovações (%)	Taxa Execução (%)
		Despesa Pública	FEDER	Despesa Pública	FEDER		
Medida 1.1 - Informação, Promoção e Defesa da Saúde Pública	137	41.838	31.379	21.570	16.177	72,6	37,4
Medida 1.2 - Áreas de Actuação Estratégica	73	42.238	31.255	18.439	13.416	96,4	41,4
<b>Eixo Prioritário I - Informação, Promoção e Defesa da Saúde Pública</b>	<b>210</b>	<b>84.076</b>	<b>62.633</b>	<b>40.009</b>	<b>29.593</b>	<b>82,8</b>	<b>39,1</b>

### 4.2.1. Medida 1.1 - Informação, Promoção e Defesa da Saúde Pública

Esta Medida admite uma grande diversidade de projectos que podem abranger diferentes áreas de actuação, sendo de salientar as seguintes:

- O desenvolvimento da análise das necessidades de saúde, em especial pelo lançamento de estudos e pela criação de sistemas de informação e comunicação de dados sobre os estados de saúde dos portugueses;
- O crescimento das actividades de promoção da saúde, em particular as dirigidas a populações que se encontram em situação de desigualdade em relação ao acesso aos cuidados de saúde e que apresentam dificuldades de se integrarem no circuito formal do sistema;
- A reorganização e modernização dos mecanismos de intervenção de saúde pública, nomeadamente pelo reforço da capacidade de vigilância epidemiológica e alerta e reacção rápidas;
- A instalação dos centros regionais de saúde pública e a readequação e qualificação dos laboratórios, derivadas da reestruturação dos serviços de saúde pública estabelecida pelo Decreto-Lei n.º 286/99, de 27 de Julho;
- A criação de condições que reduzam os riscos para utentes e profissionais nos serviços de saúde, designadamente relacionados com a propagação de agentes contaminantes e com os efeitos de alterações climáticas extremas (ondas de calor, ondas de frio);
- A requalificação de unidades de incineração, a construção de entrepostos de recolha e armazenamento e a instalação de ecopontos para resíduos sólidos hospitalares, decorrentes da aplicação do Plano Estratégico dos Resíduos Hospitalares, que estabelece uma reordenação no seu tratamento;
- A criação de condições que contribuam para a diminuição dos impactes sobre a saúde pública e o ambiente no que respeita aos resíduos líquidos hospitalares;

- O desenvolvimento de projectos específicos nas áreas do sangue, do medicamento e dos dispositivos médicos resultantes de programas nacionais de saúde;
- O estabelecimento de planos de acção, como o Programa da Asma, o Programa Nacional de Controlo da Diabetes, o Programa de Promoção da Saúde Oral nas Crianças e Adolescentes ou o Plano Nacional de Luta Contra a Dor;
- O lançamento de projectos na área da defesa do consumidor, que estão centrados na problemática da qualidade e da segurança de bens e serviços.

#### ◇ Aprovações e Execução

Até ao final de 2004 na Medida 1.1 – Informação, Promoção e Defesa da Saúde Pública foram concedidos financiamentos para 137 projectos, correspondentes a cerca de 44,7 milhões de euros de despesa pública e envolvendo um financiamento FEDER de, aproximadamente, 33,5 milhões de euros.

Das candidaturas aprovadas nesta Medida importa efectuar uma análise sobre as entidades executoras dos projectos, chamando-se a atenção para o quadro seguinte:

#### Quadro 9 - Distribuição das aprovações por entidade executora na Medida 1.1

(Unid. Euros)

Entidade Executora	Projectos		Aprovações		
	Nº	%	Despesa Pública	FEDER	% FEDER
Administrações Regionais de Saúde	24	17,5	5.623.110	4.217.333	12,6
Direcção-Geral de Saúde (DGS)	32	23,4	7.308.864	5.481.648	16,4
Outros Serviços Centrais	3	2,2	2.584.357	1.938.268	5,8
Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge (INSA)	11	8,0	7.676.191	5.757.143	17,2
Instituto Português do Sangue (IPS)	18	13,1	11.412.732	8.559.549	25,6
Outros Institutos Públicos - Serviços Personalizados do Min. Saúde	3	2,2	2.168.772	1.626.579	4,9
Hospitais do SNS	18	13,1	2.633.805	1.975.353	5,9
Outros Estabelecimentos Públicos	4	2,9	949.830	712.373	2,1
Instituições Particulares de Interesse Público	17	12,4	3.561.546	2.671.160	8,0
Entidades Privadas sem Fins Lucrativos	7	5,1	742.733	557.050	1,7
<b>Total</b>	<b>137</b>	<b>100</b>	<b>44.661.941</b>	<b>33.496.455</b>	<b>100</b>

Nota: Foram considerados os valores aprovados em U.G, não tendo sido tomado em conta a libertação de saldos

As aprovações de financiamentos efectuadas até 31.12.2004 no âmbito da Medida 1.1 evidenciam a apresentação de um número elevado de projectos por parte dos serviços

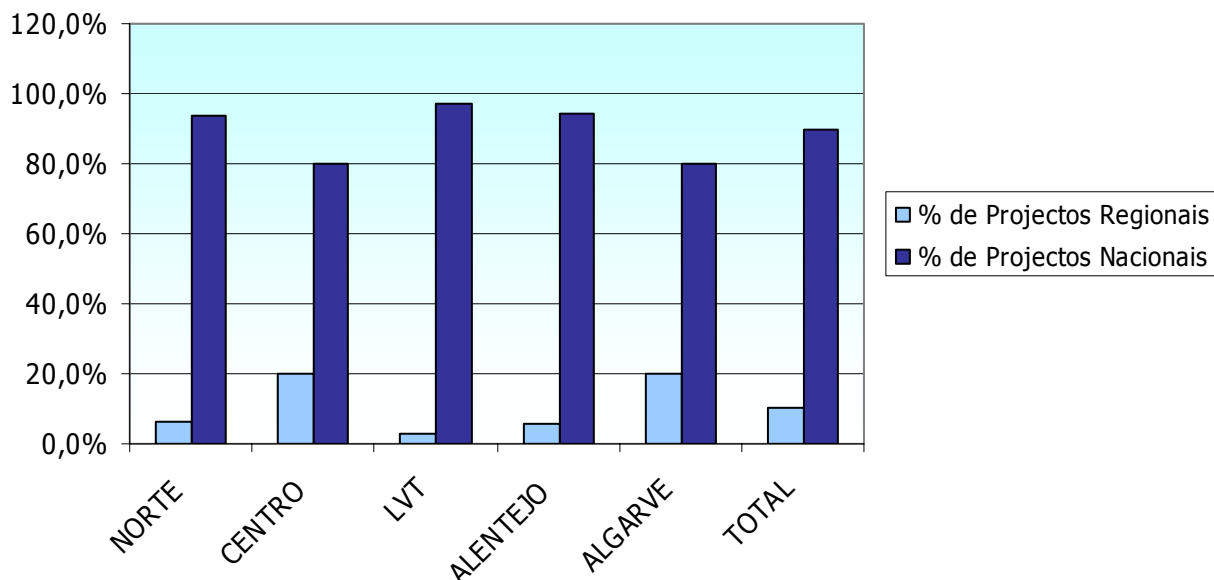
centrais do Ministério da Saúde. Todavia, quando consideramos a distribuição do montante financeiro associado àqueles projectos, verifica-se que nem sempre são os que assumem maior destaque.

É de realçar que estes projectos têm âmbito nacional, traduzindo efeitos em todo o território continental, dos quais beneficiam as diversas regiões de saúde e os respectivos utentes. Em termos de gestão física e financeira, estes projectos são regionalizados segundo critérios definidos de acordo com a sua natureza.

Da análise da distribuição das aprovações dos financiamentos dos Fundos Estruturais pelas entidades executoras dos projectos, sobre o desenvolvimento da Medida 1.1 salienta-se:

- Cerca de 89,6 % do financiamento FEDER concedido corresponde a acções de âmbito nacional, predominantemente da responsabilidade dos serviços centrais do Ministério da Saúde. Esta situação pode ser verificada no gráfico 5 que compara, para cada Região, os projectos de iniciativa regional com os de âmbito nacional.

**Gráfico 5 - Relação entre projectos regionais e nacionais na Medida 1.1**



- As Regiões Centro e Algarve são aquelas em que se verificou maior intensidade de apoios de âmbito regional.
- É de notar que o pequeno número de projectos aprovados na Região de Lisboa e Vale do Tejo reflecte a muita escassa disponibilidade de Fundos nesta região;



- No seu conjunto, as Administrações Regionais de Saúde absorvem apenas 12,6% do total do financiamento FEDER concedido;
- A Direcção-Geral da Saúde beneficia do maior número de projectos aprovados nesta Medida (32), embora não atinja o maior volume do financiamento atribuído (16,4%);
- É relevante o apoio financeiro aprovado para o Instituto Português do Sangue (cerca de 25,6% do total concedido na Medida), não só pelo seu volume, mas também pela natureza dos projectos abrangidos, que irão desencadear uma considerável melhoria numa área de grande sensibilidade como é a da medicina transfusional/gestão e qualidade do sangue;
- O Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge (INSA) viu aprovados financiamentos FEDER para 11 projectos, os quais visam a modernização de seus laboratórios, reforçando, deste modo, a sua capacidade de actuação da instituição enquanto entidade nacional de referência em saúde pública;
- No que respeita aos hospitais do SNS, as aprovações rondam os 5,9 % do total do financiamento atribuído na Medida 1.1 e os projectos situam-se, predominantemente, na criação de entrepostos de recolha e armazenamento de resíduos hospitalares e na criação e desenvolvimento de centros de rastreio e de prestação de cuidados;
- As aprovações de financiamento relativas às instituições particulares de solidariedade social e às entidades privadas sem fins lucrativos atingem cerca de 9,7 %, sendo diversificada a natureza dos projectos para os quais foi concedido o apoio dos Fundos Estruturais, sendo de destacar a investigação em saúde pública.

Com vista à percepção mais clara dos objectivos e características dos projectos financiados através da Medida 1.1 e à melhor compreensão do sentido do financiamento concedido, apresenta-se seguidamente uma análise da tipologia dos projectos aprovados.

### Quadro 10 - Distribuição das aprovações por tipo de projecto na Medida 1.1

(Unid. Euros)

Tipologia de projectos	Projectos		Aprovações		
	Nº	%	Despesa pública	FEDER	% FEDER
Campanhas de informação e/ou sensibilização	10	7,3	7.247.991	5.435.994	16,2
Produção de material de promoção e divulgação	16	11,7	4.467.566	3.350.674	10,0
Desenvolvimento de acções em áreas críticas de prevenção e promoção da saúde	3	2,2	519.238	389.428	1,2
Implementação e desenvolvimento de sistemas de informação	14	10,2	4.258.772	3.194.079	9,5
Criação e desenvolvimento de centros de rastreio e de prestação de cuidados	12	8,8	2.641.821	1.981.366	5,9
Unidades Móveis de Rastreio e/ou Prestação de Cuidados	17	12,4	1.768.483	1.326.362	4,0
Desenvolvimento da medicina transfusional	11	8,0	5.032.836	3.774.627	11,3
Qualificação/reorganização da rede de serviços de saúde pública	7	5,1	1.404.284	1.053.213	3,1
Qualificação dos laboratórios de saúde pública	14	10,2	9.392.013	7.044.010	21,0
Estudos, ensaios, análises	26	19,0	5.669.945	4.252.459	12,7
Sistemas de recolha, armazenamento e tratamento de resíduos sólidos hospitalares	7	5,1	2.258.992	1.694.244	5,1
<b>Total</b>	<b>137</b>	<b>100</b>	<b>44.661.941</b>	<b>33.496.455</b>	<b>100</b>

Nota: Foram considerados os valores aprovados em U.G, não tendo sido tomado em conta a libertação de saldos

Apresentam-se, de seguida, algumas notas sobre a natureza dos projectos co-financiados nesta medida:

- No domínio da implementação e desenvolvimento de sistemas de informação foram aprovados 14 projectos, sendo de destacar o sistema de informação dos centros regionais de saúde pública (DGS), o Cartão Nacional do Dador de Sangue (IPS), o sistema de informação de hemovigilância (IPS), o desenvolvimento de redes de informação e observação da saúde (INSA), um conjunto de projectos para a implementação do Sistema de Alerta e Resposta Apropriada – SARA (vigilância epidemiológica em saúde pública), o Sistema de Informação Medicamentos e Gravidez (DGS) e o projecto Cartas de Risco Sanitário (ARS Alentejo);
- Na área da medicina transfusional, os 11 projectos aprovados são na sua quase totalidade da iniciativa do Instituto Português de Sangue e compreendem a actualização tecnológica específica de diversas áreas laboratoriais.

- Quanto à produção de material de promoção e divulgação, dos 16 projectos com financiamento concedido destacam-se os que dizem respeito à informação e educação para a saúde, dirigidos a grupos especialmente vulneráveis (DGS);
- Relativamente à qualificação dos laboratórios de saúde pública, encontram-se já aprovados apoios para 14 projectos, dos quais três (Modernização dos Laboratórios de Saúde Pública do Algarve, de Portalegre e da Guarda) do universo de laboratórios dependentes das Administrações Regionais de Saúde, pertencendo os restantes ao INSA;
- Quanto a centros de rastreio e de prestação de cuidados destacam-se quatro projectos para a área da tuberculose (ARS Algarve, ARS Centro, Hospital Joaquim Urbano e USL Matosinhos) e três para a área da diabetes (ARS Alentejo, ARS Algarve, ARS Centro). Os restantes dizem respeito a áreas como o alcoolismo, as hemoglobinopatias e o desenvolvimento infantil;
- As campanhas de informação e/ou sensibilização abrangem diversas áreas como a prevenção do cancro do cólon (Sociedade Portuguesa de Endoscopia Digestiva), o Plano Nacional de Luta Contra a Dor (DGS), a promoção da dádiva sangue (IPS), informação sobre o uso do medicamento (INFARMED), a utilização do número nacional de emergência (INEM), a qualidade de bens e serviços (Instituto do Consumidor), a educação da grávida (Hospital da Figueira da Foz, S A);
- No plano dos estudos, ensaios e análises foram atribuídos apoios financeiros a 26 projectos, dos quais se destacam os seguintes:
  - Caracterização ambiental das águas residuais dos hospitais do SNS (DGIES);
  - Elaboração de um Guia de Indicadores para Projectos de Intervenção Comunitária (DGS);
  - Estudo e informação sobre a saúde e violência contra as mulheres (DGS)
  - Estudo de identificação de marcadores genéticos de carcinoma gástrico na população portuguesa (IPATIMUP);
  - Estudo de identificação de doentes com carcinoma gástrico que beneficiem de quimioterapia dirigida a alvo específico (IPATIMUP);
  - Eficácia do Transplante Hepático de Tratamento da Polineuropatia Amiloidótica Familiar (AIBMC)

- Estudo sobre o Perfil do Envelhecimento da População Portuguesa (Faculdade de Medicina de Coimbra)
- Geração XXI - Nascer e Crescer no Novo Milénio (Hospital de São João – Faculdade de Medicina do Porto)
- Estudo da Prevalência, Tratamento e Controlo da Hipertensão Arterial em Portugal (AIBMC)
- Estudo sobre a Qualidade Ambiental nos Estabelecimentos de Ensino do 1.º Ciclo Básico e Alterações no Estado de Saúde (INSA)

Relativamente à execução financeira, a situação era a seguinte em finais de 2004:

### Quadro 11 - Situação financeira da Medida 1.1

(Unid. Euros)

Despesa Pública			FEDER		
Programada 2000-2006	Aprovada até 31.12.2004	Executada até 31.12.2004	Programado 2000-2006	Aprovado até 31.12.2004	Executado até 31.12.2004
57.621.333	41.838.110	21.569.707	43.216.000	31.378.583	16.177.281

Taxa Aprovações (%) 2000-2006	Taxa Execução (%) 2000-2006
72,6	37,4

#### ◇ Resultados e Perspectivas

Quanto aos resultados, e tomando por referência a análise nos indicadores de acompanhamento estabelecidos para a Medida 1.1, em 31 de Dezembro de 2004 o panorama era o seguinte:

**Quadro 12 - Indicadores de acompanhamento da Medida 1.1**

Indicadores	Situação Partida	Meta 2006	Situação em 31-12-2004	
			Aprovado	Executado <sup>(1)</sup>
Nº campanhas de promoção e sensibilização realizadas	-	140	120	106
Nº unidades móveis criadas	-	45	33	25
Nº serviços e unidades adaptadas	-	70	41	33
Nº de unidades regionais de saúde pública instalados/equipados	-	5	1	1
Nº laboratórios construídos/remodelados e equipados	-	20	21	11
Nº hospitais com tratamento adequado de resíduos sólidos	59	112	89	88
Nº subsistemas de informação criados	-	20	19	17
Nº projectos de pré-tratamento adequado de resíduos líquidos	-	10	0	0

(1) Calculado de acordo com as orientações metodológicas do Observatório do QCAIII

É de notar o bom cumprimento das metas dos projectos de promoção da saúde, traduzidos no número de campanhas de sensibilização realizadas, no número de serviços e unidades adaptados, bem como no número dos laboratórios construídos, remodelados e equipados e, também, na criação de subsistemas de informação.

No entanto, noutros domínios, a capacidade de realização das entidades tem sido menor, nomeadamente no que se refere ao desenvolvimento dos serviços de saúde pública, em particular no que respeita à instalação dos centros regionais de saúde pública.

Quanto ao indicador relativo ao tratamento dos resíduos sólidos hospitalares, importa sublinhar que o cumprimento das metas estabelecidas decorre do desenvolvimento do Plano Estratégico dos Resíduos Hospitalares, em especial a instalação de unidades de tratamento final para as quais os hospitais possam encaminhar os resíduos produzidos.

Para concluir a análise da Medida 1.1 será conveniente observar os pedidos de financiamento que se encontravam em apreciação no Gabinete de Gestão do Saúde XXI no final de 2004:

**Quadro 13 - Candidaturas em carteira, por região, para a Medida 1.1 em 31.12.2004**

(Unid. Euros)

REGIÕES	CANDIDATURAS		DESPESA PÚBLICA PREVISTA	
	Nº	%	valor	%
Norte	13	32,5	6.757.332	17,1
Centro	9	22,5	639.747	1,6
Lisboa e Vale do Tejo	4	10,0	223.318	0,6
Alentejo	3	7,5	1.891.175	4,8
Algarve	1	2,5	13.240	0,0
Nacionais	10	25,0	30.027.446	75,9
<b>TOTAL</b>	<b>40</b>	<b>100,0</b>	<b>39.552.258</b>	<b>100,0</b>

A partir dos dados patentes no quadro anterior apura-se a existência de 40 candidaturas (10 de âmbito nacional) e cerca de 39,5 milhões de euros de despesa pública prevista.

Numa apreciação global ao desenvolvimento da Medida 1.1 e complementarmente aos aspectos já analisados, julga-se de referir que os organismos do Ministério da Saúde continuam a evidenciar, até 31 de Dezembro de 2004, uma reduzida procura. Com efeito, no âmbito do desenvolvimento de actividades de promoção da saúde, de entre aqueles organismos, a iniciativa tem sido quase exclusivamente da Direcção-Geral da Saúde.

#### 4.2.2. Medida 1.2 – Áreas de Actuação Estratégica

A introdução da Medida 1.2 no Programa Operacional Saúde, definida para reduzir os efeitos de determinadas situações de doença em que a resposta dos serviços de saúde apresenta ainda algumas deficiências, criou a expectativa do aparecimento de projectos inovadores em áreas pouco desenvolvidas no nosso País como, por exemplo, a dos cuidados paliativos (a doentes terminais) ou a do tratamento da dor.

Os projectos a apoiar através desta Medida, apesar de responderem a situações específicas, devem ser enquadrados no desenvolvimento organizacional das instituições, a fim de evitar que constituam soluções dispersas e desintegradas. Quanto aos projectos, devem destacar-se os seguintes aspectos:

- A implementação de dispositivos de urgência (vias verdes) deve ser compatível com o planeamento nacional e regional, no intuito de evitar desarticulações na criação de estruturas desta natureza;
- Alguns tipos de unidades como, por exemplo, as unidades especializadas para acidentes vasculares cerebrais (AVC), devem estar articulados com as estruturas da rede de referenciação hospitalar com as quais se relacionem, sobretudo para garantir a continuidade de cuidados a prestar ao cidadão;
- O desenvolvimento das unidades de cuidados paliativos obedece a um planeamento estratégico, por forma a permitir a racionalização adequada destes meios e a sua integração numa cadeia de cuidados;
- A criação das diversas unidades previstas (terapia da dor, cuidados intensivos, etc.) configura-se a modelos que tipificam a sua intervenção, designadamente as suas características técnicas e as formas organizativas, no intuito de salvaguardar padrões mínimos de qualidade;
- O alargamento da rede pública dos centros de atendimento de toxicodependentes (CAT) enquadra-se na estratégia nacional de luta contra a droga, nomeadamente levando em consideração os meios disponíveis nos sectores público e privado, com o objectivo de acautelar a maior racionalidade dos meios.

#### ◇ Aprovações e Execução

#### Quadro 14 - Aprovações e execução da Medida 1.2 a 31.12.2004

(Unid: Milhares Euros)

Eixo / Medida	Nº Projectos	Aprovações até 31-12-2004		Execução até 31-12-2004		Taxa Aprovações (%)	Taxa Execução (%)
		Despesa Pública	FEDER	Despesa Pública	FEDER		
Medida 1.2 - Áreas de Actuação Estratégica	73	42.238	31.255	18.439	13.416	96,4	41,4

Até ao final de 2004, no âmbito da Medida 1.2, foram aprovados 73 projectos correspondentes a uma despesa pública de aproximadamente 42,4 milhões de euros e a um financiamento FEDER de cerca de 31,4 milhões de euros. A taxa de aprovações atinge os 96,7% da dotação programada para 2000–2006 e a taxa de execução os 41,4%.

A distribuição do financiamento FEDER por entidades executoras, efectuou-se de acordo com o quadro seguinte:

### Quadro 15 - Distribuição das aprovações por entidade executora na Medida 1.2

(Unid: Euros)

Entidade Executora	Projectos		Aprovações		
	Nº	%	Despesa Pública	FEDER	% FEDER
Administrações Regionais de Saúde	5	6,8	655.892	491.919	1,6
Direcção-Geral das Instalações e Equipamentos da Saúde (DGIES)	1	1,4	1.498.598	1.037.030	3,3
Hospitais do SNS	53	72,6	23.726.791	17.446.160	55,6
Instituto da Droga e da Toxicodependência (IDT)	9	12,3	9.203.431	6.902.573	22,0
Outros Institutos Públicos - Serviços Personalizados do Min. Saúde	3	4,1	6.259.861	4.694.896	15,0
Entidades Privadas sem Fins Lucrativos	2	2,7	1.042.314	781.735	2,5
<b>Total</b>	<b>73</b>	<b>100</b>	<b>42.386.886</b>	<b>31.354.313</b>	<b>100</b>

Nota: Foram considerados os valores aprovados em U.G, não tendo sido tomado em conta a libertação de saldos

Verifica-se, pela análise do quadro anterior, que o maior número de projectos aprovados diz respeito a hospitais do SNS, correspondendo a cerca de 55,6% do financiamento atribuído, o que se apresenta como natural dadas as características da Medida.

Por sua vez, o Instituto da Droga e da Toxicodependência (IDT) tem 9 projectos aprovados correspondentes a 22% do financiamento concedido no âmbito da Medida 1.2.

O IDT assume grande preponderância nesta Medida porque é a entidade nacional responsável pela rede pública de tratamento da toxicodependência.

Continua a verificar-se a ausência de projectos na área do tratamento da toxicodependência da iniciativa da Direcção-Geral dos Serviços Prisionais (Ministério da Justiça), prevista como uma das entidades beneficiárias da Medida e que até finais de 2004 não apresentou nenhuma candidatura a financiamento.

Se se quiser aprofundar a análise da situação da Medida 1.2 importa observar os projectos aprovados de acordo com a sua tipologia, o que se pode verificar no quadro seguinte:



### Quadro 16 - Distribuição das aprovações por tipo projecto na Medida 1.2

(Unid. Euros)

Tipologia de projectos	Projectos		Aprovações		
	Nº	%	Despesa pública	FEDER	% FEDER
Alargamento da rede de unidades de tratamento de toxicodependentes	7	9,6	7.118.232	5.338.674	17,0
Criação de unidades para a prestação de cuidados especializados	51	69,9	25.170.342	18.505.178	59,0
Desenvolvimento de unidades de cuidados paliativos	3	4,1	789.050	591.788	1,9
Implementação de dispositivos de urgência	8	11,0	6.867.283	5.114.034	16,3
Unidades de tratamento de toxicodependentes	2	2,7	2.085.199	1.563.899	5,0
Unidades especializadas de internamento para doentes em risco de contágio	2	2,7	356.780	240.740	0,8
<b>Total</b>	<b>73</b>	<b>100</b>	<b>42.386.886</b>	<b>31.354.313</b>	<b>100</b>

Nota: Foram considerados os valores aprovados em U.G, não tendo sido tomado em conta a libertação de saldos

Relativamente às aprovações, é de assinalar o seguinte:

- O maior valor financeiro (cerca de 59% dos financiamentos aprovados) é destinado à criação de unidades para a prestação de cuidados especializados, que dizem respeito a 51 projectos, explicando-se este montante pela elevada incorporação tecnológica destas estruturas;
- A aprovação de apoios para 7 projectos de alargamento da rede de unidades de tratamento de toxicodependentes, equivalente a 17% do financiamento atribuído no âmbito da Medida 1.2 e que vêm alargar e qualificar a oferta neste domínio;
- É de sublinhar a existência de 8 projectos para a implementação de dispositivos de urgência (as chamadas “vias verdes”), que representam 16% do financiamento concedido;
- Algumas áreas de intervenção, como o desenvolvimento de unidades de cuidados paliativos e unidades especializadas de internamento para doentes em risco de contágio, registam um número muito reduzido de aprovações, o que é de assinalar se se tiver em conta as necessidades existentes.

Quanto à execução financeira, a situação era a seguinte em 31 de Dezembro de 2004:

### Quadro 17 - Situação financeira da Medida 1.2

(Unid. Euros)

Despesa Pública			FEDER		
Programada 2000-2006	Aprovada até 31.12.2004	Executada até 31.12.2004	Programado 2000-2006	Aprovado até 31.12.2004	Executado até 31.12.2004
43.216.333	42.238.087	18.439.116	32.412.000	31.254.585	13.416.204

Taxa Aprovações (%) 2000-2006	Taxa Execução (%) 2000-2006
96,4	41,4

#### ◇ Resultados e Perspectivas

Os indicadores de acompanhamento da Medida 1.2 demonstram o cumprimento das metas programadas, como se pode observar no quadro que se segue:

### Quadro 18 - Indicadores de acompanhamento da Medida 1.2

Indicadores	Situação Partida	Meta 2006	Situação em 31-12-2004	
			Aprovado	Executado <sup>(1)</sup>
Nº áreas estratégicas abrangidas por intervenções	-	12	16	14
Nº unidades de prestação de cuidados criadas, adaptadas, remodeladas e equipadas	-	100	193	126
Nº unidades de tratamento da toxicodependência criadas ou remodeladas	51	63	60	56

(1) Calculado de acordo com as orientações metodológicas do Observatório do QCAIII

Para concluir a análise da Medida 1.2 importa observar os pedidos de financiamento FEDER que se encontravam em análise:

**Quadro 19 - Candidaturas em carteira, por região, para a Medida 1.2 em 31.12.2004**

(Unid. Euros)

REGIÕES	CANDIDATURAS		DESPESA PÚBLICA PREVISTA	
	Nº	%	valor	%
Norte	9	37,5	4.525.566	36,4
Centro	10	41,7	3.866.829	31,1
Lisboa e Vale do Tejo	1	4,2	266.702	2,1
Alentejo	1	4,2	50.000	0,4
Algarve	2	8,3	2.716.220	21,8
Nacionais	1	4,2	1.023.868	8,2
<b>TOTAL</b>	<b>24</b>	<b>100,0</b>	<b>12.449.185</b>	<b>100,0</b>

Os dados do quadro precedente mostram a existência de 24 candidaturas em carteira, que ascendem a pouco menos de 12,5 milhões de despesa pública prevista.

### 4.3. Eixo Prioritário II – Melhorar o Acesso a Cuidados de Saúde de Qualidade

O Eixo Prioritário II do Programa Operacional Saúde está orientado para a reorganização e aumento da capacidade de resposta dos hospitais do SNS, o aumento da utilização de novas tecnologias de informação e comunicação, a introdução de programas de certificação e garantia da qualidade, o desenvolvimento das competências dos profissionais de saúde e ainda o melhoramento e humanização das condições de acesso à prestação de cuidados .

De uma forma articulada com as medidas deste Eixo poder-se-ão explicitar os seguintes objectivos:

- Implementar Redes de Referência Hospitalar por áreas de especialização;
- Reforçar a utilização das novas tecnologias de informação e comunicação no Serviço Nacional de Saúde;
- Melhorar a prestação de cuidados de saúde, através da introdução de sistemas e práticas de qualidade, da preparação técnica dos recursos humanos para as novas tarefas e do desenvolvimento profissional dos dirigentes;

- Melhorar e humanizar as condições de acesso à prestação de cuidados, através da remodelação e ampliação de instalações e equipamentos ligados a domínios concretos.

O Eixo Prioritário II compreende 5 medidas:

- Medida 2.1 – Rede de Referência Hospitalar
- Medida 2.2 – Tecnologias de Informação e de Comunicação
- Medida 2.3 – Certificação e Garantia da Qualidade
- Medida 2.4 – Formação de Apoio a Projectos de Modernização da Saúde
- Medida 2.5 - Modernização e Humanização dos Serviços Hospitalares

Na Medida 2.4, que apresenta a especificidade de ser a única do Programa Operacional Saúde co-financiada pelo Fundo Social Europeu, foram aprovados 770 projectos formativos. Será abordada mais adiante no ponto 4.5 deste documento.

Relativamente às Medidas 2.1, 2.2 e 2.3, apoiadas pelo FEDER, foram atribuídos financiamentos para 592 projectos, conforme se discrimina no quadro seguinte:

#### **Quadro 20 - Distribuição das aprovações e execução acumuladas do Eixo II a 31.12.2004**

(Unid. Milhares Euros)

Eixo / Medida	Nº Projectos	Aprovações até 31-12-2004		Execução até 31-12-2004		Taxa Aprovações (%)	Taxa Execução (%)
		Despesa Pública	FEDER	Despesa Pública	FEDER		
Medida 2.1- Rede de Referência Hospitalar	212	257.089	187.540	136.118	99.948	97,8	52,1
Medida 2.2 - Tecnologias de Informação e Comunicação	231	164.127	120.547	90.757	67.883	92,0	51,8
Medida 2.3 - Certificação e Garantia da Qualidade	149	19.842	14.882	8.680	6.510	79,6	34,8
Medida 2.5 - Modernização e Humanização dos Serviços Hospitalares	0	0	0		0	0,0	0,0

#### **4.3.1. Medida 2.1 – Rede de Referência Hospitalar (RRH)**

A Medida 2.1 tem por objectivo essencial regular e planear a complementaridade e o apoio técnico entre as instituições hospitalares, minimizando a duplicação e a subutilização dos equipamentos e das instalações.

A rede é organizada em função das especificidades e competências de cada hospital e permitirá que os doentes possam transitar entre as diferentes instituições hospitalares, de forma programada e tecnicamente adequada, de acordo com os recursos humanos e equipamentos instalados em condições de maior eficiência, eficácia e rentabilidade social, qualidade e segurança.

A melhoria do acesso aos cuidados, a sua prestação a um nível adequado no sistema de saúde, a garantia de qualidade e segurança nos actos médicos e cirúrgicos e a maior eficiência das instituições envolvidas (e do sistema como um todo) constituem os principais resultados esperados.

A Medida 2.1 tem subjacente a lógica da administração, prosseguindo linhas estratégicas definidas aos níveis nacional, regional e local e reforçando/induzindo o surgimento de planos integrados em áreas - chave, especialmente importantes para o desenvolvimento e para a organização dos cuidados em meio hospitalar.

Em 31 de Dezembro de 2004 encontravam-se já aprovadas e publicadas 13 Redes, nomeadamente: Saúde Materno-Infantil, Psiquiatria e Saúde Mental, Intervenção Cardiológica, Neurologia, Oncologia, Infeciologia, Medicina Física e Reabilitação, Urgência/Emergência, Imunoalergologia, Reumatologia, Nefrologia, Anatomia Patológica e Transplantação.

Estavam ainda aprovadas e publicadas Recomendações nas áreas de Cuidados Intensivos, Unidades de AVC e Cirurgia de Ambulatório e linhas de orientação para as unidades básicas de Urgência (UBU), que poderão orientar a reestruturação de plataformas de organização de cuidados que irão potenciar as RRH existentes.

À mesma data, as Redes de Genética e de Cirurgia Vascular estavam em fase de conclusão.

Entretanto encontram-se em estudo as Redes de Endocrinologia, de Oftalmologia e de Telemedicina.

Os financiamentos dos Fundos Estruturais podem abranger obras de adaptação e de remodelação de instalações, a aquisição de equipamento de diagnóstico e terapêutica e suportes técnicos e informáticos necessários à actuação das instituições integradas do SNS nas Redes de Referência Hospitalar.

#### ◇ **Aprovações e Execução**

No âmbito da Medida 2.1, a 31 de Dezembro de 2004, estavam aprovados financiamentos FEDER para 212 projectos.

O montante global dos apoios concedidos através da Medida, naquela data, era de cerca de 257.812 milhares de euros de despesa pública, a que corresponde perto de 188.082 milhares de euros de comparticipação do FEDER.

A distribuição por tipo de Rede era a seguinte:

**Quadro 21 - Distribuição das aprovações da Medida 2.1 segundo a rede de referência hospitalar, até 31.12.2004**

(Unid. Euros)

Redes de Referência Hospitalar	Projectos		Aprovações		
	Nº	%	Despesa Pública	FEDER	% FEDER
Anatomia Patológica	3	1,4	356.045	267.033	0,1
Cirurgia Ambulatória	5	2,4	2.424.448	1.618.816	0,9
Divulgação das Redes	1	0,5	214.483	160.862	0,1
Infeciologia	4	1,9	6.598.140	4.948.605	2,6
Intervenção Cardiológica	21	9,9	39.246.110	29.434.582	15,6
Materno-Infantil	58	27,4	37.559.297	25.939.094	13,8
Medicina Física e de Reabilitação	12	5,7	32.503.727	23.634.676	12,6
Nefrologia	6	2,8	5.550.968	4.163.226	2,2
Neurologia	8	3,8	6.915.058	5.111.293	2,7
Oncologia	30	14,2	55.724.374	40.605.348	21,6
Psiquiatria e Saúde Mental	28	13,2	22.573.480	16.930.108	9,0
Transplantação	2	0,9	2.909.307	2.181.981	1,2
Urgência / Emergência	34	16,0	45.236.515	33.086.719	17,6
<b>Total</b>	<b>212</b>	<b>100</b>	<b>257.811.951</b>	<b>188.082.346</b>	<b>100</b>

Nota: Foram considerados os valores aprovados em U.G, não tendo sido tomado em conta a libertação de saldos

Sobre as Redes com financiamento FEDER atribuído conclui-se o seguinte:

- À semelhança do que se verificou nos anos anteriores a rede de cuidados materno-infantil é aquela em que é maior o número de projectos aprovados. Trata-se de área de intervenção em que a referência entre níveis de cuidados é prática instituída há vários anos, tendo contribuído decisivamente para potenciar a plena integração dos programas de vigilância da saúde materna, de vigilância da saúde infantil e de planeamento familiar;
- O crescimento considerável da rede oncológica cujo volume financeiro das aprovações mais que duplicou;
- O crescimento do nº de projectos em praticamente todas as redes e em particular na que respeita à Urgência/Emergência e à intervenção cardiológica;
- Os 10 projectos de maior envergadura financeira são:
  1. Criação do Centro de Medicina Física e de Reabilitação da Região Centro / Hospital Rovisco Pais (cerca de 13.655 milhares de euros FEDER);

2. Ampliação do Serviço de Cirurgia Cardiorácica dos Hospitais da Universidade de Coimbra (cerca de 9.111 milhares de euros FEDER);
  3. Criação do Serviço de Oncologia, Unidade de Radioterapia e Hospital de dia do Centro Hospitalar de Vila Real/Peso da Régua (cerca de 7.992 milhares de euros FEDER);
  4. Criação do Centro de Medicina Física e de Reabilitação do Sul / Hospital Distrital de Faro (cerca de 6.732 milhares de euros FEDER);
  5. Modernização do Departamento de Radioterapia do IPO Francisco Gentil/Centro Regional de Oncologia de Coimbra, S.A, (cerca de 6.595 milhares de euros FEDER);
  6. Ampliação do Hospital de São Francisco Xavier – área materno-infantil (cerca de 4.461 milhares de euros FEDER);
  7. Criação do segundo Laboratório de Hemodinâmica do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia (cerca de 4.425 milhares de euros FEDER);
  8. Remodelação e Apetrechamento do Serviço de Urgência do Hospital de Covões (cerca de 3.679 milhares de euros FEDER);
  9. Remodelação do Serviço de Cirurgia Torácica do Hospital São João – Porto (cerca de 3.519 de euros FEDER);
  10. Remodelação do Serviço de Urgência dos Hospitais da Universidade de Coimbra (cerca de 3.170 euros FEDER);
- Estes projectos, totalizando um montante FEDER aprovado de cerca de 63.339 milhares de euros, representam cerca de 25% do total de aprovações da medida, para os quais contribuiram mais significativamente os financiamentos das redes Oncológica, de Urgência/Emergência, da Intervenção Cardiológica, Materno Infantil e Medicina Física e de Reabilitação.

As principais entidades executoras de projectos inseridos na Medida 2.1 são os Hospitais do SNS, com 187 projectos, que representam 66% da despesa pública aprovada e 65% de FEDER, seguidas pelas Administrações Regionais de Saúde, cujas aprovações representam 25% da despesa pública aprovada e 26 % de FEDER.

Relativamente ao ano anterior, constata-se um decréscimo de aprovações tituladas pela Direcção Geral das Instalações e Equipamentos de Saúde (DGIES), facto que se ficou a

dever à transição dos projectos para as Administrações Regionais de Saúde, na sequência da integração das Direcções Regionais da DGIES nas ARS.

**Quadro 22 - Distribuição das aprovações da Medida 2.1 por entidade executora, até 31.12.2004**

(Unid. Euros)

Entidade Executora	Projectos		Aprovações		
	Nº	%	Despesa Pública	FEDER	% FEDER
Administrações Regionais de Saúde	14	6,6	65.714.776	49.286.082	26,2
Direcção-Geral das Instalações e Equipamentos da Saúde (DGIES)	3	1,4	13.733.190	10.299.893	5,5
Outros Serviços Centrais do Min. Saúde	1	0,5	214.483	160.862	0,1
Hospitais do SNS	187	88,2	170.344.042	122.481.414	65,1
Institutos Públicos - Serviços Personalizados do Min. Saúde	1	0,5	778.274	583.706	0,3
Outros Estabelecimentos Públicos do SNS	6	2,8	7.027.185	5.270.389	2,8
<b>Total</b>	<b>212</b>	<b>100</b>	<b>257.811.951</b>	<b>188.082.346</b>	<b>100</b>

Nota: Foram considerados os valores aprovados em U.G, não tendo sido tomado em conta a libertação de saldos

Quanto à execução financeira, a situação era a seguinte em 31 de Dezembro de 2004:

**Quadro 23 - Situação financeira da Medida 2.1**

(Unid. Euros)

Despesa Pública			FEDER		
Programada 2000-2006	Aprovada até 31.12.2004	Executada até 31.12.2004	Programado 2000-2006	Aprovado até 31.12.2004	Executado até 31.12.2004
255.687.838	257.089.047	136.117.581	191.769.628	187.540.170	99.947.978

Taxa Aprovações (%) 2000-2006	Taxa Execução (%) 2000-2006
97,8	52,1

Esta situação denota uma taxa de aprovação bastante significativa, face à taxa média global de aprovação do FEDER que se fixa em 87,9%. Já no que respeita à execução da medida, essa mesma tendência apresenta-se de forma menos diferenciada, tendo em conta que a



taxa média global se situa nos 44,9 % . No entanto é muito acentuado o acréscimo registado nas aprovações e execução relativamente ao ano anterior, o qual praticamente duplicou.

#### ◇ Resultados e Perspectivas

Relativamente à Medida 2.1, em 31 de Dezembro de 2004 os indicadores de acompanhamento mostram o seguinte:

**Quadro 24 - Indicadores de acompanhamento da Medida 2.1**

Indicadores	Situação Partida	Meta 2006	Situação em 31-12-2004	
			Aprovado	Executado <sup>(1)</sup>
N.º de redes de referência hospitalar com financiamento aprovado	-	12	13	8
N.º de hospitais e outras instituições abrangidos por rede de referência hospitalar	-	85	63	53
N.º de unidades criadas, remodeladas ou equipadas no âmbito da rede de referência hospitalar	-	285	317	290
N.º serviços criados, remodelados ou equipados no âmbito da rede de referência hospitalar	-	200	239	211

(1) Calculado de acordo com as orientações metodológicas do Observatório do QCAIII

A análise global da realização dos indicadores de acompanhamento assinalados no Complemento de Programação para esta Medida permite-nos concluir que os níveis atingidos garantem o cumprimento das metas estabelecidas para 2006 uma vez que, face aos projectos com financiamento homologado, elas estão já praticamente ultrapassadas em todas as situações.

**Quadro 25 - Candidaturas em carteira, por região, para a Medida 2.1 em 31.12.2004**

(Unid. Euros)

REGIÕES	CANDIDATURAS		DESPESA PÚBLICA PREVISTA	
	Nº	%	valor	%
Norte	18	40,0	31.590.779	43,2
Centro	11	24,4	29.361.809	40,2
Lisboa e Vale do Tejo	4	8,9	854.024	1,2
Alentejo	10	22,2	7.709.594	10,6
Algarve	2	4,4	3.546.481	4,9
Nacionais	0	0,0	0	0,0
<b>TOTAL</b>	<b>45</b>	<b>100,0</b>	<b>73.062.687</b>	<b>100,0</b>

A 31 de Dezembro de 2004, encontravam-se em análise 45 candidaturas, das quais cerca de 40% apresentadas por entidades sediadas na Região Norte. Tal facto contrasta com o verificado em anos anteriores em que da Região de Lisboa e Vale do Tejo assumia uma manifesta superioridade em termos de financiamento solicitado. Esta situação ficou a dever-se ao esgotamento da dotação para a RLVT que obrigou a um encerramento da possibilidade de candidaturas.

Cabe ainda destacar a situação da Região Alentejo, cujo número de candidaturas passou de 4 para 10, tendo sobejamente triplicado a despesa pública prevista. Quanto à Região Centro, verificou-se um acréscimo do número de candidaturas e uma redução da despesa pública o que se deveu ao facto de algumas candidaturas de maior volume financeiro terem sido aprovadas.

#### **4.3.2. Medida 2.2 – Tecnologias de Informação e Comunicação**

A Medida 2.2 visa a implementação, nas várias instituições do Serviço Nacional de Saúde, de sistemas de informação e comunicação integrados, tecnologicamente evoluídos, suportados por redes que permitam a transmissão de dados, voz e imagem. Deste modo, a disponibilização célere de informação mais fiável, contribui para a melhoria do acesso aos cuidados de saúde.

Para além dos efeitos positivos na eficácia e na eficiência da gestão das organizações no seu todo, permite acentuados ganhos em áreas mais específicas (dos recursos humanos ao

aumento da acessibilidade), pela incorporação de tecnologia de facilitação e intercomunicação diagnóstica e terapêutica.

Entre as áreas a desenvolver, poderão particularmente referir-se as que correspondem à expansão, aprofundamento ou evolução tecnológica da Rede de Informação da Saúde (RIS), do Cartão de Utente, do Sistema Integrado de Informatização Hospitalar (SONHO) do desenvolvimento do sistema de informatização dos centros de saúde (SINUS), e de um modo mais abrangente, todas as acções que digam respeito ao desenvolvimento de aplicações informáticas, à aquisição de software de base e de hardware para as grandes áreas aplicacionais, bem como a implementação de tecnologias de informação dirigidas à prática clínica, nomeadamente pela utilização do processo clínico informatizado e por outras tecnologias que irão permitir uma melhor recolha, comunicação e arquivo das imagens médicas.

É ainda de realçar, pela sua importância, o apoio ao desenvolvimento de estudos que incidam sobre os sistemas de informação em saúde.

#### ◇ **Aprovações e Execução**

No âmbito da Medida 2.2, em 31 de Dezembro de 2004, estavam aprovados financiamentos para 231 projectos, o que corresponde a uma despesa pública de aproximadamente 165.740 milhares de euros e a um financiamento FEDER de cerca de 121.757 milhares de euros.

Quanto à distribuição dos projectos por tipologia, a situação resume-se no quadro que se segue:

**Quadro 26 - Distribuição das aprovações da Medida 2.2 por tipo de projecto em 31.12.2004**

(Unid. Euros)

Tipologia de projectos	Projectos		Aprovações		
	Nº	%	Despesa Pública	FEDER	% FEDER
Digitalização de imagens	27	11,7	26.367.843	19.221.195	15,8
Outros sistemas de informação para a gestão	51	22,1	37.959.899	26.476.289	21,7
Rede Informática da Saúde (RIS)	26	11,3	38.577.288	28.932.966	23,8
SINUS / Cartão de Utente	6	2,6	27.408.428	20.556.321	16,9
SONHO	121	52,4	35.426.595	26.569.946	21,8
<b>Total</b>	<b>231</b>	<b>100</b>	<b>165.740.052</b>	<b>121.756.718</b>	<b>100</b>

Nota: Foram considerados os valores aprovados em U.G, não tendo sido tomado em conta a libertação de saldos

Em termos financeiros a RIS é o projecto que continua a surgir com maior expressão (23,8% do total) logo seguido pelo projecto SONHO. Assumem cada vez maior relevo os projectos contidos na tipologia de “outros sistemas de informação para a gestão” que, pela sua diversidade e abrangência, incluem todas as acções que dizem respeito ao desenvolvimento de aplicações informáticas, à aquisição de software de base e de hardware para as grandes áreas aplicacionais, designadamente os sistemas de informação de urgências hospitalares e os sistemas de informação para serviços específicos associadas à gestão das unidades de saúde.

A nível nacional, as entidades executoras de projectos inseridos na Medida 2.2 são as que se apresentam no quadro seguinte:

### Quadro 27 - Distribuição das aprovações da Medida 2.2 por entidade executora em 31.12.2004

(unid. Euros)

Entidade Executora	Projectos		Aprovações		
	Nº	%	Despesa Pública	FEDER	% FEDER
Administrações Regionais de Saúde (ARS)	17	7,4	8.036.192	6.027.144	5,0
Serviços Centrais do Min. Saúde	3	1,3	2.351.520	1.763.640	1,4
Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde (IGIF)	14	6,1	72.838.726	54.629.045	44,9
Hospitais do SNS	190	82,3	76.821.934	55.068.129	45,2
Institutos Públicos - Serviços Personalizados do Min. Saúde	3	1,3	5.489.516	4.117.137	3,4
Outros Estabelecimentos Públicos do SNS	4	1,7	202.163	151.622	0,1
<b>Total</b>	<b>231</b>	<b>100</b>	<b>165.740.052</b>	<b>121.756.718</b>	<b>100</b>

Nota: Foram considerados os valores aprovados em U.G, não tendo sido tomado em conta a libertação de saldos

Atendendo ao número de projectos, aparecem os hospitais do SNS em primeiro lugar, com 82,3% do total. No entanto, em termos financeiros, verifica-se que o IGIF absorve cerca de 45% do FEDER atribuído pela Medida 2.2., dada a importância dos projectos de investimento de natureza estruturante de que é entidade beneficiária e coordenadora, implicando todas as entidades do SNS como é o caso do RIS, do SONHO e do SINUS.

Relativamente à execução financeira, a situação era a seguinte em 31 de Dezembro de 2004:

### Quadro 28 - Situação financeira da Medida 2.2

(Unid. Euros)

Despesa Pública			FEDER		
Programada 2000-2006	Aprovada até 31.12.2004	Executada até 31.12.2004	Programado 2000-2006	Aprovado até 31.12.2004	Executado até 31.12.2004
174.651.667	164.126.890	90.756.909	130.991.000	120.546.846	67.882.848

Taxa Aprovações (%) 2000-2006	Taxa Execução (%) 2000-2006
92,0	51,8

Esta situação revela uma taxa de aprovação significativa face à taxa de aprovação global apurada para o FEDER, fixada em 87,9%. Embora com uma diferença menos expressiva, a taxa de execução da medida situa-se acima da taxa de execução global para o FEDER, estimada em 44,9%.

#### ◇ Resultados e Perspectivas

Quanto aos resultados, e baseando a análise nos indicadores de acompanhamento estabelecidos para a Medida 2.2, a situação em 31 de Dezembro de 2004 era a seguinte:

**Quadro 29 - Indicadores de acompanhamento da Medida 2.2**

Indicadores	Situação de partida	Meta 2006	Aprovado 31-12-2004	Executado 31-12-2004 <sup>(1)</sup>
Nº instituições que utilizam a RIS com serviços básicos	100	2473	2473	2284
Nº instituições que utilizam a RIS com outros serviços	-	464	464	310
Nº Centros Saúde e extensões com módulo clínico SINUS instalado	-	2315	2393	195
Nº hospitais com software SONHO instalado	-	98	98	50

(1) - Informação disponibilizada pelo IGIF

É de realçar que em termos de aprovações, já em final de 2003, encontravam-se cumpridas, ou mesmo superadas, as metas estabelecidas para 2006 referentes aos indicadores acima elencados.

Do quadro acima pode-se ainda concluir que a execução física decorre a um bom ritmo. No que respeita ao indicador “n.º de centros saúde e extensões com módulo clínico SINUS instalado”, embora se tenha registado face ao ano de 2003 um progresso apreciável, de 35 para 195 centros de saúde, é o que apresenta uma maior distância face ao aprovado.

**Quadro 30 - Candidaturas em carteira, por região, para a Medida 2.2 em 31.12.2004**

(Unid. Euros)

REGIÕES	CANDIDATURAS		DESPESA PÚBLICA PREVISTA	
	Nº	%	valor	%
Norte	22	44,9	12.174.396	39,8
Centro	16	32,7	10.361.494	33,9
Lisboa e Vale do Tejo	0	0,0	0	0,0
Alentejo	8	16,3	4.911.302	16,1
Algarve	1	2,0	143.284	0,5
Nacionais	2	4,1	2.985.456	9,8
<b>TOTAL</b>	<b>49</b>	<b>100,0</b>	<b>30.575.932</b>	<b>100,0</b>

A 31 de Dezembro de 2004 encontravam-se em análise 49 candidaturas, na sua maioria provenientes da Região do Norte, tendo em conta o encerramento de candidaturas para a RLVT, tal como se evidencia no quadro 30. Verifica-se na região Norte, face ao ano de 2003, um crescimento do nº de candidaturas em análise, o que também acontece na Região do Alentejo e um decréscimo de 4 para 1 no Algarve.

Não obstante, continua a registar-se um elevado nº de projectos em carteira, a aguardar decisão de apoio dos Fundos Estruturais através da Medida 2.2, pelo que não se prevêem problemas de execução face ao nível de aprovações.

#### **4.3.3. Medida 2.3 – Certificação e Garantia da Qualidade**

A Medida 2.3. visa, em termos gerais, melhorar a qualidade nas instituições do Serviço Nacional de Saúde, nomeadamente nos hospitais e nos centros de saúde. As intervenções previstas inscrevem-se nas vertentes organizativa e de prestação de cuidados.

Abrange a acreditação/certificação e o desenvolvimento de projectos de melhoria contínua da qualidade.

A acreditação/certificação contribui para otimizar nas instituições envolvidas o modo de organização e prestação de cuidados de saúde. Estão contempladas, também no âmbito

desta Medida, a remodelação e a modernização das instalações e equipamentos decorrentes e necessários ao processo de acreditação.

A melhoria contínua da qualidade direcciona-se para a revisão permanente e sistemática dos processos utilizados nos variados níveis da prestação de cuidados.

A instalação de sistemas de garantia da qualidade exige uma mudança cultural de todas as estruturas das unidades de saúde envolvidas, dos seus profissionais e utentes, num quadro de participação colectiva, promovendo a avaliação contínua do modo como as actividades de saúde são realizadas e da forma como contribuem para melhorar os níveis de saúde e de satisfação dos doentes e dos profissionais.

As acções financiadas incluem diversas tipologias: acreditação de hospitais e de centros de saúde; certificação de serviços hospitalares; certificação de laboratórios de instituições públicas de saúde; qualificação de serviços de aprovisionamento hospitalares; preparação de manuais de procedimentos para a admissão e encaminhamento de utentes em serviços hospitalares e em centros de saúde; projectos de melhoria da qualidade organizacional dos centros de saúde; projectos de avaliação e monitorização da satisfação dos utentes em centros de saúde, em serviços hospitalares e em hospitais; projectos de avaliação e monitorização da satisfação dos profissionais em centros de saúde, em serviços hospitalares e em hospitais; projectos de melhoria contínua da qualidade em centros de saúde e hospitais; projectos de medição dos estados de saúde; manuais de orientação clínica e construção, remodelação e ampliação de estruturas formativas de âmbito nacional.

#### ◇ **Aprovações e Execução**

Até 31 de Dezembro de 2004 foram aprovados 149 pedidos de financiamento FEDER ao abrigo desta Medida, correspondentes a uma despesa pública de aproximadamente 20.040 milhares de euros, associada a um financiamento FEDER de cerca de 15 030 milhares de euros, assim distribuídos:



### Quadro 31 - Distribuição das aprovações por tipologia de projecto na Medida 2.3

(Unid. Euros)

Tipologia de projectos	Projectos		Aprovações		
	Nº	%	Despesa Pública	FEDER	% FEDER
Acreditação de hospitais	21	14,1	5.329.255	3.996.941	26,6
Avaliação e monitorização da satisfação dos utentes e profissionais de saúde	3	2,0	134.606	100.954	0,7
Certificação de laboratórios e instituições públicas de saúde	11	7,4	1.657.049	1.242.787	8,3
Certificação de serviços hospitalares	38	25,5	2.753.679	2.065.260	13,7
Construção, remodelação e ampliação de estruturas formativas	1	0,7	149.639	112.230	0,7
Gestão do risco clínico	4	2,7	431.075	323.306	2,2
Gestão do risco não clínico	17	11,4	2.947.008	2.210.256	14,7
Indicadores de Qualidade	7	4,7	247.903	185.927	1,2
Manuais de procedimentos para a admissão e encaminhamento de utentes	2	1,3	841.371	631.028	4,2
Melhoria contínua da qualidade	38	25,5	4.956.838	3.717.629	24,7
Melhoria da Qualidade Organizacional	7	4,7	591.230	443.423	3,0
<b>Total</b>	<b>149</b>	<b>100</b>	<b>20.039.654</b>	<b>15.029.740</b>	<b>100</b>

Nota: Foram considerados os valores aprovados em U.G, não tendo sido tomado em conta a libertação de saldos

Quanto à natureza das entidades beneficiárias, os apoios atribuídos distribuem-se conforme o quadro 32, revelando a superioridade da aprovação de projectos nos hospitais, os quais comprometem cerca de 74% do montante FEDER aprovado.

### Quadro 32 - Distribuição das aprovações da Medida 2.3 por entidade beneficiária

(Unid. Euros)

Tipologia de projectos	Projectos		Aprovações		
	Nº	%	Despesa pública	FEDER	% FEDER
Instituto da Qualidade em Saúde (IQS)	9	6,0	2.489.381	1.867.036	12,4
Institutos Públicos - Serviços Personalizados do Min. Saúde	12	8,1	1.535.729	1.151.797	7,7
Administrações Regionais de Saúde	2	1,3	470.386	352.789	2,3
Hospitais	121	81,2	14.903.925	11.177.944	74,4
Laboratórios Associados	3	2,0	497.218	372.913	2,5
Outros Estabelecimentos Públicos do SNS	2	1,3	143.014	107.261	0,7
<b>Total</b>	<b>149</b>	<b>100,0</b>	<b>20.039.654</b>	<b>15.029.740</b>	<b>100,0</b>

Nota: Foram considerados os valores aprovados em U.G, não tendo sido tomado em conta a libertação de saldos

Relativamente à execução financeira, a situação era a seguinte em 31 de Dezembro de 2004:

### Quadro 33 - Situação financeira da Medida 2.3

(Unid. Euros)

Despesa Pública			FEDER		
Programada 2000-2006	Aprovada até 31.12.2004	Executada até 31.12.2004	Programado 2000-2006	Aprovado até 31.12.2004	Executado até 31.12.2004
24.917.666	19.842.280	8.679.961	18.690.000	14.881.710	6.509.971

Taxa Aprovações (%) 2000-2006	Taxa Execução (%) 2000-2006
79,6	34,8

Esta situação indicia uma taxa de aprovação inferior à taxa de aprovação global no PO para o FEDER, fixada em 87,9%. A mesma conclusão se poderá retirar da taxa de execução. Não obstante, verificou-se um crescimento significativo das aprovações e uma duplicação da taxa de execução. Tal facto resultou não apenas da redução do montante programado na sequência do exercício de reprogramação, mas também de um acréscimo efectivo dos montantes aprovado e executado, o qual se espera que tenda a evoluir positivamente no decorrer de 2005, face à previsão de uma intervenção esforçada da autoridade de gestão do programa junto dos beneficiários.

#### ◇ Resultados e Perspectivas

No que respeita à Medida 2.3, os resultados dos indicadores de acompanhamento em 31 de Dezembro de 2004 permitem-nos apontar para o seguinte:

**Quadro 34 - Indicadores de acompanhamento da Medida 2.3**

Indicadores	Situação Partida	Meta 2006	Situação em 31-12-2004	
			Aprovado	Executado <sup>(3)</sup>
Nº Centros Saúde com avaliação da qualidade organizacional	109	180	181	181
Nº Hospitais com avaliação da qualidade organizacional	5	30	20	20
N.º unidades saúde com processos de certificação/acreditação	3	80	71	63
Nº unidades prestadoras de cuidados com programas de melhoria da qualidade	8	85	96	94
Nº unidades prestadoras de cuidados que monitorizam a satisfação das expectativas dos cidadãos	--	400	376	376

(3) - Informação disponibilizada pelo IQS e calculada de acordo com as orientações metodológicas do Observatório do QCAIII

Em matéria de indicadores, a medida 2.3 conheceu um franco progresso, destacando-se em particular o indicador respeitante ao “nº de centros de saúde com avaliação de qualidade organizacional” que em 2003 se apresentava, tanto em matéria de aprovação como de execução, muito aquém das metas estabelecidas. Quanto aos restantes indicadores, verificou-se uma evolução considerável face ao ano transacto, apesar do ajustamento operado na sequência da avaliação intercalar.

A Medida 2.3, com 45 candidaturas em carteira a 31 de Dezembro de 2004, apresentava o seguinte panorama:

**Quadro 35 - Candidaturas em carteira, por região para a Medida 2.3 a 31.12.2004**

(Unid. Euros)

REGIÕES	CANDIDATURAS		DESPESA PÚBLICA PREVISTA	
	Nº	%	valor	%
Norte	21	46,7	7.399.341	51,8
Centro	8	17,8	1.354.020	9,5
Lisboa e Vale do Tejo	0	0,0	0	0,0
Alentejo	6	13,3	4.139.423	29,0
Algarve	2	4,4	131.704	0,9
Nacionais	8	17,8	1.259.815	8,8
<b>TOTAL</b>	<b>45</b>	<b>100,0</b>	<b>14.284.304</b>	<b>100,0</b>

Tendo-se registado uma redução do nº de candidaturas em carteira face ao ano de 2003, pode constatar-se um aumento da despesa pública prevista. Esta carteira de pedidos de financiamento parece ser suficiente para absorver as dotações previstas após os ajustamentos introduzidos pela reprogramação, decorrente da avaliação intercalar.

#### **4.3.4. Medida 2.5 – Modernização e Humanização dos Serviços Hospitalares**

Com a reprogramação intercalar do Saúde XXI, aprovada pela Decisão da Comissão Europeia (C) 5340, de 17 de Dezembro de 2004, foi criada a Medida 2.5 “Modernização e Humanização dos Serviços de Saúde” incluída no Eixo Prioritário II – Melhorar o Acesso a Cuidados de Saúde de Qualidade.

Com esta Medida pretende-se contribuir para a melhoria do acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde através da intervenção nas condições de atendimento e funcionamento dos estabelecimentos hospitalares. Assim, apoiar-se-ão as intervenções que proporcionem a remodelação e/ou ampliação de infra estruturas, dos hospitais, incluindo equipamentos, que se encontram a funcionar em condições de precariedade nas áreas definidas no Regulamento da Medida, excluindo-se expressamente as construções de raiz.

A dotação financeira prevista para esta medida ascende a 33 333 milhares de Euros, a que corresponde uma comparticipação FEDER de 25 000 milhares de Euros.

A regulamentação específica da medida foi aprovada pelo Despacho nº 4102/2005, publicado no Diário da República de 24 de Fevereiro de 2005, encontrando-se previsto para apresentação de candidaturas o prazo de 9 de Junho a 7 de Julho de 2005.

Importa contudo referir que a ausência de execução desta medida reflecte-se negativamente nos indicadores de despesa do Programa, prevendo-se que a curto prazo a situação seja ultrapassada, dada a previsível adesão que suscita junto dos respectivos beneficiários, nomeadamente os hospitais da rede pública.

#### **4.4. Eixo Prioritário III – Promover Novas Parcerias e Novos Actores na Saúde**

O Eixo III do Programa Operacional Saúde tem por finalidade o incremento e o reforço de parcerias, em especial com os sectores privado, cooperativo e social, para a prestação de cuidados de saúde em áreas deficientemente cobertas pelo Serviço Nacional de Saúde. Pretende contribuir, assim, para a diminuição das desigualdades em saúde, ao promover a

prestação de tipos de cuidados em áreas geográficas especialmente carenciados, melhorando acesso aos serviços.

O Eixo III engloba uma única medida, a Medida 3.1 – Criação e Adaptação de Unidades de Prestação de Cuidados de Saúde, também designada por Regime de Incentivos Saúde XXI.

#### **4.4.1. Medida 3.1 – Criação e Adaptação de Unidades de Prestação de Cuidados de Saúde / Regime de Incentivos Saúde XXI**

A Medida 3.1 destina-se a apoiar micro e pequenas empresas, Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), Misericórdias e entidades privadas sem fins lucrativos que apresentem projectos de investimento nas seguintes tipologias:

- Unidades de cuidados de saúde no domicílio, incluindo reabilitação, cuidados paliativos e terminais;
- Unidades especializadas, de base institucional, de apoio a equipas de saúde que prestem cuidados continuados na comunidade;
- Unidades de internamento de estadia média e prolongada, incluindo internamento e residências para doentes psiquiátricos;
- Unidades de saúde familiar, incluindo cuidados no domicílio e integrando cuidados de medicina geral e familiar e cuidados de enfermagem;
- Unidades de meios complementares de diagnóstico e terapêutica;
- Unidades de tratamento, recuperação e reabilitação de toxicodependentes.

A Medida 3.1 consubstancia uma nova abordagem do sistema de saúde que é a de integrar e articular redes de prestadores de natureza pública, social e privada, orientando as entidades não públicas para a prestação de cuidados em áreas complementares às do SNS, no sentido de potenciar a melhor utilização dos recursos disponíveis. Em especial, pretende-se que grupos populacionais com doenças de evolução prolongada ou com dependências físicas ou funcionais marcadas tenham resposta para o tipo de cuidados de que necessitam e, também, que áreas geográficas particularmente carenciadas venham a obter cuidados de que ainda não dispõem ou de que dispõem em volume insuficiente.

#### ◇ **Aprovações e Execução**

Até 31 de Dezembro de 2004 deram entrada no Gabinete de Gestão do Saúde XXI 390 candidaturas aos apoios no âmbito do Regime de Incentivos. Destas, cerca de 61% (207) foram de empresas privadas e 39% (183) do sector social.

Até finais de 2004, das 390 candidaturas entradas, foram aprovadas 164

A maior parte dos incentivos concedidos respeita a quatro tipos de projectos:

- unidades de internamento para cuidados continuados – 62 projectos / 22,4 milhões de euros de incentivo público;
- unidades de tratamento de toxicodependentes – 20 projectos / 3,7 milhões de euros de incentivo;
- unidades de meios complementares de diagnóstico e terapêutica – 61 projectos / 3,5 milhões de euros de incentivo;
- unidades de cuidados de saúde no domicílio – 15 projectos / 0,6 milhões de euros de incentivo.

A distribuição das aprovações da Medida 3.1 por tipo de projecto pode observar-se no quadro que se segue:

### Quadro 36 - Distribuição dos projectos aprovados da Medida 3.1, por tipo de projecto

(Unid. Euros)

Tipos de unidade	Projectos apoiados		Investimento total	Incentivo Público	
	N.º	%		Montante	%
Residências especiais para doentes psiquiátricos	3	1,8	1.304.184	565.621	1,8
Unidades de cuidados de saúde no domicílio	15	9,1	1.816.414	606.448	1,9
Unidades de internamento para cuidados continuados	62	37,8	62.863.749	22.439.413	71,5
Unidades de meios complementares de diagnóstico e terapêutica	61	37,2	16.397.425	3.495.151	11,1
Unidades de saúde familiar	2	1,2	338.586	100.395	0,3
Unidades de tratamento de toxicodependentes	20	12,2	8.831.147	3.668.103	11,7
Unidades institucionais especializadas	1	0,6	1.039.280	494.196	1,6
<b>TOTAL</b>	<b>164</b>	<b>100</b>	<b>92.590.785</b>	<b>31.369.327</b>	<b>100</b>

Nota: Foram considerados os valores aprovados em U.G, não tendo sido tomado em conta a libertação de saldos

Quanto à distribuição por regiões, o quadro 37 reflecte o que se passou até finais de 2004.

### Quadro 37 - Distribuição das aprovações por região na Medida 3.1

(Unid. Euros)

Regiões	Projectos		Investimento Total	Incentivo Público	
	N.º	%		Montante	%
Norte	62	37,8	37.295.826	11.916.121	38,0
Centro	45	27,4	28.605.452	9.478.936	30,2
Lisboa e Vale do Tejo	34	20,7	15.676.467	5.794.299	18,5
Alentejo	20	12,2	8.590.249	3.263.974	10,4
Algarve	3	1,8	2.422.790	915.997	2,9
<b>Total</b>	<b>164</b>	<b>100</b>	<b>92.590.785</b>	<b>31.369.327</b>	<b>100</b>

Nota: Foram considerados os valores aprovados em U.G, não tendo sido tomado em conta a libertação de saldos

No que respeita à execução financeira, a situação era a seguinte em 31 de Dezembro de 2004:

### Quadro 38 - Situação financeira da Medida 3.1

(Unid. Euros)

Despesa Pública			FEDER		
Programada 2000-2006	Aprovada até 31.12.2004	Executada até 31.12.2004	Programado 2000-2006	Aprovado até 31.12.2004	Executado até 31.12.2004
31.327.000	31.248.297	6.714.731	23.496.000	23.436.224	5.036.048

Taxa Aprovações (%) 2000-2006	Taxa Execução (%) 2000-2006
99,7	21,4

#### ◇ Resultados e Perspectivas

Quanto aos resultados, e baseando a análise nos indicadores de acompanhamento estabelecidos para a Medida 3.1, em 31 de Dezembro de 2004 o panorama era o seguinte:

### Quadro 39 - Indicadores de acompanhamento da Medida 3.1

Indicadores	Situação Partida	Meta 2006	Situação em 31.12.2004	
			Aprovado	Executado <sup>(1)</sup>
<b>Criação ou adaptação de unidades prestadoras de cuidados de saúde da iniciativa de IPSS</b>				
Nº unidades criadas ou adaptadas / expandidas / qualificadas	-	60	117	101
Nº postos de trabalho criados	-	600	1429	1160
<b>Criação ou adaptação de unidades prestação de serviços de saúde da iniciativa de entidades privadas com fins lucrativos</b>				
Nº unidades criadas	-	80	23	23
Nº unidades adaptadas / expandidas / qualificadas	-	140	33	23
Nº postos de trabalho criados	-	400	176	176
N.º de unidades criadas e adaptadas com apoio	-	280	173	147
Nº postos de trabalho criados no âmbito do regime de incentivos	-	1000	1605	1336

(1) Calculado com base na execução financeira (pagamentos realizados pelo Saúde XXI)



Cabe referir que as metas previstas foram estabelecidas na ausência de qualquer base histórica uma vez que o regime de incentivos para o sector privado e social na saúde previsto no Saúde XXI representa uma inovação a nível do Ministério da Saúde. Daí a justificação para os “desvios” que se constataam.

Os quadros 40 e 41 apresentam as candidaturas entradas e que se encontram em apreciação, respectivamente da iniciativa do sector social e do sector privado. Assim, em 31 de Dezembro de 2004, encontravam-se em análise 30 candidaturas com a seguinte distribuição:

**Quadro 40 – Distribuição das candidaturas em carteira por região na Medida 3.1  
a 31 de Dezembro de 2004  
- Sector Social -**

(Unid. Euros)

Regiões	Candidaturas		Investimento Total	Incentivo Público	
	N.º	%		Montante	%
Norte	9	42,9	11.708.596	2.791.142	42,5
Centro	9	42,9	9.846.947	2.713.742	41,3
Lisboa e Vale do Tejo	0	0,0	0	0	0,0
Alentejo	2	9,5	1.520.021	558.917	8,5
Algarve	1	4,8	1.501.312	500.000	7,6
<b>Tota</b>	<b>21</b>	<b>100</b>	<b>24.576.876</b>	<b>6.563.801</b>	<b>100</b>

**Quadro 41 – Distribuição das candidaturas em carteira, por região na Medida 3.1  
a 31 de Dezembro de 2004  
- Sector Privado –**

(Unid. Euros)

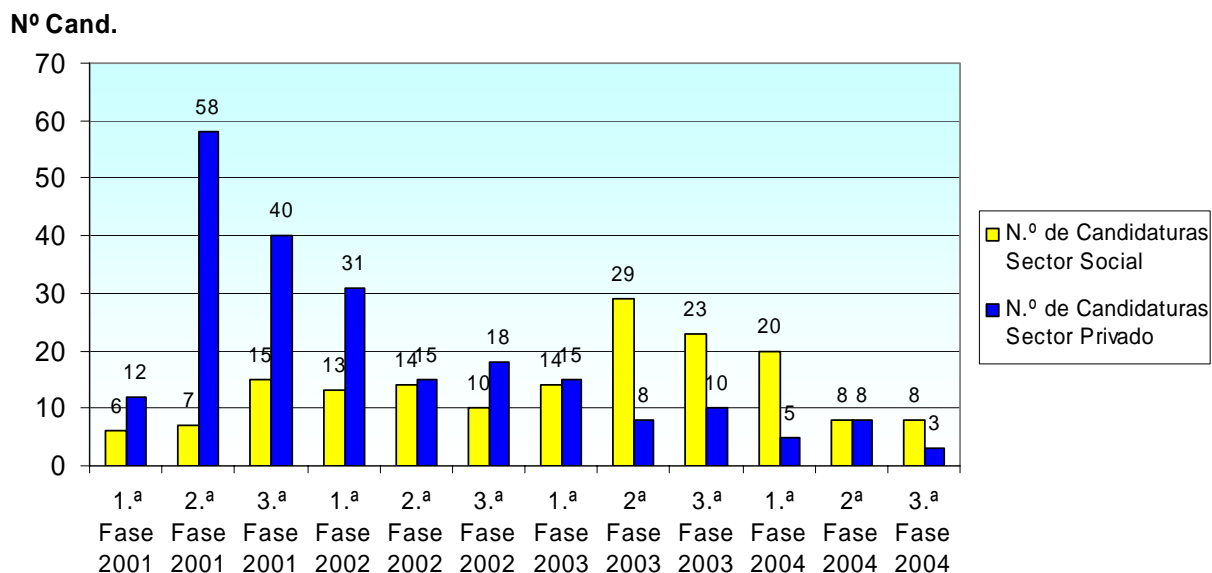
Regiões	Candidaturas		Investimento Total	Incentivo Público	
	N.º	%		Montante	%
Norte	4	44,4	1.214.321	202.218	27,9
Centro	3	33,3	984.823	411.239	56,8
Lisboa e Vale do Tejo	0	0,0	0	0	0,0
Alentejo	0	0,0	0	0	0,0
Algarve	2	22,2	255.267	110.920	15,3
<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>100</b>	<b>2.454.411</b>	<b>724.377</b>	<b>100</b>

O sector social apresenta um maior volume de candidaturas em apreciação. Cabe informar que destas candidaturas, predomina a tipologia “Unidades de internamento de estadia média e prolongada”.

Na análise por regiões, o Norte é a região que apresenta o maior volume de candidaturas (13) e o Alentejo a região com o menor número de pedidos de apoio (2) (Nota: a ausência de candidaturas na Região de Lisboa e Vale do Tejo deve-se ao facto de ter sido suspensa a sua aceitação pelo Despacho nº 1919/2004 de 28 de Janeiro).

Para melhor se compreender a evolução da procura no âmbito da Medida 3.1 apresenta-se no gráfico 6 um resumo dos quatro anos de vigência do Regime de Incentivos Saúde XXI:

**Gráfico 6 - Evolução da entrada de candidaturas na Medida 3.1**



Sobre a procura, as aprovações e a execução de projectos no âmbito da Medida 3.1 do Programa recorda-se que a aprovação relativamente tardia do conjunto da legislação e regulamentos do Regime de Incentivos (decreto-lei, portarias e despacho) condicionou o início dos processos de aceitação, análise e selecção de candidaturas, que só teve início no segundo semestre de 2001, pelo que os primeiros pedidos de pagamento deram entrada no Gabinete de Gestão do Saúde XXI apenas no segundo semestre de 2002;

#### **4.5. Medida 2.4 – Formação de Apoio a Projectos de Modernização da Saúde**

As dificuldades verificadas no início do Programa (2000/2002), sustentadas na quebra da dinâmica formativa das instituições do SNS, bem como na perda de qualidade e pertinência da formação desenvolvida pela rede formativa da saúde, conduziram ao não cumprimento da meta relativa à regra “n+2” no ano de 2002, com uma penalização de menos 1.069.114 euros na dotação inicial do FSE do Programa.

Desta forma e ainda durante o ano de 2003 decidiu-se, em estreita colaboração com a Comissão Europeia, com o IGFSE e o POEFDS, o alargamento do âmbito da Medida 2.4

com a finalidade de acolher uma maior diversidade de projectos formativos, independentemente da sua associação ao investimento, bem como a transferência para o Saúde XXI dos pedidos de financiamento FSE inicialmente solicitados ao POEFDS pelas entidades da área da saúde. No âmbito deste acordo, foi alterado o regulamento específico da Medida 2.4, introduzindo, entre outros aspectos, os planos de formação como modalidade de acesso e a reprogramação de ordem financeira, através da transferência de verbas do POEFDS para o Saúde XXI.

A Comissão Europeia, através da Decisão (CE) C(2003)1338, de 8 de Maio de 2003, aprovou as alterações propostas para a Medida 2.4 – Formação de Apoio a Projectos de Modernização da Saúde, e consequentemente foi publicado a 16 de Julho de 2003 o Despacho conjunto nº709/2003, que introduziu no regulamento específico da Medida 2.4 as alterações resultantes deste exercício de reprogramação.

O crescimento verificado a partir de 2003 e constante em 2004, espelha com clareza os resultados positivos da reprogramação aprovada pela Comissão Europeia e os esforços de dinamização da actividade formativa, parecendo confirmar o acerto e a oportunidade de proceder à correcção de uma situação estrutural criada desde o início da vigência do QCA III.

Assistiu-se em 2003 e 2004 a um reforço do cariz estratégico da formação no sector da saúde determinado pela necessidade de dar resposta ao acolhimento de projectos de natureza diversa e com carácter estruturante. De facto, as acções de formação apresentadas não reflectem um carácter avulso, mas antes uma efectiva assunção da função estratégica da formação, como instrumento de apoio à modernização e reorganização da saúde.

Neste plano de carácter mais estruturante, constata-se que os projectos relativos às tecnologias de informação e à certificação e garantia da qualidade são os mais indutores de formação: os primeiros, pela condição indispensável à sua implementação e, os segundos, pela circunstância de os modelos utilizados terem como exigência para a concessão da acreditação das instituições e serviços, a aquisição de determinadas competências pelos activos da saúde envolvidos nesses processos.

Assim, por um lado foi desenvolvido um conjunto de projectos na área de Tecnologias de Informação considerados estruturantes para o Sistema da Saúde nomeadamente: SAPE – Sistema de Apoio à Prática de Enfermagem, SIPE – Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem, SAM – Sistema de Apoio ao Médico, PAC's, ALERT os quais contribuíram para a reorganização tecnológica da saúde.

Por outro lado, no âmbito da certificação e garantia qualidade – nomeadamente na gestão do risco – as acções de formação desenvolvidas revelaram-se instrumentais e estratégicas para o apoio à implementação dos planos de emergência e higiene que têm sido ignoradas até ao momento.

#### ◇ **Aprovações e Execução**

Como resultado conjugado destas alterações legislativas e das acções de promoção realizadas, o volume de aprovações de financiamentos FSE aumentou consideravelmente em 2003 e 2004.

Até 31 de Dezembro de 2004 foram aprovados 770 pedidos de financiamento FSE, dos quais 289 em 2004, sintetizando-se no quadro que se segue os principais indicadores que lhes estão associados:

**Quadro 42 - Síntese das aprovações dos apoios do FSE  
no âmbito da Medida 2.4 em 2004**

<b>Indicador</b>	<b>N.ºs./ Valores</b>
Projectos aprovados	289
Acções de formação	6.773
N.º formandos *	119.856
N.º de horas de formação	136.047
Despesa Pública	10.526.624,73 €
Financiamento FSE	7.895.728,67 €

(\*) A desagregação por género será observada em próximos relatórios

De referir que os 289 projectos aprovados correspondem a 10.526.624€ de despesa pública e 7.895.728€ de financiamento FSE, o que representa uma ligeira quebra relativamente ao ano anterior, mantendo-se no entanto, o bom ritmo de procura das entidades beneficiárias associada a uma resposta eficiente do Programa, relativamente à celeridade das aprovações das respectivas candidaturas. Assim, o financiamento aprovado correspondeu a 6.773 acções de formação com 136.047 horas e à participação de 119.856 formandos.

O aumento da procura resultou não só da já referida alteração aos critérios de aceitação de candidaturas, mas também da dinâmica formativa que foi ainda possível reintroduzir em algumas instituições de saúde.

Nesta óptica, a selecção dos financiamentos tem sido orientada em duas vertentes:

- Apoiar os projectos formativos que mais directamente contribuam para a melhoria do desempenho na prestação de cuidados e que melhor sustentem e alavanquem investimentos e outras acções de desenvolvimento sectorial;
- Apoiar a formação em gestão em saúde de modo a concorrer para uma melhor habilitação dos dirigentes de forma a adequar a sua intervenção às exigências do processo de modernização em curso.

Destaca-se ainda, a evolução verificada no que respeita à formação em gestão, particularmente orientada para os dirigentes do sector e que registou em 2004 um volume significativo como é patente no seguinte quadro:

**Quadro 43 – Formação em Gestão em 2004**

<b>N.º de Acções</b>	<b>N.º de Formandos (*)</b>	<b>Duração (Horas)</b>	<b>Financiamento FSE (euros)</b>
48	219	5.735	176.955,31

(\*) A desagregação por género será observada em próximos relatórios

Verifica-se um decréscimo relativamente a 2003, mantendo-se contudo uma dinâmica de prioridade relativa a esta tipologia de acções no âmbito do universo dos Hospitais SA. Assim, a formação em gestão adoptou um modelo que combina a realização de acções tradicionais com o recurso a participações individuais, tendo sido organizados vários cursos versando diversas temáticas da área da gestão em saúde, complementados com a realização de pequenos estágios dos respectivos formandos em hospitais onde se praticam os modelos de gestão abordados nas referidas acções.

#### Quadro 44 - Situação financeira da Medida 2.4 em 31.12.2004

(Unid. Euros)

Despesa Pública			FSE		
Programada 2000-2006	Aprovada até 31.12.2004	Executada até 31.12.2004	Programado 2000-2006	Aprovado até 31.12.2004	Executado até 31.12.2004
25.684.545	23.992.545	11.485.893	19.259.420	17.993.821	8.615.418

Taxa Aprovações (%) 2000-2006	Taxa Execução (%) 2000-2006
93,4	44,7

Em termos de execução global da Medida 2.4, foi apurada uma despesa pública de 11.485.893 euros correspondente a um financiamento FSE de 8.615.418 euros.

Com este nível de execução foi possível, atingir-se a meta relativa à regra “n+2”.

Em termos financeiros, a medida 2.4 após a reprogramação financeira aprovada pela Comissão Europeia, apresenta uma dotação de 19.259.420 euros que se considera ser limitada, face aos compromissos já assumidos, razão pela qual esta medida deve continuar a dedicar-se prioritariamente às formações mais específicas do sector para as quais não exista qualquer financiamento comunitário alternativo.

Desta forma e dado que foi criado o Programa Operacional da Administração Pública (POAP), que terá a seu cargo os projectos de formação nos domínios específicos da Administração Pública, os pedidos de financiamento FSE solicitados ao Saúde XXI com realização em 2005 e as acções relativas às áreas comuns da Administração Pública integradas nos planos de formação, serão reconduzidos para apreciação e aprovação do POAP.

Assim, não serão aprovadas acções relativas ao SIADAP – Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho para a Administração Pública, dado que constituem matéria reservada ao novo Programa (POAP).

No que respeita à apresentação de pedidos de pagamento pelas entidades beneficiárias dos apoios do FSE, o ano de 2004 a exemplo do sucedido em 2003 teve algumas particularidades que não podem ser ignoradas:

- Muitas das entidades, quer por dificuldades de organização interna, quer por constrangimentos orçamentais e de tesouraria resultantes do esforço de

contenção da despesa pública, acusaram dificuldades de capacidade de pagamento e, portanto, de adaptação ao sistema de reembolsos em vigor no financiamento dos projectos apoiados pelo FSE, demonstrando uma tendência para concentrar a maioria da despesa na apresentação dos pedidos de pagamento de saldo final.

Importa acrescentar que o grande crescimento das aprovações a decorrer ainda no cenário de programação financeira inicial da Medida 2.4, implicou sérias dificuldades de tesouraria no Saúde XXI que não permitiram nem a generalização do processo de adiantamentos iniciais a todas as entidades, nem o processamento rápido dos pagamentos FSE, por forma a alimentar um fluxo financeiro que facilitasse a reposição da sua capacidade financeira.

Para ultrapassar estas dificuldades, o Gabinete de Gestão Saúde XXI, manteve durante 2004 um conjunto de actividades junto das entidades beneficiárias dos financiamentos que já havia iniciado em 2003, nomeadamente:

- Visitas de acompanhamento e apoio a entidades executoras, particularmente as que apresentavam maiores dificuldades na preparação dos pedidos de pagamento;
- Criação de um sistema de monitorização da evolução da apresentação da despesa com acompanhamento individualizado de cada entidade beneficiária dos financiamentos FSE.

## Resultados e Perspectivas

Quanto aos resultados, e fazendo a análise a partir dos indicadores de acompanhamento estabelecidos para a Medida 2.4, em 31 de Dezembro de 2004 o panorama era o seguinte:

**Quadro 45 - Indicadores de acompanhamento da Medida 2.4**

Indicadores	Situação Partida	Meta 2006	Situação em 31-12-2004	
			Aprovado	Executado <sup>(1)</sup>
Nº de entidades executoras da formação financiadas	--	70	147	142
Nº de acções realizadas	180	12.500	11.996	8.130
N.º de formandos abrangidos	5.000	200.000	221.551 <sup>(2)</sup>	121.990
Nº de horas de formação organizadas	5.500	175.000	243.183	147.255

(1) - Informação disponibilizada pela aplicação FSE

(2) - Trata-se de um valor provisório porque uma parte se refere a acções de âmbito nacional, cuja afectação regional apenas é possível em sede de encerramento de contas.



Os números atingidos relativamente às metas estabelecidas para a Medida 2.4 merecem os seguintes comentários:

- O número de formandos, o número de horas realizadas e o volume de acções correspondentes às aprovações, mesmo estimando quebras na execução, apresentam níveis que indiciam um fácil cumprimento das metas estabelecidas para 2006.

Os pedidos de financiamento FSE recebidos até 31 de Dezembro de 2004 para formação a realizar em 2005 confirmam o aumento da procura de apoios do FSE no âmbito da Medida 2.4.

Assim, registaram-se cerca de 453 pedidos de financiamento em 2004, sendo 234 correspondentes a planos de formação e projectos formativos e 219 a aquisições de participações individuais na formação.

Esta procura de apoios para a formação significa em termos financeiros cerca de 24,8 milhões de euros de financiamento solicitado, o que ultrapassa em muito as disponibilidades financeiras existentes, mesmo considerando o reforço que foi feito ao Programa em 2004.

#### **Quadro 46 – Candidaturas aos apoios do FSE para 2005**

Nº de Candidaturas	Despesa Pública Prevista (euros)	FSE Solicitado (euros)
56	10.242.735	7.674.522

O grande volume de pedidos de financiamento FSE já existente, cria condições propícias ao desenvolvimento de uma cuidadosa selecção dos projectos a apoiar, por forma a conferir a maior eficácia possível ao esforço formativo sectorial e, assim, influenciar uma efectiva assunção da função estratégica da formação, ou seja, como instrumento de apoio à modernização e reorganização da saúde.

Desta forma, serão concertados em Consulta Escrita aos membros da Unidade de Gestão a realizar em Janeiro de 2005, critérios de selecção que permitam assegurar o apoio aos projectos mais pertinentes, numa perspectiva de eficácia do esforço formativo e de garantia de distribuição equilibrada das verbas ainda disponíveis do FSE, nomeadamente:

- Fixação da dotação financeira a atribuir em 2005 com a individualização da correspondente à Região de LVT;

- Fixação de montantes de referência de financiamento por entidade;
- Fixação de critérios gerais e específicos consoante a tipologia, conteúdos formativos apresentados e respectiva fundamentação face à estratégia das entidades candidatas e enquadramento nas prioridades de política pública do Ministério da Saúde.

As verbas existentes não permitirão satisfazer em pleno a procura esperada até 2006; esta procura terá de ser ajustada ao financiamento disponível, o que será realizado numa perspectiva de procurar maior racionalidade na aplicação do FSE existente.

No entanto, a situação de satisfação dos pedidos da Região de Lisboa e Vale do Tejo será mais problemática dadas as limitações financeiras existentes e decorrentes de se encontrar numa fase de apoio transitório; importa referir que as aprovações já atribuídas para esta Região cobrem cerca de 80% da dotação disponível.

Em termos do cumprimento da meta financeira de utilização total da dotação FSE no fim do Programa, prevê-se que seja atingida, sem problemas substantivos.

## **5. Apoios financeiros segundo áreas prioritárias**

O Programa Operacional Saúde tem concedido apoio financeiro à execução de um amplo leque de projectos, em áreas que reconhecidamente contribuem para a melhoria do desempenho do sistema de saúde. Muitos dos projectos co-financiados direccionam-se explicitamente ao cidadão como sejam os que têm por objectivo a promoção e a protecção da saúde ou a melhoria do acesso a cuidados; outros projectos focalizam-se em processos de mudança nas instituições, tanto em aspectos respeitantes à qualidade e à adequação dos cuidados prestados como no que concerne à qualificação dos profissionais; outros, ainda, dizem respeito ao desenvolvimento de processos que visam promover a eficácia e a eficiência dos serviços ou das organizações, dos quais os destinados à melhoria dos sistemas de informação constituem um exemplo paradigmático.

Este capítulo descreve, numa perspectiva horizontal que integra os diferentes eixos e medidas do Saúde XXI, as principais áreas de saúde em que se reflecte o apoio do Programa através do FEDER, os apoios concedidos às mesmas áreas através do FSE são tratados no capítulo 5.17. Assim, abordar-se-á, por exemplo, o co-financiamento para projectos em oncologia, cardiologia, reabilitação, saúde da mulher e da criança, saúde mental, urgência e emergência ou cuidados continuados de saúde. Será apresentada para

cada uma das áreas, a intensidade do co-financiamento a investimentos para a aquisição de novos equipamentos, a renovação de instalações, a instalação de sistemas e tecnologias de informação, a processos de melhoria da qualidade e a promoção da saúde.

## **5.1. Promoção da Saúde**

A inclusão da promoção da saúde no Programa Operacional Saúde decorreu do facto de se reconhecer o escasso investimento que tradicionalmente as instituições do SNS têm vindo a efectuar neste domínio, em contraste com a identificação de necessidades de saúde não satisfeitas em grupos especialmente vulneráveis ou em grupos populacionais com problemas de saúde específicos. De facto, junto de determinados sectores da população, em particular dos grupos socialmente excluídos, é manifesta a baixa procura de cuidados de índole preventiva, constata-se piores indicadores de saúde e de bem-estar e é mais rara a disponibilização de serviços e de cuidados de forma adequada. Por outro lado, verifica-se que muitos segmentos da população mantêm ou aumentam a adopção de comportamentos, hábitos e estilos de vida desfavoráveis à saúde. Constata-se ainda que se mantêm com grande magnitude diversos problemas de saúde, como a diabetes, a tuberculose, as doenças cardiovasculares e cerebrovasculares, as doenças transmissíveis sexualmente, em que a informação e a educação para a saúde têm um importante papel na melhoria dos indicadores.

A Promoção da Saúde está contemplado na Medida 1.1- Informação, Promoção e Defesa da Saúde Pública, do Eixo Prioritário I. No entanto outras medidas contribuem para o mesmo fim. Constata-se que esta vertente tem sido alvo do apoio através da Medida 1.1 – como também da Medida 1.2 – Áreas de Actuação Estratégica e da Medida 2.2 – Tecnologias de Informação e Comunicação.

Até 31 de Dezembro de 2004, o financiamento FEDER concedido nesta vertente (48 projectos) atingiu o montante de 10,1 milhões de euros aproximadamente, a que corresponde uma despesa pública de cerca de 13,4 milhões de euros, conforme pode observar-se no quadro 47:

### Quadro 47 - Financiamentos FEDER concedidos para a Promoção da Saúde até 31.12.2004

(Unid. Euros)

Área	Tipologia de Projecto	Nº de Entidades beneficiárias	Nº de Projectos	Despesa Pública	Financiamento FEDER
Infra-estruturas e equipamento	Prevenção, diagnóstico e tratamento da tuberculose (inclui duas unidades móveis)	7	7	2.722.566	2.041.924
	Prevenção, diagnóstico e tratamento da retinopatia e do glaucoma	6	7	1.615.563	1.211.672
	Unidades móveis polivalentes de prestação de cuidados de saúde	5	6	591.217	443.413
	Outras infraestruturas	2	2	671.306	503.479
Sistemas e tecnologias de informação e comunicação (inclui Linha de Saúde Pública e SIM-Cidadão)		3	3	1.260.757	945.568
informação/sensibilização para a saúde	Produção de materiais de promoção e divulgação	6	15	4.563.203	3.422.403
	Campanhas de informação/sensibilização para a população em geral	8	8	2.015.772	1.511.829
<b>TOTAL</b>		<b>37</b>	<b>48</b>	<b>13.440.385</b>	<b>10.080.288</b>

Nota: Foram considerados os valores aprovados em U.G, não tendo sido tomado em conta a libertação de saldos

## 5.2. Saúde Pública: Rede de Serviços e Investigação

O Saúde XXI, reconhecendo que a modernização da rede de serviços de saúde pública constitui uma necessidade básica do sistema de saúde, considerou explicitamente a reestruturação e a actualização tecnológica das unidades e de laboratórios de saúde pública, com o objectivo de que aqueles serviços fiquem melhor habilitados, através dos projectos co-financiados, ao exercício das competências e atribuições que, por lei, lhes são inerentes, a nível nacional e internacional, numa óptica de rigor, qualidade, eficácia e eficiência. Em especial, é de referir que diversa legislação nacional e comunitária e vários diplomas internacionais no domínio da saúde pública, exigem ao Estado Português, através daquela rede de serviços, o cumprimento de requisitos de desempenho que constituem outros tantos critérios de validação /reconhecimento dos resultados da sua actuação. Os efeitos das suas práticas, fazem-se sentir em múltiplos sectores da economia, de que são exemplo a produção e o comércio interno e externo de bens alimentares e de animais para a alimentação, o abastecimento de águas para consumo humano, a utilização de equipamentos para fins de turismo e lazer.

As actividades desempenhadas pela rede de serviços de saúde pública, distribuem-se da vigilância epidemiológica da saúde humana e dos efeitos na saúde de problemas com origem ambiente, à investigação e à administração em saúde.

O financiamento de projectos no âmbito da rede de serviços de saúde pública e da investigação em saúde pública está previsto na Medida 1.1 - Informação, Promoção e Defesa da Saúde Pública. No entanto, também a Medida 2.2 – Tecnologias de Informação e Comunicação e a Medida 2.3 – Certificação e Garantia da Qualidade apoiaram projectos que contribuem para fins convergentes.

A 31 de Dezembro de 2004 os apoios ascendiam a perto de 13,7 milhões de euros FEDER, o que correspondia a uma despesa pública de 18,3 milhões de euros aproximadamente, de acordo com o que se apresenta no quadro 48:

**Quadro 48 - Financiamentos FEDER concedidos para Serviços e Investigação em Saúde Pública até 31.12.2004**

(Unid. Euros)

Área	Tipologia de Projecto	Nº de Entidades beneficiárias	Nº de Projectos	Despesa Pública	Financiamento FEDER
Infra-estruturas e equipamento	Centros Regionais de Saúde Pública	1	1	44.343	33.257
	Laboratórios de Saúde Pública	7	15	9.940.625	7.455.469
	Unidades de Saúde Pública	1	1	99.750	74.813
Certificação, acreditação e melhoria continua da qualidade		2	3	514.261	385.696
Sistemas e tecnologias de informação e comunicação		10	14	4.013.803	3.010.352
Estudos epidemiológicos		11	13	3.671.986	2.753.990
<b>TOTAL</b>		<b>32</b>	<b>47</b>	<b>18.284.768</b>	<b>13.713.576</b>

Nota: Foram considerados os valores aprovados em U.G, não tendo sido tomado em conta a libertação de saldos

### 5.3. Medicina Transfusional / Gestão e Qualidade do Sangue

Pelas implicações muito específicas na saúde da população, a medicina transfusional constitui uma área prioritária no Programa Operacional Saúde.

Em termos globais, foram apoiados projectos no âmbito dos sistemas de gestão e vigilância, de promoção da auto-suficiência a nível do País, da segurança e qualidade dos produtos, de criação de condições especiais de tratamento como a transfusão domiciliária ou a transfusão

de produtos adaptados a doentes especiais ou, ainda, a criação de painéis de dados específicos.

O Instituto Português do Sangue é o maior beneficiário dos apoios, os quais têm tornado possível, para além da melhoria da capacidade tecnológica daquela instituição, o estabelecimento de uma melhor articulação entre ela e os serviços de sangue dos hospitais, o que resulta no aumento da qualidade e da segurança ao longo de toda a cadeia de produção.

No caso dos outros beneficiários de apoios do FEDER no que se refere à medicina transfusional, os hospitais do SNS, os financiamentos têm sido essencialmente destinados à certificação de serviços específicos.

Os projectos na área do sangue têm sido apoiados através da Medida 1.1 - Informação, Promoção e Defesa da Saúde Pública, da Medida 2.2 – Tecnologias de Informação e Comunicação e da Medida 2.3 - Certificação e Garantia da Qualidade.

Até 31 de Dezembro de 2004 o co-financiamento FEDER aprovado para a medicina transfusional atingiu o montante de 9,8 milhões de euros aproximadamente, a que corresponde uma despesa pública de perto de 13,0 milhões de euros.

A caracterização do financiamento aprovado até àquela data é apresentado no quadro 49:

**Quadro 49 - Financiamentos FEDER aprovados para a medicina transfusional até 31.12.2004**

(Unid. Euros)

Área	Tipologia de Projecto	Nº de Entidades beneficiárias	Nº de Projectos	Despesa Pública	Financiamento FEDER
Infra-estruturas e equipamento	Desenvolvimento da medicina transfusional (inclui áreas de intervenção especial como sendo, banco de sangue e produtos raros, imunohematologia, produtos sanguíneos adaptados a doentes especiais)	1	8	4.004.666	3.003.499
	Unidades móveis para a transfusão domiciliária	1	1	199.519	149.639
	Outras infraestruturas	2	2	308.839	231.629
Certificação, acreditação e melhoria contínua da qualidade		14	14	1.496.773	1.122.580
Sistemas e tecnologias de informação e comunicação		4	8	2.851.145	2.138.359
Promoção da Saúde	Informação e educação para a saúde para a população em geral	1	2	4.167.395	3.125.546
<b>TOTAL</b>		<b>23</b>	<b>35</b>	<b>13.028.337</b>	<b>9.771.253</b>

Nota: Foram considerados os valores aprovados em U.G, não tendo sido tomado em conta a libertação de saldos

## 5.4. Saúde Mental e Toxicodependência

No domínio da saúde mental e da toxicodependência o Programa Operacional Saúde tem vindo a viabilizar, através do FEDER, o co-financiamento a projectos de diversa natureza, desde os que visam a promoção de estilos saudáveis de vida e a educação para a saúde aos que se referem à melhoria do acesso a meios de tratamento e de reabilitação e à re-inserção social.

No campo da toxicodependência previu-se no Programa a possibilidade de apoiar quer estruturas da rede pública do Ministério da Saúde quer unidades de tratamento em meio prisional (Ministério da Justiça, o qual nunca apresentou qualquer candidatura) quer, ainda, unidades privadas (incluindo o sector social). Assim, a Medida 1.2 - Áreas de Actuação Estratégica, a Medida 2.1 – Rede de Referência Hospitalar e a Medida 3.1 - Criação e adaptação de unidades de prestação de cuidados de saúde (Regime de Incentivos Saúde XXI) viabilizaram a realização de projectos.

Até 31 de Dezembro de 2004, considerando apenas os projectos apoiados pelas medidas 1.2 e 2.1 (a Medida 3.1 é referida em separado) o apoio do FEDER a projectos no âmbito da Saúde Mental e da Toxicodependência foi de cerca de 25,8 milhões de euros, correspondendo a uma despesa pública de 34,4 milhões de euros aproximadamente, conforme mostra o quadro 50:

**Quadro 50 - Financiamentos FEDER aprovados para a rede pública de saúde mental e tratamento da toxicodependência e do alcoolismo até 31.12.2004**

(Unid. Euros)

Área	Tipologia de Projecto	Nº de Entidades beneficiárias	Nº de Projectos	Despesa Pública	Financiamento FEDER
Infra-estruturas e equipamento	Melhoria das condições gerais de instalação/ Remodelação de serviços hospitalares	16	21	16.630.206	12.472.655
	Instalação/remodelação de Centros de Atendimento de Toxicodependentes (CAT)	2	7	6.291.938	4.718.954
	Instalação/remodelação de Centros de Atendimento de Alcoologia	2	2	3.579.030	2.684.273
	Criação/beneficiação de unidades de reabilitação psico-social hospitalares	5	10	5.910.188	4.432.640
Certificação, acreditação e melhoria continua da qualidade		2	2	58.527	43.895
Sistemas e tecnologias de informação e comunicação		9	10	1.694.252	1.270.689
Estudos epidemiológicos		1	1	15.900	11.925
Promocção da Saúde	Informação e educação para a saúde para a população em geral	1	1	239.922	179.941
<b>TOTAL</b>		<b>38</b>	<b>54</b>	<b>34.419.964</b>	<b>25.814.972</b>

Nota: Foram considerados os valores aprovados em U.G, não tendo sido tomado em conta a libertação de saldos

Para além destes apoios a projectos de instituições da rede pública foi atribuído a projectos da iniciativa de entidades privadas que actuam em complementaridade com o sector público, através do Regime de Incentivos Saúde XXI (Medida 3.1) o financiamento global FEDER de aproximadamente 3,0 milhões de euros, que corresponde a uma despesa pública (FEDER + Contrapartida Nacional) de cerca de 4,1 milhões de euros e se traduz num investimento total de mais de 9 milhões de euros.

Os 22 projectos com financiamento atribuído nesta Medida, que integram a rede privada, distribuem-se conforme se mostra no quadro 51:

**Quadro 51- Financiamentos FEDER aprovados para a rede privada de tratamento da toxicodpendência (Medida 3.1) até 31.12.2004**

(Unid.: Euros)

Áreas de intervenção	Nº de projectos	Investimento Total	Despesa Pública	FEDER
Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS)	17	8.254.651	3.676.218	2.757.164
Instituições Privadas com fins lucrativos	5	1.229.735	379.813	284.859
	<b>22</b>	<b>9.484.386</b>	<b>4.056.031</b>	<b>3.042.024</b>

Nota: Foram considerados os valores aprovados em U.G, não tendo sido tomado em conta a libertação de saldos

No conjunto dos 22 projectos com financiamento atribuído no âmbito da Medida 3.1, verifica-se que 5 são de iniciativa de instituições com fins lucrativos, equivalendo o respectivo financiamento público a 10,3 % do total concedido.

## 5.5. Prevenção e Tratamento do Cancro

O cancro constitui uma das principais causas de morbilidade e de mortalidade, sendo reconhecidamente uma das patologias em relação à qual se evidenciam importantes ganhos em saúde decorrentes do diagnóstico e do tratamento precoces.

No Saúde XXI, a prevenção e tratamento do cancro conta com 58 projectos aprovados a que foi atribuído globalmente o co-financiamento FEDER no montante de 49,2 milhões de euros aproximadamente, que representa uma despesa pública de cerca de 67,9 milhões de euros.

Esta área de intervenção, conta com apoio financeiro de cinco medidas do Saúde XXI:

- Medida 1.1 – Informação, Promoção e Defesa da Saúde Pública
- Medida 1.2 - Áreas de Actuação Estratégica;



- Medida 2.1 – Rede de Referência Hospitalar (RRH de Oncologia);
- Medida 2.2 – Tecnologias de Informação e Comunicação;
- Medida 2.3 – Certificação e Garantia da Qualidade.

O quadro 52 resume os financiamentos aprovados para o desenvolvimento de projectos de prevenção e tratamento do cancro.

### Quadro 52 - Financiamentos FEDER aprovados na área da prevenção e tratamento do cancro até 31.12.2004

(Unid. Euros)

Área	Tipologia de Projecto	Nº de Entidades beneficiárias	Nº de Projectos	Despesa Pública	Financiamento FEDER
Infra-estruturas e equipamento	Criação de unidades especiais de diagnóstico	6	9	7.007.516	5.255.637
	Melhoria das condições gerais de instalação/ Remodelação de serviços	4	7	23.325.178	17.493.883
	Modernização de equipamento de diagnóstico	8	16	22.440.281	16.830.211
	Criação da unidade de cuidados paliativos	2	3	1.213.100	909.825
	Criação de unidade de radioterapia	1	1	4.751.728	2.375.864
	Outras infraestruturas (inclui centro de apoio ao tratamento de crianças com cancro)	1	1	839.861	629.896
Certificação, acreditação e melhoria continua da qualidade		3	9	2.007.759	1.505.819
Sistemas e tecnologias de informação e comunicação		3	9	4.965.511	3.169.446
Estudos epidemiológicos		2	2	876.298	657.224
Promoção da Saúde	Informação e educação para a saúde para a população em geral (campanha de prevenção do cancro do colon)	1	1	481.084	360.813
<b>TOTAL</b>		<b>31</b>	<b>58</b>	<b>67.908.315</b>	<b>49.188.617</b>

Nota: Foram considerados os valores aprovados em U.G, não tendo sido tomado em conta a libertação de saldos

## 5.6. Saúde Materno-Infantil

A Saúde Materno-Infantil constitui outra das grandes áreas de intervenção prioritária inscritas no Programa; foi contemplada com apoio financeiro através de cinco medidas do FEDER: Medida 1.1 – Informação, Promoção e Defesa da Saúde Pública, Medida 1.2 – Áreas de Actuação Estratégica, Medida 2.1 – Rede de Referência Hospitalar, Medida 2.2 – Tecnologias de Informação e Comunicação e Medida 2.3 – Certificação e Garantia da Qualidade.

Os indicadores no domínio da Saúde Materno-Infantil têm evidenciado importante melhoria em resultado do aumento dos investimentos sistemáticos em instalações, tecnologia e formação dos recursos humanos. Trata-se de uma área determinante na melhoria da situação global de saúde do país que bem demonstra a importância da existência de um programa integrado, o Programa Nacional de Saúde Materno-Infantil, criado em 1989. O Saúde XXI tem contribuído com os apoios concedidos para o desenvolvimento deste Programa que continua em execução, sob coordenação da Direcção Geral da Saúde.

A 31 de Dezembro de 2004, o apoio FEDER a saúde materno-infantil representa a área com o maior número de instituições (60) e de projectos co-financiados (95), com apoio global do FEDER de cerca de 33 milhões de euros, correspondendo a uma despesa pública de aproximadamente 45,6 milhões de euros, conforme se pode observar no quadro 53:

**Quadro 53 - Financiamentos FEDER aprovados na área da saúde materno-infantil até 31.12.2004**

(Unid. Euros)

Área	Tipologia de Projecto	Nº de Entidades beneficiárias	Nº de Projectos	Despesa Pública	Financiamento FEDER
Infra-estruturas e equipamento	Melhoria das condições gerais de instalação/ Remodelação de serviços	16	27	28.492.359	19.138.891
	Equipamento de diagnóstico pré-natal	15	19	5.011.383	4.766.423
	Melhoria das condições do parto e do internamento neonatal	5	6	2.490.910	1.868.182
	Equipamento de diagnóstico genético	2	4	1.822.642	1.366.981
	Criação de um Centro de Reprodução medicamente assistida	1	1	1.414.491	1.060.868
	Humanização de cuidados à criança	2	2	1.014.440	760.830
	Unidades móveis para a prestação de cuidados	2	4	684.709	513.531
	Criação de centros de desenvolvimento infantil	2	2	870.502	652.877
	Criação de uma Unidade de Medicina Fetal	1	1	398.777	299.082
	Outras infraestruturas	2	2	186.669	140.001
Certificação, acreditação e melhoria continua da qualidade		2	3	684.442	513.331
Sistemas e tecnologias de informação e comunicação		5	11	1.149.821	862.366
Promoção da Saúde	Materiais de informação e educação para a saúde	2	7	593.923	445.442
	Manuais de boas práticas	1	1	105.496	79.122
Estudos de base populacional		2	5	677.581	508.185
<b>TOTAL</b>		<b>60</b>	<b>95</b>	<b>45.598.144</b>	<b>32.976.114</b>

Nota: Foram considerados os valores aprovados em U.G, não tendo sido tomado em conta a libertação de saldos

## 5.7. Medicina Física e Reabilitação

O apoio ao desenvolvimento da medicina física e reabilitação é considerado grande prioridade no Programa Operacional Saúde. Trata-se de uma área em que é manifesta a carência de resposta por parte do SNS e em relação à qual as necessidades em cuidados se encontram em contínuo crescimento, em função da grande incidência no nosso país de acidentes e de doenças incapacitantes e, ainda, da prevalência de situações crónicas a carecer de recuperação ao nível psicomotor. Em Portugal, para estas situações, continuam a observar-se dos piores indicadores, comparativamente com os outros países europeus.

Até 31 de Dezembro de 2004 foram co-financiados 20 projectos, através das Medidas 1.1 – Informação, Promoção e Defesa da Saúde Pública, 1.2 – Áreas de Actuação Estratégica, 2.1 – Rede de Referência Hospitalar, 2.2 – Tecnologias de Informação e Comunicação e 2.3 – Certificação e Garantia da Qualidade, os quais, no total, representam o apoio FEDER de cerca de 25,5 milhões de euros, a que corresponde ao despesa pública de 36,6 milhões de euros, aproximadamente, conforme mostra o quadro 54:

**Quadro 54 - Financiamentos FEDER aprovados na área de medicina física e reabilitação até 31.12.2004**

(Unid. Euros)

Área	Tipologia de Projecto	Nº de Entidades beneficiárias	Nº de Projectos	Despesa Pública	Financiamento FEDER
Infra-estruturas e equipamento	Criação de Centros de Medicina de Reabilitação	2	2	26.249.179	19.686.885
	Melhoria das condições gerais de instalação/ Remodelação de serviços	6	9	5.030.554	1.798.166
	Reabilitação precoce em Cuidados de Saúde Primários	1	1	99.760	74.820
	Unidade móvel	1	1	21.617	16.213
	Certificação, acreditação e melhoria continua da qualidade	1	3	4.804.701	3.603.526
	Sistemas e tecnologias de informação e comunicação	2	4	434.565	325.924
<b>TOTAL</b>		<b>13</b>	<b>20</b>	<b>36.640.375</b>	<b>25.505.533</b>

Nota: Foram considerados os valores aprovados em U.G, não tendo sido tomado em conta a libertação de saldos

## 5.8. Doenças Cardio e Cerebro-Vasculares

À semelhança do que atrás se disse em relação ao cancro, também no que diz respeito às doenças cardio e cerebrovasculares é paradigmática a demonstração dos efeitos da

promoção da saúde, da prevenção, do diagnóstico e do tratamento precoces. Este é o grupo de doenças que causa mais morte e incapacidade em Portugal e em que se tem verificado o acréscimo de situações graves em idades menos avançadas. Deste modo, é considerado pelo Saúde XXI um campo prioritário para o apoio financeiro através dos fundos comunitários.

Esta área foi contemplada em três medidas: Medida 1.1 – Informação, Promoção e Defesa da Saúde Pública, Medida 1.2 - Áreas de Actuação Estratégica e Medida 2.1 - Rede de Referência Hospitalar (Intervenção Cardiológica).

O quadro 55 apresenta os apoios concedidos pelo FEDER aos 42 projectos aprovados até 31 de Dezembro de 2004. No total o co-financiamento representa 29,6 milhões de euros, o que corresponde a uma despesa pública de cerca de 39,7 milhões de euros.

#### **Quadro 55 - Financiamentos FEDER aprovados na área das doenças cardio e cerebro-vasculares até 31.12.2004**

(Unid. Euros)

Área	Tipologia de Projecto	Nº de Entidades beneficiárias	Nº de Projectos	Despesa Pública	Financiamento FEDER
Infra-estruturas e equipamento	Cirurgia cardiorácica	2	2	16.839.062	12.629.296
	Melhoria das condições gerais de instalação/ Remodelação de serviços	4	6	5.910.142	4.432.606
	Modernização de equipamento de diagnóstico	5	13	11.251.881	8.438.911
	Criação / apetrechamento de Unidades de Acidentes Vasculares Cerebrais (AVC)	11	14	4.010.937	2.906.002
	Implementação da Via Verde Coronária	3	3	502.855	348.615
Sistemas e tecnologias de informação e comunicação		1	1	326.205	244.653
Outros (inclui outras infraestruturas e estudo epidemiológico sobre hipertensão arterial)		4	3	829.979	622.484
<b>TOTAL</b>		<b>30</b>	<b>42</b>	<b>39.671.060</b>	<b>29.622.568</b>

Nota: Foram considerados os valores aprovados em U.G, não tendo sido tomado em conta a libertação de saldos

## **5.9. Urgência / Emergência**

Uma boa estrutura de urgência/emergência com adequada articulação entre os diversos meios disponíveis, desde o transporte ao atendimento a diversos níveis de da rede de cuidados, é condição básica ao desempenho global do sistema de saúde, no que se refere a ganhos em saúde.

Até 31 de Dezembro de 2004, o Programa Operacional Saúde co-financiou através do FEDER 49 projectos no âmbito da Urgência/Emergência, através da Medida 1.1 – Informação, Promoção e Defesa da Saúde Pública, da Medida 1.2 – Áreas de Intervenção Estratégica, da Medida 2.1 – Rede de Referência Hospitalar (Urgência/Emergência) e da Medida 2.2 – Tecnologias de Informação e Comunicação.

O montante global do investimento atinge cerca de 44,7 milhões de euros FEDER e aproximadamente 61,4 milhões de euros de despesa pública.

No quadro 56 apresentam-se de forma sintética os apoios concedidos:

**Quadro 56 - Financiamentos FEDER aprovados na área da urgência / emergência até 31.12.2004**

(Unid. Euros)

Área	Tipologia de Projecto	Nº de Entidades beneficiárias	Nº de Projectos	Despesa Pública	Financiamento FEDER
Infra-estruturas e equipamento	Melhoria das condições gerais de instalação/ Remodelação de serviços	16	23	40.279.480	29.434.750
	Modernização de equipamento de diagnóstico	9	12	8.533.278	6.334.152
	Melhoria das instalações e equipamentos na área da medicina intensiva	4	4	6.967.917	5.139.019
	Outras infraestruturas	1	1	31.604	15.802
Sistemas e tecnologias de informação e comunicação		8	8	4.926.003	3.299.359
Promoção da Saúde	Campanhas de informação/sensibilização para a população em geral	1	1	648.437	486.328
<b>TOTAL</b>		<b>39</b>	<b>49</b>	<b>61.386.719</b>	<b>44.709.410</b>

Nota: Foram considerados os valores aprovados em U.G, não tendo sido tomado em conta a libertação de saldos

## 5.10. Doenças Infecciosas

Até 31 de Dezembro de 2004, foram co-financiados pelo Saúde XXI através do FEDER 24 projectos na área da prevenção e do tratamento de doenças infecciosas, enquadrados nas Medidas 1.1 – Informação, Promoção e Defesa da Saúde Pública, 1.2 – Áreas de Actuação Estratégica, 2.1 – Rede de Referência Hospitalar (Infecciologia), 2.2 – Tecnologias de Informação e Comunicação e 2.3 – Certificação e Melhoria Contínua da Qualidade.

Trata-se de uma área de intervenção prioritária em saúde pública, o que se justifica não só pelo padrão epidemiológico deste grupo de doenças em Portugal (ex: tuberculose,

multiresistência a tratamentos antibióticos, novas doenças e doenças re-emergentes...) mas, também, pelo carácter de “internacionalização” rápida das mesmas doenças que exige uma boa estrutura organizativa para resposta e alerta, a nível mundial. É de notar, tendo em conta as necessidades identificadas no país no que respeita a estruturas de rastreio e tratamento, o escasso número de candidaturas ao Saúde XXI neste domínio.

Os projectos aprovados representam o investimento total de aproximadamente 8,8 milhões de euros FEDER e cerca de 11,9 milhões de euros de despesa pública, de acordo com o que resume no quadro 57:

**Quadro 57 - Financiamentos FEDER aprovados para prevenção e controle de doenças infecciosas até 31.12.2004**

(Unid. Euros)

Área	Tipologia de Projecto	Nº de Entidades beneficiárias	Nº de Projectos	Despesa Pública	Financiamento FEDER
Infra-estruturas e equipamento	Melhoria das condições gerais de instalação/ Remodelação de serviços hospitalares	12	14	9.515.792	7.049.965
	Unidades móveis	2	2	728.784	546.588
	Criação de unidades especializadas	1	1	199.989	149.991
	Certificação de laboratórios e instituições públicas de saúde	3	3	545.593	409.194
	Sistemas e tecnologias de informação e comunicação	1	1	59.856	44.892
	Estudos epidemiológicos de base populacional	2	3	822.662	616.997
<b>TOTAL</b>		<b>21</b>	<b>24</b>	<b>11.872.675</b>	<b>8.817.626</b>

Nota: Foram considerados os valores aprovados em U.G, não tendo sido tomado em conta a libertação de saldos

## 5.11. Cuidados Continuados

A carência de uma rede de prestação de cuidados continuados no país foi tida em conta pelo Programa Operacional Saúde que considerou a organização de meios, neste campo, como uma tipologia de projecto a contemplar prioritariamente na Medida 3.1 - Regime de Incentivos. Esta medida é direccionada para apoiar projectos de entidades dos sectores privado e social, sendo tradicionalmente reconhecida a este último sector uma especial vocação para a organização da oferta deste tipo de cuidados à comunidade.

“Cuidados continuados” integra um conjunto de prestações de saúde e de apoio psico-social que têm em vista a reabilitação global das pessoas com incapacidade e que incluem o

internamento em regime de “estadia média ou prolongada”, a reabilitação psicomotora, o acompanhamento e manutenção, durante um período que se prolonga para além do necessário para tratamento da fase aguda da doença ou da intervenção preventiva.

Até 31 de Dezembro de 2004 foram aprovados 62 projectos de reconversão de instalações para “unidades de internamento de estadia média e prolongada”, tipologia a que corresponde a prestação de cuidados continuados. Conforme já atrás foi dito (ponto 4.4) estes projectos são da iniciativa de entidades do sector social.

Até à mesma data, para além daqueles projectos, também para entidades do sector social, foram aprovados outros projectos complementares na prestação de cuidados continuados: 3 respeitantes a unidades de cuidados no domicílio e 11 de medicina física, fisioterapia e reabilitação o que perfaz um total de 76 iniciativas que contribuem para o desenvolvimento da rede de cuidados continuados, conforme se pode observar no quadro 58

**Quadro 58 – Projectos apoiados para cuidados continuados aprovadas até 31.12.2004 (entidades do sector social)**

(Unid. Euros)

Área	Tipologia de Projecto	Nº de Entidades beneficiárias	Nº de Projectos	Investimento Total	Despesa Pública	Financiamento FEDER
Infra-estruturas e equipamento	Unidades de internamento	60	62	61.739.108	22.482.144	16.861.608
	Unidades de reabilitação	11	11	2.874.659	790.090	592.568
	Unidades de Cuidados no domicílio	3	3	212.146	99.453	74.589
<b>TOTAL</b>		<b>74</b>	<b>76</b>	<b>64.825.912</b>	<b>23.371.687</b>	<b>17.528.766</b>

Nota: Foram considerados os valores aprovados em U.G, não tendo sido tomado em conta a libertação de saldos

Cabe referir que, em resultado dos incentivos já concedidos para unidades de internamento, se prevê que fiquem instaladas 1657 camas com distribuição regional de acordo com o que se mostra no quadro 59:

**Quadro 59 – Camas de internamento em unidades de cuidados continuados aprovadas até 31.12.2004 (entidades do sector social)**

(Unid. Euros)

Região	Nº de Camas	Investimento Total	Despesa Pública	Financiamento FEDER
Norte	597	22.513.586	8.262.485	6.196.864
Centro	554	21.936.067	7.720.596	5.790.447
Lisboa e Vale do Tejo	253	8.373.269	3.027.833	2.270.875
Alentejo	175	6.608.478	2.574.744	1.931.058
Algarve	78	2.307.707	896.487	672.365
<b>Total</b>	<b>1657</b>	<b>61.739.108</b>	<b>22.482.144</b>	<b>16.861.608</b>

Nota: Foram considerados os valores aprovados em U.G, não tendo sido tomado em conta a libertação de saldos

## 5.12. Sistemas de Informação Sectoriais (TIC)

A necessidade de desenvolvimento de sistemas de informação sectoriais justificou, por si só, a criação de uma medida específica no Saúde XXI, a Medida 2.2 - Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). A utilização de TIC actualizadas é básica para a melhoria da administração em saúde e da qualidade gestão dos serviços, repercutindo-se de forma directa em ganhos de eficácia e eficiência do SNS. Além do mais, a utilização das TIC está cada vez mais associadas à qualidade da própria prestação dos cuidados de saúde.

Em complementaridade aos apoios concedidos através da Medida 2.2, a Medida 1.1 - Informação, Promoção e Defesa da Saúde Pública viabilizou projectos de desenvolvimento de sistemas de informação orientados para o fornecimento de dados sobre o estado de saúde da população e sobre outras áreas específicas, como as do medicamento, da gestão do sangue e dos serviços de saúde pública.

A 31 de Dezembro de 2004, o montante global dos apoios concedidos para projectos (201) no âmbito das tecnologias de informação e comunicação atingiu aproximadamente 102,1 milhões de euros FEDER, a que corresponde a despesa pública de cerca de 137,4 milhões de euros, conforme se apresenta no quadro 60:



### Quadro 60 - Financiamentos FEDER aprovados para as tecnologias de informação e comunicação até 31.12.2004

(Unid. Euros)

Área	Tipologia de Projecto	Nº de Projectos	Despesa Pública	FEDER
Sistemas de informação em saúde pública	Sistemas de informação sobre estados de saúde e seus determinantes	3	506.484	379.863
	Sistemas de informação para a vigilância epidemiológica em Saúde Pública	5	1.500.345	1.125.259
	Sistemas de informação para a gestão e vigilância do sangue	5	2.732.313	2.049.235
	Sistemas de Informação para a gestão e vigilância do medicamento	1	87.190	65.392
Sistemas de informação de apoio à administração do sistema e à gestão das instituições	SINUS / Cartão do utente (Sistemas integrado para Centros de Saúde)	4	18.014.892	13.511.169
	SONHO (Sistema Integrado de informação para hospitais)	98	28.109.613	21.082.210
	RIS (Rede de Informação da saúde)	27	47.097.510	35.323.132
	Sistemas de informação para a decisão	12	12.171.086	9.128.315
Sistemas de informação de apoio a áreas clínicas (diagnóstico e tratamento)	Sistemas de digitalização, arquivo e distribuição de imagens médicas	18	18.445.183	13.279.201
	Sistemas de informação integrados dos serviços de urgência hospitalares	5	2.161.239	1.620.929
	Sistemas de informação para serviços específicos	17	5.259.365	3.549.381
Outras áreas de intervenção		6	1.334.197	1.000.648
<b>TOTAL</b>		<b>201</b>	<b>137.419.420</b>	<b>102.114.735</b>

Nota: Foram considerados os valores aprovados em U.G, não tendo sido tomado em conta a libertação de saldos

### 5.13. Qualidade em Saúde

O Programa Operacional Saúde considera duas vertentes para integrar o apoio a projectos no âmbito da qualidade: 1) a melhoria contínua da qualidade, que inclui os projectos que têm por objectivo a revisão permanente e sistemática de processos de trabalho e 2) a certificação e acreditação, em que se inscrevem os projectos mais abrangentes a nível das organizações e que visam o reconhecimento, segundo padrões internacionalmente estabelecidos, de modelos organizativos e de prestação de serviços.

Até 31 de Dezembro de 2004, foram aprovados financiamentos FEDER para 148 projectos, os quais, conforme se apresenta no quadro 61, representam o investimento total de cerca de 15,1 milhões de euros FEDER e de 20,1 milhões de euros de despesa pública:

### Quadro 61 - Financiamentos FEDER aprovados para a certificação e garantia da qualidade até 31.12.2004

(Unid.: euros)

Área de intervenção	Nº de projectos	Despesa Pública	FEDER
Accreditação de hospitais	21	5.677.242	4.257.931
Accreditação de centros de saúde	1	47.078	35.309
Certificação de laboratórios e instituições públicas e saúde	12	1.325.678	994.259
Certificação de serviços hospitalares	37	2.854.441	2.140.831
Melhoria contínua da qualidade (inclui farmácia hospitalar, manuais de orientação para doentes, avaliação da satisfação de utentes e profissionais, desenvolvimento de sistemas de indicadores de qualidade, humanização....)	32	3.872.902	2.904.676
Qualidade organizacional	9	879.090	659.317
Controle/gestão do risco clínico	8	929.120	696.840
Controle/gestão do risco não clínico (inclui planos de segurança e emergência)	28	4.544.992	3.408.744
<b>TOTAL</b>	<b>148</b>	<b>20.130.542</b>	<b>15.097.907</b>

Nota: Foram considerados os valores aprovados em U.G, não tendo sido tomado em conta a libertação de saldos

#### 5.14. Gestão dos Resíduos Hospitalares / Saúde Ambiental

Os projectos respeitantes à gestão dos resíduos sólidos hospitalares foram integrados no Programa Operacional Saúde na Medida 1.1 – Informação, Promoção e Defesa da Saúde Pública. A inclusão da possibilidade de co-financiamentos a projectos neste domínio assenta, por um lado, no facto de que se trata de um sector de actividade produtor de resíduos potencialmente perigosos para o ambiente e para a saúde das populações e, por outro lado, por ser o sector ao qual compete a vigilância dos efeitos sobre o organismo humano de factores nocivos com origem no ambiente e intervir na promoção da saúde neste campo.

O quadro 62 resume a situação do investimento e apoios financeiros concedidos até 31 de Dezembro de 2004, tendo até então sido abrangidos 16 projectos que representam o

investimento de 1,8 milhões de euros FEDER, a que correspondem 2,3 milhões de euros de despesa pública

**Quadro 62 - Financiamentos FEDER aprovados no âmbito da gestão de resíduos sólidos hospitalares/saúde ambiental até 31.12.2004**

(Unid. Euros)

Área de intervenção	Nº de projectos	Despesa Pública	FEDER
Recolha e armazenamento de resíduos hospitalares (inclui entrepostos, ecopontos, equipamentos)	6	977.127	732.845
Requalificação de unidades de incineração	1	1.281.865	961.399
Estudos e análises	3	459.758	344.818
Monitorização/avaliação do risco com origem no ambiente	6	1.354.764	1.016.073
<b>TOTAL</b>	<b>16</b>	<b>4.073.514</b>	<b>3.055.135</b>

Nota: Foram considerados os valores aprovados em U.G, não tendo sido tomado em conta a libertação de saldos

## 5.15. Nefrologia

O Saúde XXI apoiou o desenvolvimento de projectos na área de nefrologia através de duas medidas, a Medida 1.2 – Áreas de actuação estratégica e 2.1- Rede de Referência Hospitalar (RRH de Nefrologia), incluindo-se nesta Medida a maior parte dos projectos aprovados. No contexto do desenvolvimento da RRH de Nefrologia, apontam-se como pólos de investimento mais úteis a melhoria das infraestruturas e dos meios tecnológicos, nomeadamente através do aumento da oferta por serviços públicos, tendo sido esta a linha orientadora dos apoios através do Programa Operacional Saúde. Conforme pode observar-se da leitura do quadro 63, o total do apoio financeiro através do FEDER perfaz cerca de 5,5 milhões de euros, correspondentes a 7,3 milhões de euros de despesa pública.

**Quadro 63 - Financiamentos FEDER aprovados no âmbito da nefrologia até 31.12.2004**

(Unid.Euros)

Área	Tipologia de Projecto	Nº de Entidades beneficiárias	Nº de Projectos	Despesa Pública	Financiamento FEDER
Infra-estruturas e equipamento	Melhoria das condições gerais de instalação/ Remodelação de serviços	3	3	2.047.882	1.535.912
	Modernização de equipamento de diagnóstico	2	2	493.153	369.865
	Unidades de Litotricia	2	2	1.752.378	1.314.283
	Unidades de Hemodiálise	1	1	3.009.933	2.257.450
<b>TOTAL</b>		<b>8</b>	<b>8</b>	<b>7.303.346</b>	<b>5.477.510</b>

Nota: Foram considerados os valores aprovados em U.G, não tendo sido tomado em conta a libertação de saldos

**5.16. Outras Áreas**

No quadro 64 apresenta-se um resumo de apoios concedidos a outros projectos e a projectos transversais a diversas áreas de intervenção prioritária.

**Quadro 64 - Financiamentos FEDER aprovados para outras áreas prioritárias até 31.12.2004**

(Unid. Euros)

Área de intervenção	Nº de Projectos	Despesa Pública	FEDER
Neurologia e Neurocirurgia	7	7.584.837	5.613.628
Cuidados intensivos polivalentes	5	6.370.322	4.690.822
Transplantação	2	2.909.307	2.181.981
Cirurgia de ambulatório	5	2.424.448	1.618.816
Estudos e análises (estudos técnicos)	8	1.288.937	966.703
Cuidados pós-anestésicos e recobro	5	597.068	428.628
Tratamento da dor	4	556.672	313.252
Outras (inclui projectos em outras áreas de diagnóstico e terapêutica)	4	299.858	224.894
Anatomia Patológica	2	249.820	187.365
<b>TOTAL</b>	<b>42</b>	<b>22.281.269</b>	<b>16.226.088</b>

Nota: Foram considerados os valores aprovados em U.G, não tendo sido tomado em conta a libertação de saldos

## **5.17. Formação de apoio a projectos de modernização da Saúde**

O FSE tem permitido financiar diversos projectos formativos que apoiam e alavancam investimentos em domínios estratégicos para o sector da Saúde.

Durante o ano de 2003 e 2004, a associação entre a formação e os investimentos acentuou-se, reforçando o cariz estratégico da Medida 2.4 do Saúde XXI, que mostra assim dar resposta às necessidades formativas induzidas pelo lançamento dos projectos de investimento, revelando uma assunção mais clara da função instrumental da formação associada às orientações estratégicas das instituições. Verifica-se igualmente, uma maior diversificação dos grupos profissionais abrangidos pelas acções de formação, com algum crescimento dos médicos.

Sendo bastante variado o leque de acções formativas desta natureza, apresentamos, a título de exemplo, os seguintes:

### **Formação na área da saúde materno-infantil**

Em complemento do co-financiamento FEDER a projectos de investimento no domínio da saúde da mulher e da criança, o Saúde XXI tem apoiado o desenvolvimento da formação continua dos profissionais de saúde que actuam nesta área de cuidados, através do Fundo Social Europeu.

As acções apoiadas têm abrangido especialistas de obstetrícia e pediatria e outros profissionais que exercem funções na rede de cuidados primários.

Por outro lado, tem sido dedicada uma atenção muito particular no aperfeiçoamento dos conteúdos programáticos que permitam o desenvolvimento de competências no campo da prevenção e diagnóstico de patologias nesta área, procurando acompanhar a incorporação tecnológica resultante dos investimentos apoiados.

Importa por isso destacar a acção do Gabinete de Estudos da Maternidade Bissaya Barreto que, em articulação com a Direcção-Geral da Saúde e com algumas instituições hospitalares, tem organizado formação dirigida a profissionais espalhados por todo o País, sobretudo em medicina fetal e ecografia fetal, e especialmente destinada aos profissionais dos serviços onde têm sido aplicados os financiamentos FEDER concedidos através do Saúde XXI.

Até 31 de Dezembro de 2004 a formação realizada resume-se nos números e valores constantes do quadro que se segue:

Áreas de formação	Nº de acções	Nºde formandos (*)	Custo total (euros)
Ecografia fetal	5	117	136.683
Medicina fetal	1	35	66.463
Genética médica e diagnóstico pré-natal	16	182	6.083
Saúde da mulher	10	143	21.322
Saúde da criança e do jovem	9	121	20.399
Reanimação pediátrica	25	262	30.427
<b>TOTAL</b>	<b>66</b>	<b>860</b>	<b>281.377</b>

(\*) A desagregação por género será observada em próximos relatórios

Registaram-se durante 2004 cerca de 66 acções de formação no domínio materno-infantil, tendo envolvido 860 formandos com um custo global de 281.377 euros, o que determina um investimento de 335 euros por formando. As maiores necessidades sentidas foram na subárea de reanimação pediátrica.

### **Formação para a acreditação dos hospitais do SNS**

O Saúde XXI tem apoiado, através das medidas da sua componente FEDER, a aplicação do Programa Nacional de Acreditação dos Hospitais, que abrange várias unidades hospitalares do SNS, no sentido de melhorar os aspectos relacionados com os cuidados, prestados aos cidadãos, com a melhoria do desempenho da organização e da sua capacidade de gestão e de inovação.

O desenvolvimento do processo de acreditação nos hospitais desencadeia a necessidade de efectuar alterações nas infra-estruturas, de instalar determinados procedimentos organizacionais, mas cria, em particular, um conjunto de necessidades formativas.

A Obrigatoriedade do cumprimento dos critérios do processo de acreditação torna imprescindível a aquisição de certas competências por parte dos profissionais.

Assim, as instituições envolvidas no Programa de Acreditação foram obrigadas a planificar um conjunto de programas formativos que respondessem às necessidades induzidas por aquele processo.

Este tipo de formação, pelo seu próprio processo de concepção e desenvolvimento, confere à formação um enquadramento sustentado, na medida em que as competências adquiridas

são condição necessária à própria acreditação do hospital, tendo, portanto, uma aplicabilidade de elevado grau;

Confere igualmente um significativo envolvimento dos profissionais resultante da metodologia extremamente participativa utilizada no processo de acreditação, o que fomenta significativos níveis de motivação para a própria formação que facilitam o sucesso da aprendizagem e também o desenvolvimento integrado da avaliação do processo formativo, visto o objectivo final ser o desempenho dos profissionais em função de determinados critérios estabelecidos no processo de acreditação.

Tendo em conta a diversidade dos critérios estabelecidos no Programa de Acreditação dos hospitais, referem-se algumas das áreas desenvolvidas nas acções de formação:

- Gestão e liderança
- Atendimento nos serviços de saúde
- Comunicação com os doentes e famílias
- Controlo da infecção hospitalar
- Protecção contra radiações
- Suporte básico e avançado de vida
- Actuação em situações de emergência
- Gestão de resíduos hospitalares
- Segurança, higiene e segurança no trabalho em meio hospitalar

Os indicadores que a seguir se apresentam ajudam a ilustrar a formação realizada neste domínio até 31 de Dezembro de 2004:

Nº de entidades	Nº de projectos formativos	Nº de acções de formação	Nº de Formandos (*)	Nº de horas de formação
36	51	2.512	37.280	15.730

(\*) A desagregação por género será observada em próximos relatórios

## **Formação em Tecnologias de Informação**

Destacam-se de seguida, os projectos de formação profissional desenvolvidos em 2004, no âmbito dos sistemas de informação e comunicação considerados mais estruturantes e que contribuíram para a reorganização tecnológica do Sistema da Saúde:

SAPE – Sistema de Apoio à Prática de Enfermagem baseado no CIPE – Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem, considerado um sistema que permite adequar o diagnóstico à concepção de cuidados de enfermagem, planear intervenções baseadas em evidência, utilizar planos de cuidados verticais, permitindo a percepção da condição problemática do utente/família e perceber os resultados obtidos face à evolução do diagnóstico;

SAM – Sistema de Apoio ao Médico, sistema orientado para a actividade do médico, tendo por base a informação clínico-administrativa processada no SINUS, cuja principal diferença reside no facto da exploração/registo da informação ser feita na perspectiva do médico e em ambiente Web.

PACS – Sistemas de Arquivo e Comunicação de Imagem Digital, baseado em redes informáticas, utilizado em primeira análise na imagiologia para processamento de imagens de equipamentos de imagem médica digital, em benefício da melhoria da eficiência na prestação de serviços de saúde;

ALERT – Informatização do Serviço de Urgência Hospitalar, que possibilita o registo, a interligação, a reutilização e a análise de toda a informação relacionada com um episódio de urgência. Este sistema prevê e incentiva o acesso à informação de forma colaborativa, tendo cada profissional acesso a informação distinta de acordo com o seu perfil ou especialidade.



## 6. Execução Financeira

### 6.1. Execução Financeira Anual e Acumulada

O quadro 65 apresenta a execução anual e acumulada do Programa, por eixos e medidas.

**Quadro 65 - Execução anual e acumulada do POS \***

(Unid. Milhares Euros)

Eixo / Medida	Fundo Programado no fim 2004	Execução em 2004		Execução Acumulada até 31-12-2004		
		Despesa Pública	Fundos Estruturais	Despesa Pública	Fundos Estruturais	Taxa de Execução 2000-2006 (%)
<b>Eixo Prioritário I - Informação, Promoção e Defesa da Saúde Pública</b>	<b>87.628</b>	<b>14.442</b>	<b>10.744</b>	<b>47.303</b>	<b>35.064</b>	<b>40,0</b>
Medida 1.1 - Informação, Promoção e Defesa da Saúde Pública	43.216	5.464	4.098	21.570	16.177	37,4
Medida 1.2 - Áreas de Actuação Estratégica	32.412	7.319	5.401	18.439	13.416	41,4
Medida 1.3 - Assistência Técnica	12.000	1.659	1.245	7.294	5.471	45,6
<b>Eixo Prioritário II - Melhorar o Acesso a Cuidados de Saúde de Qualidade</b>	<b>385.710</b>	<b>92.884</b>	<b>69.113</b>	<b>247.040</b>	<b>182.956</b>	<b>47,4</b>
Medida 2.1- Rede de Referência Hospitalar	191.770	47.934	35.585	136.118	99.948	52,1
Medida 2.2 - Tecnologias de Informação e Comunicação	130.991	36.839	27.444	90.757	67.883	51,8
Medida 2.3 - Certificação e Garantia da Qualidade	18.690	2.725	2.044	8.680	6.510	34,8
Medida 2.4 - Formação de Apoio a Projectos de Modernização da Saúde	19.259	5.386	4.040	11.486	8.615	44,7
Medida 2.5 - Modernização e Humanização dos Serviços Hospitalares	25.000	0	0	0	0	0,0
<b>Eixo Prioritário III - Promover Novas Parcerias e Novos Actores na Saúde</b>	<b>23.496</b>	<b>2.735</b>	<b>2.051</b>	<b>6.715</b>	<b>5.036</b>	<b>21,4</b>
Medida 3.1 - Criação e Adaptação de Unidades de Prestação de Cuidados de Saúde	23.496	2.735	2.051	6.715	5.036	21,4
<b>TOTAL</b>	<b>496.834</b>	<b>110.062</b>	<b>81.908</b>	<b>301.058</b>	<b>223.056</b>	<b>44,9</b>

A despesa pública executada em 2004 foi de 110.062 milhares de euros e em 31 de Dezembro de 2004 atingiu os 301.058 milhares de euros, o que traduz um valor acumulado dos apoios dos Fundos Estruturais da ordem dos 223.056 milhares de euros.

Conforme se pode observar a partir deste quadro, a execução financeira acumulada reparte-se de modo bastante mais homogéneo pelas várias medidas do que no ano anterior, permanecendo, no entanto, mais baixa em algumas delas, nomeadamente a Medida 3.1 (que, recorda-se novamente, arrancou mais tarde do que as restantes) e a Medida 2.3. De referir que esta última ultrapassou em grande parte as dificuldades que vinha tendo, de absorção das dotações FEDER programadas, devido ao ajustamento financeiro de que foi alvo aquando da revisão intercalar do Programa.

Por outro lado, verifica-se que 75,2% da execução financeira do Programa está localizada nas Medidas 2.1 e 2.2, sendo a Medida 2.1 a que apresenta o nível mais elevado,

correspondente a cerca de 44,8% da execução e, de seguida, a Medida 2.2, que é responsável por cerca de 30,4% do total. No entanto, ambas as medidas registam níveis de execução acumulada em relação à dotação programada para 2000-2006 ainda insatisfatórios (52,1% na Medida 2.1 e 51,8% na Medida 2.2).

A Medida 2.4 registava em finais de 2004, em termos de execução, 44,7% do total FSE programado para o período de 2000-2006, e a Medida 3.1 registava 21,4% da sua dotação para o mesmo período.

Se a situação das Medidas 3.1 e 2.4 têm razões explicativas, abundantemente abordadas noutros pontos deste Relatório e nos anteriores, merecerá aqui um particular comentário sobre o que continua a acontecer com as Medidas 1.2 (Áreas de Actuação Estratégica), 2.1 (Rede de Referência Hospitalar) e 2.2 (Tecnologias de Informação e Comunicação). Com efeito, a situação é dificilmente explicável porque estas três medidas apresentam as mais elevadas taxas de aprovações e abrangem projectos que, de um modo geral, garantem exequibilidade rápida. Crê-se que a explicação continua a situar-se ao nível da contenção do investimento público (Medidas 1.2 e 2.1) e nas mudanças de equipas directivas de algumas das instituições que estão a ser apoiadas pelos Fundos Estruturais através do POS.

No que se refere à Medida 2.2, crê-se que a situação se deve ao facto de a nova equipa governamental decidir ponderar sobre o rumo a dar aos sistemas de informação na saúde, reflexão que, em princípio, poderá conduzir a alterações profundas em grandes projectos com financiamento já atribuído, particularmente na Rede Informática da Saúde (RIS) e na informatização dos hospitais do SNS (SONHO) e dos centros de saúde (SINUS). É claro que esta situação, perfeitamente justificável, afecta com gravidade a execução financeira do Saúde XXI.

Relativamente à Medida 2.4 – Formação de Apoio a Projectos de Modernização da Saúde, a execução rondou, em termos acumulados os 47,9%, valor que apesar baixo, poderá ser atenuado com o carácter anual/periódico do encerramento de contas da componente FSE.

Efectivamente, enquanto que na componente FEDER existem muitos projectos plurianuais, que vão contribuindo para o registo de despesa ao longo de todo o ano, as acções formativas têm, na sua grande maioria, uma periodicidade anual. Todavia, as perspectivas para 2005 são muito animadoras, visto que o nível de aprovações subiu significativamente a partir do momento em que se concretizou a alteração do perfil da Medida 2.4 e os projectos para os quais foram concedidos apoios do FSE para formação a realizar em 2004 irão alimentar financeiramente a execução do ano seguinte, devido ao facto de o encerramento

de contas se verificar, apenas no final do primeiro trimestre e, conseqüentemente, o processamento dos pagamentos dos saldos finais e o registo de despesa validada.

Ainda no que concerne ao Regime de Incentivos Saúde XXI, que, conforme se disse anteriormente, registou em 31 de Dezembro de 2004 uma execução de 21,4%, deve assinalar-se, para além do seu já referido arranque mais tardio, uma situação que muito tem penalizado a “performance” na primeira metade da sua vigência e que tem a ver com a exigência, nos termos previstos na lei, de após a homologação relativa à concessão do incentivo, ser necessária a celebração de um contrato entre as partes envolvidas, do qual depende a possibilidade do Saúde XXI poder iniciar a concretização dos pagamentos aos executores dos projectos. O processo é moroso e retarda a execução financeira.

Outros factores já referidos no ponto 3.2 têm tido também implicações nesta área.

Para melhor se perspectivar a execução nos anos seguintes, será conveniente observar a evolução da execução e, ainda, compará-la com a das aprovações. Para o efeito, no quadro 66 pode observar-se a média mensal de execução registada nos anos 2001, 2002, 2003 e 2004.

### Quadro 66 - Execução média mensal do POS

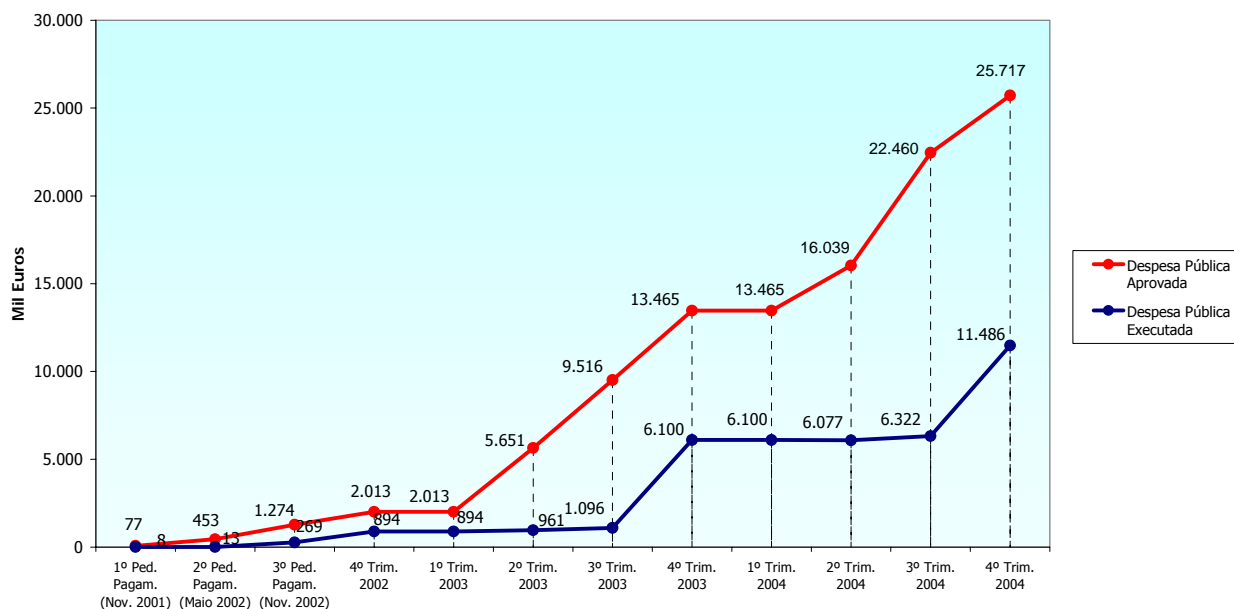
(Unid. Milhares Euros)

Componente	Média Mensal da Despesa Pública Executada até 31 Dez. 01	Média Mensal da Despesa Pública Executada em 2002	Média Mensal da Despesa Pública Executada em 2003	Média Mensal da Despesa Pública Executada em 2004
FEDER	3.892	3.393	7.478	8.721
FSE	1	74	434	449
<b>TOTAL</b>	<b>3.892</b>	<b>3.466</b>	<b>7.912</b>	<b>9.169</b>

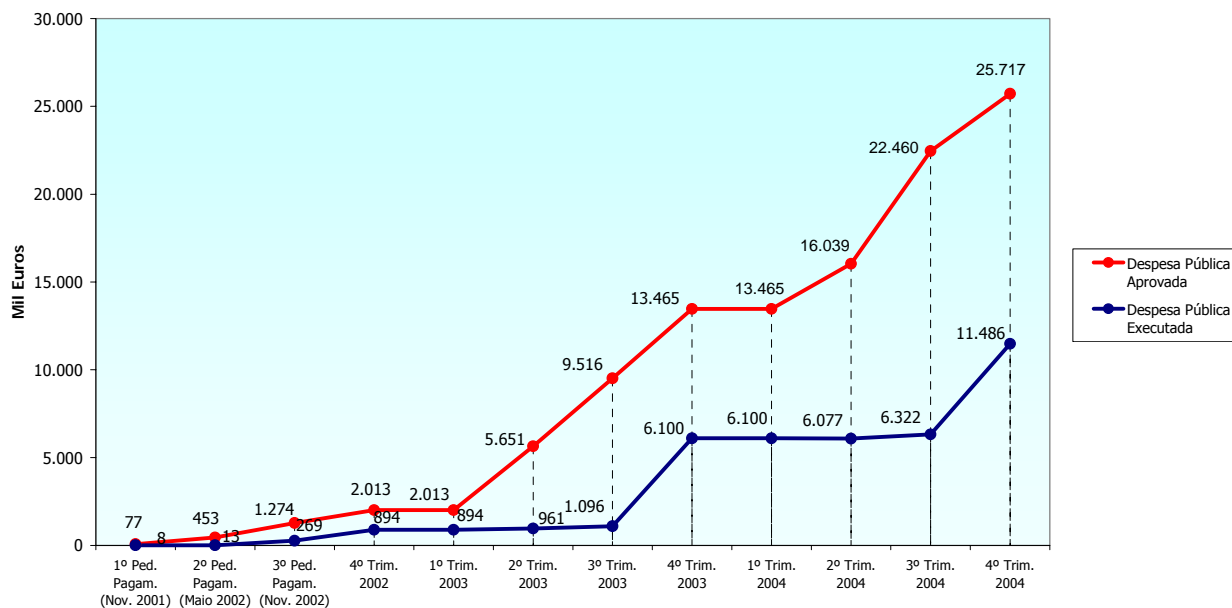
Nota: consideraram-se apenas 2 meses em 2000, porque as primeiras aprovações se concretizaram em Novembro desse ano.

Os gráficos que se seguem apresentam a evolução da execução das duas componentes do Programa (FEDER e FSE), comparando-as, simultaneamente, com as dos compromissos assumidos, isto é, com as aprovações.

**Gráfico 7 – Evolução das aprovações e da execução da componente FEDER**



**Gráfico 8 – Evolução das aprovações e da execução da Medida 2.4 – Formação de Apoio a Projectos de Modernização da Saúde (Componente FSE)**



É de referir que a grande recuperação que se verificou em termos da execução da Medida 2.4 levou a que, actualmente, as taxas de execução relativamente à despesa aprovada sejam bastante parecidas nas duas componentes, sendo 51,5 % no FEDER e 47,9% no FSE.

## **6.2. Financiamento Aprovado e Despesa Executada por Domínio de Intervenção**

Por domínio de intervenção a despesa apresentava-se em 31 de Dezembro de 2004 conforme o quadro constante do anexo 2.

## **6.3. Regra “n+2”**

Do Regulamento (CE) nº. 1260/1999, de 21 de Junho, resulta que as principais metas de execução financeira dos programas operacionais do QCA III são a denominada regra “n+2” e a reserva de eficiência.

A reserva de eficiência por já ter sido atribuída não será tratada no presente Relatório.

Quanto à regra “n+2”, o referido Regulamento, no nº.2 do artigo 31º, prevê a anulação automática das autorizações respeitantes a fundos comunitários que não sejam utilizados até ao fim do segundo ano subsequente ao da autorização. O seu cumprimento é verificado por programa e por fundo, tendo sido aplicada, pela primeira vez, no final de 2002.

Em Dezembro de 2004, o total da despesa FEDER certificada ascendeu a 196.839 milhares de euros, montante que, juntamente com o adiantamento por conta, posicionou a execução dessa componente do POS em 105,8% da dotação programada para 2000-2002.

Cumprindo os mesmos pressupostos de análise, o posicionamento do FSE foi da ordem dos 103,6% relativamente à respectiva programação para 2000-2002.

A situação em 31 de Dezembro de 2004 resume-se no quadro 67.

### Quadro 67 - Cumprimento da regra “n+2” em 31 Dezembro 2004

(Unid. Milhares Euros)

Fundo	Programação 2000-2002	Pagamento por Conta	Fundo Executado	Cumprimento da Meta (%)
FEDER	216.674	32.371	214.441	113,9
FSE	5.289	919	5.128	114,3

## 6.4. Efeito Alavanca

O “efeito alavanca” consiste no rácio entre o custo total e a despesa pública de todos os projectos, incluindo os que não têm componente privada.

Assim, o cálculo do “efeito alavanca” tem em conta os projectos com esforço privado que, no caso do Programa Operacional Saúde, se situam fundamentalmente na Medida 3.1, embora em situações muito específicas tenham sido concedidos apoios a entidades privadas sem fins lucrativos através das Medidas 1.1. e 1.2.

O quadro 68 reflecte o “efeito alavanca”, calculado com base nas aprovações realizadas até 31 de Dezembro de 2004, verificando-se um completo cumprimento do que foi estimado no Complemento de Programação e que é de 1.1.

### Quadro 68 – Efeito alavanca até 31.12.2004

(Unid. Euros)

Componente	Custo Total Aprovado	Despesa Pública Aprovada	Efeito Alavanca
FEDER	614.708.633	565.863.384	1,1
FSE	30.561.297	25.716.946	1,2
<b>TOTAL</b>	<b>645.269.930</b>	<b>591.580.330</b>	<b>1,1</b>

## 6.5. Fluxos Financeiros

### 6.5.1. Pagamentos aos Beneficiários Finais

Durante o ano de 2004 prosseguiram os pagamentos às entidades beneficiárias dos apoios dos Fundos Estruturais, tendo os montantes acumulados atingido 215.755.445,49 euros de

FEDER e 5.532.923,89 euros de FSE. Destes, em 2004 pagaram-se 75.609.735,92 euros FEDER e 3.853.590,33 euros FSE.

Se se quiser observar a distribuição dos pagamentos por eixo e medida poder-se-á fazê-lo a partir dos quadros que abaixo se apresentam.

### Quadro 69 - Pagamentos FEDER aos beneficiários dos apoios por eixo e medida

(Unid. Euros)

Eixo / Medida	Pagamentos FEDER			
	em 2004		até 31-12-2004	
	montante	%	montante	%
<b>Eixo Prioritário I - Informação, Promoção e Defesa da Saúde Pública</b>	<b>10.714.268,81</b>	<b>14,2</b>	<b>35.567.622,39</b>	<b>16,5</b>
Medida 1.1 - Informação, Promoção e Defesa da Saúde Pública	3.754.210,55	4,97	16.561.965,81	7,7
Medida 1.2 - Áreas de Actuação Estratégica	5.459.603,44	7,22	13.534.952,86	6,3
Medida 1.3 - Assistência Técnica	1.500.454,82	1,98	5.470.703,72	2,5
<b>Eixo Prioritário II - Melhorar o Acesso a Cuidados de Saúde de Qualidade</b>	<b>62.678.240,12</b>	<b>82,9</b>	<b>174.597.987,27</b>	<b>80,9</b>
Medida 2.1- Rede de Referenciação Hospitalar	32.932.096,26	43,56	99.143.044,30	46,0
Medida 2.2 - Tecnologias de Informação e Comunicação	27.869.942,06	36,86	69.018.037,31	32,0
Medida 2.3 - Certificação e Garantia da Qualidade	1.876.201,80	2,48	6.436.905,66	3,0
<b>Eixo Prioritário III - Promover Novas Parcerias e Novos Actores na Saúde</b>	<b>2.217.226,99</b>	<b>2,9</b>	<b>5.589.835,83</b>	<b>2,6</b>
Medida 3.1 - Criação e Adaptação de Unidades de Prestação de Cuidados de Saúde	2.217.226,99	2,93	5.589.835,83	2,6
<b>TOTAL</b>	<b>75.609.735,92</b>	<b>100,0</b>	<b>215.755.445,49</b>	<b>100,0</b>

### Quadro 70 - Pagamentos FSE aos beneficiários dos apoios até 31.12.2004

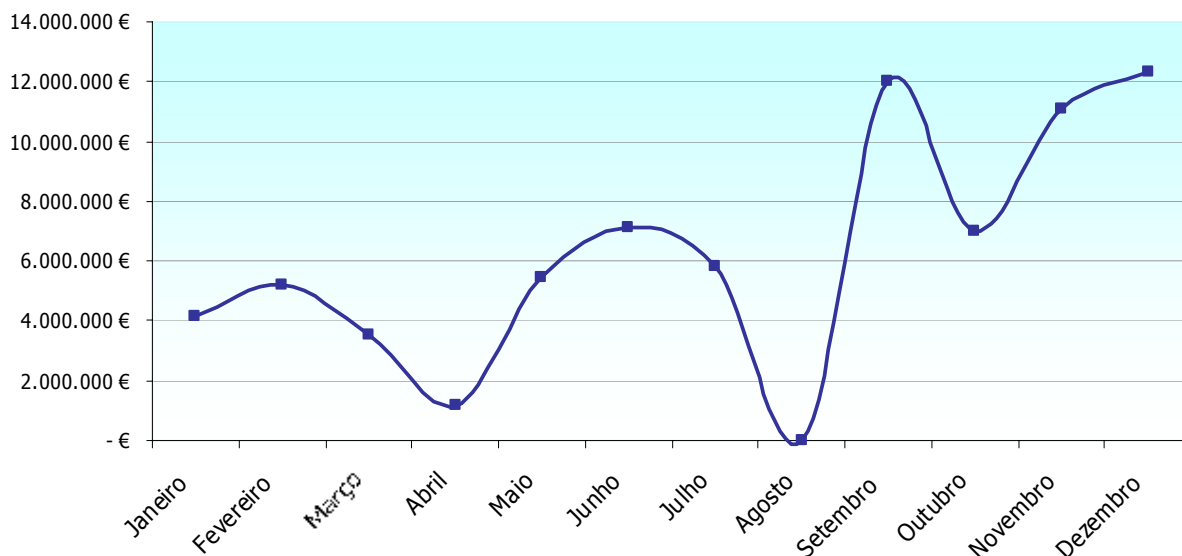
(Unid. Euros)

Eixo / Medida	Pagamentos FSE	
	em 2004	até 31-12-2004
Medida 2.4 - Formação de Apoio a Projectos de Modernização da Saúde	3.853.590,33	5.532.923,89
<b>TOTAL</b>	<b>3.853.590,33</b>	<b>5.532.923,89</b>

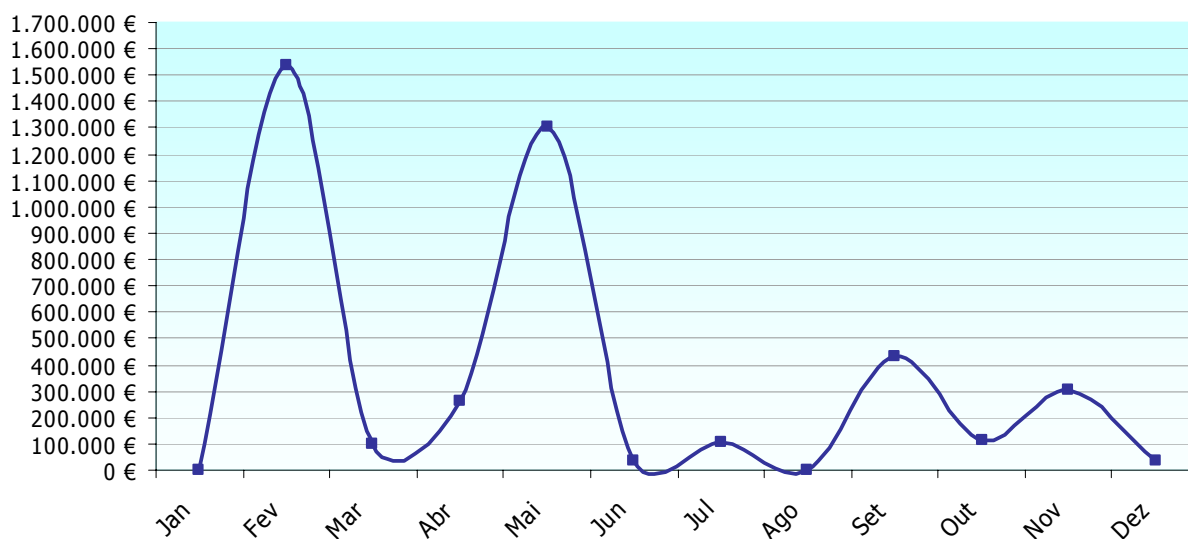
A linha dos pagamentos ao longo do ano evidencia o comportamento dos principais executores dos projectos co-financiados, ou seja, as entidades de natureza pública.

No anexo 3 encontra-se a lista dos pagamentos aos beneficiários dos apoios.

**Gráfico 9 - Evolução mensal de pagamentos FEDER em 2004**



**Gráfico 10 - Evolução mensal de pagamentos FSE em 2003**



O ritmo de pagamentos aos beneficiários dos apoios FEDER, se se analisar por trimestres, foi crescente ao longo do ano (1º Trim. - 17,2%; 2º Trim. - 18,4%; 3º Trim. - 23,8%; 4º Trim. - 40,6%), sendo que mais de metade se processou no segundo semestre.

Por ordem decrescente, os três meses mais significativos foram o de Dezembro (21,9%), o de Setembro (21,3%) e o de Novembro (19,7%), enquanto que os três menos significativos foram o de Agosto (0,0%), o de Abril (2,1%) e o de Março (6,2%).



Quanto aos pagamentos aos executores dos projectos apoiados pelo FSE, o trimestre mais significativo foi o primeiro (38,8% do total dos pagamentos) e o menos significativo o último (10,7%).

Quanto aos meses, os que mais contribuíram para a execução financeira da Medida 2.4 foram o de Fevereiro (36,4%), o de Maio (30,8%) e o de Setembro (10,2%). Sem expressão no panorama dos pagamentos de 2004 da componente FSE surgem os meses de Janeiro e Agosto com valor zero.

De assinalar a este propósito que, o sucesso no cumprimento da regra “n+2” na componente FSE, deveu-se sobretudo às opções tomadas pelo Gabinete de Gestão do Saúde XXI, nomeadamente na realização de um conjunto de sessões de sensibilização dirigidas aos executores dos projectos de formação, cujo objectivo foi alertá-los para a forma de ultrapassar estes constrangimentos, tendo-se realizado posteriormente um *follow up* através de visitas de apoio a estas entidades, visando o apoio à preparação dos pedidos de pagamento, área onde estavam a ser sentidas maiores dificuldades.

Continua a verificar-se que a maior parte dos executores e dos potenciais candidatos aos apoios se movimentam com dificuldade no quadro normativo vigente, havendo queixas frequentes do peso dos procedimentos, ou seja, da burocracia associada aos financiamentos do FSE. Assim, este peso administrativo na componente FSE desincentiva algumas potenciais entidades beneficiárias com grandes competências em determinados domínios da saúde, ficando, conseqüentemente, a oferta formativa nas mãos daqueles que se profissionalizam na obtenção dos financiamentos, não sendo, por vezes, aqueles que seria desejável apoiar.

Estas dificuldades não se situam apenas nos procedimentos directamente relacionados com as candidaturas e os pagamentos; aparecem também a montante, em particular ao nível da acreditação das entidades formadoras e na certificação dos formadores.

### **6.5.2. Pedidos de Pagamento e Transferências Financeiras da CE**

Durante o ano 2004 verificaram-se os fluxos financeiros que se sintetizam no quadro constante do anexo 4 e que, resumidamente, foram os seguintes:

- O Programa Operacional Saúde entregou 4 pedidos de pagamento intermédio FEDER (em 31.03.2004, 30.06.2004, 17.09.2004 e 30.11.2004), que ascenderam a 61.150.518 euros;

- Dos 4 pedidos mencionados, um foi reembolsado em 2005, correspondendo a 18.883.023 €;
- Para além destes, recebeu-se 18.099.436 € do FEDER relativos a um pedido de pagamento apresentado em 2003, fazendo com que o total de transferências financeiras da CE em 2004 na componente FEDER tenha sido de 60.366.628 €;
- Estes reembolsos, adicionados aos que pedidos que já tinham sido reembolsados até finais de 2003, perfazem recebimentos do FEDER da ordem dos 177.955.506 € até 31 de Dezembro de 2004;
- Ainda em 2004, mas no que respeita ao FSE, fez-se apenas um pedido de pagamento intermédio à Comissão Europeia no valor de 2.161.485 €.

O pedido de pagamento FSE foi entregue ao Instituto de Gestão do FSE em 12.04.2004.

Até 31 de Dezembro de 2004 os pedidos de pagamento intermédio FEDER eram em número de quinze e no FSE de seis, ascendendo aos seguintes montantes:

- FEDER: 196.838.807 €
- FSE: 4.558.441 €

Em resumo, a situação foi a que se pode ver no anexo 4.

Em 2004 a DGDR e o IGFSE procederam à seguintes transferências para as contas do Programa Operacional Saúde:

#### **Quadro 71 - Transferências efectuadas pelas Autoridades de Pagamento para o Saúde XXI e saldos disponíveis em 2004**

(Unid. Euros)

<b>Autoridade de Pagamento</b>	<b>Fundo</b>	<b>Montante transferido</b>	<b>Saldo da conta em 31.12.2004</b>
Direcção-Geral do Desenvolvimento Regional	FEDER	218.057.213,11 €	2.364.416,70
Instituto de Gestão do FSE	FSE	6.227.822,89 €	202.637,43

### **6.5.3. Previsão de Pedidos de Pagamento**

As previsões de pedidos de pagamento FEDER e FSE até finais de 2006 são as que constam dos quadros 72 e 73.

### Quadro 72 - Previsão de pedidos de pagamento FEDER à CE até 2006

(Unid. Milhares Euros)

2005		2006	
Despesa elegível validada	FEDER	Despesa elegível validada	FEDER
123.031	91.166	139.725	103.536

### Quadro 73 - Previsão de pedidos de pagamento FSE à CE até 2006

(Unid. Milhares Euros)

2005		2006	
Despesas elegíveis totais *	FSE	Despesas elegíveis totais *	FSE
4.760	4.017	8.869	6.652

\* Corresponde ao custo total = FSE + Contribuição pública nacional + Financiamento privado

## 7. Reprogramação Intercalar

Em conformidade com o disposto no Regulamento (CE) nº 1260/1999, o Quadro Comunitário de Apoio 2000-2006 e os Programas Operacionais que o integram foram objecto de uma avaliação intercalar no decurso do ano de 2003, realizada por peritos independentes.

Na sequência das conclusões desse exercício, foi possível apresentar propostas de revisão do QCA e/ou dos programas operacionais, no sentido de introduzir as alterações quer em virtude de modificações de conjuntura socio-económica ou de alterações de objectivos de política de desenvolvimento, quer para adequar os programas aos objectivos propostos.

Das principais conclusões da avaliação intercalar importa destacar as seguintes aspectos:

- O PO Saúde apresenta uma boa integração estratégica de todos os seus Eixos e medidas e uma consistência programática muito superior à do Programa anterior, privilegiando áreas que nunca tinham sido financiadas com o apoio dos Quadros Comunitários de Apoio, como é o caso da prevenção da doença, informação e esclarecimento do público, desenvolvimento da saúde pública, etc;
- O PO Saúde mantém elevado grau de coerência interna, sendo a estrutura dos Eixos adequada aos seus objectivos;
- Verifica-se que relativamente ao objectivo “obter ganhos em saúde” todos os três Eixos apresentam um contributo substantivo e equilibrado;
- No que se refere ao objectivo “acessibilidade”, o Eixo 1 apresenta uma menor contribuição do que os restantes dois Eixos, o que resulta da natureza específica das medidas integradas neste Eixo, muito mais dedicadas às questões da saúde pública e segurança ambiental;
- De forma geral, o PO Saúde apresenta assinalável coerência externa, quando consideradas as Intervenções Desconcentradas Regionalmente, mantendo igualmente a coerência externa relativamente à política da saúde e suas evoluções recentes, não se verificando quaisquer situações de conflitualidade com esses programas, existindo, nalguns casos, evidentes complementaridades e sinergias;

- Em termos de eficácia, verifica-se que, em todos os indicadores globais de impacto do Saúde XXI, com excepção do relativo à “Despesa Pública na Saúde (financiamento e investimento) em % do PIB”, os seus valores relativos, a 31 de Dezembro de 2002, apresentaram uma clara tendência de aproximação às metas estabelecidas para o final do período de programação – 2006, sendo previsível a obtenção dos objectivos definidos para o Programa;
- Em todos os indicadores, os valores em 2002 corresponderam a mais de 50% da melhoria necessária para atingirem, em 2006, os objectivos traçados;
- No que se refere à obtenção dos objectivos estabelecidos, em termos de realizações físicas, o PO revela-se eficiente, no sentido em que a taxa média de execução física é superior á respectiva taxa de aprovação e execução financeira;
- Todavia, importa considerar a eventual necessidade de reorientação da Medida 2.4., no sentido de a colocar ao serviço das novas necessidades de competências em gestão, regulação e acompanhamento/contratualização dos serviços de saúde públicos transformados em sociedades anónimas de capital exclusivamente público;
- O sistema de gestão e acompanhamento do PO Saúde é avaliado globalmente como adequado;
- O modelo organizacional e funcional da estrutura de Gestão e Acompanhamento do PO Saúde obedece aos normativos comunitários e nacionais que enquadram esta função, sendo reconhecida à estrutura de Gestão, personalizada no Gestor e nos coordenadores de Eixos Estratégicos, uma adequada gestão estratégica do Programa;
- Os procedimentos internos e os circuitos de tramitação dos projectos encontram-se bem definidos e documentados em Manuais de Procedimentos internos (FEDER e FSE), sendo do conhecimento geral da estrutura.

Neste contexto, na sequência da avaliação intercalar do Saúde XXI e da atribuição a este Programa da reserva de eficiência, foi decidido propor um conjunto de ajustamentos ao Programa Operacional Saúde que a experiência tinha vindo a revelar necessários ou que o exercício de avaliação tinha aconselhado.

Esta reprogramação, que foi remetida para a Comissão Europeia em Julho de 2004 e aprovada em 17.12.2004 através da Decisão C(2004) 5340, decorreu essencialmente dos seguintes pressupostos:

- um reforço proveniente da reserva de eficiência (RE) de 17.632.628 euros, dos quais 2.707.611 euros para a região de Lisboa e Vale do Tejo;
- dos 17.632.628 euros da RE, 15.132.628 milhões (86%) respeitam ao FEDER e o restante (14%) ao FSE;
- reforço da componente / medida FSE em 4.697 euros com verbas a transferir do Programa Operacional Emprego, Formação e Desenvolvimento Social (POEFDS), concluindo-se, assim, a reprogramação de 2003 e eliminando-se, conseqüentemente, a Linha de Acção “Formação Contínua dos Activos da Saúde” naquela intervenção operacional.

Em resumo:

#### Quadro 74 - Distribuição da Reserva de Eficiência por Fundos e Regiões

(Unid. Milhares Euros)

FEDER			FSE			FEDER + FSE		
Total Nacional	LVTejo	Regiões Object. 1	Total Nacional	LVTejo	Outras Regiões	Total Nacional	LVTejo	Regiões Object. 1
15.132.628	2.332.611	12.800.017	2.500.000	375.000	2.125.000	17.632.628	2.707.611	14.925.017

O Saúde XXI foi gizado em 1999, após consulta e discussão com os organismos mais relevantes do Ministério da Saúde, em termos de definição das políticas de saúde, com base em duas orientações de fundo:

- dada a sua reduzida dimensão financeira no conjunto dos financiamentos da Saúde, deveria funcionar como motor da mudança, apostando em novas áreas e acções indispensáveis à modernização do sector, sobretudo com carácter demonstrativo;
- deveria ainda introduzir uma racionalidade e selectividade nos financiamentos de equipamentos da Saúde, ajudando a criar regras claras e transparentes para a escolha dos investimentos nesta área e a orientá-los estrategicamente.

O Programa procurou, e procura, assumir-se como um valor acrescentado para o sector da Saúde, não apenas em termos de acréscimo do esforço de investimento, mas igualmente em termos de método e de forma de tratamento de novas problemáticas, no âmbito de uma estratégia de desenvolvimento e de modernização do sector.

Esse carácter inovador, porém, deve ser compatibilizado com acções de cariz mais tradicional, mas associadas a necessidades básicas de saúde da população portuguesa.

Na realidade, as actuais restrições orçamentais e os problemas concretos dos cidadãos exigem uma gestão muito criteriosa de todos os recursos financeiros disponíveis, compatibilizando exigências em termos de inovação na afectação dos financiamentos com a satisfação de necessidades prementes a que urge dar resposta, em especial em determinadas zonas geográficas do país.

Constata-se, também, a necessidade de recursos adicionais para a viabilização de projectos complementares a alguns dos já apoiados, mas que, actualmente, não são elegíveis no âmbito do Programa Operacional Saúde.

Esta necessidade de complementaridade torna-se mais evidente em projectos que respeitam à melhoria do acesso aos cuidados de saúde (por exemplo, investimentos em áreas para consultas externas nos hospitais), ao problema das listas de espera nas cirurgias (por exemplo, blocos operatórios) e, ainda, à humanização e segurança dos serviços.

Para além destes investimentos, visa-se encontrar resposta para outras situações que, apesar de não serem novas, assumiram nos últimos tempos importância crescente, de que são exemplos:

- o controlo da infecção hospitalar através, nomeadamente, de investimentos em centrais de esterilização;
- os dispositivos associados a catástrofes naturais, em particular as alterações climáticas extremas;
- as infra-estruturas de urgência nos cuidados primários, já regulamentadas e que complementarão a Rede de Referência da Urgência / Emergência;
- a gestão do risco clínico e os problemas de segurança das unidades de saúde;
- a reorganização das farmácias hospitalares, a fim de aumentar a eficiência na utilização do medicamento.

Da análise da actual estrutura e conteúdo dos seis programas operacionais do QCA III que directamente financiam, no continente, a Saúde (5 Programas Operacionais Regionais e o Saúde XXI) e tendo em consideração as regras e procedimentos comunitários aplicáveis, resulta, no essencial, um cenário que pode dar resposta à necessidade de reforço das acções de investimento de índole mais tradicional e que passaria, como se disse atrás, basicamente, pela criação de uma nova linha de actuação no Programa.

Assim e no que diz respeito à componente FEDER esta opção consistiu em criar a medida (a 2.5), “Modernização e Humanização dos Serviços Hospitalares” integrada no Eixo Prioritário II (porque visa a melhoria do acesso aos cuidados de saúde), e dotá-la dos recursos considerados indispensáveis para dar resposta às necessidades mais prementes que se pretende contemplar.

A nova Medida está justificada pela necessidade de dar resposta a problemas prementes dos estabelecimentos hospitalares, sendo certo que os investimentos em causa, apesar de revestirem cariz tradicional, não deixam de prosseguir e participar dos objectivos do Programa, centrados na obtenção de ganhos em saúde e na garantia de acesso a cuidados de saúde de qualidade.

Os investimentos abrangidos pela nova Medida revestem-se de essencialidade para a superação das deficiências ainda existentes, para a garantia do acesso aos cuidados de saúde e para a qualidade do desempenho de cada hospital em particular e, também, do sistema como um todo. Com efeito, à dimensão estratégica dos investimentos integrados nas Medidas 1.2 e 2.1, os investimentos da nova Medida permitem um acréscimo de qualidade e humanização.

Dado que este cenário implica um acerto na delimitação de fronteiras entre o Saúde XXI e as intervenções operacionais regionais, e tendo em conta as actuais disponibilidades nas Medidas “Saúde” desses programas, foi proposto que o Saúde XXI passasse a apoiar através da nova medida os investimentos em instalações e equipamentos associados a acções de renovação e ampliação de serviços hospitalares (que excluam as construções de raiz de hospitais) e que se destinem a melhorar a qualidade do atendimento em áreas funcionais já existentes e, em especial, as mais directamente ligadas às problemáticas atrás identificadas.

Em resumo a Medida 2.5, tem como objectivos:

- melhorar a qualidade das condições de prestação dos cuidados de saúde em áreas funcionais já existentes nos hospitais não abrangidas por outras medidas do Programa, nomeadamente pelas Medidas 2.1 e 1.2;
- modernizar as infraestruturas associadas ao Plano de Reorganização da Farmácia Hospitalar;
- incrementar dispositivos de controlo da infecção hospitalar.

Sendo que a tipologia de projectos a apoiar é referente a obras de remodelação e equipamento, em exclusivo nos seguintes sectores de actividade hospitalar:



- Internamento;
- Consultas externas;
- Meios complementares de diagnóstico e de terapêutica;
- Blocos operatórios;
- Centrais de esterilização;
- Farmácia.

Considerando a reduzida dotação financeira que se poderá alocar a esta nova medida, estabeleceu-se um limite mínimo (25 mil euros) e máximo (7,5 milhões de euros) por projecto.

Para além desta modificação, fizeram-se outras alterações na componente FEDER como sejam:

- ajustamentos nos indicadores de acompanhamento;
- reprogramação financeira;
- pequenos acertos no conteúdo de algumas medidas (Medidas 1.1, 1.2, 2.1, 2.2 e 2.3).

Em suma e em relação à distribuição da dotação FEDER, e tendo como referência o montante relativo à reserva de eficiência e as dotações disponíveis em 29 de Fevereiro último, a reprogramação financeira, traduziu-se no seguinte:

- Manutenção do orçamento do Eixo I, dada a elevada prioridade da Saúde Pública (Medida 1.1) e das Áreas de Actuação Estratégica (Medida 1.2), que estão em consonância com o Plano Nacional de Saúde estabelecido para a próxima década;
- Reforço da dotação da Medida 2.2 – Tecnologias da Informação e Comunicação, atendendo ao elevadíssimo nível de aprovações / compromissos e aos projectos que, embora não se encontrem ainda em fase de candidatura, estão a ser preparados pelo IGIF – Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde que, muito recentemente, elaborou o Plano Estratégico para o Desenvolvimento dos Sistemas de Informação da Saúde;
- Redução do orçamento das Medidas 2.1 e 2.3 que, juntamente com a reserva de eficiência, irão alimentar financeiramente a nova medida;
- Pequeno reforço do orçamento do Eixo III (Regime de Incentivos Saúde XXI), considerando a dinâmica que se vem registando da parte dos sectores privado e social na área da saúde.

No quadro seguinte resumem-se as alterações financeiras introduzidas:

### Quadro 75 - Alterações Financeiras Globais na Componente FEDER

(Unid. Milhares Euros)

Eixo / Medida	DOTAÇÃO		Variação
	Antes da reprogramação	Após a reprogramação	
<b>Eixo Prioritário I - Informação, Promoção e Defesa da Saúde Pública</b>	<b>87.628</b>	<b>87.628</b>	-
Medida 1.1 - Informação, Promoção e Defesa da Saúde Pública	43.216	43.216	-
Medida 1.2 - Áreas de Actuação Estratégica	32.412	32.412	-
Medida 1.3 - Assitência Técnica	12.000	12.000	-
<b>Eixo Prioritário II - Melhorar o Acesso a Cuidados de Saúde de Qualidade</b>	<b>352.318</b>	<b>366.451</b>	<b>14.133</b>
Medida 2.1- Rede de Referência Hospitalar	217.637	191.770	-25.867
Medida 2.2 - Tecnologias de Informação e Comunicação	108.491	130.991	22.500
Medida 2.3 - Certificação e Garantia da Qualidade	26.190	18.690	-7.500
Medida 2.5 - Modernização e Humanização dos Serviços Hospitalares		25.000	25.000
<b>Eixo Prioritário III - Promover Novas Parcerias e Novos Actores na Saúde</b>	<b>22.496</b>	<b>23.496</b>	<b>1.000</b>
Medida 3.1 - Criação e Adaptação de Unidades de Prestação de Cuidados de Saúde	22.496	23.496	1.000
<b>TOTAL</b>	<b>462.442</b>	<b>477.575</b>	<b>15.133</b>

De assinalar que as alterações financeiras vêm globalmente ao encontro das recomendações contidas no relatório de avaliação intercalar. Com efeito, na pág. 4 do Sumário Executivo refere-se:

“Ressaltam três situações a merecer a adopção de medidas correctivas: A primeira, é a Medida 2.3., na qual parece não existir capacidade para esgotar as verbas inicialmente atribuídas, designadamente porque o processo de acreditação de serviços de saúde sofreu, com as alterações governamentais do início de 2002, algum arrefecimento. A segunda é a Medida 2.4. a qual deverá ser objecto de alargamento de âmbito, sob pena da execução financeira não ser esgotada no período de programação. A terceira é a Medida 2.2, a qual tem já 71% do financiamento disponível comprometido. Esta taxa de aprovação de despesa pública pode limitar a capacidade da Medida vir a suportar, nos últimos três anos do Saúde XXI, projectos de alguma dimensão que se tornem

necessários, designadamente em função das alterações do sistema público da saúde determinadas a partir de meados de 2002.”

Quanto aos ajustamentos no conteúdo das medidas da componente FEDER já existentes, que podem acolher algumas das necessidades atrás identificadas, acrescentou-se o seguinte:

### **Medida 1.1 – Informação e Promoção da Saúde Pública**

Projectos de instalação de sistemas de climatização nos hospitais, com vista à diminuição do risco de propagação de agentes contaminantes e de efeitos de alterações climáticas extremas (ondas de calor; ondas de frio);

Projectos de instalação de sistemas de tratamento de efluentes líquidos nos hospitais, destinados a minimizar os riscos que representam para a saúde humana e o ambiente (até à data contemplados nos Programas Operacionais Regionais do continente).

### **Medida 1.2 – Áreas de Actuação Estratégica**

Projectos de criação, adaptação e equipamento de instalações para cuidados de urgência, em cuidados primários de saúde, desde que em articulação com a Rede de Referenciação Hospitalar de Urgência/Emergência (existe já orientação estratégica definida pela Direcção Geral de Saúde).

### **Medida 2.3 – Certificação e Garantia da Qualidade**

Projectos de acreditação de centros de saúde,

Certificação de outras unidades de saúde para além dos serviços hospitalares já previstos no Complemento de Programação como, por exemplo, os laboratórios;

Projectos de minimização do risco, clínico e não clínico, das unidades de saúde;

Projectos de melhoria da qualidade organizacional das unidades formativas do Serviço Nacional de Saúde;

Estudos comparativos do desempenho global das instituições do Serviço Nacional de Saúde no que se refere à qualidade organizacional.

Em meados de 2003 ficou concluída uma reprogramação da Medida que veio ampliar o seu âmbito, permitindo a transferência para este Programa dos pedidos de financiamento FSE para 2003 apresentados ao POEFDS. A taxa de aprovações, que era de 34,4% apenas, disparou de imediato e registava em finais de Dezembro último um nível próximo dos 80% face à dotação FSE programada para 2000-2006.

De facto, verificou-se uma profunda alteração na procura de apoios do FSE após a reprogramação, patente nos dados relativos à execução em 31 de Dezembro de 2003.

#### Quadro 76 - Execução da Medida 2.4 em 31-12-2004

(Unid. Euros)

Dotação FSE Programada	Aprovações FSE		Dotação FSE por Absorver até 2006	Pedidos de Financiamento FSE em Carteira *
	Valor	%		
19.259.420,00	17.993.821,25	93,4%	1.265.598,75	7.674.522,29

\* elementos reportados a 31-01-2005

Assim e no que se refere à única medida do Saúde XXI co-financiada pelo FSE as alterações basearam-se essencialmente no seguinte:

- uma reprogramação financeira com base na reserva de eficiência (2,5 milhões de euros) e num reforço FSE proveniente da dotação do POEFDS (4,697 milhões de euros) que, conforme se referiu atrás, até recentemente integrava uma linha de acção específica de apoio à formação contínua dos activos da saúde que passou, em meados de 2003, para o Saúde XXI;
- um ajustamento dos indicadores de acompanhamento;
- a eliminação de algumas tipologias de projectos inicialmente previstas.

O reforço das dotações FSE consubstancia-se no quadro seguinte:

unidade: milhares de euros

Eixo / Medida	DOTAÇÃO		Variação
	Antes da reprogramação	Após a reprogramação	
Medida 2.4 - Formação de Apoio a Projectos de Modernização da Saúde	12.063	19.259	7.197

Com a alteração do quadro financeiro do FSE, os indicadores de acompanhamento foram ajustados.

Quanto a outras alterações, e considerando:

- o reduzido orçamento da Medida 2.4 face às necessidades de formação contínua de cerca de 120.000 activos, grande parte dos quais com elevado nível de qualificação;
- a envergadura financeira de alguns projectos formativos não tradicionais que, potencialmente, podem ser realizados neste sector;
- a dificuldade de operacionalizar os apoios do FSE a alguns tipos de formação (por exemplo, formação à distância) por uma estrutura de apoio técnico com recursos humanos limitados e pouco apoiada pelos organismos competentes, foi proposto a exclusão das tipologias:
  - projectos de investigação/acção;
  - produção de recursos didácticos, nomeadamente pacotes formativos temáticos.

De referir que, apesar da exclusão destes projectos do âmbito da Medida 2.4, considera-se que são de grande importância para o sector e que, portanto, devem ser acolhidos pelo POEFDS que tem medidas exclusivamente direccionadas para o financiamento deste tipo de acções e que os estudos de âmbito nacional que se venham a promover, podem ser apoiados através da Assistência Técnica do FSE.

## **8. Gestão, Acompanhamento, Informação e Controlo**

### **8.1. Gestão e Acompanhamento**

#### **8.1.1. Síntese da Actividade Desenvolvida**

A actividade desenvolvida ao longo do ano assentou em objectivos e preocupações em torno dos seguintes aspectos:

- a. Incrementar as aprovações de financiamentos, a fim de assegurar nos anos seguintes bons níveis de execução;
- b. Incrementar o nível de execução do Programa;
- c. Preparar e apresentar a preparação da proposta de reprogramação;
- d. Ajustar os procedimentos relativos à gestão e acompanhamento do Programa;
- e. Incrementar o esforço de acompanhamento dos projectos;
- f. Melhorar a qualidade do esforço do controlo de 1º nível (controlo aos beneficiários dos apoios);
- g. Dar maior visibilidade aos apoios dos fundos estruturais concedidos através do Saúde XXI;
- h. Apoiar, na medida do possível e tendo em conta as diversas prioridades, os executores dos projectos e os potenciais candidatos;
- i. Melhorar e manter actualizados os sistemas de informação;
- j. Acautelar a formação dos funcionários do Gabinete de Gestão do Saúde XXI;
- k. Participar nos grupos de trabalho temáticos e noutros que se cruzem com áreas do Programa.

No que se refere às aprovações foram realizadas ao longo do ano 12 reuniões da Unidade de Gestão (UG): 5 da secção FEDER e 7 da secção FSE.

A Comissão de Selecção do Regime de Incentivos Saúde XXI reuniu 4 vezes, sendo as reuniões prévias a cada uma das secções FEDER da UG.

Em 14 de Junho e 15 de Dezembro efectuaram-se as reuniões da Comissão de Acompanhamento do Programa; em Julho teve lugar a Comissão de Acompanhamento do QCA III e em Outubro a reunião da 9ª Comissão de Gestão do III Quadro Comunitário.

O número de projectos com financiamento atribuído até 31 de Dezembro foi de 1.736 dos quais 966 das medidas FEDER e 770 da apoiada pelo FSE.

Concluída a avaliação intercalar, iniciou-se a preparação da proposta de reprogramação intercalar; para a elaboração da referida proposta foram ouvidos quase todos os organismos do Ministério da Saúde que integram da Unidade de Gestão.

Em 14 de Julho de 2004 a Proposta de Modificação da Decisão foi remetida à Comissão Europeia (CE), tendo sido aprovada em 17 de Dezembro de 2004 – Decisão C(2004) 5340; os aspectos essenciais desta reprogramação constam do anterior ponto 7.

Simultaneamente, e aguardando-se a decisão, foi preparado o Complemento de Programação, cuja notificação à Comissão já ocorreu nos primeiros dias de 2005; iniciou-se, também os trabalhos de alteração dos regulamentos das medidas do Eixo I e da nova medida 2.5.

Implementou-se um sistema de monitorização dos projectos do Programa assente em três “core groups”: i) projectos sem execução ao fim de 6 meses, ii) projectos com execução superior a 95% e sem pedidos de pagamento recentes e iii) projectos com termo a de execução a 2 meses de distancia e com execução inferior a 50%; estas medidas de acompanhamento permitiram alcançar o objectivo visado de contribuir para acelerar a execução.

Foram reforçadas algumas regras de gestão – limitação tendencial do número de reprogramações e não satisfação dos pedidos de aproveitamento de “saldos” de projectos fisicamente concluídos – e introduzida a regra de cativação de 5% do financiamento FEDER aprovado no último pedido de pagamento com libertação com a aprovação do relatório final de execução.

Ainda no que se refere a procedimentos internos o ano de 2004 ficou marcado pela intensificação do esforço de controlo na componente FSE, dado que o incremento da execução da Medida 2.4 tivera como consequência a redução desse esforço para uma taxa inferior a 5%.

Dar maior visibilidade e transparência aos apoios dos fundos estruturais foi outro objectivo que merece ser realçado e que se apresenta com algum detalhe no ponto 8.5, tendo, no entanto, havido a consciência que muito se pode fazer ainda nos anos seguintes, principalmente porque será possível desviar recursos e tempo para o efeito e ainda porque começa a existir uma considerável carteira de projectos já concluídos que devem ser dados a conhecer.

Noutros pontos do presente Relatório foram referidas as acções desenvolvidas no sentido de prestar aos beneficiários e aos potenciais candidatos o apoio que foi solicitado e considerado necessário a cada momento. Deve-se, porém, referir que esse apoio é diário e ultrapassa largamente as competências deste Gabinete de Gestão. A título de exemplo, menciona-se o trabalho que tem sido realizado conjuntamente com a Direcção-Geral da Saúde.

Ainda neste domínio, iniciaram-se os trabalhos tendentes à renovação do site, visando torná-lo mais atractivo e de consulta mais amigável, e integrando mais informação para os executores e cidadãos em geral.

Os sistemas de informação (SIFEC, SIIFSE e os internos) centraram também a alteração da gestão do Programa e no ponto 8.8 resume-se o que se fez nesse domínio.

Uma das necessidades identificadas e para a qual não é fácil dar resposta é a que se prende com a formação dos recursos humanos do Gabinete de Gestão do Saúde XXI; nesta perspectiva, e em face da manifesta carência de oferta, iniciou-se um ciclo de debates temáticos sobre questões relevantes para o Programa.

Quanto ao envolvimento do Saúde XXI nas actividades respeitantes a outros programas e temáticas, no ponto 9 sintetiza-se a actividade desenvolvida, sendo, no entanto, de assinalar, em complemento, que os coordenadores e a gestora do Programa participaram nos trabalhos de algumas equipas que desenvolvem acções que estão “a montante” designadamente as que têm a ver com orientações e projectos estratégicos sectoriais.

Nos capítulos seguintes desenvolve-se um pouco mais alguns destes aspectos.



## 8.1.2. Legislação e Regulamentação Publicadas

A regulamentação comunitária do ano 2004 referente a Fundos estruturais e ao Programa Operacional Saúde foi a seguinte:

Diploma	Publicação no JOUE*	Sumário
Regulamento CE nº (2004)448 da Comissão, de 10/03/2004	Não publicada	Altera o Regulamento CE nº 1685/2000 relativo às regras de execução do Regulamento (CE) nº 1260/1999 do Conselho no que diz respeito à elegibilidade das despesas no âmbito das operações co-financiadas pelos fundos estruturais e que revoga o Regulamento (CE) nº 1145/2003
Decisão da Comissão nº C(2004)833 de 23/03/2004	Não publicada	Fixa a atribuição da reserva de eficiência por Estado-membro para as intervenções dos fundos estruturais comunitários dentro dos objectivos nºs 1,2 e 3.
Decisão da Comissão nº C(2004)4588 de 19/11/2004	Não publicada	Altera a Decisão C(2000)762 que aprova o Quadro Comunitário de Apoio para as intervenções estruturais comunitárias a título do objectivo nº 1 e pelo apoio a título transitório ao abrigo do objectivo nº 1 em Portugal
Decisão da Comissão nº C(2004)5340 de 17/12/2004	Não publicada	Altera a Decisão nº C(2000)1780, que aprova o Programa Operacional Saúde que se integra no III Quadro Comunitário de Apoio

\* Jornal Oficial da União Europeia

A legislação nacional publicada em 2004 referente ao Programa sintetiza-se da seguinte forma:

Diploma	Publicação em DR*	Sumário
Despacho nº 1919/2004	II Série, Nº 23, de 28 de Janeiro pág. 1496	Suspende a aceitação de candidaturas na Região de Lisboa e Vale do Tejo à Medida 3.1 do Programa Operacional Saúde XXI, também designada "Regime de Incentivos Saúde XXI).
Despacho nº 6089/2004	II Série, Nº 74, de 27 de Março, pág. 4813	Altera o Despacho da Ministra da Saúde nº 14 409/2000 (2ª série), de 15 de Julho, e integra na Unidade de Gestão do Saúde XXI um representante da Unidade de Missão Hospitais AS.
Resolução do Conselho de Ministros nº 90/2004	II Série, Nº 214, de 10 de Setembro, pág. 13 813	Exonera a Gestora do Saúde XXI, Dra. Carmen Madalena da Costa Gomes e Cunha Pignatelli e nomeia para o mesmo cargo a Dra. Maria Hermínia Cabral de Oliveira
Despacho nº 24 989/2004	II Série, Nº 283 de 3 de Dezembro, pág. 18 100	Suspende temporariamente a apresentação de candidaturas às Medidas 2.1 (Rede de referência hospitalar), 2.2 (Tecnologias de informação e comunicação), 2.3 (Certificação e garantia da qualidade) e 3.1 (Criação e adaptação de unidades de prestação de cuidados de saúde).

\* Diário da República

### **8.1.3. Articulação com outros PO**

A articulação com outros Programas do QCA III tornou-se ainda mais sensível com o exercício de reprogramação e a aprovação de novos Programas Operacionais.

São quatro os aspectos que merecem maior saliência, relativamente aos quais se descrevem as iniciativas tomadas e o seu estado actual.

Em primeiro lugar, a articulação com o Programa Operacional da Administração Pública (POAP). Sendo que a Medida 2.4 do Saúde XXI se rege por três objectivos centrais, a saber, i) o desenvolvimento de competências técnicas, científicas e comportamentais necessárias a um desempenho profissional dos activos da saúde, ii) o desenvolvimento das competências de gestão do sistema de saúde e, iii) a qualificação de cidadãos que colaboram em actividades de saúde, considerou-se que a chamada formação transversal da Administração Pública, onde são desenvolvidos conteúdos programáticos correspondentes às áreas fundamentais que atravessam toda a Administração Pública não deveria ser financiável pelo Saúde XXI, não só por não se integrar nos seus objectivos prioritários mas também porque tal formação se enquadrava no Programa Operacional Emprego, Formação e Desenvolvimento Social (POEFDS).

A aprovação do POAP consolida, de forma sustentada o apoio que vinha sendo concedido pelo POEFDS à formação transversal; por um lado, porque os recursos humanos da Saúde representam uma percentagem assaz significativa dos efectivos da Administração Pública; por outro, porque dada essa expressão, tem todo o sentido que os recursos humanos da saúde devam estar inseridos na mesma lógica de financiamento, em nome da coerência do esforço de modernização.

O Saúde XXI procura, igualmente, trabalhar articuladamente com o POSI (actual POSC) no sentido de ser lançado um convite público à apresentação de candidaturas na área da telemedicina; com este objectivo foram realizadas várias reuniões envolvendo também serviços centrais do Ministério da Saúde (IGIF e DGS). A Direcção Geral de Saúde comprometeu-se a elaborar uma proposta de documento de enquadramento, sendo também relevante referir que, como já se salientou antes, está em estudo a Rede de Referenciação da Telemedicina.

Importa ainda destacar, no quadro da articulação com outros programas operacionais, a participação do Saúde XXI na Comissão de Acompanhamento do POCI 2010, no sentido de se identificarem áreas de colaboração e potenciação de sinergias.

No âmbito da reprogramação intercalar do Saúde XXI, o Programa desenvolveu um trabalho de articulação com os PO Regionais, tendo em vista compatibilizar as tipologias de financiamento a assegurar por cada um dos Programas.

Finalmente, o Saúde XXI apresentou uma candidatura ao Programa Operacional Assistência Técnica (POAT) para a realização de um “Estudo para a Avaliação da Formação Contínua dos Activos da Saúde no período 1994 a 2003”.

## **8.2. Concorrência e Regimes de Ajuda**

O contributo do Programa Operacional Saúde no domínio da Concorrência e Regimes de Ajuda concretiza-se fundamentalmente através da Medida 3.1. – Criação e Adaptação de Unidades de Prestação de Cuidados de Saúde, também designada por “Regime de Incentivos Saúde XXI”.

O Regime de Incentivos Saúde XXI integra o Eixo III do Programa e visa dinamizar a actuação dos sectores social e privado em domínios e em locais onde, sem apoios públicos, haja menor apetência ou maior dificuldade em realizar investimentos que venham complementar os serviços públicos de saúde.

Para efeitos de acompanhamento e controlo dos limites estabelecidos pelo regime de *minimis* são enviadas à Direcção Geral do Desenvolvimento Regional (DGDR), antes da homologação do financiamento, todas as candidaturas aprovadas em Unidade de Gestão, sempre que justificado.

## **8.3. Actualização da Avaliação Intercalar**

No prolongamento da avaliação intercalar, concluída em finais de Outubro de 2003, “... será efectuado, até 31 de Dezembro de 2005, uma actualização ... a fim de preparar as intervenções posteriores”, de acordo com o n.º 4 do artigo 42º do Regulamento Geral dos Fundos Estruturais (Regulamento n.º 1260/1999, de 21 de Junho).

Em 2004 foram elaboradas as especificações técnicas e iniciado o processo de consulta à empresa CESO (empresa responsável pela avaliação intercalar, seleccionada na sequência de um concurso público internacional).

De acordo com as especificações técnicas, a actualização abrangerá: i) componentes gerais de análise (v.g. revisão das conclusões da avaliação intercalar, revisão das alterações introduzidas na reprogramação e reanálise do desempenho e realizações por eixo prioritário e fundo e medida, e análise dos impactes directos e efeitos de sinergia

global do Saúde XXI); ii) com recurso à metodologia de “focus group”, análise prospectiva a partir do desempenho do Saúde XXI por forma a retirar ilações que permitam identificar os efeitos de valor acrescentado gerados pelo Programa e as áreas de intervenção mais relevantes em termos de desenvolvimento do sector e melhoria do estado de saúde dos portugueses.

## **8.4. Divulgação, Informação e Publicidade**

Durante o ano 2004 deu-se continuidade à estratégia de comunicação do Saúde XXI para o período 2000-2006, com o objectivo de dar visibilidade ao Programa e aos apoios concedidos através dos fundos estruturais.

O Saúde XXI manteve a publicação da ByPass – publicação periódica de carácter temático – quer em suporte papel quer em versão electrónica; trata-se de uma publicação que pretende, junto das instituições, dos profissionais de saúde e dos cidadãos em geral divulgar temas relevantes para a saúde dos portugueses e contextualizá-los com os financiamentos atribuídos pelo Saúde XXI.

Em 2004 foram publicados : o nº 4, dedicado a “Saúde da Mulher e da Criança e o Saúde XXI” e o nº 5 “Igualdade de oportunidades do Género no Saúde XXI”; ainda se concluiu o nº 6 sobre “A luta contra a toxicodependência e o Saúde XXI”, mas um atraso de edição não permitiu a sua divulgação até 31 de Dezembro de 2004.

Prosseguiu o trabalho de actualização do site oficial do Saúde XXI; ao longo do ano de 2004 continuou-se o trabalho de actualização, sempre que necessário, da informação de carácter estático, designadamente formulários, relatórios e publicações; foi igualmente assegurada a permanente actualização da componente dinâmica, disponibilizando informação sobre os projectos apreciados favoravelmente em Unidade de Gestão e aprovados pela tutela, notícias variadas e actualização da legislação.

Em 2004 foram desenvolvidos os trabalhos de reformulação do site oficial procurando torná-lo mais atractivo e de fácil consulta pelos interessados; para além desses aspectos, a reformulação procurou ainda enriquecer o seu conteúdo, disponibilizando os links necessários à obtenção da informação. Em 31 de Dezembro de 2004, estava em fase final o design gráfico do site, devendo seguir-se o carregamento da informação e a fase de testes.

Manteve-se a área de acesso reservado, criada para disponibilizar a todos os membros dos órgãos de gestão do Saúde XXI (Unidade de Gestão, Comissão de Acompanhamento e Comissão de Selecção do Regime de Incentivos Saúde XXI) a

grande quantidade de documentação elaborada pelo Gabinete de Gestão que apoia as diversas reuniões que se realizam ao longo do ano.

Foram ainda editados o Manual de Identidade, o Relatório de Execução de 2003 e o Relatório final da Avaliação Intercalar

Finalmente, foram colocados anúncios do Regime de Incentivos nos Jornais Público (Revista da Qualidade) e Diário de Notícias (Fórum Empresarial).

## **8.5. Controlo**

### **8.5.1. Controlo de 1º. Nível (sobre os beneficiários)**

No plano da legislação comunitária, o controlo é fundamentalmente enquadrado pelo Regulamento (CE) 1260/1999, de 26 de Junho, que estabelece disposições gerais sobre Fundos Estruturais, e pelo Regulamento (CE) 438/2001, de 2 de Março, que estabelece as regras de execução no Regulamento antes mencionado no que respeita aos sistemas de gestão e de controlo das intervenções, no quadro dos Fundos.

Em Portugal, a actividade de controlo encontra-se prevista em diversos diplomas, cabendo mencionar o Decreto-Lei nº 54-A/2000, de 7 de Abril, que define a estrutura orgânica do QCA III, a Resolução do Conselho de Ministros nº 27/2000, de 16 de Maio, que define as estruturas de gestão do QCA III, o Decreto Lei nº 168/2001, de 25 de Maio, que regula o funcionamento do Sistema Nacional de Controlo (SNC), a Portaria nº 684/2001, de 5 de Julho, que estabelece as modalidades de articulação entre os diversos níveis de controlo integrados no SNC e define as condições de acesso à informação relevante, e o Regulamento Interno da Coordenação do Sistema Nacional de Controlo, de 23 de Outubro de 2001.

A actividade desenvolvida no ano de 2004 foi assegurada através do Departamento de Controlo do Gabinete de Gestão do Saúde XXI, que constitui uma subunidade orgânica hierárquica e funcionalmente dependente da Gestora, desempenhando funções com subordinação ao princípio da segregação, conforme exigência dos regulamentos comunitários.

Em Maio, o Departamento de Controlo sofreu algumas alterações dado que o Chefe de Projecto passou a desempenhar outras funções no âmbito do Programa, tendo o Departamento ficado sob a dependência directa da Gestora até ao início de funções de novo Chefe de Projecto em Outubro; assim, em 31 de Dezembro, o Departamento de

Controlo integrava 5 elementos (um chefe de projecto, que coordena, com a colaboração de 4 técnicos superiores).

Os objectivos da actividade de controlo foram, essencialmente, o da comprovação da realização física e financeira dos projectos, a sua organização contabilística e o cumprimento das metas definidas; tratou-se de dar continuidade à actividade já desenvolvida durante os anos anteriores, sem perder de vista que a actividade comporta, também, uma componente pedagógica que não é despicienda.

Daí que, nas acções de controlo efectuadas, tenham estado sempre presentes as seguintes preocupações:

- atentar nos procedimentos legais e na adequada aplicação dos financiamentos comunitários, sem prejuízo de uma atitude informativa e pedagógica;
- verificar os movimentos financeiros correspondentes ao projecto, nomeadamente movimentos bancários de pagamento aos fornecedores;
- acompanhar a execução do Programa, de acordo com os objectivos e a boa gestão financeira;
- validar os pedidos de pagamento apresentados e a correspondente realização física dos projectos;
- recolher informação de suporte à tomada de decisão, por forma a aumentar a eficácia dos financiamentos comunitários no sector da saúde;
- identificar eventuais deficiências ou riscos na execução dos projectos;
- propor, sempre que necessário, a adopção de medidas para corrigir deficiências, riscos e irregularidades verificadas durante a execução;
- sensibilizar as entidades para a implementação de regras de disciplina no que se refere ao acompanhamento da execução dos projectos, tendo em conta os objectivos a atingir e a boa utilização das verbas.

No início de 2004, a organização dos dossiers de auditoria foi alterada, passando todos os dados referentes a uma auditoria a constar do respectivo dossier, desde o plano anual em que foi englobada até ao ofício do envio do Relatório Final, passando pelo fax de comunicação à entidade, o relatório preliminar e o contraditório.

As auditorias realizadas a projectos co-financiados pelo FEDER foram efectuadas tendo por base um plano anual, suportado num conjunto de critérios relevantes para selecção da amostra de projectos a auditar.

São, designadamente, critérios determinantes na escolha da amostra:

- abranger projectos de natureza e dimensão variadas;
- abranger projectos que apresentam atrasos significativos de execução relativamente ao programado;
- abranger projectos com relevante peso financeiro;
- abranger entidades beneficiárias com um volume significativo de projectos co-financiados e o risco inerente a este facto;
- abranger projectos com execução significativa, possibilitando a correcção/regularização de eventuais irregularidades antes da conclusão do mesmo;
- privilegiar os projectos apresentados por entidades que não tinham sido objecto de acções de controlo nos anos anteriores;
- privilegiar projectos da responsabilidade dos chamados “Maiores Executores”.

No que respeita ao FSE, o plano anual baseou-se num conjunto de critérios de selecção comunicados ao IGSFE conjuntamente com o referido plano, nomeadamente a idoneidade das entidades promotoras (fazendo relevar os códigos divulgados pelo IGFSE), a diversificação das entidades auditadas e a dimensão dos projectos, a complementaridade com outros projectos financiados pelo FEDER e a inexistência no Saúde XXI de pedidos de pagamento de saldo.

Para o último trimestre do ano de 2004, optou-se por um reforço das auditorias a projectos co-financiados pelo FSE, uma vez que o crescimento exponencial das aprovações e da execução da medida 2.4 ocorrida durante o ano de 2003 (devido às alterações introduzidas na medida) não se encontrava ainda reflectido no Plano Anual de Controlo para 2004, elaborado em Setembro de 2003.

No plano para 2005, elaborado em Setembro de 2004, e face à necessidade de acompanhar o aumento da execução anteriormente referido, optou-se por auditar projectos já concluídos, da maior envergadura financeira (metade dos projectos do plano são ‘Planos Anuais de Formação’), procurando auditar entidades ainda não abrangidas.

O quadro que se segue resume a actividade de controlo de 1º nível do ano 2004:

## Quadro 77 - Acções de controlo de 1º nível realizadas em 2004

(Unid. Euros)

Eixo Prioritário/ Medida	Nº de Projectos Verificados	Despesa Pública Aprovada Acumulada (1)	Despesa Pública Executada Acumulada (2)	Despesa Elegível Verificada (3)	Taxa de Verificação (3/1)	Taxa de Verificação (3/2)
<b>Eixo I - Promover a Saúde e Prevenir a doença</b>	<b>5</b>	<b>84.076.197,48</b>	<b>40.008.823,05</b>	<b>251.339,15</b>	<b>0,30</b>	<b>0,63</b>
Medida 1.1 - Informação, Promoção e Defesa da Saúde Pública	3	41.838.110,47	21.569.707,30	149.639,37	0,36	0,69
Medida 1.2 - Áreas de Actuação Estratégica	2	42.238.087,01	18.439.115,75	101.699,78	0,24	0,55
<b>Eixo II - Melhorar o Acesso a Cuidados de Saúde de Qualidade</b>	<b>27</b>	<b>465.050.762,57</b>	<b>247.040.343,70</b>	<b>3.342.686,01</b>	<b>0,72</b>	<b>1,35</b>
Medida 2.1 - Rede de Referência Hospitalar	4	257.089.047,15	136.117.581,20	1.959.123,51	0,76	1,44
Medida 2.2 - Tecnologias de Informação e Comunicação	5	164.126.890,49	90.756.908,62	1.017.229,80	0,62	1,12
Medida 2.3 - Certificação e Garantia da Qualidade	4	19.842.280,05	8.679.960,88	241.111,25	1,22	2,78
Medida 2.4 - Formação de Apoio a Projectos de Modernização da Saúde	14	23.992.544,88	11.485.893,00	125.221,45	0,52	1,09
<b>Eixo III - Promover Novas Parcerias e Novos Actores na Saúde</b>	<b>3</b>	<b>31.248.297,43</b>	<b>6.714.730,64</b>	<b>209.495,10</b>	<b>0,67</b>	<b>3,12</b>
Medida 3.1 - Criação e Adaptação de Unidades de Prestação de Cuidados de Saúde	3	31.248.297,43	6.714.730,64	209.495,10	0,67	3,12
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>580.375.257,48</b>	<b>293.763.897,39</b>	<b>3.803.520,26</b>	<b>0,66</b>	<b>1,29</b>

Em 2004, o Departamento de Controlo efectuou 35 acções de controlo, a que correspondem 35 projectos auditados, sendo 21 financiados pelo FEDER e 14 financiados pelo FSE (anexo 6).

As acções de controlo realizadas em 2004 representam 0,66% do total da despesa pública aprovada e 1,29% do valor total da despesa pública executada.

Estes valores representam uma descida relativamente ao ano anterior.

É de referir, no entanto, que, no respeitante a acções de controlo a projectos FEDER, no ano de 2004 foram concluídos 21 relatórios respeitantes a acções de controlo desenvolvidas no ano de 2003, ascendendo ao montante de 10.057.794.22 € de despesa verificada, estando esta contabilizada nos mapas acumulados e não no ano de 2004.

No que respeita à actividade de 2004, em 31 de Dezembro estavam concluídos 6 relatórios, aguardava-se contraditório de 3 e estavam por concluir 12 relatórios preliminares, o que teve por consequência que a despesa verificada destas 15 últimas acções não está a ser considerada no ano de 2004; sê-lo-á, no entanto, nos mapas acumulados elaborados no próximo ano.

No que respeita a projectos FSE, constata-se que em 31 de Dezembro se encontravam concluídos 6 relatórios e 8 por elaborar e/ou concluir.



Em termos de projectos verificados destacam-se os integrados no Eixo Prioritário II, que representam mais de metade do número de projectos verificados e, de entre eles, os relativos às Medidas 2.1 e 2.2 – Redes de Referência Hospitalar e Tecnologias de Informação e Comunicação –, com 4 e 5 projectos e 1.959.123,51 € e 1.017.229,80 € de despesa elegível verificada no ano de 2004, respectivamente; os valores indicados correspondem a uma taxa de verificação de 1,44% e 1,12%, respectivamente.

No caso da Medida 2.4, a única co-financiada pelo FSE através do Saúde XXI, foram controlados 14 projectos, constatando-se um acréscimo de cerca do triplo no número de acções de controlo efectuadas em relação a 2003, o que originou um aumento muito significativo na despesa verificada, totalizando o montante de 125.221,45 € no ano de 2004 (este montante corresponde a relatórios já concluídos em 2004), o que representa 1,83% da despesa pública executada.

Em termos acumulados (2000-2004), regista-se que o número de projectos verificados é de 187, na componente FEDER e 31, na componente FSE, num total de 218; considerando que o número de projectos aprovados é de 966, no FEDER e 770, no FSE, a percentagem de projectos verificados em relação aos projectos aprovados é de 20,2% e de 4,0% respectivamente.

A despesa verificada no quinquénio é de 60.066.958,03 € (59.670.005,11€ FEDER e 396.952,92 € FSE); este valor representa 10,35% do total da despesa pública aprovada e 20,78% da despesa pública executada no referido período, o que corresponde a um esforço de controlo (controlado sobre o executado) FEDER de 21,1% e 3,6% de FSE.

Associando o esforço de controlo de 2º nível, e em particular no que respeita ao FSE, obtém-se uma taxa de 7,9%.

Pese embora o abrandamento do esforço de controlo na vertente FEDER, houve um reforço na vertente FSE, pelo que a percentagem de 20,78% da despesa executada situa-se folgadoamente acima da exigência de 5% de esforço de controlo durante todos os anos de execução do 3º Quadro Comunitário de Apoio.

O quadro 73 resume a situação.

## Quadro 78 - Acções de controlo de 1º nível realizadas até 31.12.2004

(Unid. Euros)

	Nº Total Projectos Verificados	Despesa Pública Aprovada a)	Despesa Pública Executada a)	Despesa Verificada Acumulada b)	Taxa de Verificação (%) c)	Taxa de Verificação (%) d)	Taxa de Verificação (%) e)
<b>Eixo I</b>	<b>62</b>	<b>84.076.197,48</b>	<b>40.008.823,05</b>	<b>13.790.830,69</b>	<b>16,40</b>	<b>34,47</b>	<b>22,96</b>
Medida 1.1	36	41.838.110,47	21.569.707,30	6.872.872,83	16,43	31,86	11,44
Medida 1.2	26	42.238.087,01	18.439.115,75	6.917.957,86	16,38	37,52	11,52
<b>Eixo II</b>	<b>147</b>	<b>465.050.762,57</b>	<b>247.040.343,70</b>	<b>43.434.969,62</b>	<b>9,34</b>	<b>17,58</b>	<b>72,31</b>
Medida 2.1	40	257.089.047,15	136.117.581,20	26.852.595,03	10,44	19,73	44,70
Medida 2.2	50	164.126.890,49	90.756.908,62	13.695.989,32	8,34	15,09	22,80
Medida 2.3	26	19.842.280,05	8.679.960,88	2.489.432,35	12,55	28,68	87,62
Medida 2.4	31	23.992.544,88	11.485.893,00	396.952,92	1,65	3,46	0,66
<b>Eixo III</b>	<b>9</b>	<b>31.248.297,43</b>	<b>6.714.730,64</b>	<b>2.841.157,72</b>	<b>9,09</b>	<b>42,31</b>	<b>4,73</b>
Medida 3.1	9	31.248.297,43	6.714.730,64	2.841.157,72	9,09	42,31	4,73
<b>Total</b>	<b>218</b>	<b>580.375.257,48</b>	<b>293.763.897,39</b>	<b>60.066.958,03</b>	<b>10,35</b>	<b>20,45</b>	<b>100,00</b>

a) Valores de 2000 a 2004

b) Despesa Total Controlada até 2004

c) % = Despesa Verificada Acumulada / Despesa Pública Aprovada => Taxa de Verificação Financeira sobre Desp. Aprovada

d) % = Despesa Verificada Acumulada / Despesa Pública Executada => Taxa de Verificação Financeira sobre Desp. Executada

e) % = Despesa por medida-eixo / Despesa Total Verificada Acumulada

O quadro que se segue resume a evolução da actividade de controlo de 1º nível dos anos de 2001, 2002, 2003 e 2004.

## Quadro 79 - Quadro comparativo da actividade de controlo do 1º. nível entre 2001, 2002, 2003 e 2004

(Unid. Euros)

Eixo Prioritário/ Medida	Número de Projectos Controlados					Despesa Verificada		
	2001	2002	2003 (1)	2004 (2)	Variação (2/1) (%)	2001	2002	2003 (1)
<b>Eixo I</b>	<b>18</b>	<b>26</b>	<b>13</b>	<b>5</b>	<b>-61,5</b>	<b>3.312.118,27</b>	<b>6.881.459,47</b>	<b>1.724.505,68</b>
Medida 1.1	11	15	7	3	-57,1	1.882.375,26	2.861.154,20	238.857,84
Medida 1.2	7	11	6	2	-66,7	1.429.743,01	4.020.305,27	1.485.647,84
<b>Eixo II</b>	<b>38</b>	<b>54</b>	<b>28</b>	<b>27</b>	<b>-3,6</b>	<b>16.498.580,68</b>	<b>13.866.332,88</b>	<b>2.388.602,37</b>
Medida 2.1	12	17	7	4	-42,9	8.962.553,44	9.825.142,93	1.191.580,35
Medida 2.2	21	15	9	5	-44,4	6.913.241,44	3.105.264,47	1.066.075,63
Medida 2.3	5	10	7	4	-42,9	622.785,80	860.940,83	112.701,76
Medida 2.4	-	12	5	14	180,0	0,00	74.984,65	18.244,63
<b>Eixo III</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>-25,0</b>	<b>0,00</b>	<b>482.617,83</b>	<b>828.941,44</b>
Medida 3.1	-	2	4	3	-25,0	0,00	482.617,83	828.941,44
<b>Total</b>	<b>56</b>	<b>82</b>	<b>45</b>	<b>35</b>	<b>-22,2</b>	<b>19.810.698,95</b>	<b>21.230.410,18</b>	<b>4.942.049,49</b>

No ano de 2004, o Departamento de Controlo detectou, a nível de FEDER, 326.495,05€ de despesas não elegíveis correspondendo a 3 projectos, sendo que deste valor se encontra por restituir 149.639,37 €, processo este que aguarda parecer jurídico por parte

da Inspeção geral de Finanças solicitado pelo Gabinete de Gestão do Saúde XXI. Todos estes montantes, de não elegibilidade, encontram-se registados na Base de Dados da Gestão de Devedores do Saúde XXI.

No FSE o Departamento de Controlo detectou o montante de 8.329,49 € de despesas não elegíveis correspondentes a 2 projectos, sendo que o processo de devolução de verbas corre pelo Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu.

O Departamento de Controlo produziu, também, recomendações internas com vista à melhoria dos procedimentos internos a adoptar pelo Programa nas várias fases do desenvolvimento da candidatura: análise, acompanhamento e pagamentos.

### **8.5.2. Controlo de 2º nível e de Alto Nível**

Durante o ano de 2004, as entidades responsáveis pelo Controlo de 2º nível e de Alto Nível realizaram diversas acções de Controlo ao Saúde XXI e a projectos financiados pelo Saúde XXI:

- O IGFSE, em Junho de 2004, efectuou uma auditoria de sistemas ao Saúde XXI, a qual contemplou, ainda, acções de controlo a dois projectos. O projecto de relatório deu entrada no Saúde XXI em 15 de Dezembro;
- A DGDR realizou uma acção de controlo ao Saúde XXI, em Fevereiro de 2004, que constou de auditorias a 10 projectos, um dos quais a Assistência Técnica do Gabinete de Gestão;
- A IGF, no âmbito do Controlo Complementar por Amostragem, realizou uma auditoria, através de um auditor externo (BDO) a um projecto financiado pelo FEDER (Projecto 'Rede Informática da Saúde', do IGIF – Medida 2.2.), tendo o relatório preliminar dado entrada no Saúde XXI em Dezembro de 2004; realizou, ainda, uma auditoria ao Sistema de Gestão e Controlo do Saúde XXI, em Julho de 2004, sendo o relatório preliminar e o respectivo contraditório datados de Novembro de 2004.

Além dos atrás mencionados controlos, a IGF levou ainda a cabo uma auditoria aos procedimentos relativos a despesas realizadas mediante a celebração de contratos públicos (FEDER e FSE), transversal a todos os Programas Operacionais e que, relativamente aos Saúde XXI, incidiu sobre dois projectos.

No quadro da articulação entre o controlo de 1º nível e o controlo de 2º nível, convém salientar que, durante o ano de 2004, foi feita uma recuperação do envio de cópias dos relatórios finais de controlo e respectivos anexos à DGDR e ao IGFSE.

## 8.6. Assistência Técnica

No desempenho das suas funções os gestores de programas operacionais do QCA III são apoiados por estruturas de apoio técnico, com a natureza de estrutura de projecto. A estrutura de apoio técnico do Programa Operacional Saúde encontra-se prevista na Resolução do Conselho de Ministros n.º27/2000, de 16 de Maio, com a denominação de Gabinete de Gestão do Saúde XXI.

O conjunto de actividades indispensáveis à execução, acompanhamento, controlo e avaliação do Programa Operacional e à garantia da concretização dos seus objectivos, nas melhores condições de eficácia, eficiência e no respeito pelos normativos comunitários e nacionais aplicáveis, é assegurado pela Medida 1.3 – Assistência Técnica, integrada no Eixo Prioritário I do Programa. A Assistência Técnica é totalmente co-financiada pelo FEDER até uma taxa de 75% das despesas elegíveis, sendo a parte restante assegurada pelo capítulo 50º do Orçamento de Estado (PIDDAC).

O Regulamento (CE) n.º 448/2004, de 10 de Março, designadamente a regra n.º 11 do seu Anexo, define a elegibilidade das despesas realizadas no âmbito da assistência técnica dos programas operacionais, classificando-as em Despesas *In* e Despesas *Out*.

As Despesas *IN* englobam os encargos decorrentes da preparação, selecção, acompanhamento e avaliação interna das candidaturas ao Programa, da actividade da sua Comissão de Acompanhamento, das acções de controlo e do funcionamento do Gabinete de Gestão do Saúde XXI. As Despesas *OUT*, por sua vez, estão relacionadas com os custos ocorridos com estudos de avaliação externa, com as acções de informação e publicidade e com a implementação dos sistemas de informação necessários (*hardware* e *software*).

No presente ponto do Relatório apresenta-se uma visão sintética sobre a execução da Medida 1.3 do Programa durante o ano de 2004 e até 31 de Dezembro de 2004.

A execução anual e acumulada da Medida 1.3 pode observar-se no quadro 80.

### Quadro 80 - Execução anual e acumulada da Medida 1.3 – Assistência Técnica

(Unid. Euros)

Execução em 2004			Execução Acumulada até 31-12-2004		
Despesa Pública Programada	Despesa Pública Executada	Taxa de Execução (%)	Despesa Pública Programada	Despesa Pública Executada	Taxa de Execução (%)
2.240.000,00	1.659.414,55	74,1	11.200.000,00	7.294.271,62	65,1

A análise do quadro anterior revela que, face à dotação programada, a Medida 1.3 - Assistência Técnica apresentou em 2004 uma taxa de execução de 74,1%, a que correspondeu uma despesa pública elegível no valor de € 1.659.414,55.

Se se atender à classificação das despesas observa-se o seguinte:

### Quadro 81 - Despesas da Medida 1.3 – Assistência Técnica em 2004 por agrupamentos

(Unid. Euros)

Despesas	Valor	%
<b>Despesas Correntes</b>	<b>1.612.260,95</b>	<b>97,2</b>
Despesas com Pessoal	1.221.620,67	73,6
Aquisição Bens/Serv. Correntes	390.640,28	23,6
<b>Despesas de Capital</b>	<b>47.153,60</b>	<b>2,8</b>
Aquisição de bens de capital	47.153,60	2,8
<b>Total</b>	<b>1.659.414,55</b>	<b>100,0</b>

No conjunto das despesas correntes assumem particular preponderância os agrupamentos “despesas com pessoal” e “aquisição de bens e serviços”, representando respectivamente 73,6% e 23,6% do total da despesa pública realizada em 2004.

Atendendo aos valores registados em 2003, verifica-se em 2004 um pequeno decréscimo de 1,9% do agrupamento “despesas com pessoal”, e uma redução com algum significado na “aquisição de bens e serviços”, de 32,5%, em resultado fundamentalmente da racionalização de custos que foi possível efectuar nalgumas rubricas, a par da não efectivação de determinadas actividades que estavam previstas (mudança de instalações, atribuição de prémio para o melhor projecto do Saúde XXI, entre outras).

Por outro lado, o agrupamento “aquisição de bens de capital” registou um aumento de 52,3%, uma vez que se tornou imprescindível a substituição de alguns equipamentos de

informática (“hardware”) que já se encontravam obsoletos e outros que apresentavam um nível de eficiência reduzido, não só face às necessidades de manuseamento das bases de dados internas e externas ao Programa como também face aos programas de informática (“software”) que foram adquiridos no ano de 2004.

Atendendo à distinção da despesa proposta pela referida regra n.º.11 do Regulamento (CE) n.º 448/2004, constata-se que em 2004 as Despesas IN totalizaram € 1.582.536,28 (95,4%), enquanto as Despesas OUT ascenderam a € 76.878,27 (4,6%).

#### Quadro 82 - Despesa pública programada e executada em 2004 por tipo de despesa

(Unid. Euros)

Tipo de Despesa	Despesa Pública Programada	Despesa Pública Executada	Taxa de Execução (%)
Despesas IN	2.016.000,00	1.582.536,28	78,5
Despesas OUT	224.000,00	76.878,27	34,3
<b>Total</b>	<b>2.240.000,00</b>	<b>1.659.414,55</b>	<b>74,1</b>

Analisando as Despesas *IN* sobressai o peso das despesas com pessoal que representam 77,2%.

Esta situação resulta do modelo centralizado que foi adoptado para a gestão, acompanhamento e avaliação do Programa, que é da responsabilidade quase exclusiva do seu Gabinete de Gestão (análise de candidaturas, pagamentos aos executores, consolidação da informação financeira e a respeitante à execução física, etc.).

Em 31 de Dezembro de 2004 o quadro de pessoal do Saúde XXI era o seguinte:

#### Quadro 83: Quadro de Pessoal do Saúde XXI

Estrutura de Apoio Técnico do Saúde XXI	Nº	%
Gestor, Coordenadores e Chefes de Projecto	6	15,4
Pessoal Técnico e Informático	26	66,6
Pessoal de Apoio Administrativo e Outros	7	18,0
<b>Total</b>	<b>39</b>	<b>100</b>

Relativamente às Despesas *OUT*, verifica-se que as despesas com Sistemas de Informação são aquelas que assumiram maior preponderância, correspondendo a 74,5% do total (57.237,43 euros), enquanto que os encargos com informação e publicidade representam 25,5% (19.640,84 euros).

Se se considerarem os valores acumulados, o panorama neste domínio é o que se pode observar no quadro que se segue:

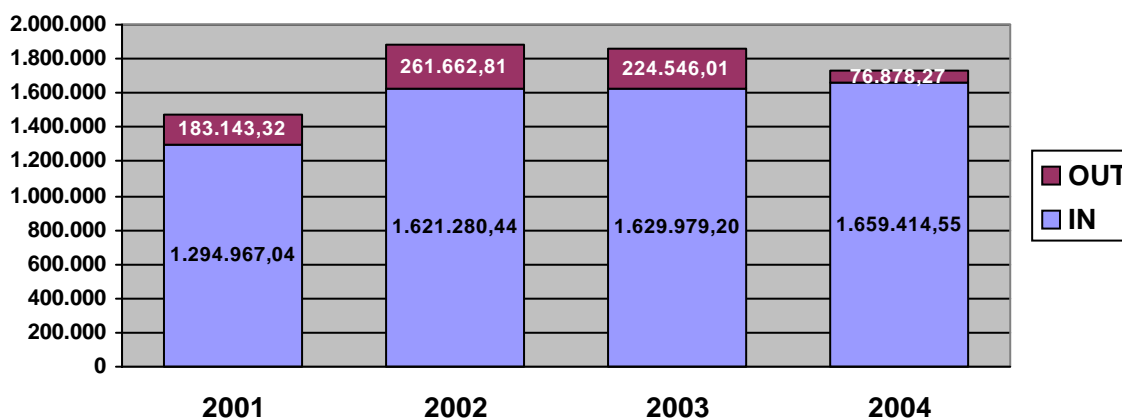
**Quadro 84 - Execução acumulada da Assistência Técnica por tipo de despesa**

(Unid. Euros)

Tipo de Despesa	Despesa Pública Programada	Despesa Pública Executada 2000-2004	Taxa de Execução (%)
Despesas IN	9.452.800,00	6.449.838,07	68,2
Despesas OUT	1.747.200,00	844.433,55	48,3
<b>Total</b>	<b>11.200.000,00</b>	<b>7.294.271,62</b>	<b>65,1</b>

Se se pretender comparar o período compreendido entre os anos de 2001 a 2004 observa-se:

**Gráfico 11 - Despesas IN e OUT - Comparação 2001 a 2004**



Para esta análise comparativa não se integrou o ano 2000 porque foi um período de transição em que “conviveram” a gestão do Saúde XXI e a da anterior Intervenção Operacional da Saúde.

Procurando sintetizar algumas reflexões sobre a execução da Assistência Técnica no período 2000/2004, e particularmente no ano transacto, pode-se acrescentar o seguinte:

- nestes cinco últimos anos, os montantes executados da Assistência Técnica nunca atingiram as dotações programadas, tendo aliás ficado sempre bastante abaixo, designadamente no primeiro ano de vigência do Programa que, como se disse, foi um ano de transição (o Programa só foi aprovado em Julho de 2000);
- os orçamentos indicativos para a Medida 1.3, geralmente preparados em Agosto de cada ano, têm sofrido nos quatro últimos anos cortes substanciais. Estes cortes, no PIDDAC, implicam redução automática nas verbas a requisitar ao FEDER, e tem funcionado em sentido contrário ao aumento de certos custos fixos, designadamente no respeitante ao pessoal, em consequência do crescimento do volume de candidaturas e, conseqüentemente, da equipa do Gabinete de Gestão do Saúde XXI, entre 2001 e 2004;
- a criação do “Grupo de Trabalho Temático Saúde - GTTS”, em 2001, veio reduzir ainda mais a margem deixada entre a contrapartida nacional fixada para 2003 para o projecto “Assistência Técnica e GTTS” inscrito no PIDDAC, porque absorve parte da dotação nacional do Saúde XXI;
- a redução das Despesas OUT em 2004, comparativamente aos anos anteriores, deveu-se fundamentalmente à não realização de algumas actividades previstas, cuja execução se concretizará em 2005, designadamente a actualização da Avaliação Intercalar e o aperfeiçoamento do Sistema de Informação do FSE.

## **8.7. Sistemas de Informação**

No caso do FEDER, o sistema de informação está baseado na aplicação informática SIFEC, cujo acesso é disponibilizado pela DGDR, numa base de dados interna, elaborada em Access, para registo de candidaturas e num sistema complementar de contingência no que respeita ao registo e controlo de pagamentos.

Relativamente ao FSE, os pedidos de financiamento são processados numa aplicação informática específica, o SIFSE.

A aplicação informática SIFEC continuou com alguns problemas, embora em menor grau que nos anos anteriores; ainda assim, mantiveram-se estados de “indisponível” para algumas funcionalidades, designadamente no que respeita à validação de pagamentos.



Estas fragilidades do SIFEC obrigaram o Saúde XXI a manter a duplicação de informação na base de dados de registo de candidaturas e nas folhas de cálculo, tendo-se desenvolvido um enorme esforço no sentido de alcançar o registo integral da informação em SIFEC e a sua compatibilização com o Access para as candidaturas, e a folha de cálculo Excel, para os pagamentos; é um esforço acrescido desenvolvido em especial a partir do final do ano de 2004, e que prossegue no ano seguinte; deve referir-se, no entanto, que a nova versão SIFEC disponibilizada em 2005 manteve as dificuldades já existentes e trouxe um novo conjunto de problemas que é prematuro estar, desde já, a enunciar.

## 8.8. Formação Interna

Durante o ano de 2004 todos os dirigentes e técnicos do Gabinete de Gestão do Saúde XXI participaram em acções de formação, que corresponderam a uma série de debates temáticos incidentes em duas grandes áreas: Administração Pública e Políticas de Saúde.

A realização de um número significativo de tais debates temáticos, a par da abrangência e especificidade de grande parte dos temas em debate, levou a que se tenha recorrido sobretudo a personalidades convidadas de reconhecida competência.

O quadro que se segue apresenta a especificação dos debates temáticos, nos quais participaram os 6 dirigentes e os 25 técnicos do Gabinete de Gestão do Saúde XXI:

### Área: Administração Pública

Temas	Conferencistas/ Animadores	Entidade
A Administração Pública: organização e funções. A Saúde na Administração Pública	Dr. Vargas Moniz	Saúde XXI
O Procedimento Administrativo: princípios, o direito à informação e o direito de participação	Dr. Vargas Moniz	Saúde XXI
A Informação na Administração Pública	Dr. Luís Vidigal	Instituto de Informática

## Área: Políticas de Saúde

Temas	Conferencistas/ Animadores	Entidade
O Plano Nacional de Saúde	Prof. Paulo Ferrinho	Direcção-Geral da Saúde
O Sistema de Saúde Português: realidades e perspectivas actuais	Dr. Vítor Ramos	Saúde XXI
As Redes de Prestação de Cuidados: cuidados primários, cuidados hospitalares e cuidados continuados	Dr. Adriano Natário Dr. Alexandre Dinis	Direcção-Geral da Saúde
Os Hospitais S.A.	Dr. Mendes Ribeiro	Unidade de Missão Hospitais SA
A Saúde Pública: missão, organização dos serviços, funções e actividades, as autoridades de saúde	Dr. <sup>a</sup> Ana Maria Santos Silva	Direcção-Geral da Saúde
A Qualidade em Saúde	Dr. Luís Pisco Dr. <sup>a</sup> Margarida França	Instituto da Qualidade em Saúde
Financiamento do Sistema de Saúde e Subsistemas	Dr. Francisco Ramos	Escola Nacional de Saúde Pública
As Tecnologias de Informação e Comunicação no Campo da Saúde	Eng. <sup>o</sup> Alberto Serrano	Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde

A programação dos mencionados debates temáticos procurou contribuir, ainda que parcialmente, para a satisfação das necessidades formativas do pessoal dirigente e técnico, cujo levantamento foi ainda efectuado no final de 2003. À data, foi inventariado o interesse em aprofundar e consolidar as capacidades exigidas para o desempenho das funções respeitantes à gestão, acompanhamento e avaliação desta intervenção operacional.

Reconhece-se, contudo, que a realização dos debates ficou ligeiramente aquém do programado, o que se ficou a dever às cargas de trabalho do Gabinete, que nem sempre permitiram a disponibilidade necessária à realização dos debates; por outro lado, algumas áreas de interesse ficaram por desenvolver, como é o caso da organização da comunidade e mercados públicos.

Importa salientar que a realização dos debates temáticos em apreço constituiu ainda um esforço significativo no sentido de tentar ultrapassar a enorme lacuna que se sente no domínio da formação relevante para os dirigentes e técnicos do Gabinete. Com efeito, a

formação necessária não existe no mercado e as entidades coordenadoras dos Fundos não têm tido a disponibilidade para equacionarem a organização da formação relevante para os técnicos e dirigentes envolvidos na gestão do QCA III.

É um problema que urge ultrapassar porque muitas vezes o número de funcionários existente em cada Gabinete não viabiliza sequer a organização de acções de formação interna.

## **9. Prioridades de Natureza Transversal**

### **9.1. Igualdade de Oportunidades**

A promoção da igualdade de oportunidades entre as mulheres e os homens corresponde a uma das preocupações fundamentais da política comunitária visando o incremento da coesão e justiça social, traduzidas de forma transversal nos diversos instrumentos de política estrutural europeia, com destaque para os relativos aos Fundos Estruturais.

A promoção desta igualdade é reconhecida como parte integrante da promoção dos direitos humanos, particularizando o direito de ambos participarem plenamente como parceiros iguais, em todos os aspectos da vida.

Para tal exige-se uma abordagem sistémica e continuada em que as diferentes instâncias da sociedade desenvolvam esforços específicos em prol daquele objectivo.

É essa também a perspectiva de intervenção do II Plano Nacional para a Igualdade (2003-2006) e do II Plano Nacional Contra Violência Doméstica (2003-2006); no primeiro caso, através de medidas estruturantes, especificamente destinadas à Administração Pública, e de grandes áreas de intervenção que pressupõem a estreita colaboração entre os diversos agentes; no segundo, ao dar particular enfoque ao papel do Estado e das organizações não governamentais com intervenção na área e, noutra plano, à sensibilização e informação social para este tema.

Esta prioridade transversal no que respeita à área da Saúde, encontra expressão através dos contributos específicos para a política de igualdade que, pela natureza da sua intervenção, se situam nuclearmente na melhoria das condições de vida dos cidadãos, tendo como referência duas perspectivas principais como sejam: 1) a igualdade do género e 2) a igualdade para grupos sociais desfavorecidos.

Neste ponto do Relatório, à semelhança dos anteriores, será abordado exclusivamente o tema da igualdade do género, destacando-se mais adiante, no ponto 9.5 respeitante ao Plano Nacional para Inclusão, a questão da redução das desigualdades em saúde.

Quanto à acessibilidade das mulheres ao mercado de trabalho na área da saúde, não foram tomadas medidas especiais de promoção da sua integração na respectiva população activa tendo em conta que revelam um peso muito elevado no sector. Refira-se que em 1999 o sistema prestador de cuidados apresentava uma taxa de feminização de 73%, sendo igualmente conhecido que existe um peso superior das mulheres em quase todos os estratos profissionais.

Visto que no sector da saúde a integração das mulheres na sua população activa ultrapassa os níveis médios nacionais, o Programa foi orientado essencialmente, no que diz respeito à igualdade do género, para a equidade na prestação dos cuidados e para a consideração especial dos problemas de saúde específicos das mulheres, tendo privilegiado como áreas prioritárias a saúde reprodutiva e a violência contra as mulheres.

O programa dos cursos organizados pela Direcção Geral da Saúde aborda os aspectos sócio-culturais e psicossociais da relação entre os sexos: da representação aos comportamentos, a perspectiva do género, dados epidemiológicos, diagnóstico de situações e recomendações respeitantes ao encaminhamento de situações e das mulheres vítimas de violência.

A opção pela saúde reprodutiva decorre da adopção de uma visão integral do sector, que ultrapassa uma perspectiva praticada durante algum tempo, que reduzia a abordagem da saúde da mulher ao planeamento familiar, para uma concepção mais ampla que inclui novos aspectos como os direitos sexuais e reprodutivos ou a sexualidade de adolescentes e jovens.

Os financiamentos dos fundos estruturais (FEDER e FSE) a atribuir neste domínio podem apoiar diversos tipos de projectos:

- Por um lado, o alargamento a modernização e a consolidação da cobertura em cuidados de saúde reprodutiva, merecendo atenção especial o desenvolvimento da Rede de Referência Materno-Infantil através da qual se pretende regular relações de complementaridade e de apoio técnico entre todas as instituições do SNS de modo a garantir a prestação dos cuidados de saúde necessários e a maximização da rentabilidade dos recursos existentes;

- Por outro lado, o desenvolvimento e divulgação do conhecimento e da informação sobre a saúde da mulher, quer dirigidas às próprias, quer aos profissionais de saúde.

Neste campo, o apoio do Programa visa aprofundar os conhecimentos sobre esta problemática e habilitar os serviços de saúde e os seus profissionais a uma melhor identificação das situações de violência e a respostas mais adequadas no acolhimento e tratamento das vítimas.

Dos projectos formativos realizados em 2004, destacam-se:

- Curso Violência contra as mulheres (1 acção com 21 horas, envolvendo 26 formandos) - Direcção Geral da Saúde;
- Violência Doméstica (1 acção com 6 horas, envolvendo 20 formandos) - ARS Alentejo;
- Violência contra mulheres, maus tratos e abuso sexual de crianças (1 acção com 12 horas envolvendo 32 formandos) - ARS LVT;
- Violência Doméstica (1 acção com 18 horas envolvendo 18 formandos) - ARS Centro.

Relativamente ao planeamento familiar em Portugal, é necessário a continuação do esforço desenvolvido que permita maior divulgação sobre a contracepção e sexualidade, justificado pelo facto de em Portugal se registar uma taxa elevada de mães adolescentes com menos de 20 anos, o que tem consequências preocupantes nomeadamente o aumento de perturbações na gravidez e o aumento do abandono de crianças no pós-parto e as dificuldades socio-económicas.

A densidade de mulheres nos activos da saúde é reproduzida na frequência da actividade formativa, razão pela qual não foram previstas quaisquer disposições específicas acerca da participação das mulheres na formação financiada pelo Programa. Os dados de participação das mulheres na formação financiada pelo FSE têm vindo a confirmar esta tendência.

Relativamente à participação de dirigentes em acções de formação na área da gestão, regista-se um predomínio de homens, mas este desequilíbrio radica no processo de acesso a funções de direcção não sendo susceptível de correcção no domínio próprio da formação.

Em termos de concretização, até Dezembro de 2004, foram aprovados diversos projectos que visam a saúde da mulher, abordados noutros capítulos deste Relatório, e que

constituem importantes instrumentos para a melhoria das suas condições de vida e, por conseguinte, contributos para a igualdade no género os quais perspectivam os seguintes impactos:

- O desenvolvimento de conhecimentos nas áreas da saúde reprodutiva e da violência contra as mulheres, a partir dos estudos em curso que poderão fundamentar a elaboração das estratégias de intervenção mais adequadas;
- O desenvolvimento da produção de informação sobre a saúde da mulher, quer dirigida a mulheres, quer a profissionais da saúde, possibilitando o reforço das actividades de sensibilização destes públicos;
- O aperfeiçoamento dos sistemas de informação que tratam a saúde da mulher, permitindo uma maior prontidão no conhecimento de dados e facilitando o processo de tomada de decisão;
- A procura de maior abrangência e integralidade nos serviços disponibilizados aquando dos habituais contactos para a saúde reprodutiva, como, por exemplo, a maior cobertura no rastreio do carcinoma do colo uterino e da mama feminina;
- A disponibilização de cuidados integrais de saúde reprodutiva a mulheres (particularmente as mais jovens) de populações em exclusão social, através de unidades móveis de saúde;
- A melhoria e generalização do diagnóstico pré-natal (DPN), em relação às doenças e anomalias congénitas;
- A expansão da cobertura e melhoria das condições das unidades de parto, incluindo os serviços de analgesia e de recobro pós-parto;
- A melhoria da atenção da urgência à criança e ao recém-nascido prematuro.

Um outro contributo no Saúde XXI está ligado à criação de condições que vão permitir à mulher conciliar melhor a sua vida profissional com a familiar, através de apoios financeiros para a instalação e alargamento de unidades prestadoras de cuidados de saúde a pessoas com doenças de evolução prolongada e dependências físicas e funcionais, nomeadamente as unidades integradas de rede de cuidados continuados.

Atendendo às carências do País nesta área e ao facto de ainda actualmente na nossa sociedade caber à mulher o papel de cuidadora dos idosos e dos doentes incapacitados, a existência deste tipo de instituições ajudará a sua integração no mundo do trabalho,

contribuirá para a sua participação cívica e, seguramente, para a melhoria da sua qualidade de vida.

Prevê-se que os financiamentos atribuídos a empresas e instituições de natureza social irão contribuir para a criação de postos de trabalho no sector privado, pelo que, sendo o sector da saúde caracterizado pela elevada taxa de feminização, pode concluir-se que resultará em mais emprego para as mulheres.

## **9.2. Ambiente**

Na Saúde XXI, o apoio ao desenvolvimento de projectos que contribuam para a melhoria das condições do ambiente e, conseqüentemente, da qualidade de vida, está contido no enunciado do Eixo Prioritário I - "Promover a saúde e prevenir a doença", orientando-se a intervenção do Programa pelo Plano Estratégico dos Resíduos Hospitalares (PERH).

Como é sabido, em sede da negociação do QCA III foi atribuído ao Saúde XXI o apoio a projectos referentes à gestão dos resíduos sólidos hospitalares, enquanto que o tratamento dos efluentes líquidos dos hospitais ficou abrangido pelas intervenções regionalmente desconcentradas da saúde, a nível de cada um dos cinco programas operacionais regionais do Continente. Após a reprogramação intercalar, o Saúde XXI passou a incluir a possibilidade de apoio a projectos relativos a resíduos líquidos.

No domínio da protecção do ambiente e da saúde pública e, exclusivamente no que se reporta a hospitais do SNS, consideram-se actualmente na Medida 1.1 – Informação, Promoção e Defesa da Saúde Pública, diversas tipologias de projectos: a requalificação de unidades de incineração ou tratamento térmico de resíduos sólidos, a construção de entrepostos de recolha e armazenamento de resíduos, a instalação de ecopontos, a instalação de sistemas de pré-tratamento de resíduos líquidos, a recuperação de estações de desinfecção de resíduos líquidos e a criação ou melhoramento de redes de separação de águas residuais e pluviais.

Cabe referir que o Saúde XXI, com o apoio do FEDER, tem vindo a apoiar não apenas os investimentos em infra-estruturas e a realização de estudos técnicos mas, também, através do FSE, tem contemplado acções de formação neste campo específico.

Considera-se de assinalar que muitos outros projectos co-financiados através de outras medidas do Programa, não direccionadas para questões ambientais, contribuem largamente para a diminuição dos riscos para a saúde com origem no ambiente. O exemplo mais marcante é o dos projectos respeitantes à recolha, arquivo e comunicação de imagens médicas, financiados através da Medida 2.2 –Tecnologias de Informação e

Comunicação, os quais incorporam tecnologia digital e que, em contraste com os “tradicionais” meios complementares de diagnóstico, permitem diminuir consideravelmente a exposição dos doentes e dos profissionais a radiações e que apresentam, ainda, a característica de diminuir a utilização de películas e de produtos usados na sua revelação, altamente nocivos para o ambiente. Outro exemplo é o dos projectos no âmbito da melhoria contínua da qualidade e de certificação/acreditação de instituições e de serviços, co-financiados pela Medida 2.3 .- Certificação e Garantia da Qualidade através dos quais, por meio da revisão dos processos de trabalho, se adoptam novos procedimentos no que se refere à boa gestão dos resíduos produzidos nas unidades prestadoras de cuidados de saúde.

### **9.3. Sociedade da Informação**

Os objectivos estratégicos da sociedade de informação e do conhecimento estão incorporados no Saúde XXI. De tal forma que muitos dos projectos apoiados, designadamente na Medida 2.2 - Tecnologias de Informação e Comunicação e na Medida 1.1 - Informação, Promoção e Defesa da Saúde Pública, se podem enquadrar nas orientações políticas nacionais e europeias sobre a matéria. Em consonância com estas orientações, aqueles projectos contribuem para a melhoria da qualidade e da eficiência dos serviços prestados aos cidadãos, para a modernização da administração, para a promoção da participação dos cidadãos e da utilização de novas tecnologias de informação e comunicação pelos profissionais e pelos utentes do SNS.

Muitos dos projectos incorporam tecnologia inovadora a nível do país e constituem-se como factores de mudança nos processos de produção em saúde. Nalguns casos, apresentam características de internacionalização. Destes podem destacar-se os que se referem à gestão integrada da informação em serviços de urgência (sistemas *ALERT*) ou à digitalização, arquivo e comunicação de imagens médicas (sistemas *PACS*).

Faz-se notar que a utilização de novas tecnologias de informação e comunicação tem reflexo directo na obtenção de ganhos em saúde e no acesso a cuidados, ao permitir a articulação com possibilidade de comunicação *on-line*, a todos os níveis do sistema de saúde, entre serviços e profissionais. Além disso é possível uma mais adequada informação dos cidadãos, por exemplo, sobre problemas de saúde ou sobre a oferta de cuidados pelas instituições. Os dois fundos estruturais, FEDER e FSE, contribuem para esta prioridade transversal.



Até 31 de Dezembro de 2004, foram atribuídos apoios do FEDER a 201 projectos: 187 através da Medida 2.2 “Tecnologias de Informação e Comunicação” e 14 no âmbito da Medida 1.1 “Informação, Promoção e Defesa da Saúde Pública”.

O FSE, no âmbito da formação contínua dos profissionais de saúde, reforça as suas competências na utilização das novas tecnologias, essencialmente capacitando-os à utilização de *software* em diversas áreas.

#### **9.4. Plano Nacional de Emprego**

Os contributos do Saúde XXI para o Plano Nacional de Emprego situam-se directamente nas medidas de criação de emprego, mais explícita e directamente através dos investimentos do sector privado, uma vez que os projectos cujos promotores são entidades do sector público raramente se traduzem na criação directa de novos postos de trabalho, embora tenham um impacto indirecto neste domínio e indirectamente através do apoio à formação ligada a projectos de modernização da saúde.

É fundamentalmente através da Medida 3.1. que é dado um contributo directo para a criação de emprego, embora possa também haver contributos de outros projectos, por exemplo da iniciativa de entidades privadas sem fins lucrativos apoiadas pelas Medidas 1.1. e 1.2.

De acordo com as previsões apresentadas em sede de candidatura, os incentivos aprovados durante o ano de 2004 viabilizam a criação de cerca de 50 postos de trabalho.

Para além da criação directa de empregos nas condições acima expostas, o Saúde XXI traz outros contributos, ainda que indirectos, para o Plano Nacional de Emprego.

Assim, os processos de melhoria contínua da qualidade e de acreditação de serviços de saúde induzem a melhoria das condições de trabalho, especialmente, quanto à higiene e segurança, numa óptica de minimização dos riscos, estabelecendo procedimentos de actuação, como, por exemplo, os planos de emergência, e impondo correcções físicas nas instalações; estes efeitos enquadram-se na Directriz 3 (*Fazer face à mudança e promover a adaptabilidade no mercado do trabalho*) e contribuem para a redução da sinistralidade no trabalho.

Por sua vez, a Medida 2.4 apoia projectos da formação contínua dos activos da saúde, visando o aperfeiçoamento das suas competências técnicas, científicas e comportamentais em resposta às exigências decorrentes da própria evolução das práticas da saúde e das alterações organizacionais do sector, inscrevendo-se, portanto,

nas orientações da Directriz 4 (*Promover o desenvolvimento do capital humano e aprendizagem ao longo da vida*).

## 9.5. Plano Nacional para a Inclusão

O Plano Nacional de Acção para a Inclusão (PNAI) define, entre diversas prioridades, o objectivo de aproximar os serviços e instituições básicas aos cidadãos, em particular daqueles que se encontram em situação de desfavorecimento ou que apresentam maiores dificuldades de relacionamento e menores competências para a participação na vida institucional.

Quanto à Saúde, o PNAI fixou como finalidade a criação de políticas que visem o acesso de todas as pessoas aos cuidados de saúde necessários, inclusivamente em caso de falta de autonomia.

Neste Plano parte-se da premissa de que, apesar dos avanços qualitativos e quantitativos registados nos últimos anos, observam-se ainda carências em termos de acesso à saúde por parte de determinados grupos sociais, não só por falta de iniciativa, mas também porque registam algum distanciamento em relação à cultura médica.

Integram estes grupos os idosos, que vivem isolados, as minorias étnicas, os imigrantes, em especial os ilegais, os refugiados, os portadores de deficiência, as crianças de famílias destruturadas, etc..

Estas populações continuam a sofrer de desvantagens substanciais em relação à saúde, apresentando indicadores de saúde bastante desfavoráveis, ao mesmo tempo que se mostram menos informados neste domínio, em especial acerca dos cuidados preventivos.

Este Programa Operacional, no seu conjunto, contribui para a melhoria do acesso aos cuidados de saúde, tendo já aprovado financiamentos para um conjunto vasto de projectos que introduzem mudanças no funcionamento dos serviços do Sistema de saúde com resultados positivos na prestação de cuidados.

Em particular, o desenvolvimento das Redes de Referência Hospitalar melhora a acessibilidade e permite uma elevada cobertura e diversificação de áreas de intervenção, potenciando os hospitais a funcionar “em rede” e facilitando a circulação de doentes.

Reconhecendo, no entanto, que o acesso a cuidados de saúde por parte dos referidos grupos sociais que se encontram em situação de desvantagem exige o lançamento de iniciativas proactivas junto dessas populações, o Programa Operacional Saúde tem

consagrada a possibilidade de se financiarem projectos específicos que induzam a sua aproximação a esses grupos e contribuam para a redução das desigualdades existentes.

Assim, têm vindo a ser apoiadas pelos fundos estruturais através do Saúde XXI diversas acções que privilegiam populações com maiores dificuldades de integração no circuito formal do sistema de saúde e que necessitam de abordagens múltiplas e específicas que ajudam a corrigir as situações existentes e a prevenir a ocorrência de outras penalizadoras dos indicadores de saúde do País.

A intervenção nesta área, procura por um lado, disponibilizar meios para actuações específicas junto daqueles grupos e, por outro, produzir e divulgar um conjunto de conhecimentos dirigidos aos profissionais de saúde com o objectivo de melhor compreenderem as representações culturais e opiniões que essas populações constroem acerca da saúde e da doença.

Os projectos aprovados até finais de 2004 integram actividades variadas como:

- a produção de materiais de informação e educação para a saúde dirigidos a cidadãos em situação de dependência, reclusos, prostitutas, minorias étnicas e outros, elaborados através de metodologias activas com a participação de elementos das respectivas comunidades para melhor integrarem os respectivos contextos culturais;
- a criação de algumas unidades móveis para desenvolvimento de projectos de intervenção comunitária em áreas de exclusão social e que podem ser utilizadas, através de protocolos, tanto por organismos públicos como por organizações da sociedade civil;
- a produção de manuais destinados a profissionais que desenvolvam projectos/actividades dirigidos a grupos vulneráveis;
- o desenvolvimento de metodologias de avaliação de projectos de intervenção comunitária.

## Índice de Quadros

Quadro 1 - Despesa pública programada por eixos e medidas (2000 – 2006) .....	8
Quadro 2 - Projectos aprovados por eixo e medida.....	18
Quadro 3 - Aprovações por eixo e medida em 2004 e acumuladas até 31.12.2004..	19
Quadro 4 – Aprovações da componente FEDER por região .....	21
Quadro 5 - Projectos concluídos até 31.12.2004.....	22
Quadro 6 – Número de Candidaturas recebidas até 31.12.2004 .....	23
Quadro 7 - Candidaturas em carteira em 31.12.2004 .....	24
Quadro 8 - Distribuição das aprovações e execução acumuladas do Eixo I a 31.12.2004.....	26
Quadro 9 - Distribuição das aprovações por entidade executora na Medida 1.1.....	27
Quadro 10 - Distribuição das aprovações por tipo de projecto na Medida 1.1 .....	30
Quadro 11 - Situação financeira da Medida 1.1 .....	32
Quadro 12 - Indicadores de acompanhamento da Medida 1.1.....	33
Quadro 13 - Candidaturas em carteira, por região, para a Medida 1.1 em 31.12.2004 .....	34
Quadro 14 - Aprovações e execução da Medida 1.2 a 31.12.2004.....	35
Quadro 15 - Distribuição das aprovações por entidade executora na Medida 1.2...	36
Quadro 16 - Distribuição das aprovações por tipo projecto na Medida 1.2.....	37
Quadro 17 - Situação financeira da Medida 1.2 .....	38
Quadro 18 - Indicadores de acompanhamento da Medida 1.2.....	38
Quadro 19 - Candidaturas em carteira, por região, para a Medida 1.2 em 31.12.2004 .....	39
Quadro 20 - Distribuição das aprovações e execução acumuladas do Eixo II a 31.12.2004.....	40
Quadro 21 - Distribuição das aprovações da Medida 2.1 segundo a rede de referenciação hospitalar, até 31.12.2004 .....	42
Quadro 22 - Distribuição das aprovações da Medida 2.1 por entidade executora, até 31.12.2004.....	44
Quadro 23 - Situação financeira da Medida 2.1 .....	44
Quadro 24 - Indicadores de acompanhamento da Medida 2.1.....	45
Quadro 25 - Candidaturas em carteira, por região, para a Medida 2.1 em 31.12.2004 .....	46
Quadro 26 - Distribuição das aprovações da Medida 2.2 por tipo de projecto em 31.12.2004.....	48
Quadro 27 - Distribuição das aprovações da Medida 2.2 por entidade executora em 31.12.2004.....	49

<b>Quadro 28 - Situação financeira da Medida 2.2 .....</b>	<b>49</b>
<b>Quadro 29 - Indicadores de acompanhamento da Medida 2.2.....</b>	<b>50</b>
<b>Quadro 30 - Candidaturas em carteira, por região, para a Medida 2.2 em 31.12.2004 .....</b>	<b>51</b>
<b>Quadro 31 - Distribuição das aprovações por tipologia de projecto na Medida 2.3</b>	<b>53</b>
<b>Quadro 32 - Distribuição das aprovações da Medida 2.3 por entidade beneficiária</b>	<b>53</b>
<b>Quadro 33 - Situação financeira da Medida 2.3 .....</b>	<b>54</b>
<b>Quadro 34 - Indicadores de acompanhamento da Medida 2.3.....</b>	<b>55</b>
<b>Quadro 35 - Candidaturas em carteira, por região para a Medida 2.3 a 31.12.2004 .</b>	<b>55</b>
<b>Quadro 36 - Distribuição dos projectos aprovados da Medida 3.1, por tipo de projecto .....</b>	<b>59</b>
<b>Quadro 37 - Distribuição das aprovações por região na Medida 3.1 .....</b>	<b>59</b>
<b>Quadro 38 - Situação financeira da Medida 3.1 .....</b>	<b>60</b>
<b>Quadro 40 – Distribuição das candidaturas em carteira por região na Medida 3.1..</b>	<b>61</b>
<b>a 31 de Dezembro de 2004.....</b>	<b>61</b>
<b>- Sector Social - .....</b>	<b>61</b>
<b>Quadro 41 – Distribuição das candidaturas em carteira, por região na Medida 3.1.</b>	<b>62</b>
<b>a 31 de Dezembro de 2004.....</b>	<b>62</b>
<b>- Sector Privado – .....</b>	<b>62</b>
<b>Quadro 42 - Síntese das aprovações dos apoios do FSE .....</b>	<b>65</b>
<b>no âmbito da Medida 2.4 em 2004.....</b>	<b>65</b>
<b>Quadro 43 – Formação em Gestão em 2004.....</b>	<b>66</b>
<b>Quadro 44 - Situação financeira da Medida 2.4 em 31.12.2004 .....</b>	<b>67</b>
<b>Quadro 45 - Indicadores de acompanhamento da Medida 2.4.....</b>	<b>68</b>
<b>Quadro 46 – Candidaturas aos apoios do FSE para 2005 .....</b>	<b>69</b>
<b>Quadro 47 - Financiamentos FEDER concedidos para a Promoção da Saúde até 31.12.2004.....</b>	<b>72</b>
<b>Quadro 48 - Financiamentos FEDER concedidos para Serviços e Investigação em Saúde Pública até 31.12.2004 .....</b>	<b>73</b>
<b>Quadro 49 - Financiamentos FEDER aprovados para a medicina transfusional até 31.12.2004.....</b>	<b>74</b>
<b>Quadro 50 - Financiamentos FEDER aprovados para a rede pública de saúde mental e tratamento da toxicod dependência e do alcoolismo até 31.12.2004.....</b>	<b>75</b>
<b>Quadro 51- Financiamentos FEDER aprovados para a rede privada de tratamento da toxicod dependência (Medida 3.1) até 31.12.2004 .....</b>	<b>76</b>
<b>Quadro 52 - Financiamentos FEDER aprovados na área da prevenção e tratamento do cancro até 31.12.2004 .....</b>	<b>77</b>

<b>Quadro 53 - Financiamentos FEDER aprovados na área da saúde materno-infantil até 31.12.2004 .....</b>	<b>78</b>
<b>Quadro 54 - Financiamentos FEDER aprovados na área de medicina física e reabilitação até 31.12.2004 .....</b>	<b>79</b>
<b>Quadro 55 - Financiamentos FEDER aprovados na área das doenças cardio e cerebro-vasculares até 31.12.2004 .....</b>	<b>80</b>
<b>Quadro 56 - Financiamentos FEDER aprovados na área da urgência / emergência até 31.12.2004 .....</b>	<b>81</b>
<b>Quadro 57 - Financiamentos FEDER aprovados para prevenção e controle de doenças infecciosas até 31.12.2004 .....</b>	<b>82</b>
<b>Quadro 58 – Projectos apoiados para cuidados continuados aprovadas até 31.12.2004 (entidades do sector social) .....</b>	<b>83</b>
<b>Quadro 59 – Camas de internamento em unidades de cuidados continuados aprovadas até 31.12.2004 (entidades do sector social).....</b>	<b>84</b>
<b>Quadro 60 - Financiamentos FEDER aprovados para as tecnologias de informação e comunicação até 31.12.2004 .....</b>	<b>85</b>
<b>Quadro 61 - Financiamentos FEDER aprovados para a certificação e garantia da qualidade até 31.12.2004 .....</b>	<b>86</b>
<b>Quadro 62 - Financiamentos FEDER aprovados no âmbito da gestão de resíduos sólidos hospitalares/saúde ambiental até 31.12.2004 .....</b>	<b>87</b>
<b>Quadro 63 - Financiamentos FEDER aprovados no âmbito da nefrologia até 31.12.2004.....</b>	<b>88</b>
<b>Quadro 64 - Financiamentos FEDER aprovados para outras áreas prioritárias até 31.12.2004.....</b>	<b>88</b>
<b>Quadro 65 - Execução anual e acumulada do POS * .....</b>	<b>93</b>
<b>Quadro 66 - Execução média mensal do POS .....</b>	<b>95</b>
<b>Quadro 67 - Cumprimento da regra “n+2” em 31 Dezembro 2004 .....</b>	<b>98</b>
<b>Quadro 68 – Efeito alavanca até 31.12.2004 .....</b>	<b>98</b>
<b>Quadro 69 - Pagamentos FEDER aos beneficiários dos apoios por eixo e medida.</b>	<b>99</b>
<b>Quadro 70 - Pagamentos FSE aos beneficiários dos apoios até 31.12.2004 .....</b>	<b>99</b>
<b>Quadro 71 - Transferências efectuadas pelas Autoridades de Pagamento para o Saúde XXI e saldos disponíveis em 2004 .....</b>	<b>102</b>
<b>Quadro 72 - Previsão de pedidos de pagamento FEDER à CE até 2006 .....</b>	<b>103</b>
<b>Quadro 73 - Previsão de pedidos de pagamento FSE à CE até 2006 .....</b>	<b>103</b>
<b>Quadro 74 - Distribuição da Reserva de Eficiência por Fundos e Regiões .....</b>	<b>106</b>
<b>Quadro 75 - Alterações Financeiras Globais na Componente FEDER .....</b>	<b>110</b>
<b>Quadro 76 - Execução da Medida 2.4 em 31-12-2004 .....</b>	<b>112</b>
<b>Quadro 77 - Acções de controlo de 1º nível realizadas em 2004 .....</b>	<b>124</b>
<b>Quadro 78 - Acções de controlo de 1º nível realizadas até 31.12.2004 .....</b>	<b>126</b>

<b>Quadro 79 - Quadro comparativo da actividade de controlo do 1º. nível entre 2001, 2002, 2003 e 2004 .....</b>	<b>126</b>
<b>Quadro 80 - Execução anual e acumulada da Medida 1.3 – Assistência Técnica..</b>	<b>129</b>
<b>Quadro 81 - Despesas da Medida 1.3 – Assistência Técnica em 2004 por agrupamentos.....</b>	<b>129</b>
<b>Quadro 82 - Despesa pública programada e executada em 2004 por tipo de despesa .....</b>	<b>130</b>
<b>Quadro 83: Quadro de Pessoal do Saúde XXI .....</b>	<b>130</b>
<b>Quadro 84 - Execução acumulada da Assistência Técnica por tipo de despesa...</b>	<b>131</b>

## Índice de Figuras

<b>Gráfico 1 - Distribuição do orçamento do POS por fontes de financiamento (2000-2006).....</b>	<b>7</b>
<b>Gráfico 2 - Programação financeira do POS para 2000-2006.....</b>	<b>7</b>
<b>Gráfico 3 – Evolução das aprovações na componente FEDER (2000-2004).....</b>	<b>20</b>
<b>Gráfico 4 - Evolução das aprovações na componente FSE (2001-2004) * .....</b>	<b>21</b>
<b>Gráfico 5 - Relação entre projectos regionais e nacionais na Medida 1.1.....</b>	<b>28</b>
<b>Gráfico 6 - Evolução da entrada de candidaturas na Medida 3.1 .....</b>	<b>63</b>
<b>Gráfico 7 – Evolução das aprovações e da execução da componente FEDER .....</b>	<b>96</b>
<b>Gráfico 8 – Evolução das aprovações e da execução da Medida 2.4 – Formação de Apoio a Projectos de Modernização da Saúde (Componente FSE) .....</b>	<b>96</b>
<b>Gráfico 9 - Evolução mensal de pagamentos FEDER em 2004.....</b>	<b>100</b>
<b>Gráfico 10 - Evolução mensal de pagamentos FSE em 2003.....</b>	<b>100</b>
<b>Gráfico 11 - Despesas IN e OUT - Comparação 2001 a 2004 .....</b>	<b>131</b>



## Anexos

**Anexo 1 - Lista dos financiamentos aprovados por fundo e por medida**

## LISTA DOS FINANCIAMENTOS APROVADOS: MEDIDA 1.1- INFORMAÇÃO, PROMOÇÃO E DEFESA DA SAÚDE PÚBLICA

Anexo 1

(unidade: Euro)

Data Entrada	N.º	Designação do Projecto	Entidade Proponente	Data Início Prevista	Data Conclusão Prevista	Despesa Pública Aprovada	FEDER Aprovado	Data Aprovação	Despesa Pública Executada	FEDER Executado	% Execução FEDER	Região
31-07-00	1	Sistema de Diagnóstico de Retinopatia Diabética	Administração Regional de Saúde do Centro	01-07-00	30-06-01	209.200,78	156.900,58	23-11-00	209.200,78	156.900,58	100,0%	Centro
31-07-00	2	Programação regional de prevenção de problemas ligados ao álcool	Centro Regional de Alcoologia do Centro	01-02-01	31-12-02	141.242,51	105.931,88	15-02-01	141.242,51	105.931,88	100,0%	Centro
04-08-00	7	Sistema de informação dos Centros Regionais de Saúde Pública	Direcção-Geral de Saúde	01-01-01	31-12-03	997.595,79	748.196,85	16-07-01	362.032,40	271.524,30	36,3%	Nacional
04-08-00	9	Desenvolvimento do Sistema de Informação sobre a Tuberculose	Direcção-Geral de Saúde	01-06-00	31-12-01	24.939,89	18.704,92	29-11-00	24.939,89	18.704,92	100,0%	Nacional
04-08-00	10	Tuberculose - Controlo da transmissão nos serviços de saúde, nos toxicodependentes e nos reclusos	Direcção-Geral de Saúde	01-01-01	31-12-03	448.918,11	336.688,58	06-11-01	92.784,01	69.588,01	20,7%	Nacional
04-08-00	11	Desenvolvimento do sistema de alerta e resposta apropriada (SARA)	Direcção-Geral de Saúde	01-11-00	31-12-02	247.629,10	185.721,82	29-11-00	247.629,10	185.721,82	100,0%	Nacional
04-08-00	13	Estudo e informação sobre a saúde e violência contra as mulheres	Direcção-Geral de Saúde	01-10-00	31-12-04	321.026,33	240.769,74	29-11-00	297.292,76	222.969,57	92,6%	Nacional
04-08-00	14	Programa de autocontrolo do doente asmático	Direcção-Geral de Saúde	01-11-00	31-12-02	242.267,38	181.700,54	29-11-00	242.267,38	181.700,54	100,0%	Nacional
04-08-00	15	Avaliação do Plano Nacional de Vacinação (PNV)	Direcção-Geral de Saúde	01-11-00	31-12-04	1.096.856,58	822.642,43	29-11-00	774.872,69	581.154,52	70,6%	Nacional
04-08-00	16	Promoção da saúde em áreas específicas e prioritárias (1ª fase)-2000-2001	Direcção-Geral de Saúde	01-08-00	31-12-02	291.048,57	218.286,43	19-03-01	183.841,96	137.881,47	63,2%	Nacional
23-08-00	28	Promoção da dádiva de sangue (1ª fase - 2000-2002)	Instituto Português do Sangue	01-01-00	31-12-02	2.094.951,17	1.571.213,38	29-12-00	2.019.959,40	1.514.969,55	96,4%	Nacional
23-08-00	29	Criação do Sistema de Informação de Hemovigilância (1ª fase - 2001/2002)	Instituto Português do Sangue	01-01-01	31-12-02	436.448,16	327.336,12	15-02-01	399.084,26	299.313,20	91,4%	Nacional
23-08-00	30	Modernização da Plaquetaférese	Instituto Português do Sangue	01-01-00	31-12-01	210.400,43	157.800,33	29-11-00	210.400,43	157.800,33	100,0%	Nacional
23-08-00	31	Desenvolvimento do sistema de gestão e vigilância do sangue	Instituto Português do Sangue	01-03-00	31-12-01	306.012,29	229.509,38	29-11-00	306.012,29	229.509,38	100,0%	Nacional
23-08-00	32	Evolução tecnológica do Cartão Nacional do Dador de Sangue	Instituto Português do Sangue	01-01-00	31-12-01	576.878,43	432.658,82	29-11-00	576.878,43	432.658,82	100,0%	Nacional
23-08-00	33	Transfusão de Produtos Sanguíneos Adaptada a Doentes Especiais	Instituto Português do Sangue	01-01-01	31-12-02	374.098,42	280.573,82	18-04-01	328.604,40	246.453,30	87,8%	Nacional
23-08-00	34	Desenvolvimento Laboratorial em Imunohematologia Eritrocitária e Leucoplaquetária	Instituto Português do Sangue	01-05-00	30-06-04	982.631,86	736.973,89	29-11-00	671.407,80	503.555,85	68,3%	Nacional
23-08-00	35	Autosuficiência em componentes sanguíneos e derivados do sangue	Instituto Português do Sangue	01-04-00	31-12-02	598.557,48	448.918,11	23-11-00	596.673,81	447.505,36	99,7%	Nacional
25-08-00	38	Reabilitação da Unidade de Doenças Transmissíveis de Alto Risco (PIII)	Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge	01-01-01	30-06-04	1.745.792,64	1.309.344,48	06-11-01	153.140,64	114.855,48	8,8%	Nacional
30-08-00	40	Criação de infraestruturas para a transfusão domiciliária	Instituto Português do Sangue	01-01-01	30-06-04	199.519,16	149.639,37	19-03-01	147.300,91	110.475,68	73,8%	Nacional
05-09-00	45	Actualização Tecnológica do Centro de Qualidade Hídrica	Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge	01-01-01	31-03-04	689.862,43	517.396,82	15-02-01	560.662,19	420.496,64	81,3%	Nacional
07-09-00	46	Programa para a qualidade e segurança de bens e serviços (Protecção do Consumidor)	Instituto do Consumidor	01-01-00	31-12-02	813.221,14	609.915,86	29-11-00	813.221,14	609.915,86	100,0%	Nacional

31-12-2004

## LISTA DOS FINANCIAMENTOS APROVADOS: MEDIDA 1.1- INFORMAÇÃO, PROMOÇÃO E DEFESA DA SAÚDE PÚBLICA

Anexo 1

Data Entrada	N.º	Designação do Projecto	Entidade Proponente	Data Início Prevista	Data Conclusão Prevista	Despesa Pública Aprovada	FEDER Aprovado	Data Aprovação	Despesa Pública Executada	FEDER Executado	% Execução FEDER	Região
11-09-00	47	Desenvolvimento do Sistema de Alerta e Resposta Apropriada (SARA) da Região de Saúde do Algarve	Administração Regional de Saúde do Algarve	01-10-00	31-12-02	99.759,58	74.819,68	29-12-00	99.759,58	74.819,68	100,0%	Algarve
11-09-00	48	Modernização do laboratório de Saúde Pública do Algarve	Administração Regional de Saúde do Algarve	01-03-00	31-08-02	190.289,89	142.717,42	29-11-00	188.464,77	141.348,58	99,0%	Algarve
11-09-00	51	Instalação do Centro Regional de Saúde Pública do Algarve	Administração Regional de Saúde do Algarve	01-01-00	31-10-01	20.141,64	15.106,23	29-11-00	20.141,64	15.106,23	100,0%	Algarve
28-09-00	112	Actualização tecnológica dos laboratórios de calibração e ensaio de equipamentos	Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge	01-10-00	31-12-00	119.711,50	89.783,62	29-12-00	110.783,24	83.087,43	92,5%	Nacional
04-10-00	126	Estudo de caracterização dos efluentes dos hospitais do SNS	Direcção-Geral das Instalações e Equipamentos da Saúde - DGIES	02-04-01	30-06-04	267.513,42	200.635,07	19-03-01	267.513,42	200.635,06	100,0%	Nacional
12-10-00	135	Programa para o autocuidado e cuidador informal (1ª fase)	Direcção-Geral de Saúde	01-11-00	31-12-00	106.842,51	80.131,88	29-11-00	106.842,51	80.131,88	100,0%	Nacional
12-10-00	136	Produção de materiais de informação para a saúde de grupos vulneráveis	Direcção-Geral de Saúde	01-10-00	31-12-01	136.660,65	102.495,49	15-02-01	102.248,69	76.686,51	74,8%	Nacional
12-10-00	137	Unidades Móveis para apoio a grupos vulneráveis (1ª fase)	Direcção-Geral de Saúde	01-09-00	31-12-01	299.278,74	224.459,05	15-02-01	296.925,36	222.694,02	99,2%	Nacional
12-10-00	140	Estudo de prevalência de lesões do colo do útero às mulheres reclusas	Direcção-Geral de Saúde	01-09-00	31-12-03	25.313,64	18.985,23	29-11-00	25.313,64	18.985,23	100,0%	Lisboa e Vale do Tejo
12-10-00	141	Programa de saúde oral na deficiência	Direcção-Geral de Saúde	01-11-00	31-12-04	455.651,88	341.738,91	15-02-01	281.075,34	210.806,50	61,7%	Nacional
23-10-00	230	Desenvolvimento de um plano de resíduos hospitalares	Hospital Distrital de Faro	01-03-00	31-12-04	99.759,58	74.819,69	18-12-02	42.842,88	32.132,16	42,9%	Algarve
23-10-00	231	Criação de um centro de desenvolvimento infantil	Hospital Distrital de Faro	01-01-00	30-06-03	24.939,89	18.704,92	01-08-02	24.939,22	18.704,42	100,0%	Algarve
02-11-00	276	Criação de um entreposto de colecta e armazenamento de resíduos hospitalares	Centro Hospitalar de Vila Real / Peso da Régua, S.A	01-03-02	30-04-03	149.639,37	112.229,53	20-12-01	149.639,37	112.229,53	100,0%	Norte
09-11-00	293	Criação do Laboratório para Vigilância / Fiscalização de Medicamentos e Produtos de Saúde	Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento	02-01-00	31-12-01	431.383,92	323.537,93	18-04-01	431.383,92	323.537,93	100,0%	Nacional
20-02-01	405	Redes de Informação e Observação da Saúde	Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge	01-08-01	31-07-04	365.055,22	273.791,41	06-11-01	225.201,89	168.901,41	61,7%	Nacional
13-03-01	450	Construção de um Ecocentro para resíduos hospitalares	Hospital de Santa Maria	02-01-02	30-09-04	157.620,14	118.215,10	20-12-01	157.619,94	118.214,96	100,0%	Lisboa e Vale do Tejo
09-05-01	507	Sistemas de Informação para a Decisão: Gestão do Risco em Saúde; Gravidez e Medicamentos	Direcção-Geral de Saúde	01-11-00	31-12-02	87.189,87	65.392,40	16-08-01	41.047,14	30.785,35	47,1%	Nacional
09-05-01	508	Sistemas de Informação para Decisão: Introdução da CID 10 na Codificação das Causas de Óbito e na Codificação Automática	Direcção-Geral de Saúde	01-01-01	31-12-03	54.468,73	40.851,55	16-08-01	19.239,66	14.429,75	35,3%	Nacional
09-05-01	509	Elaboração de um Guia Orientador de Indicadores para Projectos de Intervenção Comunitária	Direcção-Geral de Saúde	01-05-01	31-12-03	11.795,11	8.846,33	16-07-01	11.795,11	8.846,33	100,0%	Nacional
09-05-01	510	Programa para o autocuidado e cuidador Informal (2ª fase)	Direcção-Geral de Saúde	02-01-00	21-03-02	99.228,38	74.421,29	16-07-01	99.228,38	74.421,29	100,0%	Nacional
31-07-02	534	Modernização do Centro de Diagnóstico Pneumológico	Unidade Local de Saúde de Matosinhos, S.A	01-07-02	31-12-04	422.366,71	316.775,03	30-04-03	306.234,60	229.675,95	72,5%	Norte
12-06-01	539	Readaptação de Unidades Móveis	Direcção-Geral de Saúde	01-06-01	31-12-01	49.879,79	37.409,84	12-10-01	48.613,34	36.460,01	97,5%	Nacional
19-07-01	596	Constituição de um painel de dadores de plaquetas / suporte transfusional a doentes oncológicos	Instituto Português do Sangue	01-04-02	30-06-04	86.000,00	64.500,00	18-12-02	74.043,69	55.532,77	86,1%	Norte

## LISTA DOS FINANCIAMENTOS APROVADOS: MEDIDA 1.1- INFORMAÇÃO, PROMOÇÃO E DEFESA DA SAÚDE PÚBLICA

Anexo 1

Data Entrada	N.º	Designação do Projecto	Entidade Proponente	Data Início Prevista	Data Conclusão Prevista	Despesa Pública Aprovada	FEDER Aprovado	Data Aprovação	Despesa Pública Executada	FEDER Executado	% Execução FEDER	Região
27-07-01	610	Campanha de Informação sobre o Medicamentos	Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento	06-11-02	31-12-03	1.005.971,95	754.478,96	03-06-03	1.005.971,95	754.478,96	100,0%	Nacional
08-08-01	623	Elaboração e Distribuição de um Manual de Apoio ao Aleitamento Materno	Comité Português para a UNICEF	01-07-01	24-03-03	44.517,71	33.388,28	20-12-01	35.043,10	26.282,33	78,7%	Nacional
17-08-01	626	Instalação de uma estação de separação e armazenagem de resíduos sólidos hospitalares	Centro Hospitalar do Alto Minho, S.A	01-06-02	31-12-02	4.611,24	3.458,43	26-03-02	4.611,24	3.458,43	100,0%	Norte
24-08-01	633	Produção de Manuais de Boas Práticas na Área da Saúde da Mulher e da Criança	Direcção-Geral de Saúde	01-09-01	31-12-03	105.495,75	79.121,81	06-11-01	25.226,20	18.919,65	23,9%	Nacional
24-08-01	634	Programa de informação para a saúde da mulher e da criança	Direcção-Geral de Saúde	01-10-01	31-12-03	31.598,85	23.699,14	20-12-01	19.535,42	14.651,57	61,8%	Nacional
13-09-01	692	Campanha de informação para a utilização do Número Nacional de Socorro (112)	Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM)	28-04-01	21-10-02	569.578,82	427.184,12	12-10-01	569.578,82	427.184,12	100,0%	Nacional
21-09-01	695	Modernização do Centro de Bacteriologia no Diagnóstico de Doenças Transmissíveis de Origem Bacteriana	Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge	01-12-02	31-07-04	147.113,10	110.334,83	18-12-02	98.350,14	73.762,61	66,9%	Nacional
26-09-01	698	Linha Gripe	Direcção-Geral de Saúde	01-10-01	28-02-02	147.344,90	110.508,67	12-10-01	118.719,82	89.039,87	80,6%	Nacional
07-11-01	761	Modernização dos Laboratórios para o Programa Nacional de Controlo de Hemoglobinopatias	Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge	01-12-02	31-12-03	519.226,71	389.420,03	18-12-02	478.675,12	359.006,34	92,2%	Nacional
05-12-01	781	Apoio a projectos de saúde prioritários / centros de saúde de 3.ª geração	Direcção-Geral de Saúde	01-10-01	30-06-02	32.421,86	24.316,40	20-12-01	4.682,86	3.512,15	14,4%	Nacional
14-09-01	784	Campanha de divulgação do Plano Nacional de Luta Contra a Dor	Direcção-Geral de Saúde	01-08-01	01-12-01	18.053,24	13.539,93	14-02-02	18.053,24	13.539,93	100,0%	Nacional
04-12-01	791	Desenvolvimento do Sistema de Alerta e Resposta Apropriada (SARA) na Região do Alentejo	Administração Regional de Saúde do Alentejo	03-01-02	07-07-02	93.989,61	70.492,21	05-06-02	93.989,61	70.492,21	100,0%	Alentejo
04-12-01	792	Sistema de diagnóstico de retinopatia diabética	Administração Regional de Saúde do Alentejo	03-01-02	31-03-02	42.377,87	31.783,40	26-03-02	42.377,06	31.782,80	100,0%	Alentejo
17-12-01	803	Requalificação Ambiental da Unidade de Incineração de Resíduos Hospitalares do Hosp. Júlio de Matos (1.ª Fase)	SUCH - Serviço de Utilização Comum dos Hospitais	01-01-02	31-12-03	1.281.865,00	961.398,75	14-02-02	1.239.169,10	929.376,83	96,7%	Nacional
15-01-02	854	Elaboração da Versão Portuguesa da Nomenclatura Global dos Dispositivos Médicos (GMDN, em inglês)	Lemes - Laboratório de Ensaio e Metrologia da Saúde, Assoc. Científica	01-11-02	31-10-04	234.430,00	175.822,50	01-08-02	227.724,07	170.793,05	97,1%	Nacional
23-01-02	858	Estudo da Prevalência, Tratamento e Controlo da Hipertensão Arterial em Portugal	AIBMC - Assoc.do Instituto de Biologia Molecular e Celular	01-07-02	31-12-04	149.752,22	112.314,17	01-08-02	130.758,69	98.069,02	87,3%	Nacional
25-01-02	860	Instalação de um Sistema de Informação para os Registos em Cardiologia	Sociedade Portuguesa de Cardiologia	31-07-01	15-12-03	326.204,47	244.653,35	01-08-02	326.204,47	244.653,35	100,0%	Centro
27-02-02	887	Divulgação do Relatório Mundial de Saúde 2001	Direcção-Geral de Saúde	01-01-02	31-12-02	12.109,07	9.081,80	01-08-02	9.385,60	7.039,20	77,5%	Nacional
20-03-02	929	Criação de uma Unidade de Rastreo da Tuberculose	Administração Regional de Saúde do Centro	01-03-02	31-12-04	1.346.754,43	1.010.065,82	01-08-02	463.033,76	347.275,32	34,4%	Centro
16-04-02	960	Criação de um Banco de Sangue de Grupos Sanguíneos Raros no C.R.S. Porto	Instituto Português do Sangue	01-04-02	31-12-03	209.500,00	157.125,00	18-12-02	205.571,41	154.178,56	98,1%	Norte
22-05-02	1009	Eficácia do Transplante Hepático de Tratamento da Polineuropatia Amiloidótica Familiar - PAF	AIBMC - Assoc.do Instituto de Biologia Molecular e Celular	01-03-03	28-02-05	33.724,44	25.293,33	03-06-03	17.140,31	12.855,23	50,8%	Nacional
29-05-02	1011	Estudo da Infecção pelo Vírus Citomegálico Humano	Universidade da Beira Interior	01-01-03	31-12-04	220.911,80	165.683,85	30-04-03	80.126,82	60.095,12	36,3%	Centro

## LISTA DOS FINANCIAMENTOS APROVADOS: MEDIDA 1.1- INFORMAÇÃO, PROMOÇÃO E DEFESA DA SAÚDE PÚBLICA

Anexo 1

Data Entrada	N.º	Designação do Projecto	Entidade Proponente	Data Início Prevista	Data Conclusão Prevista	Despesa Pública Aprovada	FEDER Aprovado	Data Aprovação	Despesa Pública Executada	FEDER Executado	% Execução FEDER	Região
07-06-02	1018	Modernização da Unidade de Saúde Pública de Beja	Administração Regional de Saúde do Alentejo	02-11-01	16-05-03	99.750,00	74.812,50	01-08-02	78.925,17	59.193,88	79,1%	Alentejo
01-07-02	1038	Publicação do relatório "Ganhos de Saúde em Portugal"	Direcção-Geral de Saúde	01-07-02	31-12-03	22.000,92	16.500,69	01-08-02	12.677,98	9.508,49	57,6%	Nacional
21-06-02	1040	Sistema de Triagem e Recolha de Resíduos	Centro Hospitalar do Alto Minho, S.A	01-06-02	31-12-02	181.305,74	135.979,31	14-10-02	181.305,74	135.979,31	100,0%	Norte
17-07-02	1063	Criação de uma Unidade Móvel de Prestação de Serviços Complementares de Diagnóstico	Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Murça	30-03-03	30-12-03	28.501,45	21.376,09	30-04-03	28.501,45	21.376,09	100,0%	Norte
17-07-02	1064	Promoção da Dádiva de Sangue (2ª Fase)	Instituto Português do Sangue	01-01-03	31-12-06	2.072.443,76	1.554.332,82	16-10-03	1.051.709,42	788.782,06	50,7%	Nacional
17-07-02	1065	Criação de uma Estrutura de Despiste Bacteriológico em Componentes Sanguíneos por Tecnologia de PCR em Tempo Real	Instituto Português do Sangue	01-01-03	31-12-03	149.639,00	112.229,25	18-12-02	149.404,50	112.053,38	99,8%	Centro
17-07-02	1066	Auto-Suficiência em Componentes Sanguíneos (2ª Fase)	Instituto Português do Sangue	01-01-03	31-12-05	815.080,30	611.310,23	03-06-03	214.525,69	160.894,27	26,3%	Nacional
17-07-02	1067	Sistema de Comunicações "Brigadas On-Line"	Instituto Português do Sangue	01-01-03	31-12-04	480.874,98	360.656,24	03-06-03	439.954,61	329.965,96	91,5%	Nacional
17-07-02	1068	Criação do Sistema Informático de Hemovigilância (2ª Fase)	Instituto Português do Sangue	01-01-03	31-12-05	397.655,76	298.241,82	02-04-03	261.332,46	195.999,35	65,7%	Nacional
14-08-02	1102	Criação de Unidade Móvel para a Intervenção Precoce no âmbito do Desenvolvimento Psicomotor na ARS Alentejo	Administração Regional de Saúde do Alentejo	01-09-02	30-09-04	137.000,00	102.750,00	22-07-03	136.999,64	102.749,73	100,0%	Alentejo
11-10-02	1146	Requalificação do Laboratório de Saúde Pública da Sub-Região de Saúde da Guarda	Administração Regional de Saúde do Centro	01-01-03	31-12-03	135.363,59	101.522,69	03-06-03	135.363,59	101.522,69	100,0%	Centro
20-09-02	1156	Estudo sobre a Qualidade Ambiental nos Estabelecimentos de Ensino do 1.º Ciclo Básico e Alterações no Estado de Saúde	Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge	01-01-03	30-06-06	97.500,00	73.125,00	29-07-03	12.500,00	9.375,00	12,8%	Norte
28-11-02	1191	Modernização das Áreas Laboratoriais da Delegação no Porto - 1ª Fase	Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge	15-03-03	30-06-05	2.235.554,73	1.676.666,05	03-06-03	0,00	0,00	0,0%	Norte
19-09-02	1192	Campanha de Prevenção do Cancro do Cólon	Sociedade Portuguesa de Endoscopia Digestiva	01-01-02	31-12-05	481.083,81	360.812,86	16-10-03	90.202,33	67.651,75	18,7%	Nacional
05-12-02	1194	Desenvolv. Implementação de uma Unidade Metodológica de Referência como Garante da Qualidade do Laboratório Clínico	Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge	01-01-03	31-12-05	728.551,57	546.413,68	03-06-03	0,00	0,00	0,0%	Nacional
13-12-02	1201	Criação de uma unidade de rastreio da retinopatia	Administração Regional de Saúde do Algarve	01-10-02	30-06-04	60.887,00	45.665,25	30-04-03	60.886,94	45.665,21	100,0%	Algarve
19-12-02	1202	Melhoria das condições de Informação, Educação para a Saúde, Diagnóstico e Tratamento da Tuberculose	Administração Regional de Saúde do Algarve	01-03-03	31-12-04	232.729,00	174.546,75	22-07-03	82.604,09	61.953,07	35,5%	Algarve
10-01-03	1230	Remodelação do Laboratório de Saúde Pública de Portalegre	Administração Regional de Saúde do Alentejo	02-09-02	31-12-06	1.812.364,96	1.359.273,72	29-07-03	53.631,87	40.223,90	3,0%	Alentejo
10-01-03	1231	Criação da Unidade de Saúde Pública de Portalegre	Administração Regional de Saúde do Alentejo	02-07-03	30-06-05	92.473,00	69.354,75	29-07-03	0,00	0,00	0,0%	Alentejo
30-01-03	1241	Promoção da Saúde na Área da Tuberculose	Unidade Local de Saúde de Matosinhos, S.A	01-01-04	31-12-04	25.940,00	19.455,00	16-12-03	0,00	0,00	0,0%	Norte
07-02-03	1291	Criação de uma Unidade Móvel para Reabilitação no Hospital Distrital da Anadia	Hospital José Luciano de Castro - Anadia	01-01-03	30-04-04	20.421,70	15.316,28	16-10-03	20.421,70	15.316,28	100,0%	Centro
25-03-03	1292	Prevenção de Infecção do Local Cirúrgico	Hospital Conde São Bento (Santo Tirso)	01-02-03	31-12-05	68.321,70	51.241,28	22-07-03	41.650,00	31.237,50	61,0%	Norte
11-04-03	1303	Programa para a Qualidade de Bens e Serviços (2003-2004)	Instituto do Consumidor	03-03-03	31-12-04	620.931,00	465.698,25	12-06-03	290.800,70	218.100,53	46,8%	Nacional
21-04-03	1311	Equipamento para avaliação do risco de exposição a poluentes atmosféricos e avaliação dos seus efeitos na população	Administração Regional de Saúde do Centro	01-01-04	31-12-04	94.370,00	70.777,50	10-03-04	0,00	0,00	0,0%	Centro
22-05-03	1354	Inquérito de Saúde dos Adolescentes na Escola - ISAE	Direcção-Geral de Saúde	01-11-02	31-08-06	66.998,08	50.248,56	22-07-03	0,00	0,00	0,0%	Nacional
24-06-03	1383	Criação de uma Unidade Móvel para a prestação de Cuidados no Domicílio	Santa Casa da Misericórdia de Alfândega da Fé	01-06-03	31-12-03	54.940,00	41.205,00	29-07-03	51.376,87	38.532,65	93,5%	Norte
09-07-03	1408	Plano Nacional de Saúde	Direcção-Geral de Saúde	01-01-04	31-12-04	58.312,72	43.734,54	19-11-04	12.351,12	9.263,34	21,2%	Nacional

31-12-2004

## LISTA DOS FINANCIAMENTOS APROVADOS: MEDIDA 1.1- INFORMAÇÃO, PROMOÇÃO E DEFESA DA SAÚDE PÚBLICA

Anexo 1

Data Entrada	N.º	Designação do Projecto	Entidade Proponente	Data Início Prevista	Data Conclusão Prevista	Despesa Pública Aprovada	FEDER Aprovado	Data Aprovação	Despesa Pública Executada	FEDER Executado	% Execução FEDER	Região
11-07-03	1412	Estudo da Eficácia do Trat. Combinado e por Etapas (TCE) em Comparação com o Tratamento Usual (TU) no Trat. Doentes Alcoólicos	Centro Regional de Alcoologia do Sul	01-06-03	31-12-05	15.899,71	11.924,78	16-10-03	3.076,63	2.307,47	19,4%	Nacional
30-07-03	1437	Prevenção Estratégica: Tuberculose e Sida	Hospital de Joaquim Urbano	01-08-03	31-12-03	79.490,00	59.617,50	16-10-03	79.490,00	59.617,50	100,0%	Norte
19-09-03	1494	Metodologia Automática na Preparação de Pool de Plaquetas	Instituto Português do Sangue	01-01-04	31-12-05	440.000,00	330.000,00	16-12-03	0,00	0,00	0,0%	Norte
30-09-03	1497	Criação de uma Unidade Móvel para a Prestação de Cuidados de saúde no Domicílio	Santa Casa da Misericórdia de Ribeira da Pena	01-02-04	30-06-04	55.025,00	41.268,75	10-03-04	55.025,00	41.268,75	100,0%	Norte
06-10-03	1503	Equipamento para avaliação da qualidade da água	Administração Regional de Saúde do Centro	01-01-04	31-12-04	207.091,88	155.318,91	10-03-04	10.225,60	7.669,20	4,9%	Centro
21-10-03	1521	Desenvolvimento do Plano Nacional de Segurança e Qualidade de Equipamentos de Esterilização	Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge	01-01-04	31-12-06	334.900,00	251.175,00	10-03-04	0,00	0,00	0,0%	Nacional
30-10-03	1533	Estudo sobre a Saúde Oral no Distrito de Beja	Administração Regional de Saúde do Alentejo	05-01-04	31-10-04	12.000,00	9.000,00	15-07-04	0,00	0,00	0,0%	Alentejo
03-11-03	1539	Criação de uma unidade móvel para a prestação de cuidados de saúde no domicílio	Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro	01-02-04	30-06-04	59.465,00	44.598,75	10-03-04	59.457,15	44.592,86	100,0%	Norte
14-11-03	1550	Modernização de equipamento de Unidade de Citometria de Fluxo	Instituto de Medicina Molecular (IMM)	01-03-04	31-03-05	520.618,13	390.463,60	10-03-04	0,00	0,00	0,0%	Nacional
02-12-03	1565	Estudo de identificação de marcadores genéticos de carcinoma gástrico na população portuguesa	Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto (IPATIMUP)	01-01-04	31-12-06	290.400,00	217.800,00	06-05-04	0,00	0,00	0,0%	Norte
19-12-03	1603	Cuidados no Acompanhamento do Prematuro no Domicílio	Unidade Local de Saúde de Matosinhos, S.A	01-09-04	31-08-05	12.894,60	9.670,95	15-07-04	0,00	0,00	0,0%	Norte
22-01-04	1625	Estudo sobre o Perfil do Envelhecimento da População Portuguesa	Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra	02-12-03	30-06-06	473.096,96	354.822,72	15-07-04	0,00	0,00	0,0%	Centro
29-01-04	1636	Estudo de identificação de doentes com carcinoma gástrico que beneficiem de quimioterapia dirigida a alvo específico	Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil / Centro Regional de Oncologia do Porto, S.A	02-05-04	31-12-05	104.814,53	78.610,90	06-05-04	0,00	0,00	0,0%	Norte
05-02-04	1648	Materiais de Apoio à Educação Sexual e à Prevenção do VIH/SIDA	Associação para o Planeamento da Família	01-07-04	30-06-06	162.324,97	121.743,73	19-11-04	0,00	0,00	0,0%	Nacional
06-02-04	1651	Viver com Hemofilia - Tradução, Edição e Distribuição da Publicação	Associação Portuguesa dos Hemofílicos	02-01-04	31-03-05	37.079,65	27.809,74	06-05-04	0,00	0,00	0,0%	Nacional
11-02-04	1660	Criação de uma Unidade Móvel para Prestação de Cuidados de Saúde (Vila Pouca de Aguiar, um Concelho com Saúde)	Santa Casa da Misericórdia de Vila Pouca de Aguiar	02-01-04	30-09-04	58.186,00	43.639,50	30-07-04	0,00	0,00	0,0%	Norte
20-02-04	1662	Criação de uma Unidade Móvel para Prestação de Cuidados de Saúde ("Mais e Melhor Saúde para Vila Flor")	Santa Casa da Misericórdia de Vila Flor	13-02-04	31-12-04	55.133,30	41.349,98	15-07-04	55.133,30	41.349,98	100,0%	Norte
19-02-04	1666	Ouvir e Ver é Crescer/Promoção da saúde em meio escolar	Administração Regional de Saúde do Norte	01-03-04	30-06-06	46.991,00	35.243,25	06-05-04	44.110,92	33.083,19	93,9%	Norte
12-03-04	1689	Ecoponto-Depósito e Sistema de Recolha e Separação de Resíduos Tipos I e II / III / IV e Resíduos p/Reciclagem	Hospital de Joaquim Urbano	01-07-04	31-12-04	110.720,00	83.040,00	19-11-04	0,00	0,00	0,0%	Norte
18-03-04	1695	Educação da Grávida	Hospital Distrital da Figueira da Foz, S.A	17-05-04	30-10-04	6.873,44	5.155,08	15-07-04	0,00	0,00	0,0%	Centro
29-03-04	1705	Rastreio de Hemoglobinopatias na Região Centro	Administração Regional de Saúde do Centro	01-04-04	30-06-06	295.660,40	221.745,30	15-07-04	0,00	0,00	0,0%	Centro
08-04-04	1718	Cartas de Risco Sanitário	Administração Regional de Saúde do Alentejo	01-01-04	31-05-05	17.964,96	13.473,72	15-07-04	16.565,69	12.424,27	92,2%	Alentejo
04-05-04	1733	Suportes de Divulgação de Determinantes da Saúde	Administração Regional de Saúde do Centro	01-04-04	30-09-04	9.603,90	7.202,93	15-07-04	0,00	0,00	0,0%	Centro
06-05-04	1734	Criação de uma Unidade Móvel para a Prestação de Cuidados de Saúde ("Saúde para Todos - A Saúde Mais perto de Si")	Santa Casa da Misericórdia de Carraceda de Ansiães	01-04-04	31-10-04	58.568,00	43.926,00	15-07-04	12.281,09	9.210,82	21,0%	Norte
10-05-04	1738	Viver Activo, Envelhecer Bem	Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro	01-05-04	31-03-05	57.000,00	42.750,00	19-11-04	0,00	0,00	0,0%	Norte
11-05-04	1739	Substâncias Químicas e Biológicas e Saúde	Direcção-Geral de Saúde	01-01-04	31-12-06	552.763,71	414.572,78	28-12-04	0,00	0,00	0,0%	Nacional
12-05-04	1742	Criação de uma Unidade Móvel para a Promoção da Saúde e a Prestação de Cuidados de Saúde	Santa Casa da Misericórdia de Macedo de Cavaleiros	01-06-04	31-12-04	55.955,71	41.966,78	15-07-04	0,00	0,00	0,0%	Norte

## LISTA DOS FINANCIAMENTOS APROVADOS: MEDIDA 1.1- INFORMAÇÃO, PROMOÇÃO E DEFESA DA SAÚDE PÚBLICA

Anexo 1

Data Entrada	N.º	Designação do Projecto	Entidade Proponente	Data Início Prevista	Data Conclusão Prevista	Despesa Pública Aprovada	FEDER Aprovado	Data Aprovação	Despesa Pública Executada	FEDER Executado	% Execução FEDER	Região
14-05-04	1745	SIMEG - Sistema de Informação Medicamentos e Gravidez - Atualização de Equipamento	Direcção-Geral de Saúde	01-04-04	31-12-06	53.760,83	40.320,62	15-07-04	7.532,24	5.649,18	14,0%	Nacional
19-05-04	1749	Ambiente e Saúde	Direcção-Geral de Saúde	01-01-04	31-12-06	342.628,76	256.971,57	28-12-04	0,00	0,00	0,0%	Nacional
19-05-04	1750	Revisão do Plano Estratégico dos Resíduos Hospitalares	Direcção-Geral de Saúde	01-01-04	31-12-06	110.599,38	82.949,53	28-12-04	0,00	0,00	0,0%	Nacional
19-05-04	1751	Água e Saúde	Direcção-Geral de Saúde	01-01-04	31-12-06	139.944,42	104.958,32	28-12-04	0,00	0,00	0,0%	Nacional
26-05-04	1756	Criação de uma Unidade Móvel para a Prestação de Cuidados de Saúde ("Boticas com Saúde")	Santa Casa da Misericórdia de Boticas	01-09-04	28-02-05	73.591,27	55.193,45	15-07-04	0,00	0,00	0,0%	Norte
04-06-04	1766	Estudo das Necessidades não Satisfeitas em Saúde Materna e Planeamento Familiar	Administração Regional de Saúde do Centro	01-07-04	30-06-05	26.939,00	20.204,25	15-07-04	0,00	0,00	0,0%	Centro
09-06-04	1772	Melhoria dos Processos de Triagem e Contentorização de Resíduos	Unidade Local de Saúde de Matosinhos, S.A	01-10-04	31-03-05	160.334,42	120.250,82	19-11-04	0,00	0,00	0,0%	Norte
14-06-04	1775	Inquérito Nacional de Saúde	Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge	01-01-04	30-06-06	692.923,20	519.692,40	28-12-04	0,00	0,00	0,0%	Nacional
23-06-04	1787	Criação de Unid. Móvel p/Intervenção Precoce no Âmbito do Desenvol. Psicomotor na ARS Alentejo-2ª Fase	Administração Regional de Saúde do Alentejo	01-06-04	30-06-05	198.550,00	148.912,50	19-11-04	0,00	0,00	0,0%	Alentejo
24-06-04	1800	Saúde Mais Perto	Santa Casa da Misericórdia de Vouzela	01-09-04	28-02-05	60.491,30	45.368,48	19-11-04	0,00	0,00	0,0%	Centro
06-07-04	1814	Index de Nutrição Pediátrica	Egas Moniz - Cooperativa de Ensino Superior, CRL	01-06-04	31-12-06	70.329,00	52.746,75	28-12-04	0,00	0,00	0,0%	Nacional
07-07-04	1817	Implementação do Programa de Rastreio Universal de Surdez Infantil	Hospital da Senhora da Oliveira - Guimarães, S.A	01-10-04	31-07-05	89.197,00	66.897,75	28-12-04	0,00	0,00	0,0%	Norte
19-07-04	1829	Implementação de Tecnologia de PCR em Tempo Real p/Genotipagem de Eritrócitos e Plaquetas	Instituto Português do Sangue	01-01-05	31-12-05	159.200,00	119.400,00	19-11-04	0,00	0,00	0,0%	Norte
23-07-04	1843	Campanha Informativa - Prática dos Piercings e Tatuagens	DECO - Assoc. Portuguesa para a Defesa do Consumidor	01-01-05	31-08-05	55.093,07	41.319,80	28-12-04	0,00	0,00	0,0%	Nacional
29-07-04	1845	Vacinar com Segurança	Administração Regional de Saúde do Norte	02-01-04	31-12-04	115.408,49	86.556,37	19-11-04	115.408,49	86.556,37	100,0%	Norte
11-10-04	1902	Geração XXI - Nascer e Crescer no Novo Milénio	Hospital de São João / Porto	01-10-04	31-12-06	700.462,85	525.347,14	28-12-04	0,00	0,00	0,0%	Norte
<b>Total</b>		<b>137 Projectos</b>				<b>41.838.110,47</b>	<b>31.378.583,03</b>		<b>21.569.707,30</b>	<b>16.177.280,62</b>	<b>51,6%</b>	



## LISTA DOS FINANCIAMENTOS APROVADOS: MEDIDA 1.2 - ÁREAS DE ACTUAÇÃO ESTRATÉGICA

Anexo 1

(unidade: Euro)

Data Entrada	N.º	Designação do Projecto	Entidade Proponente	Data Início Prevista	Data Conclusão Prevista	Despesa Pública Aprovada	FEDER Aprovado	Data Aprovação	Despesa Pública Executada	FEDER Executado	% Execução FEDER	Região
31-07-00	5	Instalação de Unidade de Cuidados Intensivos Polivalente	Hospital Infante D. Pedro, S.A	01-04-00	31-12-01	1.125.824,76	844.368,55	18-04-01	1.125.824,76	844.368,55	100,0%	Centro
11-09-00	50	Criação de unidades de reabilitação precoce para doentes com Acidentes Vasculares Cerebrais e acidentados de trânsito	Administração Regional de Saúde do Algarve	01-10-00	31-12-04	99.759,58	74.819,68	18-04-01	48.539,39	36.404,55	48,7%	Algarve
11-09-00	52	Criação da Unidade de Cuidados Paliativos	Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil / Centro Regional de	01-01-00	31-12-00	498.741,28	374.055,96	23-11-00	498.741,28	374.055,96	100,0%	Centro
14-09-00	60	Criação da Unidade de dor torácica (via verde)	Hospital de Santa Marta, S.A	01-10-01	31-12-02	155.819,48	77.909,74	20-12-01	143.149,67	71.574,84	91,9%	Lisboa e Vale do Tejo
14-09-00	62	Criação da Unidade de Dor Vascolar	Hospital de Santa Marta, S.A	02-01-03	30-11-04	261.188,98	130.594,49	02-04-03	261.187,98	130.593,99	100,0%	Lisboa e Vale do Tejo
02-10-00	117	Implementação da Via Verde Coronária	Hospital de São Francisco Xavier, S.A	01-10-00	25-06-02	145.648,55	109.236,41	29-12-00	145.648,55	109.236,41	100,0%	Lisboa e Vale do Tejo
03-10-00	122	Remodelação de duas Unidades de Cuidados Intensivos e da Unidade de Cuidados Pós-anestésicos e criação da Unidade de Queimados	Hospital de São João / Porto	01-01-01	30-11-04	4.573.126,27	3.429.844,70	16-08-01	2.913.478,06	2.185.108,55	63,7%	Norte
17-10-00	182	Implementação da Via Verde Coronária	Hospital do Espírito Santo - Évora	01-07-00	23-11-01	242.954,54	182.215,91	18-04-01	242.954,54	182.215,91	100,0%	Alentejo
17-10-00	191	Instalação do Centro de Atendimento de Toxicodependentes de Matosinhos	Instituto da Droga e da Toxicodependência (IDT)	08-12-00	31-12-04	964.955,34	723.716,51	01-08-02	39.946,98	29.960,24	4,1%	Norte
17-10-00	204	Ampliação e Remodelação do Centro de Atendimento de Toxicodependentes do Barreiro	Instituto da Droga e da Toxicodependência (IDT)	02-01-00	31-05-01	193.291,07	144.968,31	18-04-01	193.291,07	144.968,31	100,0%	Lisboa e Vale do Tejo
17-10-00	206	Criação da Comunidade Terapêutica da Quinta da Pedra	Instituto da Droga e da Toxicodependência (IDT)	01-02-00	15-03-03	985.794,24	739.345,68	16-07-01	939.040,79	704.280,59	95,3%	Norte
29-07-02	218	Instalação do Centro de Atendimento de Toxicodependentes de Évora	Instituto da Droga e da Toxicodependência (IDT)	28-12-01	30-11-05	972.554,54	729.415,91	16-01-03	38.479,36	28.859,52	4,0%	Alentejo
17-10-00	223	Apoio ao Tratamento de Toxicodependentes/CAT de Setúbal	Instituto da Droga e da Toxicodependência (IDT)	01-12-99	28-02-02	444.605,02	333.453,77	06-11-01	444.605,02	333.453,77	100,0%	Lisboa e Vale do Tejo
30-10-00	245	Modernização da unidade de pneumologia	Centro Hospitalar de Cascais	22-10-01	31-12-02	107.381,21	53.690,61	20-12-01	80.927,89	40.463,95	75,4%	Lisboa e Vale do Tejo
30-10-00	248	Criação da Unidade de Cuidados Intensivos	Centro Hospitalar do Médio Tejo, S.A	01-11-00	30-11-03	473.857,19	355.392,89	18-04-01	473.857,19	355.392,89	100,0%	Lisboa e Vale do Tejo
30-10-00	249	Ampliação e Modernização da Unidade Terapêutica da Dor Crónica	Hospital Infante D. Pedro, S.A	01-07-01	30-06-02	94.173,73	70.630,30	05-06-02	94.173,73	70.630,30	100,0%	Centro
31-10-00	261	Instalação do Centro de Atendimento de Toxicodependentes da Figueira da Foz	Instituto da Droga e da Toxicodependência (IDT)	25-08-00	31-03-01	198.980,46	149.235,34	18-04-01	169.072,69	126.804,52	85,0%	Centro
02-11-00	278	Criação de unidade de cuidados paliativos domiciliários	Centro Hospitalar de Vila Real / Peso da Régua, S.A	01-02-02	31-12-02	34.417,05	25.812,79	20-12-01	22.394,69	16.796,02	65,1%	Norte
29-12-00	365	Unidade de Reabilitação Precoce de Doentes Cardíacos e Pulmonares	Hospital de Santa Cruz, S.A	01-12-01	01-12-03	106.734,35	53.367,18	18-12-02	102.467,48	51.233,74	96,0%	Lisboa e Vale do Tejo
29-12-00	366	Unidade de Recobro de Endoscopia	Hospital de Santa Cruz, S.A	15-03-01	30-09-01	61.232,95	30.616,48	06-11-01	61.232,95	30.616,48	100,0%	Lisboa e Vale do Tejo
04-01-01	384	Modernização do Centro de Diagnóstico Pneumológico de Vila Real	Administração Regional de Saúde do Norte	01-01-00	31-05-01	209.495,12	157.121,34	16-07-01	209.495,12	157.121,34	100,0%	Norte
05-01-01	388	Criação de uma Unidade Protegida (Residência de Treino) para Doentes Psiquiátricos	Hospital de Magalhães Lemos / Porto	30-08-00	30-04-01	91.536,99	68.652,74	11-05-01	91.536,99	68.652,74	100,0%	Norte

31-12-2004

## LISTA DOS FINANCIAMENTOS APROVADOS: MEDIDA 1.2 - ÁREAS DE ACTUAÇÃO ESTRATÉGICA

Anexo 1

Data Entrada	N.º	Designação do Projecto	Entidade Proponente	Data Início Prevista	Data Conclusão Prevista	Despesa Pública Aprovada	FEDER Aprovado	Data Aprovação	Despesa Pública Executada	FEDER Executado	% Execução FEDER	Região
12-02-01	413	Criação de uma Unidade de Internamento para Tuberculose Multirresistente	Hospitais Univ. Coimbra	02-01-02	30-06-04	249.399,00	187.049,25	18-12-02	246.668,85	185.001,64	98,9%	Centro
15-02-01	419	Criação da Unidade de Acidentes Vasculares Cerebrais	Centro Hospitalar de Lisboa (Zona Central)	01-10-01	31-07-02	188.478,77	94.239,39	06-11-01	188.478,77	94.239,39	100,0%	Lisboa e Vale do Tejo
23-04-01	496	Apetrechamento da Unidade de Cuidados Intensivos Polivalente do Centro Hospitalar de Coimbra (Hospital dos Covões)	Direcção-Geral das Instalações e Equipamentos da Saúde - DGIES	01-01-00	31-12-01	1.498.108,77	1.036.691,27	12-10-01	1.498.108,77	1.036.691,27	100,0%	Centro
18-05-01	515	Criação da Unidade de Apoio a Crianças com Cancro	ACREDITAR-Associação de Pais e Amigos das Crianças com Cancro	01-12-00	30-11-02	839.860,94	629.895,70	18-11-01	839.860,94	629.895,70	100,0%	Nacional
21-05-01	516	Criação de uma unidade de cuidados pós-anestésicos	Hospital Distrital da Figueira da Foz, S.A	01-01-01	21-12-01	218.194,52	163.645,89	06-11-01	218.194,52	163.645,89	100,0%	Centro
06-06-01	536	Modernização da Unidade de Cuidados Pós-Anestésicos do Hospital Dr. José Maria Grande/Portalegre	Hospital Dr. José Maria Grande/Portalegre	03-01-02	12-06-03	112.452,83	84.339,63	26-03-02	112.452,83	84.339,63	100,0%	Alentejo
17-07-01	597	Criação de uma Sala de Isolamento para Tratamento de Hemodiálise a Doentes Agudos Infectados (Hepatite e Sida)	Centro Hospitalar de Lisboa (Zona Central)	01-05-01	30-04-04	240.137,00	120.068,50	03-06-03	240.136,82	120.068,41	100,0%	Lisboa e Vale do Tejo
30-07-01	617	Implementação da Via Verde do Grande Trauma	Hospital de São Francisco Xavier, S.A	01-12-01	31-12-02	31.603,83	15.801,92	20-12-01	31.603,83	15.801,92	100,0%	Lisboa e Vale do Tejo
30-08-01	636	Apetrechamento da Unidade de Tratamento de Doentes com AVC com Equipamento Médico Cirúrgico	Centro Hospitalar de Lisboa (Zona Central)	01-08-01	30-04-03	94.084,27	47.042,14	06-11-01	94.084,27	47.042,14	100,0%	Lisboa e Vale do Tejo
05-09-01	639	Modernização Unidade de Reabilitação Física e Psicosocial	Hospital de Magalhães Lemos / Porto	30-01-02	09-12-02	111.431,45	83.573,59	20-12-01	99.759,58	74.819,69	89,5%	Norte
26-09-01	704	Criação da Unidade de Cuidados Intermédios de Urologia	Hospitais Univ. Coimbra	01-06-02	31-12-03	127.243,00	95.432,25	02-04-03	127.243,00	95.432,25	100,0%	Centro
28-09-01	719	Criação de uma unidade de tratamento da retinopatia diabética	Hospital Dr. José Maria Grande/Portalegre	02-04-01	31-12-01	79.807,66	59.855,75	26-03-02	79.807,66	59.855,75	100,0%	Alentejo
10-10-01	743	Implementação da Via Verde Coronária	Hospital de Nossa Senhora do Rosário, S.A	01-09-02	22-07-03	101.699,78	50.849,89	01-08-02	101.699,78	50.849,89	100,0%	Lisboa e Vale do Tejo
23-10-01	754	Criação da Unidade de Analgesia de Trabalho de Parto	Hospital do Espírito Santo - Évora	01-10-01	31-10-02	44.891,81	33.668,86	14-02-02	44.891,81	33.668,86	100,0%	Alentejo
23-10-01	755	Modernização da Unidade de Cuidados Pós-Anestésicos	Hospital do Espírito Santo - Évora	01-10-01	31-10-02	99.759,58	74.819,69	14-02-02	99.759,58	74.819,69	100,0%	Alentejo
14-12-01	801	Modernização da estrutura de estudo e tratamento da retinopatia diabética na região do Alentejo	Administração Regional de Saúde do Alentejo	17-05-01	30-04-03	47.405,75	35.554,31	26-03-02	47.405,75	35.554,31	100,0%	Alentejo
04-03-02	900	Criação da Unidade de Acidentes Vasculares Cerebrais	Hospital José Joaquim Fernandes, S.A	01-01-02	15-05-03	124.699,44	93.524,58	14-10-02	124.699,44	93.524,58	100,0%	Alentejo
22-03-02	941	Criação de uma Unidade de Isolamento para Doentes com Patologia Infecciosa	Hospital Dr. José Maria Grande/Portalegre	01-03-02	30-12-04	56.696,70	42.522,53	05-06-02	17.060,98	12.795,74	30,1%	Alentejo
01-04-02	950	Equipamento para um programa integrado de desfibrilhação automática externa	Unidade Local de Saúde de Matosinhos, S.A	01-06-04	31-12-05	239.142,00	179.356,50	06-05-04	0,00	0,00	0,0%	Norte
09-05-02	1002	Modernização da Unidade de retinopatia diabética	Hospital de Santo André, S.A	01-08-02	31-12-02	84.789,42	63.592,07	01-08-02	84.789,42	63.592,07	100,0%	Centro
05-06-02	1023	Criação de uma Unidade de Acidentes Vasculares Cerebrais	Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia	01-10-02	31-12-04	832.903,73	624.677,80	02-04-03	75.325,07	56.493,80	9,0%	Norte
24-07-02	1077	Criação de uma Unidade de Cuidados Pós-Anestésicos do Serviço de Cirurgia	Hospital Santa Maria Maior, S.A	02-01-03	30-07-04	86.700,00	65.025,00	18-12-02	86.580,75	64.935,56	99,9%	Norte
12-08-02	1101	Modernização do Centro de Diagnóstico Pneumológico da Guarda	Administração Regional de Saúde do Centro	01-09-02	31-07-04	180.000,00	135.000,00	18-12-02	153.406,24	115.054,68	85,2%	Centro

## LISTA DOS FINANCIAMENTOS APROVADOS: MEDIDA 1.2 - ÁREAS DE ACTUAÇÃO ESTRATÉGICA

Anexo 1

Data Entrada	N.º	Designação do Projecto	Entidade Proponente	Data Início Prevista	Data Conclusão Prevista	Despesa Pública Aprovada	FEDER Aprovado	Data Aprovação	Despesa Pública Executada	FEDER Executado	% Execução FEDER	Região
21-08-02	1110	Criação de uma Unidade de Internamento Especializada no Tratamento de Acidentes Vasculares Cerebrais (AVC)	Hospital de Santo André, S.A	01-06-03	31-05-04	40.000,00	30.000,00	03-06-03	40.000,00	30.000,00	100,0%	Centro
13-09-02	1131	Implementação e Manutenção de um Programa Intra-Hospitalar de Ressuscitação Cardio-Respiratória	Hospital Conde São Bento (Santo Tirso)	01-09-03	31-03-04	33.809,34	25.357,01	29-07-03	33.809,34	25.357,01	100,0%	Norte
18-02-03	1255	Reapetrechamento da Unidade de Cuidados Intermediários	Hospital Dr. José Maria Grande/Portalegre	01-03-03	30-08-04	242.421,58	181.816,19	29-07-03	230.466,36	172.849,77	95,1%	Alentejo
18-02-03	1256	Implantação e Instalação de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (Mamografia)	Hospital Dr. José Maria Grande/Portalegre	28-02-03	31-03-04	93.421,66	70.066,25	29-07-03	92.344,00	69.258,00	98,8%	Alentejo
09-04-03	1298	Equipamento para rastreio, diagnóstico e tratamento de retinopatia diabética e de glaucoma	Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia	17-02-03	31-12-04	1.069.117,86	801.838,40	30-12-03	479.422,23	359.566,67	44,8%	Norte
10-04-03	1302	Programa de Rastreio de Cancro da Mama - Consolidação de Estruturas Técnicas e Operacionais	Liga Portuguesa Contra o Cancro - Núcleo Regional do Centro	01-01-01	31-12-05	202.452,69	151.839,52	06-05-04	34.609,14	25.956,86	17,1%	Centro
14-05-03	1347	Criação de uma Unidade de Tratamento de Acidentes Vasculares Cerebrais (AVC)	Centro Hospitalar da Cova da Beira, S.A	01-06-03	31-12-04	817.309,75	612.982,31	16-12-03	597.998,71	448.499,03	73,2%	Centro
05-06-03	1363	Criação de uma Unidade de Acidentes Vasculares Cerebrais (AVC)	Hospital do Espírito Santo - Évora	01-01-03	15-10-04	253.567,00	190.175,25	16-10-03	216.986,54	162.739,91	85,6%	Alentejo
16-06-03	1372	Criação de uma Unidade de Técnicas de Diagnóstico e Terapêutica Minimamente Invasivas	Hospital José Joaquim Fernandes, S.A	01-10-03	30-09-04	400.000,00	300.000,00	16-10-03	400.000,00	300.000,00	100,0%	Alentejo
17-06-03	1375	Equipamento para uma Unidade de Cuidados Intensivos Polivalente	Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia	30-09-03	31-12-04	341.270,58	255.952,94	16-12-03	0,00	0,00	0,0%	Norte
24-06-03	1386	Criação de uma Unidade de Acidentes Vasculares Cerebrais (AVC)	Hospital José Joaquim Fernandes, S.A	01-10-03	31-07-04	208.216,12	156.162,09	16-10-03	143.959,39	107.969,54	69,1%	Alentejo
28-07-03	1431	Equipamento de Cardiologia	Hospital de São Miguel - Oliveira de Azeméis	01-08-03	31-12-04	19.838,49	14.878,87	10-03-04	19.838,49	14.878,87	100,0%	Centro
14-08-03	1453	Criação de uma Unidade de Transplantação de Medula Óssea	Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil / Centro Regional de Oncologia do Porto, S.A	03-03-03	01-06-06	2.136.898,00	1.602.673,50	10-03-04	496.055,97	372.041,98	23,2%	Norte
26-08-03	1463	Remodelação do Serviço de Medicina Paliativa do Hospital do Fundão	Centro Hospitalar da Cova da Beira, S.A	01-09-03	31-12-04	255.835,53	191.876,65	10-03-04	152.143,54	114.107,66	59,5%	Centro
30-09-03	1499	Modernização do Centro de Diagnóstico Pneumológico de Leiria	Administração Regional de Saúde do Centro	01-11-03	31-12-04	119.231,34	89.423,51	10-03-04	117.726,98	88.295,24	98,7%	Centro
01-10-03	1505	Criação e instalação de uma Unidade Especializada de Investigação e Apoio à Reabilitação de Lesionados Vertebro-medulares	Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro (Rovisco Pais)	01-10-03	31-12-05	3.000.000,00	2.250.000,00	30-03-04	41.650,00	31.237,50	1,4%	Centro
08-10-03	1512	Criação de uma Unidade de Apoio e Formação para Acompanhantes de Doentes Internados em Reabilitação	Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro (Rovisco Pais)	01-01-04	31-12-04	1.600.000,00	1.200.000,00	30-03-04	0,00	0,00	0,0%	Centro
17-11-03	1551	Criação da Unidade de Litotricia Extracorporeal e Endourológica	Hospital Amato Lusitano - Castelo Branco	01-05-04	31-05-05	1.396.237,09	1.047.177,82	12-05-04	380.917,62	285.688,22	27,3%	Centro
18-11-03	1552	Criação da Unidade de Desabilitação de Olhão	Instituto da Droga e da Toxicod dependência (IDT)	28-12-00	31-12-06	3.357.414,31	2.518.060,73	16-12-03	138.117,25	103.587,94	4,1%	Algarve
12-12-03	1583	Criação de unidades móveis equipadas para situações de emergência	Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM)	01-11-03	31-12-04	2.122.319,35	1.591.739,51	10-03-04	1.453.951,39	1.090.463,54	68,5%	Nacional

## LISTA DOS FINANCIAMENTOS APROVADOS: MEDIDA 1.2 - ÁREAS DE ACTUAÇÃO ESTRATÉGICA

Anexo 1

Data Entrada	N.º	Designação do Projecto	Entidade Proponente	Data Início Prevista	Data Conclusão Prevista	Despesa Pública Aprovada	FEDER Aprovado	Data Aprovação	Despesa Pública Executada	FEDER Executado	% Execução FEDER	Região
17-12-03	1588	Reforço da Capacidade de Diagnóstico de Doenças Infecciosas e Crónicas Degenerativas	Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge	01-01-04	31-12-05	199.988,50	149.991,38	15-07-04	0,00	0,00	0,0%	Lisboa e Vale do Tejo
19-12-03	1604	Criação de Unidade de Cuidados Especializados / Equipamento da Unidade de Litotricia	Hospital Geral de Santo António, S.A	17-06-03	26-05-04	356.140,82	267.105,62	10-03-04	356.140,82	267.105,62	100,0%	Norte
06-01-04	1612	Criação da Unidade de Acidentes Vasculares Cerebrais	Hospital Distrital Macedo de Cavaleiros	01-01-04	31-03-04	80.083,97	60.062,98	15-07-04	0,00	0,00	0,0%	Norte
17-05-04	1747	Aquisição de Unid. Dispensadoras p/Centros de Atendimento a Toxicodependentes (CAT's da Deleg. Reg. Norte)	Instituto da Droga e da Toxicodependência (IDT)	20-11-04	30-01-05	159.501,00	119.625,75	19-11-04	0,00	0,00	0,0%	Norte
27-05-04	1758	Projecto de Alargamento da Rede nacional de Ambulâncias de Emergência	Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM)	01-04-04	30-04-05	3.937.553,05	2.953.164,79	19-11-04	0,00	0,00	0,0%	Nacional
06-08-04	1854	Criação da Unidade de Desabitação de Coimbra	Instituto da Droga e da Toxicodependência (IDT)	26-09-01	31-12-06	1.925.698,03	1.444.273,52	19-11-04	60.913,13	45.684,85	3,2%	Centro
20-08-04	1866	Equipamento para o Estudo e Prevenção de Patologias da área da Podologia	Centro Hospitalar da Póvoa do Varzim/Vila do Conde	02-01-05	30-06-05	74.198,00	55.648,50	28-12-04	0,00	0,00	0,0%	Norte
22-09-04	1885	Modernização da Unidade de Endoscopia	Hospital Dr. José Maria Grande/Portalegre	01-10-04	30-04-05	64.000,00	48.000,00	28-12-04	0,00	0,00	0,0%	Alentejo
<b>Total</b>		<b>73 Projectos</b>				<b>42.238.087,01</b>	<b>31.254.584,84</b>		<b>18.439.115,75</b>	<b>13.416.204,13</b>	<b>42,9%</b>	

## LISTA DOS FINANCIAMENTOS APROVADOS: MEDIDA 2.1 - REDES DE REFERENCIAÇÃO HOSPITALAR

Anexo 1

(Unidade: Euro)

Data Entrada	N.º	Designação do Projecto	Entidade Proponente	Data Início Prevista	Data Conclusão Prevista	Despesa Pública Aprovada	FEDER Aprovado	Data Aprovação	Despesa Pública Executada	FEDER Executado	% Execução FEDER	Região
18-08-00	19	Remodelação do Centro Regional de Alcoologia Maria Lucília Mercês de Mello	Centro Regional de Alcoologia do Centro	01-07-00	31-12-02	399.563,02	299.672,27	23-11-00	399.563,02	299.672,27	100,0%	Centro
18-08-00	21	Modernização do Equipamento do Centro de Genética Humana	Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge	01-10-00	31-12-01	745.669,52	559.252,13	23-11-00	745.669,52	559.252,13	100,0%	Lisboa e Vale do Tejo
23-08-00	26	Remodelação e adaptação do Serviço de Urgência	Hospital Distrital do Montijo	01-11-00	25-06-03	1.197.164,83	897.873,62	23-11-00	1.197.164,81	897.873,60	100,0%	Lisboa e Vale do Tejo
01-09-00	41	Beneficiação do Hospital do Dia, de uma Unidade de Internamento e de um Pavilhão de Reabilitação Psico-Social	Hospital de Magalhães Lemos / Porto	28-04-99	31-01-03	694.380,54	520.785,40	23-11-00	694.380,54	520.785,40	100,0%	Norte
14-09-00	61	Remodelação do Serviço de Cardiologia Pediátrica	Hospital de Santa Marta, S.A	01-03-01	31-12-06	1.606.127,24	1.204.595,43	02-04-03	134.673,44	101.005,08	8,4%	Lisboa e Vale do Tejo
20-09-00	68	Instalação e apetrechamento de um bloco operativo modularizado (Centro Hospitalar de Coimbra)	Direcção-Geral das Instalações e Equipamentos da Saúde - DGIES	24-03-00	31-12-02	3.710.106,31	2.782.579,73	23-11-00	3.710.106,31	2.782.579,73	100,0%	Centro
20-09-00	75	Aquisição de um equipamento de Tomografia Axial Computorizada para o Hospital de Sousa Martins (Guarda)	Administração Regional de Saúde do Centro	05-01-01	31-12-02	874.641,98	655.981,49	02-04-03	874.641,98	655.981,49	100,0%	Centro
20-09-00	76	Instalação da Unidade de Psiquiatria do Hospital Distrital de Viana do Castelo	Administração Regional de Saúde do Norte	01-12-00	31-12-04	2.318.589,82	1.738.942,37	23-11-00	702.719,80	527.039,85	30,3%	Norte
20-09-00	77	Criação do Centro de Medicina Física e Reabilitação do Sul	Administração Regional de Saúde do Algarve	19-11-99	30-06-05	8.976.389,24	6.732.291,93	20-12-01	7.728.730,97	5.796.548,23	86,1%	Algarve
20-09-00	79	Instalação da Unidade de Psiquiatria do Hospital Distrital da Covilhã	Administração Regional de Saúde do Centro	01-09-00	31-12-06	3.491.585,28	2.618.688,96	15-02-01	575.754,53	431.815,90	16,5%	Centro
20-09-00	80	Ampliação do Serviço de Cirurgia Cardioráquia (Hospital da Universidade de Coimbra)	Administração Regional de Saúde do Centro	31-12-99	31-12-04	12.147.509,46	9.110.632,10	23-11-00	12.070.044,81	9.052.533,61	99,4%	Centro
20-09-00	84	Modernização das instalações da Maternidade de Júlio Dinis - Porto	Direcção-Geral das Instalações e Equipamentos da Saúde - DGIES	01-06-00	31-05-01	1.745.591,88	1.309.193,91	23-11-00	1.745.591,88	1.309.193,91	100,0%	Norte
20-09-00	92	Modernização e adaptação da área funcional de hemodinâmica angiografia e intervenção endovascular	Hospital de Santa Marta, S.A	01-01-00	31-12-02	1.542.173,36	1.156.630,02	05-12-00	782.260,18	586.695,14	50,7%	Lisboa e Vale do Tejo
21-09-00	104	Instalação do Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro - Rovisco Pais	Administração Regional de Saúde do Centro	01-06-00	31-12-06	18.206.123,24	13.654.592,43	16-07-01	834.340,09	625.755,07	4,6%	Centro
26-09-00	109	Criação de Unidade de Reabilitação Psico-Social	Hospital Júlio de Matos	18-09-00	29-12-00	30.685,30	23.013,97	19-03-01	30.685,30	23.013,97	100,0%	Lisboa e Vale do Tejo
29-09-00	114	Modernização do Serviço de Urgência (Hospital de Santa Maria)	Direcção-Geral das Instalações e Equipamentos da Saúde - DGIES	01-11-00	31-12-02	7.986.337,93	5.989.753,45	23-11-00	7.986.337,89	5.989.753,43	100,0%	Lisboa e Vale do Tejo
02-10-00	120	Modernização da capacidade diagnóstica e terapêutica em oncologia	Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil / Centro Regional de Oncologia de Lisboa, S.A	01-01-00	31-12-00	695.779,24	521.834,43	23-11-00	695.779,24	521.834,43	100,0%	Lisboa e Vale do Tejo
03-10-00	121	Reestruturação do serviço de urgência	Hospital de São João / Porto	02-05-03	31-03-06	1.081.000,00	810.750,00	02-04-03	395.172,50	296.379,38	36,6%	Norte
09-10-00	130	Remodelação do Centro Regional de Alcoologia de Lisboa	Centro Regional de Alcoologia do Sul	01-08-00	30-12-00	146.359,69	109.769,77	23-11-00	146.359,69	109.769,77	100,0%	Lisboa e Vale do Tejo
09-10-00	132	Criação da Unidade de Infecçologia	Hospital Infante D. Pedro, S.A	01-06-00	31-12-04	556.518,56	417.388,92	15-02-01	441.915,07	331.436,30	79,4%	Centro
17-10-00	167	Reinstalação e equipamento do serviço de Medicina Física e de Reabilitação	Hospital Distrital de Chaves	01-02-02	28-02-05	1.175.320,82	881.490,61	01-08-02	515.073,13	386.304,85	43,8%	Norte
17-10-00	181	Remodelação do Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental	Hospital do Espírito Santo - Évora	01-07-00	31-10-03	416.094,27	312.070,70	20-12-01	414.892,15	311.169,11	99,7%	Alentejo
17-10-00	183	Remodelação de instalações para a Urgência Pediátrica	Hospital do Espírito Santo - Évora	01-01-00	31-12-00	189.858,85	142.394,14	29-11-00	189.858,85	142.394,14	100,0%	Alentejo
17-10-00	186	Remodelação do Serviço de Urgência e da Unidade de Cuidados Intensivos do Hospital Dr. José Maria Grande	Hospital Dr. José Maria Grande/Portalegre	26-07-00	31-05-01	1.066.668,01	800.000,99	16-07-01	1.066.668,01	800.000,99	100,0%	Alentejo
19-10-00	224	Modernização do Serviço de Medicina Nuclear do Instituto Português de Oncologia de Francisco Gentil - Centro Regional Lisboa	Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil / Centro Regional de Oncologia de Lisboa, S.A	30-11-02	30-12-02	458.412,73	343.809,54	12-10-01	458.412,73	343.809,54	100,0%	Lisboa e Vale do Tejo
23-10-00	233	Reapetrechamento da Unidade de Hemodiálise do Serviço de Nefrologia	Hospital Distrital de Faro	01-01-01	30-09-03	149.639,37	112.229,53	14-10-02	148.845,42	111.634,07	99,5%	Algarve
27-10-00	240	Remodelação e equipamento do bloco de partos	Centro Hospitalar de Cascais	22-10-01	31-12-02	65.956,05	49.467,03	06-11-01	65.956,05	49.467,03	100,0%	Lisboa e Vale do Tejo
27-10-00	244	Aquisição de um sistema PET, Serviço de Medicina Nuclear	Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil / Centro Regional de Oncologia de Lisboa, S.A	01-01-01	03-06-03	1.959.123,51	1.469.342,63	12-10-01	1.959.123,51	1.469.342,63	100,0%	Lisboa e Vale do Tejo
02-11-00	279	Remodelação e Apetrechamento da Unidade de Internamento de Psiquiatria para doentes agudos	Hospital de São Bernardo, S.A	21-07-00	31-12-02	922.059,47	691.544,60	29-11-00	821.389,60	616.042,20	89,1%	Lisboa e Vale do Tejo
03-11-00	285	Remodelação da Unidade de Internamento do Hospital Sobral Cid	Hospital Sobral Cid - Coimbra	01-04-01	31-12-01	60.590,90	45.443,18	16-07-01	60.590,90	45.443,18	100,0%	Centro
06-11-00	288	Reinstalação da Consulta Externa	Hospital Miguel Bombarda	16-09-00	30-12-01	73.262,40	54.946,80	20-12-01	73.262,40	54.946,80	100,0%	Lisboa e Vale do Tejo

## LISTA DOS FINANCIAMENTOS APROVADOS: MEDIDA 2.1 - REDES DE REFERENCIAÇÃO HOSPITALAR

Anexo 1

Data Entrada	N.º	Designação do Projecto	Entidade Proponente	Data Início Prevista	Data Conclusão Prevista	Despesa Pública Aprovada	FEDER Aprovado	Data Aprovação	Despesa Pública Executada	FEDER Executado	% Execução FEDER	Região
09-11-00	292	Modernização da Capacidade Diagnóstica em Oncologia	Centro Hospitalar de Vila Real / Peso da Régua, S.A	19-06-00	20-11-00	52.698,50	39.523,88	16-07-01	52.698,50	39.523,88	100,0%	Norte
10-11-00	298	Equipamento e remodelação da Maternidade e Unidade de Neonatologia	Centro Hospitalar do Médio Tejo, S.A	01-11-00	31-03-04	2.079.363,73	1.559.522,80	20-12-01	2.078.946,33	1.559.209,75	100,0%	Lisboa e Vale do Tejo
13-11-00	304	Remodelação e Beneficiação da Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais	Hospital de D. Estefânia	30-06-99	30-11-00	1.014.863,00	761.147,25	20-12-01	1.014.863,00	761.147,25	100,0%	Lisboa e Vale do Tejo
16-11-00	312	Equipamento do Serviço de Medicina Física e de Reabilitação	Hospital Distrital Macedo de Cavaleiros	01-01-02	31-12-02	38.947,84	29.210,88	20-12-01	38.947,84	29.210,88	100,0%	Norte
21-11-00	321	Instalação do Serviço de internamento de Pedopsiquiatria	Hospital de D. Estefânia	01-06-99	31-12-00	572.278,94	429.209,21	20-12-01	572.278,94	429.209,21	100,0%	Lisboa e Vale do Tejo
22-11-00	322	Apetrechamento dos Serviços de Ginecologia e Obstetrícia	Hospital de D. Estefânia	01-04-99	30-04-00	411.598,05	308.698,54	20-12-01	411.040,93	308.280,70	99,9%	Lisboa e Vale do Tejo
24-11-00	323	Criação de uma Unidade de Hemodiálise do Hospital Distrital José Joaquim Fernandes - Beja	Administração Regional de Saúde do Alentejo	01-02-02	31-08-04	3.009.933,00	2.257.449,75	20-12-01	2.543.861,97	1.907.896,37	84,5%	Alentejo
06-12-00	326	Reequipamento da Unidade de internamento de Psiquiatria Forense	Hospital Miguel Bombarda	09-11-00	31-03-01	51.279,09	38.459,32	20-12-01	51.279,09	38.459,32	100,0%	Lisboa e Vale do Tejo
07-12-00	334	Unidade de Oncologia Médica - aumento de capacidade de serviços	Hospital Infante D. Pedro, S.A	01-08-01	31-12-01	58.319,72	43.739,79	06-11-01	58.319,72	43.739,79	100,0%	Centro
22-12-00	345	Reapetrechamento do Departamento de Radioterapia do IPOFG	Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil / Centro Regional de Oncologia de Lisboa, S.A	01-10-02	31-10-04	991.552,27	743.664,20	20-12-01	991.552,27	743.664,20	100,0%	Lisboa e Vale do Tejo
28-12-00	353	Remodelação e apetrechamento do bloco de partos	Hospital de São Bernardo, S.A	01-12-00	30-06-03	991.430,13	743.572,60	12-10-01	831.934,02	623.950,52	83,9%	Lisboa e Vale do Tejo
29-12-00	357	Remodelação do Serviço de Urgência	Hospital Infante D. Pedro, S.A	01-01-01	31-12-03	2.387.983,77	1.790.987,83	14-10-02	0,00	0,00	0,0%	Centro
29-12-00	367	Remodelação do sistema de tratamento de água de Hemodiálise	Hospital de Santa Cruz, S.A	01-02-01	01-05-01	42.397,82	31.798,37	16-10-01	42.397,82	31.798,37	100,0%	Lisboa e Vale do Tejo
03-01-01	378	Melhoria dos Cuidados Materno-Infantis do Hospital de Sousa Martins	Hospital Sousa Martins - Guarda	01-04-02	30-11-03	558.194,75	418.646,06	26-03-02	554.103,95	415.577,96	99,3%	Centro
04-01-01	385	Remodelação do Serviço de Urgência	Centro Hospitalar de Vila Real / Peso da Régua, S.A	01-01-00	31-12-02	249.398,84	187.049,13	14-02-02	249.398,84	187.049,13	100,0%	Norte
29-12-00	393	Unidade de Cuidados Intensivos Cardíacos	Centro Hospitalar de Vila Real / Peso da Régua, S.A	01-04-01	31-12-02	283.042,87	212.282,15	26-03-02	195.526,83	146.645,12	69,1%	Norte
05-02-01	404	Instalação e Apetrechamento da Unidade de Internamento de Psiquiatria para Doentes de Evolução Aguda	Centro Hospitalar do Alto Minho, S.A	01-05-02	15-10-03	1.766.545,54	1.324.909,16	05-06-02	1.766.545,54	1.324.909,16	100,0%	Norte
09-02-01	407	Remodelação da Estrutura Física do Serviço de Cirurgia Pediátrica (duas Unidades de Internamento)	Hospital de D. Estefânia	10-05-01	31-12-04	700.000,00	525.000,00	22-07-03	596.424,83	447.318,62	85,2%	Lisboa e Vale do Tejo
12-02-01	415	Medicina Nuclear - Equipamentos para Estudos em Cardiologia	Hospitais Univ. Coimbra	02-01-01	31-12-02	484.966,23	363.724,67	14-10-02	484.966,23	363.724,67	100,0%	Centro
12-02-01	416	Modernização do Serviço de Medicina Intensiva	Hospitais Univ. Coimbra	02-01-01	31-01-03	997.593,44	748.195,08	20-12-01	997.593,44	748.195,08	100,0%	Centro
12-02-01	417	Equipamento de Bloco Operatório p/ Unidade de Neurocirurgia Funcional	Hospitais Univ. Coimbra	02-01-01	31-12-02	498.797,90	374.098,43	20-12-01	498.797,90	374.098,43	100,0%	Centro
12-02-01	421	Medicina Nuclear - Equipamentos para Diagnóstico e Tratamento em Oncologia	Hospitais Univ. Coimbra	02-01-02	31-12-02	748.197,00	561.147,75	14-10-02	748.197,00	561.147,75	100,0%	Centro
13-03-01	455	Remodelação do Serviço de Oftalmologia para a Instalação da Cirurgia do Ambulatório	Centro Hospitalar de Lisboa (Zona Central)	01-03-03	31-05-04	798.077,00	399.038,50	03-06-03	169.307,13	84.653,57	21,2%	Lisboa e Vale do Tejo
14-03-01	457	Centro de Desenvolvimento da Criança	Hospital Garcia de Orta, S.A	01-02-01	30-11-03	845.562,20	634.171,65	20-12-01	29.700,42	22.275,32	3,5%	Lisboa e Vale do Tejo
14-03-01	458	Criação do Serviço de Psiquiatria	Hospital Garcia de Orta, S.A	01-02-01	30-11-03	1.198.541,51	898.906,14	20-12-01	44.550,63	33.412,97	3,7%	Lisboa e Vale do Tejo
15-03-01	459	Criação de Unidade de Patologia do Colo Uterino e de Endoscopia	Maternidade de Júlio Dinis	01-06-01	01-09-01	123.018,53	92.263,89	12-10-01	123.003,59	92.252,69	100,0%	Norte
15-03-01	466	Recuperação de Casa para Apoio às Mães de Crianças Internadas	Maternidade de Júlio Dinis	01-06-02	31-12-02	158.931,94	119.198,96	12-10-01	158.931,94	119.198,96	100,0%	Norte
27-03-01	474	Aquisição de Equipamentos para o Serviço de Urgência Geral	Hospital de São Bernardo, S.A	01-01-00	30-06-03	263.225,82	131.612,91	20-12-01	157.826,67	78.913,34	60,0%	Lisboa e Vale do Tejo
23-04-01	493	Ampliação do Hospital de São Francisco Xavier - Área de Urgência	Hospital de São Francisco Xavier, S.A	01-01-01	30-06-05	3.099.440,35	1.549.720,17	20-12-01	1.857.717,16	928.858,58	59,9%	Lisboa e Vale do Tejo
23-04-01	494	Ampliação do Hospital de São Francisco Xavier - Área Materno Infantil	Hospital de São Francisco Xavier, S.A	01-01-01	30-06-05	8.921.514,15	4.460.757,08	20-12-01	5.347.116,76	2.673.558,38	59,9%	Lisboa e Vale do Tejo
23-04-01	495	Ampliação do Hospital de São Francisco Xavier - Área da Medicina Física e de Reabilitação	Hospital de São Francisco Xavier, S.A	01-01-01	30-06-05	1.215.470,72	607.735,36	20-12-01	728.863,95	364.431,98	60,0%	Lisboa e Vale do Tejo
03-05-01	502	Projecto Reestruturação do Serviço de Urgência/Emergência	Hospital da Senhora da Oliveira - Guimarães, S.A	01-03-01	30-11-02	498.797,88	374.098,41	12-10-01	498.797,88	374.098,41	100,0%	Norte
03-05-01	504	Beneficiação e Conservação de uma Unidade de Internamento ( Pavilhão C)	Hospital de Magalhães Lemos / Porto	14-09-00	30-09-01	582.186,89	436.640,17	16-08-01	582.186,89	436.640,17	100,0%	Norte

## LISTA DOS FINANCIAMENTOS APROVADOS: MEDIDA 2.1 - REDES DE REFERENCIAÇÃO HOSPITALAR

Anexo 1

Data Entrada	N.º	Designação do Projecto	Entidade Proponente	Data Início Prevista	Data Conclusão Prevista	Despesa Pública Aprovada	FEDER Aprovado	Data Aprovação	Despesa Pública Executada	FEDER Executado	% Execução FEDER	Região
09-05-01	506	Empreitada de Beneficiação e Conservação de uma Unidade de Internamento (Pavilhão E)	Hospital de Magalhães Lemos / Porto	21-02-01	31-05-02	317.186,71	237.890,03	16-08-01	317.186,71	237.890,03	100,0%	Norte
10-05-01	511	Modernização da Capacidade Diagnóstico em Saúde Materno-Infantil	Hospital de Santa Luzia - Elvas	01-10-01	28-12-01	74.816,69	56.112,52	16-08-01	74.816,69	56.112,52	100,0%	Alentejo

## LISTA DOS FINANCIAMENTOS APROVADOS: MEDIDA 2.1 - REDES DE REFERENCIAÇÃO HOSPITALAR

Anexo 1

Data Entrada	N.º	Designação do Projecto	Entidade Proponente	Data Início Prevista	Data Conclusão Prevista	Despesa Pública Aprovada	FEDER Aprovado	Data Aprovação	Despesa Pública Executada	FEDER Executado	% Execução FEDER	Região
06-06-01	538	Equipamento técnico para o Bloco de Partos e Unidade de Neonatologia	Hospital de Nossa Senhora do Rosário, S.A	01-01-00	31-05-03	398.566,56	298.924,92	01-08-02	398.566,56	298.924,92	100,0%	Lisboa e Vale do Tejo
15-06-01	541	Requalificação, Apetrechamento e Beneficiação da Área de Cuidados Neurológicos	Hospital Distrital de Faro	01-01-01	31-12-04	661.421,00	496.065,75	12-10-01	204.456,09	153.342,07	30,9%	Algarve
16-06-01	542	Remodelação e Apetrechamento de uma Unidade Oncológica	Hospital Distrital de Faro	01-01-00	30-06-04	820.522,54	615.391,91	02-04-03	817.538,42	613.153,82	99,6%	Algarve
15-06-01	543	Modernização da Urgência/Emergência Médica do Hospital Distrital de Faro	Hospital Distrital de Faro	01-01-00	30-03-04	1.526.321,57	1.144.741,17	12-10-01	1.526.321,57	1.144.741,17	100,0%	Algarve
15-06-01	544	Remodelação e Apetrechamento da Área de Cuidados Materno-Infantis	Hospital Distrital de Faro	01-01-00	30-09-03	219.471,07	164.603,31	20-12-01	219.471,07	164.603,30	100,0%	Algarve
15-06-01	545	Requalificação do Serviço de Cardiologia do Hosp. Distrital de Faro	Hospital Distrital de Faro	01-01-00	31-12-03	1.945.311,80	1.458.983,85	12-10-01	1.945.311,81	1.458.983,86	100,0%	Algarve
18-06-01	547	Construção da Nova Unidade de Cuidados Intensivos Médicos	Unidade Local de Saúde de Matosinhos, S.A	01-06-02	31-12-03	1.620.521,62	1.215.391,22	14-02-02	1.620.521,57	1.215.391,18	100,0%	Norte
29-06-01	570	Remodelação do Internamento da Psiquiatria e Saúde Mental	Hospital Distrital de Bragança, S.A	14-06-00	24-04-01	1.913.115,95	1.434.836,96	26-03-02	1.913.115,95	1.434.836,96	100,0%	Norte
29-06-01	571	Remodelação do Polo de Psiquiatria dos Andrinos	Hospital de Santo André, S.A	01-04-03	31-12-04	697.901,00	523.425,75	03-06-03	305.277,03	228.957,77	43,7%	Centro
29-06-01	572	Remodelação do Serviço de urgência	Hospital de Santo André, S.A	01-09-01	31-12-02	299.278,74	224.459,05	20-12-01	299.278,74	224.459,05	100,0%	Centro
09-07-01	589	Reapetrechamento do Lab. Nacional de Diagnóstico Precoce (Rastreio de Doenças Genéticas)	Instituto de Genética Médica Jacinto de Magalhães	20-06-01	31-12-01	498.797,90	374.098,42	12-10-01	498.797,90	374.098,43	100,0%	Norte
04-07-01	591	Modernização do Serviço de Radiologia do CHC - Maternidade Bissaya Barreto	Centro Hospitalar de Coimbra	02-01-02	01-06-03	1.067.477,38	800.608,03	05-06-02	1.067.477,38	800.608,04	100,0%	Centro
26-09-01	702	Ampliação da Unidade de Toxicodependência e Desintoxicação/Remodelação do Internamento de Psiquiatria (Homens)	Hospitais Univ. Coimbra	01-09-02	31-12-03	155.649,48	116.737,11	29-07-03	155.649,48	116.737,11	100,0%	Centro
26-09-01	703	Modernização da Unidade Polivalente de Transplantação	Hospitais Univ. Coimbra	02-01-01	31-07-03	417.753,20	313.314,90	26-03-02	417.753,20	313.314,90	100,0%	Centro
26-09-01	705	Apetrechamento do Laboratório de Neuropatologia e da Sala de Autópsias	Hospitais Univ. Coimbra	01-03-01	31-12-03	161.227,94	120.920,96	18-12-02	161.227,94	120.920,96	100,0%	Centro
26-09-01	706	Modernização do equipamento de Imagiologia para a Urgência/emergência	Hospitais Univ. Coimbra	01-01-01	31-12-03	1.033.609,00	775.206,75	26-03-02	1.033.609,00	775.206,75	100,0%	Centro
26-09-01	707	Modernização do Equipamento p/ diagnóstico em Oncologia	Hospitais Univ. Coimbra	01-01-01	31-12-03	1.446.064,99	1.084.548,75	26-03-02	1.446.064,99	1.084.548,75	100,0%	Centro
26-09-01	708	Imagiologia - Equipamento para Diagnóstico em Cardiologia	Hospitais Univ. Coimbra	01-01-01	31-12-03	2.235.911,45	1.676.933,59	26-03-02	2.235.911,45	1.676.933,59	100,0%	Centro
08-10-01	737	Apetrechamento centro de diagnóstico pré-natal	Centro Hospitalar de Vila Real / Peso da Régua, S.A	01-01-01	30-11-02	120.766,66	90.575,00	20-12-01	120.766,66	90.575,00	100,0%	Norte
10-10-01	742	Desenvolvimento e Apetrechamento para a Área Oncológica	Hospital de Nossa Senhora do Rosário, S.A	01-10-01	31-05-04	676.465,00	507.348,75	01-08-02	667.638,06	500.728,55	98,7%	Lisboa e Vale do Tejo
18-10-01	752	Edição e Divulgação das Redes de Referenciação Hospitalar	Direcção-Geral de Saúde	15-09-01	31-12-04	214.483,10	160.862,32	20-12-01	59.761,23	44.820,92	27,9%	Nacional
24-10-01	760	Remodelação do Departamento de Psiquiatria	Hospital de São João / Porto	01-06-01	30-04-05	1.018.455,52	763.841,64	14-02-02	924.259,22	693.194,41	90,8%	Norte
12-11-01	765	Equipamento de Cateterismo	Hospital de Santa Maria	01-07-02	31-12-04	598.666,00	448.999,50	01-08-02	598.666,00	448.999,50	100,0%	Lisboa e Vale do Tejo
12-11-01	767	Equipamento para o Laboratório de Electrofisiologia	Hospital de Santa Maria	01-07-02	31-12-03	200.000,00	150.000,00	01-08-02	200.000,00	150.000,00	100,0%	Lisboa e Vale do Tejo
14-11-01	775	Aquisição de Equipamento - Cirurgia de Ambulatório do Hospital Distrital de Faro (1.ª fase)	Administração Regional de Saúde do Algarve	20-12-01	30-06-04	274.575,00	205.931,25	18-12-02	254.322,46	190.741,85	92,6%	Algarve
03-12-01	787	Reinstalação do Centro de Audiologia do Centro Hospitalar de Coimbra	Centro Hospitalar de Coimbra	02-01-02	31-12-02	327.959,62	245.969,72	26-03-02	303.514,26	227.635,70	92,5%	Centro
03-01-02	846	Instalação do Centro Regional de Alcoologia do Norte	Centro Regional de Alcoologia do Norte	08-02-02	30-06-05	3.431.885,00	2.573.913,75	14-10-02	1.042.696,88	782.022,66	30,4%	Norte
18-01-02	856	Instalação e Equipamento da Urgência do Hospital Distrital de Braga	Administração Regional de Saúde do Norte	01-03-02	31-12-02	3.754.724,68	2.816.043,51	01-08-02	3.754.724,68	2.816.043,51	100,0%	Norte
31-01-02	864	Criação de um Centro de Cardiologia Pediátrica	Hospital de São João / Porto	02-05-03	31-03-04	264.030,84	198.023,13	03-06-03	264.030,84	198.023,13	100,0%	Norte
31-01-02	865	Modernização da Capacidade Diagnóstica na Área da Urgência e Emergência	Centro Hospitalar de Vila Real / Peso da Régua, S.A	01-11-01	31-12-02	532.807,39	399.605,54	14-10-02	532.807,39	399.605,54	100,0%	Norte
25-01-02	874	Rede de Cuidados à Criança em Estado Crítico na Região Centro	Administração Regional de Saúde do Centro	01-02-02	31-12-04	1.652.906,00	1.239.679,50	05-06-02	1.085.627,70	814.220,78	65,7%	Centro
22-02-02	886	Beneficiação das Unidades Médicas UCIG/UCINTE - Criação de 3 quartos de isolamento	Hospital de Egas Moniz, S.A	02-02-02	31-12-04	657.767,92	493.325,94	03-06-03	109.107,43	81.830,57	16,6%	Lisboa e Vale do Tejo
01-03-02	891	Modernização dos Cuidados Oncológicos	Centro Hospitalar de Lisboa (Zona Central)	01-08-02	30-06-04	278.420,00	208.815,00	01-08-02	211.764,67	158.823,50	76,1%	Lisboa e Vale do Tejo
04-03-02	896	Modernização da Unidade de Cardiologia	Hospital José Joaquim Fernandes, S.A	01-03-04	31-12-04	164.280,00	123.210,00	10-03-04	31.539,98	23.654,99	19,2%	Alentejo



## LISTA DOS FINANCIAMENTOS APROVADOS: MEDIDA 2.1 - REDES DE REFERENCIAÇÃO HOSPITALAR

Anexo 1

Data Entrada	N.º	Designação do Projecto	Entidade Proponente	Data Início Prevista	Data Conclusão Prevista	Despesa Pública Aprovada	FEDER Aprovado	Data Aprovação	Despesa Pública Executada	FEDER Executado	% Execução FEDER	Região
07-03-02	904	Centro Diagnóstico Pré-Natal do Hospital Pedro Hispano	Unidade Local de Saúde de Matosinhos, S.A	01-07-02	31-12-02	81.197,64	60.898,23	01-08-02	81.197,64	60.898,23	100,0%	Norte
07-03-02	905	Reestruturação da Área de Diagnóstico Pré-Natal	Hospital Conde São Bento (Santo Tirso)	01-03-03	30-10-03	87.025,55	65.269,16	18-12-02	87.025,55	65.269,16	100,0%	Norte
07-03-02	908	Modernização do Centro de Diagnóstico Pré-Natal	Hospital da Senhora da Oliveira - Guimarães, S.A	15-01-02	31-05-03	140.602,48	105.451,86	01-08-02	140.602,48	105.451,86	100,0%	Norte
11-03-02	915	Remodelação do Serviço de Urgência	Hospital do Espírito Santo - Évora	01-12-01	30-09-04	444.854,30	333.640,73	14-10-02	442.710,42	332.032,82	99,5%	Alentejo
12-03-02	917	Centro de Diagnóstico Pré-Natal	Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia	31-01-03	31-12-04	731.185,81	548.389,36	02-04-03	94.862,25	71.146,69	13,0%	Norte
12-03-02	918	Modernização do Laboratório de Anatomia Patológica	Hospital da Senhora da Oliveira - Guimarães, S.A	02-01-03	31-07-03	74.819,68	56.114,76	18-12-02	74.819,68	56.114,76	100,0%	Norte
12-03-02	919	Reapetrechamento do Bloco de Partos	Hospital Santa Maria Maior, S.A	01-03-02	31-05-03	146.630,69	109.973,02	05-06-02	146.630,69	109.973,02	100,0%	Norte
12-03-02	920	Reinstalação e Equipamento do Serviço de Medicina Física e de Reabilitação	Hospital da Senhora da Oliveira - Guimarães, S.A	01-06-02	30-09-02	41.000,00	30.750,00	01-08-02	41.000,00	30.750,00	100,0%	Norte
13-03-02	924	Remodelação do Serviço de Obstetrícia	Hospital de São Marcos / Braga	01-10-02	30-04-04	205.594,46	154.195,85	18-12-02	205.594,46	154.195,85	100,0%	Norte
15-03-02	925	Ampliação e Remodelação da Unidade de Cuidados Intensivos Polivalente	Hospital da Senhora da Oliveira - Guimarães, S.A	01-10-02	31-12-03	1.062.277,00	796.707,75	14-10-02	719.716,07	539.787,05	67,8%	Norte
01-01-02	930	Instalações Hemodinâmica - Serviço de Cardiologia	Hospital de São Marcos / Braga	01-01-02	31-12-03	349.158,53	261.868,90	05-06-02	349.158,53	261.868,90	100,0%	Norte
21-03-02	934	Aquisição de equipamento para o serviço de cardiologia	Hospital São João de Deus, S.A	01-04-03	31-12-03	40.355,48	30.266,61	02-04-03	40.355,01	30.266,26	100,0%	Norte
21-03-02	938	Modernização do Bloco de Partos / Neonatologia	Hospital São João de Deus, S.A	01-01-02	31-12-03	524.044,00	393.033,00	18-12-02	523.778,68	392.834,01	99,9%	Norte
22-03-02	942	Requalificação do Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental	Hospital Distrital de Faro	01-01-01	30-12-04	249.398,95	187.049,21	02-04-03	168.446,26	126.334,69	67,5%	Algarve
11-03-02	944	Criação de Unidade de Diagnóstico Pré-Natal e medicina Fetal do Hospital de S. Marcos	Hospital de São Marcos / Braga	01-03-02	30-04-04	398.776,53	299.082,40	01-08-02	371.801,85	278.851,39	93,2%	Norte
28-03-02	948	Centro de Reprodução Medicamente Assistida	Hospital de São João / Porto	01-03-03	30-09-04	1.414.490,99	1.060.868,24	02-04-03	98.126,10	73.594,58	6,9%	Norte
11-04-02	956	Beneficiação da Unidade de Vida Apoiada de Costa Cabral	Hospital de Magalhães Lemos / Porto	01-01-02	18-12-03	439.474,24	329.605,68	02-04-03	212.411,93	159.308,95	48,3%	Norte
11-04-02	957	Remodelação e Ampliação do Serviço de Cuidados Intensivos	Hospital Geral de Santo António, S.A	01-04-03	30-09-04	943.237,47	707.428,10	02-04-03	274.975,39	206.231,54	29,2%	Norte
11-04-02	958	Beneficiação do Pavilhão Polivalente para Reabilitação Psicossocial	Hospital de Magalhães Lemos / Porto	03-04-02	30-06-04	247.126,08	185.344,56	18-12-02	247.126,08	185.344,56	100,0%	Norte
11-04-02	959	Beneficiação da Unidade de Vida Autónoma e Fórum Sócio Ocupacional de Vila do Conde	Hospital de Magalhães Lemos / Porto	01-10-02	31-05-05	249.399,00	187.049,25	03-06-03	13.468,07	10.101,05	5,4%	Norte
18-04-02	965	Ampliação e Modernização do Serviço de Obstetrícia	Hospital da Senhora da Oliveira - Guimarães, S.A	01-07-02	30-09-04	1.067.395,26	800.546,45	18-12-02	860.595,92	645.446,94	80,6%	Norte
29-04-02	978	Organização do Centro de Diagnóstico Pré-Natal de Trás-os-Montes/ Equipamento de Ecografia para Apoio Perinatal	Hospital Distrital de Chaves	01-08-02	15-07-03	104.747,56	78.560,67	01-10-02	104.747,56	78.560,67	100,0%	Norte
29-04-02	979	Organização do Centro de Diagnóstico Pré-Natal de Trás-os-Montes / Equipamento de Ecografia	Centro Hospitalar de Vila Real / Peso da Régua, S.A	01-08-02	30-11-03	202.849,43	152.137,07	01-08-02	202.849,43	152.137,07	100,0%	Norte
08-05-02	997	Aquisição de Equipamento para o Serviço de Radioterapia / Hospital de Dia dos Hospitais da Universidade de Coimbra (HUC)	Administração Regional de Saúde do Centro	01-09-00	31-12-04	1.794.664,00	1.345.998,00	04-06-03	1.045.643,36	784.232,52	58,3%	Centro
08-05-02	1000	Instalação do Internamento de Psiquiatria do Hospital Distrital de Valongo	Administração Regional de Saúde do Norte	13-07-01	31-12-04	1.262.814,31	947.110,73	14-10-02	787.153,08	590.364,81	62,3%	Norte
20-05-02	1008	Remodelação, Ampliação e Apetrechamento da Unidade Coronária	Hospital Distrital de Santarém, S.A	01-09-03	30-06-04	303.090,66	227.318,00	02-04-03	303.090,25	227.317,69	100,0%	Lisboa e Vale do Tejo
31-05-02	1012	Remodelação e Equipamento do Hospital Central Especializado de Crianças Maria Pia - 2002 / 2004	Hospital Central Especializado de Crianças Maria Pia	01-04-02	31-10-04	489.230,30	366.922,73	12-05-04	486.730,71	365.048,03	99,5%	Norte
05-06-02	1016	Reinstalação do Serviço de Medicina Nuclear e Hospital de Dia	Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil / Centro Regional de Oncologia do Porto, S.A	01-06-02	31-12-04	5.332.444,66	3.999.333,50	18-12-02	5.332.270,01	3.999.202,51	100,0%	Norte
11-06-02	1021	Criação de uma Unidade de Internamento de Infecçologia	Hospital de São Bernardo, S.A	01-07-03	30-04-05	1.170.484,86	877.863,65	29-07-03	0,00	0,00	0,0%	Lisboa e Vale do Tejo
07-06-02	1027	Centro de Diagnóstico pré-Natal do Hospital de São Gonçalo, S. <sup>a</sup>	Hospital de São Gonçalo, S.A	01-09-03	31-12-03	94.231,31	70.673,48	03-06-03	61.502,80	46.127,10	65,3%	Norte
19-06-02	1030	Centro Diagnóstico Pré-Natal	Centro Hospitalar da Póvoa do Varzim/Vila do Conde	01-06-03	31-12-03	87.130,00	65.347,50	03-06-03	75.000,00	56.250,00	86,1%	Norte
03-07-02	1043	Modernização do Serviço de Obstetrícia/Ginecologia	Hospital Dr. José Maria Grande/Portalegre	01-07-02	30-12-03	172.821,39	129.616,05	14-10-02	172.821,39	129.616,05	100,0%	Alentejo
03-07-02	1044	Centro de Diagnóstico Pré-Natal	Centro Hospitalar do Alto Minho, S.A	01-10-02	31-12-02	117.826,77	88.370,08	18-12-02	117.826,77	88.370,08	100,0%	Norte

## LISTA DOS FINANCIAMENTOS APROVADOS: MEDIDA 2.1 - REDES DE REFERENCIAÇÃO HOSPITALAR

Anexo 1

Data Entrada	N.º	Designação do Projecto	Entidade Proponente	Data Início Prevista	Data Conclusão Prevista	Despesa Pública Aprovada	FEDER Aprovado	Data Aprovação	Despesa Pública Executada	FEDER Executado	% Execução FEDER	Região
05-07-02	1047	Ampliação e Apetrechamento do Serviço de Imagiologia	Hospital da Senhora da Oliveira - Guimarães, S.A	02-01-03	31-12-04	2.695.744,80	2.021.808,60	02-04-03	2.494.938,52	1.871.203,89	92,6%	Norte
05-07-02	1051	Modernização das Unidades de Cuidados Intensivos e Intermédios de Cardiologia	Hospital da Senhora da Oliveira - Guimarães, S.A	01-03-02	30-06-03	124.700,00	93.525,00	14-10-02	124.700,00	93.525,00	100,0%	Norte
08-07-02	1054	Cirurgia do Sistema Nervoso por Neuronavegação	Centro Hospitalar de Lisboa (Zona Central)	18-12-02	31-01-04	300.000,00	150.000,00	18-12-02	300.000,00	150.000,00	100,0%	Lisboa e Vale do Tejo
24-07-02	1076	Reapetrechamento da Unidade de Neonatologia	Hospital Santa Maria Maior, S.A	02-01-03	31-12-03	43.800,00	32.850,00	18-12-02	31.223,08	23.417,31	71,3%	Norte
24-07-02	1079	Criação de Unidade de Cuidados Intermédios do Serviço de Pediatria	Hospital Santa Maria Maior, S.A	02-01-03	31-12-03	63.650,00	47.737,50	18-12-02	21.079,66	15.809,75	33,1%	Norte
25-07-02	1080	Organização do Centro de Diagnóstico Pré-Natal de Trás-os-Montes / Mirandela	Hospital Distrital de Mirandela	01-05-03	30-11-03	131.760,47	98.820,35	22-07-03	106.267,00	79.700,25	80,7%	Norte
29-07-02	1082	Modernização do Sector de Ecocardiografia no Serviço de Cardiologia	Hospital de Santo André, S.A	01-01-03	31-03-03	150.000,00	112.500,00	18-12-02	150.000,00	112.500,00	100,0%	Centro
01-08-02	1086	Aquisição de Equipamentos para Cirurgia do Ambulatório no Serviço de Urologia	Hospitais Univ. Coimbra	01-09-01	31-12-03	223.264,10	167.448,08	02-04-03	223.264,10	167.448,08	100,0%	Centro
01-08-02	1087	Criação de unidade de AVC para o Serviço de Neurologia	Hospitais Univ. Coimbra	01-01-01	30-06-03	274.510,13	205.882,60	14-10-02	274.510,13	205.882,60	100,0%	Centro
02-08-02	1088	Remodelação do Serviço de Medicina Nuclear	Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil / Centro Regional de Oncologia de Coimbra, S.A	04-09-01	31-12-03	1.523.834,00	1.142.875,50	03-06-03	1.523.834,00	1.142.875,50	100,0%	Centro
29-07-02	1090	Remodelação do Serviço de Urgência	Hospital do Barlavento Algarvio, S.A	31-05-02	31-08-03	198.515,12	148.886,35	18-12-02	198.515,12	148.886,35	100,0%	Algarve
06-08-02	1095	Instalação de uma Unidade de Radioterapia	Hospital de Nossa Senhora do Rosário, S.A	01-11-03	31-12-05	4.751.728,00	2.375.864,00	06-05-04	0,00	0,00	0,0%	Lisboa e Vale do Tejo
19-08-02	1104	Reequipamento de Unidades de Internamento	Hospital Miguel Bombarda	01-03-02	30-12-02	38.344,44	28.758,33	03-06-03	38.344,44	28.758,33	100,0%	Lisboa e Vale do Tejo
20-08-02	1109	Melhoria das Condições Assistenciais da Maternidade Dr. Daniel de Matos	Hospitais Univ. Coimbra	02-01-02	30-06-04	698.316,98	523.737,74	03-06-03	698.316,98	523.737,74	100,0%	Centro
22-08-02	1112	Criação do Banco de Tumores e Tecidos Normais	Hospital de São João / Porto	01-03-03	31-07-03	182.600,74	136.950,56	18-12-02	182.600,74	136.950,56	100,0%	Norte
14-08-02	1129	Centro Diagnóstico Pré-Natal	Instituto de Genética Médica Jacinto de Magalhães	02-04-03	31-12-03	26.342,61	19.756,96	02-04-03	18.667,53	14.000,65	70,9%	Norte
06-08-02	1161	Acelrador Linear de Alta Energia	Hospital de São João / Porto	01-02-03	31-12-04	2.598.000,00	1.948.500,00	13-11-02	936.956,37	702.717,28	36,1%	Norte
24-10-02	1166	Reequipamento do Serviço de Pediatria	Hospital de São Miguel - Oliveira de Azeméis	01-12-02	06-11-03	76.443,72	57.332,79	02-04-03	76.443,72	57.332,79	100,0%	Norte
27-01-03	1239	Ampliação e Reformulação das Instalações do Serviço de Medicina Física e de Reabilitação	Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia	15-06-02	31-12-04	253.845,43	190.384,08	03-06-03	127.650,55	95.737,91	50,3%	Norte
05-02-03	1243	Remodelação e Equipamento do Serviço de Medicina Física e de Reabilitação	Hospital Conde São Bento (Santo Tirso)	31-01-03	20-10-04	75.966,07	56.974,55	16-10-03	68.634,60	51.475,95	90,3%	Norte
26-02-03	1260	Modernização do Diagnóstico em Tomografia Computorizada	Hospital do Espírito Santo - Évora	01-01-03	30-06-04	610.379,00	457.784,25	22-07-03	605.378,29	454.033,72	99,2%	Alentejo
11-03-03	1268	Criação e Equipamento de um Bloco de Cirurgia Ambulatória	Hospital Amato Lusitano - Castelo Branco	01-05-03	29-02-04	855.805,00	641.853,75	16-10-03	810.855,78	608.141,84	94,7%	Centro
18-03-03	1282	Reapetrechamento de Tomografia Axial Computorizada (TAC)	Hospital Amato Lusitano - Castelo Branco	01-07-03	30-04-04	773.500,00	580.125,00	29-07-03	773.500,00	580.125,00	100,0%	Centro
19-03-03	1285	Ampliação e Remodelação do Serviço de Neonatologia	Maternidade de Júlio Dinis	01-11-03	31-03-05	664.744,94	498.558,70	10-03-04	39.662,13	29.746,60	6,0%	Norte
19-03-03	1288	Equipamento de Imagiologia para Apoio ao Serviço de Urgência	Hospital José Joaquim Fernandes, S.A	01-10-03	31-12-05	940.000,00	705.000,00	16-10-03	892.500,00	669.375,00	94,9%	Alentejo
15-04-03	1306	Modernização e Reapetrechamento do Serviço de Cardiologia	Hospital da Senhora da Oliveira - Guimarães, S.A	01-01-03	31-12-03	309.255,00	231.941,25	16-10-03	309.255,00	231.941,25	100,0%	Norte
21-04-03	1310	Remodelação do Serviço de Urgência	Hospitais Univ. Coimbra	02-01-03	30-06-05	4.227.429,00	3.170.571,75	16-10-03	3.870.182,28	2.902.636,71	91,5%	Centro
29-04-03	1315	Equipamento de diagnóstico / Sistema Digital de Mamografia	Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil / Centro Regional de Oncologia de Coimbra, S./	01-03-04	30-06-05	386.750,00	290.062,50	16-12-03	0,00	0,00	0,0%	Centro
13-05-03	1339	Integração da Unidade de Tomografia Axial Computorizada em Rede	Hospital de São Marcos / Braga	01-03-03	30-06-04	627.130,00	470.347,50	16-12-03	627.130,00	470.347,50	100,0%	Norte
14-05-03	1346	Aquisição de equipamento para a área de emergência médica e área de controlo de infeção	Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil / Centro Regional de Oncologia de Coimbra, S./	03-11-03	31-12-04	168.746,35	126.559,76	16-12-03	65.463,83	49.097,87	38,8%	Centro
23-05-03	1355	Remodelação e equipamento do Serviço de Medicina Física e Reabilitação	Hospital Distrital da Figueira da Foz, S.A	01-03-04	31-12-04	393.439,64	295.079,73	05-07-04	0,00	0,00	0,0%	Centro
04-06-03	1360	Remodelação do Serviço de Cirurgia Torácica	Hospital de São João / Porto	01-09-03	31-12-04	4.691.552,50	3.518.664,38	16-12-03	345.688,00	259.266,00	7,4%	Norte
16-06-03	1373	Remodelação do Serviço de Nefrologia	Hospital de São João / Porto	01-09-03	31-12-04	1.606.413,38	1.204.810,04	16-12-03	160.656,00	120.492,00	10,0%	Norte
24-06-03	1384	Reequipamento da Unidade de Cirurgia de Ambulatório	Hospital Conde São Bento (Santo Tirso)	27-06-03	31-12-04	269.255,53	201.941,65	16-10-03	87.811,12	65.858,34	32,6%	Norte

## LISTA DOS FINANCIAMENTOS APROVADOS: MEDIDA 2.1 - REDES DE REFERENCIAÇÃO HOSPITALAR

Anexo 1

Data Entrada	N.º	Designação do Projecto	Entidade Proponente	Data Início Prevista	Data Conclusão Prevista	Despesa Pública Aprovada	FEDER Aprovado	Data Aprovação	Despesa Pública Executada	FEDER Executado	% Execução FEDER	Região
27-06-03	1388	Criação de uma Unidade de Psiquiatria de Ligação	Hospital Geral de Santo António, S.A	01-12-02	31-12-04	89.905,27	67.428,95	10-03-04	80.376,40	60.282,30	89,4%	Norte
27-06-03	1389	Equipamento do Serviço de Urgência do Hospital Geral	Centro Hospitalar de Coimbra	01-02-03	31-12-03	123.290,00	92.467,50	16-12-03	103.290,00	77.467,50	83,8%	Centro
10-07-03	1409	Remodelação e Beneficiação do Pavilhão de Terapia Ocupacional e Reabilitação	Hospital de Magalhães Lemos / Porto	01-01-04	31-12-04	290.660,93	217.995,70	10-03-04	0,00	0,00	0,0%	Norte
15-07-03	1416	Aquisição de equipamento para Uroginecologia e Reconstrução do Pavimento Pélvico	Hospital de São João / Porto	01-10-03	30-10-04	375.306,72	281.480,04	16-12-03	0,00	0,00	0,0%	Norte
28-07-03	1430	Equipamento para o Centro de Diagnóstico Pré-Natal	Hospital Distrital de Faro	01-03-03	31-12-04	26.500,00	19.875,00	16-12-03	24.980,48	18.735,36	94,3%	Algarve
30-07-03	1436	Melhoria da Capacidade de Diagnóstico em Saúde Materno-Infantil	Hospital de São Sebastião, S.A	15-09-03	31-12-03	163.625,00	122.718,75	16-12-03	163.625,00	122.718,75	100,0%	Norte
04-08-03	1439	Triagem de Prioridades de Manchester	Unidade Local de Saúde de Matosinhos, S.A	01-01-03	30-06-04	224.426,92	168.320,19	10-03-04	143.612,72	107.709,54	64,0%	Norte
28-07-03	1441	Requalificação do Serviço de Nefrologia	Hospital Distrital de Faro	01-03-03	31-12-04	399.071,00	299.303,25	10-03-04	166.946,88	125.210,16	41,8%	Algarve
28-07-03	1442	Aptreçamento do Serviço de Urgência Geral para Implementação do Sistema de Triagem de Manchester	Hospital Distrital de Faro	01-03-03	31-12-04	294.726,00	221.044,50	16-12-03	238.768,28	179.076,21	81,0%	Algarve
05-08-03	1443	Remodelação do Bloco Operatório de apoio ao Serviço de Urgência	Hospital José Joaquim Fernandes, S.A	01-10-03	31-12-05	2.558.570,81	1.918.928,11	10-03-04	351.007,24	263.255,43	13,7%	Alentejo
07-08-03	1448	Reequipamento do serviço de radiologia	Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil / Centro Regional de Oncologia do Porto, S./	02-01-03	31-12-03	363.783,00	272.837,25	16-12-03	363.783,00	272.837,25	100,0%	Norte
14-08-03	1450	Reestruturação do serviço de urgência	Hospital da Senhora da Oliveira - Guimarães, S.A	01-10-03	31-12-03	108.197,00	81.147,75	16-12-03	108.197,00	81.147,75	100,0%	Norte
28-08-03	1466	Remodelação do Serviço de Neurofisiologia - Polissonografia	Hospital Geral de Santo António, S.A	01-09-03	31-08-04	1.132.688,65	849.516,49	16-12-03	75.782,40	56.836,80	6,7%	Norte
08-09-03	1483	Requalificação e Desenvolvimento do Serviço de Anatomia Patologia	Hospital do Espírito Santo - Évora	01-09-03	31-12-04	175.000,00	131.250,00	16-12-03	0,00	0,00	0,0%	Alentejo
18-09-03	1493	Construção e Equipamento de Sala para Cirurgia Urgente	Hospital Amato Lusitano - Castelo Branco	01-10-03	29-02-04	564.240,61	423.180,46	16-12-03	535.076,61	401.307,46	94,8%	Centro
07-10-03	1509	Aquisição de equipamento para o serviço de braquiterapia	Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil / Centro Regional de Oncologia do Porto, S./	03-11-03	30-07-04	1.031.125,48	773.344,11	16-12-03	1.031.125,48	773.344,11	100,0%	Norte
06-10-03	1513	Remodelação e equipamento do Hospital Central Especializado de Crianças Maria Pia - 2003	Hospital Central Especializado de Crianças Maria Pia	01-05-03	31-12-04	163.349,26	122.511,95	10-03-04	158.060,84	118.545,63	96,8%	Norte
29-10-03	1529	Ampliação para Instalação do Serviço de Neurologia do Hospital dos Covões (Centro Hospitalar de Coimbra)	Administração Regional de Saúde do Centro	01-01-03	31-12-05	2.999.705,00	2.249.778,75	15-07-04	67.770,03	50.827,52	2,3%	Centro
29-10-03	1530	Remodelação e Aptreçamento do Serviço de Urgência do Hospital dos Covões (Centro Hospitalar de Coimbra)	Administração Regional de Saúde do Centro	01-01-03	31-12-05	4.905.339,65	3.679.004,74	12-05-04	69.694,80	52.271,10	1,4%	Centro
07-11-03	1542	Remodelação e Aptreçamento do Centro de Histocompatibilidade do Sul - Centro Coordenador Nacional	Centro de Histocompatibilidade do Sul	01-10-03	30-06-05	2.491.554,19	1.868.665,64	10-03-04	679.173,01	509.379,76	27,3%	Nacional
21-11-03	1555	Modernização do Departamento de Radioterapia	Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil / Centro Regional de Oncologia de Coimbra, S./	02-01-04	31-12-06	8.793.167,00	6.594.875,25	15-07-04	0,00	0,00	0,0%	Centro
03-12-03	1578	Reequipamento do Serviço de Estomatologia - Inovação Técnica	Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil / Centro Regional de Oncologia do Porto, S./	02-01-04	31-03-04	85.719,04	64.289,28	10-03-04	85.469,49	64.102,12	99,7%	Norte
26-12-03	1605	Equipamento para Diagnóstico e Tratamento em Oncologia - Medicina Nuclear	Hospitais Univ. Coimbra	02-01-04	31-12-04	1.800.000,00	1.350.000,00	06-05-04	1.779.050,00	1.334.287,50	98,8%	Centro
02-01-04	1609	Remodelação do Serviço de Fisiatria - Ambulatório	Hospital Geral de Santo António, S.A	18-06-03	31-12-04	1.757.006,59	878.503,30	15-07-04	0,00	0,00	0,0%	Norte
14-01-04	1620	Modernização do Equipamento de Anestesiologia do bloco operatório central	Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil / Centro Regional de Oncologia do Porto, S./	10-10-03	31-07-04	432.670,53	324.502,90	10-03-04	432.670,53	324.502,90	100,0%	Norte
21-01-04	1623	Remodelação e Ampliação do Serviço de Doenças Infecciosas	Hospital de São João / Porto	01-03-04	31-03-05	4.213.369,00	3.160.026,75	12-05-04	0,00	0,00	0,0%	Norte
03-02-04	1645	Diversificação Técnica do Serviço de Gastroenterologia na sua vertente Endoscópica	Hospital de São Teotónio, S.A	01-07-04	30-12-04	356.300,59	267.225,44	15-07-04	0,00	0,00	0,0%	Centro
16-02-04	1658	Modernização do Serviço de Nefrologia e Criação e Aptreçamento de Unidade de Diálise Peritoneal	Hospital Amato Lusitano - Castelo Branco	01-03-04	31-12-04	343.513,58	257.635,18	15-07-04	0,00	0,00	0,0%	Centro
23-02-04	1663	Remodelação da área de consulta externa e redimensionamento dos laboratórios	Maternidade de Júlio Dinis	01-08-02	31-07-04	203.695,30	152.771,48	13-05-04	167.399,78	125.549,84	82,2%	Norte
26-02-04	1668	Remodelação do Serviço de Pediatria	Hospital de São Miguel - Oliveira de Azeméis	01-02-04	31-12-04	260.430,50	195.322,88	15-07-04	260.430,50	195.322,88	100,0%	Norte
03-03-04	1674	Modernização da Capacidade Diagnóstica em Oncológica	Hospital de São João / Porto	01-03-04	30-11-04	4.135.250,00	3.101.437,50	15-07-04	0,00	0,00	0,0%	Norte
08-03-04	1681	Intervenções Prioritárias de Desenvolvimento	Hospital Psiquiátrico do Lorvão	10-03-04	30-06-05	188.123,30	141.092,48	28-12-04	0,00	0,00	0,0%	Centro
09-03-04	1682	Aquisição de Um Equipamento de Tomografia Axial Computorizada	Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia	01-12-04	15-07-05	892.500,00	669.375,00	06-05-04	0,00	0,00	0,0%	Norte
11-03-04	1688	Equipamento de Anatomia Patológica Dedicado à Área Pré-Natal	Hospital de São João / Porto	01-01-05	30-04-05	106.224,95	79.668,71	28-12-04	0,00	0,00	0,0%	Norte
30-03-04	1709	Modernização dos Cuidados Perinatais da Maternidade Bissaya Barreto	Centro Hospitalar de Coimbra	01-06-04	31-12-05	332.176,00	249.132,00	12-05-04	0,00	0,00	0,0%	Centro

## LISTA DOS FINANCIAMENTOS APROVADOS: MEDIDA 2.1 - REDES DE REFERENCIAÇÃO HOSPITALAR

Anexo 1

Data Entrada	N.º	Designação do Projecto	Entidade Proponente	Data Início Prevista	Data Conclusão Prevista	Despesa Pública Aprovada	FEDER Aprovado	Data Aprovação	Despesa Pública Executada	FEDER Executado	% Execução FEDER	Região
22-04-04	1726	Criação do Serviço de Oncologia, Unidade de Radioterapia e Hospital de Dia	Centro Hospitalar de Vila Real / Peso da Régua, S.A	01-09-04	30-12-06	10.656.400,00	7.992.300,00	15-07-04	0,00	0,00	0,0%	Norte
23-04-04	1727	Criação do 2.º Laboratório de Hemodinâmica e Laboratório de Electrofisiologia	Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia	25-06-03	30-12-06	5.900.512,06	4.425.384,05	15-07-04	0,00	0,00	0,0%	Norte
30-04-04	1732	Remodelação Técnica do Serviço de Nefrologia	Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil / Centro Regional de Oncologia do Porto, S./	01-03-04	31-12-04	425.488,41	319.116,31	15-07-04	0,00	0,00	0,0%	Norte
06-05-04	1736	Melhoria das Condições Técnicas do Serviço de Cuidados Intensivos Cirúrgicos	Unidade Local de Saúde de Matosinhos, S.A	01-01-05	31-10-05	573.666,80	430.250,10	28-12-04	0,00	0,00	0,0%	Norte
27-05-04	1757	Reequipamento do Laboratório de Ecografia do Centro de Cirurgia Torácica	Hospital de São João / Porto	01-01-05	30-06-05	565.845,00	424.383,75	28-12-04	0,00	0,00	0,0%	Norte
31-05-04	1763	Modernização do Sector de Ecocardiografia e de Ecografia Transfontanelar no Serviço de Pediatria	Hospital de Santo André, S.A	01-03-05	30-06-05	115.917,90	86.938,43	28-12-04	0,00	0,00	0,0%	Centro
14-06-04	1778	Equipamento de Suporte e Monitorização p/a Unidade de Neonatologia	Hospital de São Teotónio, S.A	01-07-04	01-05-05	191.930,37	143.947,78	28-12-04	0,00	0,00	0,0%	Centro
28-06-04	1804	Modernização da Capacidade Diagnóstica na área da Urgência	Unidade Local de Saúde de Matosinhos, S.A	01-06-04	31-05-05	2.427.500,00	1.820.625,00	15-07-04	0,00	0,00	0,0%	Norte
28-06-04	1806	Projecto de Remodelação e Reequipamento da Fisioterapia/Medicina Física e Reabilitação	Hospital Distrital de Lamego	01-08-04	31-12-05	77.396,23	58.047,17	28-12-04	0,00	0,00	0,0%	Norte
30-06-04	1812	Ampliação e Reapetrechamento do Sector de Pacing e Electrofisiologia	Hospitais Univ. Coimbra	01-09-04	31-12-05	684.480,61	513.360,46	28-12-04	0,00	0,00	0,0%	Centro
<b>Total</b>		<b>212 Projectos</b>				<b>257.089.047,15</b>	<b>187.540.169,78</b>		<b>136.117.581,20</b>	<b>99.947.977,89</b>	<b>53,3%</b>	

## LISTA DOS FINANCIAMENTOS APROVADOS: MEDIDA 2.2 - TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Anexo 1

(Unidade: Euro)

Data Entrada	N.º	Designação do Projecto	Entidade Proponente	Data Início Prevista	Data Conclusão Prevista	Despesa Pública Aprovada	FEDER Aprovado	Data Aprovação	Despesa Pública Executada	FEDER Executado	% Execução FEDER	Região
31-07-00	3	Instalação da Infra-estrutura e Cablagem para a Rede local e Equipamento	Hospital de São João / Porto	01-12-00	30-11-02	2.244.590,53	1.683.442,90	23-11-00	2.244.590,53	1.683.442,90	100,0%	Norte
16-08-00	18	SONHO - Rede Informática	Hospital de São Marcos / Braga	01-09-00	31-12-00	425.439,69	319.079,77	23-11-00	425.439,69	319.079,77	100,0%	Norte
18-08-00	20	SONHO - Rede Informática	Hospital Garcia de Orta, S.A	01-07-00	30-11-00	165.285,36	123.964,02	15-02-01	165.285,36	123.964,02	100,0%	Lisboa e Vale do Tejo
23-08-00	27	SONHO - Rede Informática	Hospital São João de Deus, S.A	01-09-00	31-12-00	250.433,88	187.825,41	23-11-00	250.433,88	187.825,41	100,0%	Norte
25-08-00	36	Sistema de Informação de Gestão de pessoal	Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde	01-01-00	31-12-00	3.212.258,46	2.409.193,84	23-11-00	3.090.297,77	2.317.723,33	96,2%	Nacional
25-08-00	37	Evolução tecnológica da Rede de Informação da Saúde e dos seus Serviços (RIS)	Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde	01-01-00	31-12-06	27.553.061,00	20.664.795,75	23-11-00	12.781.197,70	9.585.898,28	46,4%	Nacional
01-09-00	42	SONHO - Rede Informática	Hospital de Pombal	01-01-01	30-06-01	71.035,01	53.276,25	19-03-01	71.035,01	53.276,25	100,0%	Centro
05-09-00	44	SONHO - Rede Informática	Hospital Distrital da Figueira da Foz, S.A	15-09-00	28-02-01	130.585,24	97.938,93	15-02-01	130.585,24	97.938,93	100,0%	Centro
15-09-00	64	SONHO - Rede Informática	Hospital de São Francisco Xavier, S.A	01-11-01	31-03-02	31.656,16	23.742,12	06-11-01	31.656,16	23.742,12	100,0%	Lisboa e Vale do Tejo
18-09-00	66	SONHO - Equipamento Informático	Hospital de Santa Marta, S.A	01-01-01	31-12-02	232.439,82	174.329,86	16-07-01	232.439,82	174.329,86	100,0%	Lisboa e Vale do Tejo
20-09-00	100	SONHO - Rede Informática	Hospital Distrital do Montijo	15-11-00	29-06-01	38.622,65	28.966,97	15-02-01	38.622,65	28.966,97	100,0%	Lisboa e Vale do Tejo
20-09-00	101	SONHO - Rede Informática	Hospital do Arcebispo João Crisóstomo - Cantanhede	20-09-00	31-12-00	7.470,00	5.602,50	23-11-00	7.470,00	5.602,50	100,0%	Centro
22-09-00	107	SONHO - Rede Informática	Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro (Rovisco Pais)	12-11-00	10-03-01	101.947,09	76.460,32	15-02-01	101.947,09	76.460,32	100,0%	Centro
28-09-00	113	SONHO - Equipamento Informático	Maternidade Dr. Alfredo da Costa	01-09-01	15-01-04	148.908,95	111.681,71	17-08-01	148.908,95	111.681,71	100,0%	Lisboa e Vale do Tejo
29-09-00	115	SONHO - Rede Informática	Hospital Distrital de S.João da Madeira	01-10-00	28-02-01	43.769,52	32.827,14	15-02-01	43.769,52	32.827,14	100,0%	Norte
02-10-00	116	Aumento e Actualização da Rede Estruturada de Dados do Hospital Amato Lusitano de Castelo	Hospital Amato Lusitano - Castelo Branco	01-03-01	31-10-01	124.603,25	93.452,44	29-12-00	124.603,25	93.452,44	100,0%	Centro
04-10-00	129	Sistemas de Informação e decisão	Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde	01-01-00	28-02-03	1.742.167,17	1.306.625,38	23-11-00	1.742.167,17	1.306.625,38	100,0%	Nacional
11-10-00	133	Aperfeiçoamento do Sistema de Informação do Registo Oncológico Regional do Sul	Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil / Centro Regional de Oncologia de Lisboa, S.A	01-01-01	30-09-02	86.960,39	65.220,29	06-11-01	86.960,39	65.220,29	100,0%	Nacional
12-10-00	142	SONHO - Rede Informática	Hospitais Univ. Coimbra	02-01-01	30-11-02	337.167,43	252.875,57	16-07-01	337.167,43	252.875,57	100,0%	Centro
12-10-00	144	SONHO - Rede Informática	Centro Hospitalar do Alto Minho, S.A	18-10-00	28-02-01	373.699,38	280.274,54	15-02-01	373.699,38	280.274,54	100,0%	Norte
16-10-00	148	Expansão da rede local	Centro Regional de Alcoologia do Sul	15-01-02	31-03-02	40.851,55	30.638,66	06-11-01	40.851,55	30.638,66	100,0%	Lisboa e Vale do Tejo
17-10-00	161	SONHO - Equipamento Informático	Hospital Amato Lusitano - Castelo Branco	01-04-01	30-06-02	147.837,46	110.878,11	04-08-01	147.837,46	110.878,11	100,0%	Centro
17-10-00	184	SONHO - Equipamento Informático	Hospital do Espírito Santo - Évora	01-10-00	30-09-01	146.306,33	109.729,75	18-04-01	146.306,33	109.729,75	100,0%	Alentejo
17-10-00	185	Implementação da rede informática	Centro Hospitalar de Torres Vedras	07-09-01	30-11-01	96.257,57	72.193,18	12-10-01	96.257,57	72.193,18	100,0%	Lisboa e Vale do Tejo
19-10-00	225	SONHO - Rede de Informática	Unidade Local de Saúde de Matosinhos, S.A	01-11-00	28-02-01	299.278,73	224.459,05	15-02-01	299.278,73	224.459,05	100,0%	Norte
20-10-00	226	Sonho - Rede informática	Hospital Psiquiátrico do Lorvão	01-05-01	31-08-01	47.212,89	35.409,67	11-05-01	47.212,89	35.409,67	100,0%	Centro
23-10-00	228	SONHO - Rede informática	Hospital Distrital de Bragança, S.A	01-11-00	31-12-01	248.338,31	186.253,73	19-03-01	248.338,31	186.253,73	100,0%	Norte

## LISTA DOS FINANCIAMENTOS APROVADOS: MEDIDA 2.2 - TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Anexo 1

Data Entrada	N.º	Designação do Projecto	Entidade Proponente	Data Início Prevista	Data Conclusão Prevista	Despesa Pública Aprovada	FEDER Aprovado	Data Aprovação	Despesa Pública Executada	FEDER Executado	% Execução FEDER	Região
08-03-01	235	Sistemas de informação do SPTT	Instituto da Droga e da Toxicodependência (IDT)	19-11-99	31-12-03	1.127.941,66	845.956,25	11-05-01	1.127.688,61	845.766,46	100,0%	Nacional
24-10-00	236	Informatização integrada dos laboratórios	Centro Hospitalar de Coimbra	07-04-03	31-12-04	232.942,50	174.706,88	29-07-03	0,00	0,00	0,0%	Centro
24-10-00	237	Reforço da Acessibilidade à Intranet	Centro Hospitalar de Coimbra	07-04-03	31-12-04	92.276,18	69.207,14	03-06-03	78.131,12	58.598,34	84,7%	Centro
26-10-00	239	SONHO - Rede Informática	Hospital Nossa Senhora da Ajuda/Espinho	30-10-00	30-03-01	67.755,21	50.816,41	15-02-01	67.755,21	50.816,41	100,0%	Centro
27-10-00	242	SONHO - Equipamento Informático	Hospital de Santa Cruz, S.A	01-03-01	30-09-01	117.217,51	87.913,13	16-07-01	117.217,51	87.913,13	100,0%	Lisboa e Vale do Tejo
30-10-00	246	Instalação da Rede informática de cablagem estruturada	Centro Regional de Alcoologia do Centro	01-07-00	31-12-00	74.699,97	56.024,98	29-12-00	74.699,97	56.024,98	100,0%	Centro
30-10-00	247	SONHO - Rede Informática	Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil / Centro Regional de Oncologia de	01-10-00	31-12-00	91.724,18	68.793,14	15-02-01	91.724,18	68.793,14	100,0%	Centro
02-11-00	277	SONHO - Rede Informática	Centro Hospitalar de Vila Real / Peso da Régua, S.A	01-02-00	30-08-02	129.687,46	97.265,59	18-04-01	129.687,46	97.265,59	100,0%	Norte
03-11-00	284	Digitalização da Imagem Radiológica - Actualização do sistema PACS	Hospital de São Teotónio, S.A	01-11-00	15-11-01	367.874,02	275.905,52	18-12-02	367.874,02	275.905,52	100,0%	Centro
08-11-00	289	Sistema de Informação Hospital de S. João-XXI	Hospital de São João / Porto	01-01-01	31-03-04	2.779.301,88	2.084.476,41	14-03-02	1.547.622,42	1.160.716,82	55,7%	Norte
08-11-00	290	SONHO - Equipamento Informático	Hospital Geral de Santo António, S.A	01-11-00	31-12-00	149.108,15	111.831,11	15-02-01	149.108,15	111.831,11	100,0%	Norte
09-11-00	291	Instalação de Infraestruturas de rede das sub regiões de saúde da Região de Saúde do Centro	Administração Regional de Saúde do Centro	28-12-99	31-12-00	162.590,10	121.942,58	29-12-00	162.590,10	121.942,58	100,0%	Centro
10-11-00	300	SONHO - Rede Informática	Centro Hospitalar do Médio Tejo, S.A	01-11-00	20-12-00	309.254,70	231.941,02	15-02-01	307.737,23	230.802,92	99,5%	Lisboa e Vale do Tejo
10-11-00	301	Sonho - Rede informática	Hospital Distrital de Águeda	01-06-01	31-12-01	69.333,80	52.000,35	11-05-01	69.333,80	52.000,35	100,0%	Centro
13-11-00	302	SONHO - Rede Informática	Centro Hospitalar das Caldas da Rainha	07-07-02	31-12-02	102.128,87	76.596,65	15-02-01	102.128,87	76.596,65	100,0%	Lisboa e Vale do Tejo
14-11-00	307	SONHO - Rede Informática	Hospital de D. Estefânia	01-01-01	31-07-02	324.218,63	243.163,97	16-08-01	324.218,63	243.163,97	100,0%	Lisboa e Vale do Tejo
14-11-00	309	SONHO - Equipamento Informático	Hospital José Joaquim Fernandes, S.A	01-10-00	31-01-03	199.519,16	149.639,37	16-08-01	199.519,16	149.639,37	100,0%	Alentejo
16-11-00	310	SONHO - Rede Informática	Hospital Distrital Macedo de Cavaleiros	01-01-01	31-12-01	80.306,38	60.229,79	04-08-01	80.306,38	60.229,79	100,0%	Norte
17-11-00	315	SONHO - Equipamento Informático	Centro Hospitalar de Cascais	15-11-00	05-01-01	147.644,18	110.733,13	15-02-01	147.644,18	110.733,13	100,0%	Lisboa e Vale do Tejo
06-12-00	327	Projecto Sonho - Desenvolvimento da Rede	Hospital Miguel Bombarda	15-10-01	30-09-02	124.665,76	93.499,32	12-10-01	124.665,76	93.499,32	100,0%	Lisboa e Vale do Tejo
13-12-00	337	Digitalização de Imagem no Serviço de Imagiologia	Hospital Distrital da Figueira da Foz, S.A	01-09-03	31-03-04	1.724.973,00	1.293.729,75	16-12-03	0,00	0,00	0,0%	Centro
28-12-00	355	Infra-estrutura da Rede Local da Sub-Região de Saúde de Portalegre	Administração Regional de Saúde do Alentejo	01-09-00	31-12-00	45.083,26	33.812,44	18-04-01	45.083,26	33.812,44	100,0%	Alentejo
29-12-00	359	SONHO - Rede Informática	Hospital de São Teotónio, S.A	15-07-01	31-12-01	291.506,31	218.629,73	16-07-01	291.506,31	218.629,73	100,0%	Centro
03-01-01	376	Criação do Sistema de Informação da Rede de Avaliação Externa da Qualidade	Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge	01-01-00	31-12-04	230.574,32	172.930,74	16-08-01	126.042,44	94.531,83	54,7%	Nacional
04-01-01	387	Sonho - Rede informática	Centro Hospitalar de Coimbra	01-01-02	31-07-02	29.927,87	22.445,91	11-05-01	29.833,29	22.374,97	99,7%	Centro
05-01-01	389	SONHO - Rede Informática	Hospital de Magalhães Lemos / Porto	15-05-00	30-09-01	35.017,90	26.263,42	16-07-01	35.017,90	26.263,42	100,0%	Norte
11-01-01	392	Informatização do Subgrupo Hospitalar Capuchos/Desterro	Centro Hospitalar de Lisboa (Zona Central)	01-01-00	31-03-03	330.849,87	248.137,41	04-01-02	330.849,87	248.137,41	100,0%	Lisboa e Vale do Tejo
22-01-01	398	SONHO - Rede Informática	Centro Hospitalar da Póvoa do Varzim/Vila do Conde	01-04-01	22-06-04	121.158,01	90.868,51	16-07-01	94.520,42	70.890,31	78,0%	Norte
19-02-01	422	Catálogo Telemático de Aprovisionamento do Ministério da Saúde	Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde	01-02-01	30-06-01	242.262,55	181.696,90	18-04-01	242.262,55	181.696,90	100,0%	Nacional
22-02-01	423	Infraestrutura de Rede Local do Hosp. Dr. Francisco Zagalo	Hospital Dr. Francisco Zagalo / Ovar	01-02-01	31-12-02	99.759,58	74.819,68	06-11-01	99.385,98	74.539,48	99,6%	Centro

31-12-2004

## LISTA DOS FINANCIAMENTOS APROVADOS: MEDIDA 2.2 - TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Anexo 1

Data Entrada	N.º	Designação do Projecto	Entidade Proponente	Data Início Prevista	Data Conclusão Prevista	Despesa Pública Aprovada	FEDER Aprovado	Data Aprovação	Despesa Pública Executada	FEDER Executado	% Execução FEDER	Região
23-02-01	425	PDT - Programa p/o Desenvolvimento da Transplantação em Portugal	Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde	01-01-01	31-12-04	99.759,58	74.819,68	11-05-01	23.930,64	17.947,98	24,0%	Nacional
23-02-01	426	SONHO - Sistema de Classificação de Doentes de Apoio à Gestão e Financiamento	Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde	02-01-01	30-06-04	847.956,43	635.967,32	18-04-01	411.596,89	308.697,67	48,5%	Nacional
23-02-01	427	SIOPT - Sistema de Informação da Organização Portuguesa de Transplantação	Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde	01-01-01	31-12-04	149.639,37	112.229,53	11-05-01	81.811,57	61.358,68	54,7%	Nacional
07-03-01	432	SONHO - Equipamento Informático	Hospital de São Marcos / Braga	01-03-01	31-12-01	25.703,41	19.277,56	04-08-01	25.703,41	19.277,56	100,0%	Norte
09-03-01	433	SONHO - Segurança/Privacidade de Dados	Hospital Infante D. Pedro, S.A	01-10-01	30-06-04	300.231,44	225.173,58	06-11-01	254.955,89	191.216,92	84,9%	Centro
09-03-01	434	SONHO - Planeamento e Expansão de Serviços INTRANET	Hospital Infante D. Pedro, S.A	01-06-02	30-09-04	269.351,00	202.013,25	01-08-02	194.159,32	145.619,49	72,1%	Centro
09-03-01	435	Sistema Integrado de Informação Hospitalar - SONHO	Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde	01-01-01	31-12-04	12.125.776,88	9.094.332,66	11-05-01	2.837.660,87	2.128.245,66	23,4%	Nacional
09-03-01	436	Sistema de Informação e Decisão - Sistema de Informação do Pessoal	Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde	01-01-01	27-05-02	82.301,65	61.726,24	18-04-01	81.012,60	60.759,45	98,4%	Nacional
09-03-01	437	Sistema de Informação e Decisão - Sistema Informação Económica e Financeira	Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde	01-07-00	30-06-01	35.715,92	26.786,94	18-04-01	35.715,92	26.786,94	100,0%	Nacional
09-03-01	438	Sistema de Informação p/Unidades de Saúde - SINUS-Módulo Clínico	Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde	01-01-00	31-12-05	24.607.485,88	18.455.614,41	11-05-01	18.580.784,74	13.935.588,59	75,5%	Nacional
15-03-01	460	SONHO - Equipamento Informático	Maternidade de Júlio Dinis	01-10-01	31-12-01	9.128,00	6.846,00	04-08-01	9.128,00	6.846,00	100,0%	Norte
02-04-01	478	SONHO - Rede Informática	Hospital Central Especializado de Crianças Maria Pia	01-04-01	30-08-01	249.087,60	186.815,70	16-08-01	249.087,60	186.815,70	100,0%	Norte
09-04-01	488	Infra-estruturas de Redes Locais dos Centros de Saúde e Extensões da Sub-Região de Saúde de Coimbra	Administração Regional de Saúde do Centro	15-09-01	31-01-02	255.160,06	191.370,04	16-08-01	255.160,06	191.370,04	100,0%	Centro
16-04-01	489	Expansão do Sistema Integrado de Informatização Hospitalar - SONHO	Hospital de Santa Luzia - Elvas	01-06-01	30-10-01	54.302,21	40.726,66	06-11-01	54.302,21	40.726,66	100,0%	Alentejo
03-05-01	503	SONHO - Rede Informática	Hospital Ortopédico Sant'iago do Outão	01-08-00	31-03-02	193.641,82	145.231,37	16-08-01	193.641,82	145.231,37	100,0%	Lisboa e Vale do Tejo
09-05-01	512	Sistema de Gestão do Programa de Promoção do Acesso (1ª Fase)	Direcção-Geral de Saúde	01-01-00	31-12-01	817.030,96	612.773,22	16-08-01	809.491,45	607.118,59	99,1%	Nacional
24-05-01	523	SONHO - Aquisição de servidor de base de dados aplicacional	Hospital Ortopédico Sant'iago do Outão	02-05-02	31-12-02	79.807,66	59.855,75	01-08-02	76.933,50	57.700,13	96,4%	Lisboa e Vale do Tejo
21-05-01	526	SONHO - Equipamento Informático	Hospital de Nossa Senhora do Rosário, S.A	01-03-01	30-06-01	99.759,58	74.819,68	16-08-01	99.759,58	74.819,68	100,0%	Lisboa e Vale do Tejo
29-05-01	528	SONHO - Equipamento Informático	Hospital Distrital de Bragança, S.A	01-06-01	31-12-01	74.800,80	56.100,60	16-08-01	74.800,80	56.100,60	100,0%	Norte
19-06-01	548	Sistema de Informação e Gestão dos Centros de Saúde da Região do Algarve	Administração Regional de Saúde do Algarve	01-01-05	31-12-06	1.274.359,00	955.769,25	28-12-04	0,00	0,00	0,0%	Algarve
29-06-01	568	Implem. Infra-estrutura de Rede Informática Global nos C.S. e Ext. na SRS de Bragança	Administração Regional de Saúde do Norte	01-09-01	31-12-02	395.491,86	296.618,90	12-10-01	395.491,86	296.618,90	100,0%	Norte
29-06-01	569	Infra-estruturas de Redes Locais dos Centros de Saúde e Extensões da Sub-Região de Saúde de Viana do Castelo	Administração Regional de Saúde do Norte	01-09-01	31-12-01	368.096,87	276.072,65	16-08-01	368.096,87	276.072,65	100,0%	Norte
03-07-01	575	Infra-estruturas de Redes Locais dos Centros de Saúde e Extensões da Sub-Região de Saúde de Aveiro	Administração Regional de Saúde do Centro	01-07-01	31-12-02	757.362,52	568.021,89	16-08-01	757.362,52	568.021,89	100,0%	Centro
03-07-01	584	Infraestrutura de Redes Locais dos Centros e Ext. Saúde da Subregião de Saúde da Guarda	Administração Regional de Saúde do Centro	01-07-01	31-12-02	469.169,23	351.876,92	20-12-01	469.169,23	351.876,92	100,0%	Centro
03-07-01	585	Infraestrutura de Redes Locais dos Centros e Ext. Saúde da Subregião de Saúde de Viseu	Administração Regional de Saúde do Centro	01-07-01	31-12-02	519.713,67	389.785,25	20-12-01	519.713,67	389.785,25	100,0%	Centro
03-07-01	586	Infraestrutura de Redes Locais dos Centros e Ext. Saúde da Subregião de Saúde de Leiria	Administração Regional de Saúde do Centro	01-07-01	31-12-02	609.671,69	457.253,77	20-12-01	609.671,69	457.253,77	100,0%	Centro
03-07-01	587	Infraestrutura de Redes Locais dos Centros e Ext. Saúde da Subregião de Saúde de Castelo Branco	Administração Regional de Saúde do Centro	01-07-01	31-12-02	576.382,08	432.286,56	20-12-01	576.382,08	432.286,56	100,0%	Centro

## LISTA DOS FINANCIAMENTOS APROVADOS: MEDIDA 2.2 - TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Anexo 1

Data Entrada	N.º	Designação do Projecto	Entidade Proponente	Data Início Prevista	Data Conclusão Prevista	Despesa Pública Aprovada	FEDER Aprovado	Data Aprovação	Despesa Pública Executada	FEDER Executado	% Execução FEDER	Região
04-07-01	592	Digitalização do Serviço de Imagiologia	Centro Hospitalar de Coimbra	01-01-03	31-12-04	3.112.445,00	2.334.333,75	02-04-03	897.129,92	672.847,44	28,8%	Centro
20-07-01	599	Sonho - Equipamento Informático do Hospital de Santa Marta	Hospital de Santa Marta, S.A	01-10-01	30-11-02	405.772,09	304.329,07	20-12-01	357.711,86	268.283,90	88,2%	Lisboa e Vale do Tejo
31-07-01	619	SONHO - Equipamento Informático	Hospital do Conde do Bracial	15-11-01	31-12-01	99.765,32	74.823,99	06-11-01	99.765,32	74.823,99	100,0%	Alentejo
20-08-01	628	Sistema de Informação da Radiologia Digital	Hospital de São Sebastião, S.A	01-12-01	15-12-02	984.408,80	738.306,60	20-12-01	984.408,80	738.306,60	100,0%	Norte
04-09-01	638	Sistema de Informação e Gestão dos Centros de Saúde da Região do Algarve / Infra-estruturas de Redes Locais	Administração Regional de Saúde do Algarve	01-05-03	30-09-04	714.681,35	536.011,01	14-10-02	691.680,10	518.760,08	96,8%	Algarve
03-09-01	691	Aquisição de Equipamento Informático	Hospital Psiquiátrico do Lorvão	01-02-02	31-07-02	38.118,76	28.589,07	14-02-02	38.118,76	28.589,07	100,0%	Centro
26-09-01	709	Digitalização de Imagem Radiológica - Actualização do Sistema PACS	Hospitais Univ. Coimbra	02-01-03	31-12-03	1.397.173,56	1.047.880,17	02-04-03	1.397.173,56	1.047.880,17	100,0%	Centro
10-10-01	740	Instalação de Equipamento de leitura do cartão do utente em todos os locais de atendimento de consulta externa	Hospital de Nossa Senhora do Rosário, S.A	01-10-01	31-03-03	145.094,60	108.820,95	01-08-02	145.094,60	108.820,95	100,0%	Lisboa e Vale do Tejo
10-10-01	744	SONHO - Instalação nos vários serviços de internamento e hospitais de dia	Hospital de Nossa Senhora do Rosário, S.A	01-10-01	31-03-03	114.723,52	86.042,64	01-08-02	114.723,52	86.042,64	100,0%	Lisboa e Vale do Tejo
11-10-01	745	Expansão do SONHO	Hospital de São José de Fafe	01-04-02	30-09-02	48.383,40	36.287,55	26-03-02	47.169,84	35.377,38	97,5%	Norte
24-10-01	759	Aquisição de Postos de Trabalho no âmbito do SONHO	Centro Hospitalar do Alto Minho, S.A	01-01-02	31-12-02	487.175,91	365.381,93	14-02-02	487.175,91	365.381,93	100,0%	Norte
12-10-00	762	Equipamento informático p/ o Sistema de Informação do Hospital da universidade de Coimbra	Hospitais Univ. Coimbra	01-12-01	31-12-02	709.404,03	532.053,02	20-12-01	709.404,03	532.053,02	100,0%	Centro
09-11-01	764	Transmissão Interna de Imagem Digitalizada	Hospital do Barlavento Algarvio, S.A	01-03-01	31-05-03	219.914,54	164.935,91	14-10-02	219.914,54	164.935,91	100,0%	Algarve
12-11-01	769	Informatização dos Laboratórios	Hospital de Santa Maria	01-06-03	31-07-04	408.765,34	306.574,01	03-06-03	0,00	0,00	0,0%	Lisboa e Vale do Tejo
14-11-01	773	SONHO - Equipamento Informático do Hospital Distrital de Mirandela	Hospital Distrital de Mirandela	01-01-02	31-12-02	79.144,16	59.358,12	26-03-02	79.144,16	59.358,12	100,0%	Norte
15-11-01	774	SONHO - Equipamento Informático	Centro Hospitalar do Alto Minho, S.A	18-10-01	01-06-04	213.685,02	160.263,77	14-02-02	213.680,64	160.260,48	100,0%	Norte
15-11-01	776	Informatização dos Registos Médicos e de Enfermagem da Nova Unidade de Cuidados	Centro Hospitalar de Vila Real / Peso da Régua, S.A	01-06-03	31-12-03	49.879,79	37.409,84	03-06-03	0,00	0,00	0,0%	Norte
21-11-01	782	Informatização do Serviço de Urgência	Hospital Geral de Santo António, S.A	01-10-02	31-12-03	603.686,52	452.764,89	05-06-02	603.686,52	452.764,89	100,0%	Norte
28-11-01	783	SONHO - Equipamento Informático do Hospital Distrital de Chaves	Hospital Distrital de Chaves	18-03-02	31-12-03	81.666,00	61.249,50	26-03-02	77.533,30	58.149,98	94,9%	Norte
03-12-01	788	SONHO - Aquisição de um novo Servidor para a Instalação SONHO e ligação ao SINUS	Centro Hospitalar de Torres Vedras	01-12-01	01-03-02	81.512,60	61.134,45	18-12-02	81.512,60	61.134,45	100,0%	Lisboa e Vale do Tejo
10-12-01	797	SONHO - Equipamento informático do Hospital de Magalhães Lemos	Hospital de Magalhães Lemos / Porto	31-01-01	14-02-03	114.843,23	86.132,42	26-03-02	110.229,27	82.671,95	96,0%	Norte
13-12-01	799	Sonho - Equipamento Informática para a Aplicação SAM (Sistema de Apoio a Médicos e Enfermagem)	Hospital José Luciano de Castro - Anadia	01-04-02	31-10-02	21.448,31	16.086,23	26-03-02	21.448,31	16.086,23	100,0%	Centro
13-12-01	800	Reestruturação do Servidor Central em Sistema Cluster para a Aplicação SONHO	Hospital de D. Estefânia	18-01-03	18-07-03	121.821,41	91.366,06	18-12-02	121.821,41	91.366,06	100,0%	Lisboa e Vale do Tejo
02-01-02	844	SONHO - Equipamento informático do Hospital Central Especializado de Crianças Maria Pia	Hospital Central Especializado de Crianças Maria Pia	01-05-02	30-11-02	75.702,56	56.776,92	26-03-02	75.702,56	56.776,92	100,0%	Norte
18-01-02	857	SONHO - Rede e Equipamento Informático	Hospital Sousa Martins - Guarda	21-11-02	25-02-04	343.447,00	257.585,25	22-11-02	343.447,00	257.585,25	100,0%	Centro
29-01-02	862	SONHO - Reapetrechamento dos Serviços	Hospital de Curry Cabral	01-08-02	31-12-03	153.804,00	115.353,00	18-12-02	153.804,00	115.353,00	100,0%	Lisboa e Vale do Tejo
05-02-02	877	Implementação dos Módulos de Apoio aos Médicos e Unidose e Actualização de Hardware	Hospital de São Pedro Gonçalves Telmo - Peniche	01-03-03	31-03-03	26.709,55	20.032,16	18-12-02	26.709,55	20.032,16	100,0%	Lisboa e Vale do Tejo

31-12-2004



## LISTA DOS FINANCIAMENTOS APROVADOS: MEDIDA 2.2 - TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Anexo 1

Data Entrada	N.º	Designação do Projecto	Entidade Proponente	Data Início Prevista	Data Conclusão Prevista	Despesa Pública Aprovada	FEDER Aprovado	Data Aprovação	Despesa Pública Executada	FEDER Executado	% Execução FEDER	Região
08-02-02	878	SONHO - Equipamento Informático	Centro Regional de Alcoologia do Centro	01-11-01	30-04-02	25.093,48	18.820,11	05-06-02	25.093,48	18.820,11	100,0%	Centro
21-02-02	882	SAM e SAPE (sistema de apoio ao médico e sistema de apoio à enfermagem)	Hospital Cândido de Figueiredo	01-09-02	30-04-03	32.280,51	24.210,38	01-08-02	32.280,51	24.210,38	100,0%	Centro
01-03-02	893	Rede Estruturada dos Sistemas Informáticos da Sub-Região de Saúde de Évora	Administração Regional de Saúde do Alentejo	01-01-01	30-04-02	110.269,89	82.702,42	05-06-02	110.269,89	82.702,42	100,0%	Alentejo
04-03-02	894	SONHO - Aquisição dos servidores SONHO / SAM	Hospital Distrital de Santarém, S.A	03-03-03	31-12-04	145.108,15	108.831,11	18-12-02	73.047,39	54.785,54	50,3%	Lisboa e Vale do Tejo
04-03-02	895	SONHO - Reestruturação da Rede (LAN)	Hospital Distrital de Santarém, S.A	03-03-03	30-06-04	302.921,00	227.190,75	18-12-02	242.389,96	181.792,47	80,0%	Lisboa e Vale do Tejo
21-02-02	901	Aplicação do Módulo de Enfermagem (ENFIM/ENFINCO)	Unidade Local de Saúde de Matosinhos, S.A	01-04-02	30-06-03	141.971,50	106.478,63	14-10-02	141.971,50	106.478,63	100,0%	Norte
06-03-02	903	SONHO - Modernização e expansão da rede informática do HJU e informatização do CDP	Hospital de Joaquim Urbano	01-01-02	30-04-02	207.909,68	155.932,26	01-08-02	207.909,68	155.932,26	100,0%	Norte
08-02-02	909	SONHO - Aquisição de Equipamento Informático / Postos de Trabalho	Hospital Central Especializado de Crianças Maria Pia	01-02-02	31-12-03	82.614,68	61.961,01	23-09-02	82.614,68	61.961,01	100,0%	Norte
12-03-02	916	Sistemas de Informação da Carta de Equipamentos da Saúde	Direção-Geral de Saúde	01-09-01	31-12-05	439.041,91	329.281,43	26-03-02	239.098,85	179.324,14	54,5%	Nacional
12-03-02	921	Sistema de Informação "ENFIM / SAM"	Hospital São João de Deus, S.A	01-05-02	31-12-05	162.183,76	121.637,82	14-10-02	128.362,30	96.271,73	79,1%	Norte
15-03-02	926	Implementação do Sistema Informático de Classificação de Doentes em Enfermagem	Hospital Distrital de Bragança, S.A	01-04-02	31-12-02	54.801,23	41.100,92	14-10-02	54.801,23	41.100,92	100,0%	Norte
28-03-02	949	SONHO - Equipamento Informático	Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia	15-04-02	30-03-04	226.536,94	169.902,71	14-10-02	226.536,94	169.902,71	100,0%	Norte
02-04-02	951	Expansão do SONHO - Instalação dos Módulos SAM e SAPE	Hospital Padre Américo - Vale do Sousa, S.A	09-06-03	07-11-03	97.541,14	73.155,86	03-06-03	97.541,14	73.155,86	100,0%	Norte
09-04-02	954	SONHO - Equipamento Informático	Hospital Dr. Francisco Zagalo / Ovar	01-06-02	31-05-03	110.315,14	82.736,36	14-10-02	110.315,14	82.736,36	100,0%	Centro
11-04-02	961	Infraestrutura de Rede dos Serviços da Sede da Sub-Região de Saúde de Coimbra	Administração Regional de Saúde do Centro	14-02-04	30-06-04	270.637,69	202.978,27	18-12-02	0,00	0,00	0,0%	Centro
15-04-02	962	Sistema de Informação na Área de Patologia Clínica	Centro Hospitalar da Póvoa do Varzim/Vila do Conde	01-01-03	31-05-04	32.031,00	24.023,25	16-10-03	32.031,00	24.023,25	100,0%	Norte
19-04-02	966	SONHO - Equipamento para a admissão de doentes, módulo de laboratório, bloco operatório e hospital de dia, SAM	Hospital de São Miguel - Oliveira de Azeméis	01-03-02	31-12-02	47.065,36	35.299,02	01-08-02	47.065,36	35.299,02	100,0%	Norte
24-04-02	970	SONHO - Sistema de Informação Hospitalar na Área Médica e de Enfermagem (SAM e SAPE)	Centro Hospitalar da Póvoa do Varzim/Vila do Conde	01-04-03	31-12-03	131.937,64	98.953,23	02-04-03	117.974,01	88.480,51	89,4%	Norte
26-04-02	973	SIM-Cidadão - Sistema de Informação e de Monitorização das Reclamações dos Utilizadores do SNS	Departamento de Modernização e Recursos da Saúde	01-03-02	31-12-04	1.095.447,27	821.585,45	14-10-02	673.877,04	505.407,78	61,5%	Nacional
06-05-02	994	ALERT - Emergency Room Tracking	Hospital Distrital de Chaves	01-04-02	31-12-03	236.269,95	177.202,46	02-04-03	110.103,33	82.577,50	46,6%	Norte
19-04-02	998	Informatização do Laboratório de Análises Clínicas	Hospital de São Miguel - Oliveira de Azeméis	01-04-02	31-12-02	57.337,00	43.002,75	14-10-02	57.337,00	43.002,75	100,0%	Norte
06-06-02	1017	Digitalização no Serviço de Radiologia	Hospital Distrital de Mirandela	01-04-02	31-12-04	1.223.340,23	917.505,17	03-06-03	1.223.340,23	917.505,17	100,0%	Norte
17-06-02	1028	Implementação de um Sistema de Distribuição do Arquivo de Imagens (PACS)	Hospital de Santo André, S.A	01-09-03	31-12-04	800.000,00	600.000,00	30-04-03	58.377,53	43.783,15	7,3%	Centro
20-06-02	1031	Digitalização de Imagens Radiológicas no Serviço de Imagiologia	Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia	15-02-01	27-02-03	56.550,21	42.412,66	18-12-02	56.550,21	42.412,66	100,0%	Norte
02-07-02	1039	Sistema Informático para Gestão Laboratorial	Hospital Distrital de Bragança, S.A	01-07-03	31-05-04	63.210,06	47.407,55	18-12-02	63.210,06	47.407,55	100,0%	Norte
20-06-02	1041	SONHO - Instalação dos Sistemas de Informação SAM e SAPE	Hospital de São Marcos / Braga	01-11-02	31-07-03	569.013,00	426.759,75	02-04-03	569.013,00	426.759,75	100,0%	Norte
03-07-02	1045	Reequipamento do Serviço de Imagiologia e Digitalização de Imagens Radiológicas	Centro Hospitalar da Póvoa do Varzim/Vila do Conde	01-01-04	30-06-04	1.187.620,00	890.715,00	10-03-04	0,00	0,00	0,0%	Norte
05-07-02	1049	Sistema Informático para Gestão Laboratorial	Hospital da Senhora da Oliveira - Guimarães, S.A	01-01-03	30-06-03	62.827,26	47.120,45	18-12-02	62.827,26	47.120,45	100,0%	Norte
05-07-02	1050	Digitalização do Serviço de Imagiologia	Hospital da Senhora da Oliveira - Guimarães, S.A	01-12-02	30-06-03	117.810,00	88.357,50	18-12-02	117.810,00	88.357,50	100,0%	Norte

## LISTA DOS FINANCIAMENTOS APROVADOS: MEDIDA 2.2 - TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Anexo 1

Data Entrada	N.º	Designação do Projecto	Entidade Proponente	Data Início Prevista	Data Conclusão Prevista	Despesa Pública Aprovada	FEDER Aprovado	Data Aprovação	Despesa Pública Executada	FEDER Executado	% Execução FEDER	Região
08-07-02	1053	Sistema de Digitalização de Imagem Radiológica	Hospital Distrital de Bragança, S.A	01-01-03	31-12-03	1.380.085,00	1.035.063,75	02-04-03	1.380.043,00	1.035.032,25	100,0%	Norte
11-07-02	1058	Digitalização do Arquivo Radiológico - Sistema de Imagem Digital (PACS)	Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil / Centro Regional de Oncologia de Coimbra, S.A	02-03-02	31-12-02	974.681,00	731.010,75	18-12-02	974.681,00	731.010,75	100,0%	Centro
11-07-02	1059	Infra-estrutura da Rede Informática Local	Hospital Santa Maria Maior, S.A	01-10-02	31-12-03	335.652,71	251.739,53	18-12-02	335.652,71	251.739,53	100,0%	Norte
18-07-02	1071	Sistema Informático para o Serviço de Banco de Sangue (ASIS)	Hospital Distrital de Bragança, S.A	01-11-02	30-04-04	6.664,48	4.998,36	18-12-02	6.664,48	4.998,36	100,0%	Norte
12-08-02	1084	Sonho - Rede e equipamento informático - 2.ª fase	Hospital Dr. José Maria Grande/Portalegre	01-09-02	30-03-05	140.000,00	105.000,00	02-04-03	81.162,77	60.872,08	58,0%	Alentejo
01-08-02	1091	Rede Informática - Infraestruturas de Rede Local	Centro Hospitalar de Torres Vedras	15-06-03	30-12-04	309.400,00	232.050,00	03-06-03	264.044,65	198.033,49	85,3%	Lisboa e Vale do Tejo
08-08-02	1097	Sistema de Comunicação e Arquivo de Imagens Digitais (PACS)	Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil / Centro Regional de Oncologia de Lisboa, S.A	20-03-03	31-12-04	2.218.748,34	1.109.374,17	20-03-03	739.333,34	369.666,67	33,3%	Lisboa e Vale do Tejo
06-09-02	1133	SONHO: SAM e SAPE (Sistema de Apoio ao Médico e Sistema de Apoio à Prática de Enfermagem)	Hospital do Visconde de Salreu	01-01-03	13-10-03	17.050,00	12.787,50	02-04-03	17.050,00	12.787,50	100,0%	Centro
27-09-02	1138	Ampliação de Sistema de Cablagem Estruturada	Hospital Distrital de Chaves	01-09-02	31-12-03	223.123,55	167.342,66	18-12-02	223.123,55	167.342,66	100,0%	Norte
04-10-02	1149	Aquisição de Servidores para o SONHO	Hospital de São João / Porto	01-08-03	31-10-04	487.512,26	365.634,20	22-07-03	487.512,26	365.634,20	100,0%	Norte
04-10-02	1150	Remodelação da Rede de dados	Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil / Centro Regional de Oncologia do Porto, S.A	01-01-03	31-05-04	1.423.070,00	1.067.302,50	16-12-03	1.423.070,00	1.067.302,50	100,0%	Norte
07-10-02	1151	Sistema de Informação "SAM"	Hospital Geral de Santo António, S.A	15-01-03	20-02-04	375.493,27	281.619,95	02-04-03	307.457,66	230.593,25	81,9%	Norte
07-10-02	1153	Infra-estrutura de Cablagem para a Rede Local	Hospital Geral de Santo António, S.A	29-04-02	30-06-05	1.995.192,00	1.496.394,00	02-04-03	612.395,88	459.296,91	30,7%	Norte
19-07-02	1158	Substituição de Equipamento Informático em Centros de Saúde	Administração Regional de Saúde do Centro	01-01-03	30-09-03	187.901,00	140.925,75	02-04-03	187.884,34	140.913,26	100,0%	Centro
17-10-02	1163	Reestruturação e Ampliação da Rede Informática	Hospital de São José de Fafe	01-01-04	31-03-04	164.799,72	123.599,79	03-06-03	82.695,05	62.021,29	50,2%	Norte
25-10-02	1168	Digitalização do Arquivo Clínico da Cirurgia Torácica	Hospital de São João / Porto	01-04-03	31-12-03	71.114,70	53.336,02	02-04-03	71.114,70	53.336,02	100,0%	Norte
13-11-02	1178	Instalação da Infra-estrutura de Cablagem no novo Edifício da Maternidade	Maternidade de Júlio Dinis	01-08-03	31-05-04	22.349,32	16.761,99	22-07-03	18.718,37	14.038,78	83,8%	Norte
29-11-02	1193	SONHO - Implementação das aplicações SAM e SAPE	Centro Hospitalar de Vila Real / Peso da Régua, S.A	01-01-03	31-12-03	274.746,00	206.059,50	02-04-03	274.746,00	206.059,50	100,0%	Norte
12-12-02	1203	SONHO - Equipamento Informático	Unidade Local de Saúde de Matosinhos, S.A	01-12-02	30-06-03	89.218,82	66.914,12	02-04-03	89.218,82	66.914,12	100,0%	Norte
16-12-02	1204	SONHO - Aquisição de Equipamento Informático de Apoio à Enfermagem (SIE-ENFIM)	Hospital da Senhora da Oliveira - Guimarães, S.A	01-03-03	31-12-03	17.727,36	13.295,52	02-04-03	17.727,36	13.295,52	100,0%	Norte
02-01-03	1226	SONHO - Equipamento Informático	Hospital Conde São Bento (Santo Tirso)	01-04-03	30-06-04	128.572,99	96.429,74	03-06-03	128.572,99	96.429,74	100,0%	Norte
07-01-03	1228	SONHO - Gestão de Doentes	Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro (Rovisco Pais)	01-01-03	31-05-03	37.446,37	28.084,78	03-06-03	37.446,37	28.084,78	100,0%	Centro
15-01-03	1233	Digitalização de Imagem	Hospital de São Miguel - Oliveira de Azeméis	01-04-03	31-12-04	221.340,00	166.005,00	22-07-03	221.340,00	166.005,00	100,0%	Norte
11-02-03	1249	SONHO - Implementação SIDU e SAM no Internamento e Urgência	Hospital de São Miguel - Oliveira de Azeméis	01-04-03	31-12-03	50.050,00	37.537,50	22-07-03	50.050,00	37.537,50	100,0%	Norte
11-02-03	1250	Remodelação da Rede Informática	Hospital de São Miguel - Oliveira de Azeméis	01-04-03	31-12-04	212.686,92	159.515,19	16-10-03	192.671,65	144.503,75	90,6%	Norte
11-03-03	1267	Implementação do Sistema Digital de Arquivo e Comunicação de Imagens Clínicas Médicas (PACS)	Hospital Amato Lusitano - Castelo Branco	01-05-03	31-05-04	1.502.249,41	1.126.687,06	22-07-03	1.487.374,41	1.115.530,81	99,0%	Centro
17-03-03	1277	Implementação do Módulo SONHO - SAM	Maternidade de Júlio Dinis	01-09-03	31-03-04	16.305,50	12.229,12	22-07-03	16.305,50	12.229,12	100,0%	Norte
17-03-03	1278	Digitalização e Distribuição de Imagem Radiológica	Hospital Cândido de Figueiredo	01-10-03	31-05-04	233.029,23	174.771,92	29-07-03	233.029,23	174.771,92	100,0%	Centro

31-12-2004

## LISTA DOS FINANCIAMENTOS APROVADOS: MEDIDA 2.2 - TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Anexo 1

Data Entrada	N.º	Designação do Projecto	Entidade Proponente	Data Início Prevista	Data Conclusão Prevista	Despesa Pública Aprovada	FEDER Aprovado	Data Aprovação	Despesa Pública Executada	FEDER Executado	% Execução FEDER	Região
17-03-02	1279	Informatização do Laboratório de Patologia Clínica	Hospital Cândido de Figueiredo	01-09-03	30-12-03	24.276,00	18.207,00	22-07-03	24.276,00	18.207,00	100,0%	Centro
24-03-03	1290	Rede Estruturada dos Sistemas Informáticos da Sub-Região de Saúde de Beja	Administração Regional de Saúde do Alentejo	30-11-03	31-12-03	122.158,00	91.618,50	16-12-03	0,00	0,00	0,0%	Alentejo
27-03-03	1293	Sistema de Informação Clínica e Gestão de Doentes Cirúrgicos e Críticos	Hospital de São João / Porto	01-01-04	30-06-06	1.580.570,00	790.285,00	16-10-03	0,00	0,00	0,0%	Norte
11-04-03	1304	Requalificação dos Sistemas de Informação	Hospital Distrital de Faro	01-01-00	31-12-04	748.244,53	561.183,40	30-07-04	0,00	0,00	0,0%	Algarve
16-04-03	1308	Instalação do Sistema de Apoio ao Médico (SAM)	Hospital José Joaquim Fernandes, S.A	01-10-03	30-04-04	107.210,00	80.407,50	16-10-03	107.209,99	80.407,49	100,0%	Alentejo
22-04-03	1312	SONHO - Upgrade do Servidor	Unidade Local de Saúde de Matosinhos, S.A	01-04-03	31-12-03	71.688,39	53.766,29	16-10-03	67.959,00	50.969,25	94,8%	Norte
29-04-03	1316	Sistema de Apoio à Decisão	Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil / Centro Regional de Oncologia de Coimbra, S.A	01-02-04	31-12-04	41.081,60	30.811,20	10-03-04	0,00	0,00	0,0%	Centro
13-05-03	1340	Informatização do Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Dr. José Maria Grande	Hospital Dr. José Maria Grande/Portalegre	02-06-03	02-11-04	50.099,00	37.574,25	16-10-03	48.801,90	36.601,43	97,4%	Alentejo
14-05-03	1342	Sistema Informação Clínico: Módulo de Internamento	Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil / Centro Regional de Oncologia de Coimbra, S.A	01-05-04	31-12-04	53.954,75	40.466,06	10-03-04	0,00	0,00	0,0%	Centro
14-05-03	1344	Sistema de Informação para Operações de Auditoria de Informação Clínica	Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil / Centro Regional de Oncologia de Coimbra, S.A	01-05-04	31-12-04	42.279,75	31.709,81	10-03-04	0,00	0,00	0,0%	Centro
14-05-03	1345	Quiosque Interactivo para Ambulatório do IPOFG-CROC	Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil / Centro Regional de Oncologia de Coimbra, S.A	01-05-04	31-10-04	32.998,70	24.749,03	10-03-04	32.998,70	24.749,03	100,0%	Centro
20-05-03	1352	Informatização do Laboratório de Patologia Clínica	Hospital Conde São Bento (Santo Tirso)	20-05-03	30-04-04	19.852,77	14.889,58	16-10-03	19.852,77	14.889,58	100,0%	Norte
28-05-03	1357	SONHO - Aquisição de Servidor de Base de Dados	Centro Hospitalar do Alto Minho, S.A	01-06-03	31-12-03	177.136,62	132.852,47	16-10-03	177.136,62	132.852,47	100,0%	Norte
12-06-03	1371	Digitalização no Serviço de Radiologia / Instalação de um PACS	Centro Hospitalar do Alto Minho, S.A	01-07-03	30-06-04	1.856.400,00	1.392.300,00	16-10-03	1.801.350,60	1.351.012,95	97,0%	Norte
17-06-03	1374	Expansão da Intranet no CHVNG	Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia	30-09-03	30-09-04	99.945,29	74.958,97	16-12-03	0,00	0,00	0,0%	Norte
18-06-03	1378	SONHO – Implementação das Aplicações SAM e SAPE	Hospital Distrital de Águeda	21-02-03	30-06-04	195.432,12	146.574,09	16-12-03	195.432,12	146.574,09	100,0%	Centro
20-06-03	1379	SONHO – Implementação das Aplicações SAM e SAPE	Centro Hospitalar de Coimbra	16-06-03	31-12-04	434.270,00	325.702,50	16-12-03	0,00	0,00	0,0%	Centro
26-06-03	1387	Modernização do Sistema Informático	Hospital de São Gonçalo, S.A	01-01-03	30-10-04	206.312,10	154.734,07	16-12-03	99.986,09	74.989,57	48,5%	Norte
01-07-03	1392	Automatização e Informatização do Laboratório de Patologia Clínica	Hospital Distrital de Águeda	01-01-04	31-12-04	60.836,50	45.627,38	16-12-03	0,00	0,00	0,0%	Centro
02-07-03	1394	Sistema de Comunicação e Arquivo de Imagens Digitais - "PACS"	Hospital José Joaquim Fernandes, S.A	01-03-04	30-06-05	1.050.000,00	787.500,00	10-03-04	262.395,00	196.796,25	25,0%	Alentejo
16-07-03	1420	SINUS - Sistema de Apoio ao Médico (SAM)	Unidade Local de Saúde de Matosinhos, S.A	01-07-03	31-03-04	470.969,60	353.227,20	16-12-03	319.419,61	239.564,71	67,8%	Norte
11-08-03	1445	PACS - Sistema de arquivo e comunicação de imagem digital	Hospital Distrital de Águeda	01-01-04	31-12-05	1.317.786,00	988.339,50	16-12-03	0,00	0,00	0,0%	Centro
06-08-03	1446	Digitalização, arquivo e distribuição de imagem radiológica	Hospital Distrital Macedo de Cavaleiros	01-08-03	31-12-04	962.710,00	722.032,50	10-03-04	118.762,00	89.071,50	12,3%	Norte
11-08-03	1449	Informatização global do Hospital	Hospital Geral de Santo António, S.A	01-01-03	31-12-06	6.393.968,73	3.196.984,37	29-06-04	0,00	0,00	0,0%	Norte
14-08-03	1452	ALERT - Emergency Room Tracking	Hospital da Senhora da Oliveira - Guimarães, S.A	02-01-04	30-06-05	481.014,47	360.760,85	16-12-03	471.883,59	353.912,69	98,1%	Norte
19-08-03	1457	ALERT - Emergency Room Tracking	Hospital Dr. José Maria Grande/Portalegre	01-10-03	30-10-04	427.944,04	320.958,03	16-12-03	427.535,87	320.651,90	99,9%	Alentejo
19-08-03	1458	Informatização do Departamento de Anestesia e Emergência	Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia	15-01-04	31-12-04	1.134.143,33	850.607,50	16-12-03	0,00	0,00	0,0%	Norte
26-08-03	1462	Implementação de Sistema Computorizado de Arquivo de Imagem no Hospital do Fundão	Centro Hospitalar da Cova da Beira, S.A	01-01-04	31-12-04	270.941,72	203.206,29	06-05-04	0,00	0,00	0,0%	Centro
08-09-03	1482	INEM – Sistemas de Informação e Comunicação	Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM)	01-09-03	31-08-05	4.131.000,00	3.098.250,00	29-06-04	1.719.889,19	1.289.916,89	41,6%	Nacional

## LISTA DOS FINANCIAMENTOS APROVADOS: MEDIDA 2.2 - TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Anexo 1

Data Entrada	N.º	Designação do Projecto	Entidade Proponente	Data Início Prevista	Data Conclusão Prevista	Despesa Pública Aprovada	FEDER Aprovado	Data Aprovação	Despesa Pública Executada	FEDER Executado	% Execução FEDER	Região
10-09-03	1487	ALERT - Emergency Room Tracking	Hospital Distrital de Mirandela	01-01-04	30-06-05	409.871,51	307.403,63	16-12-03	354.123,48	265.592,61	86,4%	Norte
10-09-03	1489	Implementação de Sistema de Arquivo e Comunicação de Imagem Médica Digital (2ª Fase)	Hospitais Univ. Coimbra	01-01-04	31-12-05	2.132.169,60	1.599.127,20	06-05-04	332.976,28	249.732,21	15,6%	Centro
10-09-03	1490	Expansão do Sistema de Gestão Integrada do Circuito do Medicamento (SGICM)	Hospitais Univ. Coimbra	01-08-04	31-12-05	975.482,27	731.611,70	15-07-04	199.988,10	149.991,08	20,5%	Centro
30-09-03	1498	Informatização dos Planos de Emergência e de Evacuação	Hospital Dr. José Maria Grande/Portalegre	15-10-03	30-12-04	24.376,64	18.282,48	10-03-04	7.735,00	5.801,25	31,7%	Alentejo
02-10-03	1500	Expansão do SONHO /Implementação das Aplicações SAM e SAPE	Hospital Distrital de Lamego	01-12-03	29-10-04	137.210,15	102.907,61	10-03-04	116.061,81	87.046,36	84,6%	Centro
22-10-03	1523	Sistema de Segurança para o SONHO e Aplicações Satélite	Hospital São João de Deus, S.A	01-03-04	31-12-04	52.500,42	39.375,31	15-07-04	0,00	0,00	0,0%	Norte
22-10-03	1524	Modernização do sistema informático do Serviço de Patologia Clínica e de Banco de Sangue	Hospital São João de Deus, S.A	01-03-04	31-12-04	62.098,96	46.574,22	10-03-04	0,00	0,00	0,0%	Norte
28-10-03	1527	Sistema de Informação e Decisão do SNS - SIEF - Relatório de Controlo de Desempenho	Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde	01-03-03	31-12-03	211.356,06	158.517,05	16-12-03	97.448,51	73.086,38	46,1%	Nacional
29-10-03	1531	Sistema de informação para os laboratórios de Patologia Clínica e Imuno-hemoterapia (Clinidata XXI )	Unidade Local de Saúde de Matosinhos, S.A	01-10-03	31-10-04	50.068,85	37.551,64	06-05-04	41.705,59	31.279,19	83,3%	Norte
29-10-03	1532	SONHO - Implementação da Aplicação SAM	Unidade Local de Saúde de Matosinhos, S.A	01-12-03	01-12-04	281.733,22	211.299,92	15-07-04	196.552,73	147.414,55	69,8%	Norte
03-11-03	1538	Sistema de Arquivo, Visualização e Distribuição de Traçado de Electrocardiografia em Rede	Centro Hospitalar da Cova da Beira, S.A	02-01-04	29-02-04	165.869,34	124.402,01	10-03-04	165.869,34	124.402,01	100,0%	Centro
04-11-03	1541	Sistema Informático de Gestão Laboratorial no Serviço de Patologia Clínica	Hospital José Joaquim Fernandes, S.A	01-04-04	30-10-04	57.260,00	42.945,00	06-05-04	57.083,40	42.812,55	99,7%	Alentejo
27-11-03	1557	Sistema de Conferência de Facturas de Medicamentos	Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde	01-07-03	31-12-04	1.609.205,52	1.206.904,14	16-12-03	933.727,57	700.295,68	58,0%	Nacional
02-12-03	1566	SONHO - Expansão da Rede Informática	Centro Hospitalar do Alto Minho, S.A	01-10-03	30-06-04	59.803,58	44.852,69	06-05-04	59.803,58	44.852,69	100,0%	Norte
03-12-03	1568	Sistema Integrado de Comunicação	Centro Hospitalar da Cova da Beira, S.A	01-01-04	31-12-04	79.897,49	59.923,12	06-05-04	0,00	0,00	0,0%	Centro
03-12-03	1572	Apetreçamento das Unidades de Saúde da Sub-Região de Saúde de Beja	Administração Regional de Saúde do Alentejo	01-08-04	31-10-04	7.058,00	5.293,50	15-07-04	0,00	0,00	0,0%	Alentejo
05-12-03	1579	Sistema de Informatização Global	Hospital Distrital de Chaves	03-11-03	30-11-06	3.410.279,39	2.557.709,54	15-07-04	267.889,59	200.917,19	7,9%	Norte
22-12-03	1592	Informatização e Automatização do Serviço de Urgência	Hospital do Barlavento Algarvio, S.A	01-08-03	31-12-05	925.816,29	694.362,22	30-07-04	0,00	0,00	0,0%	Algarve
31-12-03	1606	Rede Estruturada de Voz e Dados	Centro Psiquiátrico de Recuperação de Arnes	10-11-03	14-07-04	46.589,52	34.942,14	06-05-04	46.589,52	34.942,14	100,0%	Centro
19-01-04	1622	Digitalização do Serviço de Radiologia	Hospital da Senhora da Oliveira - Guimarães, S.A	01-04-04	31-12-04	590.000,00	442.500,00	10-03-04	0,00	0,00	0,0%	Norte
20-01-04	1628	SONHO - Implementação das Aplicações SAM e SAPE	Hospital de São Teotónio, S.A	01-05-03	30-06-04	253.885,99	190.414,49	15-07-04	253.885,99	190.414,49	100,0%	Centro
27-01-04	1629	Desenvolv. do Sistema de Informação e Documentação de Enfermagem -Implement. Sist. Assistência à Prática de Enfermagem (SAPE)	Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia	01-05-04	31-12-05	190.991,26	143.243,45	15-07-04	0,00	0,00	0,0%	Norte
27-01-04	1630	SONHO - Implementação das Aplicações SAM / Enfermagem	Hospital Distrital Macedo de Cavaleiros	01-01-04	31-12-04	374.720,14	281.040,11	15-07-04	0,00	0,00	0,0%	Norte
28-01-04	1631	SONHO - Equipamento Informático	Centro Hospitalar da Cova da Beira, S.A	01-01-04	31-12-04	48.055,84	36.041,88	15-07-04	46.156,48	34.617,36	96,0%	Centro
02-02-04	1644	Desenvolvimento dos Sistemas de Informação	Hospital da Senhora da Oliveira - Guimarães, S.A	01-05-03	30-06-05	265.734,68	199.301,01	15-07-04	49.210,07	36.907,55	18,5%	Norte
17-02-04	1657	Sistema de Contas Nacionais da Saúde	Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde	01-01-04	31-12-06	184.121,00	138.090,75	10-03-04	24.271,20	18.203,40	13,2%	Nacional
02-03-04	1670	Sistema de Atendimento, Vigilância e Acompanhamento de Utentes (ALERT)	Hospital José Joaquim Fernandes, S.A	01-07-04	31-12-04	602.235,27	451.676,45	15-07-04	482.588,17	361.941,13	80,1%	Alentejo
18-03-04	1696	SONHO - Implementação das Aplicações SAM e SAPE	Maternidade de Júlio Dinis	01-03-04	31-12-04	191.047,25	143.285,44	15-07-04	43.288,86	32.466,65	22,7%	Norte
30-03-04	1710	Expansão do Acesso à Radiologia Digital	Hospital de São Sebastião, S.A	01-06-04	31-10-04	183.263,84	137.447,88	15-07-04	0,00	0,00	0,0%	Norte

31-12-2004

## LISTA DOS FINANCIAMENTOS APROVADOS: MEDIDA 2.2 - TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Anexo 1

Data Entrada	N.º	Designação do Projecto	Entidade Proponente	Data Início Prevista	Data Conclusão Prevista	Despesa Pública Aprovada	FEDER Aprovado	Data Aprovação	Despesa Pública Executada	FEDER Executado	% Execução FEDER	Região
05-04-04	1714	SONHO - Implementação da Aplicação SAPE	Hospital da Senhora da Oliveira - Guimarães, S.A	01-09-04	31-05-05	24.335,00	18.251,25	15-07-04	0,00	0,00	0,0%	Norte
15-04-04	1721	Implementação de um Sistema de Gestão de Stocks	Hospital Distrital de Lamego	03-05-04	31-12-04	22.294,25	16.720,69	15-07-04	0,00	0,00	0,0%	Norte
22-06-04	1785	ALERT-Sistema de Atendimento, Vigilância e Acompanhamento de Utentes no Serviço de Urgência	Centro Hospitalar do Alto Minho, S.A	01-12-04	31-05-05	758.222,06	568.666,55	28-12-04	0,00	0,00	0,0%	Norte
30-06-04	1810	ALERT-Sistema de Atendimento, Vigilância e Acompanhamento Utentes nos Serviços de Urgência	Centro Hospitalar da Cova da Beira, S.A	06-09-04	31-12-05	1.184.905,97	888.679,48	28-12-04	0,00	0,00	0,0%	Centro
25-08-04	1869	Sistema de Gestão Integrada do Circuito do Medicamento e Logística Hospitalar	Centro Hospitalar da Cova da Beira, S.A	01-06-04	30-06-05	333.761,17	250.320,88	28-12-04	0,00	0,00	0,0%	Centro
<b>Total</b>		<b>231 Projectos</b>				<b>164.126.890,49</b>	<b>120.546.846,14</b>		<b>90.756.908,62</b>	<b>67.882.848,19</b>	<b>56,3%</b>	

## LISTA DOS FINANCIAMENTOS APROVADOS: MEDIDA 2.3 - CERTIFICAÇÃO E GARANTIA DA QUALIDADE

Anexo 1

(Unidade: Euro)

Data Entrada	N.º	Designação do Projecto	Entidade Proponente	Data Início Prevista	Data Conclusão Prevista	Despesa Pública Aprovada	FEDER Aprovado	Data Aprovação	Despesa Pública Executada	FEDER Executado	% Execução do FEDER	Região
22-08-00	24	Organização e qualidade do Serviço de Radioterapia	Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil / Centro Regional de Oncologia de Lisboa, S.A	20-02-02	28-04-04	250.662,76	187.997,07	06-11-01	145.073,82	108.805,37	57,9%	Lisboa e Vale do Tejo
22-08-00	25	Organização e qualidade do Serviço de Imunohemoterapia	Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil / Centro Regional de Oncologia de Lisboa, S.A	14-06-00	31-08-03	109.228,87	81.921,65	18-04-01	108.984,88	81.738,66	99,8%	Lisboa e Vale do Tejo
30-08-00	39	Certificação dos Centros Regionais de Sangue de Lisboa, Porto e Coimbra	Instituto Português do Sangue	01-01-01	31-12-03	409.014,28	306.760,71	11-05-01	214.721,40	161.041,05	52,5%	Nacional
13-09-00	55	Organização e qualidade do Serviço de Imunohemoterapia	Maternidade Dr. Alfredo da Costa	14-04-01	30-12-04	80.866,22	60.649,66	18-04-01	30.108,79	22.581,59	37,2%	Lisboa e Vale do Tejo
20-09-00	89	Acreditação pelo King's Fund Health Quality Service	Hospital de Santa Marta, S.A	27-09-99	31-12-04	223.436,52	167.577,39	29-11-00	163.528,69	122.646,52	73,2%	Lisboa e Vale do Tejo
20-09-00	95	Certificação do Serviço de Imunohemoterapia	Hospital de Santa Marta, S.A	02-11-00	31-12-02	39.903,83	29.927,87	16-08-01	19.740,59	14.805,44	49,5%	Lisboa e Vale do Tejo
27-10-00	243	Acreditação pelo King's Fund Health Quality Service	Hospital do Barlavento Algarvio, S.A	01-10-99	30-06-02	119.457,11	89.592,83	29-11-00	119.457,11	89.592,83	100,0%	Algarve
31-10-00	250	Certificação do SGQ do Serviço Imuno-Hemoterapia segundo a norma ISO 9000/200 e Acreditação do laboratório pela Norma 17025	Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia	01-10-01	31-12-04	88.237,35	66.178,01	18-04-01	52.236,61	39.177,46	59,2%	Norte
31-10-00	251	Acreditação pelo King's Fund Health Quality Service	Hospital Amadora Sintra	27-09-99	20-03-01	401.008,57	300.756,43	29-11-00	162.226,64	121.669,98	40,5%	Lisboa e Vale do Tejo
31-10-00	252	Acreditação pelo King's Fund Health Quality Service	Hospital de D. Estefânia	27-09-00	31-12-03	243.293,66	182.470,25	16-08-01	242.865,28	182.148,96	99,8%	Lisboa e Vale do Tejo
31-10-00	253	Projecto Indicadores de Qualidade	Hospital de São Sebastião, S.A	01-01-01	31-12-03	34.825,08	26.118,81	19-03-01	34.825,08	26.118,81	100,0%	Norte
31-10-00	254	Acreditação pelo King's Fund Health Quality Service	Centro Hospitalar de Lisboa (Zona Central)	27-09-00	31-03-05	322.293,27	241.719,95	16-08-01	249.833,75	187.375,31	77,5%	Lisboa e Vale do Tejo
31-10-00	255	Projecto Indicadores de Qualidade	Hospital de São Teotónio, S.A	01-01-01	31-12-03	35.414,65	26.560,99	16-07-01	33.116,38	24.837,29	93,5%	Centro
31-10-00	256	Acreditação pelo King's Fund Health Quality Service	Hospital Dr. José Maria Grande/Portalegre	27-09-99	31-12-02	233.163,92	174.872,94	29-11-00	233.163,92	174.872,94	100,0%	Alentejo
31-10-00	258	Acreditação pelo King's Fund Health Quality Service	Hospital Garcia de Orta, S.A	27-03-00	31-03-04	218.158,56	163.618,92	29-11-00	143.604,90	107.703,68	65,8%	Lisboa e Vale do Tejo
31-10-00	259	Elaboração do Manual da qualidade na admissão e encaminhamento dos utentes	Instituto da Qualidade em Saúde	01-08-00	31-03-01	148.307,84	111.230,88	29-11-00	148.307,84	111.230,88	100,0%	Nacional
31-10-00	275	Acreditação pelo King's Fund Health Quality Service	Unidade Local de Saúde de Matosinhos, S.A	01-05-00	30-04-02	202.986,96	152.240,22	29-11-00	202.986,96	152.240,22	100,0%	Norte
02-11-00	282	Acreditação pelo King's Fund Health Quality Service	Hospital de São Teotónio, S.A	01-01-00	30-11-01	187.667,72	140.750,79	29-11-00	145.314,88	108.986,16	77,4%	Centro
03-11-00	286	Programa de Acreditação de Hospitais	Instituto da Qualidade em Saúde	19-11-99	31-12-04	565.000,00	423.750,00	29-11-00	457.851,01	343.388,26	81,0%	Nacional
06-12-00	329	Projecto Indicadores de Qualidade	Unidade Local de Saúde de Matosinhos, S.A	01-01-01	31-12-03	35.414,65	26.560,99	16-07-01	34.929,49	26.197,12	98,6%	Norte
14-12-00	339	Melhoria Contínua de Qualidade	Centro Hospitalar de Torres Vedras	01-01-01	01-04-02	15.886,71	11.915,03	16-08-01	15.886,71	11.915,03	100,0%	Lisboa e Vale do Tejo
15-12-00	340	Projecto Indicadores de Qualidade	Hospital Distrital de Bragança, S.A	01-01-01	31-12-03	35.414,65	26.560,99	16-07-01	20.333,06	15.249,80	57,4%	Norte
27-12-00	352	Manutenção do Sistema da Qualidade no Serviço de Imunohemoterapia	Hospital de Santo André, S.A	01-10-01	31-12-02	10.934,42	8.200,82	18-04-01	10.934,42	8.200,82	100,0%	Centro
29-12-00	358	Projecto Indicadores de Qualidade	Centro Hospitalar de Vila Real / Peso da Régua, S.A	01-01-01	31-12-03	35.414,65	26.560,99	16-07-01	34.330,01	25.747,51	96,9%	Norte
29-12-00	361	Acreditação pelo King's Fund Health Quality Service	Hospital Geral de Santo António, S.A	27-11-00	27-05-03	253.873,17	190.404,87	16-08-01	87.412,78	65.559,58	34,4%	Norte
29-12-00	362	Acreditação pelo King's Fund Health Quality Service	Hospital de São Marcos / Braga	01-01-00	01-01-04	294.505,24	220.878,93	16-08-01	237.016,26	177.762,20	80,5%	Norte
29-12-00	368	Acreditação do Laboratório de Patologia Clínica	Hospital Distrital de Santarém, S.A	01-04-01	28-02-05	127.098,69	95.324,02	16-08-01	115.602,28	86.701,71	91,0%	Lisboa e Vale do Tejo

## LISTA DOS FINANCIAMENTOS APROVADOS: MEDIDA 2.3 - CERTIFICAÇÃO E GARANTIA DA QUALIDADE

Anexo 1

Data Entrada	N.º	Designação do Projecto	Entidade Proponente	Data Início Prevista	Data Conclusão Prevista	Despesa Pública Aprovada	FEDER Aprovado	Data Aprovação	Despesa Pública Executada	FEDER Executado	% Execução do FEDER	Região
29-12-00	371	Certificação do SGQ de Serviço Imuno-Hemoterapia segundo a Norma ISO 9000/2000 e Acreditação do Lab. pela Norma 17025:1999	Centro Hospitalar de Vila Real / Peso da Régua, S.A	01-04-01	01-04-04	151.040,99	113.280,74	18-04-01	80.083,80	60.062,85	53,0%	Norte
29-12-00	373	Sistema de Gestão de Qualidade no Laboratório de Imunoterapia	Hospital de Santa Maria	16-08-01	31-03-04	116.135,11	87.101,33	16-08-01	40.845,72	30.634,29	35,2%	Lisboa e Vale do Tejo
04-01-01	383	Acreditação pelo King's Fund Health Quality Service	Hospital José Luciano de Castro - Anadia	28-09-00	31-12-04	108.523,46	81.392,59	16-08-01	77.711,43	58.283,57	71,6%	Centro
09-01-01	390	Acreditação pelo King's Fund Health Quality Service	Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil / Centro Regional de Oncologia de Coimbra, S.A	27-09-00	30-10-03	263.714,45	197.785,84	16-08-01	239.278,10	179.458,58	90,7%	Centro
18-01-01	395	Projecto Indicadores de Qualidade	Centro Hospitalar do Alto Minho, S.A	01-01-01	31-12-03	35.414,65	26.560,99	16-07-01	32.920,66	24.690,49	93,0%	Norte
18-01-01	396	Projecto Indicadores de Qualidade	Hospital da Senhora da Oliveira - Guimarães, S.A	01-01-01	31-12-03	35.414,65	26.560,99	16-07-01	35.202,54	26.401,90	99,4%	Norte
29-12-00	429	Reestruturação do Serviço de Saúde de Pessoal do IPO	Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil / Centro Regional de Oncologia de Lisboa, S.A	01-08-01	31-07-05	229.935,85	172.451,89	05-06-02	153.042,33	114.781,75	66,6%	Lisboa e Vale do Tejo
23-03-01	472	Acreditação pelo King's Fund Health Quality Service	Hospital Dr. Francisco Zagalo / Ovar	16-10-00	15-10-02	160.049,28	120.036,96	16-08-01	127.642,94	95.732,20	79,8%	Centro
02-04-01	477	Beneficiação das Instalações do Dep. de Psiquiatria e Saúde Mental Hosp. S. Teotónio	Hospital de São Teotónio, S.A	01-04-01	30-09-02	37.429,00	28.071,75	01-08-02	22.238,06	16.678,55	59,4%	Centro
02-04-01	479	Manual da Qualidade na Admissão e Encaminhamento dos Utentes - Parte II	Instituto da Qualidade em Saúde	01-06-01	30-09-03	551.058,70	413.294,02	16-08-01	390.964,62	293.223,47	70,9%	Nacional
02-04-01	480	Remodelação de Estruturas Formativas - Anfiteatro do Centro de Saúde de Sete Rios	Instituto da Qualidade em Saúde	07-09-00	31-12-01	133.359,23	100.019,42	12-10-01	133.359,23	100.019,42	100,0%	Nacional
03-04-01	484	Acreditação pelo King's Fund Health Quality Service	Hospital de São João / Porto	27-09-00	30-11-04	441.401,22	331.050,92	16-08-01	200.170,76	150.128,07	45,3%	Norte
05-04-01	485	Avaliação e Monitorização da Satisfação dos Utentes, Familiares e Profissionais da Unidade de Cuidados Intensivos	Hospital Geral de Santo António, S.A	01-02-03	31-07-04	16.242,02	12.181,52	02-04-03	7.150,00	5.362,50	44,0%	Norte
15-05-01	522	Sistema de Gestão da Qualidade no Serviço de Imagiologia	Hospital de Nossa Senhora do Rosário, S.A	01-09-01	30-06-04	27.882,80	20.912,10	16-08-01	27.882,80	20.912,10	100,0%	Lisboa e Vale do Tejo
24-05-01	533	Certificação do Serviço de Esterilização	Hospitais Univ. Coimbra	01-12-02	30-06-04	131.129,47	98.347,10	03-06-03	107.100,71	80.325,53	81,7%	Centro
18-06-01	546	Avaliação da Satisfação dos Utentes dos Hospitais do SNS	Instituto da Qualidade em Saúde	01-01-01	30-06-04	97.265,59	72.949,19	12-10-01	93.806,67	70.355,00	96,4%	Nacional
02-07-01	573	Projecto de Melhoria Contínua de Qualidade do Hosp. Santa Luzia - Elvas	Hospital de Santa Luzia - Elvas	29-05-02	31-12-02	19.951,92	14.963,94	14-02-02	19.951,92	14.963,94	100,0%	Alentejo
02-07-01	574	Sistema de Gestão de Qualidade dos Serviços de Bloco Operatório e Esterilização	Hospital de Santa Luzia - Elvas	01-02-03	30-07-04	74.760,56	56.070,42	18-12-02	58.940,70	44.205,53	78,8%	Alentejo
25-06-01	604	Acreditação pelo King's Fund Health Quality Service	Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil / Centro Regional de Oncologia do Porto, S.A	14-12-00	30-09-03	204.861,28	153.645,96	16-08-01	137.748,79	103.311,59	67,2%	Norte
28-09-01	710	Melhoria Contínua da Qualidade - Plano de Emergência - Equipamento de Combate a Incêndio	Hospital de D. Estefânia	06-01-00	31-05-05	360.281,72	270.211,29	03-06-03	25.745,49	19.309,12	7,1%	Lisboa e Vale do Tejo
28-09-01	717	Prog. Acreditação do Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto (IPATIMUP)	Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto (IPATIMUP)	01-01-02	31-03-05	157.822,84	118.367,13	20-12-01	89.010,58	66.757,94	56,4%	Norte
02-10-01	728	Minimização do Risco e Aumento da Segurança. Plano de Emergência	Hospital de Santa Marta, S.A	15-10-01	30-04-03	32.421,87	24.316,40	18-12-02	0,00	0,00	0,0%	Lisboa e Vale do Tejo
02-10-01	735	Minimização do Risco e Aumento da Segurança. Protecção contra Incêndios	Hospital de Santa Marta, S.A	01-02-03	30-04-04	304.266,72	228.200,04	18-12-02	16.493,40	12.370,05	5,4%	Lisboa e Vale do Tejo
02-10-01	736	Minimização do Risco e Aumento da Segurança. Remodelação da Central de Esterilização	Hospital de Santa Marta, S.A	01-03-03	31-07-04	394.159,00	295.619,25	18-12-02	160.069,92	120.052,44	40,6%	Lisboa e Vale do Tejo
09-11-01	763	Projecto de Acreditação do Laboratório de Virologia	Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil / Centro Regional de Oncologia de Lisboa, S.A	07-01-02	31-05-05	52.912,10	39.684,08	05-06-02	41.989,43	31.492,07	79,4%	Lisboa e Vale do Tejo

## LISTA DOS FINANCIAMENTOS APROVADOS: MEDIDA 2.3 - CERTIFICAÇÃO E GARANTIA DA QUALIDADE

Anexo 1

Data Entrada	N.º	Designação do Projecto	Entidade Proponente	Data Início Prevista	Data Conclusão Prevista	Despesa Pública Aprovada	FEDER Aprovado	Data Aprovação	Despesa Pública Executada	FEDER Executado	% Execução do FEDER	Região
26-02-02	899	Acreditação pelo King's Fund Health Quality Service	Hospital Ortopédico Santiago do Outão	01-05-03	30-10-04	204.700,93	153.525,70	03-06-03	76.023,68	57.017,76	37,1%	Lisboa e Vale do Tejo
27-03-02	945	Acreditação King's Fund Health Quality Service	Hospital Distrital de Águeda	02-05-02	01-01-05	221.556,00	166.167,00	23-09-02	65.869,39	49.402,04	29,7%	Centro
27-03-02	946	Farmácia Hospitalar - Implementação da Unidose	Hospital José Joaquim Fernandes, S.A	01-03-02	31-05-03	87.300,00	65.475,00	02-04-03	87.300,00	65.475,00	100,0%	Alentejo
28-03-02	947	Acreditação pelo King's Fund Health Quality Service	Hospital Distrital de Mirandela	03-06-02	30-12-04	215.197,33	161.398,00	01-08-02	127.426,15	95.569,61	59,2%	Norte
03-04-02	952	Acreditação pelo King's Fund Health Quality Service e IQS	Centro Hospitalar do Alto Minho, S.A	02-05-02	30-04-04	213.963,32	160.472,49	01-08-02	161.533,91	121.150,43	75,5%	Norte
22-04-02	968	Plano de Emergência Interno	Centro Hospitalar de Lisboa (Zona Central)	02-01-00	08-07-03	94.505,11	70.878,83	03-06-03	94.505,11	70.878,83	100,0%	Lisboa e Vale do Tejo
08-05-02	995	Sistema de Gestão da Qualidade no Serviço de Imunohemoterapia	Centro Hospitalar do Alto Minho, S.A	02-01-03	31-08-04	26.828,00	20.121,00	27-11-02	16.957,50	12.718,13	63,2%	Norte
08-05-02	999	Sistema de Gestão da Qualidade no Laboratório de Patologia Clínica	Centro Hospitalar do Alto Minho, S.A	02-01-03	31-08-04	26.828,00	20.121,00	27-11-02	16.957,50	12.718,13	63,2%	Norte
14-06-02	1024	"Moniquor CAT" - Monitorização da Qualidade Organizacional nos Centros de Atendimento de Toxicodependentes	Instituto da Droga e da Toxicodependência (IDT)	16-10-00	31-12-04	21.098,29	15.823,72	16-10-03	623,57	467,68	3,0%	Centro
19-07-02	1073	Controlo da Infecção - Aquisição de Módulos de Lavagem e Equipamentos	Hospital de São Teotónio, S.A	01-09-01	30-04-03	105.833,51	79.375,13	16-12-03	105.833,51	79.375,13	100,0%	Centro
22-08-02	1116	Melhoria Contínua da Qualidade no INSA e Posterior Acreditação (Delegação do Porto)	Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge	01-01-03	31-12-05	43.533,00	32.649,75	18-12-02	4.996,46	3.747,35	11,5%	Norte
22-08-02	1117	Melhoria Contínua da Qualidade do Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge	Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge	01-01-03	31-12-05	119.012,74	89.259,56	18-12-02	2.714,24	2.035,68	2,3%	Nacional
11-09-02	1135	Certificação do Serviço Central de Esterilização pelas Normas IOS 9000/2000	Hospital São João de Deus, S.A	01-01-03	31-12-04	57.474,17	43.105,63	18-12-02	32.718,01	24.538,51	56,9%	Norte
30-09-02	1140	Implementação de Sistema de Gestão da Qualidade segundo a Norma ISO 9001:2000 - Serviço de Esterilização	Hospital Distrital da Figueira da Foz, S.A	01-01-03	31-03-05	139.611,07	104.708,30	16-12-03	16.676,00	12.507,00	11,9%	Centro
30-09-02	1141	Sistema de Gestão da Qualidade pela norma ISO 9001:2000 - Serviço de Imunohemoterapia	Hospital Distrital da Figueira da Foz, S.A	01-01-03	31-08-04	168.054,58	126.040,94	10-03-04	164.827,61	123.620,71	98,1%	Centro
01-10-02	1145	Melhoria Contínua da Qualidade - Implementação da Escala de Braden	Instituto da Qualidade em Saúde	01-06-03	30-05-05	18.300,00	13.725,00	03-06-03	12.815,69	9.611,77	70,0%	Nacional
07-10-02	1152	Gestão do Risco para a Proteção Radiológica e Segurança Nuclear	Hospital Geral de Santo António, S.A	15-03-03	31-03-04	23.194,88	17.396,16	02-04-03	16.359,00	12.269,25	70,5%	Norte
25-09-02	1155	Certificação pela ISO 9001 da AIBILI e Acreditação do CEB pela ISO/IEC 17025	AIBILI-Assoc.p/a Investigação Biomédica e Inovação em Luz e Imagem	01-11-02	30-09-04	189.395,00	142.046,25	03-06-03	175.940,00	131.955,00	92,9%	Centro
30-10-02	1169	Sistema de Qualidade Organ. para a Infor. e Avaliação do Modelo de Gestão das S.A. de Capitais Exclusiv. Públicos (SACEPS)	Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde	14-10-02	14-01-03	241.111,25	180.833,44	02-04-03	241.111,25	180.833,44	100,0%	Nacional
04-11-02	1171	Melhoria Contínua da Qualidade - Segurança Contra Incêndio e Catástrofe	Hospital Dr. Francisco Zagalo / Ovar	01-06-02	31-12-04	102.000,00	76.500,00	03-06-03	6.885,90	5.164,43	6,8%	Centro
04-11-02	1172	Controlo de Infecção Hospitalar / Melhoria Contínua do Serviço de Esterilização	Hospital Dr. Francisco Zagalo / Ovar	11-11-02	30-06-04	106.000,00	79.500,00	22-07-03	0,00	0,00	0,0%	Centro
04-11-02	1173	Controle de situações de emergência e risco clínico	Hospital Dr. Francisco Zagalo / Ovar	01-04-04	01-03-05	53.190,00	39.892,50	10-03-04	0,00	0,00	0,0%	Centro
12-11-02	1176	Certificação ISO / IEC 17025 do Sistema de Gestão da Qualidade do Serviço de Imuno-Hemoterapia	Hospital de São João / Porto	10-10-02	31-12-04	95.795,00	71.846,25	22-07-03	44.306,68	33.230,01	46,3%	Norte
19-11-02	1182	Elaboração e Implementação do Plano de Emergência (1ª Fase)	Hospital de São Miguel - Oliveira de Azeméis	01-11-02	31-12-03	2.800,00	2.100,00	05-06-03	2.800,00	2.100,00	100,0%	Norte
26-11-02	1187	Projecto de Organização e Qualidade do Serviço de Patologia Clínica	Hospital de Santa Luzia - Elvas	03-02-03	30-06-04	84.349,38	63.262,04	02-04-03	39.746,00	29.809,50	47,1%	Alentejo
18-12-02	1209	Acreditação dos Laboratórios de Saúde Pública da Região de Saúde do Alentejo	Administração Regional de Saúde do Alentejo	01-02-03	31-12-05	351.714,98	263.786,23	02-04-03	18.014,18	13.510,64	5,1%	Alentejo



## LISTA DOS FINANCIAMENTOS APROVADOS: MEDIDA 2.3 - CERTIFICAÇÃO E GARANTIA DA QUALIDADE

Anexo 1

Data Entrada	N.º	Designação do Projecto	Entidade Proponente	Data Início Prevista	Data Conclusão Prevista	Despesa Pública Aprovada	FEDER Aprovado	Data Aprovação	Despesa Pública Executada	FEDER Executado	% Execução do FEDER	Região
04-02-03	1242	Certificação do Serviço de Esterilização segundo a Norma ISO 9001:2000	Hospital Padre Américo - Vale do Sousa, S.A	05-05-03	31-05-06	74.662,28	55.996,71	03-06-03	41.738,09	31.303,57	55,9%	Norte
04-02-03	1247	Certificação do Serviço de Imuno-hemoterapia segundo a Norma ISO 9001:2000	Hospital Padre Américo - Vale do Sousa, S.A	05-05-03	30-04-06	49.783,71	37.337,78	03-06-03	41.212,68	30.909,51	82,8%	Norte
07-02-03	1248	Instalação do Serviço de Saúde Ocupacional / Higiene e Segurança no Trabalho	Hospital José Luciano de Castro - Anadia	21-01-03	31-12-03	195.186,48	146.389,86	10-03-04	0,00	0,00	0,0%	Centro
12-02-03	1251	Certificação do Laboratório de Patologia Clínica Segundo a Norma ISO 9001:2000	Hospital Conde São Bento (Santo Tirso)	07-02-03	31-12-04	38.521,39	28.891,04	16-10-03	30.746,42	23.059,81	79,8%	Norte
12-02-03	1252	Sistema Automático de Detecção de Incêndios e Aplicação de Extintores de Incêndios	Hospital José Luciano de Castro - Anadia	01-03-04	31-05-04	12.424,00	9.318,00	15-07-04	12.424,00	9.318,00	100,0%	Centro
25-02-03	1259	Plano de Emergência do Centro Regional de Oncologia de Coimbra, S.A	Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil / Centro Regional de Oncologia de Coimbra, S.A	01-01-03	31-12-04	363.800,00	272.850,00	16-10-03	33.320,00	24.990,00	9,2%	Centro
14-03-03	1274	Melhoria da Qualidade Organizacional dos Serviços de Farmácia, Aproveitamento e Instalações e Equipamentos	Unidade Local de Saúde de Matosinhos, S.A	01-04-03	31-12-03	158.360,00	118.770,00	22-07-03	158.360,00	118.770,00	100,0%	Norte
14-03-03	1276	Farmácia Hospitalar - Melhoria Contínua da Qualidade	Hospital Geral de Santo António, S.A	07-03-03	30-04-03	29.750,00	22.312,50	03-06-03	29.750,00	22.312,50	100,0%	Norte
17-03-03	1281	Certificação do Sistema de Gestão Integrado da Qualidade, Ambiente e Segurança	Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM)	02-05-03	30-07-05	291.985,91	218.989,43	22-07-03	16.315,66	12.236,74	5,6%	Nacional
08-03-03	1296	Certificação do Serviço de Alimentação e Dietética	Hospital Geral de Santo António, S.A	01-06-03	31-08-04	29.102,64	21.826,98	22-07-03	9.740,15	7.305,11	33,5%	Norte
06-05-03	1319	Certif. do Sist. de Gestão da Qualid. segundo a Norma NP EN ISO 9001:2000 do Serv. Anatomia Patológica	Unidade Local de Saúde de Matosinhos, S.A	01-06-03	31-12-04	73.418,00	55.063,50	16-10-03	36.092,70	27.069,53	49,2%	Norte
06-05-03	1321	Certif. do Sist. de Gestão da Qualidade segundo a Norma NP EN ISO 9001:2000 do Serviço de Hemoterapia	Unidade Local de Saúde de Matosinhos, S.A	01-06-03	31-12-04	24.048,00	18.036,00	16-10-03	0,00	0,00	0,0%	Norte
08-05-03	1323	Implementação do Plano de Emergência	Hospital Geral de Santo António, S.A	01-07-03	31-03-04	32.725,00	24.543,75	22-07-03	32.725,00	24.543,75	100,0%	Norte
12-05-03	1336	Implementação do Processo de Melhoria Contínua no Serviço de Ortopedia	Hospital Distrital Macedo de Cavaleiros	01-07-03	30-06-04	30.800,00	23.100,00	16-12-03	0,00	0,00	0,0%	Norte
12-05-03	1337	Certificação do Serviço de Imagiologia pelas Normas ISO	Hospital Distrital Macedo de Cavaleiros	01-07-03	30-06-04	78.016,64	58.512,48	16-10-03	26.775,00	20.081,25	34,3%	Norte
13-05-03	1338	"Plano de Emergência Interno"	Centro Hospitalar de Vila Real / Peso da Régua, S.A	01-06-03	31-12-03	79.660,98	59.745,74	16-10-03	0,00	0,00	0,0%	Norte
13-05-03	1341	Certificação do Serviço de Imuno-hemoterapia segundo a Norma NP EN ISO 9001:2000	Hospital do Espírito Santo - Évora	05-03-03	30-01-06	48.306,51	36.229,88	22-07-03	34.450,50	25.837,88	71,3%	Alentejo
20-06-03	1380	Certificação do Serviço de Imagiologia segundo a Norma ISO 9001:2000	Hospital Distrital da Figueira da Foz, S.A	01-05-03	30-05-05	24.874,90	18.656,18	16-12-03	0,00	0,00	0,0%	Centro
21-07-03	1422	Desenvolvimento de um Sistema de Gestão da Qualidade para Certificação	Centro de Histocompatibilidade do Centro	01-06-03	31-12-06	60.000,00	45.000,00	16-12-03	20.349,00	15.261,75	33,9%	Centro
21-07-03	1426	Implantação do Sistema de Gestão de Qualidade ISO 9001:2000 no Serviço de Gastroenterologia	Hospital Amato Lusitano - Castelo Branco	01-10-03	31-05-04	22.128,00	16.596,00	16-12-03	0,00	0,00	0,0%	Centro
28-07-03	1433	Certificação da Central de Esterilização pela ISO 9001:2000	Hospital Geral de Santo António, S.A	01-10-03	31-08-04	25.148,34	18.861,26	16-12-03	16.597,30	12.447,98	66,0%	Norte
21-07-03	1438	Implantação do Sistema de Gestão de Qualidade ISO 9001:2000 no Serviço de Nefrologia	Hospital Amato Lusitano - Castelo Branco	01-10-03	31-05-04	37.296,00	27.972,00	16-12-03	0,00	0,00	0,0%	Centro
21-08-03	1459	Certificação do Serviço de Nefrologia	Hospital de São João / Porto	01-01-04	30-04-05	46.973,87	35.230,40	16-12-03	5.636,25	4.227,19	12,0%	Norte
14-08-03	1475	Certificação do Serviço Central de Esterilização pelas Normas ISO 9000/2000	Hospital da Senhora da Oliveira - Guimarães, S.A	01-01-04	30-06-05	79.564,10	59.673,08	16-12-03	7.568,40	5.676,30	9,5%	Norte
16-09-03	1488	Planos de Emergência e Controlo de Riscos	Hospital José Joaquim Fernandes, S.A	01-10-03	30-07-04	135.446,00	101.584,50	16-12-03	134.505,70	100.879,28	99,3%	Alentejo
03-10-03	1502	Certificação do Centro de Histocompatibilidade do Norte segundo a Norma NP EN ISO 9001:2000	Centro de Histocompatibilidade do Norte	01-10-03	31-12-04	83.014,00	62.260,50	16-12-03	23.149,07	17.361,80	27,9%	Norte

## LISTA DOS FINANCIAMENTOS APROVADOS: MEDIDA 2.3 - CERTIFICAÇÃO E GARANTIA DA QUALIDADE

Anexo 1

Data Entrada	N.º	Designação do Projecto	Entidade Proponente	Data Início Prevista	Data Conclusão Prevista	Despesa Pública Aprovada	FEDER Aprovado	Data Aprovação	Despesa Pública Executada	FEDER Executado	% Execução do FEDER	Região
03-10-03	1506	Inquérito de Satisfação dos Utentes dos Hospitais SA.	Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde	15-10-03	15-01-04	54.700,00	41.025,00	15-07-04	0,00	0,00	0,0%	Nacional
03-10-03	1507	Protocolo de Revisão de Utilização (PRU)	Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde	01-10-03	30-09-04	117.825,00	88.368,75	06-05-04	66.450,00	49.837,50	56,4%	Nacional
03-10-03	1508	Definição de Políticas de Recursos Humanos numa Óptica de Rede Empresarial	Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde	06-10-03	07-11-03	29.700,00	22.275,00	15-07-04	0,00	0,00	0,0%	Nacional
07-10-03	1510	Acreditação das instituições de cuidados de saúde primários da ULS Matosinhos pelo King's Fund Health Quality Service	Unidade Local de Saúde de Matosinhos, S.A	01-08-03	31-12-04	67.605,50	50.704,13	16-12-03	0,00	0,00	0,0%	Norte
14-10-03	1517	Implementação do Plano de Emergência - 2.ª Fase	Hospital de São Miguel - Oliveira de Azeméis	01-09-03	31-12-04	88.161,15	66.120,86	10-03-04	86.348,91	64.761,68	97,9%	Norte
14-11-03	1549	Reestruturação do Sistema de Atendimento e Chamada de Doentes na Consulta Externa	Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil / Centro Regional de Oncologia do Porto, S.A	02-04-03	30-07-04	196.350,00	147.262,50	10-03-04	196.350,00	147.262,50	100,0%	Norte
21-11-03	1556	Implementação de Sistema de Gestão de Segurança Higiene e Saúde no Trabalho - PEI	Hospital Distrital Macedo de Cavaleiros	01-12-03	31-12-05	454.046,88	340.535,16	10-03-04	200.889,34	150.667,01	44,2%	Norte
26-11-03	1560	Diminuir o Risco / Melhorar a Qualidade: Plano de Emergência - 1.ª fase	Hospital Distrital de Faro	01-01-03	31-12-04	34.585,00	25.938,75	15-07-04	0,00	0,00	0,0%	Algarve
26-11-03	1561	Sistema de Controlo de Entradas e Vigilância de Recém-Nascidos	Hospital de São João / Porto	01-01-04	31-10-04	189.770,00	142.327,50	10-03-04	0,00	0,00	0,0%	Norte
04-12-03	1577	Sistema de Gestão de Qualidade ISO 9001:2000 no Serviço de Patologia Clínica	Hospital Amato Lusitano - Castelo Branco	01-01-04	30-08-04	21.377,00	16.032,75	06-05-04	0,00	0,00	0,0%	Centro
12-12-03	1582	Certificação da Qualidade - Informação/Acesso e Segurança dos Utentes	Hospital do Barlavento Algarvio, S.A	01-10-03	30-09-04	129.930,00	97.447,50	10-03-04	0,00	0,00	0,0%	Algarve
15-12-03	1587	Melhoria da Qualidade Organizacional do Serviço de Farmácia. Certificação pela Norma ISO NP EN 9001:2000	Hospital de Santo André, S.A	01-03-04	31-12-04	197.336,50	148.002,38	10-03-04	5.712,00	4.284,00	2,9%	Centro
23-12-03	1593	Modelo de Avaliação de Desempenho dos Hospitais S.A	Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde	15-04-04	15-10-05	99.365,00	74.523,75	10-03-04	0,00	0,00	0,0%	Nacional
23-12-03	1594	Modelo de Planeamento de Altas e Continuidade de Cuidados	Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde	01-05-04	31-10-04	54.192,00	40.644,00	10-03-04	0,00	0,00	0,0%	Nacional
23-12-03	1595	Manuais de orientação para Cirurgia de Ambulatório	Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde	01-05-04	31-10-04	54.192,00	40.644,00	10-03-04	0,00	0,00	0,0%	Nacional
08-01-04	1615	Plano de Emergência Interno	Hospital do Barlavento Algarvio, S.A	01-03-04	30-09-04	89.042,60	66.781,95	06-05-04	5.929,18	4.446,89	6,7%	Algarve
16-01-04	1621	Acreditação do Serviço de Patologia Clínica	Hospital do Espírito Santo - Évora	01-01-05	31-12-06	119.425,04	89.568,78	28-12-04	0,00	0,00	0,0%	Alentejo
29-01-04	1632	Certificação da Farmácia segundo a NP EN ISO 9001:2000	Hospital do Barlavento Algarvio, S.A	01-03-04	30-04-05	31.816,06	23.862,05	06-05-04	0,00	0,00	0,0%	Algarve
29-01-04	1634	Certificação da Central de Esterilização Segundo a NP EN ISO 9001:2000	Hospital do Barlavento Algarvio, S.A	01-03-04	30-04-05	76.687,13	57.515,35	06-05-04	0,00	0,00	0,0%	Algarve
29-01-04	1635	Certificação do Serviço de Imunohemoterapia segundo a NP EN ISO 9001:2000	Hospital do Barlavento Algarvio, S.A	01-03-04	30-04-05	80.313,97	60.235,48	06-05-04	0,00	0,00	0,0%	Algarve
02-02-04	1642	Implementação do Plano de Prevenção e Plano de Emergência Interno	Hospital Distrital de Águeda	01-12-04	31-12-05	123.000,19	92.250,14	28-12-04	0,00	0,00	0,0%	Centro
10-02-04	1652	Implementação do Plano de Prevenção e Plano de Emergência Interno	Hospital de Santo André, S.A	01-11-03	28-02-05	48.766,20	36.574,65	06-05-04	1.166,20	874,65	2,4%	Centro
04-02-04	1653	Melhoria das Condições de Segurança do Instituto de Genética Médica Jacinto de Magalhães	Instituto de Genética Médica Jacinto de Magalhães	01-07-04	31-05-05	150.000,00	112.500,00	28-12-04	0,00	0,00	0,0%	Norte
11-02-04	1654	Certificação do Serviço de Anotomia Patológica segundo a Norma NP EN ISO 9001:2000	Hospital do Espírito Santo - Évora	01-03-04	31-12-04	50.539,93	37.904,95	06-05-04	0,00	0,00	0,0%	Alentejo
13-02-04	1655	Sistema Integrado de Segurança Hospitalar	Centro Hospitalar do Alto Minho, S.A	01-10-04	31-12-05	307.772,50	230.829,38	28-12-04	0,00	0,00	0,0%	Norte
16-02-04	1659	Reestruturação e Modernização de Infraestruturas Técnicas	Hospital Distrital de Mirandela	02-06-04	31-12-04	84.951,63	63.713,72	06-05-04	0,00	0,00	0,0%	Norte
05-03-04	1676	Certificação e Acreditação em Qualidade dos Laboratórios de Saúde Pública de Braga, Bragança, Viana do Castelo e Vila Real	Administração Regional de Saúde do Norte	03-01-05	31-07-06	118.671,00	89.003,25	28-12-04	0,00	0,00	0,0%	Norte

## LISTA DOS FINANCIAMENTOS APROVADOS: MEDIDA 2.3 - CERTIFICAÇÃO E GARANTIA DA QUALIDADE

Anexo 1

Data Entrada	N.º	Designação do Projecto	Entidade Proponente	Data Início Prevista	Data Conclusão Prevista	Despesa Pública Aprovada	FEDER Aprovado	Data Aprovação	Despesa Pública Executada	FEDER Executado	% Execução do FEDER	Região
26-03-04	1698	Estudo de Avaliação, Revisão e Melhoria Organizacional dos Processos do Doente	Hospital José Joaquim Fernandes, S.A	01-06-04	30-11-04	155.654,00	116.740,50	28-12-04	0,00	0,00	0,0%	Alentejo
29-03-04	1704	Dispositivos de Segurança Anti-Queda para Doentes / Utentes Internados no Hospital Pedro Hispano, S.A	Unidade Local de Saúde de Matosinhos, S.A	01-03-04	31-12-04	9.892,08	7.419,06	15-07-04	0,00	0,00	0,0%	Norte
29-03-04	1706	Portuguese Quality Indicator project (PQIP)	Unidade Local de Saúde de Matosinhos, S.A	01-01-04	31-12-06	30.000,00	22.500,00	28-12-04	0,00	0,00	0,0%	Norte
01-04-04	1711	Plano de Segurança do Hospital Sousa Martins	Hospital Sousa Martins - Guarda	01-05-04	31-12-04	527.736,00	395.802,00	15-07-04	0,00	0,00	0,0%	Centro
14-04-04	1723	A palavra aos utentes dos Centros de Saúde / Avaliação da satisfação dos utentes	Instituto da Qualidade em Saúde	01-02-04	30-05-05	123.700,50	92.775,38	06-05-04	60.396,00	45.297,00	48,8%	Nacional
14-04-04	1724	Manual da Qualidade para a Organização da Admissão e Atendimento dos Utentes - Fase III	Instituto da Qualidade em Saúde	01-06-04	31-12-06	599.250,00	449.437,50	06-05-04	1.999,20	1.499,40	0,3%	Nacional
16-04-04	1725	MONIQUOR - Avaliação da Qualidade Organizacional de Centros de Saúde	Instituto da Qualidade em Saúde	03-05-04	30-05-05	94.854,47	71.140,85	06-05-04	26.578,65	19.933,99	28,0%	Nacional
26-04-04	1728	Engenharia Organizacional - Processos e Sistemas de Informação	Hospitais Univ. Coimbra	01-01-04	31-12-05	119.000,00	89.250,00	28-12-04	0,00	0,00	0,0%	Centro
12-05-04	1740	Plano de Emergência Interno	Hospital de Santa Luzia - Elvas	01-01-05	31-07-05	109.129,86	81.847,40	28-12-04	0,00	0,00	0,0%	Alentejo
18-05-04	1748	Aquisição de Equipamentos p/Satisfazer as Necessidades do Processo de Acreditação do H.S.T.	Hospital de São Teotónio, S.A	01-01-02	30-12-04	95.753,67	71.815,25	28-12-04	0,00	0,00	0,0%	Centro
19-05-04	1753	Implementação de Sistema de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho e Criação Serv.Saúde Ocupacional	Hospital Distrital de Águeda	01-06-04	31-12-05	33.963,79	25.472,84	28-12-04	0,00	0,00	0,0%	Centro
03-06-04	1764	Aquisição de Máquinas Lavar/Desinfectar Dupla Porta p/C.Esteriliz. e Caixas p/Acondic.Transp.Inst.Cirúrgicos	Hospital de São Teotónio, S.A	01-07-04	30-12-04	174.230,94	130.673,21	28-12-04	0,00	0,00	0,0%	Centro
09-06-04	1770	Plano de Emergência Interno	Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil / Centro Regional de Oncologia do Porto, S.A	22-09-03	02-04-05	336.293,41	252.220,06	28-12-04	0,00	0,00	0,0%	Norte
17-06-04	1784	Projecto de Controlo de Infecção Hospitalar	Hospital Distrital de Águeda	01-12-04	31-12-05	114.611,28	85.958,46	28-12-04	0,00	0,00	0,0%	Centro
13-07-04	1819	Certificação do Laboratório de Patologia Clínica pela Norma NP EN ISO 9001:2000	Hospital de São Teotónio, S.A	01-01-04	30-12-06	26.001,50	19.501,13	28-12-04	0,00	0,00	0,0%	Centro
19-07-04	1832	Projecto de Certificação e Acreditação do Laboratório de Patologia Clínica	Hospital Sousa Martins - Guarda	02-01-05	31-10-05	68.936,00	51.702,00	28-12-04	0,00	0,00	0,0%	Centro
03-08-04	1850	Sist. de Gestão da Qualidade ISO 9001:2000 no Serv. Patologia Clínica, Serv. Imuno-hemoterapia e Serv. Anatomia Patológica	Centro Hospitalar da Cova da Beira, S.A	02-01-05	31-12-06	78.485,64	58.864,23	28-12-04	0,00	0,00	0,0%	Centro
17-08-04	1865	Certificação do Serviço de Anatomia Patológica segundo a Norma NP EN ISO 9001:2000	Hospital de São João / Porto	01-10-04	31-08-05	77.417,51	58.063,13	28-12-04	0,00	0,00	0,0%	Norte
<b>Total</b>		<b>149 Projectos</b>				<b>19.842.280,05</b>	<b>14.881.710,09</b>		<b>8.679.960,88</b>	<b>6.509.970,67</b>	<b>43,7%</b>	

## LISTA DOS FINANCIAMENTOS APROVADOS: MEDIDA 3.1 - CRIAÇÃO E ADAPTAÇÃO DE UNIDADES DE PRESTAÇÃO DE CUIDADOS DE SAÚDE

Anexo 1

(Unidade: Euro)

Data Entrada	N.º	Designação do Projecto	Entidade Proponente	Data Início Prevista	Data Conclusão Prevista	Despesa Pública Aprovada	FEDER Aprovado	Data Aprovação	Despesa Pública Executada	FEDER Executado	% Execução FEDER	Região
27-04-01	551	Centro de Dia do Picoto - Construção de uma unidade de tratamento e reabilitação de toxicodependentes	Centro de Solidariedade de Braga	01-03-02	31-10-04	499.892,27	374.919,20	19-03-02	298.665,22	223.998,91	600,0%	Norte
10-05-01	552	Modernização estrutural e organizacional	Batalha & Santos, Lda	15-05-01	31-08-01	26.439,51	19.829,63	16-10-01	26.439,51	19.829,63	53,3%	Lisboa e Vale do Tejo
21-05-01	553	Modernização tecnológica	Neutrão - Centro Radiodiagnóstico, Lda	21-05-01	31-05-02	79.871,84	59.903,88	16-10-01	79.871,84	59.903,88	161,1%	Norte
21-05-01	555	Comunidade Terapêutica "O Trilho"	Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira	21-01-00	30-06-02	138.399,56	103.799,67	04-01-02	64.081,05	48.060,78	129,0%	Norte
22-05-01	556	Criação de uma comunidade terapêutica - "Crescer em Loures"	Associação Luís Pereira da Mota	01-04-03	31-12-03	389.152,74	291.864,56	04-01-02	249.893,11	187.419,83	503,0%	Lisboa e Vale do Tejo
22-05-01	558	Ampliação e Remodelação da Comunidade Terapêutica António Lopez Aragon	Cáritas Diocesana de Évora	15-06-99	31-12-01	112.866,99	84.650,24	04-01-02	112.866,99	84.650,24	227,2%	Alentejo
31-05-01	561	Comunidade Terapêutica "João Guilherme"	Centro Social Interparoquial de Abrantes	01-10-00	31-12-01	498.196,32	373.647,24	16-10-01	498.196,32	373.647,24	1005,0%	Lisboa e Vale do Tejo
31-05-01	564	Criação de uma unidade móvel para a prática clínica	Estetidente - Clínica de Medicina Dentária, Lda	30-09-01	31-10-01	93.530,19	70.147,64	04-01-02	0,00	0,00	0,0%	Norte
31-05-01	579	Criação de serviço de apoio domiciliário	Marianela Ferreira - Unipessoal, Lda	11-06-01	31-10-01	38.629,15	28.971,87	04-01-02	10.644,90	7.983,68	21,4%	Norte
01-06-01	580	Ampliação de instalações e aquisição de equipamento	Associação Minha Casa	02-05-01	31-05-03	278.942,29	209.206,72	04-01-02	198.986,18	149.239,67	400,5%	Lisboa e Vale do Tejo
28-06-01	582	Projecto de reformulação, ampliação e modernização do Centro de Tratamento da Tomada	Comunidade Vida e Paz	31-01-03	31-10-04	356.996,74	267.747,55	04-01-02	178.498,38	133.873,79	359,3%	Lisboa e Vale do Tejo
18-07-01	603	Dinamizar e melhorar os cuidados primários de saúde em áreas geográficas mais carentes	Domingues, Breda & Leite, Lda	23-07-01	21-10-02	35.531,78	26.648,84	09-07-02	35.531,78	26.648,84	71,2%	Centro
20-07-01	605	Adaptação das instalações e re-equipamento do Instituto Médico-Cirúrgico de Santiago, Unipessoal Lda	Instituto Médico-Cirúrgico de Santiago, Unipessoal, Lda	23-07-01	31-10-01	36.256,05	27.192,04	19-03-02	36.256,05	27.192,04	72,8%	Alentejo
27-07-01	606	Desenvolvimento de uma unidade de prevenção e tratamento de toxicodépendência	R12- Centro de Recuperação Doenças de Adicção, Lda	17-07-01	03-06-02	48.386,59	36.289,95	04-01-02	48.386,59	36.289,95	97,4%	Centro
30-07-01	607	Aquisição de equipamentos de diagnóstico imagiológico da Medimnonção, AS	Medimnonção- Centro Diagnóstico de Monção, S.A	30-07-01	05-11-01	99.967,03	74.975,28	19-03-02	51.863,18	38.897,39	104,2%	Norte
07-08-01	621	Unidade de prestação de cuidados de saúde da Santa Casa da Misericórdia de Murça	Santa Casa da Misericórdia de Murça	01-10-01	31-03-03	499.833,16	374.874,87	13-05-02	302.698,87	227.024,14	607,2%	Norte
13-08-01	622	Ampliação e adaptação das instalações e respectivo apetrechamento	Associação Sol Nascente - Recuperação de Toxicodependentes	01-11-01	31-05-02	55.220,88	41.415,65	16-10-01	55.220,88	41.415,65	111,4%	Lisboa e Vale do Tejo
22-08-01	629	Projecto de ampliação de infraestruturas da Quinta do Espírito Santo	Comunidade Vida e Paz	01-01-02	31-10-04	126.818,77	95.114,08	04-01-02	63.409,38	47.557,04	127,6%	Lisboa e Vale do Tejo
28-08-01	643	Criação de uma unidade sucursal da clínica da fisioterapia e reabilitação de Belmonte	Clínica Fisiátrica de Belmonte, Lda.	01-11-01	28-02-02	44.040,40	33.030,30	09-07-02	44.040,40	33.030,30	88,2%	Centro
28-08-01	644	Criação de Unid. de Vida protegida e alargamento do Fórum Sócio Ocupacional	Persona - Associação de Apoio a Doentes Mentais Crónicos	05-05-01	16-03-04	25.128,53	18.846,39	13-05-02	25.128,53	18.846,39	50,4%	Lisboa e Vale do Tejo
30-08-01	651	Obras de Remodelação e aquisição de equipamento	Centro de Psicologia e Desenvolvimento de Almada, Lda	01-09-01	01-01-02	35.135,92	26.351,94	13-05-02	32.581,59	24.436,19	65,4%	Lisboa e Vale do Tejo
31-08-01	652	Obras de adaptação/remodelação e aquisição de equipamento	Clinova	30-07-01	05-11-01	35.198,77	26.399,08	13-05-02	4.166,12	3.124,59	8,4%	Norte
01-09-01	656	Modernização de instalações e equipamentos de clínica em Mirandela	Clínica de São Bento, Lda.	01-09-01	30-03-02	52.641,55	39.481,17	16-01-03	8.880,31	6.660,23	17,7%	Norte
31-08-01	659	Criação de uma clínica de fisioterapia	Mefirbasto - Centro de Medicina Física e de Reabilitação de Basto, Lda	15-09-01	31-05-05	99.982,97	74.987,23	13-05-02	67.594,16	50.695,62	135,6%	Norte

## LISTA DOS FINANCIAMENTOS APROVADOS: MEDIDA 3.1 - CRIAÇÃO E ADAPTAÇÃO DE UNIDADES DE PRESTAÇÃO DE CUIDADOS DE SAÚDE

Anexo 1

Data Entrada	N.º	Designação do Projecto	Entidade Proponente	Data Início Prevista	Data Conclusão Prevista	Despesa Pública Aprovada	FEDER Aprovado	Data Aprovação	Despesa Pública Executada	FEDER Executado	% Execução FEDER	Região
31-08-01	665	Modernização e expansão de Unidade de Meios Complementares de Diagnóstico	Policlínica de Diagnóstico e Tratamento de Lamego, Lda	15-09-01	30-09-02	40.005,75	30.004,31	11-08-03	27.828,02	20.871,01	55,2%	Norte
31-08-01	668	Adaptação de novas instalações p/o laboratório e seu equipamento	António Carvalho Mendes, Lda	01-10-01	31-10-01	40.166,10	30.124,58	13-05-02	0,00	0,00	0,0%	Centro
31-08-01	681	Modernização de estruturas e métodos, de modo a garantir competitividade.	Fisiostação - Fisioterapia, Lda	01-09-01	26-06-02	17.082,35	12.811,76	09-07-02	17.082,35	12.811,76	34,2%	Norte
31-08-01	682	Modernização de unidade de prestação de cuidados de saúde /Clínica de Cardiologia	Gago Leiria, Lda	15-09-01	31-12-01	19.510,55	14.632,91	16-01-03	0,00	0,00	0,0%	Algarve
31-08-01	685	Modernização das instalações e de equipamentos de Unidade de Radiologia	Cemedical - Centro Médico de Diagnóstico e Recuperação, Lda	01-10-01	28-02-02	100.000,00	75.000,00	11-08-03	0,00	0,00	0,0%	Centro
07-09-01	689	Criação de empresa	SIOTERA - Centro de Fisioterapia, Lda	15-09-01	31-12-01	36.490,39	27.367,79	09-07-02	36.490,39	27.367,79	73,1%	Norte
01-10-01	700	"Modernização Técnica e Tecnológica" - em bloco operatório e em unidade de meios complementares de diagnóstico e terapêutica	Santa Casa da Misericórdia de Fão	01-10-01	30-09-02	31.282,86	23.462,15	17-09-02	31.282,86	23.462,15	62,5%	Norte
15-10-01	749	Unidade de internamento e centro de fisioterapia	Santa Casa da Misericórdia de Castelo de Paiva	02-11-01	31-12-04	431.813,21	323.859,91	09-07-02	310.082,79	232.562,09	621,1%	Norte
17-10-01	750	Modernização e ampliação de centros de meios complementares de diagnóstico e terapêutica	Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde	01-09-01	30-06-02	100.000,00	75.000,00	17-09-02	17.835,63	13.376,72	35,7%	Norte
22-11-01	779	Abertura de Clínica de Melgaço e Melhorias nas Clínicas de Valença e Melgaço	Clínica de Reabilitação de Valença, Lda	22-11-01	30-04-02	84.690,75	63.518,06	09-07-02	84.690,75	63.518,06	169,6%	Norte
05-12-01	794	Remodelação e Ampliação do Hospital de S. João Baptista	Santa Casa da Misericórdia do Entroncamento	15-12-02	30-09-03	500.000,00	375.000,00	16-01-03	99.739,49	74.804,62	198,8%	Lisboa e Vale do Tejo
06-12-01	795	Clínica de São Tomé	Santa Casa da Misericórdia de Ovar	01-01-02	30-06-03	57.189,29	42.891,97	09-07-02	57.189,29	42.891,97	114,5%	Centro
00-01-00	804	Serviço de Medicina Física e Reabilitação	Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco	02-01-02	31-08-04	20.677,04	15.507,78	09-07-02	0,00	0,00	0,0%	Centro
20-12-01	806	Criação de uma unidade de fisioterapia e centro de reabilitação	Apoiarte - Associação de Apoio ao Artista	23-03-01	31-07-02	21.813,99	16.360,50	17-09-02	15.257,62	11.443,21	30,5%	Lisboa e Vale do Tejo
28-12-01	811	Modernização de uma Unidade de Fisioterapia	Centro de Fisioterapia de S. João Baptista, Lda.	01-01-02	31-07-04	11.193,76	8.395,32	11-08-03	11.193,76	8.395,32	22,2%	Alentejo
28-12-01	813	Modernização e Expansão de Capacidade em Meios Diagnósticos	Clínica de Oftalmologia de Aveiro, Lda.	29-09-03	31-12-04	48.073,21	36.054,91	01-10-02	35.279,55	26.459,66	70,5%	Centro
31-12-01	816	Criação Clínica de Desabilitação e Comunidade Terapêutica das Dependência e Acção Social	Beco com Saída - Centro Tratamento de Doenças de Adição, Lda	02-01-02	31-05-04	53.385,12	40.038,84	17-09-02	52.576,10	39.432,08	105,1%	Norte
31-12-01	817	Modernização de unidade que inclui meios complem. de Diagn. e Terapêutica de Medicina Desportiva, Fisioterapia e Recuperação	Clínica Saúde e Desporto-Prestação de Cuidados Clínicos Desportivos, Lda.	01-01-02	31-12-02	35.794,32	26.845,74	13-11-02	11.999,65	8.999,74	24,0%	Lisboa e Vale do Tejo
28-12-01	821	Modernização de Clínica Fisiátrica / Unidade de Reabilitação	Clínica Fisiátrica da Feira, Lda	31-12-01	30-12-02	66.087,59	49.565,69	15-10-02	59.722,35	44.791,76	119,3%	Norte
28-12-01	822	Criação e adaptação de unidades fixas e móveis de prestação de cuidados de saúde	Clínica S. Marcos - Serviços Médicos, Lda.	05-01-02	30-06-02	15.206,84	11.405,13	17-09-02	15.206,84	11.405,13	30,4%	Lisboa e Vale do Tejo
27-12-01	835	Modernização estrutural de clínica de imagiologia	Imacentro - Clínica de Imagiologia Médica do Centro, Lda.	15-11-02	15-11-07	100.000,00	75.000,00	01-10-02	41.232,39	30.924,29	82,4%	Centro
31-12-01	836	Criação de uma Unidade de Prestação de Cuidados de Reabilitação	Clínica Médica e Reabilitação Física de Nossa Senhora da Orada, Lda.	02-01-02	31-05-02	29.982,39	22.486,79	01-10-02	22.172,26	16.629,20	44,3%	Alentejo
28-12-01	838	Modernização de Laboratório de Análises Clínicas	Laboratório de Análises Clínicas Silva & Monteiro, Lda.	31-12-01	31-05-03	86.419,03	64.814,27	01-10-02	18.340,70	13.755,53	36,7%	Centro
28-12-01	851	Renovação e Adaptação do Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Arouca	Santa Casa da Misericórdia de Arouca	01-01-02	31-03-05	500.000,00	375.000,00	01-10-02	250.000,00	187.500,00	499,6%	Norte
08-01-02	852	Criação de uma Unidade de Imagiologia / Radiologia	Santa Casa da Misericórdia de Resende	01-04-03	31-03-04	100.000,00	75.000,00	16-01-03	0,00	0,00	0,0%	Norte
30-01-02	863	Criação de uma unidade de imagiologia / Radiologia	Irmandade e Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso	10-01-01	28-03-02	100.000,00	75.000,00	13-11-02	100.000,00	75.000,00	199,6%	Norte

## LISTA DOS FINANCIAMENTOS APROVADOS: MEDIDA 3.1 - CRIAÇÃO E ADAPTAÇÃO DE UNIDADES DE PRESTAÇÃO DE CUIDADOS DE SAÚDE

Anexo 1

Data Entrada	N.º	Designação do Projecto	Entidade Proponente	Data Início Prevista	Data Conclusão Prevista	Despesa Pública Aprovada	FEDER Aprovado	Data Aprovação	Despesa Pública Executada	FEDER Executado	% Execução FEDER	Região
08-02-02	873	Criação de uma Unidade de Internamento de Estadia Média e Prolongada	Liga dos Amigos da Terceira Idade	03-03-02	28-03-03	454.421,58	340.816,19	16-01-03	195.102,79	146.327,09	388,8%	Lisboa e Vale do Tejo
18-02-02	881	Criação de um laboratório do sono	Maria Júlia Machado, Sociedade Unipessoal, Lda.	01-03-02	01-09-02	34.640,29	25.980,22	13-11-02	34.640,29	25.980,22	69,1%	Norte
28-02-02	888	Criação de unidade de internamento de estadia média e prolongada	Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Sôr	30-11-00	31-10-02	482.970,00	362.227,50	13-11-02	482.970,00	362.227,50	964,1%	Alentejo
11-03-02	912	Criação de unidade de internamento de estadia média e prolongada	União Mutualista Nossa Sra. da Conceição - Assoc. Mutualista	01-03-02	15-07-02	112.749,39	84.562,04	13-11-02	0,00	0,00	0,0%	Lisboa e Vale do Tejo
11-03-02	913	Criação de unidade de medicina física e reabilitação	União Mutualista Nossa Sra. da Conceição - Assoc. Mutualista	01-03-02	15-07-02	100.000,00	75.000,00	13-11-02	0,00	0,00	0,0%	Lisboa e Vale do Tejo
15-03-02	927	Criação de uma Unidade de Cuidados de Saúde no Domicílio	Santa Casa da Misericórdia de Vouzela	15-03-02	19-09-03	24.651,19	18.488,39	16-01-03	19.209,83	14.407,37	38,3%	Centro
25-03-02	943	Remodelação e ampliação de Unidade de Internamento de Estadia Média e Prolongada	Santa Casa da Misericórdia de Arruda dos Vinhos	20-11-99	02-06-04	242.632,89	181.974,67	31-10-02	221.161,61	165.871,21	441,6%	Lisboa e Vale do Tejo
16-04-02	963	Criação de uma unidade de fisioterapia e de reabilitação física	Liga das Associações de Socorro Mútuos do Porto	20-04-02	08-06-02	45.042,71	33.782,03	13-11-02	45.042,71	33.782,03	89,9%	Norte
17-04-02	964	Criação de Centro de Medicina Física e de Reabilitação	Santa Casa da Misericórdia de Vagos	01-07-02	01-07-03	62.219,08	46.664,80	01-10-02	56.352,60	42.264,45	112,6%	Centro
23-04-02	969	"Levar a Saúde aos Doentes" - Modernização de equipamentos de clínica fisiátrica	FISINEME - Clínica Fisiátrica, Lda	30-04-02	01-07-04	85.499,22	64.124,42	13-11-02	85.499,22	64.124,42	170,7%	Norte
26-04-02	971	"Expansão da empresa" - abertura de uma nova clínica de reabilitação	Clínica de Reabilitação do Vale do Âncora, Lda	26-04-02	23-08-04	36.699,84	27.524,88	13-11-02	25.855,06	19.391,30	51,6%	Norte
29-04-01	975	Apetreçamento Tecnológico de Clínica de Fisioterapia e outros	Vitalser - Saúde e Serviço Social, Lda.	07-12-02	31-12-04	47.487,85	35.615,89	30-04-03	11.822,48	8.866,86	23,5%	Alentejo
29-04-02	976	Adaptação da Comunidade Terapêutica da Quinta da Tapada	Dorial - Saúde Mental, Lda	30-06-04	30-12-05	100.000,00	75.000,00	13-11-02	0,00	0,00	0,0%	Centro
29-04-02	977	Criação de Clínica de Recuperação e Tratamento de Toxicodependentes	CRTT - Clínica de Recuperação e Tratamento da Toxicodependência, Lda	01-09-03	03-12-04	70.901,58	53.176,18	30-04-03	0,00	0,00	0,0%	Centro
30-04-02	990	Modernização de laboratório de análises clínicas ("Aposta na fiabilidade e melhoria continua da qualidade")	Clidis - Clínica de Diagnósticos de Sines, Lda.	30-04-02	31-12-02	75.418,24	56.563,68	13-11-02	75.418,24	56.563,68	150,5%	Alentejo
30-04-02	992	Criação de uma unidade de Gama Câmara em Guimarães	C.M.N. - Centro de Medicina Nuclear, S.A.	02-09-02	31-12-02	100.000,00	75.000,00	13-11-02	45.775,96	34.331,97	91,4%	Norte
24-04-02	993	Criação de Unidade de Internamento de Estadia Média e Prolongada	Irmandade de Nossa Senhora das Necessidades	01-01-01	31-12-02	480.573,69	360.430,27	01-10-02	480.573,69	360.430,26	960,4%	Centro
22-05-02	1010	Criação de Policlínica	Carlos Salvador - Serviços Policlínicos, Lda.	31-05-02	31-05-03	19.810,48	14.857,86	16-01-03	0,00	0,00	0,0%	Lisboa e Vale do Tejo
11-06-02	1019	Criação de uma Unidade de Fisioterapia	Santa Casa da Misericórdia de Almada	03-06-02	03-06-04	26.409,83	19.807,37	30-05-03	15.995,27	11.996,45	31,8%	Lisboa e Vale do Tejo
12-06-02	1022	Criação de uma Unidade de Colonoscopia	Santa Casa da Misericórdia de Mirandela	31-12-01	30-06-02	34.133,15	25.599,86	16-01-03	0,00	0,00	0,0%	Norte
12-06-02	1026	Criação de uma Unidade de Saúde Familiar	Sindicato dos Bancários do Centro	01-07-02	31-03-03	40.959,09	30.719,32	30-04-03	40.959,09	30.719,32	81,4%	Centro
04-07-02	1046	Criação de Unidade de Vida Apoiada (UAP)	Associação para o Estudo e Integração Psicossocial	15-01-03	15-01-04	131.752,05	98.814,03	16-01-03	0,00	0,00	0,0%	Lisboa e Vale do Tejo
12-07-02	1060	Remodelação e Modernização da Comunidade Terapêutica "Ponte dos Rios"	Provilei - Associação de Solidariedade Social	11-10-00	31-12-02	60.471,73	45.353,80	16-01-03	50.597,85	37.948,39	100,8%	Centro
09-07-02	1061	Ampliação e Remodelação do Centro Fisiátrico da Delegação da Cruz Vermelha de Vila Real	Núcleo da Cruz Vermelha Portuguesa de Vila Real	01-05-02	01-11-02	100.000,00	75.000,00	16-01-03	73.145,11	54.858,83	145,8%	Norte
03-07-02	1070	Criação de Unidade de Internamento de Estadia Média e Prolongada	Santa Casa da Misericórdia de Tomar	01-10-03	31-03-05	500.000,00	375.000,00	16-01-03	0,00	0,00	0,0%	Lisboa e Vale do Tejo
22-07-02	1074	Criação de "Unidade de Meios Complementares de Diagnóstico / Cardiologia"	Associação Alcacerense de Socorros Mútuos - IPSS	01-08-02	28-02-03	10.090,71	7.568,03	30-04-03	8.079,56	6.059,67	16,1%	Alentejo
07-08-02	1105	Ampliação e Remodelação de Unidade de Tratamento de Toxicodependentes	Associação Sol Nascente - Recuperação de Toxicodependentes	01-09-02	15-12-02	98.170,33	73.627,75	16-01-03	85.052,58	63.789,44	169,5%	Lisboa e Vale do Tejo

## LISTA DOS FINANCIAMENTOS APROVADOS: MEDIDA 3.1 - CRIAÇÃO E ADAPTAÇÃO DE UNIDADES DE PRESTAÇÃO DE CUIDADOS DE SAÚDE

Anexo 1

Data Entrada	N.º	Designação do Projecto	Entidade Proponente	Data Início Prevista	Data Conclusão Prevista	Despesa Pública Aprovada	FEDER Aprovado	Data Aprovação	Despesa Pública Executada	FEDER Executado	% Execução FEDER	Região
28-08-02	1119	Unidade de Neuroreabilitação de Doentes com Esclerose Múltipla	Sociedade Portuguesa de Esclerose Múltipla (SPEM)	01-01-03	30-09-04	100.000,00	75.000,00	16-01-03	100.000,00	75.000,00	199,3%	Lisboa e Vale do Tejo
30-08-02	1120	Reestruturação do Centro Médico Nossa Senhora do Rosário	Centro Médico Nossa Senhora do Rosário	09-05-02	31-07-03	21.841,83	16.381,37	25-06-03	6.665,01	4.998,76	13,2%	Lisboa e Vale do Tejo
30-08-02	1121	Criação de uma secção laboratorial de nanotecnologia e biochips	Referência - Serviços de Saúde, Lda.	15-09-02	15-03-04	100.000,00	75.000,00	30-04-03	0,00	0,00	0,0%	Lisboa e Vale do Tejo
30-08-02	1122	Criação de uma Clínica de Medicina Física e de Reabilitação, Psicologia, Psicomotricidade e Terapia da Fala	Gomes, Ribeiro & Miquelino, Lda.	01-09-02	30-09-03	19.079,34	14.309,51	16-01-03	18.355,36	13.766,52	36,6%	Norte
06-09-02	1136	Ampliação de Unidade de Cuidados Continuados Integrados, no Domicílio	Centro Social de Alfaiates	04-11-02	31-12-03	59.595,13	44.696,35	30-05-03	15.680,80	11.760,60	31,1%	Centro
10-10-02	1159	Modernização da Unidade de Fisioterapia e Reabilitação	Centro Médico, de Enfermagem e Reabilitação Campo Maiorense, Lda.	15-10-02	09-08-04	22.470,77	16.853,08	30-05-03	22.470,77	16.853,08	44,6%	Alentejo
16-10-02	1164	Criação de Unidade de Cuidados Continuados	Santa Casa da Misericórdia de Leiria	27-02-04	31-05-05	500.000,00	375.000,00	30-04-03	0,00	0,00	0,0%	Centro
07-11-02	1174	Criação de Unidade de Internamento de Estadia Média e Prolongada	Fundação Santo António	11-11-02	31-12-03	210.399,75	157.799,81	30-04-03	61.091,45	45.818,59	121,4%	Norte
08-11-02	1175	Criação de Unidade de Internamento de Estadia Média e Prolongada	Santa Casa da Misericórdia de Freixo de Espada à Cinta	01-06-03	31-12-05	500.000,00	375.000,00	21-07-03	0,00	0,00	0,0%	Norte
22-11-02	1195	Criação de Unidade de Internamento de Estadia Média e Prolongada	Santa Casa da Misericórdia de Penafiel	01-03-02	31-12-03	500.000,00	375.000,00	30-04-03	91.492,27	68.619,20	181,8%	Norte
06-12-02	1197	Criação de Unidade de Internamento de Estadia Média e Prolongada	Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Estremoz	01-08-02	30-04-05	500.000,00	375.000,00	30-04-03	125.000,00	93.750,00	248,4%	Alentejo
12-12-02	1200	Modernização de uma Unidade de Imagiologia/Radiologia	Santa Casa da Misericórdia de Estremoz	01-07-03	31-12-03	100.000,00	75.000,00	30-04-03	0,00	0,00	0,0%	Alentejo
19-12-02	1210	Criação de unidade de prestação de cuidados no domicílio	Egiclínica - Serviços Médicos e Enfermagem, Lda	01-10-03	31-10-04	41.107,80	30.830,85	30-04-03	0,00	0,00	0,0%	Centro
23-12-02	1214	Unidade de Prestação de Cuidados de Saúde	Santa Casa da Misericórdia de Tábua	01-10-04	31-07-06	500.000,00	375.000,00	30-05-03	0,00	0,00	0,0%	Centro
27-12-02	1215	Modernização de Laboratório de Análises Clínicas	Duarte & Preença, Lda	26-12-02	15-05-04	35.043,00	26.282,25	13-11-03	0,00	0,00	0,0%	Centro
30-12-02	1218	Criação de Unidade de Radiologia e Ecografia em Clínica já existente	Climor - Centro Clínico de Montemor-o-Novo, Lda	01-03-03	31-12-04	33.374,88	25.031,16	30-04-03	18.254,88	13.691,16	36,3%	Alentejo
31-12-02	1220	Imafer - Centro de Imagiologia de Ferreira do Alentejo, Lda.	Imafer - Centro de Imagiologia de Ferreira do Alentejo, Lda.	01-03-03	31-05-03	50.029,58	37.522,19	30-05-03	34.329,81	25.747,36	68,2%	Alentejo
31-12-02	1221	Modernização de duas Unidades de Tratamento de Toxicodependentes	RAN - Recuperação de Alcoólicos e Narcóticos, Lda	18-08-03	31-10-04	100.000,00	75.000,00	30-04-03	74.723,74	56.042,80	148,5%	Norte
20-01-03	1234	Unidade de Apoio Integrado	Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos	01-03-03	31-05-03	73.590,86	55.193,15	30-05-03	0,00	0,00	0,0%	Centro
23-01-03	1238	Unidade de Internamento de Estadia Média e Prolongada e de Meios Complementares	Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro	01-09-03	31-08-05	500.000,00	375.000,00	30-05-03	0,00	0,00	0,0%	Norte
30-01-03	1244	Criação de Unidade de Medicina Física e de Reabilitação	Associação de Beneficência Popular de Gouveia	02-12-03	30-12-04	81.877,19	61.407,89	30-05-03	25.922,45	19.441,84	51,5%	Centro
06-02-03	1245	Unidade de Internamento de Estadia Média e Prolongada	Santa Casa da Misericórdia da Guarda	01-11-04	30-11-05	500.000,00	375.000,00	16-10-03	0,00	0,00	0,0%	Centro
13-02-03	1253	Criação de unidade móvel de cuidados no "domicílio" de pessoas sem-abrigo – "Cidade segura"	Associação Novos Rostos Novos Desafios	01-04-03	01-06-03	13.540,47	10.155,35	16-12-03	0,00	0,00	0,0%	Lisboa e Vale do Tejo
28-02-03	1263	Unidade de Apoio Integrado	Irmadade da Santa Casa da Misericórdia da Batalha	01-06-03	01-03-04	392.841,88	294.631,41	16-07-03	0,00	0,00	0,0%	Centro
07-03-03	1266	Remodelação das Instalações e Aquisição de Equipamento de Alta Tecnologia	SAÚDEBORBA - Clínica de Diagnóstico, Lda	15-04-03	31-03-04	70.409,56	52.807,17	11-08-03	0,00	0,00	0,0%	Alentejo
12-03-03	1272	Remodelação do Hospital Casimiro da Silva Marques	Santa Casa da Misericórdia do Bombarral	01-01-04	31-12-05	500.000,00	375.000,00	16-07-03	0,00	0,00	0,0%	Lisboa e Vale do Tejo
09-04-03	1297	Unidade de Apoio Integrado (Componente Equipamento)	Santa Casa da Misericórdia de Valpaços	02-05-03	19-03-04	36.604,36	27.453,27	16-07-03	36.604,36	27.453,27	72,6%	Norte

## LISTA DOS FINANCIAMENTOS APROVADOS: MEDIDA 3.1 - CRIAÇÃO E ADAPTAÇÃO DE UNIDADES DE PRESTAÇÃO DE CUIDADOS DE SAÚDE

Anexo 1

Data Entrada	N.º	Designação do Projecto	Entidade Proponente	Data Início Prevista	Data Conclusão Prevista	Despesa Pública Aprovada	FEDER Aprovado	Data Aprovação	Despesa Pública Executada	FEDER Executado	% Execução FEDER	Região
10-04-03	1299	Modernização das Instalações em duas Unidades de Tratamento de Apoio à Toxicodependência	Nova Fronteira - Associação p/Reabilitação de Toxicodependentes	07-09-00	30-09-04	88.673,80	66.505,35	05-04-04	0,00	0,00	0,0%	Lisboa e Vale do Tejo
30-04-03	1330	Desenvolvimento de Unidades Prestadoras de Cuidados de Saúde no Domicílio	SEPRI 24 - Serviço de Enfermagem Privada, 24 Horas, Lda	02-05-03	01-10-04	29.047,22	21.785,41	05-04-04	0,00	0,00	0,0%	Norte
30-04-03	1331	Apoio de Cuidados de Saúde no Domicílio	Paula & Conde, Lda	05-05-03	18-07-03	13.131,34	9.848,50	13-11-03	0,00	0,00	0,0%	Centro
30-04-03	1332	Obras de Remodelação em Postos de Colheita de Laboratório de Análises Clínicas	Laboratório de Análises Clínicas Santo Estevão, Lda	01-06-03	31-12-03	29.850,82	22.388,11	13-11-03	0,00	0,00	0,0%	Centro
30-04-03	1333	Criação de uma Unidade de Internamento de Estadia Média e Prolongada	AITI-Associação pela Infância e Terceira Idade de São João da Pesqueira	01-04-04	30-06-05	122.956,47	92.217,35	16-10-03	0,00	0,00	0,0%	Norte
12-05-03	1335	Unidade de Internamento de Estadia Média e Prolongada	Santa Casa da Misericórdia da Mealhada	31-07-00	31-12-05	500.000,00	375.000,00	16-10-03	93.956,59	70.467,44	185,9%	Centro
20-05-03	1351	Unidade de Cuidados Continuados do Hospital de Sant'Ana	Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	01-05-03	01-05-04	500.000,00	375.000,00	05-04-04	0,00	0,00	0,0%	Lisboa e Vale do Tejo
03-06-03	1358	Criação de uma Unidade de Internamento de Estadia Média e Prolongada	Santa Casa da Misericórdia de Castro Daire	01-07-03	31-12-04	341.070,24	255.802,68	16-10-03	0,00	0,00	0,0%	Centro
03-06-03	1359	Unidade de Internamento de Estadia Média e Prolongada	Santa Casa da Misericórdia de Peso da Régua	01-07-04	31-03-06	443.992,62	332.994,47	16-10-03	0,00	0,00	0,0%	Norte
05-06-03	1361	Equipamento da Unidade de Apoio Integrado da S.C.M. de Mesão Frio	Santa Casa da Misericórdia de Mesão Frio	15-06-03	15-07-03	31.714,38	23.785,79	06-05-04	0,00	0,00	0,0%	Norte
05-06-03	1362	Remodelação do Centro Hospitalar Conde Ferreira	Santa Casa da Misericórdia do Porto	17-09-04	31-12-05	500.000,00	375.000,00	16-10-03	0,00	0,00	0,0%	Norte
05-06-03	1364	Ampliação da Unidade de Cuidados Continuados, Paliativos e Terminais	Hospital Narciso Ferreira - Santa Casa da Misericórdia de Riba de Ave	01-06-00	30-12-04	377.243,95	282.932,96	16-12-03	127.825,10	95.868,82	252,5%	Norte
11-06-03	1365	Criação de Unidade de Prestação de Cuidados de Saúde no Domicílio	Domus Care - Cooperativa de Serviços de Saúde, CRL	01-10-03	30-03-05	40.529,39	30.397,05	05-04-04	0,00	0,00	0,0%	Norte
12-06-03	1368	Modernização de Unidade de Tratamento de Toxicodependentes - "Quinta das Lapas"	Associação Dianova Portugal - Cura, Reabilitação e Reinserção de Toxicómanos	15-06-03	31-12-04	69.358,00	52.018,50	05-04-04	0,00	0,00	0,0%	Lisboa e Vale do Tejo
12-06-03	1369	Ampliação e Adaptação das Infra-estruturas Existentes no Centro de Tratamento "Farol"	ATT - Associação para o Tratamento das Toxicodependências	01-07-03	31-12-04	68.666,46	51.499,85	05-04-04	0,00	0,00	0,0%	Lisboa e Vale do Tejo
17-06-03	1376	Criação de uma Unidade de Internamento de Estadia Média e Prolongada	Santa Casa da Misericórdia de Vouzela	01-09-03	31-12-04	500.000,00	375.000,00	16-10-03	0,00	0,00	0,0%	Centro
07-07-03	1403	Unidade de Internamento de Estadia Média e Prolongada / Componente Equipamento	Santa Casa da Misericórdia de Santiago do Cacém	01-08-03	31-12-04	122.207,26	91.655,45	16-10-03	0,00	0,00	0,0%	Alentejo
04-07-03	1404	Criação de uma Unidade de Internamento de Estadia Média e Prolongada	Irmandade de Santa Casa da Misericórdia de Tarouca	01-01-04	31-10-04	69.265,38	51.949,04	16-10-03	0,00	0,00	0,0%	Norte
04-07-03	1405	Criação de uma Unidade de Medicina Física e de Reabilitação em Tarouca	Irmandade de Santa Casa da Misericórdia de Tarouca	01-06-03	31-12-03	61.233,60	45.925,20	16-10-03	0,00	0,00	0,0%	Norte
21-07-03	1423	Unidade de Internamento de Estadia Média e Prolongada	Santa Casa da Misericórdia de Portel	01-09-03	31-12-04	500.000,00	375.000,00	16-12-03	0,00	0,00	0,0%	Alentejo
21-07-03	1424	Criação de uma Unidade de Internamento de Estadia Média e Prolongada / Projecto "Vida Sá"	Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira	01-10-03	31-12-04	291.769,13	218.826,85	16-10-03	0,00	0,00	0,0%	Norte
24-07-03	1427	Criação de uma Unidade de Internamento de Estadia Média e Prolongada	Misericórdia de Nossa Senhora dos Milagres de Oliveira de Frades	02-08-04	31-07-05	500.000,00	375.000,00	16-10-03	0,00	0,00	0,0%	Centro
24-07-03	1428	Criação de uma Unidade de Medicina Física e de Reabilitação	Santa Casa da Misericórdia de São Pedro do Sul	01-08-03	31-12-03	72.651,60	54.488,70	16-10-03	0,00	0,00	0,0%	Centro
29-07-03	1434	Unidade de internamento de estadia média e prolongada	Santa Casa da Misericórdia de Penela	05-04-04	31-12-05	500.000,00	375.000,00	05-04-04	0,00	0,00	0,0%	Centro
29-07-03	1435	Unidade de Internamento de Estadia Média e Prolongada	Centro de Acção Social do Concelho de Ilhavo	01-09-03	31-12-04	116.446,85	87.335,14	05-04-04	0,00	0,00	0,0%	Centro
14-08-03	1454	Criação de uma Unidade de Fisioterapia	Liga de Melhoramentos da Freguesia do Reboleiro	31-07-03	30-04-04	59.331,90	44.498,93	05-04-04	0,00	0,00	0,0%	Centro



## LISTA DOS FINANCIAMENTOS APROVADOS: MEDIDA 3.1 - CRIAÇÃO E ADAPTAÇÃO DE UNIDADES DE PRESTAÇÃO DE CUIDADOS DE SAÚDE

Anexo 1

Data Entrada	N.º	Designação do Projecto	Entidade Proponente	Data Início Prevista	Data Conclusão Prevista	Despesa Pública Aprovada	FEDER Aprovado	Data Aprovação	Despesa Pública Executada	FEDER Executado	% Execução FEDER	Região
21-07-03	1455	Unidade de internamento de estadia média e prolongada	Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Fornos de Algodres	01-09-03	31-12-04	500.000,00	375.000,00	16-12-03	0,00	0,00	0,0%	Centro
22-08-03	1464	Criação de uma "Unidade de medicina física e reabilitação	Santa Casa da Misericórdia de Ribeira da Pena	01-09-03	31-12-04	100.000,00	75.000,00	16-12-03	0,00	0,00	0,0%	Norte
29-08-03	1470	Criação de unidade de internamento de estadia média e prolongada ("Hospital – Unidade de Apoio Integrado")	Santa Casa da Misericórdia de Mortágua	15-09-03	15-09-04	417.659,88	313.244,91	16-12-03	0,00	0,00	0,0%	Centro
29-08-03	1471	Moderniz. de uma Unid. de Fisioterapia e Reabilitação -"FISIO - Crescimento da Capacid. e Qualid. dos Serviços da FISIONOVA"	FISIONOVA - Clínica de Fisioterapia e Reabilitação, Lda.	01-09-03	31-12-04	22.115,96	16.586,97	05-04-04	0,00	0,00	0,0%	Alentejo
29-08-03	1473	Criação de uma unidade de Apoio Integrado Transitório (UAIT) e de Cuid. Saúde no Domicílio	Núcleo Regional Sul - Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral	01-06-04	28-02-06	153.962,04	115.471,53	19-11-04	0,00	0,00	0,0%	Lisboa e Vale do Tejo
01-09-03	1476	Com apoio, vida diferente - Unidade de internamento de estadia média e prolongada	Santa Casa da Misericórdia de Santar	05-01-04	31-05-04	139.325,00	104.493,75	16-12-03	0,00	0,00	0,0%	Centro
01-09-03	1477	Modernização de laboratório de análises clínicas	Cliniac - Clínica Laboratorial de Chaves, Lda.	04-09-03	30-03-04	79.297,63	59.473,22	05-04-04	0,00	0,00	0,0%	Norte
09-09-03	1486	Remodelação do Antigo Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Arganil	Santa Casa da Misericórdia de Arganil	01-01-04	31-12-05	354.698,82	266.024,11	19-11-04	0,00	0,00	0,0%	Centro
24-09-03	1495	Adaptação de uma Unidade de Prestação de Cuidados de Saúde - Internamento para utentes com deficiência mental	Instituto São João de Deus	01-11-02	31-08-04	500.000,00	375.000,00	06-05-04	0,00	0,00	0,0%	Norte
26-09-03	1496	Criação de Comunidade Terapêutica	Cáritas Diocesana de Vila Real	01-01-04	30-06-05	443.214,90	332.411,18	05-04-04	0,00	0,00	0,0%	Norte
06-10-03	1504	Unidade de Internamento de Estadia Média e Prolongada	Santa Casa da Misericórdia de Carrazeda de Ansiães	01-01-04	31-03-05	385.081,71	288.811,28	15-07-04	0,00	0,00	0,0%	Norte
13-10-03	1515	Hospital - Unidade de Apoio Integrado	Santa Casa da Misericórdia de Santa Comba Dão	01-06-04	01-06-05	344.793,46	258.595,10	15-07-04	0,00	0,00	0,0%	Centro
28-10-03	1526	Unidade de Internamento de Estadia Média e Prolongada	Santa Casa da Misericórdia de Pinhel	01-09-04	31-12-06	500.000,00	375.000,00	15-07-04	0,00	0,00	0,0%	Centro
30-10-03	1534	Criação de uma Unidade de Cuidados de Saúde com internamento de Estadia Média e Prolongada	Santa Casa da Misericórdia de Faro	01-04-05	30-11-05	404.879,00	303.659,25	06-05-04	0,00	0,00	0,0%	Algarve
14-11-03	1548	Criação de uma Unidade de Cuidados Continuados de Saúde com Internamento - "Criação de uma Unidade de Apoio Integrado"	Santa Casa da Misericórdia de Arronches	12-04-04	12-04-06	490.713,78	368.035,34	06-05-04	0,00	0,00	0,0%	Alentejo
20-11-03	1553	Criação unid. cuidados continuados saúde c/ intern. estadia média e prolongada-"Centro de Cuidados Continuados de Vila Flor"	Santa Casa da Misericórdia de Vila Flor	23-09-03	31-12-04	494.195,61	370.646,71	05-04-04	0,00	0,00	0,0%	Norte
26-11-03	1562	Reconversão das Instalações do Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Aljô - Fase I	Santa Casa da Misericórdia de Aljô	01-01-04	31-12-06	500.000,00	375.000,00	15-07-04	0,00	0,00	0,0%	Norte
27-11-03	1563	Criação de uma "Unidade de Cuidados Continuados"	Santa Casa da Misericórdia de Sabrosa	01-01-05	31-12-06	277.680,66	208.260,49	06-05-04	0,00	0,00	0,0%	Norte
28-11-03	1564	Novos Trilhos - Unidade de Cuidados a Toxicodependentes	Prosalis - Projecto de Saúde em Lisboa	31-12-03	31-12-04	17.214,81	12.911,10	05-04-04	0,00	0,00	0,0%	Lisboa e Vale do Tejo
02-12-03	1573	Criação de Centro de Medicina Física e de Reabilitação	Santa Casa da Misericórdia de Trancoso	01-06-04	31-12-04	100.000,00	75.000,00	06-05-04	0,00	0,00	0,0%	Centro
02-12-03	1574	Unidade de internamento de estadia média e de internamento integrada	Santa Casa da Misericórdia de Trancoso	01-06-04	31-12-05	500.000,00	375.000,00	06-05-04	0,00	0,00	0,0%	Centro
11-12-03	1581	Unidade de Internamento e Residência de Estadia Média e Prolongada	Santa Casa da Misericórdia de Portimão	01-01-01	31-12-05	491.607,73	368.705,79	19-11-04	0,00	0,00	0,0%	Algarve
30-12-03	1600	Área de Saúde em Lar de Terceira Idade - Casa Prof.ª Dr.ª Maria Ofélia Leite	Santa Casa da Misericórdia de Cascais	01-07-04	31-10-05	64.066,78	48.050,09	06-05-04	0,00	0,00	0,0%	Lisboa e Vale do Tejo
30-12-03	1601	Unidade de Internamento de Estadia Média e de Internamento Integrada	Santa Casa da Misericórdia de Santiago do Cacém	01-01-05	31-12-06	461.822,90	346.367,18	06-05-04	0,00	0,00	0,0%	Alentejo
30-12-03	1602	Ampliação e Remodelação da Residencial para Doentes Psiquiátricos	Santa Casa da Misericórdia de Galizes	01-11-04	31-12-05	368.576,58	276.432,44	19-11-04	0,00	0,00	0,0%	Centro

## LISTA DOS FINANCIAMENTOS APROVADOS: MEDIDA 3.1 - CRIAÇÃO E ADAPTAÇÃO DE UNIDADES DE PRESTAÇÃO DE CUIDADOS DE SAÚDE

Anexo 1

Data Entrada	N.º	Designação do Projecto	Entidade Proponente	Data Início Prevista	Data Conclusão Prevista	Despesa Pública Aprovada	FEDER Aprovado	Data Aprovação	Despesa Pública Executada	FEDER Executado	% Execução FEDER	Região
06-01-04	1614	Unidade de Internamento de Estadia Média e Prolongada	Fundação Betânia - Centro Apostólico de Acolhimento e Formação	01-06-04	30-06-06	230.640,87	172.980,65	19-11-04	0,00	0,00	0,0%	Norte
22-01-04	1626	Unidade de Internamento de Estadia Média e Prolongada	Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Esposende	13-12-02	31-12-04	344.189,80	258.142,35	15-07-04	0,00	0,00	0,0%	Norte
30-01-04	1638	Unidade de Internamento de Estadia Média e Prolongada	Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Varzim	01-06-04	31-12-05	347.486,14	260.614,61	19-11-04	0,00	0,00	0,0%	Norte
30-01-04	1639	Unidade de Cuidados de Saúde no Domicílio	Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Varzim	01-06-04	31-12-04	15.848,35	11.886,26	19-11-04	0,00	0,00	0,0%	Norte
30-01-04	1640	Unidade de Internamento p/Doentes de Paramiloidose	Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Varzim	01-06-04	31-12-04	34.893,53	26.170,15	19-11-04	0,00	0,00	0,0%	Norte
05-02-04	1647	Unidade de Internamento de Estadia Média e Prolongada	Santa Casa da Misericórdia de Ribeira da Pena	01-06-04	31-12-05	262.656,81	196.992,61	15-07-04	0,00	0,00	0,0%	Norte
10-03-04	1684	Unidade de Móvel Domiciliária	Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Esposende	01-06-04	31-12-04	24.009,10	18.006,82	15-07-04	0,00	0,00	0,0%	Norte
10-03-04	1685	Unidade de Internamento de Estadia Média e Prolongada	Santa Casa da Misericórdia de Ponte da Barca	01-09-04	30-06-06	370.067,63	277.550,72	19-11-04	0,00	0,00	0,0%	Norte
12-03-04	1691	Criação de um "Centro de Recuperação Global"	Santa Casa da Misericórdia de Mora	01-01-04	31-12-04	65.021,69	48.766,27	15-07-04	0,00	0,00	0,0%	Alentejo
<b>Total</b>		<b>164 Projectos</b>				<b>31.248.297,43</b>	<b>23.436.223,62</b>		<b>6.714.730,64</b>	<b>5.036.047,99</b>	<b>21,5%</b>	

<b>Total Aprovações FEDER</b>		<b>966 Projectos</b>				<b>556.382.712,60</b>	<b>409.038.117,51</b>		<b>282.278.004,39</b>	<b>208.970.329,48</b>	<b>51,1%</b>	
-------------------------------	--	----------------------	--	--	--	-----------------------	-----------------------	--	-----------------------	-----------------------	--------------	--

## LISTA DOS FINANCIAMENTOS APROVADOS: MEDIDA 2.4 - FORMAÇÃO DE APOIO A PROJECTOS DE MODERNIZAÇÃO DA SAÚDE

Anexo 1

unidade: euro

N.º	Designação do Projecto	Entidade Proponente	Data Início Prevista	Data Conclusão Prevista	Custo Total Aprovado	Despesa Pública	Financiamento Comunitário	Data Aprovação	Custo Total Executado	Despesa Pública Executada	FSE Executado	% Execução do FSE
1.0001	Formação em Tecnologias de Informação e Comunicação	Instituto da Droga e da Toxicodependência	25-02-02	13-11-02	161.128,53	161.128,53	120.846,40	19-12-01	83.317,06	83.317,06	62.487,80	51,7%
1.0002	Formação 2003	Instituto da Droga e da Toxicodependência	24-09-03	15-12-03	20.597,36	20.597,36	15.448,02	09-10-03	3.937,29	3.937,29	2.952,97	19,1%
1.0003	Plano de Formação 2004	Instituto da Droga e da Toxicodependência	18-05-04	17-12-04	260.596,15	260.596,15	195.447,11	07-07-04	76.304,59	76.304,59	57.228,44	29,3%
1.0004	Curso de Especialização em Psicoterapia Dinâmica	Instituto da Droga e da Toxicodependência	22-01-04	30-12-04	7.795,04	7.795,04	5.846,28	07-07-04	4.022,30	4.022,30	3.016,72	51,6%
2.0001	Programa de Desenvolvimento da Transplantação em Portugal	Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde	01-03-01	03-03-01	7.704,56	7.704,56	5.778,42	09-11-01	7.704,56	7.704,56	5.778,42	100,0%
2.0002	Sistema Integrado de Informação Hospitalar- SONHO	Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde	27-11-01	19-12-01	36.960,98	36.960,98	27.720,74	28-12-01	0,00	0,00	0,00	0,0%
2.0003	Sistemas de Informação e Decisão	Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde	17-10-01	08-11-01	7.800,92	7.800,92	5.850,69	28-12-01	4.366,20	4.366,20	3.274,65	56,0%
2.0004	Qualidade na prestação de Cuidados de Enfermagem	Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde	08-02-02	10-02-02	7.449,78	7.449,78	5.587,34	28-12-01	6.202,75	6.202,75	4.652,06	83,3%
2.0005	Programa Avançado em Gestão Empresarial Hospitalar PAGEHOSP	Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde	02-12-01	18-12-02	34.542,28	34.542,28	25.906,71	23-10-02	31.534,00	31.534,00	23.650,50	91,3%
2.0006	Curso de Formação para Médicos Revisores	Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde	27-05-03	19-09-03	42.855,37	42.855,37	32.141,53	05-08-03	1.400,84	1.400,84	1.050,63	3,3%
2.0008	Visita o Hospital General de Catalunya	Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde	07-08-03	07-08-03	1.600,00	1.600,00	1.200,00	09-10-03	1.600,00	1.600,00	1.200,00	100,0%
2.0009	PageHosp - Programa Avançado de Gestão Empresarial Hospitalar	Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde	22-09-03	29-10-03	59.353,60	59.353,60	44.515,20	09-10-03	37.986,89	37.986,89	28.490,17	64,0%
2.0010	Legislação Laboral	Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde	15-10-03	06-11-03	31.532,06	31.532,06	23.649,04	09-10-03	11.964,60	11.964,60	8.973,45	37,9%
2.0011	Normas Internacionais para a Acreditação dos Hospitais pela JCI	Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde	20-10-03	24-10-03	32.697,80	32.697,80	24.523,35	12-11-99	0,00	0,00	0,00	0,0%
2.0012	Programa Avançado de Logística Hospitalar	Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde	29-09-03	22-10-03	31.515,96	31.515,96	23.636,97	09-10-03	17.131,44	17.131,44	12.848,58	54,4%
2.0013	Gestão Contabilístico-financeira nos Hospitais S.A	Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde	23-09-03	16-10-03	31.620,18	31.620,18	23.715,14	09-10-03	16.673,25	16.673,25	12.504,94	52,7%
2.0014	Gestão de Blocos Operatórios - O Hospital Cirúrgico	Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde	09-09-03	10-09-03	28.858,72	28.858,72	21.644,04	09-10-03	22.579,39	22.579,39	16.934,54	78,2%
2.0015	Gestão Clínica	Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde	02-09-03	14-11-03	30.557,12	30.557,12	22.917,84	09-10-03	19.874,21	19.874,21	14.905,66	65,0%
2.0016	Workshop's em Gestão Clínica	Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde	30-09-03	02-10-03	1.750,00	1.750,00	1.312,50	09-10-03	1.689,64	1.689,64	1.267,23	96,6%
2.0017	Workshop's em Gestão Clínica	Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde	30-09-03	02-10-03	875,00	875,00	656,25	09-10-03	0,00	0,00	0,00	0,0%
2.0018	Workshop's em Gestão Clínica	Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde	16-09-03	18-09-03	2.625,00	2.625,00	1.968,75	09-10-03	2.625,00	2.625,00	1.968,75	100,0%
2.0020	Workshop's em Gestão Clínica	Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde	21-10-03	23-10-03	875,00	875,00	656,25	09-10-03	875,00	875,00	656,25	100,0%
2.0021	Planeamento de Altas / Continuidade de Cuidados	Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde	03-05-04	02-06-04	12.990,31	12.990,31	9.742,73	07-07-04	173,60	173,60	130,20	1,3%
2.0022	Formação Joint Commission International	Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde	12-05-04	14-05-04	22.574,68	22.574,68	16.931,01	20-08-04	0,00	0,00	0,00	0,0%
2.0023	Formação Joint Commission International	Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde	12-07-07	13-07-04	37.081,50	37.081,50	27.811,12	20-08-04	0,00	0,00	0,00	0,0%

## LISTA DOS FINANCIAMENTOS APROVADOS: MEDIDA 2.4 - FORMAÇÃO DE APOIO A PROJECTOS DE MODERNIZAÇÃO DA SAÚDE

Anexo 1

N.º	Designação do Projecto	Entidade Proponente	Data Início Prevista	Data Conclusão Prevista	Custo Total Aprovado	Despesa Pública	Financiamento Comunitário	Data Aprovação	Custo Total Executado	Despesa Pública Executada	FSE Executado	% Execução do FSE
2.0024	O Sistema de Classificação de Doentes no Contexto Cuidados Enfermagem	Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde	01-10-04	03-10-04	13.576,00	13.576,00	10.182,00	22-10-04	0,00	0,00	0,00	0,0%
2.0025	Sensibilização para Manual de Acreditação da Joint Commission International	Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde	11-10-04	19-10-04	34.761,58	34.761,58	26.071,18	22-10-04	0,00	0,00	0,00	0,0%
2.0026	A Gestão da Qualidade como Factor Estratégico no Processo de Empresarialização	Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde	18-11-04	19-11-04	4.694,11	4.694,11	3.520,58	17-12-04	2.498,00	2.498,00	1.873,50	53,2%
3.0001	Problemática das Parcerias Público-Privadas no Sector da Saúde	Direcção Geral das Instalações e Equipamentos da Saúde	28-02-02	01-03-02	2.250,00	2.250,00	1.687,50	26-03-02	2.250,00	2.250,00	1.687,50	100,0%
3.0002	Os Novos Desafios na Qualidade das Obras - Congresso	Direcção Geral das Instalações e Equipamentos da Saúde	10-07-02	13-07-02	1.222,49	1.222,49	916,87	01-08-02	1.020,88	1.020,88	765,66	83,5%
3.0003	4º Curso de Especialização em Segurança no Trabalho da Construção - Gestão e Coordenação	Direcção Geral das Instalações e Equipamentos da Saúde	13-09-02	07-12-02	2.200,00	2.200,00	1.650,00	23-10-02	500,00	500,00	375,00	22,7%
3.0004	Encontro Nacional Betão Estrutural 2002	Direcção Geral das Instalações e Equipamentos da Saúde	27-11-02	29-11-02	700,00	700,00	525,00	26-12-02	700,00	700,00	525,00	100,0%
3.0005	A Fiscalização Sucessiva do Tribunal de Contas	Direcção Geral das Instalações e Equipamentos da Saúde	22-09-03	23-09-03	952,00	952,00	714,00	09-10-03	952,00	952,00	714,00	100,0%
4.0001	Linha Gripe	Direcção Geral da Saúde	20-05-02	07-06-02	9.076,24	9.076,24	6.807,18	26-03-02	7.099,18	7.099,18	5.324,38	78,2%
4.0002	Áreas de Intervenção Estratégica -Saúde da Mulher,Criança e Adolescente	Direcção Geral da Saúde	08-04-02	20-11-02	95.794,00	95.794,00	71.845,50	05-06-02	29.860,29	29.860,29	22.395,22	31,2%
4.0004	Sistemas de Informação dos Centros Regionais de Saúde Pública	Direcção Geral da Saúde	07-05-02	04-12-02	88.070,51	88.070,51	66.052,88	05-06-02	2.974,83	2.974,83	2.231,12	3,4%
4.0005	Plano Nacional contra a Dor	Direcção Geral da Saúde	06-06-02	04-12-02	31.438,43	31.438,43	23.578,82	05-06-02	5.242,74	5.242,74	3.932,06	16,7%
4.0007	Seminário: Água e Saúde	Direcção Geral da Saúde	23-01-03	23-01-03	6.641,99	6.641,99	4.981,49	03-06-03	5.532,95	5.532,95	4.149,71	83,3%
4.0008	Áreas de Intervenção Estratégica e Proritária	Direcção Geral da Saúde	10-04-03	21-11-03	83.253,84	82.253,84	61.440,38	03-06-03	51.139,31	51.139,31	38.354,48	62,4%
4.0009	Programa de intercâmbio HOPE 2003	Direcção Geral da Saúde	18-05-03	22-06-03	2.075,00	2.075,00	1.556,25	05-08-03	2.014,76	2.014,76	1.511,07	97,1%
4.0010	Sistemas de Informação da Saúde Ambiental	Direcção Geral da Saúde	07-10-03	03-12-03	9.350,94	9.350,94	7.013,20	09-10-03	1.734,28	1.734,28	1.300,71	18,5%
4.0012	Formação sobre Módulo Vacinação / Sinus	Direcção Geral da Saúde	20-10-03	29-10-03	7.675,66	7.675,66	5.756,74	09-10-03	6.740,65	6.740,65	5.055,49	87,8%
4.0013	Plano de Formação de 2004	Direcção Geral da Saúde	02-03-04	09-11-04	77.041,41	77.041,41	57.781,06	02-06-04	32.297,43	32.297,43	24.223,07	41,9%
5.0001	Formação na Área da Hemovigilância	Instituto Português de Sangue	19-09-02	20-12-02	18.602,73	18.602,73	13.952,05	23-10-02	1.567,08	1.567,08	1.175,31	8,4%
5.0002	Formação na Área da Promoção da Dádiva de Sangue	Instituto Português de Sangue	09-12-02	13-12-02	2.466,56	2.466,56	1.849,92	23-10-02	949,01	949,01	711,76	38,5%
5.0003	Formação na Área da Certificação	Instituto Português de Sangue	07-10-02	08-11-02	5.730,76	5.730,76	4.298,07	23-10-02	2.820,53	2.820,53	2.115,40	49,2%
5.0004	Formação em Inglês para o Processo de Certificação	Instituto Português de Sangue	01-10-02	31-12-02	14.872,50	14.872,50	11.154,38	26-12-02	12.395,04	12.395,04	9.296,28	83,3%
5.0005	Pós graduação em Gestão de Hospitais e Serviços de Saúde	Instituto Português de Sangue	10-02-03	31-12-03	2.450,00	2.450,00	1.837,50	02-04-03	2.140,00	2.140,00	1.605,00	87,3%
5.0006	Curso de Introdução à Biologia Molecular	Instituto Português de Sangue	16-06-03	20-06-03	2.305,00	2.305,00	1.728,75	03-06-03	2.305,00	2.305,00	1.728,75	100,0%
5.0007	Formação na Área da Certificação	Instituto Português de Sangue	02-01-03	21-11-03	48.912,92	48.912,92	36.684,69	03-06-03	41.083,30	41.083,30	30.812,48	84,0%
5.0008	Workshop e Estágio de Validação de Métodos e Desempenho Qualidade	Instituto Português de Sangue	02-05-03	14-05-03	3.808,97	3.808,97	2.856,73	03-06-03	3.681,84	3.681,84	2.761,38	96,7%

## LISTA DOS FINANCIAMENTOS APROVADOS: MEDIDA 2.4 - FORMAÇÃO DE APOIO A PROJECTOS DE MODERNIZAÇÃO DA SAÚDE

Anexo 1

N.º	Designação do Projecto	Entidade Proponente	Data Início Prevista	Data Conclusão Prevista	Custo Total Aprovado	Despesa Pública	Financiamento Comunitário	Data Aprovação	Custo Total Executado	Despesa Pública Executada	FSE Executado	% Execução do FSE
5.0009	Curso "Biologie Moleculaire - Applications de la PCR au Genotype"	Instituto Português de Sangue	20-10-03	24-10-03	2.835,35	2.835,35	2.126,51	12-11-99	1.122,21	1.122,21	841,66	39,6%
5.0011	Formação na Área da Certificação	Instituto Português de Sangue	01-10-03	31-12-03	12.151,38	12.151,38	9.113,54	12-11-99	1.859,26	1.859,26	1.394,44	15,3%
6.0001	ISQua's 19th International Conference of the International Society for Quality in Health Care	Instituto da Qualidade em Saúde	05-11-02	08-11-02	1.790,00	1.790,00	1.342,50	26-12-02	1.693,78	1.693,78	1.270,34	94,6%
6.0002	Acção de Formação em Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho	Instituto da Qualidade em Saúde	15-05-03	16-05-03	2.389,33	2.389,33	1.792,00	03-06-03	2.688,39	2.688,39	2.016,29	112,5%
6.0003	20ª Conferência - ISQua - International Society for Quality in Healthcare	Instituto da Qualidade em Saúde	01-11-03	05-11-03	5.169,00	5.169,00	3.876,75	08-10-99	5.169,00	5.169,00	3.876,75	100,0%
6.0004	ISQua - International Society for Quality in Healthcare	Instituto da Qualidade em Saúde	19-10-04	22-10-04	3.604,06	3.604,06	2.703,04	22-10-04	3.604,06	3.604,06	2.703,04	100,0%
6.0005	Formação de Auditores do Processo de Acreditação	Instituto da Qualidade em Saúde	09-11-04	12-11-04	10.725,36	10.725,36	8.044,02	22-10-04	3.955,86	3.955,86	2.966,90	36,9%
7.0001	Gestão de Hospitais e de Serviços de Saúde	Centro Regional de Alcoologia do Norte	10-01-03	31-12-03	4.607,00	4.607,00	3.455,25	02-04-03	4.198,90	4.198,90	3.149,18	91,1%
8.0001	Plano de Formação 2003	SUCH - Serviço de Utilização Comum dos Hospitais	22-09-03	16-12-03	19.323,75	9.040,49	6.780,37	09-10-03	11.653,91	5.865,57	4.399,18	64,9%
9.0001	Tripulante de Ambulância de Socorro (TAS)	Escola Nacional de Bombeiros	15-09-03	05-12-03	185.146,80	185.146,80	138.860,10	09-10-03	66.116,95	66.116,95	49.587,71	35,7%
9.0002	Plano de Formação 2004	Escola Nacional de Bombeiros	26-01-04	17-12-04	222.687,93	222.687,93	167.015,95	07-07-04	115.854,72	115.854,72	86.891,04	52,0%
10.0001	Plano de Formação 2003	Ordem dos Médicos	20-01-03	29-11-03	150.906,67	150.906,67	113.180,00	09-10-03	118.399,93	118.399,93	88.799,95	78,5%
10.0002	Plano de Formação 2004	Ordem dos Médicos	19-01-04	20-11-04	55.216,33	55.216,33	41.412,25	07-07-04	44.595,29	44.595,29	33.446,47	80,8%
11.0001	Aperfeiçoamento e Actualização Profissional dos Inspectores de Saúde	Inspecção-Geral da Saúde	27-10-03	07-11-03	4.174,00	4.174,00	3.130,50	09-10-03	0,00	0,00	0,00	0,0%
11.0002	Comunicações e Redes	Inspecção-Geral da Saúde	12-01-04	13-02-04	730,00	730,00	547,50	30-07-04	0,00	0,00	0,00	0,0%
12.0001	9th European Nutrition Conference	Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge	01-10-03	04-10-03	1.734,57	1.734,57	1.300,93	09-10-03	0,00	0,00	0,00	0,0%
12.0002	Masterclass: From Molecular Nutrition to Prevention of Diseases	Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge	06-10-03	07-10-03	1.312,38	1.312,38	984,28	08-10-99	1.312,38	1.312,38	984,28	100,0%
12.0003	Estágio na Área da Genética Humana (COMET ASSAY)	Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge	08-10-03	11-10-03	860,69	860,69	645,52	09-10-03	852,51	852,51	639,38	99,0%
12.0004	International Course on Laboratory Methods for the Diagnosis of Leptospirosis	Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge	19-04-04	30-04-04	4.250,99	4.250,99	3.188,24	02-06-04	3.734,37	3.734,37	2.800,78	87,8%
12.0005	Estágio em Hibridação / Identificação de Genes	Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge	15-08-04	15-11-04	6.450,00	6.450,00	4.837,50	07-07-04	6.407,81	6.407,81	4.805,86	99,3%
13.0001	Plano de Formação 2003	Associação Portuguesa dos Médicos de Clínica Geral	04-02-99	15-10-99	12.471,07	12.471,07	9.353,30	29-12-99	0,00	0,00	0,00	0,0%
14.0001	Os Desafios da Nova Política do Medicamento e dos Produtos de Saúde	INFARMED - Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento	04-12-03	04-12-03	5.528,89	5.528,89	4.146,67	12-11-99	452,20	452,20	339,15	8,2%
14.0002	O Enquadramento Regulamentar dos Dispositivos Médicos	INFARMED - Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento	19-11-04	07-12-04	3.352,74	3.352,74	2.514,56	17-12-04	619,05	619,05	464,29	18,5%
15.0001	Plano de Formação 2003	Sindicato das Ciências e Tecnologias da Saúde	08-11-03	19-12-03	63.227,56	63.227,56	47.420,67	12-11-99	53.563,08	53.563,08	40.172,31	84,7%
15.0002	Plano de Formação 2004	Sindicato das Ciências e Tecnologias da Saúde	12-01-04	28-05-04	142.153,13	142.153,13	106.614,85	07-07-04	87.285,41	87.285,41	65.464,06	61,4%
16.0001	Igualdade de Oportunidades, Género e VIH/SIDA	Associação para o Planeamento da Família	13-11-03	20-11-03	5.266,90	5.266,90	3.950,18	12-11-99	248,26	248,26	186,20	4,7%

## LISTA DOS FINANCIAMENTOS APROVADOS: MEDIDA 2.4 - FORMAÇÃO DE APOIO A PROJECTOS DE MODERNIZAÇÃO DA SAÚDE

Anexo 1

N.º	Designação do Projecto	Entidade Proponente	Data Início Prevista	Data Conclusão Prevista	Custo Total Aprovado	Despesa Pública	Financiamento Comunitário	Data Aprovação	Custo Total Executado	Despesa Pública Executada	FSE Executado	% Execução do FSE
16.0002	Saúde Sexual e Reprodutiva - Questões Específicas de Intervenção	Associação para o Planeamento da Família	19-11-04	20-11-04	6.860,93	6.860,93	5.145,70	22-10-04	4.889,49	4.889,49	3.667,12	71,3%
16.0003	Mutilação Genital Feminina	Associação para o Planeamento da Família	23-11-04	14-12-04	3.623,22	3.623,22	2.717,42	17-12-04	0,00	0,00	0,00	0,0%
17.0001	Formação em Emergência Médica	Instituto Nacional de Emergência Médica - INEM	23-06-03	21-12-03	743.978,85	743.978,85	557.984,14	18-11-99	173.110,16	173.110,16	129.832,62	23,3%
17.0002	Formação em Emergência Médica	Instituto Nacional de Emergência Médica - INEM	05-01-04	20-12-04	334.461,32	334.461,32	250.845,99	07-07-04	173.751,80	173.751,80	130.313,85	51,9%
18.0001	FormAREDE - Sistema de Formação da REDE Unidades Formativas	Departamento de Modernização e Recursos da Saúde (DMRS)	10-03-03	10-03-03	7.980,00	7.980,00	5.985,00	18-11-99	2.339,71	2.339,71	1.754,78	29,3%
19.0001	Plano de Formação 2004	Associação Portuguesa de Enfermagem Oncológica	20-03-04	20-11-04	8.581,11	8.581,11	6.435,83	07-07-04	7.252,04	7.252,04	5.439,03	84,5%
20.0001	Apoio ao Desenvolvimento do Centro Regional de Saúde Pública	Administração Regional de Saúde do Norte	03-06-02	07-06-02	6.011,46	6.011,46	4.508,60	05-06-02	6.011,46	6.011,46	4.508,60	100,0%
20.0002	Apoio ao desenvolvimento dos Cuidados de Emergência/Urgência	Administração Regional de Saúde do Norte	08-06-02	14-06-02	2.600,00	2.600,00	1.950,00	05-06-02	2.600,00	2.600,00	1.950,00	100,0%
20.0003	1ª Conferência para Gestores - "Cidadania e Estratégia da Saúde"	Administração Regional de Saúde do Norte	11-10-02	12-10-02	50.711,52	50.711,52	38.033,64	23-10-02	34.122,43	34.122,43	25.591,82	67,3%
20.0004	Curso de Gestão em Saúde /Health Management and Leadership in P.Practice	Administração Regional de Saúde do Norte	10-10-02	06-12-02	3.676,50	3.676,50	2.757,38	02-04-03	3.676,50	3.676,50	2.757,38	100,0%
20.0005	Curso Pós Graduação em Gestão e Administração Hospitalar	Administração Regional de Saúde do Norte	31-01-03	31-12-04	3.000,00	3.000,00	2.250,00	02-04-03	3.000,00	3.000,00	2.250,00	100,0%
20.0006	Curso de Gestão da Informação e do Conhecimento da Saúde	Administração Regional de Saúde do Norte	24-02-03	27-06-03	2.879,70	2.879,70	2.159,78	03-06-03	2.834,75	2.834,75	2.126,06	98,4%
20.0007	Promoção da Saúde e Desenvolvimento em Áreas específicas e Prioritárias	Administração Regional de Saúde do Norte	20-01-03	19-12-03	156.642,08	156.642,08	117.481,56	03-06-03	95.931,19	95.931,19	71.948,39	61,2%
20.0008	Emergência Pré-Hospitalar e Unidades Básicas de Urgência	Administração Regional de Saúde do Norte	10-03-03	14-11-03	79.469,28	79.469,28	59.601,96	03-06-03	54.080,01	54.080,01	40.560,01	68,1%
20.0009	Formação em Competências de Gestão	Administração Regional de Saúde do Norte	06-06-03	28-11-03	65.850,64	65.850,64	49.387,98	03-06-03	28.034,05	28.034,05	21.025,54	42,6%
20.0010	Implementação do Sistema de Informação em Unidades de Saúde	Administração Regional de Saúde do Norte	03-02-03	28-12-03	184.640,46	184.640,46	138.480,34	03-06-03	103.417,24	103.417,24	77.562,93	56,0%
20.0011	Desenvolvimento da Qualidade nas Unidades de Saúde	Administração Regional de Saúde do Norte	17-02-03	28-11-03	124.170,65	124.170,65	93.127,99	03-06-03	73.804,30	73.804,30	55.353,22	59,4%
20.0012	XII Jornadas de Administração Hospitalar em Empresarialização	Administração Regional de Saúde do Norte	10-04-03	11-04-03	1.259,60	1.259,60	944,70	03-06-03	1.259,60	1.259,60	944,70	100,0%
20.0013	Plano de Formação para 2003	Administração Regional de Saúde do Norte	30-01-03	28-11-03	166.177,72	166.177,72	124.633,29	05-08-03	88.087,77	88.087,77	66.065,83	53,0%
20.0014	32.º Congresso mundial de recursos humanos e formação	Administração Regional de Saúde do Norte	27-05-03	30-05-03	1.579,75	1.579,75	1.184,81	05-08-03	1.573,40	1.573,40	1.180,05	99,6%
20.0015	Formação de Apoio ao Projecto SIM-Cidadão	Administração Regional de Saúde do Norte	10-09-03	19-12-03	59.693,41	59.693,41	44.770,06	09-10-03	42.743,78	42.743,78	32.057,84	71,6%
20.0016	Master em Gestão dos Serviços de Saúde	Administração Regional de Saúde do Norte	09-10-99	29-06-00	32.525,52	32.525,52	24.394,14	29-12-99	26.636,82	26.636,82	19.977,62	81,9%
20.0017	Your Future in Health Care: Matching Costs and Benefits	Administração Regional de Saúde do Norte	10-05-04	14-05-04	5.188,77	5.188,77	3.891,58	02-06-04	4.676,56	4.676,56	3.507,42	90,1%
20.0018	Programa de Intercâmbio HOPE	Administração Regional de Saúde do Norte	17-05-04	20-06-04	3.923,16	3.923,16	2.942,37	02-06-04	3.923,16	3.923,16	2.942,37	100,0%
20.0019	Plano de Formação 2004	Administração Regional de Saúde do Norte	02-01-04	29-12-04	624.662,79	624.662,79	468.497,09	30-07-04	488.970,62	488.970,62	366.727,96	78,3%
20.0020	Conferência "Comunicações Móveis - Saúde, Ambiente e Sociedade"	Administração Regional de Saúde do Norte	20-01-04	21-01-04	800,00	800,00	600,00	07-07-04	800,00	800,00	600,00	100,0%

## LISTA DOS FINANCIAMENTOS APROVADOS: MEDIDA 2.4 - FORMAÇÃO DE APOIO A PROJECTOS DE MODERNIZAÇÃO DA SAÚDE

Anexo 1

N.º	Designação do Projecto	Entidade Proponente	Data Início Prevista	Data Conclusão Prevista	Custo Total Aprovado	Despesa Pública	Financiamento Comunitário	Data Aprovação	Custo Total Executado	Despesa Pública Executada	FSE Executado	% Execução do FSE
20.0021	Módulos Formativos em Administração de Saúde	Administração Regional de Saúde do Norte	23-06-04	07-07-04	1.200,00	1.200,00	900,00	30-07-04	1.200,00	1.200,00	900,00	100,0%
21.0001	Parcerias Público- Privadas no Sector da Saúde	Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo	28-02-02	01-03-02	2.337,12	2.337,12	1.752,84	26-03-02	2.250,00	2.250,00	1.687,50	96,3%
21.0002	Formação de DIRIGENTES	Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo	07-03-02	30-10-02	18.197,30	18.197,30	13.647,98	26-03-02	1.636,32	1.636,32	1.227,24	9,0%
21.0003	Centros de Saúde da 3ª Geração	Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo	04-02-02	22-11-02	24.660,68	24.660,68	18.495,51	25-03-02	7.611,50	7.611,50	5.708,62	30,9%
21.0004	FORMAÇÃO em SINUS	Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo	22-01-02	29-11-02	72.615,78	72.615,78	54.461,84	25-03-02	1.349,52	1.349,52	1.012,14	1,9%
21.0005	Novos Desafios de Gestão em Saúde	Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo	22-11-02	23-11-02	52.497,37	52.497,37	39.373,03	26-12-02	37.774,76	37.774,76	28.331,07	72,0%
21.0006	Programa Nacional de Controlo da Asma (PNCA)	Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo	20-01-03	26-11-03	69.616,08	69.616,08	52.212,06	03-06-03	17.136,38	17.136,38	12.852,28	24,6%
21.0007	Plano de Formação Profissionais da Saúde 2003	Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo	15-01-03	14-11-03	242.647,00	242.647,00	181.985,25	05-08-03	109.999,23	109.999,23	82.499,42	45,3%
21.0008	20º Encontro Anual de Investigação da Academyhealth	Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo	26-06-03	29-06-03	2.447,66	2.447,66	1.835,74	22-07-03	2.306,55	2.306,55	1.729,91	94,2%
21.0009	Programa SIM - Cidadão	Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo	30-06-03	28-11-03	75.176,15	75.176,15	56.382,11	05-08-03	40.447,70	40.447,70	30.335,78	53,8%
21.0010	Pós Graduação em Unidades de Saúde	Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo	20-09-03	17-04-04	4.951,18	4.951,18	3.713,38	09-10-03	4.450,00	4.450,00	3.337,50	89,9%
21.0011	Pós Graduação em Unidades de Saúde	Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo	09-10-03	01-02-05	6.655,86	6.655,86	4.991,90	09-10-03	0,00	0,00	0,00	0,0%
21.0012	Plano Nacional de Controlo da Asma	Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo	02-03-04	18-11-04	31.427,84	31.427,84	23.570,88	02-06-04	13.740,39	13.740,39	10.305,29	43,7%
21.0013	Plano de Formação 2004	Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo	03-02-04	07-12-04	239.355,32	239.355,32	179.516,49	02-06-04	85.766,79	85.766,79	64.325,09	35,8%
22.0002	Programa Nacional de Controlo da Asma	Administração Regional de Saúde do Centro	18-12-02	15-12-03	32.856,32	32.856,32	24.642,24	03-06-03	15.270,46	15.270,46	11.452,84	46,5%
22.0003	Pós-Graduação em Gestão de Hospitais e de Serviços de Saúde	Administração Regional de Saúde do Centro	11-01-03	07-02-03	5.443,36	5.443,36	4.082,52	03-06-03	5.277,36	5.277,36	3.958,02	97,0%
22.0004	Aquisição de Competências para Chefia do Serviço de Formação	Administração Regional de Saúde do Centro	10-03-03	14-11-03	2.540,90	2.540,90	1.905,68	05-08-03	1.509,18	1.509,18	1.131,88	59,4%
22.0005	Gabinetes do Utente - Instituto Gestão "SIM-CIDADÃO"	Administração Regional de Saúde do Centro	16-06-03	19-12-03	93.249,62	93.249,62	69.937,22	03-06-03	46.068,44	46.068,44	34.551,33	49,4%
22.0006	Preparar os Líderes para uma Nova Cultura da Organização	Administração Regional de Saúde do Centro	17-11-03	25-11-03	5.397,09	5.397,09	4.047,82	09-10-03	2.451,38	2.451,38	1.838,54	45,4%
22.0007	Plano de Formação 2003	Administração Regional de Saúde do Centro	27-01-03	16-12-03	239.109,02	239.109,02	179.331,76	05-08-03	155.171,56	155.171,56	116.378,67	64,9%
22.0009	Ciclo de Acções Temáticas em Saúde Infantil e Juvenil	Administração Regional de Saúde do Centro	14-10-03	16-12-03	2.995,32	2.995,32	2.246,49	09-10-03	113,64	113,64	85,23	3,8%
22.0010	Ciclo de Acções Temáticas em Saúde Infantil e Juvenil	Administração Regional de Saúde do Centro	22-01-04	09-12-04	6.779,04	6.779,04	5.084,28	02-06-04	5.743,49	5.743,49	4.307,62	84,7%
22.0011	Informação e Conhecimento em Saúde	Administração Regional de Saúde do Centro	26-09-03	27-09-03	56.036,67	56.036,67	42.027,50	09-10-03	22.801,24	22.801,24	17.100,93	40,7%
22.0012	Legislação Laboral	Administração Regional de Saúde do Centro	28-09-99	02-10-99	928,97	928,97	696,73	29-12-99	917,18	917,18	687,88	98,7%
22.0013	Pós Graduação em "Gestão de Unidades de Saúde"	Administração Regional de Saúde do Centro	15-10-99	28-02-01	6.000,00	6.000,00	4.500,00	29-12-99	1.500,00	1.500,00	1.125,00	25,0%
22.0014	Pós Graduação em Gestão de Unidades de Saúde	Administração Regional de Saúde do Centro	15-10-99	28-02-01	6.000,00	6.000,00	4.500,00	29-12-99	0,00	0,00	0,00	0,0%

## LISTA DOS FINANCIAMENTOS APROVADOS: MEDIDA 2.4 - FORMAÇÃO DE APOIO A PROJECTOS DE MODERNIZAÇÃO DA SAÚDE

Anexo 1

N.º	Designação do Projecto	Entidade Proponente	Data Início Prevista	Data Conclusão Prevista	Custo Total Aprovado	Despesa Pública	Financiamento Comunitário	Data Aprovação	Custo Total Executado	Despesa Pública Executada	FSE Executado	% Execução do FSE
22.0016	Formação em Qualidade	Administração Regional de Saúde do Centro	02-02-04	14-07-04	20.646,57	20.646,57	15.484,93	02-06-04	1.879,41	1.879,41	1.409,56	9,1%
22.0017	Projecto de Formação SIM/CIDADÃO	Administração Regional de Saúde do Centro	07-01-04	04-05-04	38.744,28	38.744,28	29.058,21	02-06-04	5.824,43	5.824,43	4.368,32	15,0%
22.0018	Plano Nacional de Controlo da Asma	Administração Regional de Saúde do Centro	05-04-04	21-06-04	29.026,87	29.026,87	21.770,15	02-06-04	3.430,88	3.430,88	2.573,16	11,8%
22.0019	Plano de Formação 2004	Administração Regional de Saúde do Centro	04-02-04	25-11-04	168.609,31	168.609,31	126.456,98	02-06-04	115.231,84	115.231,84	86.423,88	68,3%
22.0020	Formação - Saúde Pública	Administração Regional de Saúde do Centro	09-02-04	11-11-04	110.230,63	110.230,63	82.672,97	02-06-04	51.577,17	51.577,17	38.682,88	46,8%
22.0021	Prevenção da Infecção VIH/SIDA e Outras Infecções Sexualmente Transmissíveis	Administração Regional de Saúde do Centro	28-06-04	20-10-04	4.793,34	4.793,34	3.595,00	02-06-04	4.714,98	4.714,98	3.536,24	98,4%
22.0022	Hemoglobinopatias	Administração Regional de Saúde do Centro	07-10-04	10-11-04	7.452,04	7.452,04	5.589,03	30-07-04	2.778,16	2.778,16	2.083,62	37,3%
23.0001	Projecto Formativo dos Serviços de Saúde de Beja	Administração Regional de Saúde do Alentejo	20-06-02	24-09-02	4.293,27	4.293,27	3.219,95	26-12-02	1.505,68	1.505,68	1.129,26	35,1%
23.0003	3ª Conferência Gestores Topo e C.Administração do S.N.Saúde	Administração Regional de Saúde do Alentejo	21-02-03	22-02-03	51.060,05	51.060,05	38.295,04	02-04-03	31.912,43	31.912,43	23.934,32	62,5%
23.0004	Formação de apoio à intervenção precoce na Rg. Alentejo	Administração Regional de Saúde do Alentejo	12-03-03	14-03-03	2.500,00	2.500,00	1.875,00	22-07-03	1.250,00	1.250,00	937,50	50,0%
23.0005	Formação de apoio à intervenção precoce na Rg. Alentejo	Administração Regional de Saúde do Alentejo	12-03-03	14-03-03	2.500,00	2.500,00	1.875,00	22-07-03	1.250,00	1.250,00	937,50	50,0%
23.0006	Sim-Cidadão	Administração Regional de Saúde do Alentejo	10-06-03	12-09-03	22.709,96	22.709,96	17.032,47	22-07-03	9.217,67	9.217,67	6.913,25	40,6%
23.0007	Curso de Pós-Graduação em Gestão de Unidades de Saúde	Administração Regional de Saúde do Alentejo	13-03-03	30-06-04	8.002,32	8.002,32	6.001,74	22-07-03	8.002,32	8.002,32	6.001,74	100,0%
23.0008	Plano de Formação 2003	Administração Regional de Saúde do Alentejo	20-03-03	27-11-03	62.893,59	62.893,59	47.170,19	05-08-03	16.713,80	16.713,80	12.535,35	26,6%
23.0009	Programa Nacional de Controlo da Asma (PNCA)	Administração Regional de Saúde do Alentejo	07-05-03	21-10-03	14.674,74	14.674,74	11.006,06	22-07-03	315,42	315,42	236,56	2,1%
23.0010	Pós-Graduação em Gestão de Unidades de Saúde	Administração Regional de Saúde do Alentejo	01-01-03	28-02-04	8.585,40	8.585,40	6.439,05	09-10-03	0,00	0,00	0,00	0,0%
23.0011	Curso de gestão e qualidade - instalações laboratoriais	Administração Regional de Saúde do Alentejo	15-07-03	16-07-03	475,36	475,36	356,52	05-08-03	419,74	419,74	314,80	88,3%
23.0012	Projecto Sim-Cidadão 2ª Fase	Administração Regional de Saúde do Alentejo	10-10-03	26-11-03	32.632,20	32.632,20	24.474,15	09-10-03	4.593,21	4.593,21	3.444,91	14,1%
23.0013	Plano de Formação 2003 - 2ª Fase	Administração Regional de Saúde do Alentejo	19-02-03	11-12-03	95.039,68	95.039,68	71.279,76	12-11-99	17.723,05	17.723,05	13.292,29	18,6%
23.0014	Seminário Sobre Síndrome Respiratória Aguda	Administração Regional de Saúde do Alentejo	23-10-03	23-10-03	3.627,56	3.627,56	2.720,67	12-11-99	855,53	855,53	641,65	23,6%
23.0015	Intervenção da Enfermagem na Diabetes	Administração Regional de Saúde do Alentejo	15-10-99	16-10-99	2.659,18	2.659,18	1.994,38	29-12-99	1.159,00	1.159,00	869,25	43,6%
23.0016	Crescer: do Nascimento aos Três Anos	Administração Regional de Saúde do Alentejo	02-11-99	04-11-99	1.250,00	1.250,00	937,50	29-12-99	1.250,00	1.250,00	937,50	100,0%
23.0017	Comunicação de Redes: Comunicação de dados e serviços telemáticos	Administração Regional de Saúde do Alentejo	26-10-99	30-10-99	640,49	640,49	480,37	29-12-99	0,00	0,00	0,00	0,0%
23.0018	Formação de Utilizadores da Aplicação SisÁgua	Administração Regional de Saúde do Alentejo	24-07-99	24-07-99	2.026,43	2.026,43	1.519,82	29-12-99	217,19	217,19	162,89	10,7%
23.0019	Controlo de Qualidade na Análise Química	Administração Regional de Saúde do Alentejo	03-12-99	04-12-99	2.655,60	2.655,60	1.991,70	29-12-99	1.713,60	1.713,60	1.285,20	64,5%
23.0020	I Encontro de Intervenção Precoce do Alentejo	Administração Regional de Saúde do Alentejo	08-12-99	09-12-99	5.823,25	5.823,25	4.367,44	29-12-99	2.222,26	2.222,26	1.666,70	38,2%



## LISTA DOS FINANCIAMENTOS APROVADOS: MEDIDA 2.4 - FORMAÇÃO DE APOIO A PROJECTOS DE MODERNIZAÇÃO DA SAÚDE

Anexo 1

N.º	Designação do Projecto	Entidade Proponente	Data Início Prevista	Data Conclusão Prevista	Custo Total Aprovado	Despesa Pública	Financiamento Comunitário	Data Aprovação	Custo Total Executado	Despesa Pública Executada	FSE Executado	% Execução do FSE
23.0021	Formação 2004	Administração Regional de Saúde do Alentejo	30-01-04	14-10-04	52.029,91	52.029,91	39.022,43	02-06-04	12.811,23	12.811,23	9.608,42	24,6%
23.0022	Plano de Formação - 2ª Fase	Administração Regional de Saúde do Alentejo	07-01-04	05-11-04	92.024,50	92.024,50	69.018,38	30-07-04	6.891,94	6.891,94	5.168,96	7,5%
24.0001	Programa Nacional de Controlo da Asma	Administração Regional de Saúde do Algarve	08-01-03	11-06-03	38.307,35	38.307,35	28.730,51	03-06-03	11.470,73	11.470,73	8.603,05	29,9%
24.0002	Gabinete Utente / Instrumento de Gestão no Âmbito do P. SIM-Cidadão	Administração Regional de Saúde do Algarve	22-04-03	05-12-03	14.672,77	14.672,77	11.004,58	03-06-03	0,00	0,00	0,00	0,0%
24.0003	Plano de Formação para 2003	Administração Regional de Saúde do Algarve	06-01-03	05-12-03	120.000,40	120.000,40	90.000,30	05-08-03	57.639,91	57.639,91	43.229,93	48,0%
24.0004	Gestão de Serviços de Saúde	Administração Regional de Saúde do Algarve	27-02-03	31-07-04	21.009,34	21.009,34	15.757,00	09-10-03	20.509,34	20.509,34	15.382,00	97,6%
24.0005	A Fiscalização Sucessiva do Tribunal de Contas	Administração Regional de Saúde do Algarve	21-09-99	22-09-99	1.127,00	1.127,00	845,25	29-12-99	1.127,00	1.127,00	845,25	100,0%
24.0006	Planeamento e Controlo de Gestão por Resultados	Administração Regional de Saúde do Algarve	05-10-99	09-10-99	675,00	675,00	506,25	29-12-99	675,00	675,00	506,25	100,0%
24.0007	Contencioso Administrativo	Administração Regional de Saúde do Algarve	19-10-99	23-10-99	975,00	975,00	731,25	29-12-99	975,00	975,00	731,25	100,0%
24.0008	Administração de Bases de Dados da Saúde	Administração Regional de Saúde do Algarve	18-10-04	22-10-04	633,63	633,63	475,22	02-06-04	629,88	629,88	472,41	99,4%
24.0009	Plano de Formação 2004	Administração Regional de Saúde do Algarve	25-02-04	17-11-04	43.983,90	43.983,90	32.987,92	02-06-04	25.184,63	25.184,63	18.888,47	57,3%
24.0011	Bases de Dados	Administração Regional de Saúde do Algarve	10-05-04	28-05-04	1.250,00	1.250,00	937,50	30-07-04	0,00	0,00	0,00	0,0%
24.0012	Desempenho em organizações e Equipas de Saúde	Administração Regional de Saúde do Algarve	25-10-04	29-10-04	608,79	608,79	456,59	30-07-04	0,00	0,00	0,00	0,0%
24.0014	Plano de Formação 2004 - 2º Semestre	Administração Regional de Saúde do Algarve	20-09-04	17-12-04	47.937,78	47.937,78	35.953,34	22-10-04	19.886,53	19.886,53	14.914,90	41,5%
25.0001	Formação Especializada para Enfermeiros	Sindicato dos Enfermeiros da Região Norte	06-09-04	07-12-04	28.623,37	28.623,37	21.467,53	30-07-04	21.334,63	21.334,63	16.000,97	74,5%
26.0001	Estágio em Cuidados Informais em M.Física e Reabilitação	Centro de Medicina Reabilitação Região Centro - Rovisco Pais	04-08-04	06-08-04	2.869,72	2.869,72	2.152,29	22-10-04	2.507,83	2.507,83	1.880,87	87,4%
27.0001	Curso de Especialização em Enfermagem Oncológica	Escola Superior de Enfermagem Cidade do Porto	05-05-03	19-12-03	67.987,26	67.987,26	50.990,44	12-11-99	31.367,70	31.367,70	23.525,78	46,1%
27.0002	Curso de Especialização em Enfermagem Oncológica	Escola Superior de Enfermagem Cidade do Porto	05-01-04	30-04-04	24.458,20	24.458,20	18.343,65	30-07-04	6.581,70	6.581,70	4.936,28	26,9%
27.0003	Enfermagem na Família	Escola Superior de Enfermagem Cidade do Porto	17-03-04	23-07-04	20.457,90	20.457,90	15.343,42	30-07-04	3.066,00	3.066,00	2.299,50	15,0%
28.0001	Formação 2003	Centro Hospitalar Póvoa do Varzim / Vila do Conde	01-10-03	22-12-03	36.040,83	36.040,83	27.030,62	09-10-03	16.553,48	16.553,48	12.415,11	45,9%
28.0002	Plano de Formação 2004	Centro Hospitalar Póvoa do Varzim / Vila do Conde	02-06-04	22-12-04	33.796,79	33.796,79	25.347,59	07-07-04	23.975,68	23.975,68	17.981,76	70,9%
30.0001	Ações para Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto	04-03-99	11-03-99	8.681,04	8.681,04	6.510,78	29-12-99	0,00	0,00	0,00	0,0%
30.0002	Plano de Formação 2004	Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto	11-10-04	22-12-04	24.379,88	24.379,88	18.284,91	22-10-04	15.571,17	15.571,17	11.678,38	63,9%
31.0001	Formação para Enfermeiros Perioperatórios	Escola Superior de Enfermagem da Imaculada Conceição	24-01-03	30-09-03	50.491,68	50.491,68	37.868,76	09-10-03	33.699,98	24.399,98	18.299,98	48,3%
32.0001	Formação em Informática em Enfermagem	Associação Promotora do Ensino de Enfermagem em Chaves	22-09-03	05-11-03	7.631,71	7.631,71	5.723,78	09-10-03	0,00	0,00	0,00	0,0%
33.0001	Plano de Formação 2003	Hospital de Santa Maria - Porto	06-10-03	12-12-03	10.393,80	7.984,50	5.988,38	09-10-03	0,00	0,00	0,00	0,0%

## LISTA DOS FINANCIAMENTOS APROVADOS: MEDIDA 2.4 - FORMAÇÃO DE APOIO A PROJECTOS DE MODERNIZAÇÃO DA SAÚDE

Anexo 1

N.º	Designação do Projecto	Entidade Proponente	Data Início Prevista	Data Conclusão Prevista	Custo Total Aprovado	Despesa Pública	Financiamento Comunitário	Data Aprovação	Custo Total Executado	Despesa Pública Executada	FSE Executado	% Execução do FSE
34.0002	Formação sobre CIPE / ICN	Escola Superior de Enfermagem de Calouste Gulbenkian - Bra	19-04-04	14-10-04	8.562,00	8.562,00	6.421,50	07-07-04	2.882,17	2.882,17	2.161,63	33,7%
35.0001	Ações para Enfermeiros	Escola Superior de Enfermagem de Vila Real	10-02-03	19-12-03	40.448,83	40.448,83	30.336,62	09-10-03	19.030,60	19.030,60	14.272,95	47,0%
36.0003	Enfermagem de Emergência	Escola Superior de Enfermagem de D. Ana Guedes	09-01-04	31-12-04	33.662,40	33.662,40	25.246,80	30-07-04	0,00	0,00	0,00	0,0%
37.0001	Ações para Enfermeiros	Escola Superior de Enfermagem de São João	25-11-03	30-12-03	6.031,54	6.031,54	4.523,66	19-11-03	6.031,54	6.031,54	4.523,66	100,0%
38.0001	Programa de Formação 2003	Hospital de São Gonçalo, S.A.	10-09-03	25-11-03	22.047,61	22.047,61	16.535,71	05-08-03	14.970,17	14.970,17	11.227,63	67,9%
38.0002	Workshop em Gestão Clínica	Hospital de São Gonçalo, S.A.	16-09-03	18-09-03	1.750,00	1.750,00	1.312,50	09-10-03	1.750,00	1.750,00	1.312,50	100,0%
38.0003	Programa de Formação 2004	Hospital de São Gonçalo, S.A	24-05-04	15-12-04	33.645,33	30.093,83	22.570,37	07-07-04	7.222,43	7.222,43	5.416,82	24,0%
39.0001	A formação como suporte à implementação de adequadas políticas de qualidade	Hospital Distrital de Macedo de Cavaleiros	01-07-03	19-12-03	64.075,77	64.075,77	48.056,83	05-08-03	61.941,63	61.941,63	46.456,22	96,7%
39.0002	Plano de Formação 2004	Hospital Distrital de Macedo de Cavaleiros	05-07-04	17-12-04	60.900,60	60.900,60	45.675,45	30-07-04	13.322,57	13.322,57	9.991,93	21,9%
39.0003	PADIS - Programa de Alta Direcção de Instituições de Saúde	Hospital Distrital de Macedo de Cavaleiros	02-10-04	21-12-04	7.450,00	7.450,00	5.587,50	22-10-04	7.449,60	7.449,60	5.587,20	100,0%
40.0001	Nós e o Morrer no Hospital - Processo de Reflexão e Formação	Hospital de São João / Porto	19-03-02	14-10-02	11.152,63	11.152,63	8.364,47	19-12-01	6.296,65	6.296,65	4.722,49	56,5%
40.0002	Curso Instructores em Trauma para Enfermeiros e Suporte de Vida Pediátrico	Hospital de São João / Porto	11-02-02	07-06-02	10.468,16	10.468,16	7.851,12	26-03-02	4.342,10	4.342,10	3.256,58	41,5%
40.0003	Formação de Apoio ao Processo de Acreditação	Hospital de São João / Porto	14-01-02	13-12-02	77.821,16	77.821,16	58.365,87	05-06-02	31.733,00	31.733,00	23.799,75	40,8%
40.0004	Formação em Gestão	Hospital de São João / Porto	06-05-02	08-06-02	2.758,80	2.758,80	2.069,10	05-06-02	2.758,80	2.758,80	2.069,10	100,0%
40.0005	Formação de Apoio ao Projecto de Acreditação	Hospital de São João / Porto	30-09-02	20-12-02	20.336,80	20.336,80	15.252,60	26-12-02	5.265,82	5.265,82	3.949,36	25,9%
40.0006	Formação de Apoio ao Projecto de Acreditação	Hospital de São João / Porto	20-01-03	20-12-03	59.270,42	59.270,42	44.452,82	02-04-03	59.270,42	59.270,42	44.452,82	100,0%
40.0007	Formação de Apoio ao Projecto de Acreditação	Hospital de São João / Porto	03-02-02	11-04-03	31.899,04	31.899,04	23.924,28	02-04-03	19.030,68	19.030,68	14.273,01	59,7%
40.0008	Pós Graduação em Gestão de Hospitais de Serviços de Saúde	Hospital de São João / Porto	10-01-03	31-12-03	2.450,00	2.450,00	1.837,50	02-04-03	2.350,00	2.350,00	1.762,50	95,9%
40.0009	Sistema de Informação HSJ - XXI	Hospital de São João / Porto	02-03-03	31-12-03	643.259,04	643.259,04	482.444,28	03-06-03	39.797,27	39.797,27	29.847,95	6,2%
40.0010	Formação de Apoio ao Projecto de Acreditação	Hospital de São João / Porto	14-04-03	18-12-03	61.974,02	62.424,02	46.480,52	03-06-03	51.041,84	51.041,84	38.281,38	82,4%
40.0011	Gestão para Clínicos. Implicações Económicas	Hospital de São João / Porto	24-01-03	07-06-03	3.650,00	3.650,00	2.737,50	03-06-03	3.494,15	3.494,15	2.620,61	95,7%
40.0012	Formação em Trauma - 2003	Hospital de São João / Porto	04-07-03	31-12-03	74.438,06	74.438,06	55.828,54	22-07-03	16.589,54	16.589,54	12.442,16	22,3%
40.0013	Formação em WEB - Intraqual	Hospital de São João / Porto	05-01-04	29-04-04	22.416,00	22.416,00	16.812,00	02-06-04	7.966,18	7.966,18	5.974,64	35,5%
40.0014	Visita de estudo para o desenvolvimento de um programa clínico	Hospital de São João / Porto	08-06-03	11-06-03	1.200,00	1.200,00	900,00	22-07-03	1.200,00	1.200,00	900,00	100,0%
40.0015	Formação 2004	Hospital de São João / Porto	06-01-04	17-12-04	311.646,17	311.646,17	233.734,63	07-07-04	128.436,74	128.436,74	96.327,56	41,2%
40.0016	89th Scientific Assembly of the Radiological Society of North America	Hospital de São João / Porto	29-11-99	04-12-99	1.200,00	1.570,56	1.177,92	29-12-99	1.261,53	1.261,53	946,15	80,3%

## LISTA DOS FINANCIAMENTOS APROVADOS: MEDIDA 2.4 - FORMAÇÃO DE APOIO A PROJECTOS DE MODERNIZAÇÃO DA SAÚDE

Anexo 1

N.º	Designação do Projecto	Entidade Proponente	Data Início Prevista	Data Conclusão Prevista	Custo Total Aprovado	Despesa Pública	Financiamento Comunitário	Data Aprovação	Custo Total Executado	Despesa Pública Executada	FSE Executado	% Execução do FSE
40.0017	89th Scientific Assembly of the Radiological Society of North America	Hospital de São João / Porto	29-11-99	04-12-99	1.200,00	1.570,56	1.177,92	29-12-99	1.531,15	1.531,15	1.148,36	97,5%
40.0018	89th Scientific Assembly of the Radiological Society of North America	Hospital de São João / Porto	29-11-99	04-12-99	1.200,00	1.570,56	1.177,92	29-12-99	1.530,07	1.530,07	1.147,55	97,4%
40.0019	Regime de Direito do Trabalho nos Recursos Humanos	Hospital de São João / Porto	09-11-99	13-11-99	1.560,58	1.560,58	1.170,44	29-12-99	260,58	260,58	195,44	16,7%
40.0020	Procedimentos em Situação de Perigo	Hospital de São João / Porto	15-03-04	05-05-04	15.336,04	15.336,04	11.502,03	02-06-04	2.634,15	2.634,15	1.975,61	17,2%
40.0021	Secretariado Clínico	Hospital de São João / Porto	28-06-04	15-10-04	10.679,20	10.679,20	8.009,40	02-06-04	5.818,88	5.818,88	4.364,16	54,5%
40.0022	Novas Tecnologias 2004	Hospital de São João / Porto	19-04-04	17-12-04	48.415,20	48.415,20	36.311,40	07-07-04	9.267,51	9.267,51	6.950,63	19,1%
40.0023	Formação em Trauma 2004	Hospital de São João / Porto	30-04-04	04-12-04	43.281,19	43.281,19	32.460,89	07-07-04	35.385,85	35.385,85	26.539,39	81,8%
40.0024	Formação em Emergência 2004	Hospital de São João / Porto	22-05-04	15-11-04	40.935,48	40.935,48	30.701,61	07-07-04	397,92	397,92	298,44	1,0%
40.0025	Geração XXI - Nascer e Crescer no Novo Milénio	Hospital de São João / Porto	22-10-04	23-10-04	7.438,67	7.438,67	5.579,00	22-10-04	3.582,24	3.582,24	2.686,68	48,2%
40.0026	Formação em Tecnologias de Informação - 2º Semestre	Hospital de São João / Porto	20-09-04	30-11-04	40.560,62	40.560,62	30.420,46	22-10-04	1.349,24	1.349,24	1.011,93	3,3%
40.0027	Humanização e Atendimento Personalizado	Hospital de São João / Porto	09-11-04	30-11-04	5.975,46	5.975,46	4.481,60	22-10-04	5.118,28	5.118,28	3.838,71	85,7%
41.0001	Combate a Incêndios com Meios de 1ª Intervenção	Hospital Pedro Hispano - Unidade Local de Matosinhos	10-12-01	20-12-01	6.021,30	6.021,30	4.515,98	26-03-02	5.851,20	5.851,20	4.388,40	97,2%
41.0002	Formação de Apoio à Acreditação da Unidade Local de Saúde de Matosinhos	Hospital Pedro Hispano - Unidade Local de Matosinhos	22-04-02	11-10-02	46.220,83	46.220,83	34.665,62	05-06-02	27.518,38	27.518,38	20.638,78	59,5%
41.0003	Formação de Apoio ao Desenvolvimento do Sistema de Informação em Enfermagem	Hospital Pedro Hispano - Unidade Local de Matosinhos	06-03-02	19-06-02	21.404,92	21.404,92	16.053,69	01-08-02	6.896,48	6.896,48	5.172,36	32,2%
41.0004	Formação de Apoio ao Projecto de Acreditação	Hospital Pedro Hispano - Unidade Local de Matosinho	15-06-02	12-12-02	4.234,59	4.234,59	3.175,94	26-12-02	2.123,30	2.123,30	1.592,48	50,1%
41.0005	Formação Apoio ao Projecto de Acreditação Unidade Local de Saúde de Matosinhos	Hospital Pedro Hispano - Unidade Local de Matosinho	17-01-03	16-10-03	4.656,96	4.656,96	3.492,72	03-06-03	0,00	0,00	0,00	0,0%
41.0006	Formação de Apoio ao SONHO	Hospital Pedro Hispano, S.A	17-02-03	27-03-03	8.245,60	8.245,60	6.184,20	02-04-03	3.180,90	3.180,90	2.385,68	38,6%
41.0007	Formação de Apoio ao Projecto de Acreditação	Hospital Pedro Hispano, S.A	06-01-03	31-12-03	113.596,42	113.596,42	85.197,32	02-04-03	43.928,83	43.928,83	32.946,62	38,7%
41.0008	Curso de Gestão de Hospitais e Serviços de Saúde	Hospital Pedro Hispano, S.A	10-01-03	31-12-03	4.900,00	4.900,00	3.675,00	02-04-03	4.680,00	4.680,00	3.510,00	95,5%
41.0009	Novas Formas de Actuação no Programa de Controle da Tuberculose	Hospital Pedro Hispano, S.A	01-02-03	31-12-03	21.091,91	21.091,91	15.818,93	12-06-03	0,00	0,00	0,00	0,0%
41.0011	Plano de Formação 2003	Hospital Pedro Hispano, S.A	05-02-03	11-12-03	40.441,61	31.326,35	23.494,76	05-08-03	17.884,54	13.520,58	10.140,44	43,2%
41.0012	Workshop's em Gestão Clínica	Hospital Pedro Hispano, S.A	21-10-03	23-10-03	1.750,00	1.750,00	1.312,50	09-10-03	0,00	0,00	0,00	0,0%
41.0014	Master on Business Information	Hospital Pedro Hispano, S.A	02-10-03	31-07-04	5.125,00	5.125,00	3.843,75	09-10-03	5.000,00	5.000,00	3.750,00	97,6%
41.0015	Formação de Apoio à Acreditação	Hospital Pedro Hispano, S.A	03-11-99	17-12-99	8.907,24	6.680,40	5.010,30	29-12-99	1.356,40	1.017,30	762,98	15,2%
41.0016	Programa de Formação 2004	Unidade Local de Saúde de Matosinhos, S.A	03-02-04	29-11-04	54.995,55	40.695,95	30.521,96	07-07-04	24.886,32	13.270,67	9.953,00	32,6%
41.0017	Master em Gestão dos Serviços de Saúde	Hospital Pedro Hispano, S.A	09-10-99	24-06-00	5.900,00	5.900,00	4.425,00	29-12-99	5.262,00	5.262,00	3.946,50	89,2%

## LISTA DOS FINANCIAMENTOS APROVADOS: MEDIDA 2.4 - FORMAÇÃO DE APOIO A PROJECTOS DE MODERNIZAÇÃO DA SAÚDE

Anexo 1

N.º	Designação do Projecto	Entidade Proponente	Data Início Prevista	Data Conclusão Prevista	Custo Total Aprovado	Despesa Pública	Financiamento Comunitário	Data Aprovação	Custo Total Executado	Despesa Pública Executada	FSE Executado	% Execução do FSE
41.0018	Pós-Graduação em Gestão de Unidades de Saúde	Hospital Pedro Hispano, S.A	30-09-99	18-03-01	5.000,00	5.000,00	3.750,00	29-12-99	4.250,00	4.250,00	3.187,50	85,0%
41.0019	Formação Associada ao Projecto de Acreditação	Unidade Local de Saúde de Matosinhos, S.A	04-02-04	11-12-04	58.877,56	41.379,32	31.034,49	07-07-04	43.835,82	26.337,58	19.753,18	63,6%
41.0022	Novas Formas de Actuação no Controlo da Tuberculose	Unidade Local de Saúde de Matosinhos, S.A	05-04-04	19-11-04	15.464,96	11.598,72	8.699,04	07-07-04	7.832,48	3.966,24	2.974,68	34,2%
41.0023	Formação de Apoio ao Projecto de Melhoria da Qualidade Organizacional	Unidade Local de Saúde de Matosinhos, S.A	11-05-04	15-11-04	14.425,13	10.841,23	8.130,92	07-07-04	0,00	0,00	0,00	0,0%
41.0024	Formação de Apoio ao Projecto de Acreditação dos Centros de Saúde da ULSM	Unidade Local de Saúde de Matosinhos, S.A	02-06-04	19-10-04	13.736,30	10.302,20	7.726,65	07-07-04	5.124,13	1.690,03	1.267,52	16,4%
41.0025	Sistema de Apoio ao Médico	Unidade Local de Saúde de Matosinhos, S.A	29-06-04	27-09-04	4.969,77	3.727,36	2.795,52	30-07-04	3.582,22	2.339,81	1.754,86	62,8%
41.0026	Desfibrilhação Automática Externa	Unidade Local de Saúde de Matosinhos, S.A	02-10-04	11-12-04	12.511,56	9.383,68	7.037,76	22-10-04	9.082,11	6.736,20	5.052,15	71,8%
42.0001	Sistema Informação Enfermagem - Implem Módulo Clínico Enfermagem	Hospital de São Marcos / Braga	18-03-02	04-06-02	7.515,78	7.515,78	5.636,84	14-02-02	6.755,76	6.755,76	5.066,82	89,9%
42.0002	A Formação como Instrumento de Implementação Sistema Qualidade	Hospital de São Marcos / Braga	06-05-02	20-12-02	43.683,57	43.683,57	32.762,68	05-06-02	27.278,87	27.278,87	20.459,15	62,4%
42.0003	Parcerias Público-Privadas no Sector da Saúde Exp. Internacionais	Hospital de São Marcos / Braga	28-02-02	01-03-02	1.750,50	1.750,50	1.312,88	05-06-02	1.750,50	1.750,50	1.312,88	100,0%
42.0004	Estágio de Desempenho em Hemodinâmica	Hospital de São Marcos / Braga	01-09-02	31-12-02	4.805,26	4.805,26	3.603,94	23-10-02	3.769,45	3.769,45	2.827,09	78,4%
42.0005	Formação de Apoio ao Projecto de Acreditação	Hospital de São Marcos / Braga	03-02-03	19-12-03	149.201,48	149.201,48	111.901,11	03-06-03	53.382,93	53.382,93	40.037,20	35,8%
42.0006	Formação de Apoio à Implementação do SAM e SAPE	Hospital de São Marcos / Braga	21-01-03	31-10-03	67.593,87	67.593,87	50.695,40	03-06-03	35.093,96	35.093,96	26.320,47	51,9%
42.0007	Formação Prática em Contexto de Trabalho / Estágio de Desempenho em Hemo.	Hospital de São Marcos / Braga	03-02-03	31-10-03	21.150,22	21.150,22	15.862,66	03-06-03	16.499,16	16.499,16	12.374,37	78,0%
42.0008	Acreditação - English Gold	Hospital de S. Marcos / Braga	01-07-03	01-06-04	21.870,00	21.870,00	16.402,50	22-07-03	21.870,00	21.870,00	16.402,50	100,0%
42.0009	Plano de Formação 2003	Hospital de S. Marcos / Braga	06-10-03	22-11-03	14.485,79	14.485,79	10.864,34	09-10-03	6.287,99	6.287,99	4.715,99	43,4%
42.0010	Formação de Apoio ao Projecto Sonho	Hospital de S. Marcos / Braga	02-02-04	09-11-04	46.461,34	46.461,34	34.846,00	02-06-04	18.987,94	18.987,94	14.240,96	40,9%
42.0011	Projecto de Formação para 2004	Hospital de S. Marcos / Braga	20-01-04	21-12-04	179.760,48	179.760,48	134.820,36	02-06-04	50.764,48	50.764,48	38.073,36	28,2%
42.0012	Estágio " Cardiologia de Intervenção"	Hospital de S. Marcos / Braga	06-09-04	31-08-05	47.202,61	47.202,61	35.401,96	17-12-04	0,00	0,00	0,00	0,0%
42.0013	Gestão do Programa Global do Controlo de Infecção	Hospital de São Marcos / Braga	24-05-04	04-03-05	3.602,20	3.602,20	2.701,65	22-10-04	2.909,24	2.909,24	2.181,93	80,8%
43.0001	Formação de Apoio ao Desenvolvimento do SONHO	Hospital de S. João de Deus Vila Nova de Famalicão	10-05-02	20-12-02	26.450,28	26.450,28	19.837,71	23-10-02	2.652,77	2.652,77	1.989,58	10,0%
43.0002	Sistema Informático de Classificação de Doentes	Hospital de S. João de Deus Vila Nova de Famalicão	17-06-02	05-07-02	15.952,28	15.952,28	11.964,21	05-06-02	14.184,82	14.184,82	10.638,62	88,9%
43.0003	Formação de Apoio ao Projecto ENFIN e SAM	Hospital de S. João de Deus, S.A	02-01-03	31-12-03	105.263,80	105.263,80	78.947,85	02-04-03	61.351,74	61.351,74	46.013,80	58,3%
43.0004	Gestão de Controlo de Infecção	Hospital de S. João de Deus, S.A	05-05-03	26-11-03	3.786,88	3.786,88	2.840,16	22-07-03	0,00	0,00	0,00	0,0%
43.0005	Workshop's em Gestão Clínica	Hospital de S. João de Deus, S.A	30-09-03	02-10-03	1.750,00	1.750,00	1.312,50	09-10-03	1.750,00	1.750,00	1.312,50	100,0%
43.0006	Master de Gestão de Serviços de Saúde	Hospital de S. João de Deus, S.A	01-10-03	31-03-04	5.125,00	5.125,00	3.843,75	09-10-03	2.950,00	2.950,00	2.212,50	57,6%

## LISTA DOS FINANCIAMENTOS APROVADOS: MEDIDA 2.4 - FORMAÇÃO DE APOIO A PROJECTOS DE MODERNIZAÇÃO DA SAÚDE

Anexo 1

N.º	Designação do Projecto	Entidade Proponente	Data Início Prevista	Data Conclusão Prevista	Custo Total Aprovado	Despesa Pública	Financiamento Comunitário	Data Aprovação	Custo Total Executado	Despesa Pública Executada	FSE Executado	% Execução do FSE
43.0007	Plano de Formação 2004	Hospital de S. João de Deus, S.A	07-01-04	18-12-04	131.331,91	58.788,55	44.091,41	02-06-04	109.832,08	49.552,82	37.164,62	84,3%
43.0008	Master em Gestão dos Serviços de Saúde	Hospital de S. João de Deus, S.A	09-01-04	20-11-04	3.449,20	3.449,20	2.586,90	02-06-04	2.950,00	2.950,00	2.212,50	85,5%
44.0002	Formação dos Enfermeiros para a Informatização dos Serviços	Hospital Distrital de Bragança	16-09-02	11-10-02	12.745,77	12.745,77	9.559,33	23-10-02	0,00	0,00	0,00	0,0%
44.0003	Formação em Gestão-Preparação da Empresarialização Hospitalar	Hospital Distrital de Bragança	10-01-03	21-11-03	5.700,00	5.700,00	4.275,00	02-04-03	5.600,00	5.600,00	4.200,00	98,2%
44.0004	Gestão de Hospitais e de Serviços de Saúde	Hospital Distrital de Bragança	10-01-03	22-11-03	5.700,00	5.700,00	4.275,00	02-04-03	5.700,00	5.700,00	4.275,00	100,0%
44.0006	Programa de formação 2003	Hospital Distrital de Bragança, S.A	18-09-03	14-11-03	32.323,91	23.940,19	17.955,14	05-08-03	20.842,93	15.501,86	11.626,40	64,8%
44.0007	Plano de Formação 2003	Hospital Distrital de Bragança, S.A	15-09-03	26-11-03	24.752,00	14.112,00	10.584,00	09-10-03	15.589,64	4.859,64	3.644,73	34,4%
44.0008	Workshop's em Gestão Clínica	Hospital Distrital de Bragança, S.A	10-11-99	12-11-99	1.750,00	1.750,00	1.312,50	29-12-99	1.729,20	1.729,20	1.296,90	98,8%
44.0009	Plano de Formação 2004	Hospital Distrital de Bragança, S.A	18-05-04	12-11-04	47.566,20	35.293,22	26.469,92	07-07-04	33.023,82	24.731,80	18.548,85	70,1%
44.0010	Projecto Formativo 2004	Hospital Distrital de Bragança, S.A	14-06-04	19-11-04	5.224,67	3.918,50	2.938,88	22-10-04	2.749,27	2.061,95	1.546,46	52,6%
44.0011	Reciclagem para Médicos Codificadores	Hospital Distrital de Bragança, S.A	07-07-04	04-11-04	1.170,39	1.170,39	877,79	22-10-04	300,00	300,00	225,00	25,6%
44.0012	Driving Government Performance in Portugal	Hospital Distrital de Bragança, S.A	11-07-04	15-07-04	1.926,49	1.926,49	1.444,87	30-07-04	1.926,49	1.926,49	1.444,87	100,0%
45.0001	Apoio ao Desenvolvimento do SONHO	Hospital Centralizado Espec. de Crianças Maria Pia	13-05-02	06-12-02	18.064,00	18.064,00	13.548,00	05-06-02	17.786,72	17.786,72	13.340,04	98,5%
45.0002	Parcerias Público-Privadas no Sector da Saúde	Hospital Centralizado Espec. de Crianças Maria Pia	28-02-02	01-03-02	863,33	863,33	647,50	01-08-02	863,33	863,33	647,50	100,0%
45.0003	Formação de Apoio ao Desenvolvimento do Projecto SONHO	Hospital Central Especializado de Crianças Maria Pia	14-04-03	28-11-03	14.320,30	14.320,30	10.740,22	02-04-03	13.905,92	13.905,92	10.429,44	97,1%
45.0004	Plano de Formação 2003	Hospital Central Especializado de Crianças Maria Pia	09-10-03	12-12-03	15.837,10	15.837,10	11.877,82	05-08-03	9.240,75	9.240,75	6.930,56	58,3%
45.0005	Ações Destinadas aos Profissionais de Saúde	Hospital Central Especializado de Crianças Maria Pia	15-04-04	02-12-04	21.677,23	21.677,23	16.257,92	02-06-04	15.833,62	15.833,62	11.875,22	73,0%
46.0001	Formação de Apoio ao Desenvolvimento da Qualidade	Hospital de Santa Luzia de Viana do Castelo	25-01-02	13-12-02	14.881,20	14.881,20	11.160,90	05-06-02	3.931,28	3.931,28	2.948,46	26,4%
46.0002	Gestão de Resíduos Sólidos nos Hospitais	Hospital de Santa Luzia de Viana do Castelo	29-01-02	08-02-02	5.194,88	5.194,88	3.896,16	05-06-02	0,00	0,00	0,00	0,0%
46.0003	Sonho - Sistemas de Informação em Enfermagem	Hospital de Santa Luzia de Viana do Castelo	04-02-02	13-12-02	77.930,83	77.930,83	58.448,12	05-06-02	21.148,47	21.148,47	15.861,35	27,1%
46.0004	Formação de Apoio à Empresarialização do CHAM, S.A.	Centro Hospitalar do Alto Minho, S.A	22-04-03	08-05-03	7.282,53	5.461,90	4.096,42	22-07-03	6.579,97	4.934,98	3.701,24	90,4%
46.0005	Formação Associada a Projecto Melhoria Qualidade no Serviço de Patologia Clínica	Centro Hospitalar do Alto Minho, S.A.	31-03-03	17-04-03	9.884,83	9.884,83	7.413,62	03-06-03	7.160,91	7.160,91	5.370,68	72,4%
46.0006	Formação Associada a Projecto Melhoria Qualidade no Serviço de Imunohemoterapia	Centro Hospitalar do Alto Minho, S.A.	31-03-03	11-04-03	6.481,09	6.481,09	4.860,82	03-06-03	4.049,34	4.049,34	3.037,00	62,5%
46.0007	Formação de Apoio ao SONHO	Centro Hospitalar do Alto Minho, S.A.	10-03-03	11-04-03	16.865,46	16.865,46	12.649,10	03-06-03	12.353,42	12.353,42	9.265,06	73,2%
46.0008	Formação de Apoio ao Projecto de Acreditação	Centro Hospitalar do Alto Minho, S.A.	20-05-03	04-07-03	25.201,80	25.201,80	18.901,35	03-06-03	15.631,47	15.631,47	11.723,60	62,0%
46.0009	Plano de formação 2003	Centro Hospitalar do Alto Minho, S.A	06-01-03	16-10-03	32.149,93	24.103,85	18.077,89	05-08-03	11.531,48	8.622,75	6.467,06	35,8%

## LISTA DOS FINANCIAMENTOS APROVADOS: MEDIDA 2.4 - FORMAÇÃO DE APOIO A PROJECTOS DE MODERNIZAÇÃO DA SAÚDE

Anexo 1

N.º	Designação do Projecto	Entidade Proponente	Data Início Prevista	Data Conclusão Prevista	Custo Total Aprovado	Despesa Pública	Financiamento Comunitário	Data Aprovação	Custo Total Executado	Despesa Pública Executada	FSE Executado	% Execução do FSE
46.0010	Workshop em Gestão Clínica	Centro Hospitalar do Alto Minho, S.A	30-09-03	02-10-03	1.750,00	1.750,00	1.312,50	09-10-03	1.750,00	1.750,00	1.312,50	100,0%
46.0012	Plano de Formação 2004	Centro Hospitalar do Alto Minho, S.A	07-01-04	17-12-04	133.271,46	97.870,41	73.402,81	02-06-04	61.112,62	45.801,36	34.351,02	46,8%
46.0013	Formação no Sistema ALERT - Emergency Room Tracking	Centro Hospitalar do Alto Minho, S.A	06-09-04	30-12-04	126.766,53	76.117,67	57.088,25	22-10-04	76.186,08	50.528,07	37.896,05	66,4%
46.0014	SIADAP / SIGA - Sistema de Informação e Gestão da Avaliação	Centro Hospitalar do Alto Minho, S.A	21-09-04	07-10-04	24.535,04	16.327,68	12.245,76	22-10-04	24.534,80	16.327,44	12.245,58	100,0%
47.0001	GESTÃO EM ENFERMAGEM	Maternidade de Júlio Dinis	09-04-02	24-04-02	7.472,59	7.472,59	5.604,44	05-06-02	2.602,13	2.602,13	1.951,60	34,8%
47.0002	Formação de Profissionais de Saúde	Maternidade de Júlio Dinis	18-11-03	19-12-03	4.811,22	4.811,22	3.608,42	12-11-99	4.628,62	4.628,62	3.471,46	96,2%
47.0003	Master em Gestão dos Serviços de Saúde	Maternidade de Júlio Dinis	09-10-99	24-06-00	2.950,00	2.950,00	2.212,50	29-12-99	2.863,00	2.863,00	2.147,25	97,1%
47.0004	Pós-Graduação em Gestão e Administração Hospitalar	Maternidade de Júlio Dinis	10-10-99	22-07-00	9.375,00	9.375,00	7.031,25	29-12-99	9.375,00	9.375,00	7.031,25	100,0%
47.0005	Plano de Formação 2004	Maternidade de Júlio Dinis	04-03-04	09-12-04	26.843,91	26.843,91	20.132,93	02-06-04	18.570,30	18.570,30	13.927,72	69,2%
47.0006	Gestão do Programa Global do Controlo de Infecção	Maternidade de Júlio Dinis	20-09-04	04-03-05	3.512,76	3.512,76	2.634,57	22-10-04	0,00	0,00	0,00	0,0%
48.0001	Formação de Apoio ao Desenvolvimento do Sistema de Informação em Enfermagem	Hospital de Magalhães Lemos	01-04-02	29-11-02	20.054,40	20.054,40	15.040,80	01-08-02	17.287,29	17.287,29	12.965,47	86,2%
48.0002	Formação Associada ao Projecto SONHO	Hospital de Magalhães Lemos	01-09-03	10-10-03	12.468,18	12.468,18	9.351,14	03-06-03	11.802,08	11.802,08	8.851,56	94,7%
48.0003	Suporte Básico de Vida	Hospital Magalhães Lemos	13-09-04	11-11-04	4.512,56	4.512,56	3.384,42	07-07-04	0,00	0,00	0,00	0,0%
49.0001	Formação de Apoio à Criação de uma Unidade de AVC	Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia	19-01-04	03-12-04	23.658,54	23.658,54	17.743,90	07-07-04	8.032,29	8.032,29	6.024,22	34,0%
49.0002	Formação de Apoio à Implementação do Módulo SAPE	Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia	19-04-04	28-11-04	75.720,00	75.720,00	56.790,00	07-07-04	58.050,70	58.050,70	43.538,02	76,7%
49.0003	Suporte Básico e Avançado de Vida	Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia	06-05-04	30-12-04	31.234,15	31.234,15	23.425,61	07-07-04	19.114,82	19.114,82	14.336,12	61,2%
50.0001	Formação de Apoio ao Projecto de Acreditação pelo King's Fund Health Quality Service	Hospital Geral de Santo António	03-01-02	05-12-02	43.244,65	43.244,65	32.433,49	01-08-02	43.244,65	43.244,65	32.433,49	100,0%
50.0002	SONHO	Hospital Geral de Santo António	08-05-02	20-12-02	91.473,62	91.473,62	68.605,22	01-08-02	65.047,36	65.047,36	48.785,52	71,1%
50.0003	Formação de Apoio ao SONHO	Hospital Geral de Santo António	05-11-02	04-12-02	3.831,10	3.831,10	2.873,32	26-12-02	2.675,90	2.675,90	2.006,92	69,8%
50.0004	Formação de Apoio ao SAM	Hospital Geral de Santo António, S.A	20-01-03	19-05-03	25.429,60	25.429,60	19.072,20	02-04-03	3.252,94	3.252,94	2.439,70	12,8%
50.0005	Formação de Apoio ao Projecto de Acreditação	Hospital Geral de Santo António, S.A	08-01-03	19-12-03	69.073,01	69.073,01	51.804,76	03-06-03	37.672,20	37.672,20	28.254,15	54,5%
50.0007	Formação de Apoio ao SONHO	Hospital Geral de Santo António, S.A	10-03-03	17-12-03	187.476,02	187.476,02	140.607,02	03-06-03	170.694,97	170.694,97	128.021,23	91,0%
50.0008	Projecto de Formação 2003	Hospital Geral de Santo António, S.A	22-09-03	17-12-03	48.320,81	23.728,63	17.796,47	12-11-99	32.077,90	7.485,72	5.614,29	31,5%
50.0009	Projecto de Formação 2003	Hospital Geral de Santo António, S.A	23-01-03	16-12-03	42.651,91	17.293,03	12.969,77	09-10-03	39.258,90	9.208,02	6.906,02	53,2%
50.0010	Workshop's em Gestão Clínica	Hospital Geral de Santo António, S.A	15-09-99	17-09-99	1.750,00	1.750,00	1.312,50	29-12-99	1.750,00	1.750,00	1.312,50	100,0%
50.0011	Plano de Formação 2004	Hospital Geral de Santo António, S.A	07-01-04	17-12-04	979.334,58	370.369,60	277.777,20	22-10-04	519.559,99	205.151,53	153.863,65	55,4%

## LISTA DOS FINANCIAMENTOS APROVADOS: MEDIDA 2.4 - FORMAÇÃO DE APOIO A PROJECTOS DE MODERNIZAÇÃO DA SAÚDE

Anexo 1

N.º	Designação do Projecto	Entidade Proponente	Data Início Prevista	Data Conclusão Prevista	Custo Total Aprovado	Despesa Pública	Financiamento Comunitário	Data Aprovação	Custo Total Executado	Despesa Pública Executada	FSE Executado	% Execução do FSE
50.0012	Formação de Apoio à Informatização do Serviço de Urgência	Hospital Geral de Santo António, S.A	17-05-04	11-08-04	339.988,27	133.040,35	99.780,26	30-07-04	123.048,92	59.965,00	44.973,75	45,1%
51.0001	Expansão da Aplicação Central de Gestão de Doentes - SONHO	Hospital Padre Américo - Vale do Sousa	21-01-02	06-12-02	49.985,30	49.985,30	37.488,98	23-10-02	19.037,53	19.037,53	14.278,15	38,1%
51.0002	Formação em Gestão - Preparação da Empresarialização Hospitalar	Hospital Padre Américo Vale do Sousa	10-01-03	31-12-03	18.286,80	18.286,80	13.715,10	02-04-03	13.971,44	13.971,44	10.478,58	76,4%
51.0003	Formação em Gestão - Preparação da Empresarialização Hospitalar	Hospital Padre Américo Vale do Sousa	10-01-03	31-12-03	5.037,00	5.037,00	3.777,75	02-04-03	5.037,00	5.037,00	3.777,75	100,0%
51.0004	Formação apoio Implantação Sistema Gestão Qualidade no Serviço de Esterilização	Hospital Padre Américo Vale do Sousa, S.A	01-04-03	28-11-03	10.487,35	6.081,05	4.560,79	22-07-03	9.231,18	4.824,88	3.618,66	79,3%
51.0005	Formação Apoio Implementação Sistema Gestão Qualidade Serviço Imunohemoterapia	Hospital Padre Américo Vale do Sousa, S.A	01-04-03	28-11-03	8.387,07	4.672,84	3.504,63	22-07-03	7.793,41	4.079,18	3.059,38	87,3%
51.0006	Plano de Formação 2003	Hospital Padre Américo Vale do Sousa, S.A	06-01-03	14-11-03	76.480,98	76.480,98	57.360,74	05-08-03	38.550,76	22.814,63	17.110,97	29,8%
51.0007	Workshop's em Gestão Clínica	Hospital Padre Américo Vale do Sousa, S.A	30-09-03	02-10-03	875,00	875,00	656,25	09-10-03	875,00	875,00	656,25	100,0%
51.0008	Plano de Formação 2004	Hospital Padre Américo Vale do Sousa, S.A	05-01-04	24-11-04	166.673,15	80.175,43	60.131,57	02-06-04	77.652,66	30.559,66	22.919,74	38,1%
52.0001	Formação de Apoio ao Projecto de Acreditação	Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil - Porto	04-02-02	20-12-02	30.762,19	30.762,19	23.071,64	01-08-02	26.607,14	26.607,14	19.955,36	86,5%
52.0002	Formação de Apoio ao Projecto de Acreditação	Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil - Porto	15-01-03	19-12-03	114.254,55	114.254,55	85.690,91	02-04-03	63.932,50	63.932,50	47.949,38	56,0%
52.0003	Empresarialização Hospitalar	Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil - Porto	12-05-03	24-10-03	24.769,90	24.769,90	18.577,42	02-04-03	14.188,38	14.188,38	10.641,28	57,3%
52.0004	Plano de Formação 2003	Instituto Português Oncologia Francisco Gentil, C. R. Oncologia d Porto, S.A	06-01-03	12-12-03	176.081,56	125.589,66	94.192,24	05-08-03	69.731,05	54.309,51	40.732,13	43,2%
52.0005	Plano de Formação 2003	Instituto Português Oncologia Francisco Gentil, C. R. Oncologia d Porto, S.A	17-07-03	18-12-03	114.184,25	83.532,33	62.649,25	09-10-03	82.555,37	56.229,06	42.171,80	67,3%
52.0006	Formação Pedagógica de Formadores	Instituto Português Oncologia Francisco Gentil, C. R. Oncologia d Porto, S.A	13-01-03	27-11-03	64.197,88	47.781,88	35.836,41	09-10-03	52.784,65	38.647,55	28.985,66	80,9%
52.0007	Plano de Formação 2004	Instituto Português Oncologia Francisco Gentil, C. R. Oncologia d Porto, S.A	10-02-04	27-10-07	235.191,71	180.637,77	135.478,33	02-06-04	118.440,38	85.311,19	63.983,39	47,2%
52.0008	Plano de Formação - 2º Semestre 2004	Instituto Português Oncologia Francisco Gentil, C. R. Oncologia	03-10-04	10-12-04	57.416,00	43.516,86	32.637,64	22-10-04	33.312,04	24.872,28	18.654,21	57,2%
53.0001	Formação de Apoio ao Sistema de Informação Hospitalar	Hospital Santa Maria Maior, S.A	10-03-03	22-10-03	9.981,63	9.981,63	7.486,22	02-04-03	7.678,28	7.678,28	5.758,71	76,9%
53.0002	Formação Saúde 2003	Hospital Santa Maria Maior, S.A	06-10-03	12-12-03	22.629,45	12.079,45	9.059,59	09-10-03	3.205,26	1.623,57	1.217,68	13,4%
53.0003	Workshop's em Gestão Clínica	Hospital Santa Maria Maior, S.A	11-11-03	13-11-03	1.750,00	1.750,00	1.312,50	09-10-03	1.750,00	1.750,00	1.312,50	100,0%
53.0004	Formação Saúde 2004	Hospital Santa Maria Maior, S.A	20-05-04	15-12-04	72.706,17	17.607,25	13.205,44	30-07-04	49.961,28	12.105,73	9.079,30	68,8%
54.0001	XXII Programa de Intercâmbio HOPE 2002	Hospital da Senhora da Oliveira - Guimarães	06-05-02	08-06-02	2.738,16	2.738,16	2.053,62	26-12-02	2.531,56	2.531,56	1.898,67	92,5%
54.0002	XXIII Programa de Intercâmbio HOPE	Hospital da Senhora da Oliveira -Guimarães	19-05-03	18-06-03	600,00	600,00	450,00	22-07-03	600,00	600,00	450,00	100,0%
54.0003	Workshop's em Gestão Clínica	Hospital da Senhora da Oliveira -Guimarães	10-11-99	12-11-99	1.750,00	1.750,00	1.312,50	29-12-99	1.750,00	1.750,00	1.312,50	100,0%
54.0004	Curso de Infecção Hospitalar	Hospital da Senhora da Oliveira -Guimarães	26-10-99	23-11-99	1.840,00	1.840,00	1.380,00	29-12-99	1.512,60	1.512,60	1.134,45	82,2%
54.0005	Plano de Formação 2004	Hospital da Senhora da Oliveira -Guimarães	16-02-04	17-12-04	148.782,09	44.129,42	33.097,06	02-06-04	73.336,70	22.296,61	16.722,46	50,5%

## LISTA DOS FINANCIAMENTOS APROVADOS: MEDIDA 2.4 - FORMAÇÃO DE APOIO A PROJECTOS DE MODERNIZAÇÃO DA SAÚDE

Anexo 1

N.º	Designação do Projecto	Entidade Proponente	Data Início Prevista	Data Conclusão Prevista	Custo Total Aprovado	Despesa Pública	Financiamento Comunitário	Data Aprovação	Custo Total Executado	Despesa Pública Executada	FSE Executado	% Execução do FSE
54.0006	Visita de Estudo a uma Unidade "Modelo" de Cuidados Intensivos Neonatal	Hospital da Senhora da Oliveira -Guimarães	28-04-04	30-04-04	5.250,00	5.250,00	3.937,50	02-06-04	2.233,41	2.233,41	1.675,06	42,5%
54.0007	Sistema de Apoio à Prática de Enfermagem - SAPE	Hospital da Senhora da Oliveira -Guimarães	19-04-04	26-11-04	44.273,02	19.250,40	14.437,80	02-06-04	29.260,90	4.238,28	3.178,71	22,0%
54.0008	Formação no Sistema ALERT - Emergency Room Tracking	Hospital da Senhora da Oliveira, S.A - Guimarães	05-04-04	14-07-04	124.973,40	55.599,48	41.699,61	07-07-04	100.446,77	45.361,86	34.021,40	81,6%
54.0009	Programa de Intercâmbio HOPE	Hospital da Senhora da Oliveira -Guimarães	17-05-04	20-06-04	1.250,00	1.250,00	937,50	02-06-04	1.250,00	1.250,00	937,50	100,0%
54.0010	Programa de Intercâmbio HOPE	Hospital da Senhora da Oliveira -Guimarães	16-06-04	20-06-04	1.250,00	1.250,00	937,50	02-06-04	1.200,23	1.200,23	900,17	96,0%
55.0002	Formação sobre prevenção de infeção no local cirúrgico	Hospital Conde de São Bento - Santo Tirso	06-05-03	04-06-03	885,25	885,25	663,94	22-07-03	10,00	10,00	7,50	1,1%
55.0003	Formação Associada ao Projecto SONHO	Hospital Conde de São Bento - Santo Tirso	12-05-03	19-12-03	25.172,04	25.172,04	18.879,03	12-06-03	503,54	503,54	377,66	2,0%
55.0004	Formação para a Certificação de Patologia Clínica	Hospital Conde de São Bento - Santo Tirso	17-09-03	30-10-03	2.475,12	2.475,12	1.856,34	05-08-03	0,00	0,00	0,00	0,0%
55.0005	Formação Pedagógica Inicial de Formadores	Hospital Conde de São Bento - Santo Tirso	19-02-03	10-05-03	1.747,00	1.747,00	1.310,25	05-08-03	500,00	500,00	375,00	28,6%
55.0006	Formação Apoio à Implementação Sistema Informático de Classificação de Doentes	Hospital Conde de São Bento - Santo Tirso	05-05-03	09-05-03	2.902,91	2.902,91	2.177,18	22-07-03	578,40	578,40	433,80	19,9%
55.0007	Formação de Apoio ao Sistema Informático Dose Unitária Hospitalar	Hospital Conde de São Bento - Santo Tirso	21-04-03	21-04-04	1.740,58	1.740,58	1.305,44	22-07-03	645,82	645,82	484,36	37,1%
55.0009	Formação para a Certificação do Laboratório de Patologia Clínica	Hospital Conde de São Bento - Santo Tirso	09-02-04	03-06-04	5.347,89	5.347,89	4.010,92	07-07-04	4.647,13	4.647,13	3.485,35	86,9%
55.0010	Formação de Apoio ao Programa Intra-Hospitalar de Ressuscitação Cardio-Respiratória	Hospital Conde de São Bento - Santo Tirso	05-03-04	06-03-04	5.000,01	5.000,01	3.750,01	07-07-04	0,00	0,00	0,00	0,0%
55.0011	Formação sobre Digitalização do Arquivo	Hospital Conde de São Bento - Santo Tirso	13-10-04	17-11-04	1.891,25	1.891,25	1.418,44	07-07-04	0,00	0,00	0,00	0,0%
55.0012	Sistemas de Informação - Implementação do SAM e SAPE	Hospital Conde de São Bento - Santo Tirso	07-10-04	30-12-04	13.276,77	13.276,77	9.957,58	22-10-04	10.585,06	10.585,06	7.938,80	79,7%
56.0001	Curso de Gestão e Serviços de Saúde	Hospital de S. José de Fafe	10-01-03	31-12-03	5.630,16	5.630,16	4.222,62	02-04-03	5.630,16	5.630,16	4.222,62	100,0%
56.0002	Pós-Graduação em Gestão e Administração Hospitalar	Hospital de S. José de Fafe	01-09-03	31-08-04	6.336,00	6.336,00	4.752,00	22-07-03	0,00	0,00	0,00	0,0%
56.0003	Pós Graduação em Gestão de Unidades de Saúde	Hospital de S. José de Fafe	02-10-03	19-03-05	8.136,14	8.136,14	6.102,10	09-10-03	10.909,67	10.909,67	9.180,62	150,5%
56.0004	Formação de apoio ao SAPE	Hospital de S. José de Fafe	27-09-03	19-11-03	14.240,44	14.240,44	10.680,33	12-11-99	307,63	307,63	230,72	2,2%
56.0005	Formação de Apoio ao Desenvolvimento de Competências dos Profissionais	Hospital de S. José de Fafe	18-05-04	26-11-04	27.296,61	27.296,61	20.472,46	30-07-04	5.968,90	5.968,90	4.476,68	21,9%
56.0006	Pós Graduação em Enfermagem de Emergência	Hospital de S. José de Fafe	05-11-04	31-05-06	10.018,80	10.018,80	7.514,10	22-10-04	0,00	0,00	0,00	0,0%
57.0002	Diagnóstico Pré-Natal	Centro Hospitalar Vila Real / Peso da Régua, S.A	14-05-04	17-12-04	6.489,63	6.489,63	4.867,22	07-07-04	2.526,80	2.526,80	1.895,10	38,9%
57.0003	Programa de Formação - 2003	Centro Hospitalar Vila Real/Peso da Régua, S.A	01-09-03	29-10-03	42.517,11	8.630,31	6.472,73	05-08-03	0,00	0,00	0,00	0,0%
57.0004	Plano de formação 2003	Centro Hospitalar Vila Real/Peso da Régua, S.A	02-10-03	21-11-03	35.061,60	26.296,20	19.722,15	05-08-03	0,00	0,00	0,00	0,0%
57.0005	Workshop em Gestão Clínica	Centro Hospitalar Vila Real/Peso da Régua, S.A	21-10-03	13-11-03	3.500,00	3.500,00	2.625,00	09-10-03	1.750,00	1.750,00	1.312,50	50,0%
57.0006	Workshop's em Gestão Clínica	Centro Hospitalar Vila Real/Peso da Régua, S.A	30-09-03	02-10-03	875,00	875,00	656,25	09-10-03	875,00	875,00	656,25	100,0%



## LISTA DOS FINANCIAMENTOS APROVADOS: MEDIDA 2.4 - FORMAÇÃO DE APOIO A PROJECTOS DE MODERNIZAÇÃO DA SAÚDE

Anexo 1

N.º	Designação do Projecto	Entidade Proponente	Data Início Prevista	Data Conclusão Prevista	Custo Total Aprovado	Despesa Pública	Financiamento Comunitário	Data Aprovação	Custo Total Executado	Despesa Pública Executada	FSE Executado	% Execução do FSE
57.0007	Pós Graduação em Gestão de Unidades de Saúde	Centro Hospitalar Vila Real/Peso da Régua, S.A	02-10-03	27-03-04	9.200,00	9.200,00	6.900,00	09-10-03	0,00	0,00	0,00	0,0%
57.0008	Master em Gestão dos Serviços de Saúde	Centro Hospitalar Vila Real/Peso da Régua, S.A	03-10-03	31-07-04	6.325,00	6.325,00	4.743,75	09-10-03	6.325,00	6.325,00	4.743,75	100,0%
57.0011	Programa HOPE 2004	Centro Hospitalar Vila Real/Peso da Régua, S.A	14-05-04	21-06-04	3.284,36	3.284,36	2.463,27	02-06-04	1.803,04	1.803,04	1.352,28	54,9%
57.0012	4º Curso de Gestão de Programas de Controlo de Infecção	Centro Hospitalar Vila Real/Peso da Régua, S.A	24-05-04	18-03-05	1.925,00	1.925,00	1.443,75	02-06-04	0,00	0,00	0,00	0,0%
57.0014	Curso de Pós Graduação em Gestão e Administração Hospitalar	Centro Hospitalar Vila Real / Peso da Régua, S.A	11-10-03	31-07-04	5.900,95	5.900,95	4.425,71	30-07-04	5.881,46	5.881,46	4.411,09	99,7%
57.0015	PADIS - Programa Alta Direcção de Instituições de Saúde	Centro Hospitalar Vila Real / Peso da Régua, S.A	02-10-04	21-12-04	7.963,68	7.963,68	5.972,76	22-10-04	7.963,68	7.963,68	5.972,76	100,0%
57.0016	Plano de Formação 2004	Centro Hospitalar Vila Real / Peso da Régua, S.A	01-09-04	19-11-04	75.270,90	36.426,10	27.319,58	22-10-04	58.175,98	24.849,05	18.636,79	68,2%
57.0017	Formação no Plano de Emergência Interno	Centro Hospitalar Vila Real / Peso da Régua, S.A	13-09-04	07-10-04	96.178,30	38.990,30	29.242,72	22-10-04	59.524,16	2.336,15	1.752,11	6,0%
58.0001	Formação de Apoio ao Preprojecto SONHO	Hospital Distrital de Chaves	29-09-03	03-10-03	6.368,15	6.368,15	4.776,11	03-06-03	2.400,05	2.400,05	1.800,04	37,7%
58.0002	Informatização dos Registos de Enfermagem	Hospital Distrital de Chaves	07-04-03	31-12-03	62.686,22	62.686,22	47.014,66	03-06-03	21.305,31	21.305,31	15.978,98	34,0%
58.0003	Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho	Hospital Distrital de Chaves	06-10-03	13-11-03	11.059,14	11.059,14	8.294,36	09-10-03	0,00	0,00	0,00	0,0%
58.0004	Formação de Apoio ao Projecto ALERT - Emergency Room Tracking	Hospital Distrital de Chaves	24-08-03	17-10-03	26.869,96	26.869,96	20.152,47	13-11-03	0,00	0,00	0,00	0,0%
58.0005	Formação de Apoio ao Projecto ALERT - Emergency Room Tracking	Hospital Distrital de Chaves	20-10-03	31-12-03	40.142,98	40.142,98	30.107,24	30-12-03	0,00	0,00	0,00	0,0%
58.0006	Formação de Apoio ao Projecto ALERT - Emergency Room Tracking	Hospital Distrital de Chaves	05-01-04	29-01-07	32.133,98	32.133,98	24.100,48	02-06-04	13.298,59	13.298,59	9.973,94	41,4%
58.0007	Informatização dos Serviços de Enfermagem	Hospital Distrital de Chaves	05-01-04	15-06-04	30.984,56	30.984,56	23.238,42	02-06-04	10.839,63	10.839,63	8.129,72	35,0%
58.0008	Suporte Avançado de Vida e Abordagem Integrada do Traumatizado	Hospital Distrital de Chaves	30-09-04	12-11-04	17.404,88	17.404,88	13.053,66	30-07-04	11.934,32	11.934,32	8.950,74	68,6%
58.0009	Informatização dos Registos de Enfermagem	Hospital Distrital de Chaves	06-09-04	31-12-04	37.567,25	37.567,25	28.175,44	02-06-04	25.132,40	25.132,40	18.849,30	66,9%
59.0001	Pós-Graduação: Qualidade, Ambiente e Recursos Humanos	Hospital Distrital de Mirandela	08-02-03	27-12-03	9.781,00	9.781,00	7.335,75	05-08-03	7.765,60	7.765,60	5.824,20	79,4%
59.0002	Plano de Formação 2003	Hospital Distrital de Mirandela	20-05-03	19-12-03	10.022,22	10.022,22	7.516,66	09-10-03	5.838,17	5.838,17	4.378,63	58,3%
59.0003	Processo de Acreditação do Hospital Distrital de Mirandela pelo KFHQS	Hospital Distrital de Mirandela	16-09-03	12-12-03	20.547,59	20.547,59	15.410,69	09-10-03	7.558,70	7.558,70	5.669,02	36,8%
59.0004	Formação no Sistema ALERT - Emergency Room Tracking	Hospital Distrital de Mirandela	03-05-04	14-09-04	38.502,06	38.502,06	28.876,54	07-07-04	37.083,16	37.083,16	27.812,37	96,3%
59.0005	Formação de Apoio ao Processo de Acreditação	Hospital Distrital de Mirandela	15-06-04	26-11-04	24.264,91	24.264,91	18.198,68	07-07-04	17.929,24	17.929,24	13.446,93	73,9%
59.0006	Formação no Sistema ALERT - Emergency Room Tracking - 2ª Fase	Hospital Distrital de Mirandela	19-10-04	30-12-04	37.310,84	37.310,84	27.983,13	22-10-04	36.521,81	36.521,81	27.391,36	97,9%
60.0001	Medicina Fetal e Ecografia Fetal	Gabinete de Estudos da Maternidade Bissaya Barreto	14-12-01	15-12-01	8.456,88	5.103,00	3.827,25	04-04-02	8.456,88	5.103,00	3.827,25	100,0%
60.0002	Curso de Aperfeiçoamento em Ecografia Fetal e Curso de Medicina Fetal	Gabinete de Estudos da Maternidade Bissaya Barreto	16-01-02	12-04-02	99.740,12	39.363,60	29.522,70	19-12-01	5.588,84	5.588,84	4.191,63	14,2%
60.0003	II Curso de Aperfeiçoamento em Ecografia Fetal	Gabinete de Estudos da Maternidade Bissaya Barreto	04-10-02	07-12-02	57.709,18	38.446,80	28.835,10	23-10-02	55.453,41	25.482,66	19.112,00	66,3%

## LISTA DOS FINANCIAMENTOS APROVADOS: MEDIDA 2.4 - FORMAÇÃO DE APOIO A PROJECTOS DE MODERNIZAÇÃO DA SAÚDE

Anexo 1

N.º	Designação do Projecto	Entidade Proponente	Data Início Prevista	Data Conclusão Prevista	Custo Total Aprovado	Despesa Pública	Financiamento Comunitário	Data Aprovação	Custo Total Executado	Despesa Pública Executada	FSE Executado	% Execução do FSE
60.0004	II Curso de Aperfeiçoamento em Ecografia Fetal	Gabinete de Estudos da Maternidade Bissaya Barreto	21-03-03	10-05-03	57.379,17	38.116,79	28.587,59	03-06-03	38.280,48	19.018,10	14.263,58	49,9%
61.0001	Projecto de Indicadores de Qualidade	Hospital de São Sebastião, S.A - Santa Maria da Feira	14-01-02	01-03-02	29.954,97	29.954,97	22.466,23	19-12-01	15.939,33	15.939,33	11.954,50	53,2%
61.0002	Pós Graduação em Gestão de Qualidade	Hospital de São Sebastião, S.A - Santa Maria da Feira	01-01-03	30-09-03	4.211,00	4.211,00	3.158,25	02-04-03	4.072,20	4.072,20	3.054,15	96,7%
61.0003	Plano de formação 2003	Hospital de São Sebastião, S.A - Santa Maria da Feira	10-09-03	05-11-03	5.999,73	4.498,86	3.374,14	09-10-03	4.430,32	3.005,35	2.254,01	66,8%
61.0004	Workshop's em Gestão Clínica	Hospital de São Sebastião, S.A - Santa Maria da Feira	21-10-03	23-10-03	1.750,00	1.750,00	1.312,50	09-10-03	1.750,00	1.750,00	1.312,50	100,0%
61.0005	Plano de Formação 2004	Hospital de São Sebastião, S.A - Santa Maria da Feira	09-09-04	10-11-07	21.869,13	16.256,98	12.192,74	22-10-04	18.531,43	13.732,93	10.299,70	84,5%
62.0001	Formação de Apoio à Prestação de Cuidados Intensivos	Centro Hospitalar de Coimbra	18-02-02	22-10-02	9.535,34	9.535,34	7.151,50	05-06-02	5.309,63	5.309,63	3.982,22	55,7%
62.0002	Curso de Gestão de Hospitais e de Serviços de Saúde	Centro Hospitalar de Coimbra	10-01-03	31-12-03	5.700,00	5.700,00	4.275,00	02-04-03	5.700,00	5.700,00	4.275,00	100,0%
62.0003	Formação de Apoio ao SONHO	Centro Hospitalar de Coimbra	10-02-03	13-02-03	5.591,28	5.591,28	4.193,46	02-04-03	3.004,77	3.004,77	2.253,58	53,7%
62.0004	Formação de Apoio à Unidade de Cuidados Intensivos	Centro Hospitalar de Coimbra	17-03-03	16-04-03	5.045,24	5.045,24	3.783,93	02-04-03	3.037,46	3.037,46	2.278,10	60,2%
62.0005	Gestão para Clínicos	Centro Hospitalar de Coimbra	24-01-03	07-06-03	4.700,00	4.700,00	3.525,00	03-06-03	4.686,40	4.686,40	3.514,80	99,7%
62.0006	Plano de formação	Centro Hospitalar de Coimbra	17-02-03	28-11-03	141.372,03	141.372,03	106.029,02	05-08-03	69.129,28	69.129,28	51.846,96	48,9%
62.0007	Curso "Pós-Graduação em Gestão de Unidades de Saúde"	Centro Hospitalar de Coimbra	13-03-03	31-07-04	6.000,00	6.000,00	4.500,00	22-07-03	4.200,00	4.200,00	3.150,00	70,0%
62.0008	Master em Gestão dos Serviços de Saúde	Centro Hospitalar de Coimbra	03-10-03	26-06-04	6.325,00	6.325,00	4.743,75	09-10-03	6.198,47	6.198,47	4.648,85	98,0%
62.0009	III Jornada Internacional   Conferência Brasileira sobre Representações Sociais	Centro Hospitalar de Coimbra	01-09-99	04-09-99	1.550,96	1.550,96	1.163,22	29-12-99	1.157,94	1.157,94	868,46	74,7%
62.0010	Plano de Formação 2004	Centro Hospitalar de Coimbra	09-01-04	30-11-04	133.841,39	133.841,39	100.381,04	02-06-04	64.316,46	64.316,46	48.237,34	48,1%
62.0011	Formação de Apoio ao SAM	Centro Hospitalar de Coimbra	02-11-04	12-11-04	26.040,87	26.040,87	19.530,65	30-07-04	7.697,56	7.697,56	5.773,17	29,6%
62.0012	Formação de Apoio à Digitalização do Serviço de Imagiologia	Centro Hospitalar de Coimbra	06-09-04	14-12-04	90.382,46	90.382,46	67.786,84	30-07-04	38.307,02	38.307,02	28.730,26	42,4%
62.0013	Curso de Pós Graduação em Gestão de Unidades de Saúde	Centro Hospitalar de Coimbra	21-10-04	16-12-05	6.000,00	6.000,00	4.500,00	22-10-04	0,00	0,00	0,00	0,0%
63.0001	Formação de Apoio à Acreditação do Hospital pelo King's Fund Health Quality	Hospital de São Teotónio - Viseu	21-01-02	18-12-02	57.071,73	57.071,73	42.803,80	05-06-02	26.625,33	26.625,33	19.969,00	46,7%
63.0002	Formação de Apoio ao Projecto de Acreditação	Hospital de São Teotónio - Viseu	28-01-03	13-10-03	22.172,80	22.172,80	16.629,60	02-04-03	15.165,25	15.165,25	11.373,94	68,4%
63.0003	Gestão para Clínicos - Implicações Económicas	Hospital de São Teotónio - Viseu	24-01-03	30-06-03	4.675,00	4.675,00	3.506,25	03-06-03	4.675,00	4.675,00	3.506,25	100,0%
63.0004	Plano de Formação 2003	Hospital de São Teotónio, S.A - Viseu	17-03-03	05-12-03	94.347,26	68.956,07	51.717,05	05-08-03	46.476,05	36.567,60	27.425,70	53,0%
63.0005	Projecto de Formação	Hospital de São Teotónio, S.A - Viseu	12-09-03	07-11-03	51.417,85	38.295,71	28.721,78	09-10-03	17.721,38	12.564,99	9.423,74	32,8%
63.0006	Abordagem Integrada do Traumatizado	Hospital de São Teotónio, S.A - Viseu	09-12-03	11-12-03	9.539,96	6.677,57	5.008,18	12-11-99	4.967,07	3.685,09	2.763,82	55,2%
63.0007	Workshop em Gestão Clínica	Hospital de São Teotónio, S.A - Viseu	11-11-03	13-11-03	1.750,00	1.750,00	1.312,50	12-11-99	0,00	0,00	0,00	0,0%

## LISTA DOS FINANCIAMENTOS APROVADOS: MEDIDA 2.4 - FORMAÇÃO DE APOIO A PROJECTOS DE MODERNIZAÇÃO DA SAÚDE

Anexo 1

N.º	Designação do Projecto	Entidade Proponente	Data Início Prevista	Data Conclusão Prevista	Custo Total Aprovado	Despesa Pública	Financiamento Comunitário	Data Aprovação	Custo Total Executado	Despesa Pública Executada	FSE Executado	% Execução do FSE
63.0008	Plano de Formação 2004	Hospital de São Teotónio, S.A - Viseu	05-01-04	13-11-04	152.099,02	114.755,95	86.066,96	02-06-04	91.290,14	70.000,36	52.500,27	61,0%
63.0009	Projecto de Formação 2004	Hospital de S. Teotónio, S.A - Viseu	17-09-04	23-12-04	40.512,81	30.373,76	22.780,32	22-10-04	15.719,36	11.789,52	8.842,14	38,8%
63.0010	Suporte Básico de Vida	Hospital de S. Teotónio, S.A - Viseu	23-10-04	23-10-04	5.350,46	4.003,85	3.002,89	22-10-04	4.258,34	3.193,76	2.395,32	79,8%
64.0001	Hope Exchange Programme	Instituto Português de Oncologia de Francisco Gentil - C.R. Oncologia Coimbra S.A	06-05-02	08-06-02	780,83	780,83	585,62	01-08-02	780,83	780,83	585,62	100,0%
64.0002	Formação em Cuidados Paliativos	Instituto Português de Oncologia de Francisco Gentil - C.R. Oncologia Coimbra S.A	18-11-02	09-12-02	2.921,60	2.921,60	2.191,20	23-10-02	1.604,24	1.604,24	1.203,18	54,9%
64.0003	Formação de Apoio ao Projecto de Acreditação	Instituto Português de Oncologia de Francisco Gentil - C.R. Oncologia Coimbra S.A	21-10-02	28-11-02	9.372,75	9.372,75	7.029,56	23-10-02	845,52	845,52	634,14	9,0%
64.0004	Projecto de Formação - 2003	Instituto Português de Oncologia de Francisco Gentil - C.R. Oncologia Coimbra S.A	31-03-03	12-12-03	129.812,17	22.892,17	17.169,13	09-10-03	67.531,20	14.614,91	10.961,18	63,8%
64.0005	Workshop's em Gestão Clínica	Instituto Português de Oncologia de Francisco Gentil - C.R. Oncologia Coimbra S.A	20-10-99	22-10-99	1.750,00	1.750,00	1.312,50	29-12-99	1.729,76	1.729,76	1.297,32	98,8%
64.0006	Curso Europeu de Radiofarmácia	Instituto Português de Oncologia de Francisco Gentil - C.R. Oncologia Coimbra S.A	23-11-99	03-12-99	3.031,03	3.031,03	2.273,27	29-12-99	1.758,98	1.758,98	1.319,24	58,0%
64.0007	Curso de Formação Especializada em Contabilidade e Auditoria	Instituto Português de Oncologia de Francisco Gentil - C.R. Oncologia Coimbra S.A	09-10-99	30-07-00	1.925,00	1.925,00	1.443,75	29-12-99	1.925,00	1.925,00	1.443,75	100,0%
64.0008	Plano de Formação - 2004	Instituto Português de Oncologia de Francisco Gentil - C.R. Oncologia Coimbra S.A	01-03-04	26-11-04	105.646,50	15.856,50	11.892,38	02-06-04	56.303,50	7.175,50	5.381,62	45,3%
65.0003	Curso de Alta Direcção em Administração Pública	Hospital Distrital de Lamego	02-11-99	01-07-00	8.825,00	8.825,00	6.618,75	29-12-99	8.825,00	8.825,00	6.618,75	100,0%
65.0004	Projecto de Formação 2004	Hospital Distrital de Lamego	19-05-04	05-11-04	12.961,70	12.961,70	9.721,28	30-07-04	3.843,00	3.843,00	2.882,25	29,6%
65.0006	Pós Graduação em Gestão de Serviços de Saúde	Hospital Distrital de Lamego	24-09-04	09-07-05	3.262,85	3.262,85	2.447,14	22-10-04	0,00	0,00	0,00	0,0%
66.0002	Projecto de Apoio à Implementação da Aplicação SAM	Hospital do Visconde de Salreu Estarreja	01-03-03	31-03-03	6.855,38	6.855,38	5.141,54	03-06-03	0,00	0,00	0,00	0,0%
67.0001	Programa de Intercâmbio para Profissionais da Saúde HOPE 2002	Hospital de Alcobaca - Bernardino Lopes de Oliveira	06-05-02	08-06-02	738,78	738,78	554,08	26-12-02	738,78	738,78	554,08	100,0%
67.0002	Plano de Formação 2004	Hospital de Alcobaca - Bernardino Lopes de Oliveira	11-02-04	17-12-04	22.085,89	22.085,89	16.564,42	07-07-04	0,00	0,00	0,00	0,0%
67.0003	Sistema de Classificação de Doentes	Hospital de Alcobaca - Bernardino Lopes de Oliveira	22-11-04	25-11-04	5.232,64	5.232,64	3.924,48	22-10-04	2.627,68	2.627,68	1.970,76	50,2%
68.0001	Formação de Apoio ao Projecto de Acreditação	Hospital Dr. Francisco Zagalo	25-03-02	31-12-03	84.465,07	84.465,07	63.348,80	02-04-03	36.338,63	36.338,63	27.253,97	43,0%
68.0002	Gestão de Hospitais e Serviços de Saúde	Hospital Dr. Francisco Zagalo	10-01-03	21-11-03	4.098,00	4.098,00	3.073,50	02-04-03	3.996,64	3.996,64	2.997,48	97,5%
68.0003	Master em Gestão dos Serviços de Saúde	Hospital Dr. Francisco Zagalo	09-01-04	30-11-04	4.867,60	4.867,60	3.650,70	02-06-04	4.585,92	4.585,92	3.439,44	94,2%
69.0001	Administração e Gestão em Saúde	Escola Superior de Enfermagem Bissaia Barreto	10-10-03	20-12-03	13.213,62	13.213,62	9.910,22	09-10-03	2.040,57	2.040,57	1.530,43	15,4%
69.0002	Projecto de Formação 2003	Escola Superior de Enfermagem Bissaia Barreto	02-05-03	19-12-03	137.942,99	137.942,99	103.457,24	09-10-03	28.843,05	28.843,05	21.632,29	20,9%
69.0003	Projecto de Formação 2004	Escola Superior de Enfermagem Bissaya Barreto	09-01-04	17-12-04	98.927,53	98.927,53	74.195,65	30-07-04	39.809,51	39.809,51	29.857,13	40,2%
70.0001	Nova Gestão Pública: Conceitos, Métodos e Práticas	Centro Hospitalar Cova da Beira, S.A.	24-03-03	28-03-03	588,01	588,01	441,01	03-06-03	588,01	588,01	441,01	100,0%
70.0002	Os Novos Desafios da Gestão Hospitalar	Centro Hospitalar Cova da Beira,S.A	06-06-03	07-06-03	3.817,84	3.817,84	2.863,38	05-08-03	1.780,28	1.780,28	1.335,21	46,6%

## LISTA DOS FINANCIAMENTOS APROVADOS: MEDIDA 2.4 - FORMAÇÃO DE APOIO A PROJECTOS DE MODERNIZAÇÃO DA SAÚDE

Anexo 1

N.º	Designação do Projecto	Entidade Proponente	Data Início Prevista	Data Conclusão Prevista	Custo Total Aprovado	Despesa Pública	Financiamento Comunitário	Data Aprovação	Custo Total Executado	Despesa Pública Executada	FSE Executado	% Execução do FSE
70.0003	Pós-Graduação em Gestão Integrada nos Serviços de Saúde	Centro Hospitalar Cova da Beira, S.A.	14-03-02	27-06-03	4.250,00	4.250,00	3.187,50	03-06-03	4.250,00	4.250,00	3.187,50	100,0%
70.0004	Técnicas de Neurosonografia	Centro Hospitalar Cova da Beira,S,A	01-02-03	01-05-03	3.433,32	3.433,32	2.574,99	05-08-03	3.433,32	3.433,32	2.574,99	100,0%
70.0006	Seminário - Carreiras hospitalares	Centro Hospitalar Cova da Beira,S,A	13-10-03	13-10-03	670,63	670,63	502,97	05-08-03	670,63	670,63	502,97	100,0%
70.0007	Secretariado clínico	Centro Hospitalar Cova da Beira,S,A	22-09-03	07-11-03	17.167,02	12.875,29	9.656,47	05-08-03	7.113,00	7.113,00	5.334,75	55,2%
70.0008	Técnicas de atendimento e relacionamento com clientes	Centro Hospitalar Cova da Beira,S,A	09-09-03	07-11-03	24.948,96	18.711,72	14.033,79	05-08-03	17.694,00	17.694,00	13.270,50	94,6%
70.0009	Formação em Legislação Laboral	Centro Hospitalar Cova da Beira,S,A	15-10-03	06-11-03	4.137,46	3.103,10	2.327,32	22-07-03	1.201,20	1.201,20	900,90	38,7%
70.0010	Formação em Higiene e Segurança no Trabalho	Centro Hospitalar Cova da Beira,S,A	27-10-03	05-12-03	8.325,32	6.196,98	4.647,74	09-10-03	2.753,51	2.753,51	2.065,13	44,4%
70.0011	Novas Exigências em Administração Hospitalar: Os Desafios da Gestão Empresarial	Centro Hospitalar Cova da Beira,S,A	08-10-03	14-10-03	8.154,03	6.099,24	4.574,43	09-10-03	3.262,43	3.262,43	2.446,82	53,5%
70.0012	Fundamental Critical Care Support Course	Centro Hospitalar Cova da Beira,S,A	25-09-03	26-09-03	9.479,39	6.723,95	5.042,96	09-10-03	9.181,67	6.426,23	4.819,67	95,6%
70.0013	Formação Contínua em Saúde	Centro Hospitalar Cova da Beira,S,A	01-10-03	29-12-03	71.874,78	25.583,28	19.187,46	09-10-03	8.853,43	8.313,43	6.235,07	32,5%
70.0014	Workshop de Gestão Clínica	Centro Hospitalar Cova da Beira,S,A	21-10-03	13-11-03	1.750,00	1.750,00	1.312,50	12-11-99	1.750,00	1.750,00	1.312,50	100,0%
70.0015	Curso de Instrutores de Suporte Básico de Vida	Centro Hospitalar Cova da Beira,S,A	15-11-99	15-11-99	1.109,51	1.109,51	832,13	29-12-99	1.109,51	1.109,51	832,13	100,0%
70.0016	Plano de Formação 2004	Centro Hospitalar Cova da Beira, S,A	03-03-03	25-11-04	207.682,69	148.898,06	111.673,54	07-07-04	53.118,53	39.109,77	29.332,33	26,3%
70.0018	Codificação Clínica	Centro Hospitalar Cova da Beira,S,A	09-03-04	19-03-04	713,16	713,16	534,87	02-06-04	713,16	713,16	534,87	100,0%
70.0019	IV Curso de Gestion en Hematologia y Hemoterapia	Centro Hospitalar Cova da Beira,S,A	19-01-04	22-01-04	1.407,72	1.407,72	1.055,79	02-06-04	1.258,00	1.258,00	943,50	89,4%
70.0020	Formação em Ecocardiografia	Centro Hospitalar Cova da Beira, S,A	23-02-04	23-04-04	1.023,30	1.023,30	767,48	07-07-04	0,00	0,00	0,00	0,0%
70.0022	Gestores em Formação	Centro Hospitalar Cova da Beira, S,A	14-4-04	12-05-04	1.857,80	1.857,80	1.393,35	07-07-04	1.852,17	1.852,17	1.389,13	99,7%
70.0023	Gestão da Mudança	Centro Hospitalar Cova da Beira, S,A	12-02-04	13-02-04	18.150,32	6.188,94	4.641,70	07-07-04	15.815,84	3.854,46	2.890,84	62,3%
70.0024	Gestão para Dirigentes da Saúde	Centro Hospitalar Cova da Beira, S,A	10-01-04	24-01-04	6.415,26	4.865,15	3.648,86	07-07-04	4.624,08	3.124,80	2.343,60	64,2%
70.0025	Seminário: A Reforma do Direito do Trabalho e Implicações na Pública	Centro Hospitalar Cova da Beira, S,A	07-01-04	08-01-04	749,37	749,37	562,03	30-07-04	749,37	749,37	562,03	100,0%
70.0026	Estágio de Ecocardiografia	Centro Hospitalar Cova da Beira, S,A	01-06-04	30-06-04	978,96	978,96	734,22	07-07-04	978,96	978,96	734,22	100,0%
70.0027	Plano de Formação para Dirigentes	Centro Hospitalar Cova da Beira, S,A	20-09-04	15-12-04	23.378,62	17.141,99	12.856,49	30-07-04	0,00	0,00	0,00	0,0%
70.0028	Formação no Sistema ALERT - Emergency Room Tracking	Centro Hospitalar Cova da Beira, S,A	06-09-04	30-12-04	94.774,81	71.346,99	53.510,24	22-10-04	78.103,90	56.632,54	42.474,40	79,4%
70.0029	Suporte Básico de Vida	Centro Hospitalar Cova da Beira, S,A	22-07-04	16-12-04	14.682,36	9.937,62	7.453,22	30-07-04	8.952,78	6.311,43	4.733,57	63,5%
70.0030	Formação Joint Comission Internacional	Centro Hospitalar Cova da Beira, S,A	26-07-04	24-09-04	5.877,20	4.407,96	3.305,97	22-10-04	2.192,17	1.473,11	1.104,83	33,4%
70.0032	PADIS - Programa de Alta Direcção para Instituições de Saúde	Centro Hospitalar Cova da Beira, S,A	06-10-04	21-12-04	7.248,48	7.248,48	5.436,36	22-10-04	7.248,48	7.248,48	5.436,36	100,0%

## LISTA DOS FINANCIAMENTOS APROVADOS: MEDIDA 2.4 - FORMAÇÃO DE APOIO A PROJECTOS DE MODERNIZAÇÃO DA SAÚDE

Anexo 1

N.º	Designação do Projecto	Entidade Proponente	Data Início Prevista	Data Conclusão Prevista	Custo Total Aprovado	Despesa Pública	Financiamento Comunitário	Data Aprovação	Custo Total Executado	Despesa Pública Executada	FSE Executado	% Execução do FSE
70.0033	Noções básicas em Estomaterapia	Centro Hospitalar Cova da Beira, S.A	07-10-04	30-10-04	737,34	737,34	553,00	17-12-04	621,12	621,12	465,84	84,2%
71.0001	Plano de Formação 2003	Hospitais da Universidade de Coimbra	21-04-03	31-12-03	399.193,12	399.193,12	299.394,84	05-08-03	235.132,36	235.132,36	176.349,27	58,9%
71.0002	Programa HOPE - 2003	Hospitais da Universidade de Coimbra	17-05-03	21-06-03	4.321,22	4.321,22	3.240,92	03-06-03	4.185,08	4.185,08	3.138,81	96,8%
71.0003	Programa HOPE - 2003	Hospitais da Universidade de Coimbra	17-05-03	21-06-03	4.321,22	4.321,22	3.240,92	03-06-03	4.185,07	4.185,07	3.138,80	96,8%
71.0004	Gestão para Clínicos. Implicações Económicas	Hospitais da Universidade de Coimbra	24-01-03	07-06-03	3.776,00	3.776,00	2.832,00	03-06-03	3.298,45	3.298,45	2.473,84	87,4%
71.0005	Plano de Formação 2004	Hospitais da Universidade de Coimbra	07-01-04	14-12-04	497.424,45	497.424,45	373.068,34	07-07-04	246.315,95	246.315,95	184.736,96	49,5%
71.0006	Programa de Intercâmbio HOPE 2004	Hospitais da Universidade de Coimbra	17-06-04	20-06-04	1.301,89	1.301,89	976,42	07-07-04	482,52	482,52	361,89	37,1%
71.0007	Congress of the European Association of Hospital Managers	Hospitais da Universidade de Coimbra	09-09-04	11-09-04	4.979,61	4.979,61	3.734,71	22-10-04	1.161,98	1.161,98	871,48	23,3%
71.0008	PADIS - Programa de Alta Direcção para Instituições de Saúde	Hospitais da Universidade de Coimbra	06-10-04	21-12-04	7.428,48	7.428,48	5.571,36	22-10-04	7.428,48	7.428,48	5.571,36	100,0%
72.0001	Plano de Formação 2003	Hospital Distrital da Figueira da Foz	02-06-03	31-12-03	113.025,35	70.342,98	52.757,24	05-08-03	95.889,14	53.206,77	39.905,08	75,6%
72.0003	Workshop's em Gestão Clínica	Hospital Distrital da Figueira da Foz	21-10-03	23-10-03	1.388,64	1.388,64	1.041,48	09-10-03	611,76	611,76	458,82	44,1%
72.0004	Plano de Formação 2004	Hospital Distrital da Figueira da Foz	01-03-04	31-12-04	166.334,64	102.954,72	77.216,04	07-07-04	85.196,28	33.184,36	24.888,27	32,2%
72.0005	Gestão do Programa Global do Controlo de Infecção	Hospital Distrital da Figueira da Foz, S.A	20-09-04	04-03-05	2.829,48	2.829,48	2.122,11	22-10-04	2.078,91	2.078,91	1.559,18	73,5%
72.0006	PADIS - Programa de Alta Direcção para Instituições de Saúde	Hospital Distrital da Figueira da Foz, S.A	06-10-04	21-12-04	7.381,92	7.381,92	5.536,44	22-10-04	6.936,57	6.936,57	5.202,43	94,0%
73.0001	Plano de Formação - 2003	Hospital de Sousa Martins	01-03-03	13-11-03	88.237,81	88.237,81	66.178,36	05-08-03	43.160,59	43.160,59	32.370,44	48,9%
73.0002	Plano de Formação 2004	Hospital de Sousa Martins	02-02-04	25-11-04	51.655,11	51.655,11	38.741,33	07-07-04	38.392,20	38.392,20	28.794,15	74,3%
73.0003	Plano de Formação de Segurança Hospitalar	Hospital de Sousa Martins	11-10-04	31-12-04	56.206,74	56.206,74	42.155,06	22-10-04	24.012,31	24.012,31	18.009,23	42,7%
74.0002	Projecto de Formação nas Áreas Comportamental e Gestão da Qualidade em Saúde	Hospital Amato Lusitano	03-11-03	11-12-03	14.009,98	14.009,98	10.507,48	09-10-03	10.422,97	10.422,97	7.817,23	74,4%
74.0003	Projecto de Formação 2003	Hospital Amato Lusitano	12-11-03	31-12-03	78.239,55	78.239,55	58.679,66	12-11-99	24.379,13	24.379,13	18.284,35	31,2%
74.0004	Projecto de Formação 2004	Hospital Amato Lusitano	02-01-04	31-12-04	161.131,28	161.131,28	120.848,46	30-07-04	68.387,96	68.387,96	51.290,97	42,4%
74.0006	Curso Pós Graduação "Tratamento do Neurodesenvolvimento (Bobath)"	Hospital Amato Lusitano	19-04-04	29-10-04	3.928,61	3.928,61	2.946,46	02-06-04	0,00	0,00	0,00	0,0%
74.0007	Formação em Sistema Digital de Arquivo e Comunicações de Imagens Médicas	Hospital Amato Lusitano	03-05-04	07-06-04	37.641,86	37.641,86	28.231,40	30-07-04	0,00	0,00	0,00	0,0%
74.0008	PADIS - Alta Direcção de Instituições de Saúde	Hospital Amato Lusitano	06-10-04	21-12-04	7.212,48	7.212,48	5.409,36	22-10-04	7.085,40	7.085,40	5.314,05	98,2%
75.0001	Plano de formação - 2003	Hospital de Santo André, SA - Leiria	27-01-03	31-10-03	26.546,54	19.759,25	14.819,44	05-08-03	13.116,57	9.616,54	7.212,40	48,7%
75.0002	Workshop em Gestão Clínica	Hospital de Santo André, SA - Leiria	11-11-03	13-11-03	1.750,00	1.750,00	1.312,50	12-11-99	1.750,00	1.750,00	1.312,50	100,0%
75.0003	Plano de Formação 2004	Hospital de Santo André, SA - Leiria	12-01-04	18-11-04	70.264,56	52.698,39	39.523,79	02-06-04	27.064,37	19.763,23	14.822,42	37,5%

## LISTA DOS FINANCIAMENTOS APROVADOS: MEDIDA 2.4 - FORMAÇÃO DE APOIO A PROJECTOS DE MODERNIZAÇÃO DA SAÚDE

Anexo 1

N.º	Designação do Projecto	Entidade Proponente	Data Início Prevista	Data Conclusão Prevista	Custo Total Aprovado	Despesa Pública	Financiamento Comunitário	Data Aprovação	Custo Total Executado	Despesa Pública Executada	FSE Executado	% Execução do FSE
75.0004	Estágio de Formação em Medicina da Adolescência	Hospital de Santo André, SA - Leiria	01-04-04	30-09-04	10.140,85	10.140,85	7.605,64	02-06-04	0,00	0,00	0,00	0,0%
75.0005	Formação de Apoio ao Projecto de Acreditação do Serviço de Farmácia	Hospital de Santo André, SA - Leiria	09-11-04	16-12-04	9.911,30	7.434,50	5.575,88	17-12-04	5.823,27	4.260,70	3.195,52	57,3%
75.0006	Formação de Apoio ao Sistema de Arquivo e Distribuição de Imagem Radiológica	Hospital de Santo André, SA - Leiria	22-11-04	03-12-04	7.268,46	5.451,41	4.088,56	17-12-04	0,00	0,00	0,00	0,0%
76.0001	Projecto de Formação 2003	Hospital Nossa Senhora da Ajuda	07-11-03	06-12-03	9.627,23	9.627,23	7.220,42	09-10-03	5.788,97	5.788,97	4.341,73	60,1%
76.0002	Plano de Formação 2004	Hospital Nossa Senhora da Ajuda	12-03-04	29-10-04	21.833,26	21.833,26	16.374,94	07-07-04	13.372,59	13.372,59	10.029,44	61,2%
77.0001	Plano de Formação 2004	Hospital Sobral Cid	05-01-04	31-12-04	56.782,54	56.782,54	42.586,90	07-07-04	17.733,50	17.733,50	13.300,12	31,2%
78.0001	Plano de Formação 2004	Hospital Arcebispo João Crisóstomo	19-01-04	22-10-04	36.523,58	36.523,58	27.392,68	07-07-04	16.362,88	16.362,88	12.272,16	44,8%
78.0002	Gestão do Programa Global do Controlo de Infecção	Hospital Arcebispo João Crisóstomo	20-09-04	04-03-05	2.729,52	2.729,52	2.047,14	22-10-04	0,00	0,00	0,00	0,0%
79.0001	Sonho - Implementação das Aplicações SAM e SAPE	Hospital Distrital de Águeda	31-05-04	31-12-04	32.867,73	32.867,73	24.650,80	02-06-04	27.773,82	27.773,82	20.830,36	84,5%
79.0002	Formação de Apoio ao Sistema PACS	Hospital Distrital de Águeda	06-09-04	27-10-04	6.038,02	6.038,02	4.528,52	02-06-04	0,00	0,00	0,00	0,0%
79.0003	Plano de Formação 2004	Hospital Distrital de Águeda	31-05-04	17-12-04	44.610,17	44.610,17	33.457,63	02-06-04	30.689,40	30.689,40	23.017,05	68,8%
79.0004	Formação de Emergência e Segurança Contra Incêndios	Hospital Distrital de Águeda	15-09-04	13-12-04	17.725,92	17.725,92	13.294,44	22-10-04	14.903,04	14.903,04	11.177,28	84,1%
80.0001	Plano de Formação 2004	Hospital Nossa Sra da Assunção - Seia	10-05-04	17-12-04	56.318,23	56.318,23	42.238,67	07-07-04	34.464,14	34.464,14	25.848,10	61,2%
80.0003	Pós Graduação em Direito da Saúde	Hospital Nossa Sra da Assunção - Seia	05-03-04	26-06-04	4.800,00	4.800,00	3.600,00	07-07-04	3.791,39	3.791,39	2.843,54	79,0%
80.0004	Formação para Dirigentes	Hospital Nossa Sra. da Assunção - Seia	30-06-04	26-11-04	51.001,83	51.001,83	38.251,37	30-07-04	28.719,82	28.719,82	21.539,86	56,3%
80.0007	Cablagem e Infraestruturas	Hospital Nossa Sra da Assunção - Seia	23-10-04	24-10-04	497,01	497,01	372,76	22-10-04	0,00	0,00	0,00	0,0%
80.0008	Técnicos de Hardware	Hospital Nossa Sra da Assunção - Seia	15-10-04	16-10-04	734,36	734,36	550,77	22-10-04	0,00	0,00	0,00	0,0%
80.0009	Protocolos de Rede	Hospital Nossa Sra da Assunção - Seia	30-10-04	31-10-04	564,34	564,34	423,26	22-10-04	0,00	0,00	0,00	0,0%
80.0010	Segurança de Redes	Hospital Nossa Sra da Assunção - Seia	06-11-04	07-11-04	564,35	564,35	423,26	22-10-04	0,00	0,00	0,00	0,0%
80.0011	Auditoria Contabilística e Financeira	Hospital Nossa Sra da Assunção - Seia	15-12-04	16-12-04	1.912,50	1.912,50	1.434,38	17-12-04	1.368,50	1.368,50	1.026,38	71,6%
84.0001	XXIV Programa de Intercâmbio HOPE 2004	Centro Hospitalar de Lisboa	17-06-04	20-06-04	1.510,00	1.510,00	1.132,50	27-07-04	1.200,23	1.200,23	900,17	79,5%
84.0002	Projecto de Formação 2004	Centro Hospitalar de Lisboa	22-01-04	16-12-04	173.154,40	173.154,40	129.865,80	30-07-04	103.338,32	103.338,32	77.503,74	59,7%
85.0001	Formação em Sistema Digital de Arquivo e Comunicações de Imagens Médicas	Hospital Cândido de Figueiredo	16-04-04	09-08-04	22.125,70	22.125,70	16.594,28	30-07-04	19.995,90	19.995,90	14.996,92	90,4%
87.0001	Projecto de Formação 2004	HJPN - Consultores Associados, ACE	12-01-04	31-12-04	73.945,20	55.458,89	41.594,17	22-10-04	55.057,58	55.057,58	41.293,18	99,3%
88.0001	PADIS - Programa de Alta Direcção para Instituições de Saúde	Centro Hospitalar São Francisco, S.A	06-10-04	21-12-04	6.619,88	6.619,88	4.964,91	22-10-04	5.355,00	5.355,00	4.016,25	80,9%
89.0001	IX Curso de Pós Graduação s/Avaliação Dano Corporal pós Traumática	Clioura, Clinica da Oura, Lda	05-03-04	03-10-04	3.412,50	3.412,50	2.559,38	22-10-04	2.877,10	2.877,10	2.157,82	84,3%

## LISTA DOS FINANCIAMENTOS APROVADOS: MEDIDA 2.4 - FORMAÇÃO DE APOIO A PROJECTOS DE MODERNIZAÇÃO DA SAÚDE

Anexo 1

N.º	Designação do Projecto	Entidade Proponente	Data Início Prevista	Data Conclusão Prevista	Custo Total Aprovado	Despesa Pública	Financiamento Comunitário	Data Aprovação	Custo Total Executado	Despesa Pública Executada	FSE Executado	% Execução do FSE
90.0001	Curso de Laparoscopia	Centro Hospitalar Baixo Alentejo Hospital S.Paulo,SA	13-12-04	18-12-04	2.895,60	2.895,60	2.171,70	17-12-04	0,00	0,00	0,00	0,0%
96.0001	Projecto de acreditação do Hospital de Santa Marta pelo King´s F.	Hospital de Santa Marta	19-11-01	14-12-01	8.193,14	8.193,14	6.144,86	09-11-01	5.173,54	5.173,54	3.880,16	63,1%
96.0002	Plano de Formação 2003	Hospital de Santa Marta, S.A	10-01-03	10-12-03	57.895,07	46.283,16	34.712,37	05-08-03	26.626,32	15.189,48	11.392,11	32,8%
96.0003	Plano de Formação 2004	Hospital de Santa Marta, S.A	01-03-04	20-12-04	26.033,01	19.228,02	14.421,02	07-07-04	15.643,35	9.473,46	7.105,10	49,3%
97.0001	Formação Apoio à Modernização da Unidade de Tratamento Doentes com AVC	SubGrupo Hospitalar Capuchos e Desterro	07-10-02	22-11-02	8.442,22	8.442,22	6.331,66	05-06-02	4.225,30	4.225,30	3.168,98	50,0%
97.0002	Plano de Formação 2003	SubGrupo Hospitalar Capuchos e Desterro	14-01-03	19-12-03	104.688,36	104.688,36	78.516,27	05-08-03	29.454,55	29.454,55	22.090,91	28,1%
97.0003	PADIS - Programa de Alta Direcção para Instituições de Saúde	Centro Hospitalar de Lisboa - SubGrupo Hospitalar Capuchos	06-10-04	21-12-04	5.950,00	5.950,00	4.462,50	22-10-04	5.950,00	5.950,00	4.462,50	100,0%
98.0001	SONHO - Sistema de Classificação de Doentes	Hospital de São Francisco Xavier	18-06-02	27-06-02	7.206,16	7.206,16	5.404,62	05-06-02	4.232,76	4.232,76	3.174,57	58,7%
98.0002	Suporte Básico de Vida	Hospital de São Francisco Xavier	22-03-02	29-11-02	11.530,56	11.530,56	8.647,92	05-06-02	6.097,10	6.097,10	4.572,82	52,9%
98.0003	Formação de Apoio ao Desenvolvimento da Via Verde do Grande Trauma	Hospital de São Francisco Xavier	03-10-02	05-10-02	5.344,00	5.344,00	4.008,00	01-08-02	3.823,28	3.823,28	2.867,46	71,5%
98.0004	Formação de Apoio ao Desenvolvimento da Via Verde do Grande Trauma	Hospital de São Francisco Xavier	10-12-02	10-12-02	2.294,04	2.294,04	1.720,53	01-08-02	1.777,94	1.777,94	1.333,46	77,5%
98.0005	19th International Conference of International Society for Quality in Health Care	Hospital de São Francisco Xavier	05-11-02	08-11-02	1.666,00	1.666,00	1.249,50	23-10-02	1.342,52	1.342,52	1.006,89	80,6%
98.0006	Formação de Apoio ao Desenvolvimento da Via Verde do Grande Trauma	Hospital de São Francisco Xavier	14-01-03	11-03-03	6.882,15	6.882,15	5.161,61	23-10-02	6.095,20	6.095,20	4.571,40	88,6%
98.0007	Desenvolvimento de Sistemas Informáticos p/Ambiente WEB (HTML+Java Script)	Hospital de São Francisco Xavier	14-10-02	25-10-02	470,00	470,00	352,50	02-04-03	470,00	470,00	352,50	100,0%
98.0008	Fundamentos de Programação de Computadores	Hospital de São Francisco Xavier	25-11-02	13-12-02	470,00	470,00	352,50	02-04-03	470,00	470,00	352,50	100,0%
98.0009	Formação de Dirigentes Intermédios dos Hospitais SA	Hospital de São Francisco Xavier	20-01-03	29-03-03	43.366,86	43.366,86	32.525,14	03-06-03	0,00	0,00	0,00	0,0%
98.0010	Formação em Gestão: Reflexão Estratégica	Hospital de São Francisco Xavier, S.A	07-03-03	31-12-03	41.393,28	28.723,28	21.542,46	22-07-03	38.719,94	26.049,94	19.537,46	90,7%
98.0011	Workshop de Medicina de Catástrofe - Mass Casualty Preparedness	Hospital de São Francisco Xavier, S.A	02-06-03	04-06-03	1.750,00	1.750,00	1.312,50	22-07-03	1.750,00	1.750,00	1.312,50	100,0%
98.0012	Plano de formação 2003	Hospital de São Francisco Xavier, S.A	24-03-03	19-12-03	30.153,01	22.242,78	16.682,08	05-08-03	20.470,71	14.679,47	11.009,60	66,0%
98.0013	Pediatric Nursing - 19º Annual Pediatric Nursing Conference	Hospital de São Francisco Xavier, S.A	12-09-03	14-09-03	3.220,00	3.220,00	2.415,00	22-07-03	2.757,18	2.757,18	2.067,88	85,6%
98.0014	Formação em Atendimento e Secretariado Clínico	Hospital de São Francisco Xavier, S.A	15-09-03	13-11-03	15.149,81	11.315,08	8.486,31	05-08-03	13.731,60	9.385,55	7.039,16	82,9%
98.0015	Workshop em Gestão Clínica	Hospital de São Francisco Xavier, S.A	16-09-03	18-09-03	1.750,00	1.750,00	1.312,50	09-10-03	1.750,00	1.750,00	1.312,50	100,0%
98.0016	Plano de Emergência Interno	Hospital de São Francisco Xavier, S.A	24-09-03	15-10-03	10.505,84	7.879,38	5.909,54	09-10-03	8.463,94	6.320,57	4.740,43	80,2%
98.0017	Plano de Formação 2004	Hospital de São Francisco Xavier, S.A	19-01-04	10-12-04	59.535,87	43.989,75	32.992,31	07-07-04	44.967,28	32.380,76	24.285,57	73,6%
98.0018	"Infection and Immunity in Children"	Hospital de São Francisco Xavier, S.A	28-06-04	30-06-04	1.678,00	1.678,00	1.258,50	07-07-04	1.678,00	1.678,00	1.258,50	100,0%
98.0019	Programa de Alta Direcção de Instituições de Saúde	Hospital de São Francisco Xavier, S.A	06-10-04	21-12-04	5.950,00	5.950,00	4.462,50	22-10-04	5.950,00	5.950,00	4.462,50	100,0%

## LISTA DOS FINANCIAMENTOS APROVADOS: MEDIDA 2.4 - FORMAÇÃO DE APOIO A PROJECTOS DE MODERNIZAÇÃO DA SAÚDE

Anexo 1

N.º	Designação do Projecto	Entidade Proponente	Data Início Prevista	Data Conclusão Prevista	Custo Total Aprovado	Despesa Pública	Financiamento Comunitário	Data Aprovação	Custo Total Executado	Despesa Pública Executada	FSE Executado	% Execução do FSE
99.0003	Formação Apoio ao Sistema Gestão Qualidade no Laboratório Imunohemotepatia	Hospital de Santa Maria	15-04-02	29-11-02	3.245,69	3.245,69	2.434,27	01-08-02	2.243,56	2.243,56	1.682,67	69,1%
99.0004	Plano de Formação 2003	Hospital de Santa Maria	20-01-03	26-11-03	63.531,70	63.531,70	47.648,78	05-08-03	36.126,94	28.626,94	21.470,20	45,1%
99.0005	Sistema de Informação em Farmácia Hospitalar	Hospital de Santa Maria	15-09-03	02-12-03	31.632,52	31.632,52	23.724,39	09-10-03	6.680,76	6.680,76	5.010,57	21,1%
99.0006	Projecto de Formação 2004	Hospital de Santa Maria	02-02-04	26-11-04	152.421,74	152.421,74	114.316,30	30-07-04	66.491,29	58.691,29	44.018,47	38,5%
100.0001	Formação de Apoio à Organização e Qualidade do Serviço de Radioterapia	Instituto Português de Oncologia de Francisco Gentil - Lisboa	01-07-02	30-09-02	21.809,97	21.809,97	16.357,48	01-08-02	5.348,96	5.348,96	4.011,72	24,5%
100.0002	Curso de Especialização em Drenagem Linfática	Instituto Português de Oncologia de Francisco Gentil - Lisboa	03-05-03	05-05-03	5.038,68	5.038,68	3.779,01	02-04-03	1.915,91	1.915,91	1.436,93	38,0%
100.0003	Sistema de Comunicação e Arquivo de Imagens (PACS)	Instituto Português de Oncologia de Francisco Gentil - Lisboa	20-05-03	23-05-03	1.667,77	1.667,77	1.250,83	03-06-03	1.667,77	1.667,77	1.250,83	100,0%
100.0004	Terapia Linfática Descongestiva	Instituto Português de Oncologia de Francisco Gentil - C.R. Oncologia Lisboa S.A	10-11-03	21-11-03	4.734,63	3.551,13	2.663,35	05-08-03	1.736,00	1.302,00	976,50	36,7%
100.0005	Técnicas e Ferramentas para a Modelação do Negócio com a UML	Instituto Português de Oncologia - Centro Regional de Lisboa	17-06-03	31-07-03	12.958,86	8.500,86	6.375,64	22-07-03	12.223,43	9.960,81	7.470,61	117,2%
100.0006	Programa de Formação 2003	Instituto Português de Oncologia de Francisco Gentil - C.R. Oncologia Lisboa S.A	06-09-03	17-10-03	20.291,37	11.411,37	8.558,53	05-08-03	4.383,75	3.287,81	2.465,86	28,8%
100.0007	Congresso "Economic and Social Dimension of Health"	Instituto Português de Oncologia de Francisco Gentil - C.R. Oncologia Lisboa S.A	01-10-03	04-10-03	3.294,00	3.294,00	2.470,50	09-10-03	2.704,28	2.704,28	2.028,21	82,1%
100.0008	European Congress of Patology	Instituto Português de Oncologia de Francisco Gentil - C.R. Oncologia Lisboa S.A	06-09-03	11-09-03	6.493,46	6.493,46	4.870,10	09-10-03	4.555,78	4.555,78	3.416,84	70,2%
100.0009	Workshop Gestão Clínica	Instituto Português de Oncologia de Francisco Gentil - C.R. Oncologia Lisboa S.A	30-09-03	02-10-03	1.750,00	1.750,00	1.312,50	09-10-03	1.750,00	1.750,00	1.312,50	100,0%
100.0010	Formação de Apoio ao Registo Oncológico	Instituto Português de Oncologia de Francisco Gentil - C.R.O	16-02-04	28-05-04	25.040,07	25.040,07	18.780,05	30-07-04	2.849,28	2.093,56	1.570,17	8,4%
100.0011	Implementação de um Plano de Emergência	Instituto Português de Oncologia de Francisco Gentil - C.R. Oncologia Lisboa S.A	03-09-04	29-12-04	23.782,71	13.562,71	10.172,03	02-06-04	2.923,13	2.192,36	1.644,27	16,2%
100.0012	Plano de Formação 2004	Instituto Português de Oncologia de Francisco Gentil - C.R.O	12-01-04	17-12-04	74.019,37	46.029,37	34.522,03	30-07-04	34.811,21	26.108,40	19.581,30	56,7%
100.0013	XII Meeting of the European Association for Hematopathology	Instituto Portug. Oncologia Francisco Gentil - C.R.Oncologia Lisboa	26-09-04	01-10-04	1.775,00	1.775,00	1.331,25	22-10-04	1.775,00	1.775,00	1.331,25	100,0%
101.0001	Formação de Apoio à Criação da Unidade de AVC	Hospital de São José	05-05-02	06-12-02	38.272,55	38.272,55	28.704,41	01-08-02	16.839,62	16.839,62	12.629,72	44,0%
101.0002	Formação de Apoio ao Projecto de Acreditação	Hospital de São José	13-01-03	09-12-03	30.259,33	30.259,33	22.694,50	02-04-03	9.796,95	9.796,95	7.347,71	32,4%
101.0003	Estágio de Intervenção Neuroendovascular e Imagiologia Neuroendovascular	Hospital de São José	01-04-03	30-09-03	25.499,00	25.499,00	19.124,25	02-04-03	25.386,87	25.386,87	19.040,15	99,6%
101.0004	Formação Associada a Projectos de Acreditação	Hospital de São José	06-01-03	28-05-03	31.748,72	31.748,72	23.811,54	22-07-03	27.536,20	27.536,20	20.652,15	86,7%
101.0005	Plano de Formação 2003	Hospital de São José	10-02-03	05-12-03	73.946,16	73.946,16	55.459,62	05-08-03	30.137,52	30.137,52	22.603,14	40,8%
101.0006	Cuidar de um Utente com Acidente Vascular Cerebral Agudo	Hospital de São José	08-09-03	12-09-03	4.274,68	4.274,68	3.206,01	09-10-03	3.050,26	3.050,26	2.287,70	71,4%
101.0007	Sistema de Classificação de Doentes	Hospital de São José	03-11-03	18-11-03	14.738,26	14.738,26	11.053,70	09-10-03	4.223,44	4.223,44	3.167,58	28,7%
101.0008	Sistema Informático de Classificação de Doentes em Enfermagem SICD/E	Hospital de São José	21-10-03	29-10-03	8.110,10	8.110,10	6.082,58	09-10-03	6.097,53	6.097,53	4.573,15	75,2%
101.0009	Advanced International Training Course on Transplant Coordination	Hospital de São José	21-11-04	26-11-04	3.250,00	3.250,00	2.437,50	17-12-04	2.600,00	2.600,00	1.950,00	80,0%



## LISTA DOS FINANCIAMENTOS APROVADOS: MEDIDA 2.4 - FORMAÇÃO DE APOIO A PROJECTOS DE MODERNIZAÇÃO DA SAÚDE

Anexo 1

N.º	Designação do Projecto	Entidade Proponente	Data Início Prevista	Data Conclusão Prevista	Custo Total Aprovado	Despesa Pública	Financiamento Comunitário	Data Aprovação	Custo Total Executado	Despesa Pública Executada	FSE Executado	% Execução do FSE
102.0001	SONHO - Equipamento Informático	Hospital Nossa Senhora do Rosário - Barreiro	16-09-02	26-09-02	4.825,46	4.825,46	3.619,10	01-08-02	1.107,89	1.107,89	830,92	23,0%
102.0002	Sistema de Gestão da Qualidade no Serviço de Imagiologia	Hospital Nossa Senhora do Rosário - Barreiro	27-09-02	10-12-02	37.571,94	37.571,94	28.178,96	26-12-02	0,00	0,00	0,00	0,0%
102.0003	Curso em Gestão de Serviços Hospitalares	Hospital Nossa Senhora do Rosário - Barreiro	10-01-03	28-11-03	37.289,33	37.289,33	27.967,00	02-04-03	0,00	0,00	0,00	0,0%
102.0004	Programa Intercâmbio HOPE	Hospital Nossa Senhora do Rosário, S.A. - Barreiro	19-05-03	21-06-03	1.099,12	1.099,12	824,34	05-08-03	0,00	0,00	0,00	0,0%
102.0005	Formação de Apoio ao SAM e ao SAPE	Hospital Nossa Senhora do Rosário, S.A. - Barreiro	11-09-03	13-11-03	8.571,74	6.767,18	5.075,38	05-08-03	4.231,29	628,26	471,20	9,3%
102.0006	Workshop e Gestão Clínica	Hospital Nossa Senhora do Rosário, S.A. - Barreiro	30-09-03	03-10-03	1.750,00	1.750,00	1.312,50	09-10-03	1.750,00	1.750,00	1.312,50	100,0%
102.0007	Workshop em Gestão Clínica	Hospital Nossa Senhora do Rosário, S.A. - Barreiro	16-09-03	18-09-03	875,94	875,94	656,96	09-10-03	174,74	174,74	131,06	19,9%
102.0008	Plano de Formação 2004	Hospital Nossa Senhora do Rosário, S.A - Barreiro	03-05-04	16-06-04	4.914,41	3.878,17	2.908,63	07-07-04	1.451,61	415,37	311,53	10,7%
103.0001	Formação de Apoio ao Projecto de Acreditação	Hospital de Dona Estefânia	07-01-02	13-12-02	44.998,64	44.998,64	33.748,98	01-08-02	14.659,97	14.659,97	10.994,98	32,6%
103.0002	Formação de Apoio à Modernização do Serviço de Pedopsiquiatria	Hospital de Dona Estefânia	15-01-02	17-12-02	19.777,85	19.777,85	14.833,39	01-08-02	1.482,25	1.482,25	1.111,69	7,5%
103.0004	Formação de Apoio ao SONHO	Hospital de Dona Estefânia	24-02-03	31-10-03	3.904,32	3.904,32	2.928,24	03-06-03	3.904,32	3.904,32	2.928,24	100,0%
103.0005	Formação Associada a Projecto de Acreditação pelo King's Fund	Hospital de Dona Estefânia	06-01-03	31-10-03	31.409,38	31.409,38	23.557,04	03-06-03	16.061,74	16.061,74	12.046,30	51,1%
103.0006	Parcerias em Saúde	Hospital de Dona Estefânia	07-05-03	09-05-03	2.384,37	2.384,37	1.788,28	03-06-03	199,87	199,87	149,90	8,4%
103.0007	Curso de Utilização Prática de Extintores	Hospital Dona Estefânia	24-06-03	15-09-03	9.625,20	9.625,20	7.218,90	22-07-03	4.425,22	4.425,22	3.318,92	46,0%
103.0008	Plano de Formação 2003	Hospital de Dona Estefânia	10-02-03	19-11-03	38.484,91	38.484,91	28.863,68	05-08-03	12.921,86	12.921,86	9.691,40	33,6%
103.0009	Sociedade de Informação na Administração Pública	Hospital de Dona Estefânia	24-04-03	03-11-03	2.237,60	2.237,60	1.678,20	09-10-03	2.000,00	2.000,00	1.500,00	89,4%
103.0010	Equipas de Evacuação	Hospital de Dona Estefânia	15-07-03	10-10-03	22.095,51	22.095,51	16.571,63	09-10-03	3.554,15	3.554,15	2.665,61	16,1%
103.0011	Plano de Formação 2004	Hospital de Dona Estefânia	05-01-04	30-11-04	29.762,25	29.762,25	22.321,69	30-07-04	28.745,34	28.745,34	21.559,00	96,6%
103.0012	PADIS - Programa de Alta Direcção para Instituições de Saúde	Hospital Dona Estefânia	06-10-04	21-12-04	5.950,00	5.950,00	4.462,50	22-10-04	5.950,00	5.950,00	4.462,50	100,0%
104.0002	Plano de Formação 2003	Centro Hospitalar de Torres Vedras	13-01-03	04-11-03	125.420,15	125.420,15	94.065,11	05-08-03	22.351,65	22.351,65	16.763,74	17,8%
104.0003	Plano de Formação 2004	Centro Hospitalar de Torres Vedras	02-02-04	22-10-04	40.403,03	40.403,03	30.302,27	02-06-04	22.991,43	22.991,43	17.243,57	56,9%
105.0001	Formação de Dirigentes Intermédios dos Hospitais	Hospital de Santa Cruz, S.A.	22-01-03	31-03-03	44.666,72	44.666,72	33.500,04	03-06-03	0,00	0,00	0,00	0,0%
105.0002	Plano de Formação 2003	Hospital de Santa Cruz, S.A	03-02-03	17-12-03	63.975,03	58.116,12	43.587,09	05-08-03	47.496,79	42.760,56	32.070,42	73,6%
105.0003	Acompanhamento do Concelho de Administração na Elaboração do Plano de Neg.	Hospital de Santa Cruz, S.A	14-07-03	30-09-03	76.695,04	56.233,99	42.175,49	09-10-03	71.728,44	50.538,11	37.903,58	89,9%
105.0004	Apoio Plano de Negócios Contratualizado com os Serviços Internos	Hospital de Santa Cruz, S.A	05-01-04	09-03-04	18.442,40	13.831,80	10.373,85	30-07-04	4.610,60	0,00	0,00	0,0%
106.0001	Curso "Incentivos e Regulação em Saúde"	Hospital de São Bernardo Setúbal S.A.	01-11-02	30-04-03	5.998,58	5.998,58	4.498,94	03-06-03	0,00	0,00	0,00	0,0%

## LISTA DOS FINANCIAMENTOS APROVADOS: MEDIDA 2.4 - FORMAÇÃO DE APOIO A PROJECTOS DE MODERNIZAÇÃO DA SAÚDE

Anexo 1

N.º	Designação do Projecto	Entidade Proponente	Data Início Prevista	Data Conclusão Prevista	Custo Total Aprovado	Despesa Pública	Financiamento Comunitário	Data Aprovação	Custo Total Executado	Despesa Pública Executada	FSE Executado	% Execução do FSE
106.0002	Formação em Gestão: Reflexão Estratégica	Hospital de S. Bernardo -Setúbal	14-07-03	03-11-03	30.134,78	28.786,24	21.589,68	22-07-03	30.134,78	28.786,24	21.589,68	100,0%
107.0001	Curso "Incentivos e Regulação em Saúde"	Centro Hospitalar do Médio Tejo, S.A. - Torres Novas	08-11-02	05-04-03	12.400,00	12.400,00	9.300,00	03-06-03	10.895,69	10.895,69	8.171,77	87,9%
107.0004	Plano de Formação 2004	Centro Hospitalar do Médio Tejo, S.A - Torres Novas	18-03-04	10-12-04	244.297,22	69.229,22	51.921,92	30-07-04	109.735,85	32.015,02	24.011,26	46,2%
107.0005	Tecnologias de Informação e Comunicação	Centro Hospitalar do Médio Tejo, S.A - Torres Novas	19-04-04	07-05-04	1.110,78	1.110,78	833,08	30-07-04	1.110,78	1.110,78	833,08	100,0%
107.0006	Tecnologias de Informação e Comunicação	Centro Hospitalar do Médio Tejo, S.A - Torres Novas	21-06-04	02-07-04	918,00	918,00	688,50	30-07-04	918,00	918,00	688,50	100,0%
107.0007	Tecnologias de Informação e Comunicação	Centro Hospitalar do Médio Tejo, S.A - Torres Novas	17-05-04	18-05-04	798,31	798,31	598,73	30-07-04	0,00	0,00	0,00	0,0%
107.0008	Tecnologias de Informação e Comunicação	Centro Hospitalar do Médio Tejo, S.A - Torres Novas	29-03-04	02-04-04	578,60	578,60	433,95	22-10-04	543,66	543,66	407,74	94,0%
108.0001	Formação em Gestão de Directores de Serviços ou Unidades	Centro Hospitalar de Cascais	13-03-03	01-02-04	29.712,00	29.712,00	22.284,00	03-06-03	24.000,00	24.000,00	18.000,00	80,8%
108.0002	Suporte Básico de Vida	Centro Hospitalar de Cascais	21-10-03	06-11-03	3.646,56	3.646,56	2.734,92	09-10-03	0,00	0,00	0,00	0,0%
108.0003	Pós Graduação em Gestão de Unidades de Saúde	Centro Hospitalar de Cascais	09-10-03	02-02-05	19.428,00	19.428,00	14.571,00	09-10-03	8.000,00	8.000,00	6.000,00	41,2%
108.0004	Gestão de Aprovisionamento	Centro Hospitalar de Cascais	01-10-04	26-11-04	5.209,47	5.209,47	3.907,10	30-07-04	2.112,60	2.112,60	1.584,45	40,6%
109.0001	Programa de Intercâmbio HOPE 2003	Hospital Júlio de Matos	19-05-03	21-06-03	1.620,00	1.620,00	1.215,00	03-06-03	1.420,50	1.420,50	1.065,38	87,7%
109.0002	Programa de intercâmbio HOPE 2003	Hospital Júlio de Matos	19-05-03	21-06-03	1.640,00	1.640,00	1.230,00	05-08-03	1.485,14	1.485,14	1.113,86	90,6%
109.0003	Plano de formação 2003	Hospital Júlio de Matos	13-10-03	05-12-03	18.769,78	18.769,78	14.077,34	09-10-03	8.710,22	8.710,22	6.532,66	46,4%
109.0004	Plano de Formação 2004	Hospital Júlio de Matos	18-02-04	26-11-04	15.894,93	15.894,93	11.921,20	02-06-04	11.536,70	11.536,70	8.652,52	72,6%
110.0001	Formação Apoio ao Processo de Acreditação: Gestão do Risco e Cuidados Paliativos	Hospital Garcia de Orta, S.A	26-05-03	12-12-03	45.979,17	16.904,97	12.678,73	05-08-03	21.783,04	6.785,02	5.088,76	40,1%
110.0002	Plano de Formação 2003	Hospital Garcia de Orta, S.A	19-06-03	29-12-03	119.484,77	52.423,05	39.317,29	05-08-03	43.848,79	12.543,84	9.407,88	23,9%
110.0003	Segurança contra Incêndios	Hospital Garcia de Orta, S.A	01-09-03	12-12-03	41.652,00	17.406,00	13.054,50	05-08-03	38.461,61	16.591,11	12.443,33	95,3%
110.0005	Sistema de Apoio à Prática de Enfermagem (SAPE)	Hospital Garcia de Orta, S.A	13-04-04	12-11-04	20.507,40	10.000,80	7.500,60	07-07-04	18.405,81	7.899,21	5.924,41	79,0%
110.0006	Melhoria da Qualidade	Hospital Garcia de Orta, S.A	17-05-04	17-12-04	91.867,08	42.833,48	32.125,11	30-07-04	55.479,12	11.166,01	8.374,51	26,1%
110.0007	Segurança Contra Incêndios	Hospital Garcia de Orta, S.A	26-04-04	27-05-05	53.100,43	23.744,81	17.808,61	30-07-04	26.772,78	9.797,67	7.348,25	41,3%
111.0001	Formação de Apoio à Remodelação do Serviço de Urgências	Hospital do Montijo	06-10-03	17-10-03	4.238,02	4.238,02	3.178,52	22-07-03	3.913,93	3.913,93	2.935,45	92,4%
111.0002	Gestão e Planeamento Estratégico em Saúde	Hospital do Montijo	03-11-03	14-11-03	3.902,78	3.902,78	2.927,08	22-07-03	3.248,40	3.248,40	2.436,30	83,2%
112.0001	Gestão para Dirigentes Intermédios	Hospital Pulido Valente S A	16-09-03	23-10-03	25.433,60	19.073,60	14.305,20	22-07-03	16.701,75	12.487,28	9.365,46	65,5%
112.0002	Estratégia e Gestão da Qualidade	Hospital Pulido Valente S A	24-06-03	03-07-03	5.356,40	4.018,00	3.013,50	22-07-03	0,00	0,00	0,00	0,0%
112.0003	Plano Formação 2003	Hospital Pulido Valente, S.A	14-01-03	12-12-03	45.086,70	33.442,26	25.081,70	05-08-03	9.917,74	7.438,30	5.578,72	22,2%

## LISTA DOS FINANCIAMENTOS APROVADOS: MEDIDA 2.4 - FORMAÇÃO DE APOIO A PROJECTOS DE MODERNIZAÇÃO DA SAÚDE

Anexo 1

N.º	Designação do Projecto	Entidade Proponente	Data Início Prevista	Data Conclusão Prevista	Custo Total Aprovado	Despesa Pública	Financiamento Comunitário	Data Aprovação	Custo Total Executado	Despesa Pública Executada	FSE Executado	% Execução do FSE
112.0004	Workshop's em Gestão Clínica	Hospital Pulido Valente, S.A	16-09-03	18-09-03	1.750,00	1.750,00	1.312,50	09-10-03	1.750,00	1.750,00	1.312,50	100,0%
112.0005	Plano de Formação 2004	Hospital Pulido Valente, S.A	19-05-04	16-12-04	34.030,03	25.522,51	19.141,88	30-07-04	32.043,58	23.326,93	17.495,20	91,4%
112.0006	PADIS - Programa de Alta Direcção para Instituições de Saúde	Hospital Pulido Valente, S.A	06-10-04	21-12-04	5.950,00	5.950,00	4.462,50	22-10-04	5.950,00	5.950,00	4.462,50	100,0%
113.0001	Programa de Formação 2003	Hospital de Curry Cabral	01-09-03	23-12-03	56.420,09	56.420,09	42.315,07	09-10-03	14.133,13	14.133,13	10.599,85	25,0%
113.0002	Programa de Formação para 2004	Hospital de Curry Cabral	05-01-04	05-11-04	60.181,34	60.181,34	45.136,00	02-06-04	41.312,95	41.312,95	30.984,71	68,6%
114.0001	Programa de Formação 2003	Hospital de Egas Moniz, S.A	09-09-03	20-11-03	29.885,49	15.961,70	11.971,28	05-08-03	15.307,22	5.986,78	4.490,08	37,5%
114.0002	Workshop em Gestão Clínica	Hospital de Egas Moniz, S.A	16-09-03	18-09-03	875,00	875,00	656,25	09-10-03	875,00	875,00	656,25	100,0%
114.0003	Workshop em Gestão Clínica	Hospital de Egas Moniz, S.A	21-09-03	23-09-03	875,00	875,00	656,25	09-10-03	832,30	832,30	624,22	95,1%
114.0004	Projecto de Formação 2004	Hospital de Egas Moniz, S.A	15-03-04	14-12-04	16.133,43	6.314,69	4.736,02	07-07-04	12.151,24	3.561,90	2.671,42	56,4%
114.0005	XXIV Programa HOPE 2004	Hospital de Egas Moniz, S.A	17-05-04	20-06-04	2.805,00	2.805,00	2.103,75	02-06-04	544,59	544,59	408,44	19,4%
114.0006	Projecto de Formação não Integrado	Hospital de Egas Moniz, S.A	24-504	26-11-04	15.641,07	6.192,97	4.644,73	07-07-04	14.864,96	5.506,45	4.129,84	88,9%
115.0001	Plano de Formação 2003	Centro Hospitalar das Caldas da Rainha	01-10-03	19-11-03	13.164,65	13.164,65	9.873,49	05-08-03	7.060,61	7.060,61	5.295,46	53,6%
115.0002	Formação em Saúde	Centro Hospitalar das Caldas da Rainha	01-02-04	18-12-04	55.029,18	55.029,18	41.271,88	30-07-04	25.715,72	25.715,72	19.286,79	46,7%
116.0001	Formação em Qualidade	Hospital Distrital de Santarém, S.A	01-02-03	01-10-03	11.228,40	5.384,07	4.038,05	05-08-03	0,00	0,00	0,00	0,0%
116.0002	Formação em Qualidade	Hospital Distrital de Santarém, S.A	01-01-04	30-04-04	10.566,52	5.707,00	4.280,25	07-07-04	0,00	0,00	0,00	0,0%
116.0003	Programa de Formação 2003	Hospital Distrital de Santarém, S.A	29-09-03	19-12-03	26.802,89	13.758,17	10.318,63	09-10-03	22.817,40	12.502,02	9.376,52	90,9%
116.0004	Workshop's em Gestão Clínica	Hospital Distrital de Santarém, S.A	30-09-03	02-10-03	2.625,00	2.625,00	1.968,75	09-10-03	2.625,00	2.625,00	1.968,75	100,0%
116.0005	Plano de Formação 2004	Hospital Distrital de Santarém, S.A	05-01-04	17-12-04	321.477,97	91.724,17	68.793,13	07-07-04	154.078,38	76.833,65	57.625,24	83,8%
116.0006	PADIS - Programa de Alta Direcção para Instituições de Saúde	Hospital Distrital de Santarém, S.A	06-10-04	21-12-04	6.642,60	6.642,60	4.981,95	22-10-04	6.590,72	6.590,72	4.943,04	99,2%
117.0001	Plano de Formação 2003	Hospital Miguel Bombarda	08-01-03	12-12-03	27.332,03	27.332,03	20.499,02	09-10-03	16.947,60	16.947,60	12.710,70	62,0%
117.0002	Plano de Formação 2004	Hospital Miguel Bombarda	19-04-00	17-12-04	14.475,09	14.475,09	10.856,32	07-07-04	5.793,40	5.793,40	4.345,05	40,0%
118.0001	Plano de Formação 2003	Hospital Ortopédico Santiago do Outão	23-09-03	12-12-03	19.476,65	19.476,65	14.607,49	09-10-03	8.592,00	8.592,00	6.444,00	44,1%
119.0001	Pós Graduação em Controlo de Gestão e Performance	Maternidade Dr. Alfredo da Costa	16-09-03	19-07-04	4.950,00	4.950,00	3.712,50	09-10-03	4.950,00	4.950,00	3.712,50	100,0%
119.0002	II Curso de gestão para Clínicos	Maternidade Dr. Alfredo da Costa	05-12-03	26-06-04	3.425,00	3.425,00	2.568,75	07-07-04	1.900,00	1.900,00	1.425,00	55,5%
120.0001	Plano de Formação 2003	Hospital Reynaldo dos Santos	18-03-03	28-11-03	29.438,87	29.438,87	22.079,15	09-10-03	17.256,83	17.256,83	12.942,62	58,6%
120.0002	Plano de Formação 2004	Hospital Reynaldo dos Santos	04-01-04	05-12-04	15.870,53	15.870,53	11.902,90	07-07-04	8.506,91	8.506,91	6.380,18	53,6%

## LISTA DOS FINANCIAMENTOS APROVADOS: MEDIDA 2.4 - FORMAÇÃO DE APOIO A PROJECTOS DE MODERNIZAÇÃO DA SAÚDE

Anexo 1

N.º	Designação do Projecto	Entidade Proponente	Data Início Prevista	Data Conclusão Prevista	Custo Total Aprovado	Despesa Pública	Financiamento Comunitário	Data Aprovação	Custo Total Executado	Despesa Pública Executada	FSE Executado	% Execução do FSE
121.0001	Programa de Formação nas Áreas de Apoio Domiciliário e Cuidados Continuados	Santa Casa da Misericórdia da Venda do Pinheiro	12-01-04	17-12-04	20.026,79	20.026,79	15.020,09	22-10-04	18.737,51	18.737,51	14.053,13	93,6%
122.0001	Plano de Formação 2004	Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	07-01-04	22-10-04	70.978,75	16.216,15	12.162,11	22-10-04	27.307,37	6.579,47	4.934,60	40,6%
123.0001	Projecto de Formação 2004	Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa	16-04-04	26-06-04	23.902,40	20.502,40	15.376,80	07-07-04	6.928,32	5.348,32	4.011,24	26,1%
124.0001	O Risco em Saúde dos Adolescentes	Escola Superior de Enfermagem de Santarém	25-10-04	29-10-04	3.055,59	3.055,59	2.291,69	22-10-04	1.968,18	1.968,18	1.476,14	64,4%
128.0001	Formação adicional para suporte do processo de Acreditação no King's Fund	Hospital Amadora Sintra, Sociedade Gestora, S.A.	19-02-01	13-12-01	76.454,85	60.800,57	45.600,43	09-11-01	46.485,93	39.165,72	29.374,29	64,4%
128.0002	Formação de Apoio à Acreditação	Hospital Amadora Sintra, Sociedade Gestora, S.A.	02-01-02	19-12-02	70.897,43	19.935,43	14.951,57	23-10-02	70.897,43	19.935,43	14.951,57	100,0%
128.0003	Curso de Pós-Graduação em Gestão de Unidades de Saúde	Hospital Amadora Sintra, Sociedade Gestora, S.A.	01-03-03	31-07-04	6.000,00	6.000,00	4.500,00	03-06-03	6.000,00	6.000,00	4.500,00	100,0%
128.0004	Plano de Formação 2003	Hospital Amadora Sintra, Sociedade Gestora, S.A.	14-01-03	17-12-03	559.054,24	161.730,24	121.297,68	05-08-03	143.871,37	82.450,92	61.838,19	51,0%
128.0005	Plano de Formação 2004	Hospital Amadora Sintra, Sociedade Gestora, S.A.	12-01-04	17-12-04	151.797,25	93.267,25	69.950,44	07-07-04	99.951,77	63.062,77	47.297,08	67,6%
128.0006	Programa Avançado de Recursos Humanos	Hospital Amadora Sintra, Sociedade Gestora, S.A.	10-01-03	09-12-04	5.500,00	5.500,00	4.125,00	07-07-04	0,00	0,00	0,00	0,0%
129.0001	Projecto de Melhoria Contínua	Hospital de Santa Luzia - ELVAS	10-04-02	11-04-02	574,66	574,66	431,00	05-06-02	574,66	574,66	431,00	100,0%
129.0002	Suporte de Vida Avançado Pediátrico e Neonatal	Hospital de Santa Luzia - ELVAS	08-11-02	09-11-02	2.548,32	2.548,32	1.911,24	05-06-02	1.912,36	1.912,36	1.434,27	75,0%
129.0003	Formação Apoio Sist. Gestão Qualid. Serv. Bloco Operatório e Esterilização	Hospital de Santa Luzia - ELVAS	03-02-03	01-06-03	22.779,64	22.779,64	17.084,73	02-04-03	13.971,70	13.971,70	10.478,78	61,3%
129.0004	Formação de Apoio ao Projecto Melhoria Contínua da Qualidade	Hospital de Santa Luzia - ELVAS	10-03-03	02-04-03	13.995,05	13.995,05	10.496,29	03-06-03	7.766,83	7.766,83	5.825,12	55,5%
129.0005	Plano de formação 2003	Hospital de Santa Luzia - ELVAS	11-03-03	24-11-03	30.302,59	30.302,59	22.726,94	05-08-03	18.766,34	18.766,34	14.074,76	61,9%
129.0006	Do Diagnóstico de Necessidades à Avaliação do Impacto da Formação	Hospital de Santa Luzia - ELVAS	19-11-99	19-11-99	438,55	438,55	328,91	29-12-99	438,55	438,55	328,91	100,0%
129.0007	Pós-Graduação em Gestão de Unidades de Saúde	Hospital de Santa Luzia - ELVAS	08-10-99	27-02-01	8.894,08	8.894,08	6.670,56	29-12-99	6.000,00	6.000,00	4.500,00	67,5%
129.0008	Plano de Formação de 2004	Hospital de Santa Luzia - ELVAS	06-02-04	09-11-04	66.060,52	66.060,52	49.545,39	02-06-04	51.902,75	51.902,75	38.927,06	78,6%
129.0009	Plano de Formação - 2ª Fase	Hospital de Santa Luzia - ELVAS	11-11-04	20-12-04	15.532,72	15.532,72	11.649,54	22-10-04	10.088,73	10.088,73	7.566,55	65,0%
130.0001	Formação em AVC	Hospital José Joaquim Fernandes - BEJA	07-10-02	11-10-02	13.779,07	13.779,07	10.334,30	26-12-02	1.129,52	1.129,52	847,14	8,2%
130.0004	Curso "Gestão para Clínicos"	Hospital José Joaquim Fernandes - BEJA	24-01-03	07-06-03	4.700,00	4.700,00	3.525,00	03-06-03	4.700,00	4.700,00	3.525,00	100,0%
130.0005	Formação de Gestão e Administração em Saúde	Hospital José Joaquim Fernandes - BEJA	12-11-02	31-07-03	5.550,00	5.550,00	4.162,50	03-06-03	5.550,00	5.550,00	4.162,50	100,0%
130.0006	Ecocardiografia 2003	Hospital José Joaquim Fernandes - BEJA	17-01-03	21-01-03	790,50	790,50	592,88	03-06-03	790,50	790,50	592,88	100,0%
130.0007	Formação de Apoio ao Sistema Informático de Classificação de Doentes	Hospital José Joaquim Fernandes - BEJA	02-06-03	06-06-03	7.141,43	7.141,43	5.356,07	03-06-03	6.727,00	6.727,00	5.045,25	94,2%
130.0008	Formação de Apoio ao SAM	Hospital José Joaquim Fernandes - BEJA	16-05-03	26-06-03	9.079,43	9.079,43	6.809,57	03-06-03	6.741,80	6.741,80	5.056,35	74,3%
130.0009	Plano de Formação 2003	Hospital José Joaquim Fernandes, S A - Beja	10-05-03	30-12-03	76.737,31	57.331,05	42.998,29	05-08-03	45.618,99	23.136,35	17.352,26	40,4%

## LISTA DOS FINANCIAMENTOS APROVADOS: MEDIDA 2.4 - FORMAÇÃO DE APOIO A PROJECTOS DE MODERNIZAÇÃO DA SAÚDE

Anexo 1

N.º	Designação do Projecto	Entidade Proponente	Data Início Prevista	Data Conclusão Prevista	Custo Total Aprovado	Despesa Pública	Financiamento Comunitário	Data Aprovação	Custo Total Executado	Despesa Pública Executada	FSE Executado	% Execução do FSE
130.0010	Intervenção de Reflexão Estratégica	Hospital José Joaquim Fernandes, S A - Beja	23-09-03	30-12-03	102.887,87	45.054,27	33.790,70	09-10-03	89.521,34	39.865,14	29.898,86	88,5%
130.0011	Intervenção de Reflexão Estratégica	Hospital José Joaquim Fernandes, S A - Beja	02-02-04	30-04-04	35.304,75	13.617,15	10.212,86	02-06-04	30.552,06	11.506,28	8.629,71	84,5%
130.0012	Workshop's em Gestão Clínica	Hospital José Joaquim Fernandes, S A - Beja	11-11-03	13-11-03	1.750,00	1.750,00	1.312,50	09-10-03	1.750,00	1.750,00	1.312,50	100,0%
130.0013	Estágio em Patologia Mamária	Hospital José Joaquim Fernandes, S A - Beja	31-08-99	29-09-99	4.313,64	4.313,64	3.235,23	29-10-99	95,00	95,00	71,25	2,2%
130.0015	Formação de Apoio ao Projecto ALERT	Hospital José Joaquim Fernandes, S A - Beja	06-10-04	31-12-04	110.429,05	56.663,05	42.497,29	02-06-04	72.415,54	33.466,39	25.099,79	59,1%
130.0016	Plano de Formação 2004	Hospital José Joaquim Fernandes, S.A - Beja	24-05-04	15-12-04	129.026,01	39.500,49	29.625,37	30-07-04	24.402,63	12.895,71	9.671,78	32,6%
130.0017	Plano de Emergência Interno	Hospital José Joaquim Fernandes, S.A - Beja	25-10-04	02-12-04	27.067,20	13.267,20	9.950,40	30-07-04	21.217,87	11.303,27	8.477,45	85,2%
131.0001	Formação em Ecografia Obstétrica	Hospital Dr. José Maria Grande - Portalegre	01-09-02	15-09-02	1.286,48	1.286,48	964,86	23-10-02	1.216,68	1.216,68	912,51	94,6%
131.0003	SONHO - Formação para Enfermeiros	Hospital Dr. José Maria Grande - Portalegre	14-01-03	28-01-03	3.726,88	3.726,88	2.795,16	03-06-03	0,00	0,00	0,00	0,0%
131.0005	Formação de Apoio à Acreditação	Hospital Dr. José Maria Grande - Portalegre	26-04-03	11-11-03	36.876,45	36.876,45	27.657,34	03-06-03	7.549,38	7.549,38	5.662,04	20,5%
131.0007	Contratação Pública para Compras Tecnológicas	Hospital Doutor José Maria Grande - Portalegre	08-05-03	09-05-03	300,00	300,00	225,00	22-07-03	300,00	300,00	225,00	100,0%
131.0008	Controlo de Infecção para Coordenadores e Enfermeiros das CCIH	Hospital Doutor José Maria Grande - Portalegre	23-06-03	27-06-03	1.125,00	1.125,00	843,75	22-07-03	1.125,00	1.125,00	843,75	100,0%
131.0009	Formação para Dirigentes	Hospital Doutor José Maria Grande - Portalegre	01-09-03	31-10-03	42.085,24	42.085,24	31.563,93	05-08-03	7.130,03	7.130,03	5.347,52	16,9%
131.0011	Formação de Apoio a Projectos de Modernização da Saúde	Hospital Doutor José Maria Grande - Portalegre	01-08-03	19-12-03	111.493,08	111.493,08	83.619,81	09-10-03	723,52	723,52	542,64	0,6%
131.0012	Controlo de Infecção para Coordenadores e Enfermeiros/CCIH (Mód. II, III e IV)	Hospital Doutor José Maria Grande - Portalegre	07-10-99	28-01-00	868,41	868,41	651,31	29-12-99	0,00	0,00	0,00	0,0%
131.0013	Diabetologia Pediátrica para Enfermeiros	Hospital Doutor José Maria Grande - Portalegre	02-11-99	06-11-99	850,00	850,00	637,50	29-12-99	0,00	0,00	0,00	0,0%
131.0014	Curso Complementar - Mediação Familiar	Hospital Doutor José Maria Grande - Portalegre	02-10-99	06-02-99	2.425,00	2.425,00	1.818,75	29-12-99	0,00	0,00	0,00	0,0%
131.0016	II Curso de Gestão para Clínicos	Hospital Doutor José Maria Grande - Portalegre	05-12-03	26-06-04	3.978,80	3.978,80	2.984,10	02-06-04	3.550,00	3.550,00	2.662,50	89,2%
131.0017	Estágio na M.A.C. no Âmbito da Assist. ao Recém-Nascido Ventilado e Transp.	Hospital Doutor José Maria Grande - Portalegre	04-10-04	19-11-04	3.100,80	3.100,80	2.325,60	07-07-04	2.306,04	2.306,04	1.729,53	74,4%
131.0018	Formação de Apoio ao Projecto "Alert"	Hospital Doutor José Maria Grande - Portalegre	22-03-04	03-05-04	28.059,18	28.059,18	21.044,38	02-06-04	23.955,98	23.955,98	17.966,98	85,4%
131.0019	Triagem de Manchester	Hospital Doutor José Maria Grande - Portalegre	17-05-04	31-05-04	7.344,46	7.344,46	5.508,34	02-06-04	4.899,99	4.899,99	3.674,99	66,7%
131.0020	IX Curso de Laparoscopia Básica - Colectectomia	Hospital Doutor José Maria Grande - Portalegre	31-05-04	02-06-04	5.376,60	5.376,60	4.032,45	07-07-04	4.000,00	4.000,00	3.000,00	74,4%
131.0022	Formação de Apoio ao Projecto ALERT - Emergency Room Tracking	Hospital Doutor José Maria Grande - Portalegre	11-10-04	22-10-04	6.236,61	6.236,61	4.677,46	22-10-04	4.982,81	4.982,81	3.737,11	79,9%
131.0023	Formação no Sistema ALERT - Emergency Room Tracking	Hospital Doutor José Maria Grande - Portalegre	01-10-04	30-12-04	46.761,47	46.761,47	35.071,10	22-10-04	46.761,47	46.761,47	35.071,10	100,0%
131.0024	SGSII - Escala de Avaliação no Desenvolvimento Infantil dos 0 aos 5 anos	Hospital Doutor José Maria Grande - Portalegre	18-10-04	20-10-04	906,20	906,20	679,65	22-10-04	888,86	888,86	666,64	98,1%
131.0025	Curso de Laparoscopia	Hospital Doutor José Maria Grande - Portalegre	13-12-04	15-12-04	1.385,45	1.385,45	1.039,09		1.000,00	1.000,00	750,00	72,2%

## LISTA DOS FINANCIAMENTOS APROVADOS: MEDIDA 2.4 - FORMAÇÃO DE APOIO A PROJECTOS DE MODERNIZAÇÃO DA SAÚDE

Anexo 1

N.º	Designação do Projecto	Entidade Proponente	Data Início Prevista	Data Conclusão Prevista	Custo Total Aprovado	Despesa Pública	Financiamento Comunitário	Data Aprovação	Custo Total Executado	Despesa Pública Executada	FSE Executado	% Execução do FSE
132.0001	Formação de Apoio à Remodelação do Serviço de Urgência	Hospital do Espírito Santo - Évora	05-03-03	11-03-03	25.953,84	25.953,84	19.465,38	22-07-03	6.158,28	6.158,28	4.618,71	23,7%
132.0003	Ensino Clínico na Vertente Reabilitatória	Hospital do Espírito Santo - Évora	31-05-99	29-07-99	1.195,00	1.195,00	896,25	29-12-99	0,00	0,00	0,00	0,0%
132.0005	Plano de Formação 2003	Hospital do Espírito Santo - Évora	22-01-03	30-11-03	67.407,79	67.407,79	50.555,84	09-10-03	36.103,50	36.103,50	27.077,62	53,6%
132.0006	Curso Internacional de Citologia Clínica	Hospital do Espírito Santo - Évora	26-10-99	30-10-99	1.407,77	1.407,77	1.055,83	29-12-99	0,00	0,00	0,00	0,0%
132.0008	Estágio de Enfermagem sobre Intervenção Relacional - Problemas de Alcoolismo	Hospital do Espírito Santo - Évora	20-03-04	22-04-04	1.604,48	1.604,48	1.203,36	02-06-04	0,00	0,00	0,00	0,0%
132.0009	Gestão por Processos- IOS9001:2000	Hospital do Espírito Santo - Évora	19-04-04	20-04-04	585,00	585,00	438,75	17-12-04	585,00	585,00	438,75	100,0%
132.0010	Plano de Formação 2004	Hospital do Espírito Santo - Évora	16-02-04	17-12-04	105.629,82	105.629,82	79.222,36	30-07-04	22.366,60	22.366,60	16.774,95	21,2%
132.0011	Workshop sobre Biologia Molecular	Hospital do Espírito Santo - Évora	23-03-04	30-03-04	817,93	817,93	613,45	07-07-04	545,00	545,00	408,75	66,6%
136.0001	Plano de Formação 2003	Hospital Distrital de Faro	27-01-03	13-11-03	106.151,45	106.151,45	79.613,59	05-08-03	53.734,91	53.734,91	40.301,18	50,6%
136.0002	Advanced international training course on transplant coordination	Hospital Distrital de Faro	23-11-03	28-11-03	2.976,78	2.976,78	2.232,58	05-08-03	2.937,58	2.937,58	2.203,18	98,7%
136.0003	Gestão do Risco em Estabelecimentos de Saúde	Hospital Distrital de Faro	14-11-03	14-11-03	740,00	740,00	555,00	09-10-03	0,00	0,00	0,00	0,0%
136.0004	O Plano Oficial de Contabilidade Pública e a Prestação de Contas	Hospital Distrital de Faro	04-07-03	05-07-03	900,00	900,00	675,00	05-08-03	900,00	900,00	675,00	100,0%
136.0005	Regulamentação dos Direitos dos Doentes	Hospital Distrital de Faro	16-09-03	18-09-03	2.126,25	2.126,25	1.594,69	09-10-03	0,00	0,00	0,00	0,0%
136.0006	Estágio no Serviço de Hepatologia -Hospital Beaujon-Paris	Hospital Distrital de Faro	17-11-03	17-12-03	4.702,85	4.702,85	3.527,14	12-11-99	4.372,49	4.372,49	3.279,37	93,0%
136.0007	Estágio em Neurosonologia	Hospital Distrital de Faro	19-10-99	19-12-99	9.018,64	9.018,64	6.763,98	29-12-99	7.665,09	7.665,09	5.748,82	85,0%
136.0008	Curso de Gestão da Formação	Hospital Distrital de Faro	05-10-99	09-10-99	655,00	655,00	491,25	29-12-99	655,00	655,00	491,25	100,0%
136.0009	Estágio em Neurorradiologia	Hospital Distrital de Faro	02-11-99	27-11-99	4.064,99	4.064,99	3.048,74	29-12-99	3.925,52	3.925,52	2.944,14	96,6%
136.0010	Plano de Formação 2004	Hospital Distrital de Faro	15-01-04	19-11-04	115.919,62	115.919,62	86.939,72	07-07-04	58.692,52	56.527,52	42.395,64	48,8%
136.0011	Formação Baby Course	Hospital Distrital de Faro	02-02-04	13-02-04	1.884,71	1.884,71	1.413,53	07-07-04	0,00	0,00	0,00	0,0%
136.0013	II Curso Gestão para Clínicos. Implicações Económicas.	Hospital Distrital de Faro	05-12-03	26-06-04	5.475,00	5.475,00	4.106,25	02-06-04	0,00	0,00	0,00	0,0%
136.0015	Estágio de Cirurgia Oncológica Reconstructiva	Hospital Distrital de Faro	01-10-04	31-10-04	4.588,78	4.588,78	3.441,58	02-06-04	4.536,07	4.536,07	3.402,05	98,9%
136.0016	Pós Graduação em contabilidade Pública	Hospital Distrital de Faro	15-05-04	27-11-04	1.760,00	1.760,00	1.320,00	07-07-04	0,00	0,00	0,00	0,0%
136.0017	Curso Técnico Superior de Segurança e Higiene no Trabalho	Hospital Distrital de Faro	01-09-04	01-09-05	11.700,00	11.700,00	8.775,00	30-07-04	0,00	0,00	0,00	0,0%
137.0001	Curso de Pós-Graduação em Gestão e Administração em Saúde	Hospital Distrital de Lagos	27-02-03	31-05-03	7.674,00	7.674,00	5.755,50	03-06-03	6.699,00	6.699,00	5.024,25	87,3%
137.0002	Curso Técnico Superior de Segurança e Higiene no trabalho	Hospital Distrital de Lagos	10-02-03	31-03-04	8.550,00	8.550,00	6.412,50	05-08-03	7.959,20	7.959,20	5.969,40	93,1%
137.0003	Plano de Formação 2003	Hospital Distrital de Lagos	16-09-03	11-11-03	7.815,74	7.815,74	5.861,80	05-08-03	0,00	0,00	0,00	0,0%

## LISTA DOS FINANCIAMENTOS APROVADOS: MEDIDA 2.4 - FORMAÇÃO DE APOIO A PROJECTOS DE MODERNIZAÇÃO DA SAÚDE

Anexo 1

N.º	Designação do Projecto	Entidade Proponente	Data Início Prevista	Data Conclusão Prevista	Custo Total Aprovado	Despesa Pública	Financiamento Comunitário	Data Aprovação	Custo Total Executado	Despesa Pública Executada	FSE Executado	% Execução do FSE
137.0004	Formação na Área da Saúde	Hospital Distrital de Lagos	09-02-04	28-10-04	24.339,76	24.339,76	18.254,82	07-07-04	4.941,13	4.941,13	3.705,85	20,3%
138.0001	Curso de Gestão para Clínicos	Hospital do Barlavento Algarvio	24-01-03	07-06-03	12.700,00	12.700,00	9.525,00	03-06-03	7.956,57	7.956,57	5.967,43	62,7%
138.0002	Curso de Pós-Graduação em Gestão de Unidades de Saúde	Hospital do Barlavento Algarvio S A	01-10-03	31-07-04	15.100,00	15.100,00	11.325,00	22-07-03	12.535,83	12.535,83	9.401,87	83,0%
138.0003	Plano de Formação 2003	Hospital do Barlavento Algarvio S.A.	01-01-03	31-12-03	129.937,02	96.911,26	72.683,44	05-08-03	42.236,06	30.574,47	22.930,85	31,5%
138.0004	Empresarialização Hospitalar	Hospital do Barlavento Algarvio S.A.	22-09-03	10-11-03	15.990,00	11.994,00	8.995,50	05-08-03	15.990,00	11.994,00	8.995,50	100,0%
138.0005	Curso Pós Graduação em Gestão e Administração em Saúde	Hospital do Barlavento Algarvio S.A.	19-09-03	06-12-03	17.400,00	17.400,00	13.050,00	05-08-03	10.876,49	10.876,49	8.157,37	62,5%
138.0006	Workshop's em Gestão Clínica	Hospital do Barlavento Algarvio S.A.	30-09-03	02-10-03	1.750,00	1.750,00	1.312,50	09-10-03	1.750,00	1.750,00	1.312,50	100,0%
138.0007	Triagem de Manchester	Hospital do Barlavento Algarvio S.A.	16-10-03	19-11-03	8.703,78	6.496,10	4.872,08	12-11-99	3.397,85	2.476,99	1.857,74	38,1%
138.0008	V Curso de Pós-Graduação em Gestão Empresarial	Hospital do Barlavento Algarvio S.A.	16-10-99	26-11-00	13.850,00	13.850,00	10.387,50	29-12-99	13.023,16	13.023,16	9.767,37	94,0%
138.0010	Curso de Infecção Hospitalar	Hospital do Barlavento Algarvio S.A.	26-10-99	23-11-99	2.828,25	2.828,25	2.121,19	29-12-99	1.090,00	1.090,00	817,50	38,5%
138.0011	Curso de Pós-Graduação em Imagiologia Médica	Hospital do Barlavento Algarvio, S.A	29-09-03	30-07-04	12.100,10	12.100,10	9.075,08	07-07-04	9.084,65	9.084,65	6.813,49	75,1%
138.0012	Curso de Pós Graduação em Gestão de Unidades de Saúde - Coimbra	Hospital do Barlavento Algarvio S.A.	02-10-04	28-02-05	9.825,00	9.825,00	7.368,75	02-06-04	0,00	0,00	0,00	0,0%
138.0013	Curso de Pós Graduação em Gestão de Unidades de Saúde - Lisboa	Hospital do Barlavento Algarvio, S.A	09-10-03	28-02-05	9.816,96	9.816,96	7.362,72	07-07-04	0,00	0,00	0,00	0,0%
138.0014	Projecto de Formação 2004	Hospital do Barlavento Algarvio, S.A	03-11-00	06-12-04	62.287,70	46.715,82	35.036,86	07-07-04	29.537,66	20.255,07	15.191,30	43,4%
138.0015	Formação de Apoio à Certificação da Qualidade	Hospital do Barlavento Algarvio, S.A	12-01-04	22-10-04	36.549,79	27.412,13	20.559,10	07-07-04	32.592,37	23.475,78	17.606,84	85,6%
138.0016	Programa Nacional de Controlo de Infecção	Hospital do Barlavento Algarvio, S.A	24-05-04	30-03-05	3.045,96	3.045,96	2.284,47	07-07-04	0,00	0,00	0,00	0,0%
138.0017	SIADAP / SIGA - Sistema de Informação e Gestão da Avaliação	Hospital do Barlavento Algarvio S.A	20-09-04	26-10-04	25.221,10	17.074,90	12.806,18	22-10-04	0,00	0,00	0,00	0,0%
138.0018	Curso Pós Graduação em Saúde e Intervenção Social	Hospital do Barlavento Algarvio S.A	10-12-04	21-10-05	4.867,50	4.867,50	3.650,62	17-12-04	0,00	0,00	0,00	0,0%
143.0001	Diabetes 2003	Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal	03-02-03	21-11-03	34.339,87	34.339,87	25.754,90	26-12-02	27.039,38	27.039,38	20.279,54	78,7%
143.0002	Diabetes 2004	Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal	16-02-04	26-11-04	42.739,92	42.739,92	32.054,94	02-06-04	30.164,12	30.164,12	22.623,09	70,6%
144.0001	Novas Exigências em Administração Hospitalar: Os Desafios da Gestão Empresarial	APAH - Associação Portuguesa dos Administradores Hospitalares	21-03-03	24-05-03	19.031,51	19.031,51	14.273,63	03-06-03	0,00	0,00	0,00	0,0%
145.0001	Curso de Gestão para Clínicos. Implicações Económicas	Clínica do Juncal, Prestação de Serviços Médicos e Cirúrgicos, Lda.	24-01-03	07-06-03	5.000,00	5.000,00	3.750,00	05-08-03	4.950,00	4.950,00	3.712,50	99,0%
147.0001	Projecto de Formação - 2003	Sindicato dos Enfermeiros do Centro	15-09-03	05-12-03	42.723,21	42.723,21	32.042,41	09-10-03	39.139,53	39.139,53	29.354,65	91,6%
147.0002	Projecto de Formação 2004	Sindicato dos Enfermeiros do Centro	19-04-04	29-11-04	80.049,48	80.049,48	60.037,11	07-07-04	73.398,51	73.398,51	55.048,88	91,7%
148.0001	Plano de formação 2003	Escola Superior de Enfermagem de São Vicente de Paulo	03-04-03	12-12-03	108.344,28	108.344,28	81.258,21	09-10-03	28.467,12	26.977,12	20.232,84	24,9%
148.0002	Projecto de Formação 2004	Escola Superior de Enfermagem de São Vicente de Paulo	20-04-04	16-12-04	34.984,74	34.984,74	26.238,56	07-07-04	15.353,71	15.353,71	11.515,28	43,9%

## LISTA DOS FINANCIAMENTOS APROVADOS: MEDIDA 2.4 - FORMAÇÃO DE APOIO A PROJECTOS DE MODERNIZAÇÃO DA SAÚDE

Anexo 1

N.º	Designação do Projecto	Entidade Proponente	Data Início Prevista	Data Conclusão Prevista	Custo Total Aprovado	Despesa Pública	Financiamento Comunitário	Data Aprovação	Custo Total Executado	Despesa Pública Executada	FSE Executado	% Execução do FSE
149.0001	Enfermagem Oncológica	Escola Superior de Enfermagem de Francisco Gentil	02-05-03	19-12-03	100.549,30	100.549,30	75.411,98	09-10-03	25.151,78	25.151,78	18.863,84	25,0%
149.0002	Enfermagem Oncológica	Escola Superior de Enfermagem de Francisco Gentil	05-01-04	19-03-04	39.387,50	39.387,50	29.540,62	30-07-04	1.683,75	1.683,75	1.262,81	4,3%
150.0001	Programa de Formação para 2003	Instituto das Irmãs Hospitalares do Sagrado Coração de Jesus	13-10-03	05-12-03	22.327,45	16.739,39	12.554,54	09-10-03	17.773,98	14.847,05	11.135,29	88,7%
150.0002	Programa de Formação para 2004	Instituto das Irmãs Hospitalares do Sagrado Coração de Jesus	05-01-04	15-12-04	39.825,19	30.724,05	23.043,04	07-07-04	29.622,47	23.532,88	17.649,66	76,6%
151.0001	Plano de formação 2003	Escola Superior de Enfermagem de Maria Fernanda Resende	01-09-03	23-12-03	91.445,97	91.445,97	68.584,48	09-10-03	6.168,85	6.168,85	4.626,64	6,7%
151.0002	Formação 2004	Escola Superior de Enfermagem de Maria Fernanda Resende	14-09-04	22-12-04	26.119,57	26.119,57	19.589,68	22-10-04	9.899,38	9.899,38	7.424,54	37,9%
152.0001	Projecto de Qualidade e Investigação em Enfermagem	Escola Superior de Enfermagem da Cruz Vermelha	03-11-03	18-12-03	9.701,22	9.701,22	7.275,92	09-10-03	9.701,22	9.701,22	7.275,92	100,0%
152.0002	Plano de Formação 2004	Escola Superior de Enfermagem da Cruz Vermelha Portuguesa	07-02-04	03-12-04	22.476,64	22.476,64	16.857,48	07-07-04	15.130,93	15.130,93	11.348,20	67,3%
153.0001	Pós Graduação em Gestão e Administração Hospitalar	Centro Psiquiátrico de Recuperação de Arnes	11-10-03	31-07-04	6.106,28	6.106,28	4.579,71	02-06-04	0,00	0,00	0,00	0,0%
154.0002	Pós Graduação em Gestão de Hospitais e de Serviços de Saúde	Hospital Psiquiátrico do Lorvão	11-10-03	31-07-04	6.106,28	6.106,28	4.579,71	02-06-04	0,00	0,00	0,00	0,0%
154.0003	Plano de Formação 2004	Hospital Psiquiátrico do Lorvão	01-03-04	20-12-04	69.228,40	69.228,40	51.921,30	07-07-04	47.039,46	47.039,46	35.279,60	67,9%
155.0001	Gestão de Unidades de Saúde	Hospital do Conde Bracial	26-03-04	09-12-04	6.966,00	6.966,00	5.224,50	02-06-04	6.803,25	6.803,25	5.102,44	97,7%
156.0001	Programa Intercâmbio HOPE - 2004	Hospital Infante D. Pedro, SA Aveiro	17-05-04	20-06-04	2.827,77	2.827,77	2.120,83	02-06-04	0,00	0,00	0,00	0,0%
157.0001	Plano de Formação 2004	Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública do Norte	22-03-04	26-11-04	28.162,85	28.162,85	21.122,14	07-07-04	5.149,56	5.149,56	3.862,17	18,3%
158.0001	Plano de Formação 2004	Sindicato Nacional Profissionais Farmácia - SINPROFARM	04-05-04	15-12-04	19.964,70	19.964,70	14.973,52	07-07-04	16.348,14	16.348,14	12.261,10	81,9%
160.0001	Projecto Formativo de 2004	Associação Sindical do Pessoal Administrativo da Saúde	14-06-04	22-12-04	10.797,70	10.797,70	8.098,28	07-07-04	10.558,78	10.558,78	7.919,08	97,8%
161.0001	Plano de Formação 2004	Associação Portuguesa dos Médicos Patologistas - APOMEPA	20-09-04	13-12-04	17.693,00	17.693,00	13.269,75	07-07-04	0,00	0,00	0,00	0,0%
<b>TOTAL FSE</b>	<b>770 Projectos</b>				<b>28.299.387,85</b>	<b>23.992.544,88</b>	<b>17.993.821,25</b>		<b>13.759.509,01</b>	<b>11.485.892,97</b>	<b>8.615.418,10</b>	<b>47,9%</b>



**Anexo 2 – Execução financeira acumulada até 31.12.2004**

## PROGRAMA OPERACIONAL SAÚDE

## Repartição da Execução Financeira por Domínio de Intervenção

unidade: euro

Eixo prioritário / medida	Fundo Estrut.	% do domínio no Total Programado para a Medida	Homologações (a)		Execução (b)	
			Despesa Pública	Fundos Estruturais	Despesa Pública	Fundos Estruturais
<b>16 Investimento Corpóreo</b>			<b>31.248.297</b>	<b>23.436.224</b>	<b>6.714.731</b>	<b>5.036.048</b>
<b>161 Investimento Corpóreo - instalações e equipamentos; regime de ajudas</b>						
Medida 3.1 - Criação e Adaptação de Unidades de Prestação de Cuidados de Saúde	FEDER	100%	31.248.297	23.436.224	6.714.731	5.036.047,99
<b>23 - Desenvolvimento da Formação e educação Profissional</b>			<b>23.992.545</b>	<b>17.993.821</b>	<b>11.485.893</b>	<b>8.615.418</b>
Medida 2.4 - Formação de Apoio a Projectos de Modernização da Saúde	FSE	100%	23.992.545	17.993.821	11.485.893	8.615.418
<b>32. Infra-estruturas de telecomunicações e sociedades de informação</b>			<b>164.126.890</b>	<b>120.546.846</b>	<b>90.756.909</b>	<b>67.882.848</b>
<b>321 Infra-estruturas de base</b>						
Medida 2.2 - Tecnologias de Informação e Comunicação	FEDER	40%	45.757.679	34.318.259	28.946.962	21.710.222
<b>322 Tecnologias de informação e comunicação (incluindo medidas de segurança na transmissão)</b>						
Medida 2.2 - Tecnologias de Informação e Comunicação	FEDER	50%	117.240.766	85.382.252	61.103.071	45.642.470
<b>323 Serviços e aplicações para o cidadão (saúde, administração, educação)</b>						
Medida 2.2 - Tecnologias de Informação e Comunicação	FEDER	10%	1.128.446	846.334	706.876	530.157
<b>34. Infra-estruturas ambientais (incluindo a água)</b>			<b>2.523.968</b>	<b>1.892.976</b>	<b>2.042.702</b>	<b>1.532.026</b>
<b>343 Resíduos urbanos e industriais (incluindo resíduos hospitalares e resíduos perigosos)</b>						
Medida 1.1 - Informação, Promoção e Defesa da Saúde	FEDER	17%	2.523.968	1.892.976	2.042.702	1.532.026
<b>36. Infra-estruturas sociais e saúde pública</b>			<b>358.483.556</b>	<b>263.162.072</b>	<b>182.763.663</b>	<b>134.519.407</b>
Medida 1.1 - Informação, Promoção e Defesa da Saúde	FEDER	83%	39.314.142	29.485.607	19.527.006	14.645.254
Medida 1.2 - Áreas de Actuação Estratégica	FEDER	100%	42.238.087	31.254.585	18.439.116	13.416.204
Medida 2.1 - Rede de Referenciação Hospitalar	FEDER	100%	257.089.047	187.540.170	136.117.581	99.947.978
Medida 2.3 - Certificação e Garantia de Qualidade	FEDER	100%	19.842.280	14.881.710	8.679.961	6.509.971
Medida 2.5 - Modernização e Humanização dos Serviços Hospitalares	FEDER	100%	0	0	0	0
<b>41. Assistência técnica e acções de inovadoras (FEDER, FSE, FEOGA, IFOP)</b>			<b>9.480.672</b>	<b>7.110.504</b>	<b>7.294.272</b>	<b>5.470.704</b>
<b>411 Preparação, aplicação, acompanhamento, publicidade</b>						
Medida 1.3 - Assistência Técnica	FEDER	80%	7.584.537	5.688.403	7.121.722	5.341.291
<b>412 Avaliação</b>						
Medida 1.3 - Assistência Técnica	FEDER	5%	474.034	355.525	172.550	129.413
<b>413 Estudos</b>						
Medida 1.3 - Assistência Técnica	FEDER	15%	1.422.101	1.066.576	0	0
<b>Total</b>			<b>589.855.929</b>	<b>434.142.442</b>	<b>301.058.169</b>	<b>223.056.451</b>

(a) Valores Totais Aprovados

(b) Despesa validada pela Autoridade de Gestão

**PROGRAMA OPERACIONAL SAÚDE****Programação financeira por Eixo Prioritário e Regiões elegíveis em regime transitório**

unidade: euro

Eixo prioritário / medida	2000-2004			2000-2006		
	Custo Total	Despesa Pública	Fundos Estruturais	Custo Total	Despesa Pública	Fundos Estruturais
<b>Total do Programa</b>	<b>526.579.977</b>	<b>478.025.106</b>	<b>358.523.092</b>	<b>731.280.635</b>	<b>662.439.716</b>	<b>496.834.048</b>
FEDER	513.457.473	465.239.540	348.937.906	703.840.265	636.755.171	477.574.628
FSE	13.122.504	12.785.566	9.585.186	27.440.370	25.684.545	19.259.420
FEOGA	0	0	0	0	0	0
IFOP	0	0	0	0	0	0
<b>Eixo prioritário I (medidas 1.1 e 1.2)</b>	<b>74.265.666</b>	<b>74.265.666</b>	<b>55.699.000</b>	<b>100.837.666</b>	<b>100.837.666</b>	<b>75.628.000</b>
Regiões elegíveis	64.931.235	64.931.235	48.697.701	90.306.973	90.306.973	67.729.480
Regiões em regime transitório	9.334.431	9.334.431	7.001.299	10.530.693	10.530.693	7.898.520
<b>Eixo prioritário II</b>	<b>370.380.045</b>	<b>370.043.107</b>	<b>277.536.092</b>	<b>516.030.875</b>	<b>514.275.050</b>	<b>385.710.048</b>
Regiões elegíveis - FEDER	293.020.475	293.020.475	219.772.537	416.483.690	416.483.690	312.370.017
Regiões em regime transitório - FEDER	64.237.066	64.237.066	48.178.369	72.106.815	72.106.815	54.080.611
Regiões elegíveis -FSE	10.175.968	9.929.950	7.443.336	23.276.500	21.732.238	16.294.999
Regiões em regime transitório - FSE	2.946.536	2.855.616	2.141.850	4.163.870	3.952.307	2.964.421
<b>Eixo prioritário III</b>	<b>70.734.266</b>	<b>22.516.333</b>	<b>16.888.000</b>	<b>98.412.094</b>	<b>31.327.000</b>	<b>23.496.000</b>
Regiões elegíveis	57.309.845	17.062.192	12.797.161	82.718.671	25.204.667	18.904.000
Regiões em regime transitório	13.424.421	5.454.141	4.090.839	15.693.423	6.122.333	4.592.000
<b>Assistência Técnica (medida 1.3)</b>	<b>11.200.000</b>	<b>11.200.000</b>	<b>8.400.000</b>	<b>16.000.000</b>	<b>16.000.000</b>	<b>12.000.000</b>
Regiões elegíveis	5.997.654	5.997.654	4.498.465	10.213.000	10.213.000	7.660.000
Regiões em regime transitório	5.202.346	5.202.346	3.901.535	5.787.000	5.787.000	4.340.000

## PROGRAMA OPERACIONAL SAÚDE

## Aprovações e Execução Financeira até 31 de Dezembro de 2004 por Eixo Prioritário e por Medida

unidade: euro

Eixo prioritário / medida	Fundo Estrut.	Aprovações (a)						Execução (b)	
		Em Unidade de Gestão			Homologações			Despesa Pública	Fundos Estruturais
		Custo Total	Despesa Pública	Fundos Estruturais	Custo Total	Despesa Pública	Fundos Estruturais		
<b>Total do Programa</b>		<b>643.008.021</b>	<b>589.855.929</b>	<b>434.142.442</b>	<b>643.008.021</b>	<b>589.855.929</b>	<b>434.142.442</b>	<b>301.058.169</b>	<b>223.056.451</b>
FEDER		614.708.633	565.863.384	416.148.621	614.708.633	565.863.384	416.148.621	289.572.276	214.441.033
FSE		28.299.388	23.992.545	17.993.821	28.299.388	23.992.545	17.993.821	11.485.893	8.615.418
FEOGA									
IFOP									
<b>Eixo prioritário I</b>		<b>84.076.197</b>	<b>84.076.197</b>	<b>62.633.168</b>	<b>84.076.197</b>	<b>84.076.197</b>	<b>62.633.168</b>	<b>40.008.823</b>	<b>29.593.485</b>
Medida 1.1	FEDER	41.838.110	41.838.110	31.378.583	41.838.110	41.838.110	31.378.583	21.569.707	16.177.281
Medida 1.2	FEDER	42.238.087	42.238.087	31.254.585	42.238.087	42.238.087	31.254.585	18.439.116	13.416.204
<b>Eixo prioritário II</b>		<b>469.357.606</b>	<b>465.050.763</b>	<b>340.962.547</b>	<b>469.357.606</b>	<b>465.050.763</b>	<b>340.962.547</b>	<b>247.040.344</b>	<b>182.956.215</b>
Medida 2.1	FEDER	257.089.047	257.089.047	187.540.170	257.089.047	257.089.047	187.540.170	136.117.581	99.947.978
Medida 2.2	FEDER	164.126.890	164.126.890	120.546.846	164.126.890	164.126.890	120.546.846	90.756.909	67.882.848
Medida 2.3	FEDER	19.842.280	19.842.280	14.881.710	19.842.280	19.842.280	14.881.710	8.679.961	6.509.971
Medida 2.4	FSE	28.299.388	23.992.545	17.993.821	28.299.388	23.992.545	17.993.821,25	11.485.893	8.615.418
Medida 2.5	FEDER	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Eixo prioritário III</b>		<b>80.093.546</b>	<b>31.248.297</b>	<b>23.436.224</b>	<b>80.093.546</b>	<b>31.248.297</b>	<b>23.436.224</b>	<b>6.714.731</b>	<b>5.036.048</b>
Medida 3.1	FEDER	80.093.546	31.248.297	23.436.224	80.093.546	31.248.297	23.436.224	6.714.731	5.036.048
<b>Assistência Técnica</b>		<b>9.480.672</b>	<b>9.480.672</b>	<b>7.110.504</b>	<b>9.480.672</b>	<b>9.480.672</b>	<b>7.110.504</b>	<b>7.294.272</b>	<b>5.470.704</b>
FEDER		9.480.672	9.480.672	7.110.504	9.480.672	9.480.672	7.110.504	7.294.272	5.470.704
FSE		-	-	-	-	-	-	-	-

(a) Valores Totais Aprovados

(b) Despesa validada pela Autoridade de Gestão

## PROGRAMA OPERACIONAL SAÚDE

## Aprovações e Execução Financeira até 31 de Dezembro de 2004 por Eixo Prioritário e por Medida

unidade: euro

Eixo prioritário / Apoio transitório	Fundo Estrut.	Aprovações (a)						Execução (b)	
		Em Unidade de Gestão			Homologações			Despesa Pública	Fundos Estruturais
		Custo Total	Despesa Pública	Fundos Estruturais	Custo Total	Despesa Pública	Fundos Estruturais		
<b>Eixo prioritário I (Medidas 1.1 e 1.2)</b>		<b>84.076.197</b>	<b>84.076.197</b>	<b>62.633.168</b>	<b>84.076.197</b>	<b>84.076.197</b>	<b>62.633.168</b>	<b>40.008.823</b>	<b>29.593.485</b>
Regiões elegíveis	FEDER	74.682.296	74.682.296	55.924.832	74.682.296	74.682.296	55.924.832	32.287.038	24.128.388
Regiões em regime transitório	FEDER	9.393.902	9.393.902	6.708.336	9.393.902	9.393.902	6.708.336	7.721.785	5.465.097
<b>Eixo prioritário II</b>		<b>469.357.606</b>	<b>465.050.763</b>	<b>340.962.547</b>	<b>469.357.606</b>	<b>465.050.763</b>	<b>340.962.547</b>	<b>247.040.344</b>	<b>182.956.215</b>
Regiões elegíveis	FEDER	359.582.242	359.582.242	267.253.796	359.582.242	359.582.242	267.253.796	183.554.673	137.666.005
Regiões em regime transitório	FEDER	81.475.975	81.475.975	55.714.930	81.475.975	81.475.975	55.714.930	51.999.778	36.674.792
Regiões elegíveis	FSE	20.733.581	17.881.088	13.410.479	20.733.581	17.881.088	13.410.479	8.699.241	6.525.429
Regiões em regime transitório	FSE	7.565.807	6.111.457	4.583.343	7.565.807	6.111.457	4.583.343	2.786.652	2.089.989
<b>Eixo prioritário III</b>		<b>80.093.546</b>	<b>31.248.297</b>	<b>23.436.224</b>	<b>80.093.546</b>	<b>31.248.297</b>	<b>23.436.224</b>	<b>6.714.731</b>	<b>5.036.048</b>
Regiões elegíveis	FEDER	66.208.058	25.500.180	19.125.135	66.208.058	25.500.180	19.125.135	4.620.196	3.465.147
Regiões em regime transitório	FEDER	13.885.488	5.748.118	4.311.088	13.885.488	5.748.118	4.311.088	2.094.535	1.570.901
<b>Assistência Técnica (medida 1.3)</b>		<b>9.480.672</b>	<b>9.480.672</b>	<b>7.110.504</b>	<b>9.480.672</b>	<b>9.480.672</b>	<b>7.110.504</b>	<b>7.294.272</b>	<b>5.470.704</b>
Regiões elegíveis	FEDER	6.350.154	6.350.154	4.762.615	6.350.154	6.350.154	4.762.615	4.885.703	3.664.277
Regiões em regime transitório	FEDER	3.130.518	3.130.518	2.347.888	3.130.518	3.130.518	2.347.888	2.408.568	1.806.426
<b>Total</b>		<b>643.008.021</b>	<b>589.855.929</b>	<b>434.142.442</b>	<b>643.008.021</b>	<b>589.855.929</b>	<b>434.142.442</b>	<b>301.058.169</b>	<b>223.056.451</b>

(a) Valores Totais Aprovados

(b) Despesa validada pela Autoridade de Gestão

**Anexo 3 – Ordens de pagamento emitidas junto do Tesouro por entidade beneficiária**

**ORDENS DE PAGAMENTO EMITIDAS JUNTO DO TESOURO,  
POR ENTIDADE BENEFICIÁRIA ATÉ 31-12-2004**

Anexo 3

**A - Pagamentos FEDER**

unidade: euros

Entidade Executora	Transf. 2000	Transf. 2001	Transf. 2002	Transf. 2003	Transf. 2004	Total Acumulado
ARS Alentejo	0,00	33.812,44	234.231,53	89.919,82	1.335.335,44	1.693.299,23
ARS Algarve	0,00	185.887,57	103.899,82	857.410,12	4.271.666,88	5.418.864,39
ARS Centro	0,00	278.843,15	710.539,87	4.305.232,33	1.383.027,28	6.677.642,63
ARS de Lisboa e Vale do Tejo	0,00	0,00	3.409,00	-3.409,00	0,00	0,00
ARS Norte	0,00	0,00	276.072,66	296.618,90	134.399,52	707.091,08
ARS Norte-Sub-Reg. Saúde Vila Real	0,00	157.121,34	0,00	0,00	0,00	157.121,34
Centro de Histocompatibilidade do Centro	0,00	0,00	0,00	0,00	32.433,45	32.433,45
Centro de Histocompatibilidade do Norte	0,00	0,00	0,00	0,00	17.361,80	17.361,80
Centro de Histocompatibilidade do Sul	0,00	0,00	0,00	0,00	509.379,76	509.379,76
Centro Hospitalar de Cascais	0,00	110.733,13	93.508,69	13.585,64	-17.163,34	200.664,12
Centro Hosp. Póvoa Varzim/Vila do Conde	0,00	57.528,86	0,00	8.872,71	173.242,49	239.644,06
Centro Hospitalar da Cova da Beira - Covilhã	0,00	0,00	0,00	0,00	924.784,59	924.784,59
Centro Hospitalar das Caldas da Rainha	0,00	0,00	76.596,65	0,00	0,00	76.596,65
Centro Hospitalar de Coimbra	0,00	0,00	250.010,67	800.608,04	808.913,28	1.859.531,99
Centro Hospitalar de Vila Real/Peso da Régua	0,00	111.411,85	845.002,82	577.282,10	0,00	1.533.696,77
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia	0,00	0,00	13.874,95	286.505,63	759.006,99	1.059.387,57
CMRRC - Rovisco Pais	0,00	76.460,32	0,00	28.084,78	31.237,50	135.782,60
Centro Hospitalar de Torres Vedras	0,00	0,00	11.915,03	61.134,45	198.033,49	271.082,97
Centro Hospitalar do Alto Minho	0,00	289.217,97	463.863,38	1.082.164,27	667.257,49	2.502.503,11
Centro Hospitalar do Médio Tejo	0,00	259.853,54	174.708,04	782.427,75	928.416,24	2.145.405,57
Centro Psiquiátrico de Recuperação de Arnes	0,00	0,00	0,00	0,00	34.942,14	34.942,14
Centro Regional Alcoologia de Coimbra	0,00	136.713,82	194.781,31	148.954,13	0,00	480.449,26
Centro Regional de Alcoologia de Lisboa	0,00	109.769,77	0,00	30.638,66	2.395,39	142.803,82
Centro Regional de Alcoologia do Norte	0,00	0,00	0,00	144.522,01	637.500,65	782.022,66
Depart. Modernização e Recursos da Saúde	0,00	0,00	361.597,71	171.527,79	-27.717,72	505.407,78
DGIES	0,00	11.079.645,63	15.210.209,47	3.487.685,93	69.176,02	29.846.717,05
DGS	0,00	1.831.070,27	969.299,81	503.816,89	266.700,42	3.570.887,39
Hosp.Arc.João Crisóstomo	0,00	5.602,50	0,00	0,00	0,00	5.602,50
Hosp.Nossa Sra. Ajuda-Espinho	0,00	50.816,41	0,00	0,00	0,00	50.816,41
Hospitais da Universidade de Coimbra	0,00	0,00	2.521.685,07	6.537.663,26	4.384.307,69	13.443.656,02
Hospital Amato Lusitano-C.Branco	0,00	93.452,44	111.142,28	-264,17	2.990.868,33	3.195.198,88
Hospital Cândido Figueiredo - Tondela	0,00	0,00	0,00	24.210,38	192.978,92	217.189,30
Hospital Central Espec.Crianças Maria Pia	0,00	0,00	243.592,62	61.961,02	483.593,68	789.147,32
Hospital Conde de São Bento - Santo Tirso	0,00	0,00	0,00	65.269,17	308.307,97	373.577,14
Hospital de Curry Cabral - Lisboa	0,00	0,00	0,00	115.353,00	0,00	115.353,00
Hospital de D. Estefânia - Lisboa	0,00	50.772,48	1.823.962,84	426.849,71	180.774,34	2.482.359,37
Hospital de Joaquim Urbano - Porto	0,00	0,00	0,00	155.932,26	59.617,50	215.549,76
Hospital de José Luciano de Castro - Anadia	0,00	0,00	16.584,07	57.785,74	24.634,28	99.004,09
Hospital de São Gonçalo - Amarante	0,00	0,00	0,00	0,00	164.139,79	164.139,79
Hospital de Magalhães Lemos - Porto	0,00	998.637,60	293.360,33	153.591,91	356.888,11	1.802.477,95
Hospital de Nossa Senhora do Rosário - Barreiro	0,00	74.819,68	161.035,53	814.399,06	90.902,70	1.141.156,97
Hospital de Santa Cruz - Lisboa	0,00	87.913,13	62.414,84	51.233,75	0,00	201.561,72
Hospital de Santa Luzia de Elvas	0,00	0,00	107.764,91	13.985,12	64.068,12	185.818,15
Hospital de Santa Maria - Lisboa	0,00	0,00	32.608,95	243.221,20	359.768,76	635.598,91
Hospital de Santa Maria Maior - Barcelos	0,00	0,00	17.316,32	256.058,07	192.501,00	465.875,39
Hospital de Santa Marta-Lisboa	0,00	479.585,83	273.390,24	376.185,37	473.196,33	1.602.357,77
Hospital de Santarém	0,00	0,00	10.734,02	125.442,75	414.420,67	550.597,44
Hospital de Santo André - Leiria	0,00	0,00	150.140,83	258.611,13	326.064,25	734.816,21
Hospital de São Bernardo-Setúbal	0,00	616.042,19	228.499,10	412.344,89	88.136,75	1.345.022,93
Hospital de São João - Porto	0,00	1.221.446,91	947.730,08	2.795.352,17	3.151.911,77	8.116.440,93
Hospital de São João de Deus - Famalicão	0,00	187.825,41	0,00	321.693,45	222.217,07	731.735,93
Centro Hospitalar de Lisboa	0,00	0,00	207.101,79	222.081,50	128.032,23	557.215,52
Hospital de São José de Fafe	0,00	0,00	35.377,38	0,00	89.229,92	124.607,30
Hospital de São Marcos - Braga	0,00	239.309,83	195.358,27	1.109.825,46	563.649,37	2.108.142,93
Hospital de São Miguel - Oliveira de Azeméis	0,00	0,00	0,00	135.634,56	617.052,67	752.687,23
Hospital de São Pedro Gonçalves Telmo - Peniche	0,00	0,00	0,00	20.032,16	0,00	20.032,16

unidade: euros

**ORDENS DE PAGAMENTO EMITIDAS JUNTO DO TESOURO,  
POR ENTIDADE BENEFICIÁRIA ATÉ 31-12-2004**

Anexo 3

<b>Entidade Executora</b>	<b>Transf. 2000</b>	<b>Transf. 2001</b>	<b>Transf. 2002</b>	<b>Transf. 2003</b>	<b>Transf. 2004</b>	<b>Total Acumulado</b>
Hospital de São Sebastião - S.M.Feira	0,00	10.524,41	583.110,13	195.406,62	98.103,00	887.144,16
Hospital de São Teotónio - Viseu	0,00	23.478,56	322.024,64	299.534,04	269.789,62	914.826,86
Hospital de Sousa Martins - Guarda	0,00	0,00	7.215,99	647.744,26	18.202,99	673.163,24
Hospital Distrital da Figueira da Foz	0,00	97.938,93	163.645,89	0,00	142.375,21	403.960,03
Hospital Distrital de Águeda	0,00	0,00	52.000,35	30.213,02	188.743,30	270.956,67
Hospital Distrital de Bragança	0,00	195.592,02	1.369.369,75	215.987,80	1.040.030,61	2.820.980,18
Hospital Distrital de Chaves	0,00	0,00	0,00	416.005,83	570.843,07	986.848,90
Hospital Distrital de Faro	0,00	0,00	761.252,23	2.432.223,78	954.247,03	4.147.723,04
Hospital Distrital de Lamego	0,00	0,00	0,00	0,00	87.046,36	87.046,36
Hospital Distrital de Macedo de Cavaleiros	0,00	60.229,79	29.210,88	20.081,25	94.337,25	203.859,17
Hospital Distrital de Mirandela	0,00	0,00	14.933,48	481.662,11	913.412,94	1.410.008,53
Hospital Distrital de Pombal	0,00	53.276,25	0,00	0,00	0,00	53.276,25
Hospital Distrital do Montijo	0,00	696.952,33	182.208,64	47.679,62	0,00	926.840,59
Hospital Distrital S.João da Madeira	0,00	32.827,14	0,00	0,00	0,00	32.827,14
Hospital do Barlavento Algarvio, S.A.	0,00	64.297,91	0,00	332.093,18	11.470,87	407.861,96
Hospital do Conde de Bertandos-Ponte de Lima	0,00	0,00	106.230,26	0,00	1.449.895,87	1.556.126,13
Hospital do Conde de Bracial	0,00	0,00	74.823,99	0,00	0,00	74.823,99
Hospital do Visconde de Salreu - Estarreja	0,00	0,00	0,00	0,00	12.787,50	12.787,50
Hospital do Espírito Santo - Évora	0,00	434.339,79	230.021,17	251.476,78	979.592,07	1.895.429,81
Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar	0,00	0,00	67.968,41	166.969,25	34.604,21	269.541,87
Hospital Dr. José Maria Antunes Júnior	0,00	0,00	72.193,18	0,00	0,00	72.193,18
Hospital Dr. José Maria Grande - Portalegre	0,00	885.128,80	278.912,59	110.739,30	652.734,86	1.927.515,55
Hospital Egas Moniz - Lisboa	0,00	0,00	0,00	0,00	81.830,57	81.830,57
Hospital Fernando Fonseca - Amadora/Sintra	0,00	0,00	121.669,98	0,00	0,00	121.669,98
Hospital Garcia de Orta-Almada	0,00	123.964,02	163.391,97	0,00	0,00	287.355,99
Hospital Geral de Santo António	0,00	111.831,11	75.252,06	380.302,29	1.431.654,04	1.999.039,50
Hospital Infante D. Pedro - Aveiro	0,00	1.076.396,86	368.470,07	-6,45	182.150,86	1.627.011,34
Hospital José Joaquim Fernandes - Beja	0,00	80.273,25	0,00	228.365,71	2.147.091,68	2.455.730,64
Hospital Júlio de Matos	0,00	19.113,20	3.900,77	0,00	0,00	23.013,97
Hospital Miguel Bombarda - Lisboa	0,00	0,00	93.406,12	122.257,65	0,00	215.663,77
Hospital N. Sra. da Oliveira - Guimarães	0,00	8.860,01	384.543,28	525.769,75	4.261.395,56	5.180.568,60
Hospital Ortopédico Santiago do Outão - Setúbal	0,00	0,00	202.931,50	0,00	57.017,76	259.949,26
Hospital Psiquiátrico do Lorvão	0,00	35.409,67	28.589,07	0,00	0,00	63.998,74
Hospital São Francisco Xavier - Lisboa	0,00	70.200,48	78.579,97	0,00	0,00	148.780,45
Hospital Padre Américo - Vale do Sousa	0,00	0,00	0,00	0,00	135.368,94	135.368,94
Hospital Sobral Cid	0,00	0,00	45.443,17	0,00	0,00	45.443,17
IGIF	498.797,90	8.545.162,35	7.325.339,42	12.478.784,20	16.396.664,89	45.244.748,76
INFARMED	0,00	710.046,47	-0,01	316.081,35	51.889,09	1.078.016,90
Inst.Nac.Saúde Dr.Ricardo Jorge	0,00	684.517,83	195.554,08	590.207,54	427.398,31	1.897.677,76
Instituto da Droga e da Toxicoddependência	0,00	604.160,05	1.044.972,48	566.870,80	150.037,31	2.366.040,64
Instituto da Qualidade em Saúde	0,00	296.161,93	256.193,81	327.397,88	114.805,61	994.559,23
Instituto de Genética Médica de Jacinto Magalhães	0,00	0,00	0,00	374.098,43	14.000,65	388.099,08
Instituto do Consumidor	0,00	311.327,98	352.501,23	101.111,37	210.488,71	975.429,29
Instituto Nacional de Emergência Médica	0,00	167.916,21	259.267,90	0,00	2.392.617,18	2.819.801,29
Instituto Português do Sangue	0,00	2.885.169,78	745.947,27	1.062.295,55	1.364.316,14	6.057.728,74
IPOFG-Centro Regional de Oncologia de Coimbra	0,00	442.849,10	0,00	2.014.659,07	90.120,53	2.547.628,70
IPOFG-Centro Regional de Oncologia de Lisboa	0,00	544.441,39	1.039.769,10	1.705.327,85	560.817,36	3.850.355,70
IPOFG-Centro Regional de Oncologia do Porto	0,00	41.082,14	38.706,29	395.253,80	6.648.865,25	7.123.907,48
Maternidade de Júlio Dinis - Porto	0,00	18.136,35	112.199,84	87.961,46	241.252,63	459.550,28
Maternidade Dr. Alfredo da Costa	0,00	8.860,90	36.171,77	87.828,26	1.402,39	134.263,32
Subgrupo Hospitalar Capuchos/Desterro	0,00	0,00	154.465,32	140.714,21	309.750,00	604.929,53
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, S.A	0,00	235.189,55	160.765,47	629.353,22	1.773.536,94	2.798.845,18
<b>TOTAL</b>	<b>498.797,90</b>	<b>38.399.950,63</b>	<b>45.036.474,39</b>	<b>56.210.486,65</b>	<b>75.630.281,14</b>	<b>215.775.990,71</b>



**ORDENS DE PAGAMENTO EMITIDAS JUNTO DO TESOUREIRO,  
POR ENTIDADE BENEFICIÁRIA ATÉ 31-12-2004**

Anexo 3

**B - Pagamentos FSE**

unidade: euros

Entidade Executora	Transf. 2000	Transf. 2001	Transf. 2002	Transf. 2003	Transf. 2004	Total Acumulado
Administração Regional de Saúde do Alentejo	0,00	0,00	0,00	49.862,20	37.627,72	87.489,92
Administração Regional de Saúde do Algarve	0,00	0,00	0,00	51.834,80	37.470,59	89.305,39
Administração Regional de Saúde do Centro	0,00	0,00	0,00	37.134,96	151.228,79	188.363,75
ARS de Lisboa e Vale do Tejo	0,00	0,00	12.631,10	91.133,72	100.870,90	204.635,72
ARS Norte	0,00	0,00	32.053,42	101.476,13	412.225,12	545.754,67
Associação para o Planeamento da Família	0,00	0,00	0,00	0,00	186,20	186,20
Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal	0,00	0,00	0,00	19.547,48	3.937,55	23.485,03
Assoc.Sindical do Pessoal Administrativo da Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	1.214,74	1.214,74
Centro Hospitalar das Caldas da Rainha	0,00	0,00	0,00	0,00	9.422,65	9.422,65
Centro Hospitalar Cova da Beira,S.A	0,00	0,00	0,00	8.738,08	61.378,03	70.116,11
Centro Hospitalar da Póvoa Varzim/Vila do Conde	0,00	0,00	0,00	0,00	23.013,62	23.013,62
Centro Hospitalar de Cascais	0,00	0,00	0,00	0,00	24.000,00	24.000,00
Centro Hospitalar de Coimbra	0,00	0,00	3.982,22	31.409,57	77.752,32	113.144,11
Centro Hospitalar de Lisboa - São José	0,00	0,00	4.305,66	42.166,92	53.222,19	99.694,77
Centro Hospitalar de Lisboa - SubGrupo Hospitalar Capuc	0,00	0,00	0,00	19.957,75	9.239,94	29.197,69
Centro Hospitalar do Alto Minho, S.A	0,00	0,00	8.767,22	20.046,00	38.932,01	67.745,23
Centro Hospitalar do Médio Tejo, S. A - Torres Novas	0,00	0,00	0,00	1.395,00	13.490,53	14.885,53
Centro Hospitalar de Torres Vedras	0,00	0,00	0,00	0,00	16.763,74	16.763,74
Centro Hospitalar de Vila Real/Peso da Régua	0,00	0,00	0,00	0,00	12.475,87	12.475,87
Centro Regional de Alcoologia do Norte	0,00	0,00	0,00	2.936,96	0,00	2.936,96
Clínica do Juncal, Lda	0,00	0,00	0,00	0,00	3.712,50	3.712,50
DGIES	0,00	0,00	2.453,16	1.614,00	0,00	4.067,16
Direcção-Geral da Saúde	0,00	0,00	29.545,96	-1.484,41	64.859,85	92.921,40
DMRS	0,00	0,00	0,00	0,00	1.754,78	1.754,78
Escola Superior de Enfermagem de São Vicente de Paulo	0,00	0,00	0,00	11.583,00	8.649,84	20.232,84
Gab.Estudos da Maternidade Bissaya Barreto	0,00	726,76	49.506,86	16.491,90	0,00	66.725,52
Escola Nacional de Bombeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	57.938,51	57.938,51
Escola Sup.Enfermagem Bissaya Barreto	0,00	0,00	0,00	0,00	45.859,88	45.859,88
Escola Sup.Enfermagem Cidade do Porto	0,00	0,00	0,00	0,00	28.462,06	28.462,06
Escola Sup.Enfermagem Cruz Vermelha Portuguesa	0,00	0,00	0,00	0,00	7.275,92	7.275,92
Escola Sup.Enfermagem de Francisco Gentil	0,00	0,00	0,00	0,00	20.126,65	20.126,65
Escola Sup.Enfermagem Maria Fernanda Resende	0,00	0,00	0,00	0,00	4.626,64	4.626,64
Escola Sup.Enfermagem da Imaculada Conceição	0,00	0,00	0,00	0,00	18.299,98	18.299,98
Escola Sup.Enfermagem de São João	0,00	0,00	0,00	0,00	4.523,66	4.523,66
Escola Sup.Enfermagem de Vila Real	0,00	0,00	0,00	0,00	14.272,95	14.272,95
Hospitais da Universidade de Coimbra	0,00	0,00	0,00	53.660,68	150.093,46	203.754,14
Hospital Amadora/Sintra, Soc.Gestora, SA	0,00	0,00	39.165,72	5.835,14	70.609,40	115.610,26
Hospital Amato Lusitano - Castelo Branco	0,00	0,00	0,00	0,00	32.144,00	32.144,00
Hospital Central Especializado Crianças Maria Pia	0,00	0,00	2.679,69	16.165,83	12.502,01	31.347,53
Hospital Conde de São Bento - Santo Tirso	0,00	0,00	0,00	3.278,31	890,23	4.168,54
Hospital da Senhora da Oliveira, S.A - Guimarães	0,00	0,00	0,00	1.898,67	60.116,23	62.014,90
Hospital de Alcobaça - Bernardino Lopes de Oliveira	0,00	0,00	0,00	554,08	0,00	554,08
Hospital de Cândido de Figueiredo - Tondela	0,00	0,00	0,00	0,00	14.996,92	14.996,92
Hospital de Curry Cabral - Lisboa	0,00	0,00	0,00	0,00	15.113,45	15.113,45
Hospital de Dona Estefânia	0,00	0,00	0,00	12.106,67	32.300,37	44.407,04
Hospital de Egas Moniz - Lisboa	0,00	0,00	0,00	0,00	9.547,13	9.547,13
Hospital de Magalhães Lemos	0,00	0,00	0,00	12.965,47	9.632,58	22.598,05
Hospital de Nossa Senhora da Ajuda - Espinho	0,00	0,00	0,00	0,00	6.797,97	6.797,97
Hospital de S. João de Deus, S.A	0,00	0,00	13.614,28	33.815,60	32.697,70	80.127,58
Hospital de S. José de Fafe	0,00	0,00	0,00	6.085,36	6.051,28	12.136,64
Hospital de Santa Cruz, S.A	0,00	0,00	0,00	13.003,34	56.970,65	69.973,99
Hospital de Santa Luzia - Elvas	0,00	0,00	431,00	10.890,20	39.822,83	51.144,03
Hospital de Santa Maria	0,00	0,00	0,00	13.150,96	15.012,49	28.163,45
Hospital de Santa Marta - Lisboa	0,00	0,00	3.880,16	5.206,85	8.348,41	17.435,42
Hospital de Santo André, SA - Leiria	0,00	0,00	0,00	2.222,92	10.339,34	12.562,26
Hospital de São Francisco Xavier - Lisboa	0,00	0,00	7.784,71	44.546,06	17.478,09	69.808,86

unidade: euros

Entidade Executora	Transf. 2000	Transf. 2001	Transf. 2002	Transf. 2003	Transf. 2004	Total Acumulado
--------------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	--------------------

**ORDENS DE PAGAMENTO EMITIDAS JUNTO DO TESOURO,  
POR ENTIDADE BENEFICIÁRIA ATÉ 31-12-2004**

Anexo 3

Hospital de São João - Porto	0,00	0,00	13.256,31	32.030,13	161.708,77	206.995,21
Hospital de São Marcos - Braga	0,00	0,00	11.834,69	76.488,97	72.694,28	161.017,94
Hospital de São Sebastião-Santa M.Feira	0,00	0,00	11.954,50	3.054,15	3.566,51	18.575,16
Hospital de São Teotónio - Viseu	0,00	0,00	14.888,34	26.879,70	54.304,15	96.072,19
Hospital de Sousa Martins	0,00	0,00	0,00	15.596,37	20.648,20	36.244,57
Hospital Distrital da Figueira da Foz	0,00	0,00	0,00	7.913,59	40.171,91	48.085,50
Hospital Distrital de Bragança, S.A	0,00	0,00	0,00	7.459,86	21.553,65	29.013,51
Hospital Distrital de Faro	0,00	0,00	0,00	19.076,26	61.426,33	80.502,59
Hospital Distrital de Lagos	0,00	0,00	0,00	10.342,80	650,86	10.993,66
Hospital Distrital de Macedo de Cavaleiros	0,00	0,00	0,00	0,00	46.456,22	46.456,22
Hospital Distrital de Mirandela	0,00	0,00	0,00	4.353,26	42.303,42	46.656,68
Hospital do Barlavento Algarvio S.A.	0,00	0,00	0,00	5.967,43	68.890,25	74.857,68
Hospital Dr. Francisco Zagalo	0,00	0,00	0,00	11.400,07	21.762,07	33.162,14
Hospital Dr. José Maria Grande - Portalegre	0,00	0,00	144,73	4.916,38	40.371,60	45.432,71
Hospital Garcia de Orta, S.A	0,00	0,00	0,00	9.632,14	23.637,77	33.269,91
Hospital Geral de Santo António - Porto	0,00	0,00	14.057,05	101.258,65	150.436,15	265.751,85
Hospital José Joaquim Fernandes, S A - Beja	0,00	0,00	0,00	22.339,80	61.232,47	83.572,27
Hospital Júlio de Matos	0,00	0,00	0,00	1.249,87	9.250,20	10.500,07
Hospital Nossa Senhora da Assunção - Seia	0,00	0,00	0,00	0,00	4.223,86	4.223,86
Hospital Nossa Senhora do Rosário - Barreiro	0,00	0,00	1.688,23	123,65	2.226,29	4.038,17
Hospital Padre Américo Vale do Sousa, S.A	0,00	0,00	0,00	16.902,07	42.090,83	58.992,90
Hospital Santa Maria Maior, S.A	0,00	0,00	0,00	4.897,44	6.344,39	11.241,83
Hospital Arcebispo João Crisóstomo-Cantanhede	0,00	0,00	0,00	0,00	4.108,90	4.108,90
Hospital de Santarém	0,00	0,00	0,00	0,00	18.224,59	18.224,59
Hospital de São Bernardo - Setúbal	0,00	0,00	0,00	0,00	21.589,68	21.589,68
Hospital de São Gonçalo - Amarante	0,00	0,00	0,00	0,00	12.540,13	12.540,13
Hospital Distrital de Chaves	0,00	0,00	0,00	0,00	40.109,00	40.109,00
Hospital Distrital de Lamego	0,00	0,00	0,00	0,00	8.076,95	8.076,95
Hospital Distrital do Montijo	0,00	0,00	0,00	0,00	5.371,75	5.371,75
Hospital do Espírito Santo - Évora	0,00	0,00	0,00	0,00	42.611,83	42.611,83
Hospital do Litoral Alentejano - S.Tiago do Cacém	0,00	0,00	0,00	0,00	3.492,92	3.492,92
Hospital Miguel Bombarda - Lisboa	0,00	0,00	0,00	0,00	14.339,14	14.339,14
Hospital Ortopédico Santiago de Outão - Setúbal	0,00	0,00	0,00	0,00	6.444,00	6.444,00
Hospital Psiquiátrico do Lorvão	0,00	0,00	0,00	0,00	5.192,13	5.192,13
Hospital Pulido Valente - Lisboa	0,00	0,00	0,00	0,00	19.127,96	19.127,96
Hospital Reinaldo dos Santos - V.F.Xira	0,00	0,00	0,00	0,00	14.728,07	14.728,07
IGIF	0,00	5.778,41	7.926,71	28.471,73	95.978,96	138.155,81
INFARMED	0,00	0,00	0,00	0,00	339,15	339,15
Instituto Nacional de Emergência Médica	0,00	0,00	0,00	0,00	129.832,62	129.832,62
Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge	0,00	0,00	0,00	0,00	4.424,44	4.424,44
Inst. Português Oncologia Francisco Gentil-Coimbra	0,00	0,00	1.968,73	454,21	17.445,34	19.868,28
Inst. Português Oncologia Francisco Gentil-Lisboa	0,00	0,00	1.943,51	12.970,31	12.539,95	27.453,77
Inst. Português Oncologia Francisco Gentil-Porto	0,00	0,00	7.577,14	57.527,40	132.105,00	197.209,54
Instituto da Droga e da Toxicodpendência	0,00	0,00	65.483,41	0,00	15.194,83	80.678,24
Instituto da Qualidade em Saúde	0,00	0,00	0,00	3.286,63	6.579,79	9.866,42
Instituto das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de	0,00	0,00	0,00	3.966,91	10.624,84	14.591,75
Instituto Português de Sangue	0,00	0,00	0,00	21.968,63	31.391,30	53.359,93
Maternidade de Júlio Dinis - Porto	0,00	0,00	1.951,60	0,00	15.669,90	17.621,50
Maternidade Dr. Alfredo da Costa	0,00	0,00	0,00	2.422,50	2.158,13	4.580,63
Ordem dos Médicos	0,00	0,00	0,00	0,00	92.941,17	92.941,17
Sindicato das Ciências e Tecnologias da Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	45.503,05	45.503,05
Sindicato dos Enfermeiros do Centro	0,00	0,00	0,00	0,00	35.358,36	35.358,36
Sindicato dos Enfermeiros do Norte	0,00	0,00	0,00	0,00	3.220,13	3.220,13
Sindicato Nacional dos Profissionais de Farmácia	0,00	0,00	0,00	0,00	2.246,03	2.246,03
Sind.Trabalhadores da Função Pública do Norte	0,00	0,00	0,00	0,00	3.168,32	3.168,32
SUCH-Serviço de Utilização Comum dos Hospitais	0,00	0,00	0,00	0,00	4.399,18	4.399,18
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, S.A	0,00	0,00	11.996,30	39.223,27	56.233,94	107.453,51
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>6.505,17</b>	<b>377.472,41</b>	<b>1.293.404,38</b>	<b>3.855.541,93</b>	<b>5.532.923,89</b>

## **Anexo 4 – Fluxos financeiros com a Comissão Europeia**

**PROGRAMA OPERACIONAL SAÚDE**  
Fluxos Financeiros com a Comissão Europeia

Situação Consolidada em 31 de Dezembro de 2004

unidade: euro

FUNDO COMUNITÁRIO	CRÉDITOS SOBRE A CE				PAGAMENTOS DA CE			
	7% PROG. Fundo 2000-2006		PED. PAG. INTERMÉDIOS	TOTAL CRÉDITOS	REALIZADOS			POR SATISFAZER
					POR CONTA	POR REEMBOLSO	TOTAL PAGAMENTOS	
					(4)	(5)	(6)=(4)+(5)	
(1)	(2)	(3)=(1)+(2)	(4)	(5)	(6)=(4)+(5)	(7)=(3)-(6)		
FEDER	32.370.940,00		0,00	32.370.940,00	32.370.940,00	0,00	32.370.940,00	0,00
FSE	919.240,00		0,00	919.240,00	919.240,00	0,00	919.240,00	0,00
FEDER	0,00		6.510.772,36	6.510.772,36	0,00	6.510.772,35	6.510.772,35	0,01
FEDER	0,00		11.297.577,92	11.297.577,92	0,00	11.297.577,92	11.297.577,92	0,00
FEDER	0,00		10.707.689,44	10.707.689,44	0,00	10.707.689,44	10.707.689,44	0,00
FSE	0,00		5.778,42	5.778,42	0,00	5.778,42	5.778,42	0,00
FEDER	0,00		1.640.551,95	1.640.551,95	0,00	1.640.551,95	1.640.551,95	0,00
FEDER	0,00		967.780,08	967.780,08	0,00	967.780,08	967.780,08	0,00
FEDER	0,00		13.520.036,88	13.520.036,88	0,00	13.520.037,00	13.520.037,00	-0,12
FSE	0,00		10.383,02	10.383,02	0,00	-	-	-
FEDER	0,00		5.274.980,10	5.274.980,10	0,00	5.274.979,88	5.274.979,88	0,22
FSE	0,00		192.040,81	192.040,81	0,00	-	-	-
FEDER	0,00		19.468.807,12	19.468.807,12	0,00	19.468.807,12	19.468.807,12	0,00
FEDER	0,00		19.328.592,64	19.328.592,64	0,00	19.328.487,16	19.328.487,16	105,48
FSE	0,00		519.057,59	519.057,59	0,00	-	-	-
FEDER	0,00		28.872.227,21	28.872.227,21	0,00	28.872.194,75	28.872.194,75	32,46
FEDER	0,00		18.099.272,80	18.099.272,80	0,00	18.099.272,80	18.099.272,80	0,00
FSE	0,00		1.676.251,87	1.676.251,87	0,00	-	-	-
FEDER	0,00		9.871.736,52	9.871.736,52	0,00	9.871.603,00	9.871.603,00	133,52
FSE	0,00		2.161.485,06	2.161.485,06	0,00	-	-	-
FEDER	0,00		11.622.337,84	11.622.337,84	0,00	11.622.333,00	11.622.333,00	4,84
FEDER	0,00		20.773.420,00	20.773.420,00	0,00	20.773.420,00	20.773.420,00	0,00
FEDER	0,00		18.883.023,93	18.883.023,93	0,00	18.883.023,00	18.883.023,00	0,93

Histórico dos Pagamentos por Conta			
unidade: euro			
Fundo	Designação	Data	Mont.
FEDER	1ª parcela(3,5%)	05-10-2000	16.185.470
FEDER	2ª parcela(3,5%)	15-12-2000	16.185.470
FSE	1ª parcela(3,5%)	03-11-2000	459.620
FSE	2ª parcela(3,5%)	28-12-2000	459.620
<b>TOTAL</b>			<b>33.290.180</b>

Histórico dos Pagamentos Intermédios						
unidade: euro						
Pedidos				Reembolsados		
Designação	Data Certificação	Data	Mont.	Designação	Data	Mont.
1º - FEDER	16-03-2001	19-04-2001	6.510.772,36	1º - FEDER	16-07-2001	6.510.772,35
2º - FEDER	30-06-2001	20-07-2001	11.297.577,92	2º - FEDER	23-08-2001	11.297.577,92
3º - FEDER	30-09-2001	19-10-2001	10.707.689,44	3º - FEDER	11-12-2001	10.707.689,44
1.º - FSE		23-11-2001	5.778,42	1.º - FSE	14-06-2002	5.778,42
4.º - FEDER	30-10-2001	31-10-2001	1.640.551,95	4.º - FEDER	17-12-2001	1.640.551,95
5.º - FEDER	30-11-2001	07-12-2001	967.780,08	5.º - FEDER	21-02-2002	967.780,08
6.º - FEDER	05-04-2002	23-04-2002	13.520.036,88	6.º - FEDER	04-06-2002	13.520.037,00
2.º - FSE		31-05-2002	3.827,25	-	-	-
7.º - FEDER	18-07-2002	23-08-2002	5.274.980,10	7.º - FEDER	07-10-2002	5.274.979,88
3.º - FSE		30-11-2002	192.040,81	-	-	-
8.º - FEDER	25-10-2002	30-12-2002	19.468.807,12	8.º - FEDER	11-02-2003	19.468.807,12
9.º - FEDER	26-03-2003	17-04-2003	19.328.592,64	9.º - FEDER	14-05-2003	19.328.487,16
4.º - FSE		15-07-2003	519.057,59	-	-	-
10.º - FEDER	14-10-2003	07-11-2003	28.872.227,21	10.º - FEDER	22-12-2003	28.872.194,75
11.º - FEDER	12-12-2003	15-12-2003	18.099.272,80	11.º - FEDER	18-02-2004	18.099.272,80
5.º - FSE		15-12-2003	1.676.251,87	-	-	-
12.º - FEDER	31-03-2004	04-05-2004	9.871.736,52	12.º - FEDER	06-08-2004	9.871.603,00
6.º - FSE		12-04-2004	2.161.485,06	-	-	-
13.º - FEDER	30-06-2004	09-08-2004	11.622.337,84	13.º - FEDER	30-09-2004	11.622.333,00
14.º - FEDER	17-09-2004	29-10-2004	20.773.420,00	14.º - FEDER	09-12-2004	20.773.420,00
15.º - FEDER	30-11-2004	22-12-2004	18.883.023,93	15.º - FEDER	07-03-2005	18.883.023,00
<b>TOTAL FEDER</b>			<b>196.838.807</b>	<b>TOTAL FEDER</b>		<b>196.838.529</b>
<b>TOTAL FSE</b>			<b>4.558.441</b>	<b>TOTAL FSE</b>		<b>5.778</b>

**Anexo 5 - Regime de Incentivos (Medida 3.1) / Empresas com financiamentos aprovados e com parecer favorável da Unidade de Gestão**

MEDIDA 3.1 - SECTOR PRIVADO / EMPRESAS  
FINANCIAMENTOS APROVADOS

31-12-2004

(Unidade: Euro)

Entidade Proponente	Investimento Total	Despesa Pública	Financiamento Comunitário
Estetidense - Clínica de Medicina Dentária, Lda	215.570,48	93.530,19	70.147,64
Marianela Ferreira - Unipessoal, Lda	113.651,10	38.629,15	28.971,87
Carlos Salvador - Serviços Policlínicos, Lda.	155.445,41	19.810,48	14.857,86
Centro Médico Nossa Senhora do Rosário	73.422,53	21.841,83	16.381,37
Egiclínica - Serviços Médicos e Enfermagem, Lda	83.893,47	41.107,80	30.830,85
SEPRI 24 - Serviço de Enfermagem Privada, 24 Horas, Lda	153.854,34	29.047,22	21.785,41
Paula & Conde, Lda	62.776,56	13.131,34	9.848,50
Domus Care - Cooperativa de Serviços de Saúde, CRL	230.884,29	40.529,39	30.397,05
Batalha & Santos, Lda	83.498,77	29.208,61	21.906,46
Neutrão - Centro Radiodiagnóstico, Lda	267.425,50	93.471,93	70.103,95
Domingues, Breda & Leite, Lda	142.906,00	42.927,04	32.195,28
Instituto Médico-Cirúrgico de Santiago, Unipessoal, Lda	107.306,39	38.630,30	28.972,73
Medimoução - Centro Diagnóstico de Monção, S.A	416.246,85	99.967,03	74.975,28
Clínica Fisiátrica de Belmonte, Lda.	117.234,51	44.343,47	33.257,60
Centro de Psicologia e Desenvolvimento de Almada, Lda	127.373,03	35.135,92	26.351,94
Clinova	143.738,59	35.198,77	26.399,08
Clínica de São Bento, Lda.	223.818,71	52.641,55	39.481,17
Mefirbasto - Centro de Medicina Física e de Reabilitação de Basto, Lda	407.812,17	99.982,97	74.987,23
Policlínica de Diagnóstico e Tratamento de Lamego, Lda	174.160,27	40.005,75	30.004,31
António Carvalho Mendes, Lda	105.700,26	40.166,10	30.124,58
Fisiostação - Fisioterapia, Lda	69.358,64	18.585,27	13.938,95
Gago Leiria, Lda	115.082,65	19.510,55	14.632,91
Cemedical - Centro Médico de Diagnóstico e Recuperação, Lda	458.160,83	100.000,00	75.000,00
SIOTERA - Centro de Fisioterapia, Lda	121.511,26	36.490,39	27.367,79
Clínica de Reabilitação de Valença, Lda	278.005,89	94.502,12	70.876,59
Centro de Fisioterapia de S. João Baptista, Lda.	35.586,00	11.193,76	8.395,32
Clínica de Oftalmologia de Aveiro, Lda.	165.428,40	48.073,21	36.054,91
Clínica Saúde e Desporto-Prestação de Cuidados Clínicos Desportivos, Lda.	99.428,67	35.794,32	26.845,74
Clínica Fisiátrica da Feira, Lda	274.134,26	66.087,59	49.565,69
Clínica S. Marcos - Serviços Médicos, Lda.	229.215,17	15.206,84	11.405,13
Imacentro - Clínica de Imagiologia Médica do Centro, Lda.	1.257.644,08	100.000,00	75.000,00
Clínica Médica e Reabilitação Física de Nossa Senhora da Orada, Lda.	78.901,03	29.982,39	22.486,79
Laboratório de Análises Clínicas Silva & Monteiro, Lda.	264.299,74	86.419,03	64.814,27
Maria Júlia Machado, Sociedade Unipessoal, Lda.	96.223,03	34.640,29	25.980,22
FISINEME - Clínica Fisiátrica, Lda	303.548,70	93.399,61	70.049,70
Clínica de Reabilitação do Vale do Âncora, Lda	236.159,67	36.699,84	27.524,88
Vitalser - Saúde e Serviço Social, Lda.	140.018,00	47.487,85	35.615,89
Clidis - Clínica de Diagnósticos de Sines, Lda.	250.945,27	75.418,24	56.563,68
C.M.N. - Centro de Medicina Nuclear, S.A.	459.580,38	100.000,00	75.000,00
Referência - Serviços de Saúde, Lda.	500.094,31	100.000,00	75.000,00
Gomes, Ribeiro & Miquelino, Lda.	52.998,16	19.079,34	14.309,51
Centro Médico, de Enfermagem e Reabilitação Campo Maiorense, Lda.	59.494,40	22.607,87	16.955,90
Duarte & Proença, Lda	109.673,78	35.043,00	26.282,25
Climor - Centro Clínico de Montemor-o-Novo, Lda	92.708,00	33.374,88	25.031,16
Imafer - Centro de Imagiologia de Ferreira do Alentejo, Lda.	157.286,00	50.029,58	37.522,19
SAÚDEBORBA - Clínica de Diagnóstico, Lda	248.124,00	70.409,56	52.807,17
Laboratório de Análises Clínicas Santo Estevão, Lda	80.550,22	29.850,82	22.388,11
FISIONOVA - Clínica de Fisioterapia e Reabilitação, Lda.	68.640,11	22.115,96	16.586,97
Clinlac - Clínica Laboratorial de Chaves, Lda.	248.217,00	79.297,63	59.473,22
R12- Centro de Recuperação Doenças de Adição, Lda	130.575,31	55.525,88	41.644,41
Beco com Saída - Centro Tratamento de Doenças de Adição, Lda	121.678,16	53.385,12	40.038,84
Dorial - Saúde Mental, Lda	256.201,16	100.000,00	75.000,00
CRTT - Clínica de Recuperação e Tratamento da Toxicodependência, Lda	462.239,83	70.901,58	53.176,18
RAN - Recuperação de Alcoólicos e Narcóticos, Lda	259.040,79	100.000,00	75.000,00
<b>54 Projectos</b>	<b>11.187.472,13</b>	<b>2.840.419,36</b>	<b>2.130.314,53</b>

**Anexo 6 – Acções de controlo relativas a 2004 concluídas até 31  
de Dezembro de 2004**

**LISTA DAS ACÇÕES DE CONTROLO REALIZADAS NO ANO DE 2004**

**Componente FSE**

<b><u>Nº do Pedido de Financiamento</u></b>	<b><u>Projecto</u></b>	<b><u>Entidade Executora</u></b>	<b><u>Despesa controlada</u></b>
07.0001	Pós Graduação em Gestão de Hospitais e de Serviços de Saúde	Centro Regional de Alcoologia do Norte	4.198,90
043.0002	Sistema informático de classificação de doentes	Hospital de São João de Deus - Famalicão, S.A	14.184,83
004.0002	Areas de intervenção estratégica - Saúde da mulher, criança e adolescente	Direcção-Geral de Saúde	29.860,29
106.0002	Formação em Gestão : "Reflexão Estratégica"	Hospital de São Bernardo - Setúbal, S.A	28.786,24
143.0001	Diabetes 2003	Associação Protectora dos Diabeticos	20.912,32
042.0002	A formação como instrumento de implementação de um sistema de qualidade	Hospital de São Marcos - Braga	27.278,87
002.0005	Programa avançado em gestão empresarial hospitalar - PAGEHOSP	IGIF	31.534,00
031.0001	Formação para Enfermeiros Perioperatórios	Escola Superior de Enfermagem Imaculada Conceição	33.699,98
063.0001	Formação de apoio à acreditação do Hospital pelo KFHQS	Hospital de São Teotónio - Viseu, S.A	26.625,33
051.0001	Expansão da aplicação central de gestão de doentes - SONHO	Hospital Padre Américo - Vale do Sousa, S.A.	19.037,53
110.0001	Formação de apoio ao processo de acreditação	Hospital Garcia de Orta, S.A.	21.783,04
015.0001	Plano de Formação 2003	Sindicato das Ciências e Tecnologias da Saúde	53.563,08
129.0004	Formação de apoio ao Projecto Melhoria Contínua da Qualidade	Hospital de Santa Luzia - Elvas	7.766,82
041.0007	Formação de apoio ao projecto de acreditação	Hospital Pedro Hispano, S.A. - Matosinhos	43.928,83
<b>Projectos controlados:</b>	<b>14 projectos</b>	<b>Despesa Controlada:</b>	<b>363.160,06</b>





## LISTA DAS ACÇÕES DE CONTROLO REALIZADAS NO ANO DE 2004

### Componente FEDER

Unidade: Euros

Eixo	Medida	Nº Candid. (SIFEC)	Projecto	Entidade Beneficiária	Localização		Relat. Nº	Data Acção	Investimento Aprovado		Despesa Verificada		FEDER Pago	% Financeira
					Concelho	Âmbito			Total	Feder	Total	Feder		
I	1,1	15-01-01-FDR-00067 (276)	Criação de um entreposto de colecta e armazenamento de resíduos hospitalares	Centro Hospitalar de Vila Real - Peso da Régua, S.A	Vila Real	Norte	02/04	05-01-2004	149.639,37	112.229,53	149.639,37	112.229,53	112.229,53	
I	1,1	15-01-01-FDR-00017 (28)	Promoção da dádiva de sangue (1ª fase - 2000-2002)	Instituto Português do Sangue	Lisboa	Nacional	06/04 d)	12-04-2004	2.094.951,17	1.571.213,38	-	-	1.563.884,55	
I	1,1	15-01-01-FDR-00011 (11)	Desenvolvimento do sistema de alerta e resposta apropriada (SARA)	Direcção-Geral de Saúde	Lisboa	Nacional	e)	05-11-2004	249.144,56	186.858,42	-	-	185.721,82	

<b>Total</b>	<b>2.493.735,10</b>	<b>1.870.301,32</b>	<b>149.639,37</b>	<b>112.229,53</b>	<b>1.861.835,90</b>	
<b>Total Elegível</b>			<b>149.639,37</b>			

<b>Tot. Aprov. Medida</b>	<b>43.290.998,09</b>	<b>31.250.664,44</b>				<b>0,35%</b>
<b>Tot. Execut. Medida</b>	<b>20.801.668,21</b>	<b>15.521.138,75</b>				<b>0,72%</b>

I	1,2	15-01-02-FDR-00037 (743)	Implementação da Via Verde Coronária	Hospital Nossa Senhora do Rosário - Barreiro, S.A	Barreiro	LVT	08/04	29-04-2004	114.107,00	57.053,50	101.699,78	50.849,89	50.849,89	
I	1,2	15-01-02-FDR-00107 (900)	Criação de uma Unidade de Doenças Cerebrovasculares	Hospital José Joaquim Fernandes - Beja, S.A	Beja	Alentejo	e)	19-10-2004	124.699,44	93.524,58	-	-	93.524,58	

<b>Total</b>	<b>238.806,44</b>	<b>150.578,08</b>	<b>101.699,78</b>	<b>50.849,89</b>	<b>144.374,47</b>	
<b>Total Elegível</b>			<b>101.699,78</b>			

<b>Tot. Aprov. Medida</b>	<b>42.248.688,4</b>	<b>31.250.664,44</b>				<b>0,24%</b>
<b>Tot. Execut. Medida</b>	<b>17.985.111,08</b>	<b>13.110.274,64</b>				<b>0,57%</b>

DEPARTAMENTO DE CONTROLO

Eixo	Medida	Nº Candid. (SIFEC)	Projecto	Entidade Beneficiária	Localização		Relat. Nº	Data Acção	Investimento Aprovado		Despesa Verificada		FEDER Pago	% Financeira
					Concelho	Âmbito			Total	Feder	Total	Feder		
II	2.1	15-02-01-FDR-00038 (244)	Aquisição de um sistema PET, Serviço de Medicina Nuclear	Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil - Centro Regional de Oncologia de Lisboa, S.A	Lisboa	LVT	03/04	11-02-2004	1.959.123,51	1.469.342,63	1.959.123,51	1.469.342,63	1.469.342,63	
II	2.1	15-02-01-FDR-00118 (416)	Modernização do Serviço de Medicina Intensiva	Hospitais da Universidade de Coimbra	Coimbra	Centro	09/04 e)	05-05-2004	997.595,79	748.196,85	-	-	748.195,08	
II	2.1	15-02-01-FDR-00210 (1088)	Remodelação do Serviço de Medicina Nuclear	Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil - Centro Regional de Oncologia de Coimbra, S.A	Coimbra	Centro	e)	26-08-2004	1.523.834,00	1.142.875,50	-	-	1.142.875,50	
II	2.1	15-02-01-FDR-00002 (80)	Ampliação do Serviço de Cirurgia Cardioráquia (Hospital da Universidade de Coimbra)	Administração Regional de Saúde do Centro	Coimbra	Centro	e)	26-10-2004	12.469.947,43	9.352.460,57	-	-	9.085.155,52	

<b>Total</b>	<b>16.950.500,73</b>	<b>12.712.875,55</b>	<b>1.959.123,51</b>	<b>1.469.342,63</b>	<b>12.445.568,73</b>	
<b>Total Elegível</b>			<b>1.959.123,51</b>			

<b>Tot. Aprov. Medida</b>	<b>254.375.032,60</b>	<b>185.504.657,61</b>				<b>0,77%</b>
<b>Tot. Execut. Medida</b>	<b>130.601.603,66</b>	<b>96.029.550,09</b>				<b>1,50%</b>

II	2.2	15-02-02-FDR-00087 (628)	Sistema de Informação da Radiologia Digital	Hospital de S. Sebastião - Santa Maria da Feira, S.A	Sta. Maria da Feira	Centro	04/04	11-03-2004	1.017.229,80	762.922,35	1.017.229,80	762.922,35	762.922,35	
II	2.2	15-02-02-FDR-00035 (438)	Sistema de Informação p/Unidades de Saúde - SINUS-Módulo Clínico	Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde	Lisboa	Nacional	07/04 e)	13-05-2004	16.676.210,33	12.507.157,75	-	-	7.750.411,11	
II	2.2	15-02-02-FDR-00133 (762)	Equipamento informático p/ o Sistema de Informação do Hospital da universidade de Coimbra	Hospitais da Universidade de Coimbra	Coimbra	Centro	e)	08-07-2004	709.415,31	532.061,48	-	-	532.061,48	
II	2.2	15-02-02-FDR-00092 (289)	Sistema de Informação <b>(*)(**)</b>	Hospital de São João	Porto	Norte	e)	15-09-2004	2.779.301,88	2.084.476,41	-	-	1.147.329,32	
II	2.2	15-02-02-FDR-00176 (1058)	Digitalização do Arquivo Radiológico - Sistema de Imagem Digital (PACS)	Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil - Centro Regional de Oncologia de Coimbra, S.A	Coimbra	Centro	e)	21-12-2004	974.681,00	731.010,75	-	-	731.010,75	

<b>Total</b>	<b>22.156.838,32</b>	<b>16.617.628,74</b>	<b>1.017.229,80</b>	<b>762.922,35</b>	<b>10.923.735,01</b>	
<b>Total Elegível</b>			<b>1.017.229,80</b>			

<b>Tot. Aprov. Medida</b>	<b>162.188.804,00</b>	<b>119.093.281,35</b>				<b>0,63%</b>
<b>Tot. Execut. Medida</b>	<b>81.829.567,94</b>	<b>61.187.342,65</b>				<b>1,24%</b>

DEPARTAMENTO DE CONTROLO

Eixo	Medida	Nº Candid. (SIFEC)	Projecto	Entidade Beneficiária	Localização		Relat. Nº	Data Acção	Investimento Aprovado		Despesa Verificada		FEDER Pago	% Financeira
					Concelho	Âmbito			Total	Feder	Total	Feder		
II	2,3	15-02-03-FDR-00148 (1169)	Sistema de Qualidade Organizacional para a Informação e Avaliação do Modelo de Gestão das Sociedades Anónimas de Capitais Exclusivamente Públicos (SACEPs)	Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde	Lisboa	Nacional	01/04	19-02-2004	241.111,25	180.833,44	241.111,25	180.833,44	180.833,44	
II	2,3	15-02-03-FDR-00020	Acreditação pelo King's Fund Health Quality Service (*)	Hospital Geral de Santo António	Porto	Norte	10/04 d)	08-06-2004	253.873,16	190.404,87	-	-	69.834,31	
II	2,3	15-02-03-FDR-00018 (254)	Acreditação pelo King's Fund Health Quality Service	Hospital de São José	Lisboa	LVT	e)	03-06-2004	322.293,27	241.719,95	-	-	431.737,82	
II	2,3	15-02-03-FDR-00022 (479)	Manual da Qualidade na Admissão e Encaminhamento dos Utentes - Parte II	Instituto da Qualidade em Saúde	Lisboa	Nacional	12/04 d)	18-08-2004	561.843,51	421.382,63	-	-	308.629,82	

<b>Total</b>	<b>1.379.121,19</b>	<b>1.034.340,90</b>	<b>241.111,25</b>	<b>180.833,44</b>	<b>991.035,39</b>	
<b>Total Elegível</b>			<b>241.111,25</b>	<b>180.833,44</b>		

<b>Tot. Aprov. Medida</b>	<b>17.801.307,54</b>	<b>13.350.980,70</b>				<b>1,35%</b>
<b>Tot. Execut. Medida</b>	<b>8.141.590,83</b>	<b>6.106.193,12</b>				<b>2,96%</b>

DEPARTAMENTO DE CONTROLO

Eixo	Medida	Nº Candid. (SIFEC)	Projecto	Entidade Beneficiária	Localização		Relat. Nº	Data Acção da	Investimento Aprovado		Despesa Verificada		FEDER Pago	% Financeira
					Concelho	Âmbito			Total	Feder	Total	Feder		
III	3,1	15-03-01-FDR-00180 (990)	Modernização de laboratório de análises clínicas ("Aposta na fiabilidade e melhoria contínua da qualidade")	Clidis - Clínica de Diagnóstico de Sines, Lda.	Sines	LVT	05/04	24-03-2004	209.495,10	56.563,68	209.495,10	56.563,68	56.563,68	
III	3,1	15-03-01-FDR-00011 (551)	Centro de Dia do Picoto - Construção de uma unidade de tratamento e reabilitação de toxicodependentes	Centro de Solidariedade de Braga	Braga	Norte	e)	25-05-2004	1.361.733,22	374.919,20	-	-	223.998,91	
III	3,1	15-03-01-FDR-00154 (888)	Criação de unidade de internamento de estadia média e prolongada	Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Sôr	Ponte de Sôr	Alentejo	e)	25-11-2004	1.497.009,39	375.000,00	-	-	362.227,50	

<b>Total</b>	<b>3.068.237,71</b>	<b>806.482,88</b>	<b>209.495,10</b>	<b>56.563,68</b>	<b>642.790,09</b>	
<b>Total Elegível</b>			<b>209.495,10</b>			

<b>Tot. Aprov. Medida</b>	<b>80.341.432,44</b>	<b>23.526.996,01</b>				<b>0,26%</b>
<b>Tot. Execut. Medida</b>	<b>18.965.334,48</b>	<b>5.177.288,22</b>				<b>1,10%</b>

<b>Total Geral</b>	<b>46.287.239,50</b>	<b>33.192.207,47</b>	<b>3.678.298,81</b>	<b>2.632.741,52</b>	<b>27.009.339,59</b>	
<b>Tot.G.Elegível</b>			<b>3.678.298,81</b>			
<b>Total G. Aprov.<sup>1</sup></b>	<b>600.246.263,07</b>	<b>403.977.244,55</b>				<b>0,61%</b>
<b>Tot. G. Executado<sup>2</sup></b>	<b>278.324.876,20</b>	<b>197.131.787,47</b>				<b>1,32%</b>

a) Verificação Física

c) Verificação Documental

d) Relatório em fase de contraditório

e) Relatório em elaboração

<sup>1</sup> Total Geral Aprovado = Somatório dos montantes aprovados para todas as medidas

<sup>2</sup> Total Geral Executado = Somatório dos montantes executados para todas as medidas

% Percentagem Financeira das Acções de Controlo Realizadas no Ano de 2004 face ao total geral aprovado até 30/09/2004 (Despesa verificada / Valor total Aprovado)

% Peso Financeiro das Acções de Controlo Realizadas no Ano de 2004 face ao total executado pelo Saúde XXI até 30/09/2004

(\*) Projecto controlado extra plano anual 2004, de acordo com despacho da Gestora do Saúde XXI

(\*\*) Projecto já controlado, sendo que nesta auditoria foi controlada despesa dos pedidos de pagamento do 11º ao 20º

## **Anexo 7 – Legislação publicada em 2004**

**Anexo 8 – Os 10 principais executores da componente FEDER do  
Saúde XXI**

**10 PRINCIPAIS EXECUTORES DA COMPONENTE FEDER DO SAÚDE XXI  
SEGUNDO O VALOR DO FINANCIAMENTO APROVADO \***

31-12-2004

(unidade: Euro)

Importância do Executor	Entidade Proponente	Nº Proj.	Despesa Pública Aprovada	FEDER Aprovado	Execução		
					Despesa Pública	FEDER	Taxa Execução
1	Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde	19	73.520.407,08	55.140.305,31	39.251.301,33	29.438.476,04	53,4
2	Administração Regional de Saúde do Centro	17	47.936.022,27	35.952.016,72	16.681.152,24	12.510.864,18	34,8
3	Hospital de São João / Porto	20	32.290.726,66	23.822.902,50	7.572.072,36	5.679.054,26	23,8
4	Hospital Geral de Santo António, S.A	14	13.423.918,85	8.030.195,32	1.877.112,78	1.407.834,58	17,5
5	Hospital de São Francisco Xavier, S.A	3	13.236.425,22	6.618.212,61	7.933.697,87	3.966.848,94	59,9
6	Administração Regional de Saúde do Algarve	8	11.823.670,06	8.867.752,54	9.055.228,72	6.791.421,54	76,6
7	Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia	11	11.534.652,70	8.650.989,56	829.496,71	622.122,53	7,2
8	Centro Hospitalar de Vila Real / Peso da Régua, S.A	8	11.439.495,70	8.579.621,78	481.974,70	361.481,03	4,2
9	Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM)	4	10.482.858,31	7.862.143,73	3.190.156,24	2.392.617,18	30,4
10	Hospitais Univ. Coimbra	8	10.319.089,95	7.739.317,46	6.535.966,22	4.901.974,67	63,3
		<b>112</b>	<b>236.007.266,80</b>	<b>171.263.457,53</b>	<b>93.408.159,17</b>	<b>68.072.694,94</b>	<b>39,7</b>

**Anexo 9 – Lista dos 15 maiores financiamentos aprovados e ainda não concluídos**



## LISTA DOS 15 MAIORES FINANCIAMENTOS APROVADOS AINDA NÃO CONCLUÍDOS \*

31-12-2004

(unidade: Euro)

Designação do Projecto	Entidade Proponente	Med.	Data Início Prevista	Data Conclusão Prevista	Despesa Pública Aprovada	FEDER Aprovado	Data Aprovação	Despesa Pública Executada	Feder Executado	% Execução FEDER
Evolução tecnológica da Rede de Informação da Saúde e dos seus Serviços (RIS)	Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde	2.2	01-01-00	31-12-06	27.553.061,00	20.664.795,75	23-11-00	12.781.197,70	9.585.898,28	46,4%
Sistema de Informação p/Unidades de Saúde - SINUS-Módulo Clínico	Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde	2.2	01-01-00	31-12-05	24.607.485,88	18.455.614,41	11-05-01	18.580.784,74	13.935.588,59	75,5%
Instalação do Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro - Rovisco Pais	Administração Regional de Saúde do Centro	2.1	01-06-00	31-12-06	18.206.123,24	13.654.592,43	16-07-01	834.340,09	625.755,07	4,6%
Ampliação do Serviço de Cirurgia Cardiorácica (Hospital da Universidade de Coimbra)	Administração Regional de Saúde do Centro	2.1	31-12-99	31-12-04	12.147.509,46	9.110.632,10	23-11-00	12.070.044,81	9.052.533,61	99,4%
Sistema Integrado de Informação Hospitalar - SONHO	Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde	2.2	01-01-01	31-12-04	12.125.776,88	9.094.332,66	11-05-01	2.837.660,87	2.128.245,66	23,4%
Criação do Serviço de Oncologia, Unidade de Radioterapia e Hospital de Dia	Centro Hospitalar de Vila Real / Peso da Régua, S.A	2.1	01-09-04	30-12-06	10.656.400,00	7.992.300,00	15-07-04	0,00	0,00	0,0%
Criação do Centro de Medicina Física e Reabilitação do Sul	Administração Regional de Saúde do Algarve	2.1	19-11-99	30-06-05	8.976.389,24	6.732.291,93	20-12-01	7.728.730,97	5.796.548,23	86,1%
Ampliação do Hospital de São Francisco Xavier - Área Materno Infantil	Hospital de São Francisco Xavier, S.A	2.1	01-01-01	30-06-05	8.921.514,15	4.460.757,08	20-12-01	5.347.116,76	2.673.558,38	59,9%
Modernização do Departamento de Radioterapia	Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil / Centro Regional de Oncologia de Coimbra, S.A	2.1	02-01-04	31-12-06	8.793.167,00	6.594.875,25	15-07-04	0,00	0,00	0,0%
Informatização global do Hospital	Hospital Geral de Santo António, S.A	2.2	01-01-03	31-12-06	6.393.968,73	3.196.984,37	29-06-04	0,00	0,00	0,0%
Criação do 2.º Laboratório de Hemodinâmica e Laboratório de Electrofisiologia	Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia	2.1	25-06-03	30-12-06	5.900.512,06	4.425.384,05	15-07-04	0,00	0,00	0,0%
Remodelação e Apetrechamento do Serviço de Urgência do Hospital dos Covões (Centro Hospitalar de Coimbra)	Administração Regional de Saúde do Centro	2.1	01-01-03	31-12-05	4.905.339,65	3.679.004,74	12-05-04	69.694,80	52.271,10	1,4%
Instalação de uma Unidade de Radioterapia	Hospital de Nossa Senhora do Rosário, S.A	2.1	01-11-03	31-12-05	4.751.728,00	2.375.864,00	06-05-04	0,00	0,00	0,0%
Remodelação do Serviço de Cirurgia Torácica	Hospital de São João / Porto	2.1	01-09-03	31-12-04	4.691.552,50	3.518.664,38	16-12-03	345.688,00	259.266,00	7,4%
Remodelação de duas Unidades de Cuidados Intensivos e da Unidade de Cuidados Pós-anestésicos e criação da Unidade de Queimados	Hospital de São João / Porto	1.2	01-01-01	30-11-04	4.573.126,27	3.429.844,70	16-08-01	2.913.478,06	2.185.108,55	63,7%
<b>Total</b>	<b>0 Projectos</b>				<b>163.203.654,06</b>	<b>117.385.937,85</b>		<b>63.508.736,81</b>	<b>46.294.773,46</b>	<b>39,4%</b>

Peso no Total das Aprovações	28,2%
Peso no Total da Execução	21,6%

\* por projectos ainda não concluídos entendem-se todos os que ainda não têm Relatório Final

**Anexo 10 – Quadros Financeiros – Situação Reportada  
a 31-12-2004**





## Programa Operacional Saúde

Ponto de Situação reportado a 31.12.2004

PO / Eixo Prioritário / Medida	Fundos	Taxas de Execução (Fundo)				
		valores acumulados			2000-03	2003
		Hom/Prog	DV/Prog	DV/Hom	DV/Prog	DV/Prog
		(19)=(12)/(3)*100	(20)=(15)/(3)*100	(21)=(15)/(12)*100	(22)=(15)/(6)*100	(23)=(18)/(9)*100
<b>Programa Operacional Saúde</b>	<b>Total</b>	<b>87,4</b>	<b>44,9</b>	<b>51,4</b>	<b>62,2</b>	<b>122,7</b>
	FEDER	87,1	44,9	51,5	61,5	120,8
	FSE	93,4	44,7	47,9	89,9	175,9
	FEOGA-O	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	IFOP	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>EIXO I</b>		<b>79,6</b>	<b>40,0</b>	<b>50,3</b>	<b>54,7</b>	<b>96,1</b>
FEDER		79,6	40,0	50,3	54,7	96,1
FSE		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
FEOGA-O		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
IFOP		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Medida 1.1	FEDER	72,6	37,4	51,6	50,8	75,5
Medida 1.2	FEDER	96,4	41,4	42,9	56,2	132,7
Medida 1.3	FEDER	59,3	45,6	76,9	65,1	74,1
<b>EIXO II</b>		<b>88,4</b>	<b>47,4</b>	<b>53,7</b>	<b>65,9</b>	<b>132,3</b>
FEDER		88,1	47,6	54,0	65,1	130,3
FSE		93,4	44,7	47,9	89,9	175,9
FEOGA-O		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
IFOP		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Medida 2.1	FEDER	97,8	52,1	53,3	61,2	124,7
Medida 2.2	FEDER	92,0	51,8	56,3	83,4	192,9
Medida 2.3	FEDER	79,6	34,8	43,7	33,1	59,5
Medida 2.4	FSE	93,4	44,7	47,9	89,9	175,9
Medida 2.5						
<b>EIXO III</b>		<b>99,7</b>	<b>21,4</b>	<b>21,5</b>	<b>29,8</b>	<b>61,4</b>
FEDER		99,7	21,4	21,5	29,8	61,4
FSE		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
FEOGA-O		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
IFOP		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Medida 3.1	FEDER	99,7	21,4	21,5	29,8	61,4
<b>PO TOTAL</b>		<b>87,4</b>	<b>44,9</b>	<b>51,4</b>	<b>62,2</b>	<b>122,7</b>
Regiões em Regime Transitório		99,7	64,4	64,6	72,9	156,3
Regiões Elegíveis		85,2	41,5	48,7	59,8	118,9
<b>TOTAL FEDER</b>		<b>87,1</b>	<b>44,9</b>	<b>51,5</b>	<b>61,5</b>	<b>120,8</b>
Regiões em Regime Transitório		97,4	64,2	65,9	72,1	159,1
Regiões Elegíveis		85,3	41,5	48,7	59,1	116,7
<b>TOTAL FSE</b>		<b>93,4</b>	<b>44,7</b>	<b>47,9</b>	<b>89,9</b>	<b>175,9</b>
Regiões em Regime Transitório		154,6	70,5	45,6	97,6	128,8
Regiões Elegíveis		82,3	40,0	48,7	87,7	#REF!
<b>TOTAL FEOGA-O</b>		<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
Regiões em Regime Transitório		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Regiões Elegíveis		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>TOTAL IFOP</b>		<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
Regiões em Regime Transitório		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Regiões Elegíveis		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0